



**FACULDADE PATOS DE MINAS**

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)**

**2024 – 2028**

**MANTIDA**

**FACULDADE CIDADE DE PATOS DE MINAS**

**MANTENEDORA**

**ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS**

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
PDI 2024 – 2028**

Dr. Paulo Cesar de Sousa  
**Diretor Geral da IES**

Prof. Me. Fredston Gonçalves Coimbra  
**Coordenador Acadêmica**

Prof. Dr. Fernando Leonardo Diniz Sousa  
**Presidente da CPA**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Michelle Lucas Cardoso Balbino  
**Coordenadora do NIPEEI**

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Michelle Lucas Cardoso Balbino  
**Coordenadores da Pós-Graduação**

Dr.<sup>a</sup> Daniela Cristina Silva Borges  
**Secretária Acadêmica**

**SUMÁRIO**

<b>PERFIL INSTITUCIONAL.....</b>	<b>12</b>
<b>Princípios Filosóficos e Metodológicos da Faculdade Patos de Minas.....</b>	<b>16</b>
<b>Organização Didático Pedagógica.....</b>	<b>17</b>
<b>Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas .....</b>	<b>18</b>
<b>Inserção Regional.....</b>	<b>20</b>
<b>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>26</b>
1.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	26
1.1.1. Relato Institucional.....	26
1.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	65
1.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA. .	74
1.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	78
1.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....	81
<b>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>83</b>
2.1. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS.....	83
2.1.1. Missão e Visão.....	83
2.1.2. Objetivos.....	83
2.1.3 Metas.....	89
2.1.4. Valores Institucionais .....	100
2.2. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO .....	104
2.2.1. Diretrizes e Práticas Pedagógicas.....	109
2.2.2. Concepção de Aprendizagem .....	110
2.2.3. Práticas Pedagógicas .....	111
2.2.4. Interdisciplinaridade Curricular.....	113
2.2.5. Organização Curricular .....	113

2.2.5.1. Processo de Revisão Curricular .....	113
2.2.5.2. Flexibilidade Curricular.....	115
2.2.5.3. Integralização Curricular .....	121
2.2.6. A Transversalidade .....	122
2.2.7. Metodologia .....	122
2.2.8. Perfis dos Egressos dos Cursos Ofertados pela Faculdade Patos de Minas .....	127
2.2.9. Formas de Ingresso .....	128
2.2.10. Competências Básicas para Formação.....	129
2.2.11. Formação da Competência Profissional.....	131
2.2.12. Habilidades Básicas para a Formação .....	132
2.2.13. Formação Geral Básica .....	134
2.2.14. Formação Profissional .....	134
2.2.15. Formação do Cidadão.....	134
2.2.16. Seleção de Conteúdos.....	135
2.2.17. Estágios Supervisionados .....	136
2.2.17.1. Estágio Supervisionado Obrigatório .....	136
2.2.17.2. Estágio Supervisionado Não Obrigatório.....	136
2.2.18. Práticas Laboratoriais .....	137
2.2.19. Trabalho de Curso (TC) .....	138
2.2.20. Pós-Graduação.....	138
2.2.20.1. <i>Lato Sensu</i> .....	138
2.2.20.2. <i>Stricto Sensu</i> .....	139
2.2.21. Implementação das Políticas Institucionais .....	141
2.2.22. Políticas de Ensino .....	142
2.2.23. Coerência entre o PDI e as Práticas de Extensão.....	154
2.3. POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	156
2.3.1. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica .....	160

2.3.1.1. Objetivos da Pesquisa e Iniciação Científica .....	162
2.3.1.2. O NIPEEI – Núcleo de Incentivo: Pesquisa, Extensão e Internacionalização .....	163
2.3.1.2.1. Objetivos do NIPEEI: .....	164
2.3.1.3. Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos – CEP da Faculdade Cidade de Patos de Minas: .....	166
2.3.2. Política de Inovação Tecnológica.....	167
2.3.3. Política Cultural e Artística .....	171
2.3.4. A Importância das Linhas de Pesquisa e de Trabalhos Transversais aos Cursos....	172
2.3.5. Mecanismos de Transmissão de Dados para a Comunidade.....	174
2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	177
2.4.1. Política de Diversidade .....	177
2.4.2. Política de Memória Cultural e Patrimonial.....	184
2.4.3. Política de Meio Ambiente .....	188
2.4.4. Política de Direitos Humanos.....	192
2.4.5. Política de Igualdade Etnoracial.....	194
2.4.6. Política de Acessibilidade e Inclusão Social.....	196
2.4.7. Política Cultural e Artística .....	198
2.4.8. Núcleos de Apoio às Políticas Institucionais .....	200
2.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	203
2.5.1. Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico.....	204
2.5.1.1. Ações Exitosas e Inovadoras para a Promoção do Desenvolvimento Econômico.	207
2.5.2. Políticas Institucionais Voltadas à Responsabilidade Social.....	208
2.5.2.1. Ações Exitosas e Inovadoras para a Promoção da Responsabilidade Social.....	212
2.6. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EaD.....	213

2.6.1. Base Tecnológica Institucional.....	216
2.7. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EaD.....	223
<b>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS .....</b>	<b>223</b>
3.1. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	223
3.1.1. Monitoria.....	225
3.1.2. Nivelamento.....	225
3.1.3. Áreas de Atuação Acadêmica.....	226
3.1.4. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e de Cursos.....	228
3.2. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	229
3.2.1. Caracterização.....	230
3.2.2. Diretrizes Gerais.....	230
3.2.3. Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> – Modalidade Acadêmica.....	231
3.2.4. Objetivos Gerais.....	231
3.2.5. Objetivos Específicos.....	231
3.2.6. Diretrizes.....	231
3.2.7. Coordenação de Pós-Graduação.....	232
3.3. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.....	236
3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.....	237
3.4.1. Programa de Bolsas de Estudos da FPM.....	238
3.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO.....	244
3.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE.....	249
3.6.1. Meios de Divulgação de Trabalhos e Produções Docentes.....	250

3.6.2. Regulamentos de Auxílio .....	254
3.7. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO.....	254
3.7.1. Atuação dos Egressos da IES no Ambiente Socioeconômico. ....	256
3.7.2. Visão Geral do Acompanhamento do Egresso.....	256
3.8. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO .....	258
3.10. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA .....	267
3.11. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....	275
3.11.1. Estímulos à Permanência .....	277
3.11.2. Mecanismos de Nivelamento .....	277
3.11.3. Monitoria .....	278
3.11.4. Atendimento Psicopedagógico.....	279
3.11.5. Programa de Apoio Pedagógico.....	282
3.11.6. Projetos Sociais, Bolsas e Benefícios ao Aluno .....	284
3.11.7. Atendimento Extraclasse .....	285
3.11.8. Estágio Não Obrigatório Remunerado .....	285
3.11.9. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Social .....	286
3.11.9.1. Adequações da Infraestrutura para o Atendimento as Pessoas Deficientes e com Necessidades Especiais (DECRETO Nº 5.296/04).....	290
3.11.9.2. Condições de Acessibilidade Física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação. ....	291
3.11.9.3. Condições de Acessibilidade Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação.....	292
3.12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO). ....	295
3.12.1. Avaliação da Atenção ao Corpo Discente .....	297
3.12.2. Regulamentos de Auxílio .....	298
<b>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>298</b>

4.2. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA .....	301
4.2.1. Requisitos de Titulação e Experiência Profissional do Corpo Docente.....	313
4.2.2. Titulação do Corpo Docente.....	314
4.2.3. Critérios de Seleção e Contratação de Docentes.....	314
4.2.4. Procedimento de Substituição.....	315
4.2.5. Regulamentos de Auxílio .....	315
4.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....	315
4.3.1. Regulamentos de Auxílio .....	340
4.4. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA. ....	341
4.4.1. Regulamentos de Auxílio .....	348
4.5. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL.....	348
4.5.1. O Colegiado do Conselho Superior de Administração será composto: .....	352
4.5.2. A Diretoria Geral .....	355
4.5.3. Coordenação Administrativa .....	357
4.5.4. A Coordenação Acadêmica Geral.....	358
4.5.5. As Coordenadorias de Curso.....	360
4.5.6. Colegiados de Curso.....	362
4.5.7. Secretaria Geral e Acadêmica .....	364
4.5.7.1. Sistema de Registros Acadêmicos.....	366
4.5.7.2. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico. ....	367
4.5.8. Tesouraria e Contabilidade .....	371
4.5.9. Setor de Recursos Humanos – RH .....	372
4.5.10. Serviços Técnicos Administrativos .....	373
4.5.11. Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	374
4.6. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO .....	376



4.7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	390
4.7.1. Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução.....	397
Expectativa de Receitas (2024-2028) e Planilhas de Recursos Financeiros (2024-2028) ..	398
4.7.2. Políticas de Captação e Alocação de Recursos .....	399
4.7.3. Estratégias e Gestão Econômica Financeira e Plano de Investimentos .....	400
4.7.4. Adequação da Gestão Financeira .....	401
4.8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.....	401
<b>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>404</b>
5.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS .....	405
5.2. SALAS DE AULA .....	411
5.3. AUDITÓRIOS.....	414
5.4. SALA COLETIVA DOS PROFESSORES.....	415
5.5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	417
5.5.1. Secretaria/Tesouraria:.....	421
5.5.2. Sala da Direção: .....	422
5.5.3. Sala – Departamento de Recursos Humanos .....	422
5.5.4. Sala de Apoio ao Docente: .....	422
5.5.5. Sala de Projetos e Coordenação Acadêmica: .....	422
5.5.6. Gabinete/Espaço Ouvidoria: .....	423
5.5.7. Gabinetes/Espaço de trabalho para os Coordenadores de Curso e atendimento ao discente .....	423
5.5.8. Sala de Professor em Tempo Integral.....	423
5.5.9. Sala /Espaço do NDE: Núcleo Docente Estruturante .....	424
5.5.10. Sala /Espaço da Psicopedagogia.....	424
5.5.11. Sala /Espaço para os Núcleos: NIPEEI; de Pós – graduação; Núcleos de Apoio às Políticas de Ensino .....	425
5.5.11.1. Espaço/sala do NIPEEI:.....	425

5.5.12. Espaço/sala da pós-graduação.....	425
5.5.13. Espaço/sala do Núcleo Cultural, Artístico, de Acessibilidade, Inclusão Social e de Relações Étnico-Raciais e Gênero .....	426
5.5.14. Espaço/sala do Núcleo de Educação Ambiental, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Econômico.....	426
5.5.15. Espaço/sala do Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social.....	426
5.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.....	426
5.6.1. Xerocopiadora:.....	429
5.7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	430
5.7.1. Laboratórios Específicos para a Área de Saúde .....	448
5.7.2. Normas de Funcionamento dos Laboratórios (para professores):.....	449
5.7.3. Normas de Funcionamento dos Laboratórios (para alunos):.....	449
5.7.4. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas – Serviços.....	450
5.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA .....	450
5.9. BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA.....	453
5.10. PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA .....	458
5.10.1. Plano de Contingência da Biblioteca.....	475
5.10.2. Alocação de Recursos .....	482
5.10.3. Acompanhamento e Avaliação do Acervo pela Comunidade Acadêmica.....	483
5.10.4. Política de Aquisição e Ampliação do Acervo.....	484
5.10.5. Ações Corretivas.....	485
5.10.6. Dispositivos Inovadores .....	486
5.10.7. Biblioteca Virtual .....	488
5.10.8. Informatização da Biblioteca: .....	488
5.11. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE .....	489
5.11.1. Normas de Utilização dos Laboratórios de Informática da FPM .....	496

5.11.2. Regimento dos Laboratórios de Informática .....	496
5.12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS .....	500
5.13. ESTRUTURA DOS PÓLOS EaD. ....	502
5.14. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	502
5.14.1. Descrição dos Recursos Tecnológicos.....	510
5.15. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE .....	513
5.15.1. Plano de Contingência, Redundância e Expansão da Infraestrutura Tecnológica..	516
5.16. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS .....	526
5.16.1. Previsão de Expansão e Atualização de Equipamentos.....	531
5.17. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	534
<b>ANEXO I.....</b>	<b>547</b>
ESPAÇOS ACADÊMICOS/ADMINISTRATIVOS .....	547
<b>ANEXO II.....</b>	<b>550</b>
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	550
<b>ANEXO III.....</b>	<b>665</b>
REGULAMENTO DE AUXÍLIO A INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PESQUISA .....	665
<b>ANEXO IV.....</b>	<b>672</b>
PROGRAMA DE CONCESSÃO DE AUXÍLIO A DOCENTES E DISCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA FPM EM CAPACITAÇÕES PROFISSIONAIS, CAPACITAÇÕES PESSOAIS E OUTROS.....	672
<b>ANEXO V .....</b>	<b>677</b>
PROGRAMA DE CONCESSÃO DE AUXÍLIO A DOCENTES E DISCENTES DA FPM EM EVENTOS CIENTÍFICOS .....	677
<b>ANEXO VI.....</b>	<b>684</b>
PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS E GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL .....	684

**PERFIL INSTITUCIONAL****Dados da Mantenedora:**

<b>Nome:</b>	ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS				
<b>CNPJ:</b>	03.238.898/0001-29				
<b>End.:</b>	Rua Major Gote nº 1408 - Centro.				
<b>Cidade:</b>	Patos de Minas	<b>UF:</b>	MG	<b>CEP:</b>	38700-001
<b>Fone:</b>	(34) 3818 2300				
<b>E-mail:</b>	direcao.projetos@faculdadepatosdeminas.edu.br				

**Dados da Mantida:**

<b>Nome:</b>	FACULDADE CIDADE DE PATOS DE MINAS				
<b>CNPJ:</b>	03.238.898/0001-29				
<b>End.:</b>	Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1200 - Cidade Nova				
<b>Cidade:</b>	Patos de Minas	<b>UF:</b>	MG	<b>CEP:</b>	38706-401
<b>Fone:</b>	(34) 3818 2300				
<b>E-mail:</b>	direcao.projetos@faculdadepatosdeminas.edu.br				

**Atos Legais**

Portaria de Autorização: PORTARIA DE RECRENCIAMENTO INSTITUCIONAL Nº 889, DE 27 DE OUTUBRO DE 2020.

**Apresentação**

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI é um processo de mudança e antecipação do futuro, que estabelece princípios, diretrizes e planos de ação para melhor organizar, sistematizar e avaliar as atividades desenvolvidas pela instituição como um todo.

O documento não é definitivo, uma vez que a educação é transitória e deve estar condizentes com os interesses sociais, ainda estará sujeita a ações evidentemente planejadas e compartilhadas, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil de modo unilateral, observando seus valores, concepções, princípios e crenças.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Patos de Minas - PDI 2024-2028, define os rumos da instituição na forma de objetivos, metas e programas, a partir de princípios norteadores da política institucional para o período em pauta.

O Plano funda-se nas dimensões legal, histórica, política e pedagógica da instituição. Considera suas características de instituição privada de ensino superior consolidada, com uma trajetória histórica que embora recente com pouco mais de uma década propõe o desenvolvimento da comunidade local e regional com a formação de profissionais comprometidos com as diferentes áreas do conhecimento e das ciências com consciência política e social para o desenvolvimento do meio ao qual está inserido e ainda o progresso de nosso país, não deixando em nenhum momento a formação humanística e o princípio da equidade como componentes fundamentais para a formação do profissional que ora necessita e almeja nossa sociedade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Patos de Minas, que ora apresentamos, está estruturado de modo a permitir uma postura que contemple essa nova realidade político-educacional.

Tal posicionamento está embasado no tratamento epistemológico dado aos conteúdos e no acompanhamento de todas as atividades das áreas de conhecimento da Instituição, sempre compatíveis com os seus objetivos, com os princípios e as condições de desenvolvimento da instituição.

Portanto, conjuntamente ao histórico da Instituição e da região em que está inserida, que constitui a fonte ou a matriz dos conteúdos das necessidades futuras que cobrem o desenvolvimento da Instituição, acresceu-se um Plano de Desenvolvimento de atividades e de ações administrativas- pedagógicas necessárias para alcançar o modelo Institucional desejável que contou com a participação da comunidade acadêmica por meio do atendimento a demandas e coleta de dados, informações e sugestões feitas pela CPA, como por serviços de atendimento ao discente e docente (Ouvidoria e Psicopedagogia), das orientações e observações feitas pela Coordenação Acadêmica e especificamente pelas coordenações de cada curso da IES, das análises administrativas e pedagógicas da Direção Geral juntamente com os órgãos consultivos, executivos e participativos como o CONSUAD, NDE e Colegiado

de Curso, além de setores extremamente importantes para a instituição como a pós-graduação, a secretaria e a comunidade geral, buscando-se viabilizar a manifestação das posições, dos interesses e dos anseios da comunidade que se traduziram no Plano ora apresentado.

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional configura como um instrumento norteador das ações a serem adotadas, sendo que ao final do ano de 2025 pretende-se ter suas metas e planos de ações concretizados e prontos para vislumbrar um novo Plano de Desenvolvimento Institucional para os anos subsequentes. Sendo que, caso necessário, será constantemente reelaborado a partir da observação da realidade da instituição e da região.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Patos de Minas para o período de 2024-2028, foi estruturado em conformidade com a Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, no qual o Ministério da Educação introduziu como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior – IES o seu planejamento estratégico.

Este documento das “Diretrizes para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI”, da Secretaria de Educação Superior – SESU/MEC, de dezembro de 2004, apresenta a orientação geral, contendo os eixos temáticos essenciais que devem compor um PDI e o mesmo foi elaborado contemplando todos estes eixos.

O PDI da Faculdade Patos de Minas é um plano estratégico, que deve ser entendido como uma projeção, que enraíza nas políticas e práticas vigentes na instituição, aprimora sua organicidade, sistematização e flexibilidade, e supera seu grau de qualidade. Tudo isso tendo em vista os objetivos e as metas defendidos e desejados para os próximos cinco anos.

Assim, de um lado, este Plano leva em conta o Estatuto e as diretrizes dos órgãos colegiados definidas nos últimos cinco anos, nas áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração. De outro, sugere aprimoramentos, inclusive nos projetos político-pedagógicos dos cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino ofertados pela instituição, resguardada sua construção pelos grupos diretamente envolvidos com a execução e avaliação de cada um deles.

Com base no exposto, no processo de elaboração do PDI, entendido como o registro formal da realidade atual será projetada para os próximos cinco anos sendo eles:

- I. Valorização do caráter humanista e tecnológico e científica da instituição, em prol da educação integral, promoção da cidadania e rejeição de políticas e práticas de exclusão;
- II. Valorização dos funcionários como o maior patrimônio da instituição, sendo estes os principais responsáveis pelo desenvolvimento institucional nas diversas áreas;
- III. Desenvolvimento dos alunos por uma formação humanística. Política científica e tecnológica, com vista a formar competências necessárias e habilidades para seu exercício profissional dentro da área profissional e do conhecimento escolhidos;
- IV. Articulação entre as áreas do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração e entre os componentes internos de cada uma;
- V. Compromisso com a atuação integrada criticamente às demandas regionais, nacionais, promovendo a evolução da humanidade como um todo integrado;
- VI. Consideração do caráter plural que permeia as políticas e práticas de uma instituição de ensino superior;
- VII. Democratização da gestão nas diversas áreas de serviços institucionais;
- VIII. Transparência político-administrativa e avaliação contínua;
- IX. Busca permanente da ciência, da tecnologia e da pesquisa como subsídios fundamentais a formação superior;
- X. Racionalização administrativa balizada por eficiência e eficácia, controle e flexibilidade.

Em seu conteúdo, o presente Plano é bastante abrangente, como um documento de referência do histórico, da situação atual e projetada para os próximos cinco anos, não deixando de lado

as potencialidades alcançadas até aqui e as ações que não descuidando das fragilidades existentes, tendo-as como prioridade para esse novo plano.

### **Princípios Filosóficos e Metodológicos da Faculdade Patos de Minas**

A Faculdade Patos de Minas fomenta os saberes na busca de oferecer uma formação humana omnilateral, característica esta hoje fundamental para o mercado de trabalho. Tomando como premissa que o profissional que tiver uma formação unilateral estará melhor posicionado no mercado de trabalho atuando de maneira técnico - científico , adaptável conseguindo lidar com fatos e situações problemas, sabendo empreender, enxergar além do cotidiano, solucionar problemas com habilidade e criatividade, a sim como lidar com pessoas, com equipe de trabalho tendo habilidades científicas e de conhecimento, operacionais e tecnológicas e ainda sociais, pessoais e afetivas, torna-se esse o empenho formativo desta instituição.

Para complementar os princípios filosóficos e metodológicos da instituição adota como complementares à sua política de ensino, as seguintes dimensões e princípios que reforçam a sua função social e o seu papel como instituição educacional:

#### **a) Dimensão Sócio Política**

A educação deverá contribuir para a formação de um cidadão imbuído de valores éticos e da liberdade de criação e apropriação do conhecimento, com ampla competência técnica aliada ao conhecimento científico que no contexto social ao qual se insere, seja humanamente e profissionalmente comprometido com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

#### **b) Dimensão Pedagógica**

A ação pedagógica está presente em todas as diretrizes e ações da IES sempre visando caracterizar o ensino e o apoio à comunidade como forma de transformação social e engrandecimento acadêmico. O projeto pedagógico de cada curso consolida-se na formação técnico - científica do aluno bem como da sua formação humanística possibilitando ao mesmo a reflexão construtiva dos saberes e a aplicação destes saberes em benefício à comunidade.

#### **c) Dimensão Administrativa**



A organização e a gestão da Faculdade Patos de Minas fica a cargo da direção geral a qual em parceria com a CPA, coordenação acadêmica e coordenações de cursos e demais áreas a que se destina o ensino, administra de forma ética e comprometida as ações a serem realizadas pela IES, delimitando sempre metas e novos objetivos com a busca constante da qualidade da educação ministrada.

### **Organização Didático Pedagógica**

A IES utiliza os seguintes parâmetros para seleção e elaboração de cursos, seus conteúdos e currículos:

I. Pesquisa regional que evidencia a necessidade dos cursos na região de abrangência, levando em consideração dados do Censo Escolar Nacional, bem como dados demográficos, sociais e econômicos do IBGE;

II. Escolha do coordenador do curso através de métodos próprios de recrutamento, de modo que o profissional atenda aos padrões de qualidade em vigor e ainda aos padrões Institucionais de qualidade;

III. O coordenador de curso, com o respaldo da Direção Geral da Instituição e do CONSUAD, dentre os docentes pré-aprovados pelo setor de recrutamento da IES forma o Núcleo Docente Estruturante (NDE), levando em conta os Padrões de Qualidade Exigidos;

IV. O NDE elabora o currículo do curso levando em conta, no caso de curso de graduação as Diretrizes Curriculares Nacionais, em especial os Conteúdos de Formação de professores, as Entidades de Classe e os Conselhos Nacionais, quando for o caso;

V. Após a elaboração do currículo do curso são selecionados os docentes para a primeira metade do mesmo. Estes Docentes são responsáveis pelo conteúdo da(s) disciplina(s) sobre sua responsabilidade. Para a segunda metade do curso, o NDE elabora as ementas e seleciona a bibliografia das disciplinas, que terão seus conteúdos elaborados por seus docentes responsáveis;

VI. Após a autorização do curso pelos órgãos competentes, tanto o currículo do curso, sua matriz curricular e os conteúdos curriculares deverão ser aprovados pelo NDE e pelo Colegiado de Curso e chancelado pelo CONSUAD e pela Direção Geral, que publicará portaria corroborando com a estrutura do curso.

### **Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas**

O plano para atendimento às diretrizes pedagógicas da Instituição está elencado mais adiante, procurando-se destacar os aspectos específicos de cada uma das modalidades de ensino. A FPM define as seguintes diretrizes pedagógicas gerais, que conduzirão à elaboração dos projetos dos cursos e programas que irá ofertar:

1º - Currículos de cursos atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais e planos de ensino, propiciando a integração simultânea entre teoria e prática, privilegiando a iniciação científica, a extensão e as ações comunitárias;

2º - Metodologias de ensino criativas e inovadoras que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior.

3º - A estrutura curricular dos cursos, na qual devem ser contemplados aspectos como a interdisciplinaridade, interação das atividades pedagógicas, de modo a assegurar a diversidade de conhecimento, bem como superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral do estudante. Para tanto, é fundamental o estímulo a práticas de reciprocidade e de troca, em diferentes áreas do saber em uma perspectiva interdisciplinar, tanto para a análise e solução de problemas de modo mais abrangente e multidimensional;

4º - A inserção de LIBRAS e de temas transversais, sobretudo aqueles relacionados à Educação Ambiental, à Educação em Direitos Humanos, ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, garantindo-se, dessa forma, a convivência com diferenças sociais, intelectuais e culturais. Além desses temas, a inclusão obrigatória de atividade pedagógica as metodologias de ensino e aprendizagem nas quais devem ser ressaltadas, além dos métodos tradicionais, as metodologias ativas de aprendizagem;

5º - Incorporação de avanços tecnológicos, promovendo a exploração de possibilidades pedagógicas geradas pelo uso da tecnologia na educação. O MOODLE, ambiente virtual de aprendizagem, usado pela FPM, é configurado para garantir a oferta dessas atividades, possibilitando ao estudante o acesso às ferramentas necessárias para a realização das atividades propostas e para se criar uma cultura relacionada ao uso das tecnologias. Professores, pesquisadores, alunos e corpo administrativo podem utilizar os laboratórios de informática instalados na instituição, com a maioria de computadores conectados à Internet, possibilitando que seus arquivos pessoais sejam mantidos em servidores de arquivos em rede.

6º - A articulação entre teoria e prática, compreendida como um princípio de aprendizagem que possibilite que o estudante seja capaz de aplicar os conteúdos aprendidos em situações reais, com autonomia. Nesse sentido, é previsto o estágio curricular supervisionado, obrigatório ou não obrigatório, atividade considerada como dimensão indissociável do processo de formação do estudante, assegurada pela relação entre docente e discente na orientação de estágio, pela articulação com o manual de estágio da instituição e pelo intercâmbio entre as unidades acadêmicas e os espaços do mercado de trabalho;

7º - A flexibilidade, permitindo maior dinamismo nos cursos, podendo ser garantida por atividades de extensão, que contribuam para uma formação de caráter humanista, expressando responsabilidade e compromisso social com as demandas da sociedade; de pesquisa, realizadas por meio de iniciação científica.

8º - As atividades acadêmico-científico-culturais ou atividades complementares, componente curricular obrigatório, com o objetivo de estimular a prática acadêmica e de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, possibilitando o reconhecimento de habilidades e competências do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente escolar;

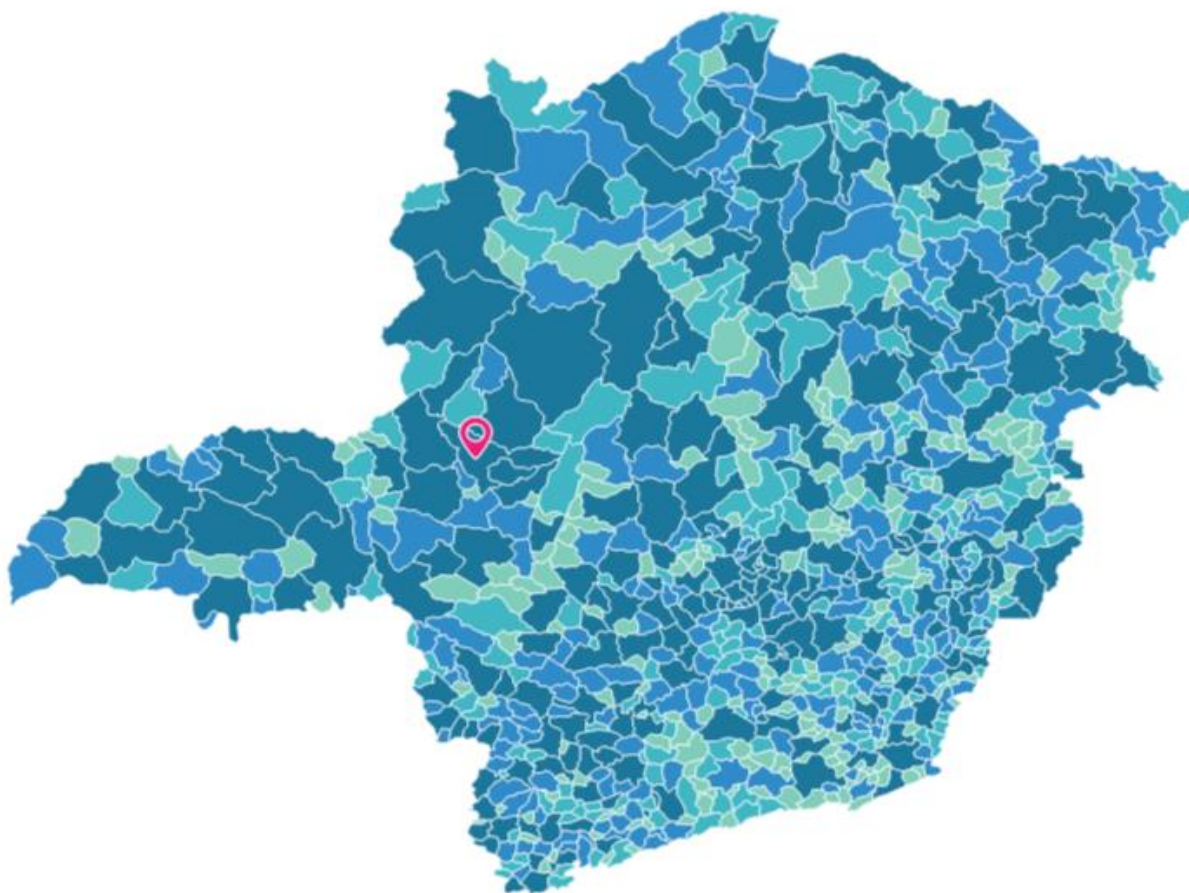
9º - O trabalho de conclusão de curso, como síntese de integração de conhecimentos, competências e habilidades adquiridas no curso pelo estudante, desenvolvido mediante orientação e avaliação;

10º - O processo de avaliação de ensino e de aprendizagem, no qual deve ser assegurado que “a avaliação discente deverá dar lugar a uma avaliação processual e contínua (...)”. Nos processos de ensino e de aprendizagem devem ser considerados os elementos constitutivos desses processos, tais como: atividades curriculares, metodologias, relação professor-estudante, instrumentos e tempos avaliativos, respondendo às particularidades de cada componente curricular (pesquisa, aulas teóricas, práticas, laboratórios, trabalhos cooperativos, estágios, seminários, aulas integradas, entre outros).

### **Inserção Regional**

Para o planejamento de suas ações a Instituição utilizou, além de pesquisas feitas por técnicos próprios, o perfil do Município, descrito abaixo:

#### **Características Regionais de Patos de Minas**



A Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Parnaíba é uma das 12 mesorregiões do estado brasileiro de Minas Gerais. Nela está inserida duas das dez regiões de planejamento do

estado, a região do Triângulo Mineiro e a do Alto Paranaíba. É formada pela união de 66 municípios agrupados em sete microrregiões, localizada na região oeste de Minas Gerais. Conta com 2.279.478 habitantes, bem como uma área de 90.545 km<sup>2</sup>, equivalente a 15,4% do território mineiro.

**Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]**

**98,6 %**

Comparando a outros municípios

No país  
5570º



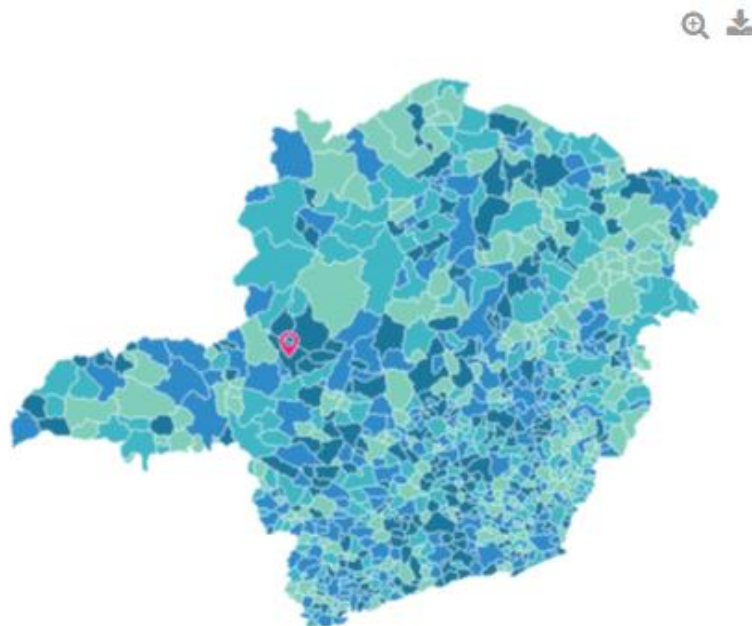
No Estado  
853º



Na região geográfica imediata  
18º



**Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade**



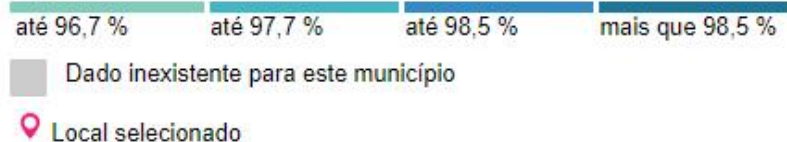
**IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]**

**6,4**

**IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]**

**5,6**

Legenda



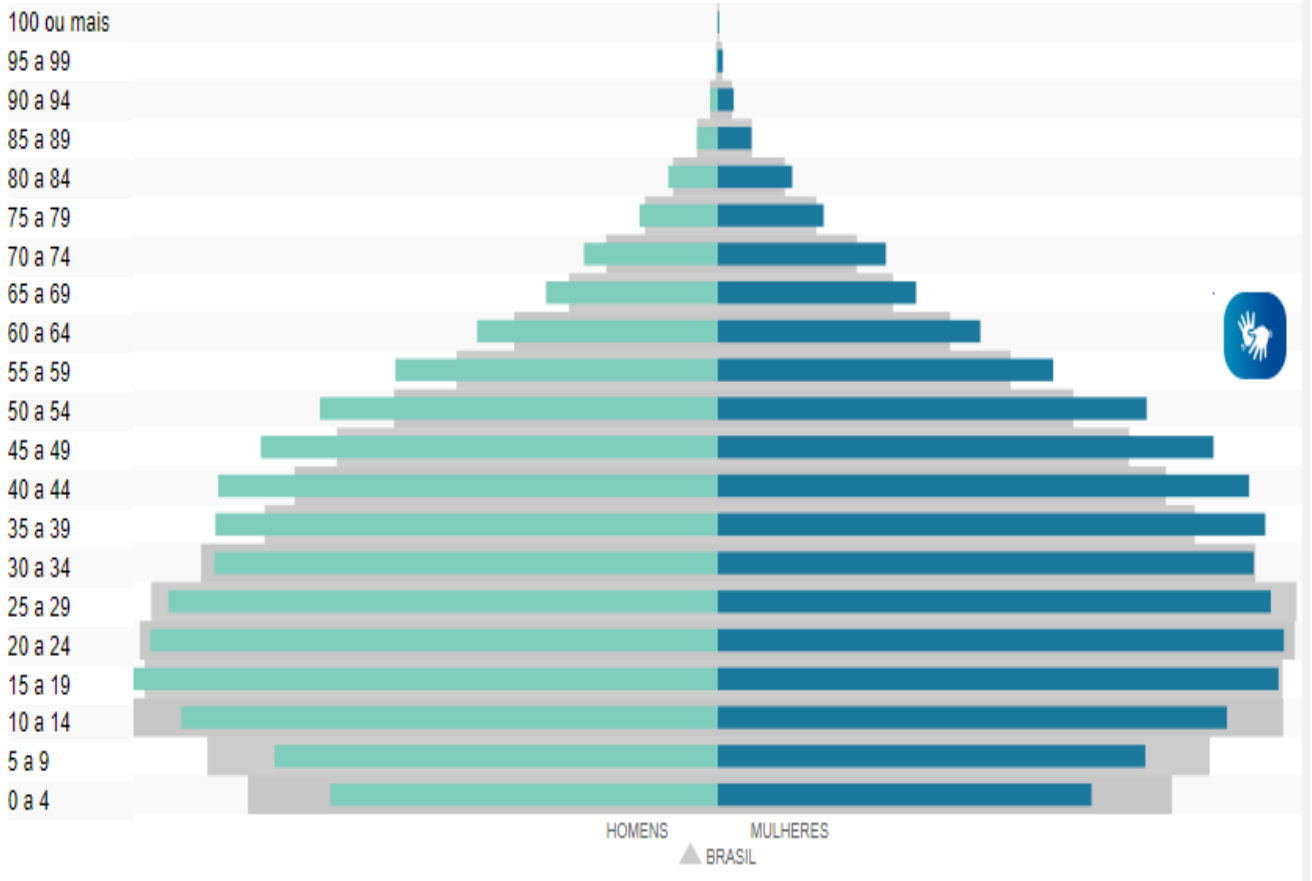
Ativar o Windows

Em comparação com as demais mesorregiões do estado, dispõe do terceiro maior contingente populacional e da segunda maior área. Segunda maior economia do estado, a mesorregião tem hoje forte influência estadual. Faz fronteira a norte com o Sul Goiano e com o Noroeste de Minas; ao sul com Ribeirão Preto, com São José do Rio Preto, ambas no estado de São Paulo e com o Sul e Sudoeste de Minas; a leste com a Central Mineira e com o Oeste de Minas; a oeste com o Leste de Mato Grosso do Sul.

A mesorregião é circundada pelos rios Grande e Paranaíba. Sete de seus municípios estão entre os mais populosos do estado: Uberlândia, Uberaba, Patos de Minas, Araguari, Ituiutaba, Araxá e Patrocínio, sendo que Uberlândia é o maior município do interior mineiro.

### PIRÂMIDE ETÁRIA

Pirâmide Etária - 2010



A estrutura econômica do Alto Paranaíba é centrada na atividade agropecuária, e a do Triângulo Mineiro é mais diversificada, com destaque para as agroindústrias. O Produto interno bruto (PIB) do Triângulo Mineiro registrado em 2009 era de 42,897 bilhões de reais, em Minas Gerais, está atrás apenas da Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte. A mesorregião participa com 16,57% do PIB estadual e com 1,74% do PIB nacional. E o em PIB per capita de 20.035,00 reais (1º lugar de Minas Gerais).

**PIB per capita [2020]**  
**35.161,35 R\$**

Comparando a outros municípios



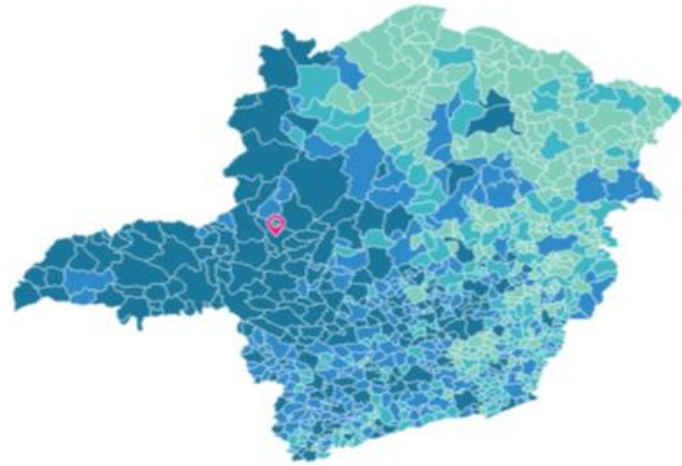
[Acessar página de ranking](#)

**Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]**

-

**Total de receitas realizadas [2017]**  
**442.806,92 R\$ (×1000)**

**PIB per capita**



Legenda

até 12.665,36 R\$ até 16.976,94 R\$ até 25.391,52 R\$ mais que 25.391,52 R\$

Dado inexistente para este município

Local selecionado

Ativar o Windows

Acesse Configurações para ativar o Windc

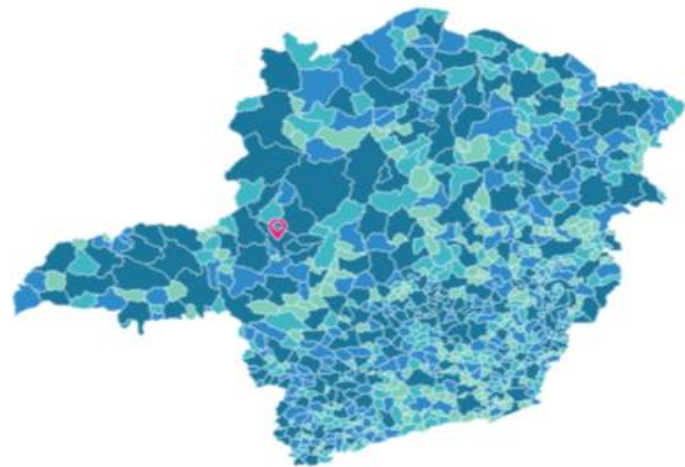
**População no último censo [2022]**  
**159.235 pessoas**

Comparando a outros municípios



**Densidade demográfica [2022]**  
**49,91 habitante por quilômetro quadrado**

**População no último censo**

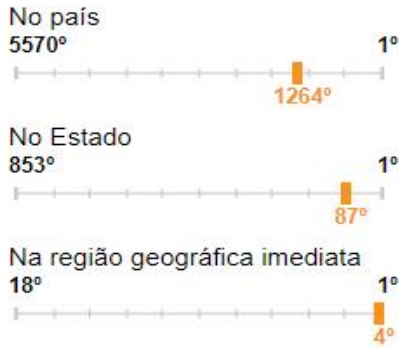
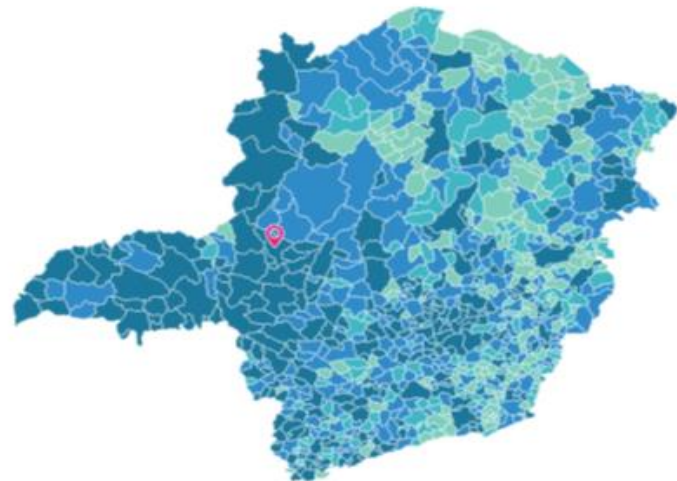
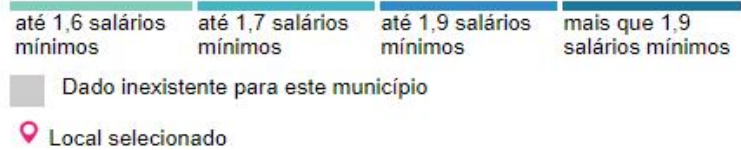


Legenda

até 4.647 pessoas até 8.109 pessoas até 17.392 pessoas mais que 17.392 pessoas

**Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2021]**
**2,2 salários mínimos**

Comparando a outros municípios


[Acessar página de ranking](#)
**Salário médio mensal dos trabalhadores formais**

**Legenda**

**Pessoal ocupado [2021]**
**51.856 pessoas**
**População ocupada [2020]**
**31,5 %**


## Educação Superior

Diferentemente de outras regiões da América Latina, o caráter tardio da implantação dos processos de escolarização nesta região do Brasil fez com que a Educação Superior só se desenvolveu em meados do Séc. XX. A região, porém, viveu o “boom” educacional do final dos anos sessenta, com a implantação de diversas instituições privadas de Educação Superior. Nos anos setenta foram implantadas duas instituições de Educação Superior públicas na região, a de Odontologia, em Uberaba e a Universidade Federal de Uberlândia, em Uberlândia.

A região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba é um centro de referência econômico e cultural para o Centro-Oeste e se constitui em polo de confluência de diferentes demandas científicas e culturais. Seu sistema de Educação Superior integra várias IES em uma área



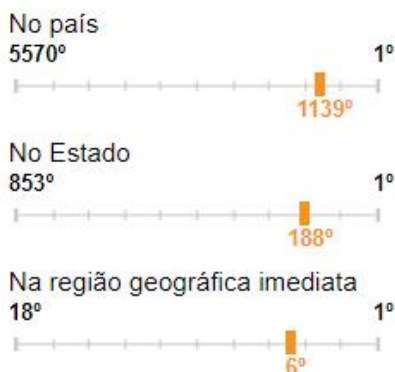
que as separa em no máximo 200 km, para onde convergem alunos de toda a região que aspiram desenvolver seus conhecimentos culturais, científicos e profissionais.

 <b>EDUCAÇÃO</b>	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	<b>98,6 %</b>
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>6,4</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>5,6</b>
Matrículas no ensino fundamental [2021]	<b>16.706</b> matrículas
Matrículas no ensino médio [2021]	<b>5.009</b> matrículas
Docentes no ensino fundamental [2021]	<b>904</b> docentes
Docentes no ensino médio [2021]	<b>481</b> docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	<b>47</b> escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	<b>26</b> escolas

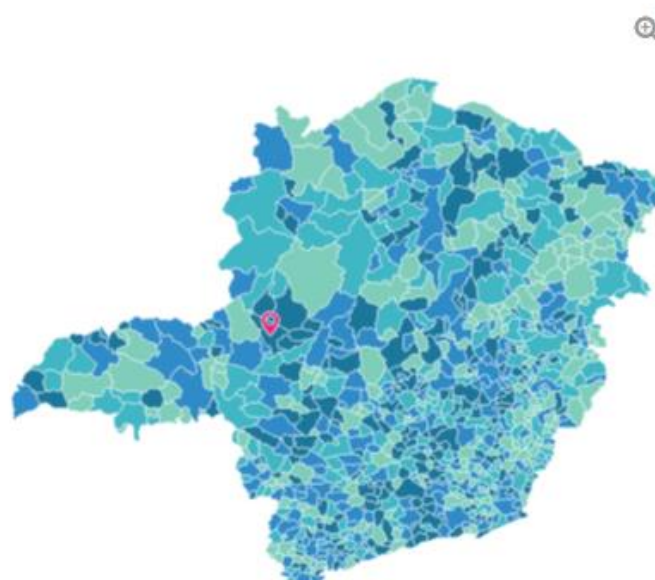
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

98,6 %

Comparando a outros municípios



Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade



IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]

6,4

IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]

5,6

Legenda

até 96,7 %    até 97,7 %    até 98,5 %    mais que 98,5 %

□ Dado inexistente para este município

📍 Local selecionado

Ativar o Windows

Para atender a essas aspirações, as IES necessitam de conhecimentos acumulados com elevado nível de qualidade e de pesquisas capazes de contribuir com eficiência para o desenvolvimento e a intervenção no meio social.

## EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### 1.1. EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### 1.1.1. Relato Institucional

##### - MANTENEDORA:

- RAZÃO SOCIAL: Associação Educacional de Patos de Minas – AEPM
- CÓDIGO DA MANTENEDORA: 1891

- CATEGORIA ADMINISTRATIVA: Pessoa Jurídica de Direito Privado – Sem fins lucrativos

- CEP: 38700-001

- UF: MG

- ENDEREÇO: Rua Major Gote, nº 1408, centro, Patos de Minas-MG

-TELEFONE: (34) 3818 2300

- E-MAIL: direcao.projetos@faculdadepatosdeminas.edu.br

**- REPRESENTANTE LEGAL:**

- NOME: Paulo Cesar de Sousa

- E-MAIL: direcao@fcjp.edu.br

**- MANTIDA:**

- NOME DA MANTIDA: FACULDADE CIDADE DE PATOS DE MINAS

- SIGLA: FPM

- CÓDIGO DA MANTIDA: 2915

- ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA: Faculdade

- CEP: 38700-156

- ENDEREÇO: Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 1220 – Cidade Nova, Patos de Minas – MG,

- TELEFONE: (34) 3818 2300

- E-MAIL: direcao.projetos@faculdadepatosdeminas.edu.br

- SITE: www.faculdadepatosdeminas.edu.br

**- PESQUISADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL**

- NOME: SANDRO PEREIRA DE CARVALHO

- TELEFONE: (34) 3818 2300

- E-MAIL: direcao.projetos@faculdadepatosdeminas.edu.br

**A. Breve Histórico da IES**

A Associação Educacional de Patos de Minas, desde seu nascimento é uma instituição voltada à Educação Superior, pois na mesma data de sua fundação, em 1999, criou-se também a Faculdade Cidade de Patos de Minas, Instituição de Ensino Superior que se propõe à manutenção de cursos graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão, cursos sequenciais e tecnológicos, podendo estes ser presenciais, semipresenciais e à distância. Os seus idealizadores são profissionais ligados à área do Ensino com experiência comprovada e com

o propósito de prover a cidade de Patos de Minas e sua região com a oferta de cursos superiores em todas as áreas do ensino superior com qualidade, eficiência e profissionalismo, adjetivos que serão inseridos como a marca desta instituição durante a sua existência.

## **A.1. Localização Geográfica**

### **A Cidade de Patos de Minas**

A cidade de Patos de Minas surgiu na segunda década do século XIX em torno da Lagoa dos Patos, onde segundo as descrições históricas existia uma enorme quantidade de patos silvestres. Os primeiros habitantes foram lavradores e criadores de gado, sendo muito visitados por tropeiros. O povoado, à beira do rio Paranaíba, cresceu, virou arraial e depois vila, a devota vila de Santo Antônio dos Patos. Ao final dos anos 70 dá-se descoberta da jazida de Fosfato Sedimentar, na localidade da Rocinha, no final dos anos 70, projetou Patos de Minas nacionalmente, ocasionando a primeira visita do Presidente da República à cidade, o General Ernesto Geisel em 1974. A exploração do Fosfato sedimentar propiciou a criação das primeiras empresas de sementes com sensível desenvolvimento técnico, iniciado pelas Sementes Ribeiral Ltda e Sementes Agroceres S/A que implantou o primeiro núcleo de genética suína do país.

Nas décadas de 80 e 90 o setor terciário registrou um crescimento de mais de 130% e, ainda hoje, figura-se como o setor de maior participação no PIB (Produto Interno Bruto), o que resulta em alto efeito multiplicador sobre os outros setores. Patos de Minas conta com uma Agência de Desenvolvimento, a ADESP, que é responsável por fomentar políticas que visam a inserção definitiva e sustentada do município no processo de desenvolvimento econômico e social. Criada em 1999, a ADESP reúne 22 parceiros, sendo dirigida por 15 integrantes. É uma entidade sem fins lucrativos, com sede e foro em Patos de Minas e com personalidade jurídica independente das de seus parceiros: Prefeitura; ACIPATOS; CRDI; SINDIVEST; SINDUSCON; SEBRAE; CDL; BPW; SINDICATO RURAL; SETASCAD; VIAÇÃO PÁSSARO BRANCO; SOMOTOR; SINDICOMÉRCIO; Sindicato dos Hotéis, Restaurantes e Similares; Paulinho Tecidos; Câmara Municipal; Senai; Senac; Paulinho Aviamentos, Associação de Bairros e Receita Federal do Brasil. Hoje, Patos de Minas é considerada polo econômico regional, da microrregião do Alto Paranaíba que é composta por 10 municípios. A população do município é de 159.235 habitantes (IBGE - censo 2022).

Patos de Minas ocupa uma posição privilegiada no ranking das cidades mineiras, figurando entre as 19 maiores cidades do Estado de Minas Gerais em arrecadação geral de tributos do Estado. Um levantamento feito pelo IPEA (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas) 2019 apontou Patos como o 46º município com maior desenvolvimento socioeconômico do país.

Vários fatores contribuem para o sucesso econômico e social do município, entre eles a localização estratégica, que liga a cidade a grandes centros comerciais como São Paulo, Uberlândia e Belo Horizonte, facilitando o intercâmbio comercial, o desenvolvimento ordenado e a qualidade de vida da população. Pode-se evidenciar ainda a produção agrícola bastante diversificada, com produção de grãos e hortifrutigranjeiros. A cidade destaca-se, também, pela significativa produção leiteira e, atualmente, detém 70% da genética nacional de suínos.

#### **A.1.1. Caracterização da Região de Influência**

A Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Parnaíba é uma das 12 mesorregiões do estado de Minas Gerais. Nela estão inseridas duas das dez regiões de planejamento do estado, a região do Triângulo Mineiro e a do Alto Paranaíba. É formada pela união de 66 municípios agrupados em sete microrregiões, localizada na região oeste de Minas Gerais. Conta com 2.279.478 habitantes, bem como uma área de 90.545 km<sup>2</sup>, equivalente a 15,4% do território mineiro. Em comparação com as demais mesorregiões do estado, dispõe do terceiro maior contingente populacional da segunda maior área e segunda maior economia do estado. A mesorregião tem hoje forte influência estadual. Faz fronteira a norte com o Sul Goiano e com o Noroeste de Minas; ao sul com Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, ambas no estado de São Paulo e com o Sul e Sudoeste de Minas; a leste com a Central Mineira e com o Oeste de Minas; a oeste com o Leste de Mato Grosso do Sul. A mesorregião é circundada pelos rios Grande e Paranaíba. Sete de seus municípios estão entre os mais populosos do estado: Uberlândia, Uberaba, Patos de Minas, Araguari, Ituiutaba, Araxá e Patrocínio, sendo que Uberlândia é o maior município do interior mineiro.

O início das atividades desta instituição deu-se no primeiro semestre do ano 2005 com a aprovação pelo DEPES/SESU/MEC, dos cursos de Bacharelado em Fisioterapia e Licenciatura em Educação Física, desde o primeiro momento estes cursos tiveram total aceitação pela população local. O curso de Fisioterapia foi reconhecido em 2010 e passou por

renovação de reconhecimento em 2018 (portaria nº 135 de 01/03/2018). O curso de Educação Física foi reconhecido em 2012 (portaria 276 de 14/12/2012) e passou por renovação de reconhecimento em 2015 (portaria nº 1092 de 24/12/2015). No segundo semestre de 2005 foram autorizados os cursos de Biomedicina e Enfermagem. O curso de Biomedicina passou por reconhecimento em 2011 (portaria nº 564 de 17/03/2011), sendo renovado em 2021 (portaria nº 110 de 04/02/2021), já o curso de Enfermagem passou por reconhecimento em 2011 (portaria nº 849 de 14/04/2011) e por renovação de reconhecimento em 2017 (portaria nº 54 de 24/11/2017).

Desde o início de suas atividades a FPM se preocupou com a avaliação constante de todos os procedimentos adotados em seus setores administrativos, acadêmicos, pedagógicos e de relacionamento com a sociedade civil, em busca disto, já em 2005 foi institucionalizada a CPA- Comissão Própria de Avaliação, prevista na Lei n.º 10.861/2004, com o intuito de fomentar a autoavaliação institucional utilizando como principal referencial o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Esta comissão é composta por representantes dos mais diversos setores da comunidade acadêmica incluindo a sociedade civil, ficando vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados, em busca de maior representatividade entre os setores e maior fidedignidade dos resultados. Desde então a CPA sistematiza os processos de sensibilização, preenchimento dos questionários, tabulação/organização dos dados e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, dados estes gerados através dos questionamentos realizados aos discentes, docentes e técnicos administrativos.

Em 2006, ainda no primeiro semestre, foram autorizados os cursos de Graduação em Odontologia, Administração, Ciências Biológicas e Matemática. O curso de Odontologia passou por reconhecimento em 2012 (portaria nº 317 de 27/12/2012), sendo renovado em 2019 (portaria nº 481 de 22/10/2019, o curso de Administração foi reconhecido em 2012 (portaria nº 37 de 19/04/2012) e passou por renovação de reconhecimento em 2021 (portaria nº 1692 de 08/12/2021), o curso de Ciências Biológicas foi reconhecido em 2011 (portaria nº 491 de 22/02/2011) e passou por renovação de reconhecimento em 2018 (portaria nº 636 de 18/09/2018) e o curso de Matemática foi reconhecido em 2014 (portaria nº 60 de 10/02/2014) e passou por renovação de reconhecimento em 2024 (portaria nº 173 de 06/05/2024).

Os atos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos dos quais a instituição participou tem grande peso na evolução institucional, visto que, estes atos sempre foram encarados como ótimas oportunidades de aprendizagem para que a IES encontre os caminhos mais corretos a serem trilhados. Todos os relatórios gerados pelas comissões de avaliação ministerial *in loco* são disponibilizados pela coordenação acadêmica aos coordenadores de curso sendo os mesmos responsáveis pela transmissão destas informações ao corpo docente e discente para que possam ser avaliados e discutidos em busca de uma melhoria contínua.

Atualmente a instituição oferta, além destes cursos supracitados, os cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis (autorização portaria nº 338 de 29/05/2014, reconhecido pela portaria nº 217 de 13/05/2019), Engenharia Civil (reconhecimento renovado pela portaria nº 778 de 20/07/2022), Farmácia (reconhecimento renovado pela portaria nº 481 de 22/10/2019), Medicina Veterinária (reconhecimento renovado pela portaria nº 26 de 26/01/2024), Pedagogia (reconhecido pela portaria nº 877 de 17/12/2018), Psicologia (renovação de reconhecimento portaria nº 267 de 03/04/2017), CST em Gastronomia (reconhecimento renovado pela portaria nº 949 de 30/08/2021) e CST em Estética e Cosmética (reconhecido pela portaria nº 111 de 12/05/23). No primeiro semestre de 2018 foi autorizado o curso de Engenharia Agrônômica (Portaria nº 50, de 26/01/2018, reconhecido pela portaria nº 111 de 12/05/2023), também os cursos de Arquitetura e Urbanismo (portaria nº 570 de 22/08/2018) e CST em Gestão de Recursos Humanos (portaria nº 341 de 18/05/2018), CST em Jogos Digitais (portaria nº 1252 de 07/12/2017), CST em Marketing (portaria nº 329 de 11/05/2018), já no final do primeiro semestre de 2019 houve a autorização do curso de Direito (Portaria nº 324, de 05/07/2019). Ainda em 2019, foram autorizados: o CST de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (portaria nº 81 de 19/02/2019), o CST em Gestão de Agronegócios (portaria nº 243 de 29/05/2019).

Em relação aos cursos oferecidos na modalidade à distância, a IES foi credenciada a oferecer cursos de graduação e pós-graduação em 2021 (portaria nº 431 de 25/06/2021), da ocasião foram autorizados os cursos em EaD: Administração (portaria nº 650 de 29/06/2021), Ciências Contábeis (portaria nº 650 de 29/06/2021) e Pedagogia (portaria nº 745 de 21/07/2021).

A FPM atualmente possui 1.208 (mil duzentos e oito) alunos matriculados em seus cursos de graduação. Para acompanhar o desenvolvimento dos cursos ofertados pela IES, a mesma

participa de efetivamente de todos os processos que envolvem o ENADE - Exame Nacional do Desempenho do Estudante, que se torna outro importante instrumento de avaliação externa o qual gera resultados que são utilizados pelos dirigentes da instituição como indicadores dos caminhos a serem tomados em busca da formação de profissionais com possibilidade de atuação de destaque no mercado de trabalho.

No ano de 2007, no primeiro semestre, iniciou-se o Programa de Pós- graduação, onde os cursos de Saúde Pública e do Trabalhador, Gestão Ambiental, Tecnologia de Alimentos, Auditoria em Sistemas de Saúde, Fisioterapia Clínica, Gestão Estratégica de Marketing e Vendas, Gestão Estratégica de Finanças e Planejamento Tributário e Docência do Ensino Superior formaram as turmas iniciais do referido programa. Atualmente, além dos cursos supracitados, a IES oferta os seguintes cursos de especialização *lato sensu*: Pós Graduação em Didática e Docência do Ensino Superior; Pós Graduação em Enfermagem Urgência e Emergência; Pós-Graduação em Ortodontia; Pós-graduação em Compliance em Direito Privado; Pós-graduação em Compliance em Direito Público; Pós-Graduação em Confeitaria e Panificação; Pós-Graduação em Controle Biológico, Inoculação On Farm; Pós-Graduação em Enfermagem no Trabalho; Pós-Graduação em Implantodontia; Pós-graduação em Psicologia Organizacional do Trabalho e Gestão em Recursos Humanos.

Em 2023, a IES, em parceria com o Estado de Minas Gerais, foi credenciada a ofertar o Projeto Trilhas do Futuro Educadores. Trata-se de é um projeto do Governo do Estado de Minas Gerais que visa ofertar, gratuitamente, cursos de Aperfeiçoamento, Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* para servidores da Educação do Estado de Minas Gerais, de acordo com os requisitos estabelecidos pela Resolução SEE nº 4834/2023. Através desta parceria são ofertados cursos de aprimoramento e pós graduação em: Avaliação de Aprendizagens, Direito Administrativo no Serviço Público, Direito Educacional e Inspeção Escolar, Educação Ambiental e Sustentabilidade, Educação em Direitos Humanos, Educação Empreendedora e Empreendedorismo Social, Educação Integral-Currículo e Metodologias de Ensino para a Educação Integral, Gestão Financeira no Setor Público, Gestão Orçamentária no Setor Público, Pedagogia da Alternância: Ações Pedagógicas e Desenvolvimento Sustentável e Prevenção e Redução da Violência.

Para o funcionamento destes cursos de graduação e pós-graduação a instituição conta com 03 (três) campi nos quais estão distribuídos laboratórios nas áreas de Microbiologia, Citologia,



Histologia, Embriologia, Fisiologia, Bioquímica, de Automação, de Acionamento de Máquinas, de Física, Anatomia, Informática, de Hidráulica, de Desenho Técnico, de Solos, de Geologia de Materiais de Construção Civil, Cozinha e Panificação, de Farmacotécnica, de Farmácia, de Fisioterapia e Laboratório de Odontologia Virtual (seus laboratórios de informática estão equipados com computadores ligados em rede com total acesso via banda larga à internet divididos em suas 3 unidades e 7 laboratórios). Os demais laboratórios dos diversos cursos estão totalmente equipados para as aulas práticas. As bibliotecas da Instituição contam com o acervo completo para o funcionamento destes cursos, bem como computadores para acesso ao acervo e pesquisa e o acesso total dos professores e alunos à Minha Biblioteca (acervo online disponibilizado gratuitamente para a comunidade acadêmica) a qual foi contratada no segundo semestre de 2016.

A instituição atualmente conta com 03 (três) campi distribuídos na região central da cidade além de uma estruturada POLICLÍNICA onde funcionam os estágios em Biomedicina, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia e Enfermagem.

Seu endereço atual conforme as documentações inseridas no Ministério de Educação constam de uma Unidade, localizada à Rua Major Gote nº 1408, Centro, Unidade Shopping - Clínica Jurídica, localizada na Rua Major Gote, nº 1901, Centro, Unidade – localizada na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1220, bairro Cidade Nova, bem como sua POLICLÍNICA situada à Rua Major Gote, nº 1409, Centro.

**B. Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações Externas Institucionais**

	ANO-IGC	ANO-CI
Faculdade Cidade de Patos de Minas	2009 - 02	
	2010 - 02	
	2011 - 03	
	2012 - 03	2005 - 03
	2013 - 03	2010 - 03
	2014 - 03	2018 - 03
	2015 - 02	2018 (CI-EaD) - 04
	2016 - 03	
	2017 - 02	

	2018 - 03	
	2019 - 03	
	2021 - 03	
	2022 - 03	

**B.1. Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações Externas de Cursos**

CURSO	ANO/CC	ANO/CPC	ANO/ENADE
Administração	2011 - 03	2012 - 03	2012 - 02
	2015 - 04	2015 - 02	2015 - 02
	2019 - 04	2018 - 03	2018 - 03
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2017 - 03	SC	SC
Arquitetura e Urbanismo	2018 - 03	SC	SC
Biomedicina	2010 - 04 2018 - 03	2007 - SC	2006 - SC
		2010 - SC	2007 - SC
		2013 - SC	2010 - 02
		2016 - 03	2016 - 03
	2019 - 03	2019 - 03	
C.S.T. em Marketing	2018 - 04	SC	SC
C.S.T. Estética e Cosmética	2018 - 04	SC	SC
	2022 - 05		
C.S.T. Gastronomia	2017 - 04	2018 - 03	2018 - 03
		2022 - 03	2022 - 02
C.S.T. Gestão de Recursos Humanos	2018 - 04	SC	SC
C.S.T. Gestão do Agronegócio	2019 - 05	SC	SC
C.S.T. Jogos Digitais	2017 - 03	SC	SC
Ciências Biológicas	2010 - 03	2011 - 03	2011 - 02
	2017 - 04	2014 - 02	2014 - 02
Ciências Contábeis	2013 - 04	2018 - 02	2018 - 02
	2019 - 04		
	2023 - 05		
Direito	2023 - 04	SC	SC

Educação Física Bacharelado	2013 – 04 2019 – 04 2024 – 04	SC	SC
Enfermagem	2010 – 03 2015 – 03 2023 – 05	2010 – 02 2013 – 02 2019 – 02	2010 – 02 2013 – 02 2019 – 01
Engenharia Agrônômica	2016 – 04 2022 – 04	SC	SC
Engenharia Civil	2011 – 04 2016 – 04	2017 – 02 2019 – 03	2017 – 01 2019 – 02
Farmácia	2011 – 03 2016 – 03 2018 – 04 2023 – 04	2010 - SC 2013 – 02 2016 – 02 2019 – 02	2010 – SC 2013 - 02 2016 – 02 2019 – 02
Fisioterapia	2010 – 03 2023 - 04	2007 – SC 2010 - 03 2013 – 03 2016 – 03 2019 – 03	2007 – SC 2010 - 02 2013 - 02 2016 – 03 2019 – 02
Matemática	2010 – 03 2012 – 03 2017 – 02 2023 – 04	2011 – 03 2014 – 02 2017 – 02 2023 – 03	2011 – 03 2014 – 02 2017 – 02 2021 – 02
Medicina Veterinária	2013 – 03 2019 – 04	2019 – 04	2019 – 03
Odontologia	2011 – 03 2012 - 03 2013 - 03 2016 – 04 2019 – 04 2023 – 05	2007 – SC 2010 - 03 2013 – 02 2016 – 02 2019 – 02	2007 – SC 2010 - 03 2013 - 02 2016 – 01 2019 – 03
Pedagogia	2018 - 04	2021 - 03	2021 - 03
Psicologia	2011 – 04 2014 - 04	2009 – SC 2012 - 03	2009 – SC 2012 – 03

	2017 – 04	2015 – 03	2015 – 02
	2024 – 05	2018 – 03	2018 – 02
		2022 – 03	2022 – 01

## C. Desenvolvimento e Divulgação dos Processos de Autoavaliação

### C.1. Comissão Própria De Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é órgão executivo que tem por finalidade a avaliação institucional, orientação, sistematização e prestação de informação aos órgãos superiores. Primordialmente, a CPA vem subsidiar a Direção Geral da Instituição nas medidas e providências para a melhoria do seu desempenho. A CPA tem regulamento próprio. À Comissão Própria de Avaliação, observada a legislação pertinente, compete:

1. Conduzir os processos de avaliação interna, incluindo o planejamento, a concepção e aperfeiçoamento de instrumentos de avaliação, desenvolvimento da metodologia de análise dos resultados, síntese dos resultados obtidos, até a efetivação da implantação das sugestões propostas;
2. Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
3. Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
4. Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
5. Constituir comissões e subcomissões, se for o caso, para estudos e implantação dos instrumentos avaliativos;
6. Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, propondo alterações ou correções, quando for o caso;

7. Acompanhar os processos avaliativos do MEC, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais, para que sejam norte para providências necessárias à melhoria da qualidade de ensino e administrativa da instituição;
8. Realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos alunos da FPM no ENADE, confrontando com o desempenho demonstrado no processo regular de aprendizagem, buscando assim subsídio para melhoria da qualidade de ensino;
9. Articular-se com Comissões Próprias de Avaliação de outras instituições integrantes do Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observando o perfil institucional da FPM;
10. Articular-se com os colegiados de cursos para que os contatos com professores e alunos sejam promissores e propiciem a melhoria da IES e divulgação dos resultados;
11. Promover a divulgação dos resultados obtidos no processo de autoavaliação, em larga escala, utilizando os mais diversos meios físicos e eletrônicos, potencializando a entrega das informações levantadas à toda a comunidade acadêmica;
12. Sistematizar e prestar informações ao AVALIES (Avaliação das Instituições de Ensino Superior) solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Superior (SINAES).

O processo de avaliação interna, é realizado anualmente e participarão da avaliação o Corpo Técnico-Administrativo, Docentes, Discentes. O processo de avaliação interna será coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, dado o caráter público de todos os seus procedimentos, desde a fase de elaboração conceitual até a confecção dos relatórios e deverá ser divulgado para a comunidade acadêmica, pelos meios de comunicação usuais da instituição utilizando instrumentos de coleta diversificada voltados às particularidades de cada seguimento e objeto de análise. O instrumento de avaliação institucional deve estar estruturado de maneira a avaliar amplamente a IES. As áreas a serem contempladas pela a avaliação institucional são: *Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento*

*Institucional* (contempla a missão; o PDI e a responsabilidade social da IES); *Políticas Acadêmicas* (contempla políticas de ensino, pesquisa e extensão; a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos discentes); *Políticas de Gestão* (contempla as políticas de pessoal: carreiras dos docentes e técnicos-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições para o trabalho; sustentabilidade financeira); *Infraestrutura Física* e a *Avaliação Periódicas dos Espaços Técnicos, Administrativos de Docentes e Discentes*. A Instituição fornecerá à Comissão Própria de Avaliação condições materiais, de infraestrutura e recursos humanos, necessárias à condução de suas atividades.

A Comissão Própria de Avaliação da FPM reunir-se-á ordinariamente 01 (uma) vez a cada semestre e, extraordinariamente, quando for convocada pelo seu presidente ou por no mínimo 1/3 dos membros titulares e serão convocadas por escrito, com antecedência mínima de 48 horas, mencionando-se local, horário e os assuntos da pauta. Também serão mencionados os nomes de eventuais convidados.

Juntamente com a convocação serão entregues, a cada membro, cópia da ata da reunião anterior e dos pareceres, projetos e relatórios a serem apreciados, ressalvando que, o prazo da convocação poderá ser reduzido, em caso de urgência, podendo a pauta ser comunicada verbalmente, devendo a presidência justificar o procedimento.

As decisões e dinâmicas de trabalho da CPA serão consideradas aprovadas se obtiverem maioria dos votos favoráveis dos presentes. Em cada reunião será lavrada uma ata, que será discutida e submetida a voto na reunião seguinte e, sendo aprovada, será subscrita pelo presidente e demais membros presentes.

O comparecimento às reuniões é obrigatório, exceto aos membros da sociedade civil organizada, e tem precedência sobre qualquer outra atividade, sendo que, perderá o mandato o membro que, sem causa aceita como justa, faltar a três reuniões consecutivas ou a cinco alternadas. Ressaltamos que, discentes, docentes e técnicos-administrativos que estiverem participando da reunião da CPA em horário de aula ou trabalho, terão suas ausências justificadas e sem nenhum comprometimento acadêmico.

A CPA da FPM atende as necessidades institucionais uma vez que atua como uma ferramenta de gestão e de gestão acadêmico-administrativo, que inicia-se com a

sensibilização da comunidade acadêmica e com a apropriação e divulgação ampla dos resultados da avaliação a toda a comunidade.

## **C.2. Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica.**

O processo de avaliação e de autoavaliação institucional adotado está intrinsecamente articulado às mudanças e melhorias implantadas ao longo da sua trajetória. A FPM conta, em sua estrutura organizacional, com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, tanto no âmbito docente, quanto discente, de gestão e de infraestrutura. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (Coordenador, docente, técnico-administrativo e discente) e da sociedade externa à Faculdade (membro da sociedade civil organizada).

A participação dos segmentos da comunidade acadêmica engloba todos os seus membros através da participação direta na resposta dos questionários da CPA ou no usufruto de das modificações, ampliações e modernizações institucionais ocorridos diante dos cenários apresentados pela CPA.

Os questionários da CPA são voltados aos docentes, discentes, e técnicos administrativos e são assim adaptados para cada um destes setores buscando a especificidade das questões referentes ao pleno funcionamento e às necessidades de cada um deles. Anualmente são aplicados questionários avaliativos a Discente e Egressos, Docentes e Técnicos-administrativo disponibilizados eletronicamente, preservando o anonimato dos participantes assim como a não obrigatoriedade da participação dos segmentos da comunidade acadêmica.

Através da sensibilização gerada pelos membros da CPA junto aos vários setores institucionais, todos eles devidamente representados por membros da comissão, se torna muito importante, pois, é esta sensibilização que amplia a visibilidade e a participação intensa da comunidade acadêmica durante o processo de coleta de dados, a Comissão Própria de Avaliação da FPM, busca sempre sensibilizar os diferentes setores no que tange à sua efetiva participação no processo, através de campanhas publicitárias internas e externas, assembleias voltadas para este fim, utilização de camisetas pelos membros da CPA, campanhas em site institucional, panfletos e cartazes distribuídos entre os membros da comunidade acadêmica no período pré-avaliação.

Os envolvidos poderão dar sua opinião acerca das questões destinadas ao ambiente acadêmico, professores, disciplinas, técnicos administrativos e infraestrutura das instalações física e equipamentos disponibilizados aos acadêmicos pela IES, a correlação conhecimento científico e mercado de trabalho (discentes e egressos). Sobre condições de trabalho, relacionamento institucional, organização didático pedagógica e infraestrutura institucional destinada ao trabalho docente (docentes). Questões relativas às dificuldades e facilidades encontradas pelos mesmos durante o desenvolvimento de seu trabalho nos mais diferentes postos destinados ao pessoal técnico administrativo, infraestrutura (técnicos administrativos).

As avaliações realizadas pela CPA são objeto de discussão e análise de seus membros que mediante a construção de relatório com os dados coletados apresenta os resultados a toda a comunidade acadêmica por meio de ampla divulgação, apresentando ao CONSUAD as principais potencialidades e fragilidades apontadas pelos segmentos avaliados pedindo a tomada de atitudes afim de promover melhoria da IES nos campos pedagógicos, institucionais, de infraestrutura e atendimento.

Assim a Comissão Própria de Avaliação, através de seus questionamentos direcionados a todos os setores da IES, se coloca como uma ferramenta aproximação entre a Direção Geral e todo o corpo técnico e aos discentes, apontando para as principais necessidades e anseios dos acadêmicos, técnicos administrativos e docentes.

As conquistas da CPA são informadas à comunidade também através de uma divulgação expressiva de resultados e através do destaque nos equipamentos e ambientes conquistados pela comissão realizado através de adesivos com os dizeres: “Você pediu a CPA Atendeu” que são afixados nos equipamentos e ambiente conquistados pelas solicitações provenientes do processo autoavaliativo assim como no site da instituição na aba CPA.

A CPA conta com atuação de todos os segmentos desta comissão por meio de seus representantes como descreve acima que atuam ativamente na seleção dos instrumentos de coleta de dados, questionários, assim como buscam soluções para o maior engajamento e participação da comunidade acadêmica.

### **C.3. Autoavaliação Institucional: Análise e Divulgação dos Resultados**



A avaliação dar-se-á inicialmente pela definição do calendário avaliativo por meio de reunião com os componentes da CPA, nestas definições constarão datas e atividades a serem realizadas durante o processo avaliativo. As datas poderão ser alteradas caso eventualidades aconteçam dentro da instituição ou com as atividades da CPA, redefinindo-as.

Deverão ser analisados anualmente os instrumentos de coleta de dados, definindo-os de acordo com o segmento em que serão aplicados. Caso seja necessário, a CPA poderá recrutar outros colaboradores da instituição para auxiliarem na organização, difusão e disponibilização do instrumento a ser utilizado na avaliação assim como a divulgação da mesma.

Acontecerá a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para a participação no processo de avaliação interna, podendo acontecer por meio de visitas as salas de aula, sala dos professores, setores administrativos, cartazes, baixas/banners, contatos via e-mails, redes sociais, QRcode, telefone e site da instituição.

Será disponibilizado o instrumento avaliativo de coleta de dados de acordo com o segmento que será avaliado podendo ser de maneira impressa ou informatizada. Os dados coletados serão organizados pelo presidente por cursos e segmentos, que após organização, serão encaminhados a todos os membros da CPA para conhecimento dos mesmos e análise individual primária.

Para que os resultados alcançados sejam os mais legítimos possíveis, nem os acadêmicos, nem os técnicos administrativos nem os docentes são identificados e muito menos obrigados a participarem do processo, a comissão tenta apenas sensibilizá-los sobre a importância de sua participação efetiva para o crescimento institucional.

Os acadêmicos participam do processo preenchendo o questionário da CPA no segundo semestre de cada ano, em período pré-determinado durante as reuniões ordinárias da comissão. Através do portal do aluno, os acadêmicos com a utilização de suas senhas pessoais, poderão acessar o *link* “Avaliação Institucional”, o qual os levará até as questões que se apresentarão de forma objetiva (sendo a última questão apresentada de forma subjetiva e intitulada (Elogios/Reclamações e/ou Sugestões).

Após o término do período de resposta dos questionários o próprio sistema irá tabular os resultados em gráficos por questão, facilitando a visualização e o entendimento dos resultados para todos os interessados da comunidade acadêmica que tiverem acesso aos mesmos.

Posteriormente à tabulação dos resultados os mesmos são apresentados à comunidade acadêmica através das diferentes ferramentas de comunicação institucional interna e externa, os resultados são organizados de forma gráfica para facilitar o entendimento por parte dos membros da comunidade e apresentados afixados nos locais de maior circulação dentro do campus da FPM, são disponibilizados aos coordenadores de curso para que os mesmos possam apresenta-los, através de assembleia, aos seus alunos e professores, além de divulgados à comunidade externa através do site institucional.

Os membros da CPA deverão se reunir para análise coletiva dos dados e elaborar o relatório com os dados mais relevantes da avaliação. No momento de análise de dados, os membros da CPA deverão atentar-se as demandas Potencialidades e Fragilidades da instituição apresentadas pelo segmento, sendo que a redação e digitação do relatório final ficará a cargo do presidente, que feito este trabalho, deverá encaminhar a todos os membros da CPA para conhecimento e validação deste.

A divulgação analítica dos resultados, bem como a descrição da metodologia, deverá ser feita a toda comunidade acadêmica em locais de convivência dentro da instituição, nos setores avaliados e no site da instituição, sendo que uma cópia do relatório estará disponibilizada de maneira impressa na CPA, garantindo a apropriação por todos os seguimentos da comunidade acadêmica. Estes resultados deverão ser encaminhados a todos os coordenadores de cursos, coordenadores de setores, coordenação acadêmica e direção geral.

A Comissão Própria de Avaliação, na pessoa de seu presidente, está encarregada de apresentar os resultados do autoavaliação à Direção Geral, em reunião com pauta voltada a este fim. A Direção Geral de posse destes resultados, consegue perceber as principais potencialidades e fragilidades apontadas por todos os setores da comunidade acadêmica, norteando assim as decisões que podem ser tomadas de forma mais acertada no que diz respeito à ampliação das potencialidades e a minimização das fragilidades apresentadas.

Sendo solicitado a direção geral um apontamento quanto as demandas que serão priorizadas e serem atendidas.

O relatório de autoavaliação institucional subsidiará os dados da IES junto ao MEC - Ministério da Educação, sendo de responsabilidade dessa comissão.

Haja vista a atuação da CPA da FPM permeada por uma metodologia democrática, ampla e transparente que inicia-se na definição do calendário avaliativo anual; à análise dos instrumentos de coleta de dados; a sensibilização da comunidade acadêmica; a realização da avaliação; a análise dos dados coletados; apresentação dos resultados por meio de ampla divulgação a comunidade acadêmica; a confecção de relatório final que será entregue a direção geral e acadêmica, coordenadores de curso e alimentará o sistema de dados da IES junto ao MEC. Apresentando assim, a previsão, análise, descrição e apropriação dos resultados. A gestão de todos os cursos da IES realizada pelos coordenadores, deverá ser realizada considerando sempre o processo de autoavaliação institucional estabelecido pela IES onde o resultado das avaliações internas e externas são utilizados como insumos para aprimoramento contínuo do planejamento dos cursos. Cabe as coordenações de curso divulgar tais dados a comunidade acadêmica.

#### **C.4. Considerações Relativas ao Desenvolvimento do Processo Avaliativo**

O processo de autoavaliação da Faculdade Patos de Minas – FPM segue as Diretrizes para a Avaliação das Instituições da Educação Superior – CONAES/INEP, conforme as orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições e é implementado e orientado por uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, que está de acordo com o Art. 11, incisos I e II, da Lei nº.10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação Superior – SINAES e dá outras providências.

De acordo com resoluções internas da FPM e conforme Regimento Interno da CPA, esta definiu os seguintes indicadores de qualidade para o processo de autoavaliação:

a) Desenvolver estudos e análise, visando o fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política da avaliação institucional da FPM;

b) Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo Institucional;

c) Prestar informações solicitadas pelo INEP e CONAES e elaborar relatórios. A autoavaliação institucional abrange as diferentes dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino Superior do país.

A CPA-FPM sempre será ferramenta ativa na construção de uma filosofia de ensino pautada na busca constante da excelência, visto que apresenta para todos os setores da comunidade acadêmica os anseios dos mesmos, direcionando assim as atitudes e valores na busca do desenvolvimento de nossa IES, sobretudo em períodos como os dos anos de 2020 a 2021 que passamos por uma pandemia de COVID-19, que deixou e vem deixando marcas em todos os setores de desenvolvimento do nosso país e, da mesma forma, nos obrigando a passarmos por um processo intenso de adaptações e melhorias necessárias para a manutenção da qualidade dos serviços educacionais prestados. A FPM considera ser este um processo contínuo para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão das instituições e da prestação de contas à sociedade.

No decorrer do biênio de 2023-2024, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), através de docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil que compõem sua representatividade, desenvolveu um trabalho de divulgação e sensibilização junto à comunidade, através de encontros e reuniões com os componentes da comunidade acadêmica utilizando-se também de correio eletrônico, QRcode, redes sociais e website, murais, faixas de divulgação, adesivos marcando as principais conquistas da CPA, utilização das camisetas de divulgação pelos membros da comissão, materiais impressos (filipetas, cartazes, cartas) dentre outros.

Nos encontros e reuniões foram discutidas as funções da CPA, bem como sua forma de atuação, sua importância e necessidade de uma avaliação interna transparente e eficaz tendo em vista as dimensões a serem avaliadas segundo proposta do MEC contidas na Lei nº. 10.861/04, art. 3º, desenvolvido de acordo com a proposta encaminhada à CONAES. No ano de 2021, várias modificações estruturais, metodológicas e de implantação de novas tecnologias de ensino e aprendizagem foram realizadas na IES em questão e que necessitarão de uma mensuração relacionada a aceitação e funcionalidade destes processos no dia a dia da

comunidade acadêmica, onde a CPA se mostra, mais uma vez, ser uma ótima ferramenta para este fim.

A principal ferramenta utilizada para este fim foi o investimento intenso em infraestrutura, corpo docente e tecnologias de informação e comunicação, esta última, ainda mais intensificada por ser ferramenta chave na conexão entre a instituição e toda a comunidade acadêmica, conexão esta, que foi dificultada apresentando esta como sendo uma das principais sequelas da COVID-19.

Todos os funcionários (docentes e técnicos administrativos) possuem hoje um e-mail institucional que foi possível através da parceria firmada entre nossa IES e o GOOGLE FOR EDUCATION, a implementação deste sistema facilitou muito a comunicação interna e externa entre os funcionários da instituição, sendo atendida uma demanda da CPA.

A Comissão Própria de Avaliação da FPM, na tentativa de ampliar os processos de sensibilização sobre a importância da participação efetiva dos acadêmicos, técnicos administrativos e docentes no autoavaliação institucional, continuamos adotando adesivos demonstrativos para serem afixados nos equipamentos e mobiliários conquistados pelos mesmos através das solicitações feitas via CPA-FPM. No ano de 2021 estes adesivos foram disponibilizados pela IES, através do setor de Marketing, e foram devidamente posicionados em equipamentos e materiais de infraestrutura, que por ventura tenham sido alvo de alguma demanda gerada através da CPA.

O parecer sobre o relatório final da autoavaliação foi encaminhado à mantenedora, apresentando as potencialidades e as fragilidades, e, sugerindo novas trajetórias e medidas saneadoras visando à melhoria, o bem estar de todos e o crescimento da instituição. Todo o trabalho supra relatado teve como base um estudo levando-se em conta o PDI e as dimensões propostas pelo MEC, bem como a missão e os objetivos da instituição.

A avaliação a seguir refere-se ao período de Julho de 2021 a Novembro de 2021. Mediante os dados coletados por meio dos questionários já mencionados, e após análise criteriosa voltada às 10 dimensões contidas na Lei nº. 10.861/04, art. 3º, desenvolvido de acordo com a proposta encaminhada à CONAES.

## **D. Plano de Melhorias a Partir dos Processos Avaliativos**

### **D.1. Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas**

Todos os procedimentos para o devido preenchimento dos questionários referentes à Comissão Própria de Avaliação da FPM são iniciados após uma intensa sensibilização focada nos alvos do questionário daquele momento.

Como a CPA apresenta em sua composição membros que representam os mais diversos setores da comunidade acadêmica, a cada membro é dada a atribuição de tentar ao máximo transmitir ao seu setor representativo o tamanho da importância da participação efetiva no processo de autoavaliação, são expostas faixas em todos os campus com orientações gerais e períodos de preenchimento dos questionários as quais são afixadas em local de grande circulação dos interessados, os membros da comissão possuem camisetas nos períodos de preenchimento dos questionários para ampliar a divulgação do processo autoavaliativo.

Para que os resultados alcançados sejam os mais fidedignos possíveis, nem os acadêmicos, nem os técnicos administrativos nem os docentes são identificados e muito menos obrigados a participarem do processo, a comissão tenta apenas sensibilizá-los sobre a importância de sua participação efetiva para o crescimento institucional.

Após o término do período de resposta dos questionários o próprio sistema irá tabular os resultados em gráficos por questão, facilitando a visualização e o entendimento dos resultados para todos os interessados da comunidade acadêmica que tiverem acesso aos mesmos.

Os Coordenadores de curso têm acesso automático aos resultados através do ambiente do coordenador no portal SOLIS Educação, onde, através dos links “Coordenação”, “Avaliação Institucional” o coordenador poderá visualizar, imprimir e/ou encaminhar em formato eletrônico os resultados tabulados referentes ao seu curso. A Comissão Própria de Avaliação da FPM orienta os coordenadores de curso na divulgação dos resultados da autoavaliação aos seus acadêmicos e professores.

A CPA se coloca como uma ótima ferramenta para a tomada de decisões no âmbito dos cursos ofertados pela FPM por demonstrar as reais necessidades e solicitações dos principais

setores acadêmicos necessários para o pleno funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior.

Os técnicos administrativos contratados pela IES e todos os docentes são chamados ao preenchimento do questionário da CPA no segundo semestre de cada ano letivo. Os docentes tem acesso a autoavaliação também através do sistema eletrônico com a utilização de suas senhas pessoais e, para os técnicos administrativos, é gerada uma senha através do setor de Tecnologia da Informação, as quais serão distribuídas aos técnicos para que os mesmos possam utilizá-las no acesso ao sistema e à avaliação institucional.

O ENADE - Exame Nacional do Desempenho do Estudante, exame no qual a FPM tem participação efetiva em todas as suas edições, se coloca como um outro instrumento bastante eficaz na diagnose e no direcionamento das melhores ações em busca do desenvolvimento da instituição. Através dos insumos gerados pelo ENADE e as avaliações externas in loco, a instituição pode verificar se o desenvolvimento das ações acadêmicas e pedagógicas implantadas cumprem com o dever de formar profissionais competentes em suas áreas de saber e prontos para enfrentarem o mercado profissional.

Todos os processos de enquadramento de cursos, inscrições de alunos, preenchimentos dos questionários dos alunos e coordenadores, além da prova ENADE, são acompanhados por representantes de diversos setores como coordenação acadêmica, pesquisador institucional e coordenações de cursos, afim e que o acadêmico possa ter participação ativa no processo e possa representar seu curso e instituição neste importante momento.

Os resultados alcançados no ENADE, apesar de serem de conhecimento público, são também divulgados pela instituição em seus instrumentos de comunicação interna e externa.

A FPM, em busca de um constante crescimento e aprimoramento, passa constantemente por processos regulatórios do Ministério da Educação, sejam estes na forma de autorizações, reconhecimentos ou renovações de reconhecimentos de cursos além de credenciamentos e recredenciamentos institucionais. Além de todo o auxílio nos caminhos da organização documental da instituição, estes processos regulatórios são também utilizados pela FPM como norteadores e pedagógicos na organização curricular, na contratação de docentes e técnicos

administrativos e na manutenção e ampliação da infraestrutura disponibilizada aos discentes e colaboradores da IES.

Sendo assim, podemos afirmar que a evolução de melhorias e processos de gestão na nossa faculdade, baseada nos resultados dos processos de autoavaliação realizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e nas avaliações externas, ilustra um compromisso contínuo com a excelência acadêmica e administrativa. A partir das avaliações, é possível identificar áreas críticas que exigiam ajustes e inovações, levando a uma série de ações que resultaram em aprimoramentos significativos.

Os processos de autoavaliação e as avaliações externas oferecem uma visão detalhada das necessidades e desafios da instituição. A faculdade, então, revisa e aprimora suas práticas e estruturas com base nas informações coletadas. As análises permitem à instituição ajustar suas abordagens pedagógicas e administrativas, facilitando a implementação de mudanças que refletissem as melhores práticas e as expectativas atuais da comunidade acadêmica.

As melhorias são direcionadas não apenas ao aspecto acadêmico, mas também à gestão dos recursos e processos administrativos. As avaliações destacam áreas que necessitam de maior eficiência e eficácia. Como resultado, a faculdade passa a adotar novos sistemas e práticas para otimizar a administração, garantindo uma utilização mais eficiente dos recursos e uma gestão mais integrada e eficaz das atividades institucionais.

Além disso, a instituição busca fortalecer o suporte oferecido aos alunos, refletindo um entendimento mais profundo das suas necessidades e desafios. O foco é garantir que os alunos recebessem o apoio necessário para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal, ajustando as estratégias para melhor atender às suas demandas.

Os processos de gestão também são aprimorados para garantir que as mudanças e inovações fossem implementadas de maneira coerente e eficiente. A faculdade revisa suas políticas e práticas de gestão para assegurar que estivessem alinhadas com os objetivos estratégicos e as melhores práticas identificadas nas avaliações. Esse alinhamento ajuda a melhorar a coordenação e a comunicação dentro da instituição, promovendo uma gestão mais eficaz e transparente.



## **E. Demonstração de Implementação de Ações do Processo Autoavaliativo**

A gestão da nossa IES tem demonstrado um compromisso firme com a melhoria contínua por meio da implementação de ações efetivas baseadas nas autoavaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essas ações refletem uma abordagem estratégica para aprimorar a qualidade acadêmica, administrativa e de suporte da instituição.

Após a realização das autoavaliações, a gestão analisa detalhadamente os resultados e identifica áreas críticas que necessitam de intervenção. Com base nessas análises, são desenvolvidas e implementadas uma série de ações para abordar as questões apontadas.

Uma das principais ações foi a revisão e a atualização dos currículos dos cursos oferecidos. A gestão utilizou os dados das autoavaliações para ajustar os conteúdos programáticos e metodológicos, assegurando que os cursos estivessem alinhados com as demandas do mercado de trabalho e as melhores práticas educacionais. Isso envolveu a integração de novas disciplinas, a modernização das abordagens pedagógicas e a incorporação de tecnologias educacionais.

Além disso, a gestão abordou questões relacionadas à infraestrutura e aos recursos da instituição. A análise das autoavaliações revelou a necessidade de melhorar a qualidade dos laboratórios e das salas de aula. Em resposta, foram realizados investimentos significativos na modernização das instalações, com a aquisição de novos equipamentos e a reforma dos espaços acadêmicos. Essas melhorias visaram proporcionar um ambiente de aprendizagem mais eficaz e adequado às exigências atuais.

A gestão também focou na otimização dos processos administrativos. Com base nas recomendações das autoavaliações, foram implementadas novas soluções tecnológicas para melhorar a eficiência dos processos internos, como a gestão de matrículas e a comunicação entre departamentos. A introdução de sistemas integrados facilitou a administração e proporcionou uma comunicação mais fluida e organizada dentro da instituição.

Outra área de ação importante foi o fortalecimento do suporte ao aluno. A gestão utilizou as informações das autoavaliações para expandir e aprimorar os serviços oferecidos aos alunos, incluindo orientação acadêmica e apoio psicológico. A criação de um centro de apoio ao aluno

e a implementação de programas de mentoria foram iniciativas que visaram atender melhor às necessidades dos estudantes e promover um ambiente de suporte mais robusto.

Além disso, a gestão promoveu uma maior participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios e nas atividades institucionais. Com base nas conclusões das autoavaliações, foram adotadas estratégias para engajar alunos, docentes e funcionários em processos de consulta e feedback contínuo. A criação de canais de comunicação abertos e a realização de reuniões regulares garantiram que todos os segmentos da comunidade acadêmica estivessem envolvidos na formulação e na implementação de melhorias.

Por fim, a gestão da IES estabeleceu um ciclo contínuo de avaliação e revisão, baseado nas autoavaliações realizadas. Esse ciclo inclui a análise periódica dos resultados das avaliações, a implementação de melhorias e a reavaliação das práticas institucionais. Essa abordagem assegura que a instituição esteja constantemente buscando maneiras de aprimorar suas operações e de se adaptar às mudanças e desafios.

## **F. Evolução Institucional**

Nos últimos anos, a nossa faculdade tem demonstrado uma notável evolução institucional, impulsionada pelos processos de Planejamento e Avaliação Institucional. Esses processos têm sido fundamentais para promover avanços significativos em diversas áreas da instituição, refletindo um compromisso contínuo com a qualidade acadêmica, a eficiência administrativa e a satisfação da comunidade acadêmica.

Durante esse período, o planejamento institucional tornou-se um pilar central na definição da visão e das estratégias da faculdade. Com uma abordagem estruturada e proativa, a gestão estabeleceu metas claras e objetivos estratégicos alinhados com a missão da instituição. Através de um planejamento minucioso, foram identificadas áreas prioritárias para o desenvolvimento e a melhoria, garantindo que os recursos fossem direcionados de forma eficaz para alcançar os resultados desejados.

A avaliação institucional, realizada de forma sistemática e contínua, forneceu uma visão crítica e abrangente do desempenho da faculdade. Utilizando uma variedade de métodos e instrumentos para coletar dados sobre a qualidade acadêmica, a eficiência dos processos

administrativos e o suporte aos alunos, a faculdade foi capaz de identificar tanto pontos fortes, quanto áreas que requeriam atenção. Essa análise detalhada permitiu a elaboração de planos de ação específicos e direcionados, abordando as questões identificadas e promovendo melhorias consistentes.

Um dos principais resultados dessa abordagem integrada de planejamento e avaliação foi a revisão e a atualização dos currículos dos cursos oferecidos. Com base nas análises dos processos avaliativos, a faculdade implementou mudanças significativas nos programas de ensino, incorporando novas disciplinas e metodologias que refletem as demandas do mercado e as melhores práticas educacionais. Esse ajuste no currículo contribuiu para uma formação mais robusta e alinhada com as expectativas atuais dos alunos e dos empregadores.

Além disso, a modernização da infraestrutura foi uma prioridade identificada nas avaliações institucionais. Os investimentos realizados na atualização das instalações e na aquisição de novos equipamentos resultaram em um ambiente de aprendizagem mais avançado e eficiente. Laboratórios e salas de aula foram reformados e equipados com tecnologias modernas, proporcionando aos alunos um espaço adequado para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e de pesquisa.

Os processos administrativos também passaram por uma transformação significativa. A gestão adotou novas soluções tecnológicas e aprimorou os processos internos, aumentando a eficiência na gestão de matrículas, na comunicação entre departamentos e na administração geral. Essas melhorias têm contribuído para uma operação mais fluida e uma melhor coordenação entre as diversas áreas da instituição.

O suporte ao aluno foi reforçado com base nas necessidades identificadas nas avaliações. A criação de novos serviços e a expansão dos existentes, como orientação acadêmica e apoio psicológico, visam atender de forma mais abrangente às demandas dos estudantes. Essas iniciativas têm fortalecido o suporte ao aluno, promovendo um ambiente mais favorável ao seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

A participação ativa da comunidade acadêmica também tem sido um fator crucial para o sucesso dos processos de planejamento e avaliação. A gestão tem promovido consultas e feedback contínuo com alunos, docentes e funcionários, assegurando que as ações e

decisões sejam alinhadas com as necessidades e expectativas de todos os segmentos da faculdade. Essa abordagem colaborativa tem contribuído para um ambiente mais inclusivo e participativo, favorecendo o engajamento e o compromisso com a melhoria contínua.

### **G. Apropriação pela Comunidade Acadêmica**

Na nossa faculdade, os processos de Planejamento e Avaliação Institucional, assim como seus resultados, são amplamente apropriados pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes, refletindo uma abordagem colaborativa e integrada para o aprimoramento contínuo da instituição.

Os gestores da faculdade desempenham um papel crucial na apropriação dos resultados dos processos de planejamento e avaliação. Eles utilizam os dados e insights obtidos para formular estratégias e tomar decisões informadas que orientam a gestão da instituição. Os resultados das avaliações ajudam os gestores a identificar áreas que necessitam de intervenção, estabelecer prioridades e alocar recursos de maneira eficiente. Além disso, os gestores promovem a implementação das ações corretivas e melhorias identificadas, garantindo que os processos de planejamento e avaliação resultem em mudanças concretas e benéficas para a instituição.

Os docentes e colaboradores também são ativos na apropriação dos processos de planejamento e avaliação. Eles participam das discussões e análises relacionadas aos resultados das avaliações, contribuindo com suas perspectivas e experiências para a formulação de estratégias e planos de ação. A participação dos docentes é essencial na revisão e atualização dos currículos e na implementação de novas metodologias de ensino, alinhadas com as recomendações das avaliações. Colaboradores administrativos utilizam os resultados das avaliações para melhorar a eficiência dos processos internos e apoiar a gestão da instituição de forma mais eficaz.

Os discentes, por sua vez, têm a oportunidade de se envolver diretamente nos processos de planejamento e avaliação por meio de feedbacks e consultas. A faculdade realiza pesquisas e fóruns que permitem aos alunos expressar suas opiniões e experiências, que são então analisadas e consideradas na formulação de melhorias. Os resultados das avaliações são comunicados aos alunos, e as mudanças decorrentes dessas análises são compartilhadas,

garantindo que os discentes estejam cientes das ações que visam melhorar sua experiência acadêmica e institucional. A transparência e a comunicação eficaz ajudam a manter os alunos informados e engajados no processo de melhoria contínua da faculdade.

Essa apropriação pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica é facilitada por uma abordagem integrada de comunicação e feedback. Relatórios e análises são apresentados em reuniões e eventos, e os canais de comunicação são mantidos abertos para receber e compartilhar informações. Essa abordagem garante que todos os envolvidos compreendam os resultados dos processos de planejamento e avaliação e possam contribuir para o desenvolvimento e a implementação das ações necessárias.

### **G.1. Processos de Gestão**

A FPM adota uma política de gestão profissional, participativa, democrática, voltada à conduta ética e moral, atrelada aos resultados dos processos de avaliação interna e externa. A regulamentação quanto a função e funcionamento da gestão acadêmica e administrativa, do organograma e dos órgãos deliberativos, encontra-se destacados no Regimento da FPM devidamente protocolado no MEC.

Paralelo ao seu Regimento, a FPM adotará uma política voltada à profissionalização de seu corpo diretivo, corpo docente e corpo técnico-administrativo, ministrando ou participando de cursos de atualização, capacitação e treinamento.

A gestão educacional democrática passou a constituir-se em um dos princípios orientadores do processo educativo, possibilitando a abertura de espaços para discussão e debate, assim como, identificar as fragilidades nos processos administrativos e de planejamento para a superação das discordâncias entre o almejado e o praticado, visando explicitar as potencialidades da Instituição, bem como suas dificuldades e limitações.

Nesse contexto, a FPM adotou um modelo de gestão cujos processos técnicos administrativos estão integrados de forma a facilitar as decisões e ações acadêmicas. Um modelo de gestão participativa de acordo com as avaliações internas e externas, no qual estudantes, docentes e o corpo técnico-administrativo desempenham papel fundamental nos cumprimentos dos objetivos propostos.

A FPM é mantida pela Associação Educacional de Patos de Minas, uma instituição sem fins lucrativos que tem o seu Conselho Superior de Administração (CONSUAD) o qual assessor na busca do compromisso com a missão estabelecida, oportunizando o desenvolvimento de metas temporais.

Cabe a ele fixar regras básicas com o propósito de formar a identidade da faculdade, assim como acompanhá-las, criando condições para a autonomia de acordo com os resultados das avaliações internas e externas.

Os seguintes princípios têm orientado a gestão institucional: diálogo amplo, permanente, sistemático, transparente, democrático e responsável; discussão prioritária das diretrizes gerais por parte dos órgãos colegiados e valorização das coordenações de curso.

A partir dos princípios elencados e dos diagnósticos regularmente realizados, a meta básica e as ações consequentes, voltadas para o aperfeiçoamento da gestão institucional, relacionam-se ao exame acurado, quantitativo e qualitativo, que ocorre no interior de cada ciclo avaliativo que a FPM promove.

No que tange à gestão institucional, tanto a referente à organização administrativa, a de pessoal, é sempre levado em conta as avaliações da CPA, bem como as avaliações sistêmicas, as quais sempre apontam que a instituição tem um grande potencial e que tem muito a melhorar.

A FPM estrutura-se da seguinte forma:

1. Conselho Superior de Administração (CONSUAD)
2. Direção Geral
3. Coordenação Acadêmica
5. Coordenação Administrativa
6. Coordenações de Cursos.
7. Colegiados de Cursos
8. Núcleo Docente Estruturante (NDE)
9. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

## 10. Órgãos de apoio

### **G.1.2. O Conselho Superior de Administração Será Composto:**

O mandato dos membros do CONSUAD, à exceção do Diretor Geral, e Secretário Geral são de um ano, podendo ser reconduzidos. O CONSUAD reúne-se, ordinariamente, no início e no fim de cada ano letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Geral, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constitui.

Compete ao CONSUAD:

1. Aprovar emendas e revisões do Regimento da Faculdade;
2. Votar o plano anual de atividades da Faculdade;
3. Aprovar o Calendário Escolar;
4. Instituir cursos de graduação, mediante prévia autorização do Conselho Nacional de Educação, quando for o caso, e após homologação da Mantenedora;
5. Fixar normas para a organização dos cursos de graduação, sequenciais respeitada a legislação em vigor;
6. Aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares, respeitada a legislação em vigor;
7. Elaborar o currículo pleno da graduação, bem como suas modificações, observado as diretrizes gerais pertinentes, e fixar os pré-requisitos das disciplinas curriculares;
8. Estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica e atividades de extensão;
9. Disciplinar o Processo Seletivo, quando solicitado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo;
10. Coordenar e supervisionar os planos de atividades dos Coordenadores de Cursos;
11. Deliberar sobre pedidos de transferência e aproveitamento de estudos, quando solicitado pelas Coordenadorias de Cursos;
12. Apreciar relatório anual da Diretoria-Geral;
13. Submeter à aprovação da entidade mantenedora acordos e convênios com entidades nacionais ou estrangeiras que envolvam o interesse da Faculdade;
14. Decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
15. Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

16. Regulamentar as solenidades de colação de grau e outras promovidas pela Faculdade;
17. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor Geral; e
18. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

### **G.1.3. A Diretoria Geral**

A Diretoria, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Faculdade. Em sua ausência e impedimentos, o Diretor Geral será substituído pelo Diretor Acadêmico designado pela Entidade Mantenedora.

O Diretor Geral é designado pela Mantenedora tem as seguintes atribuições:

1. Representar a Faculdade junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas;
2. Convocar e presidir as reuniões do colegiado da Faculdade;
3. Elaborar o plano anual de atividades da Faculdade e submetê-lo à aprovação do CONSUAD;
4. Elaborar o calendário anual de atividades da Faculdade;
5. Elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo aos órgãos competentes;
6. Conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;
7. Assinar a correspondência oficial, termos e despachos lavrados em nome, ou por deliberação do colegiado;
8. Firmar convênio de natureza cultural entre a Faculdade e entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais, ouvido o CONSUAD;
9. Submeter ao Conselho Nacional de Educação, depois de indicados pelo CONSUAD e homologado pela mantenedora, a aprovação de novos cursos;
10. Submeter ao Conselho Nacional de Educação, alterações regimentais ou qualquer outro assunto de interesse da Faculdade;
11. Promover a avaliação institucional e pedagógica da Faculdade, bem como proceder a elaboração do seu Projeto Pedagógico;
12. Designar os Coordenadores de Cursos;
13. Designar os membros da Comissão Permanente do Processo Seletivo;



14. Designar representantes junto aos órgãos colegiados;
15. Decidir sobre os pedidos de matrícula, trancamento, transferência e aproveitamento de estudos, após instrução dos órgãos colegiados da Faculdade;
16. Fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários;
17. Zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Faculdade;
18. Propor à Entidade Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo;
19. Autorizar ou desautorizar publicações, que acarretem responsabilidade à Faculdade;

A Diretoria terá sua organização e funcionamento definidos no Regimento da Instituição.

#### **G.1.4. Coordenação Administrativa**

A Coordenação Administrativa é abrangente, que inclui os departamentos: Administrativo, Financeiro, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação. Os departamentos realizam, além das atividades institucionais, ações de apoio às atividades docentes.

Compete ao coordenador administrativo:

1. Assessorar a diretoria administrativa na área de sua competência;
2. Supervisionar e coordenar a execução das atividades de pessoal, serviços gerais, contabilidade, informações e administração da FPM;
3. Analisar a viabilidade econômica financeira da ampliação de patrimônio imobilizado da FPM;
4. Decidir sobre necessidade e perfil de contratação do quadro funcional administrativo;
5. Dar apoio técnico/administrativo/financeiro nos estudos de projetos de expansão da FPM;
6. Controlar a administração de bolsas, auxílios e projetos da Diretoria Acadêmica;
7. Elaborar propostas orçamentárias anuais e semestrais;
8. Acompanhar a administração e controle de recursos financeiros aplicados na FPM;
9. Promover e presidir reuniões administrativas com o quadro de funcionários quando necessário;
10. Participar de reuniões no Conselho Diretor;
11. Acompanhar, direta ou indiretamente, trâmites burocráticos de projetos, documentos ou qualquer outra forma de participação da FPM junto a órgãos institucionais tais como:

Prefeitura, Conselhos, Secretarias Estaduais, Receita Federal etc. ou assistindo as Diretorias Administrativas e Acadêmicas nestes assuntos;

12. Organizar e dirigir os serviços do Departamento de Pessoal juntamente com o Diretor de Geral;

13. Estabelecer juntamente com o setor Recursos Humanos a política salarial do Corpo Docente e do Pessoal Técnico-Administrativo a ser submetida à aprovação pela Diretoria;

14. Estabelecer juntamente com a Direção Geral, semestral ou anualmente, os custos operacionais dos cursos em funcionamento ou a serem instalados.

### **G.1.5. A Coordenação Acadêmica Geral**

A Coordenação Acadêmica é o órgão executivo da Administração Superior, responsável pela gestão do Ensino de Graduação e pelas atividades de Iniciação Científica e Extensão da Faculdade. O Coordenador Acadêmico deverá delegar competências nos períodos temporários de suas ausências ou impedimentos.

Compete ao Coordenador Acadêmico:

1. Superintender o ensino de graduação, bem como as atividades de pesquisa e extensão;
2. Elaborar as normas de contratação, ou propor modificações, além do programa de capacitação docente da Faculdade, bem como encaminhá-los aos respectivos Conselhos para aprovação em suas esferas de competência;
3. Dar parecer sobre pedido de dispensa ou demissão de pessoal docente e encaminhá-lo ao RH;
4. Supervisionar, através de órgão próprio de registro de controle acadêmico, o planejamento e a execução dos trabalhos escolares, os processos de admissão e matrícula de discentes, assim como os assentamentos oficiais dele decorrentes;
5. Manter informações atualizadas sobre os docentes e discentes da Faculdade;
6. Exercer outras atribuições na sua esfera de competência.

### **G.1.6. As Coordenadorias de Curso**

A coordenação didática de cada curso de graduação é exercida por um coordenador designado pela Direção Geral dentre os docentes que integram o curso, para mandato de 01

(um) ano, permitida a recondução. Em eventuais ausências ou impedimento, o coordenador do curso será substituído por um membro designado pela Direção Geral.

Compete ao Coordenador do Curso:

1. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
2. Representar a Coordenadoria de Curso perante as autoridades e órgãos da Faculdade;
3. Elaborar o horário escolar do curso, para apreciação e homologação da Direção Geral;
4. Fornecer os subsídios necessários a Direção Geral para a organização do Calendário acadêmico;
5. Participar do processo seletivo, no papel designado pela Direção Geral;
6. orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
7. Fiscalizar a observância do regime escolar, o cumprimento dos planos de ensino, o registro da frequência, dos conteúdos e práticas desenvolvidas, das avaliações procedidas, o aproveitamento escolar de suas turmas, bem como a execução dos demais projetos da coordenadoria;
8. Acompanhar as atividades de estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;
9. Homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptação de curso;
10. A avaliação das atividades e programas ministrados em cada etapa e seus desdobramentos no curso, de forma integral;
11. Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
12. Executar e fazer executar as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos da Faculdade;
13. Apresentar relatório mensal de atividades à Direção Geral;
14. Propor a contratação ou dispensa de docentes auxiliares administrativos; e
15. Exercer as demais atribuições previstas neste Regimento e aquelas que lhe forem atribuídas pela Direção Geral e demais órgãos da Faculdade.

### **G.1.7. Colegiados de Curso**

Cada curso conta com um Colegiado de Curso constituído por seus professores e um representante do corpo discente, escolhido pelo Diretor Geral entre três nomes indicado pelo órgão de representação estudantil, ouvido o Coordenador de Curso.

Cada Colegiado de Curso será responsável pelo planejamento, distribuição e execução das tarefas que lhe forem peculiares, em todos os níveis e para todos os fins da educação superior, atendidas as determinações dos órgãos superiores de coordenação do ensino, iniciação científica e extensão, na forma deste regimento.

### **Composição do Colegiado de Curso:**

O Colegiado do Curso é integrado pelos seguintes membros:

- I. pelo Coordenador do Curso;
- II. por dois professores de disciplinas ou unidades curriculares específicas do curso;
- III. Por dois discentes do curso.
- IV. Por dois Técnicos-Administrativos.

### **Funcionamento:**

O Colegiado de Curso reúne-se, no mínimo, duas vezes por semestre (preferencialmente ao final de cada bimestre) e, extraordinariamente, com homologação do Diretor Geral, por convocação do Coordenador do Curso ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

### **Atribuições:**

1. Fixar o perfil do curso e das diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
2. Elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público;
3. Promover a avaliação do curso;
- 4 Decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
5. Elaborar os planos de ensino referentes às unidades curriculares que constituem cada curso, em consonância com o projeto pedagógico e articulando com demais docentes;

6. Pronunciar-se sobre o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas e adaptações de acadêmicos transferidos, diplomados ou que tenham desenvolvido competências profissionais no mundo do trabalho;
7. Pronunciar-se sobre o aproveitamento discente extraordinário, no que se refere à abreviação de seu curso;
8. Apreciar o plano e o Calendário Acadêmico das atividades do Curso a serem submetidos ao CONSUAD;
9. Propor o material didático para o corpo docente ou sugerir sua aquisição;
10. Zelar pela conservação e utilização dos equipamentos e recursos sob sua responsabilidade;
11. Propor as atividades extracurriculares;
12. Propor alterações no projeto do Curso quando necessário;
13. Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

OBS: O Núcleo Docente Estruturante assessora o Colegiado de Curso nas suas ações conforme as competências do mesmo.

#### **G.1.8. Secretaria Geral e Acadêmica**

A Secretaria Geral e Acadêmica, órgão de apoio à Direção Geral, com a competência de centralizar todo o movimento escolar e administrativo da Faculdade, será dirigida por um Secretário Geral e na sua ausência ou impedimento, pelo Secretário-Adjunto, seu substituto.

São competências do Secretário Acadêmico Geral:

1. Ter sob sua guarda todos os livros de escrituração escolar, arquivos, prontuários de alunos, funcionários e professores e demais assentamentos;
2. Chefiar a secretaria, fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos aos seus auxiliares, bem como orientá-los, para o bom andamento dos serviços;
3. Comparecer às reuniões convocadas pelo Diretora Geral ou pelos órgãos colegiados, ouvida a Direção Geral;
4. Elaborar o calendário anual da Instituição;

5. Abrir e encerrar os termos referentes aos atos escolares, submetendo-os à assinatura da Direção Geral;
6. Proceder a feitura de documentos de comunicação interna e externa, por solicitação da Direção Geral ou para cumprir determinações legais;
7. Organizar, com diligência, os arquivos e prontuários de alunos, mantendo-os atualizados, de modo a atender, prontamente, a qualquer solicitação de informação ou esclarecimento dos interessados ou da Direção da Faculdade;
8. Exercer a coordenação das matrículas, das confirmações de continuidade de estudos (rematrículas), transferências, trancamentos, desistências, emissão e recebimento de documentos;
9. Redigir editais de processo seletivo, chamadas para exames, matrículas e rematrículas;
10. Proceder a confecção das provas de vestibular, sua correção e divulgação dos resultados;
12. Arquivar, de acordo com este regimento, o quadro de notas de aproveitamento de provas e exames finais e repassar para as coordenações de curso a relação de faltas, para o conhecimento de todos os interessados;
13. Viabilizar a inscrição dos alunos no PROUNI e FIES com auxílio das secretárias adjuntas;
14. Confeccionar e assinar os Diplomas e Certificados de conclusão dos cursos oferecidos pela IES para registro na UFMG, juntamente com a Direção Geral e aluno concluinte;
15. Organizar as informações da Direção da faculdade e exercer as demais funções que lhe forem confiadas;
16. Receber visitantes, encaminhando-os à Direção Geral, ou, na sua ausência, recepcioná-los convenientemente;
17. Fiscalizar a entrada e saída de documentos através do protocolo;
18. Acatar, cumprir e fazer cumprir as determinações da Direção Geral e exercer as demais funções que lhe forem confiadas;

### **G.1.9. Tesouraria e Contabilidade**

A Tesouraria e Contabilidade são organizadas por profissionais qualificados, contratados pela mantenedora.

São competências do Contador:

1. Elaborar o projeto de orçamento e organizar os processos de alteração orçamental, designadamente os de transferência de verbas;
2. Organizar a conta de exercício;
3. Proceder à elevação contabilística de todos os movimentos patrimoniais e de resultados, de acordo com o plano de contabilidade aprovado;
4. Elaborar periodicamente as peças de síntese e os mapas previstos no plano de contabilidade;
5. Organizar e apresentar mensalmente ao conselho administrativo o balancete referente ao mês anterior;
6. Informar os processos relativos à arrecadação de receitas e realização de despesas, bem como os relativos às aplicações financeiras;
7. Elaborar as guias e relações para entrega ao Estado e outras entidades das importâncias de retenção na fonte de impostos e de quaisquer outras que lhe sejam devidas;
8. Elaborar as relações de documentos de despesa a submeter à apreciação e aprovação do conselho administrativo;
9. Instruir os processos relativos à autorização de prestação de horas extraordinárias e de pagamento de serviços e deslocações de pessoal;
10. Assegurar em geral todas as demais tarefas de natureza contabilística.

Art. 37. São competências da tesouraria:

1. Proceder a guarda, conferência e controle sistemático do numerário e valores de Caixa e Bancos;
2. Controlar o movimento das contas bancárias;
3. Efetuar os pagamentos aprovados ou autorizados e arrecadar os recebimentos;
4. Proceder aos depósitos dos pagamentos;
5. Fornecer aos serviços competentes a indicação dos levantamentos e entradas de fundos;
6. Manter rigorosamente atualizada a escrita da Tesouraria, de modo a ser possível verificar em qualquer momento a exatidão;
7. Planejar as necessidades de tesouraria de acordo com os compromissos e cobranças a efetivar;
8. Preencher e assinar os recibos relativos à cobrança dos rendimentos próprios da Faculdade.

### **G.1.10. Setor de Recursos Humanos – RH**

O Setor de Recursos Humanos estará a cargo de profissional qualificado, contratado pela Mantenedora e que responde direta e exclusivamente ao Diretor Geral. O setor de RH cuida da vida institucional dos funcionários desde a sua entrada na instituição.

São competências dos Recursos Humanos:

1. Recrutamento e seleção de candidatos aos serviços da instituição;
2. Acolhida de documentos necessários à admissão do candidato;
3. O procedimento de admissão e demissão do funcionário;
4. O controle do ponto diário, controle e registro das ausências, o recebimento e fornecimento de atestados inerentes ao setor, o registro, comunicação e determinação do período de gozo de férias;
5. A determinação dos salários, em acordo com a Mantenedora, ajustes legais, e os devidos registros de alterações salariais;
6. Promover projetos para capacitação docente e técnico administrativo para garantia de crescimento pessoal e profissional;
7. Promover projetos para capacitação docente e técnico administrativo para acolhimento do discente e docente;
8. Controles relativos às atividades dos funcionários em geral;
9. Acompanhamento na gestão de pessoas, subsidiando atividades da Direção Geral.

### **G.1.11. Serviços Técnicos Administrativos**

O Corpo Técnico Administrativo é constituído por todos os servidores que tenham a seu cargo o bom funcionamento da Instituição na parte administrativa e técnica. Fazem parte do corpo técnico administrativo:

- a) Secretária Acadêmica Geral
- b) Secretárias adjuntas
- c) Atendentes de secretaria
- d) Atendentes do setor financeiro
- e) Atendentes do setor de xerox



- f) Responsável pelo RH
- g) Responsável pelo setor de contabilidade
- h) Responsáveis técnicos de informática
- i) Bibliotecária
- j) Atendente de biblioteca
- k) Vigias
- l) Inspetor de alunos
- m) Funcionários de serviços gerais

Cada um desses colaboradores tem suas competências descritas em seus prontuários.

## **H. Considerações Finais**

A Direção Geral da FPM sempre se mostrou aberta a novas propostas de melhorias a serem aplicadas à IES, sobretudo, quando estas solicitações são geradas através de processos avaliativos transparentes e que visam trazer apontamentos das reais necessidades, por mais simples ou complexas que elas possam parecer. Os setores de direção e coordenações recebem os dados dos atos regulatórios externos e da CPA e os mesmos são utilizados como reais fontes de esclarecimentos acerca da situação atual da gestão, da infraestrutura, do corpo docente e corpo técnico administrativo, direta ou indiretamente envolvidos com cada curso.

Estes dados apontados são sempre levados em consideração, mesmo que não possam ser atendidos de imediato, porém, são questionamentos e apontamentos que se colocam sempre como importantes, mesmo que estejam demonstrando situações secundárias às apontadas diretamente pelo questionamento.

A FPM, na busca da oferta de cursos superiores pautados na melhoria constante, acredita que esta constância só é alcançada a partir do momento em que a instituição é avaliada e reavaliada, gerando dados sólidos para que as atitudes tomadas sejam as mais acertadas na direção da excelência em educação.

## **1.2. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da faculdade desempenha um papel fundamental na garantia da qualidade e melhoria contínua das atividades institucionais, funcionando como um instrumento vital de gestão e ação acadêmico-administrativa. A CPA realiza avaliações periódicas e sistemáticas, coletando dados e feedbacks de diversos setores, como docentes, discentes, técnicos administrativos e a comunidade externa. Esses dados são analisados para identificar pontos fortes e áreas que necessitam de aprimoramento.

Com base nos resultados das avaliações, a CPA elabora relatórios detalhados que são utilizados pela gestão da faculdade para planejar e implementar ações estratégicas. Essas ações podem incluir desde a reestruturação de cursos, melhorias na infraestrutura, atualização de políticas institucionais, até a capacitação de pessoal. Ao fazer isso, a CPA não só garante que a faculdade atenda às diretrizes legais e regulamentares, como também promove um ambiente de ensino e aprendizagem mais eficiente e alinhado com as expectativas da comunidade acadêmica.

### **Comissão Própria de Avaliação – CPA**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é órgão executivo que tem por finalidade a avaliação institucional, orientação, sistematização e prestação de informação aos órgãos superiores. Primordialmente, a CPA vem subsidiar a Direção Geral da Instituição nas medidas e providências para a melhoria do seu desempenho. A CPA tem regulamento próprio.

À Comissão Própria de Avaliação, observada a legislação pertinente, compete:

- I. Conduzir os processos de avaliação interna, incluindo o planejamento, a concepção e aperfeiçoamento de instrumentos de avaliação, desenvolvimento da metodologia de análise dos resultados, síntese dos resultados obtidos, até a efetivação da implantação das sugestões propostas;
- II. Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- III. Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;

- IV. Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- V. Constituir comissões e subcomissões, se for o caso, para estudos e implantação dos instrumentos avaliativos;
- VI. Acompanhar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- VII. Acompanhar os processos avaliativos do MEC, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais, para que sejam norte para providências necessárias à melhoria da qualidade de ensino e administrativa da instituição;
- VIII. Realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos alunos da FPM no ENADE, confrontando com o desempenho demonstrado no processo regular de aprendizagem, buscando assim subsídio para melhoria da qualidade de ensino;
- IX. Articular-se com Comissões Próprias de Avaliação de outras instituições integrantes do Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observando o perfil institucional da FPM;
- X. Articular-se com os colegiados de cursos para que os contatos com professores e alunos sejam promissores e propiciem a melhoria da IES e divulgação dos resultados;
- XI. Promover a divulgação dos resultados obtidos no processo de autoavaliação, em larga escala, utilizando os mais diversos meios físicos e eletrônicos, potencializando a entrega das informações levantadas à toda a comunidade acadêmica;
- XII. Sistematizar e prestar informações ao AVALIES (Avaliação das Instituições de Ensino Superior) solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Superior (SINAES).

O processo de avaliação interna, é realizado anualmente e simultaneamente, participam da avaliação o Corpo Técnico-Administrativo, Docentes, Discentes e os Egressos. O processo de avaliação interna é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, dado o caráter público de todos os seus procedimentos, desde a fase de elaboração conceitual até a confecção dos relatórios e é divulgado para a comunidade acadêmica, pelos meios de comunicação usuais da instituição utilizando instrumentos de coleta diversificada voltados às particularidades de cada seguimento e objeto de análise.

São analisados anualmente os instrumentos de coleta de dados, definindo-os de acordo com o segmento em que serão aplicados. Caso seja necessário, a CPA poderá recrutar outros colaboradores da instituição para auxiliarem na organização, difusão e disponibilização do instrumento a ser utilizado na avaliação assim como a divulgação da mesma.

Acontece a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para a participação no processo de avaliação interna, podendo ocorrer por meio de visitas as salas de aula, sala dos professores, setores administrativos, cartazes, baixas/banners, contatos via e-mails, redes sociais, telefone e site da instituição.

É disponibilizado o instrumento avaliativo de coleta de dados de acordo com o segmento que será avaliado podendo ser de maneira impressa ou informatizada. Os dados coletados são organizados pelo presidente por cursos e segmentos, que após organização, são encaminhados a todos os membros da CPA para conhecimento dos mesmos e análise individual primária.

Para que os resultados alcançados sejam os mais legítimos possíveis, nem os acadêmicos, nem os técnicos administrativos nem os docentes são identificados e muito menos obrigados a participarem do processo, a comissão tenta apenas sensibilizá-los sobre a importância de sua participação efetiva para o crescimento institucional.

Os acadêmicos participam do processo preenchendo o questionário da CPA no segundo semestre de cada ano, em período pré-determinado durante as reuniões ordinárias da comissão. Através do portal do aluno, os acadêmicos com a utilização de suas senhas pessoais, podem acessar o link “Avaliação Institucional”, o qual os leva até as questões que

se apresentam de forma objetiva (sendo a última questão apresentada de forma subjetiva e intitulada (Elogios/Reclamações e/ou Sugestões).

Após o término do período de resposta dos questionários o próprio sistema irá tabular os resultados em gráficos por questão, facilitando a visualização e o entendimento dos resultados para todos os interessados da comunidade acadêmica que tiverem acesso aos mesmos.

Posteriormente à tabulação dos resultados os mesmos são apresentados à comunidade acadêmica através das diferentes ferramentas de comunicação institucional interna e externa, os resultados são organizados de forma gráfica para facilitar o entendimento por parte dos membros da comunidade e apresentados afixados nos locais de maior circulação dentro do campus da FPM, são disponibilizados aos coordenadores de curso para que os mesmos possam apresenta-los, através de assembleia, aos seus alunos e professores, além de divulgados à comunidade externa através do site institucional.

Os membros da CPA reúnem-se para análise coletiva dos dados e elaboração do relatório com os dados mais relevantes da avaliação. No momento de análise de dados, os membros da CPA devem atentar-se as demandas Potencialidades e Fragilidades da instituição apresentadas pelo segmento, sendo que a redação e digitação do relatório final fica a cargo do presidente, que feito este trabalho, deverá encaminhar a todos os membros da CPA para conhecimento e validação deste.

A divulgação analítica dos resultados, bem como a descrição da metodologia, é feita a toda comunidade acadêmica em locais de convivência dentro da instituição, nos setores avaliados e no site da instituição, sendo que uma cópia do relatório está disponibilizada de maneira impressa na CPA, garantindo a apropriação por todos os seguimentos da comunidade acadêmica. Estes resultados são encaminhados a todos os coordenadores de cursos, coordenadores de setores, coordenação acadêmica e direção geral.

A Comissão Própria de Avaliação, na pessoa de seu presidente, está encarregada de apresentar os resultados da autoavaliação à Direção Geral, em reunião com pauta voltada a este fim. A direção Geral de posse destes resultados, consegue perceber as principais potencialidades e fragilidades apontadas por todos os setores da comunidade acadêmica, norteando assim as decisões que podem ser tomadas de forma mais acertada no que diz

respeito à ampliação das potencialidades e a minimização das fragilidades apresentadas. Sendo solicitado a direção geral um apontamento quanto as demandas que serão priorizadas e serem atendidas.

O relatório de autoavaliação institucional subsidia os dados da IES junto ao MEC - Ministério da Educação, sendo de responsabilidade dessa comissão.

Haja vista a atuação da CPA da FPM permeada por uma metodologia democrática, ampla e transparente que inicia-se na definição do calendário avaliativo anual; à análise dos instrumentos de coleta de dados; a sensibilização da comunidade acadêmica; a realização da avaliação; a análise dos dados coletados; apresentação dos resultados por meio de ampla divulgação a comunidade acadêmica; a confecção de relatório final que é entregue a direção geral e acadêmica, coordenadores de curso e alimenta o sistema de dados da IES junto ao MEC. Apresentando assim, a previsão, análise, descrição e apropriação dos resultados.

O instrumento de avaliação institucional está estruturado de maneira a avaliar amplamente a IES. As áreas a serem contempladas pela a avaliação institucional são: *Planejamento e Avaliação Institucional*; *Desenvolvimento Institucional* (contempla a missão; o PDI e a responsabilidade social da IES); *Políticas Acadêmicas* (contempla políticas de ensino, pesquisa e extensão; a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos discentes); *Políticas de Gestão* (contempla as políticas de pessoal: carreiras dos docentes e técnicos-administrativo, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições para o trabalho; sustentabilidade financeira); *Infraestrutura Física* e a *Avaliação Periódicas dos Espaços Técnicos, Administrativos de Docentes e Discentes*.

A Instituição fornece à Comissão Própria de Avaliação condições materiais, de infraestrutura e recursos humanos, necessárias à condução de suas atividades.

A Comissão Própria de Avaliação da FPM reunir-se-á ordinariamente 02 (duas) vezes a cada semestre e, extraordinariamente, quando for convocada pelo seu presidente ou por no mínimo 1/3 dos membros titulares e serão convocadas por escrito, com antecedência mínima de 48 horas, mencionando-se local, horário e os assuntos da pauta. Também serão mencionados os nomes de eventuais convidados.

Juntamente com a convocação serão entregues, a cada membro, cópia da ata da reunião anterior e dos pareceres, projetos e relatórios a serem apreciados, ressalvando que, o prazo da convocação poderá ser reduzido, em caso de urgência, podendo a pauta ser comunicada verbalmente, devendo a presidência justificar o procedimento.

As decisões e dinâmicas de trabalho da CPA são consideradas aprovadas se obtiverem maioria dos votos favoráveis dos presentes. Em cada reunião será lavrada uma ata, que será discutida e submetida a voto na reunião seguinte e, sendo aprovada, será subscrita pelo presidente e demais membros presentes.

O comparecimento às reuniões é obrigatório, exceto aos membros da sociedade civil organizada, e tem precedência sobre qualquer outra atividade, sendo que, perderá o mandato o membro que, sem causa aceita como justa, faltar a três reuniões consecutivas ou a cinco alternadas. Ressaltamos que, discentes, docentes e técnicos-administrativos que estiverem participando da reunião da CPA em horário de aula ou trabalho, terão suas ausências justificadas e sem nenhum comprometimento acadêmico.

A CPA da Faculdade Patos de Minas atende as necessidades institucionais uma vez que atua como uma ferramenta de gestão e de gestão acadêmico-administrativo, que inicia-se com a sensibilização da comunidade acadêmica e com a apropriação e divulgação ampla dos resultados da avaliação a toda a comunidade.

Outro aspecto relevante, é que a faculdade também implementa uma série de ações estratégicas para sensibilizar todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a importância da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da participação ativa de cada membro nesse processo.

**1. Campanhas de Conscientização:** A faculdade organiza campanhas periódicas para informar e educar a comunidade acadêmica sobre o papel da CPA. Estas campanhas utilizam cartazes, vídeos informativos, e palestras realizadas durante eventos acadêmicos, destacando como a avaliação impacta diretamente na qualidade do ensino, na infraestrutura e nas políticas institucionais.

**2. Integração nos Currículos e Programas de Formação:** A sensibilização também ocorre através da inclusão de módulos sobre a importância da CPA e da autoavaliação institucional nos programas de formação para docentes e discentes. Esses módulos são abordados durante semanas pedagógicas, cursos de capacitação e reuniões de colegiado, garantindo que todos entendam o impacto de sua participação.

**3. Envolvimento das Lideranças Acadêmicas:** A faculdade mobiliza coordenadores de curso, chefes de departamento e líderes estudantis para atuarem como multiplicadores da importância da CPA. Eles são orientados a disseminar essa conscientização em suas respectivas áreas, promovendo discussões e incentivando a participação ativa.

**4. Incentivo à Participação Através de Reconhecimento:** Para estimular a participação, a faculdade adota práticas de reconhecimento, como certificados de participação, menções honrosas e destaque em comunicados institucionais para aqueles que se envolvem ativamente no processo de avaliação. Essas ações valorizam o engajamento da comunidade e reforçam a importância da CPA.

**5. Feedback e Transparência:** A faculdade também assegura que o retorno sobre as contribuições dadas à CPA seja claro e acessível. A transparência nos resultados e nas ações subsequentes gera confiança e motiva a comunidade a continuar participando, entendendo que suas contribuições realmente fazem a diferença.

Através da sensibilização gerada pelos membros da CPA junto aos vários setores institucionais, todos eles devidamente representados por membros da comissão, se torna muito importante, pois, é esta sensibilização que amplia a visibilidade e a participação intensa da comunidade acadêmica durante o processo de coleta de dados, a Comissão Própria de Avaliação da FPM, busca sempre sensibilizar os diferentes setores no que tange à sua efetiva participação no processo, através de campanhas publicitárias internas e externas, assembleias voltadas para este fim, utilização de camisetas pelos membros da CPA, campanhas em site institucional, panfletos e cartazes distribuídos entre os membros da comunidade acadêmica no período pré-avaliação.

Os envolvidos podem dar sua opinião acerca das questões destinadas ao ambiente acadêmico, professores, disciplinas, técnicos administrativos e infraestrutura das instalações



física e equipamentos disponibilizados aos acadêmicos pela IES, a correlação conhecimento científico e mercado de trabalho (discentes). Sobre condições de trabalho, relacionamento institucional, organização didático pedagógica e infraestrutura institucional destinada ao trabalho docente. Questões relativas às dificuldades e facilidades encontradas pelos mesmos durante o desenvolvimento de seu trabalho nos mais diferentes postos destinados ao pessoal técnico administrativo, infraestrutura (técnicos administrativo).

E por fim, a faculdade adota um conjunto de estratégias e práticas que asseguram que toda a comunidade acadêmica se aproprie dos resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA), promovendo assim um ambiente de melhoria contínua e engajamento coletivo.

**1. Divulgação Acessível e Transparente:** Os resultados da CPA são amplamente divulgados através de múltiplos canais, como o portal institucional, e-mails, redes sociais e murais informativos. Relatórios detalhados são apresentados de maneira clara e acessível, facilitando a compreensão dos dados por todos os membros da comunidade, independentemente de sua função ou nível de conhecimento técnico.

**2. Sessões de Apresentação e Discussão:** A faculdade organiza sessões presenciais e virtuais para apresentar os resultados da CPA à comunidade acadêmica. Durante essas sessões, os dados são explicados, contextualizados e abertos para discussão. Isso permite que os membros da comunidade façam perguntas, expressem opiniões e compreendam como os resultados se relacionam diretamente com suas experiências e expectativas.

**3. Integração nos Processos Decisórios:** Os resultados da CPA são incorporados nos processos de tomada de decisão da instituição. Isso inclui a definição de metas e prioridades institucionais, a alocação de recursos e a elaboração de planos de ação. Ao envolver a comunidade acadêmica em discussões e deliberações, a faculdade assegura que os resultados da CPA sejam uma ferramenta ativa na gestão e no planejamento estratégico.

**4. Feedback Contínuo:** A faculdade mantém um ciclo contínuo de feedback entre a CPA e a comunidade acadêmica. Isso é feito por meio de consultas, enquetes e fóruns de discussão, onde os membros podem avaliar as medidas implementadas a partir dos resultados da CPA e sugerir ajustes ou novas iniciativas. Esse retorno constante garante que a comunidade não só compreenda os resultados, mas também se sinta parte ativa na aplicação das melhorias.

**5. Acompanhamento e Transparência dos Impactos:** A faculdade monitoriza e comunica os impactos das ações implementadas com base nos resultados da CPA. Relatórios de acompanhamento são periodicamente publicados, demonstrando as melhorias alcançadas e os desafios ainda em curso. Essa transparência reforça a confiança da comunidade acadêmica no processo avaliativo e no compromisso institucional com a qualidade.

Um exemplo exitoso praticado recentemente é a evidenciação das conquistas da CPA à comunidade através de uma divulgação expressiva de resultados e através do destaque nos equipamentos e ambientes conquistados pela comissão realizado através de adesivos com os dizeres: “Você pediu a CPA Atendeu” que são afixados nos equipamentos e ambiente conquistados pelas solicitações provenientes do processo autoavaliativo assim como no site da instituição na aba CPA.

### **1.3. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.**

O processo de avaliação e de autoavaliação institucional adotado está intrinsecamente articulado às mudanças e melhorias implantadas ao longo da sua trajetória.

A Faculdade Patos de Minas conta, em sua estrutura organizacional, com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela condução dos processos de avaliação interna da instituição, tanto no âmbito docente, quanto discente, de gestão e de infraestrutura.

Os membros da CPA da Faculdade Patos de Minas são escolhidos por votação direta entre os pares, a ser realizada por processo de votação sistematizado pela própria comissão, através de votação realizada através do sistema eletrônico institucional. Para a substituição de qualquer membro da CPA é realizada a eleição por seus pares, a qual será organizada pela Comissão através do voto direto entre os mesmos. Os representantes da sociedade civil organizada serão escolhidos pelos membros da CPA por indicação e posterior votação entre os mesmos. Estes membros poderão permanecer em seus cargos na CPA por até 2 (dois) anos, sendo permitida a recondução.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, é composta da seguinte maneira: 2 (dois) representantes do corpo docente; 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo; 2 (dois) representantes do corpo discente; 2 (dois) representantes da sociedade civil.

A participação dos segmentos da comunidade acadêmica engloba todos os seus membros através da participação direta na resposta dos questionários da CPA ou no usufruto de das modificações, ampliações e modernizações institucionais ocorridos diante dos cenários apresentados pela CPA.

Os questionários da CPA são voltados aos docentes, discentes e técnicos administrativos e são assim adaptados para cada um destes setores buscando a especificidade das questões referentes ao pleno funcionamento e às necessidades de cada um deles.

Anualmente são aplicados questionários avaliativos a Discente, Docentes e Técnicos-administrativo disponibilizados eletronicamente, preservando o anonimato dos participantes assim como a não obrigatoriedade da participação dos segmentos da comunidade acadêmica.

As avaliações realizadas pela CPA são objeto de discussão e análise de seus membros que mediante a construção de relatório com os dados coletados apresenta os resultados a toda a comunidade acadêmica por meio de ampla divulgação, apresentando ao CONSUAD as principais potencialidades e fragilidades apontadas pelos segmentos avaliados pedindo a tomada de atitudes afim de promover melhoria da IES nos campos pedagógicos, institucionais, de infraestrutura e atendimento.

Assim a Comissão Própria de Avaliação, através de seus questionamentos direcionados a todos os setores da IES, se coloca como uma ferramenta aproximação entre a Direção Geral e todo o corpo técnico e aos discentes, apontando para as principais necessidades e anseios dos acadêmicos, técnicos administrativos e docentes.

Em suma, podemos dizer que na nossa faculdade, o processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é amplamente inclusivo, envolvendo a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Este processo é cuidadosamente estruturado para garantir que nenhum segmento tenha maioria absoluta, assegurando, assim, uma avaliação equilibrada e representativa.

A CPA é composta por representantes de docentes, discentes, técnicos administrativos e membros da sociedade civil, cada um trazendo perspectivas e contribuições únicas para o processo avaliativo. A participação desses diferentes grupos é essencial para uma visão holística das atividades e do desempenho da instituição, permitindo que as avaliações reflitam uma compreensão abrangente das necessidades e expectativas de todos os envolvidos.

A inclusão da sociedade civil organizada no processo de autoavaliação é fundamental, pois permite que a faculdade alinhe suas práticas e resultados às demandas sociais e ao contexto em que está inserida. Essa colaboração amplia a legitimidade das ações da CPA e garante que as avaliações considerem tanto as necessidades internas quanto as expectativas externas.

Ao vedar a composição que privilegie a maioria absoluta de qualquer segmento, a faculdade assegura que todas as vozes tenham peso igual no processo decisório, promovendo um ambiente de participação democrática e transparente. Isso fortalece o compromisso da instituição com a melhoria contínua e com a construção de uma comunidade acadêmica coesa e responsiva às demandas da sociedade.

Além de tudo isso, a nossa IES ainda adota uma ampla variedade de instrumentos de coleta de dados para o processo de autoavaliação realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Essa diversidade de ferramentas assegura uma análise abrangente e detalhada, capturando diferentes perspectivas e dimensões da vida acadêmica e administrativa.

**1. Questionários Online:** A CPA utiliza questionários eletrônicos distribuídos a toda a comunidade acadêmica, incluindo estudantes, docentes, técnicos administrativos e egressos. Esses questionários são personalizados para diferentes públicos, abordando aspectos específicos como qualidade de ensino, infraestrutura, apoio ao discente, e gestão institucional. A coleta digital facilita a participação e permite a análise de grandes volumes de dados.

**2. Entrevistas e Grupos Focais:** Para aprofundar a compreensão de temas específicos, a CPA realiza entrevistas e grupos focais com representantes de cada segmento da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Essas interações permitem captar nuances e

questões que podem não ser evidenciadas em questionários, oferecendo uma visão qualitativa mais rica.

**3. Análise de Dados Acadêmicos e Administrativos:** A CPA também utiliza dados administrativos e acadêmicos, como índices de evasão, taxas de sucesso acadêmico, relatórios de desempenho de cursos, e resultados de exames e avaliações externas. Esses dados quantitativos complementam as informações qualitativas, oferecendo uma visão holística da instituição.

**4. Ouvidoria e Sugestões Espontâneas:** A faculdade mantém canais abertos como a ouvidoria e caixas de sugestão para receber feedback espontâneo. Essas ferramentas garantem que qualquer membro da comunidade possa contribuir com a avaliação institucional a qualquer momento, de forma anônima ou identificada.

Para finalizar, nos últimos dois anos, nossa faculdade tem observado uma participação crescente da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esse aumento no engajamento é resultado de um conjunto de ações estratégicas que visam aproximar todos os segmentos acadêmicos do processo avaliativo, tornando-o mais acessível e relevante para a rotina de cada um.

Fatores que Contribuíram para o Crescimento:

**1. Ampliação dos Canais de Comunicação:** Expandimos e diversificamos os meios de comunicação utilizados para divulgar o processo de autoavaliação, como e-mails institucionais, redes sociais, e aplicativos de mensagens, garantindo que as informações alcançassem toda a comunidade acadêmica de forma eficiente.

**2. Campanhas de Sensibilização:** Intensificamos as campanhas de sensibilização que destacam a importância da participação no processo de autoavaliação. Foram realizados workshops, palestras, e seminários que explicaram como o feedback de cada indivíduo contribui para melhorias concretas na instituição.

**3. Feedback Visível e Ações Concretas:** Mostramos como as contribuições da comunidade acadêmica geraram mudanças reais e positivas, o que reforçou a confiança no processo e motivou mais pessoas a participar.

Mecanismos para Manter e Aumentar a Participação:

**1. Plataformas Interativas:** Planejamos introduzir plataformas digitais interativas que facilitarão a participação no processo de autoavaliação, permitindo que membros da comunidade acadêmica forneçam feedback de maneira mais intuitiva e em tempo real.

**2. Incentivos à Participação:** Vamos implementar mecanismos de reconhecimento, como certificados de participação e destaque em eventos institucionais, para aqueles que se engajam ativamente no processo de autoavaliação.

**3. Maior Envolvimento das Lideranças Acadêmicas:** Continuaremos a mobilizar coordenadores de curso, chefes de departamento, e líderes estudantis para que promovam ativamente a participação em suas respectivas áreas, garantindo um envolvimento mais profundo de toda a comunidade.

**4. Consultas e Feedback Contínuos:** Estabeleceremos consultas regulares com a comunidade acadêmica para ajustar e aprimorar os instrumentos de coleta, assegurando que eles continuem relevantes e eficazes para captar as opiniões e necessidades de todos.

#### **1.4. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.**

A análise e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas são essenciais para o aprimoramento contínuo e o fortalecimento da nossa faculdade. Estes processos fornecem uma visão detalhada sobre o desempenho da instituição, permitindo uma compreensão profunda de suas forças e áreas que necessitam de melhorias.

A autoavaliação institucional é uma ferramenta interna que nos permite refletir sobre nossas práticas, processos e resultados com base no feedback da comunidade acadêmica. Através dessa análise, identificamos áreas que podem ser aprimoradas e implementamos ações

corretivas que são adaptadas às nossas necessidades específicas. A divulgação desses resultados para toda a comunidade acadêmica promove transparência, reforçando o compromisso da instituição com a qualidade e engajando todos os segmentos na busca por melhorias.

Por outro lado, as avaliações externas oferecem uma perspectiva imparcial sobre nosso desempenho, comparando-o com padrões e melhores práticas nacionais e internacionais. Esses resultados são fundamentais para identificar lacunas em relação às exigências externas e para assegurar que estamos alinhados com as expectativas do setor. A análise detalhada desses dados nos permite ajustar nossas estratégias e práticas, melhorando nossa posição e reputação no cenário acadêmico.

A importância da análise e divulgação dos resultados também reside no fato de que elas sustentam uma cultura de responsabilidade e transparência. Quando os resultados são compartilhados de forma aberta, todos os membros da comunidade acadêmica – incluindo docentes, discentes e técnicos administrativos – se tornam mais conscientes dos desafios e das conquistas da instituição. Esse entendimento compartilhado promove um ambiente colaborativo, onde cada grupo se sente parte do processo de melhoria e contribui para a construção de soluções eficazes.

Além disso, esses processos informam o planejamento estratégico da faculdade, ajudando a definir prioridades e a alocar recursos de maneira mais eficaz. Ao integrar as recomendações das avaliações externas e as conclusões da autoavaliação, a faculdade pode desenvolver planos de ação mais precisos e direcionados, garantindo que as metas e objetivos institucionais sejam atingidos de maneira eficiente.

Enfim, os resultados da autoavaliação institucional conduzida pela CPA bem como os resultados das avaliações externas são divulgados em diversas mídias, incluindo no próprio site da IES, de maneira analítica e são apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica, garantindo uma compreensão profunda e uma aplicação efetiva das informações obtidas.

Os resultados são apresentados de forma analítica, ou seja, detalham aspectos específicos das diferentes áreas avaliadas. Por exemplo, ao avaliar a qualidade do ensino, os resultados

são segmentados por curso, abordando critérios como metodologia de ensino, recursos didáticos e desempenho dos alunos. Da mesma forma, a infraestrutura é avaliada em termos de condições das salas de aula, bibliotecas e laboratórios. Essa abordagem permite identificar com precisão pontos fortes e áreas que precisam de melhorias.

### **Apropriação dos Resultados:**

A apropriação dos resultados por todos os segmentos da comunidade acadêmica é garantida através de uma série de ações estratégicas:

**1. Relatórios Personalizados:** Cada segmento, como docentes, discentes e técnicos administrativos, recebe relatórios personalizados que destacam os aspectos mais relevantes para suas funções e responsabilidades. Por exemplo, os docentes recebem análises detalhadas sobre metodologias de ensino e feedback dos alunos, enquanto os estudantes recebem informações sobre a qualidade dos serviços de apoio e infraestrutura.

**2. Sessões de Discussão e Planejamento:** Após a divulgação dos resultados, a faculdade organiza sessões de discussão com cada segmento da comunidade acadêmica. Nessas sessões, os resultados são analisados em conjunto, e são discutidas ações práticas que cada grupo pode adotar para melhorar os pontos identificados. Isso garante que todos compreendam como os resultados se relacionam diretamente com suas atividades diárias e como podem contribuir para as melhorias institucionais.

**3. Implementação de Ações Concretas:** Com base nos resultados, cada segmento é incentivado a implementar ações concretas que respondam às necessidades identificadas. Por exemplo, os docentes podem ajustar suas práticas pedagógicas, enquanto a administração pode alocar recursos para melhorar a infraestrutura. O acompanhamento dessas ações é feito de maneira transparente, com relatórios periódicos que mostram o progresso e os impactos das medidas adotadas.

**4. Feedback Contínuo e Ajustes:** A comunidade acadêmica tem a oportunidade de fornecer feedback contínuo sobre as ações implementadas com base nos resultados da autoavaliação. Esse feedback é incorporado em ciclos posteriores de avaliação, permitindo ajustes e refinamentos que tornam o processo cada vez mais eficaz.



## 1.5. RELATÓRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Na FPM, os relatórios de autoavaliação elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) são produzidos e divulgados em conformidade com o cronograma previsto para cada ano do triênio. Esse planejamento rigoroso garante que a publicação dos relatórios siga um cronograma definido, assegurando que as informações sejam apresentadas de forma oportuna e relevante.

Os relatórios de autoavaliação estão interligados e mantêm uma clara relação entre si ao longo do triênio. Cada relatório contribui para uma compreensão contínua e integrada da performance institucional, permitindo uma análise coesa do progresso e das áreas que necessitam de melhoria. Essa conexão entre os relatórios assegura uma visão abrangente e consistente da evolução da instituição, facilitando a identificação de tendências e padrões ao longo do tempo.

O impacto desses relatórios no processo de gestão da instituição é profundo. A análise das informações contidas nos relatórios fornece uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas e o planejamento institucional. As recomendações e os dados apresentados ajudam a definir prioridades, alocar recursos de maneira mais eficaz e ajustar políticas e práticas conforme necessário. Essa abordagem garante que a gestão da instituição esteja alinhada com as necessidades identificadas e que as ações de melhoria sejam baseadas em evidências concretas.

Os relatórios de autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na nossa IES têm desempenhado um papel crucial na promoção de mudanças inovadoras. Essas mudanças são resultado direto das análises e recomendações feitas nos relatórios, que identificam áreas para aprimoramento e sugerem soluções inovadoras para atender às necessidades institucionais.

Exemplos de Mudanças Inovadoras Promovidas pelos Relatórios:

### 1. Modernização das Metodologias de Ensino:

- Identificação de Necessidades: Um dos relatórios de autoavaliação revelou que as metodologias de ensino estavam desatualizadas e não acompanhavam as tendências pedagógicas mais recentes.

- Mudança Inovadora: Em resposta a essa recomendação, a instituição implementou uma série de mudanças, incluindo paralelamente a adoção de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas (PBL) e a utilização de tecnologias educacionais. A faculdade introduziu plataformas de ensino online e recursos multimídia, permitindo uma abordagem mais interativa e flexível para os alunos. A incorporação de salas de aula invertida e atividades de aprendizagem colaborativa são exemplos das inovações implementadas.

## **2. Reestruturação do Suporte ao Aluno:**

- Feedback dos Relatórios: Os relatórios indicaram uma lacuna no suporte oferecido aos alunos, especialmente no que diz respeito à orientação acadêmica e apoio psicológico.

- Implementação Inovadora: Para abordar essas questões, a instituição desenvolveu um programa de mentoring, onde alunos mais experientes ajudam os novos estudantes a se adaptarem à vida acadêmica, iniciado no curso de odontologia. Além disso, foi criado um centro de apoio psicológico com uma equipe ampliada e serviços personalizados, incluindo sessões de aconselhamento e workshops sobre saúde mental.

## **3. Melhoria na Infraestrutura e Recursos:**

- Análise Crítica: Relatórios anteriores destacaram a necessidade de modernização dos laboratórios e das salas de aula para atender às demandas de cursos técnicos e científicos.

- Mudança Inovadora: Em resposta, a faculdade investiu na atualização dos equipamentos laboratoriais e na reforma das salas de aula para incorporar tecnologias mais avançadas. A criação de laboratórios com a implementação de recursos tecnológicos, como quadros interativos e sistemas de videoconferência, são exemplos diretos das inovações promovidas pelos relatórios.

## **4. Otimização dos Processos Administrativos:**

- Diagnóstico dos Relatórios: Os relatórios de autoavaliação identificaram ineficiências nos processos administrativos, como a gestão de matrículas e a comunicação interna.

- Ação Inovadora: A instituição adotou um sistema integrado de gestão acadêmica que automatiza processos administrativos e melhora a comunicação entre departamentos. A introdução de um portal online para matrícula e gestão de documentos reduz a burocracia e melhora a eficiência operacional. O desenvolvimento de uma intranet colaborativa também facilitou a comunicação interna e o compartilhamento de informações entre os funcionários.

## **EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **2.1. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS**

#### **2.1.1. Missão e Visão**

A Faculdade Patos de Minas (FPM), é uma instituição comprometida com a formação, com a ética e com a qualificação de profissionais na sua área de atuação. Desta forma, tem por

**Missão:**

#### **MISSÃO DA FPM**

**“Educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuir para o desenvolvimento humano, econômico e social comprometendo-se com a inclusão, a democracia e a cidadania além de promover a educação visando o desenvolvimento sustentável do País, utilizando como ferramentas, as ações de extensão, que conectam a instituição à comunidade, o empreendedorismo, a pesquisa que impulsiona a inovação e a política de ensino que cimeta todos esses alicerces. ”**

De acordo com a sua **Visão**, a Faculdade Patos de Minas - FPM pretende:

**“Permanecer como centro de excelência do ensino superior, mantendo-se como referência na educação presencial e a distância”.**

#### **2.1.2. Objetivos**

A Faculdade Patos de Minas, de agora em diante denominada simplesmente Faculdade, tem como objetivos nas áreas dos cursos que ministra, de acordo com o artigo 43 da LDB - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Básica Nacional:

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Formar diplomados com experiências transversais em seus conteúdos, nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. Promover a extensão, por meio de projetos de responsabilidade social, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na instituição.
8. Desenvolver e implementar políticas que promovam a honestidade e a integridade acadêmica entre estudantes e funcionários.

9. Criar programas e iniciativas que assegurem a inclusão e a valorização da diversidade em todos os aspectos da vida acadêmica.
10. Incentivar e apoiar projetos que promovam o engajamento cívico e a participação ativa dos alunos em questões sociais e políticas.
11. Implementar práticas sustentáveis no campus e desenvolver programas educacionais que enfatizem a importância da sustentabilidade ambiental.
12. Desenvolver parcerias com organizações locais para apoiar e melhorar o bem-estar da comunidade ao redor.
13. Estabelecer centros de pesquisa de ponta e fomentar um ambiente que estimule a inovação e a investigação rigorosa.
14. Organizar conferências, seminários e workshops para disseminar os resultados das pesquisas realizadas na instituição.
15. Oferecer cursos e programas de educação continuada que atendam às necessidades dos profissionais em todas as fases de suas carreiras.
16. Assegurar que todas as instalações e recursos da instituição sejam acessíveis a todos os estudantes, incluindo aqueles com necessidades especiais.
17. Revisar e atualizar regularmente os currículos dos cursos para garantir que estejam alinhados com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.
18. Desenvolver e implementar projetos de extensão que respondam às necessidades e desafios sociais locais e globais.
19. Criar programas educacionais que promovam a compreensão e a defesa dos direitos humanos.

20. Utilizar tecnologias e métodos pedagógicos inovadores para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.
21. Manter práticas transparentes de gestão e prestação de contas para todas as atividades da instituição.
22. Estabelecer ambientes e programas que incentivem a criatividade e a expressão artística entre os alunos e funcionários.
23. Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino, empresas e organizações para ampliar as oportunidades de aprendizagem e pesquisa.
24. Desenvolver iniciativas que promovam a saúde e o bem-estar dos estudantes e funcionários no campus.
25. Incluir no currículo disciplinas e atividades que promovam a educação para a cidadania e o desenvolvimento de competências cívicas.
26. Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo para professores e funcionários, visando à melhoria constante da qualidade do ensino.
27. Fomentar programas de intercâmbio e cooperação internacional para promover a compreensão intercultural e a colaboração global.
28. Desenvolver programas de serviço comunitário e voluntariado que permitam aos estudantes aplicar seus conhecimentos acadêmicos em benefício das comunidades locais, promovendo o desenvolvimento social e a cidadania ativa.
29. Promover a difusão cultural e artística através de eventos, oficinas, e programas que valorizem a cultura local e global, incentivando a participação da comunidade acadêmica e externa, e enriquecendo o ambiente educacional e social.

30. Implementar programas de iniciação científica que incentivem os estudantes de graduação a se envolverem em projetos de pesquisa desde o início de seus cursos, desenvolvendo habilidades investigativas e promovendo o pensamento crítico.
31. Desenvolver sistemas de avaliação contínua e formativa que forneçam feedback regular e construtivo aos estudantes, ajudando-os a identificar áreas de melhoria e a desenvolver competências ao longo do curso.
32. Integrar tecnologias educacionais avançadas, como plataformas de aprendizagem online, ferramentas de colaboração digital e recursos multimídia interativos, para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e preparar os estudantes para o uso competente dessas tecnologias no mercado de trabalho.
33. Buscar o desenvolvimento econômico, estimulando a criação de novos negócios e startups entre os estudantes através de programas educacionais específicos, workshops práticos e suporte contínuo de mentoria.
34. Desenvolver colaborações estratégicas com empresas locais e regionais para estágios, projetos de pesquisa aplicada e oportunidades de emprego que contribuam para a formação profissional dos estudantes para a garantia da promoção do desenvolvimento econômico local, regional e até nacional.
35. Ampliar e diversificar programas de voluntariado e engajamento comunitário que promovam a integração dos estudantes na comunidade local e contribuam para o desenvolvimento social sustentável.
36. Desenvolver programas educacionais que abordem temas de direitos humanos, sustentabilidade ambiental e justiça social, preparando os estudantes para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, garantindo assim mais uma forma de desenvolvimento social da comunidade.
37. Aumentar o número de bolsas de estudo e oportunidades de financiamento para estudantes de baixa renda, proporcionando acesso igualitário à educação de qualidade, garantindo dessa forma mais um mecanismo de inclusão da IES.

38. Promover um ambiente de inclusão, Implementando políticas e práticas que promovam a diversidade cultural, étnica, de gênero e de orientação sexual, criando um ambiente acadêmico acolhedor e respeitoso para todos.

39. Fomentar o empreendedorismo, promovendo a mentalidade empreendedora entre estudantes, professores e funcionários, incentivando a inovação, a criatividade e a iniciativa empresarial.

40. Facilitar o networking e a conexão com o ecossistema do empreendedorismo, estabelecer parcerias com incubadoras, aceleradoras, investidores e empresas locais para proporcionar oportunidades de networking, mentoria e colaboração.

41. Integrar o empreendedorismo ao currículo acadêmico, incluindo disciplinas eletivas, cursos optativos e programas de estudo que abordem temas relacionados ao empreendedorismo e à gestão de startups.

42. Promover a Acessibilidade e Inclusão na Educação a Distância.

43. Garantir a Qualidade e Efetividade do Ensino à Distância.

44. Expandir a Infraestrutura Tecnológica para Educação a Distância.

45. Fortalecer a Presença e a Visibilidade da FPM no Mercado de Educação a Distância.

A planificação das atividades e do desenvolvimento dos objetivos de uma instituição de ensino superior deve ser o resultado de uma iniciativa institucional própria, elaborada num processo dialógico que expresse os valores essenciais e os propósitos mais fundamentais da instituição.

Esses valores e propósitos que todo planejamento deve refletir, sancionar e expressar, são construídos ao longo da história da instituição e, conseqüentemente, não são estáticos. Esses valores se constituíram, transformaram-se e evoluíram em decorrência da estreita inter-relação com o contexto socioeconômico e educacional no âmbito da instituição.



A Faculdade Patos de Minas, como qualquer outra instituição, não pode definir seu futuro e as linhas de seu desenvolvimento, sem levar em conta as características e as tendências do meio no qual evolui, uma vez que têm uma apreciável força de impacto sobre os rumos e o destino institucional. Quanto mais rapidamente as características e as tendências do meio alteram e transformam, mais urgentes e necessárias se fazem as adaptações, portanto, exige mais da instituição que precisa reagir às transformações de forma criativa e crítica, assumindo, com a necessária dose de risco, o seu papel de interveniente ativo nesse processo de quase permanente mudança, que marca as sociedades contemporâneas.

Reconhecendo isso e acreditando que o efetivo planejamento do futuro de uma instituição de ensino superior é inseparável da visão própria de seu corpo gestor e de seu corpo social, o presente trabalho tem como objetivo facilitar o processo de planificação da Faculdade Patos de Minas, constituindo-se em seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2024-2028.

Para que esta facilitação tenha procedência e utilidade e para que as sugestões e as propostas não sejam marcadas pela artificialidade, este trabalho foi desenvolvido a partir de uma análise cuidadosa da realidade acadêmica da Instituição e do meio social e educacional em que se insere.

Com o intuito de contribuir para um plano de desenvolvimento exequível e capaz de assegurar uma posição adequada à Faculdade Patos de Minas no cenário educacional mineiro e nacional, as propostas que são apresentadas foram elaboradas a partir da identificação e da análise de um conjunto de variáveis, derivadas do contexto interno, consideradas capazes de afetar a situação da Instituição nos próximos anos.

### **2.1.3 Metas**

Para a consolidação dos objetivos institucionais são apresentadas, a seguir, as metas estabelecidas para o período de 2024 a 2028, período de vigência deste PDI.

1. Implantar novos cursos previstos nesse PDI;

2. Consolidar o desenvolvimento de políticas educativas que favoreçam a melhoria do ensino, inserção social e produção científica;
3. Contratar professores titulados, apoio e incentivo aos docentes para alcançarem melhor titulação;
4. Manter e ampliar os programas culturais e de extensão junto à comunidade;
5. Implementar novos cursos e programas de Pós-Graduação e extensão;
6. Estimular e promover parcerias com instituições e entidades representativas dos atores sociais locais, organizações não governamentais nacionais e estrangeiras, entre outras;
7. Ampliação do acervo bibliográfico e laboratorial;
8. Elaborar um programa de implantação de novas tecnologias (microinformática e telemática) que possibilitem os docentes e discentes, a usarem e manterem atualizados com a flexibilidade e mudanças globais;
9. Formar profissionais com competências e habilidades, capazes de aprender continuamente e de tomarem decisões diante de situações novas e imprevistas;
10. Implantar e manter o sistema de comunicação interna e externa eficaz e eficiente;
11. Assegurar constantes modernizações e manutenção das instalações e infraestrutura da Instituição;
12. Consolidar cada vez mais o programa de Avaliação Institucional Participativa Anual envolvendo a comunidade acadêmica através da CPA;
13. Ampliar os serviços da ouvidoria, psicopedagogia, nivelamento e monitoria;
14. Consolidar a pesquisa dentro da IES como forma de difusão do conhecimento científico;

15. Credenciar-se como Centro Universitário para que a instituição possa ampliar sua atuação no setor educacional da região.
16. Aumentar o número de publicações científicas, principalmente de alto impacto.
17. Financiar projetos de pesquisa interdisciplinar anualmente, incentivando a colaboração entre diferentes departamentos.
18. Criar novas oportunidades de iniciação científica para estudantes de graduação a cada ano, aumentando sua participação em projetos de pesquisa.
19. Aumentar o número de programas de serviço comunitário oferecidos pela faculdade a cada ano e estabelecer novas parcerias com organizações comunitárias locais para desenvolver projetos de extensão nos próximos três anos.
20. Oferecer serviços de consultoria e assessoria para empresas locais e iniciativas empreendedoras, utilizando o conhecimento acadêmico da faculdade.
21. Estabelecer parcerias de extensão com instituições internacionais para realizar projetos conjuntos que beneficiem comunidades globalmente.
22. Revisar e atualizar os currículos dos cursos a cada três anos para integrar novas tecnologias, tendências e demandas do mercado de trabalho.
23. Integrar programas de desenvolvimento de competências transversais, como comunicação, colaboração e pensamento crítico, em todos os currículos de graduação.
24. Implementar um sistema de monitoramento da qualidade educacional, realizando avaliações periódicas de cursos e programas para garantir a excelência acadêmica.
25. Aumentar em 20% o número de parcerias com empresas e indústrias locais para estágios, projetos de pesquisa e oportunidades de emprego até o final do período de vigência deste PDI, para fortalecer o desenvolvimento econômico da comunidade.

26. Expandir em 30% o orçamento dedicado à pesquisa aplicada em áreas estratégicas que promovam o desenvolvimento econômico regional, com foco em soluções inovadoras e sustentáveis, até o final do período de vigência deste PDI.

27. Aumentar em 15% a participação dos estudantes em projetos comunitários e voluntariado, visando impactar positivamente a comunidade local, nos próximos 2 anos, fortalecendo dessa forma o desenvolvimento social da comunidade.

28. Estabelecer parcerias com três organizações não governamentais (ONGs) ou instituições de caridade para desenvolver iniciativas conjuntas que promovam o desenvolvimento social e a sustentabilidade ambiental, nos próximos 2 anos, fortalecendo dessa forma o desenvolvimento social da comunidade

29. Aumentar em 25% o número de bolsas de estudo e programas de auxílio financeiro destinados a estudantes de baixa renda e minorias étnicas até o final dos próximos dois anos, fortalecendo dessa forma as ações de inclusão da IES.

30. Potencializar o programa de capacitação para professores e funcionários focado em práticas inclusivas e sensibilidade cultural, alcançando todos os departamentos acadêmicos até o final dos próximos dois anos, fortalecendo dessa forma as ações de inclusão da IES

31. Aumentar em 30% o número de estudantes participantes em programas educacionais de empreendedorismo e inovação nos próximos três anos, através da ampliação e promoção de cursos e workshops especializados.

32. Integrar o empreendedorismo ao currículo acadêmico, introduzindo disciplinas eletivas e optativas que abordem temas como gestão de startups, finanças para empreendedores e marketing digital, alcançando todos os cursos até o final dos próximos dois anos.

33. Realizar workshops regulares sobre propriedade intelectual, planejamento estratégico e modelos de negócios para estudantes empreendedores, capacitando-os para enfrentar desafios específicos do mercado até o final dos próximos 3 anos.

34. Aumentar em 30% o número de matrículas em cursos à distância até o final dos próximos 3 anos, através de campanhas de divulgação e ampliação do alcance da oferta educativa.
35. Desenvolver e implementar um programa de capacitação contínua para 100% dos professores de EAD, focado em metodologias ativas e uso de tecnologias educacionais, até o final dos próximos dois anos.
36. Aumentar a taxa de conclusão dos cursos à distância em 20% nos próximos três anos, através de acompanhamento acadêmico personalizado e ferramentas de monitoramento do progresso dos estudantes.
37. Investir na atualização e manutenção contínua das plataformas de gestão de aprendizagem (LMS), com melhorias anuais baseadas no feedback dos usuários, para garantir um ambiente de aprendizagem robusto e seguro.
38. Garantir que todos os polos de apoio presencial estejam equipados com tecnologia de ponta, incluindo computadores modernos e internet de alta velocidade, até o final dos próximos dois anos.
38. Realizar campanhas de marketing digital e parcerias estratégicas para aumentar a visibilidade dos cursos EAD da FPM, visando um crescimento de 40% na procura pelos cursos nos próximos três anos.
39. Participar de eventos e feiras de educação nacionais e internacionais, promovendo a modalidade à distância da FPM e estabelecendo colaborações com outras instituições, até o final do próximo ano.

### QUADRO DE ESTRATÉGIAS E METAS 2024 – 2028

OBJETIVOS E METAS	POLÍTICAS E AÇÕES	CRONOGRAMA
-------------------	-------------------	------------

<p>Promover o ensino integralizado, atendendo simultaneamente as obrigações legais e as necessidades de uma sociedade em processo de transformação.</p>	<p>Formar cidadãos participativos, capazes de atender a crescente demanda por profissionais realmente aptos para atuação no mercado de trabalho.</p> <p>Estabelecer parcerias com órgãos governamentais, convênios com órgãos públicos e privados, por meio de projetos comunitários e de cidadania, programas de difusão e divulgação.</p>	<p>A partir do Recredenciamento da Faculdade e vigência do PDI 2024 a 2028</p>
<p>Capacitar o corpo docente nas atividades de planejamento e gerenciamento administrativo e acadêmico.</p>	<p>Capacitação de docentes gestores acadêmicos nos procedimentos relativos ao planejamento, gerência administrativa e acadêmica, subsidiando a ação dos docentes gestores acadêmicos com base em instrumentos gerências atuais; capacitar os docentes para análise e avaliação de sistemas de informação.</p>	<p>2024 a 2028</p>
<p>Criar cursos de graduação e pós-graduação</p>	<p>Atendimento ao apelo da sociedade quanto às opções que a Instituição oferece, ampliando sua área de ação na graduação e pós-graduação.</p>	<p>2024 a 2028</p>

<p>Ampliar as políticas de Recursos Humanos.</p>	<p>Desenvolvimento de programas de acompanhamento e avaliação de desempenho para servidores técnico-administrativos;          Aprimoramento do processo de recrutamento e seleção;          Implantação de serviços de assistência social e de programas de treinamento e desenvolvimento de pessoal.</p>	<p>2024 a 2028</p>
<p>Ampliar as atividades de comunicação e divulgação.</p>	<p>Ampliação dos meios de comunicação das ações da instituição visando ao estreitamento das relações com a comunidade interna e externa.</p>	<p>2024 a 2028</p>
<p>Ampliar a política de publicação interna e externa.</p>	<p>Elaboração e divulgação de documentos que tratam das informações produzidas na instituição.</p>	<p>2024 a 2028</p>
<p>Fortalecer o programa de Iniciação científica.</p>	<p>Formação dos discentes como pesquisadores desde a graduação.</p>	<p>2024 a 2028</p>
<p>Ampliar as parcerias.</p>	<p>Estabelecimento de parcerias visando à obtenção de recursos que fomentem a pesquisa.</p>	<p>2024 a 2028</p>
<p>Ampliar os programas de monitorias.</p>	<p>Definição de parâmetros de seleção, desenvolvimento e avaliação da monitoria. Estruturação de um manual orientador das atividades de monitoria, visando uma melhor qualidade de trabalho.</p>	<p>Permanente</p>

Fortalecer e ampliar projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão voltados ao atendimento das demandas sociais.	Desenvolvimento de ações multi, inter ou transdisciplinares entre a Faculdade e a realidade social.	2024 a 2028
Fortalecer a política de cursos de extensão.	Fortalecimento das ações extensionistas, através de programas e projetos institucionais de extensão e do incremento das parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais.	2024 a 2028
Ampliar a divulgação das publicações internas e externas.	Elaboração de materiais para divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação.	2024 a 2028
Ampliar as políticas de Convênios.	Convênios com órgãos públicos e privados.	2024 a 2028
Aperfeiçoar a sistemática de avaliação e acompanhamento contínuo das ações figuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento da missão institucional.	Assegurar uma sistemática de avaliação institucional, internas e externas, que contemple dimensões qualitativas e quantitativas vitais para o acompanhamento e aperfeiçoamento do modelo de gestão.	A partir de seu Credenciamento (através da CPA – Comissão Própria de Avaliação) e SINAES
Aprimorar o sistema de divulgação.	Sistema de comunicação com a comunidade acadêmica do resultado da avaliação institucional e as ações a serem implementadas, contemplando a melhoria da instituição como um todo.	2024 a 2028



<p>Promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a capacitação formal e social dos docentes e técnicos administrativos, proporcionando o desenvolvimento das ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes a sua missão.</p>	<p>Aprimorar o programa de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo de forma a assegurar a qualidade permanente da Educação promovida pela Instituição.</p>	<p>2024 a 2028</p>
	<p>Implantar processo de modernização da infraestrutura organizacional com vistas na melhoria de qualidade de vida do trabalho na IES</p>	<p>2024 a 2028</p>
<p>Proceder a atualização periódica do acervo bibliográfico</p>	<p>Destinar semestralmente 5% da receita líquida a atualização do acervo bibliográfico</p>	<p>2024 a 2028</p>
<p>Promover a produção científica intelectual do seu corpo docente através do fomento a divulgação e publicação dos seus trabalhos e incentivo a sua busca por melhor titulação</p>	<p>Incentivar a produção do material didático de qualidade do Ensino.</p>	<p>A partir do funcionamento dos cursos</p>
	<p>Disponibilizar núcleos de apoio à produção, formatação e difusão de materiais de Ensino.</p>	
<p>Desenvolver um código de conduta acadêmica e integrá-lo à cultura institucional.</p>	<p>Realizar workshops e treinamentos regulares sobre ética e integridade para estudantes e funcionários.</p>	<p>2024 a 2028</p>
<p>Promover a participação cívica e o engajamento comunitário entre os estudantes.</p>	<p>Organizar eventos regulares de serviço comunitário e incentivar a participação em atividades cívicas.</p>	<p>2024 a 2028</p>
<p>Reduzir o impacto ambiental do campus e promover a conscientização ambiental.</p>	<p>Implementar políticas de gestão sustentável, como reciclagem e redução de consumo de energia.</p>	<p>2024 a 2028</p>

Aumentar a produção científica e a colaboração interdisciplinar.	Criar incentivos para projetos colaborativos entre departamentos e promover conferências científicas.	2024 a 2028
Ampliar o alcance das atividades de extensão para beneficiar a comunidade local.	Estabelecer parcerias estratégicas com organizações comunitárias e aumentar programas de serviço.	2024 a 2028
Melhorar a qualidade do ensino e integrar metodologias ativas de aprendizagem.	Revisar regularmente os currículos, implementar metodologias ativas e avaliação contínua.	2024 a 2028
Garantir acesso igualitário à educação para todos os estudantes.	Adaptar infraestrutura física e tecnológica para atender às necessidades dos estudantes com deficiência.	2024 a 2028
Integrar tecnologias educacionais avançadas e promover a educação digital.	Desenvolver e implementar cursos online e híbridos, oferecendo suporte tecnológico aos professores e estudantes.	2024 a 2028
Capacitar professores e funcionários para melhorar suas práticas educacionais.	Oferecer workshops e cursos de desenvolvimento profissional em metodologias de ensino e tecnologias educacionais.	2024 a 2028
Enriquecer o ambiente educacional com eventos culturais e artísticos.	Organizar eventos regulares de música, teatro, exposições artísticas e literárias abertos à comunidade.	2024 a 2028

<p>Buscar o desenvolvimento econômico, estimulando a criação de novos negócios e startups entre os estudantes através de programas educacionais específicos, workshops práticos e suporte contínuo de mentoria.</p>	<p>Aumentar em 20% o número de parcerias com empresas e indústrias locais para estágios, projetos de pesquisa e oportunidades de emprego até o final do período de vigência deste PDI, para fortalecer o desenvolvimento econômico da comunidade.</p>	<p>2024 a 2028</p>
<p>Desenvolver colaborações estratégicas com empresas locais e regionais para estágios, projetos de pesquisa aplicada e oportunidades de emprego que contribuam para a formação profissional dos estudantes para a garantia da promoção do desenvolvimento econômico local, regional e até nacional.</p>	<p>Expandir em 30% o orçamento dedicado à pesquisa aplicada em áreas estratégicas que promovam o desenvolvimento econômico regional, com foco em soluções inovadoras e sustentáveis, até o final do período de vigência deste PDI.</p>	<p>2024 a 2028</p>
<p>Desenvolver programas educacionais que abordem temas de direitos humanos, sustentabilidade ambiental e justiça social, preparando os estudantes para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, garantindo assim mais uma forma de desenvolvimento social da comunidade.</p>	<p>Estabelecer parcerias com três organizações não governamentais (ONGs) ou instituições de caridade para desenvolver iniciativas conjuntas que promovam o desenvolvimento social e a sustentabilidade ambiental, nos próximos 2 anos, fortalecendo dessa forma o desenvolvimento social da comunidade</p>	<p>2024 a 2026</p>

<p>Aumentar o número de bolsas de estudo e oportunidades de financiamento para estudantes de baixa renda, proporcionando acesso igualitário à educação de qualidade, garantindo dessa forma mais um mecanismo de inclusão da IES.</p>	<p>Aumentar em 25% o número de bolsas de estudo e programas de auxílio financeiro destinados a estudantes de baixa renda e minorias étnicas até o final dos próximos dois anos, fortalecendo dessa forma a ações de desenvolvimento social da IES.</p>	<p>2024 a 2026</p>
<p>Promover um ambiente de inclusão, Implementando políticas e práticas que promovam a diversidade cultural, étnica, de gênero e de orientação sexual, criando um ambiente acadêmico acolhedor e respeitoso para todos.</p>	<p>Potencializar o programa de capacitação para professores e funcionários focado em práticas inclusivas e sensibilidade cultural, alcançando todos os departamentos acadêmicos até o final dos próximos dois anos, fortalecendo dessa forma a ações d e inclusão da IES</p>	<p>2024 a 2026</p>
<p>Facilitar o networking e a conexão com o ecossistema do empreendedorismo, estabelecer parcerias com incubadoras, aceleradoras, investidores e empresas locais para proporcionar oportunidades de networking, mentoria e colaboração.</p>	<p>Aumentar em 30% o número de estudantes participantes em programas educacionais de empreendedorismo e inovação nos próximos três anos, através da ampliação e promoção de cursos e workshops especializados.</p>	<p>2024 a 2027</p>

#### 2.1.4. Valores Institucionais

Tem por **Valores**:

### # Desenvolvimento Econômico

- **Pesquisa e Inovação Tecnológica:** Investir em pesquisa aplicada e desenvolvimento de tecnologias inovadoras que tenham potencial para transformar setores econômicos, melhorar a competitividade das empresas e promover o crescimento sustentável.
- **Parcerias com o Setor Privado:** Estabelecer colaborações estratégicas com empresas e indústrias para facilitar estágios, programas de mentorship e projetos conjuntos de pesquisa.
- **Desenvolvimento de Infraestrutura:** Investir em infraestrutura física e tecnológica que suporte o crescimento da faculdade e facilite a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão com eficiência.

### # Desenvolvimento Social

- **Educação Inclusiva e Acessível:** Garantir que todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham acesso igualitário à educação de qualidade.
- **Promoção da Diversidade e Equidade:** Fomentar um ambiente acadêmico que celebre a diversidade cultural, étnica, racial e de gênero.
- **Engajamento Comunitário e Responsabilidade Social:** Estimular os estudantes a se envolverem em projetos comunitários e voluntariado, que promovam o desenvolvimento local, melhorem a qualidade de vida das comunidades circunvizinhas e fortaleçam os laços entre a faculdade e a sociedade.

### # Ética

- **Integridade:** Promover a honestidade e a transparência em todas as ações e decisões.
- **Respeito:** Tratar todos os indivíduos com dignidade e consideração, valorizando a diversidade e a igualdade.
- **Responsabilidade:** Assumir a responsabilidade pelos próprios atos e comprometer-se com a justiça e a retidão.

### # Cidadania:

- **Engajamento Cívico:** Fomentar a participação ativa e consciente na sociedade, incentivando o envolvimento em questões sociais e políticas.
- **Direitos Humanos:** Defender e promover os direitos humanos fundamentais para todos.
- **Democracia:** Valorizar e praticar os princípios democráticos, incentivando o diálogo e a participação coletiva.

#### # Responsabilidade Socioambiental:

- **Sustentabilidade:** Adotar práticas que promovam a preservação ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.
- **Impacto Social:** Contribuir para o bem-estar da comunidade e para a redução das desigualdades sociais.
- **Consciência Ambiental:** Educar e conscientizar sobre a importância da proteção ambiental e do desenvolvimento sustentável.

#### # Inclusão

- **Políticas de Acesso e Permanência:** Implementar políticas que garantam o acesso equitativo à educação superior, como programas de bolsas de estudo, cotas sociais e ações afirmativas que visem a diversidade e a inclusão.
- **Acessibilidade:** Garantir que as instalações físicas, tecnológicas e os recursos educacionais sejam acessíveis para estudantes com deficiência, oferecendo suporte adicional, como tecnologias assistivas e serviços de apoio acadêmico.
- **Suporte Psicossocial:** Oferecer serviços de aconselhamento e suporte psicológico para estudantes que enfrentam desafios emocionais, mentais ou psicossociais durante seu percurso acadêmico.

#### # Empreendedorismo:

- **Educação Empreendedora:** Integrar disciplinas e programas educacionais que ensinem habilidades empreendedoras, como planejamento de negócios, marketing, gestão financeira e liderança empresarial.

- **Integração com o Ecossistema Empreendedor:** Facilitar parcerias estratégicas com incubadoras locais, empresas, organizações governamentais e outras instituições do ecossistema empreendedor, proporcionando oportunidades de networking e colaboração.

#### # Pesquisa:

- **Inovação:** Estimular a criatividade e a inovação através de pesquisas de ponta.

Rigor Científico: Manter altos padrões de qualidade e rigor nos processos de pesquisa.

- **Compartilhamento de Conhecimento:** Disseminar os resultados das pesquisas para a sociedade, contribuindo para o avanço do conhecimento e da tecnologia.

#### # Extensão:

- **Integração Comunitária:** Promover projetos e ações que fortaleçam os laços entre a instituição e a comunidade.

- **Educação Continuada:** Oferecer oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos os membros da comunidade.

- **Responsabilidade Social:** Desenvolver iniciativas que respondam às necessidades e desafios sociais locais e globais.

#### # Política de Ensino:

- **Qualidade Educacional:** Garantir a excelência acadêmica e a formação integral dos estudantes.

- **Inclusão e Acessibilidade:** Proporcionar um ambiente educacional inclusivo e acessível a todos.

- **Atualização Curricular:** Manter os currículos atualizados e alinhados com as demandas contemporâneas e futuras do mercado de trabalho e da sociedade.

Nosso compromisso é baseado em princípios sólidos que norteiam nossas ações e decisões. Valorizamos a ética em todas as suas formas, promovendo integridade, respeito e responsabilidade. A cidadania está no coração de nossa missão, incentivando o engajamento cívico, a defesa dos direitos humanos e a prática da democracia. A responsabilidade socioambiental é uma prioridade, adotando práticas sustentáveis e promovendo a consciência

ambiental e o impacto social positivo. Nossa dedicação à pesquisa se traduz em inovação, rigor científico e compartilhamento de conhecimento. A extensão fortalece a integração comunitária, a educação continuada e a responsabilidade social. Por fim, nossas políticas de ensino asseguram qualidade educacional, inclusão, acessibilidade e atualização curricular contínua. Juntos, trabalhamos para formar cidadãos conscientes e preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

A Faculdade Patos de Minas, mantida pela Associação Educacional de Patos de Minas, é uma Instituição Educacional, que tem na sua missão a Educação Superior pautada na humanização como abertura ao diálogo, ao compromisso de integração social e à competência em todo seu agir.

Os princípios que fundam a práxis da Faculdade Patos de Minas são:

- ✓ **Valorizar a vida em todas as suas formas;**
- ✓ **Respeitar a dignidade da pessoa humana e a liberdade pessoal;**
- ✓ **A busca da verdade;**
- ✓ **Contribuir com o crescimento da comunidade; e**
- ✓ **Contribuir para a consolidação da cidadania na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.**

Estes princípios perpassam todas as atividades-fim da Faculdade Patos de Minas, tornando-a distinta de outras Instituições públicas e particulares. Os princípios que fundam a práxis da Instituição propiciam a inter-relação pessoal com uma formação que privilegie a inclusão dos valores humanos.

## **2.2. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Considerando a promoção de ações inovadoras a Faculdade Patos de Minas oportuniza por meio de espaços multidisciplinares e salas de metodologias ativas, o uso de aplicativos como Kahoot (é uma plataforma de aprendizado baseada em jogos, usada como tecnologia educacional. Seus jogos de aprendizado, "Kahoots", são testes de múltipla escolha que permitem a geração de usuários e podem ser acessados por meio de um navegador da Web



ou do aplicativo Kahoot) e o socrative, que é uma aplicação simples de elaboração de questionários (preparação de testes, quizzes, etc.) que pode ser usada em sala de aula para receber feedback em tempo real da aprendizagem do aluno. Através de um sistema de perguntas e respostas o professor pode recolher, em tempo real, as respostas dos alunos, percebendo melhor a sua compreensão relativamente aos temas em estudo na aula, assim como recursos tecnológicos como projetores, lousas digitais para ampliação do processo e dos recursos de aprendizagem abrangendo a diversidade e o atendimento educacional especializado por meio de práticas de ensino na graduação e pós-graduação possibilitando os avanços tecnológicos e metodologias interdisciplinares na promoção de ações inovadoras.

Para o ensino, as diretrizes gerais da Faculdade Patos de Minas partem dos seguintes princípios:

1. Currículos inovadores e flexíveis, interligando-se a formação inicial/continuada, a formação básica comum, que é a formação humana e a relação teoria/prática, que é a profissional;
2. Enriquecimento das diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC, com o acréscimo de disciplinas visando atender as exigências específicas de cada curso e, ainda, peculiaridades regionais, e avanços tecnológicos e mudanças no perfil profissiográfico;
3. Oferta de disciplinas e/ou atividades que introduzam o educando na organização universitária, oferecendo-lhe ampla visão da formação docente e do ensino superior, e a ministração de métodos e técnicas para facilitar o processo ensino/aprendizagem e introduzir o educando à iniciação científica e profissional;
4. Aulas e outras atividades didático-científicas programadas para se desenvolverem em sequência lógica, de modo a ocuparem racionalmente os dias úteis da semana, com plena utilização dos fatores humanos e materiais disponíveis;
5. Metodologias e tecnologias educacionais que levem em conta as características individuais do educando e os aspectos inovadores de cada curso e programa de ensino superior, sua inserção na realidade local e regional, e que conduzam ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de casos e outros métodos didáticos apropriados;

6. Integração harmoniosa das funções ensino/iniciação científica/extensão;

7. Incorporação do SAGAH com ferramentas de acessibilidade (vídeo-aula com legenda, estudo de caso, NVDA (NVIDIA), desafio, exercício, infográfico, entre outros.

Agora com um olhar voltado para as metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação tanto na graduação quanto na pós-graduação, a IES apresenta as seguintes características principais:

- Adaptações Curriculares: Modificações no currículo e nas metodologias de ensino para atender às necessidades específicas dos alunos.
- Recursos de Tecnologia Assistiva: Uso de tecnologias, softwares e equipamentos que auxiliem no acesso ao conteúdo educacional, como leitores de tela, software de reconhecimento de voz, entre outros.
- Apoio Pedagógico Especializado: Acompanhamento por profissionais especializados, como pedagogos, psicopedagogos e educadores especiais, para oferecer suporte individualizado no processo de aprendizagem.
- Acessibilidade Física e Digital: Garantia de infraestrutura física acessível, como rampas, elevadores, banheiros adaptados, e também garantir a acessibilidade digital, como materiais em formatos acessíveis para alunos com deficiência visual, por exemplo.
- Programas de Inclusão: Desenvolvimento de programas e políticas que promovam a inclusão e a diversidade dentro do ambiente acadêmico, incentivando a participação ativa e a integração dos alunos com necessidades educacionais especiais na vida acadêmica.
- Apoio Psicossocial: Oferta de suporte psicológico e orientação para lidar com desafios emocionais e sociais que os estudantes com necessidades educacionais especiais possam enfrentar durante seus estudos universitários.

Em resumo, o Atendimento Educacional Especializado na FPM busca garantir que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade para todos os estudantes, independentemente de suas diferenças individuais.

Já quanto aos avanços tecnológicos incorporados no ensino de graduação e pós-graduação que são fundamentais para preparar os estudantes para o mercado de trabalho e para a pesquisa científica contemporânea, podemos citar alguns exemplos:

- Laboratórios Virtuais e Simulações;
- Uso de Plataformas de E-learning e MOOCs;
- Adoção de Sistemas de Gestão de Aprendizagem (LMS);
- Gamificação no Ensino;
- Análise de Dados com Ferramentas Avançadas;
- Tecnologias Usadas: Algoritmos de IA, ferramentas de machine learning, software de análise de dados;
- Colaboração e Pesquisa Internacional via Plataformas Digitais;

Concluindo, podemos inferir que esses exemplos mostram como a integração de tecnologias avançadas no ensino pode transformar a experiência educacional, preparando os estudantes para enfrentar desafios modernos em suas respectivas áreas. Cada tecnologia deve ser escolhida e implementada de acordo com os objetivos educacionais específicos e as necessidades dos alunos.

Agora em relação às metodologias que incentivam a interdisciplinaridade, podemos citar:

- Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL): é uma metodologia onde os alunos aprendem ativamente explorando problemas e desafios do mundo real, desenvolvendo projetos que exigem conhecimento de várias disciplinas.
- Estudos de Caso Interdisciplinares: análise de casos reais ou simulados que envolvem problemas complexos, requerendo uma abordagem de múltiplas perspectivas e áreas de conhecimento.
- Laboratórios de Inovação Interdisciplinar: espaços físicos ou virtuais onde estudantes de diferentes disciplinas colaboram em projetos inovadores e experimentais.
- Cursos e Seminários Interdisciplinares: Oferta de cursos e seminários que cruzam os limites das disciplinas tradicionais, abordando temas complexos de uma perspectiva holística.
- Pesquisas e Projetos Interdisciplinares: Incentivo a condução de pesquisas que integram metodologias e conhecimentos de várias disciplinas para abordar questões complexas.
- Colaborações Acadêmicas e Industriais: parcerias entre universidades e indústrias para projetos de pesquisa e desenvolvimento que exigem a aplicação de conhecimentos de diferentes disciplinas.
- Workshops e Conferências Interdisciplinares: Organização de eventos que reúnem especialistas e estudantes de diversas áreas para discutir e colaborar em tópicos multidisciplinares.
- Programas de Estudo e Pesquisa em Redes Internacionais: participação em programas de estudo e redes de pesquisa que envolvem instituições de diferentes países e disciplinas.

Podemos concluir, portanto, que essas metodologias ajudam a romper as barreiras entre disciplinas, incentivando a colaboração e a inovação. Elas são essenciais para preparar os alunos a enfrentar desafios globais complexos e dinâmicos, tanto em seus estudos quanto em suas futuras carreiras.

Ainda podem citar exemplos de ações inovadoras dentro da política de ensino, que tem a capacidade de transformar significativamente a experiência educacional dos alunos, preparar melhor os professores e fortalecer a reputação da instituição. Aqui estão algumas ações inovadoras promovidas pela IES:

1. Implementação de Aprendizagem Baseada em Jogos (Gamificação): Uso de elementos de jogo em atividades educacionais para tornar o aprendizado mais envolvente e motivador.
2. Programas de Aprendizagem em Comunidades (Service Learning): Integrar atividades de serviço comunitário ao currículo acadêmico, permitindo que os alunos apliquem seu conhecimento em projetos que beneficiam a comunidade.
3. Adoção de Tecnologias de Blockchain para Credenciamento Acadêmico: Uso da tecnologia blockchain para registrar e validar credenciais acadêmicas de forma segura e transparente.
4. Programas de Mobilidade Internacional Virtual: Facilitação de programas de intercâmbio virtual que conectam estudantes com colegas e professores em outras partes do mundo.
5. Adoção de Modelos de Ensino Híbrido e Invertido (Flipped Classroom): Combinação de aprendizado online e presencial, onde os alunos acessam materiais de aula online antes de encontros presenciais dedicados a atividades práticas e discussões aprofundadas.

Por fim, a implementação dessas ações inovadoras transforma a política de ensino da IES, preparando melhor os alunos para um mundo em constante mudança e fomentando uma cultura de inovação, colaboração e aprendizado contínuo. Essas iniciativas não apenas melhoram a qualidade da educação, mas também aumentam a competitividade e a atratividade da instituição no cenário educacional global e regional.

### **2.2.1. Diretrizes e Práticas Pedagógicas**

A IES define as seguintes diretrizes pedagógicas gerais, que conduzirão à elaboração dos projetos dos cursos e programas que irá ofertar:

1. Currículos de cursos atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais, em especial os Conteúdos de Formação para o mesmo;
2. Planos de ensino propiciando a integração, simultânea, entre teoria e prática, iniciação científica, extensão e as ações comunitárias;
3. Incentivo as Metodologias de ensino criativas e inovadoras.

### **2.2.2. Concepção de Aprendizagem**

A Instituição propõe uma concepção de aprendizagem apoiada nos princípios da pedagogia de Paulo Freire que defende uma educação baseada na relação dialógica e dialética entre educador e educando, considerando-se que seu público é o estudante adulto, traçando um caminho educacional que considera todos os seus componentes humanos, entendendo-o como um ser psicológico, biológico e social de tal maneira que o aprender fazendo torne-se um conhecimento significativo. Este conhecimento significativo é exposto por Freire como: “o ato de conhecer ilumina a ação que é fonte de conhecer”.

As metodologias de aprendizagem utilizadas consideram o professor como facilitador da aprendizagem, um mediador entre as informações fragmentadas que o estudante traz e as informações sistematizadas e significativas que ele passa a ter, com enfoque na heurística e andragogia. Para tanto, são observadas as seguintes concepções norteadoras:

- I) Aprendizagem centralizada em problemas. É necessário fazer uma interseção entre a visão do professor sobre os problemas e as experiências dos estudantes das quais deriva outro conjunto de experiências;
- II) Aprendizagem centralizada em experiências. Adultos possuem uma razoável quantidade de experiências e, portanto, as estratégias de aprendizagem de adultos devem estimular a troca de ideias e de experiências;
- III) A experiência deve ser significativa para o estudante. As diferentes limitações do estudante em experiências no tocante a idade, equilíbrio emocional e aptidão mental podem limitar ou bloquear a sua percepção de que a experiência é significativa para seu problema.

### 2.2.3. Práticas Pedagógicas

As práticas pedagógicas são todas as situações que se criam entre docentes, discentes, instituição, mundo produtivo e sociedade, afim de atingir a apropriação e a transferência dos saberes nas suas relações, buscando o desenvolvimento de uma sociedade ávida de conhecimento.

Elas devem estimular a construção do conhecimento por meio da utilização da interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos. A instituição incita o potencial dos professores e coordenadores nessa reformulação periódica, visto que esses possuem conhecimento e experiência profissional da área, antes do início dos períodos letivos, atingindo assim uma maior integração entre os docentes e articulando a interdisciplinaridade nas disciplinas propostas e, durante o curso, para dar continuidade ao processo de integração.

Sendo assim, as orientações pedagógicas para a obtenção da efetiva qualidade do processo de ensino-aprendizagem no âmbito das salas de aulas, se caracterizam por:

- a) Aulas expositivas e dialógicas, articulando-se sempre que possível com outras práticas, tais como: resolução de problemas, aulas de laboratório, atividades acadêmicas complementares, atividades de pesquisa bibliográfica, visitas técnicas e outras ações relacionadas;
- b) Aulas práticas em laboratórios de informática, como ações imprescindíveis ao processo de experimentação.
- c) Avaliação do aproveitamento dos alunos, realizada através da demonstração da compreensão dos processos observados, por meio de relatórios escritos, exposições individuais ou em grupo, workshops e painel de debates;
- d) Desenvolvimento de projeto interdisciplinar ao longo de um período, podendo ser executado individualmente e/ou em grupo;
- e) Desenvolvimento de projetos, concorrendo para a aproximação do acadêmico com a realidade situacional;

- f) Exercício da ação docente facilitadora e reguladora do processo ensino-aprendizagem, caracterizada pelo diálogo, pela suscitação da participação discente, visto que o professor não é o único repositório do saber;
- g) Realização de atividades complementares tais como, seminários, mini oficinas, painel integrado, conferências, jornada acadêmica, etc.;
- h) Resolução de problemas reais por meio de proposição de questões vivenciadas, objetivando que o aluno relacione-as à teoria;
- i) Visitas técnicas, para oportunizar a contextualização de conceitos e conhecimentos adquiridos.

Contudo, a FPM também adotará como prática pedagógica a vivência do aluno, conciliada aos conteúdos abordados em sala. Tal experiência, trazida pelos alunos, requer do professor uma constante inovação nas metodologias de ensino.

A prática de ensino desenvolvida em sala de aula, por mais diversificada que seja, deverá privilegiar o princípio de que a aquisição do conhecimento é um processo a ser compreendido como decorrência das trocas que o discente estabelece na interação com o seu meio social, profissional e cultural, cabendo ao professor ser o mediador desse processo, articulando as trocas, tendo em vista o desenvolvimento do senso crítico dos conteúdos. Dentro dessa perspectiva, podemos levar em consideração alguns quesitos importantes que norteiam o trabalho do professor:

- Assegurar ao professor a autonomia no seu trabalho, privilegiando o diálogo;
- Favorecer a autonomia de aprendizagem, visando não apenas ao aprender a fazer, mas, sobretudo, ao “aprender a aprender”;
- Propiciar ao discente o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o seu bom desempenho e para a sua colocação no mercado de trabalho;



- Propiciar condições para que sejam desenvolvidas atividades em equipes, simulações, estágios, seminários, pesquisas, projetos de extensão entre outros;
- Realizar uma sondagem das experiências dos discentes, de forma que ele possa ter um perfil da turma.

#### **2.2.4. Interdisciplinaridade Curricular**

A Faculdade Patos de Minas entende que o desenvolvimento de atividades e projetos de cunho interdisciplinar favorece a formação de profissionais pluralistas e ao mesmo tempo com domínio adequado do saber técnico em sua área de atuação. Este é um caminho viável para a superação da fragmentação, contribuindo para a construção de um perfil de egresso que tenha domínio sobre seu campo de conhecimento e seja capaz de dialogar com outros saberes, num processo permanente de auto formação.

É fundamental que a execução dos currículos supere o fechamento do desenho disciplinar e parta para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares consistentes que integrem também a iniciação científica e a extensão. É também importante que os cursos de graduação e pós-graduação explicitem, em seus projetos pedagógicos, os eixos de integração temática, as linhas de ação e a integração com a extensão, com vistas a trabalhar a construção da interdisciplinaridade, a iniciação científica e a inserção crítica do estudante no contexto social.

#### **2.2.5. Organização Curricular**

A organização curricular é contemplada pelo processo de revisão curricular, pela flexibilidade curricular, pela integralização curricular, e pela interdisciplinaridade, conforme detalhado abaixo.

##### **2.2.5.1. Processo de Revisão Curricular**

Pretende-se com o processo de revisão curricular desenvolver na Instituição um modelo de currículo personalizado, onde o comportamento – evidenciado pela aprendizagem - seja caracterizado como uma associação determinada pelo tipo de aluno e pelo ambiente (maneiras de ensinar). Através de um currículo contextualizado à realidade situacional local e

regional, o aluno poderá ser envolvido na implementação das estratégias instrucionais, a fim de torná-lo incentivador e facilitador do desenvolvimento das habilidades de solução de problemas e tomada de decisão.

Será preciso renovar constantemente a instituição, com postura pedagógica (re)atualizadora, que tenha a crítica e o diagnóstico das necessidades da região como balizamento de um novo projeto institucional que estabeleça as prioridades estratégicas de mudanças e prepare os estudantes para serem líderes, portadores de valores éticos e políticos capazes de promover mudanças na sociedade em que vão atuar.

Na nova abordagem curricular, a matriz deve ser centrada em problemas que sejam significativos para os alunos e que satisfaçam as suas necessidades, desde o seu ingresso na instituição.

A Faculdade estrutura os currículos de seus cursos numa visão renovada embasada na epistemologia contemporânea e na consciência crítica e histórica inerente à responsabilidade social, cidadã e inclusiva, sempre observando as Diretrizes Curriculares pertinentes, mas orientando-se ainda segundo a diretriz de sua visão e de sua missão. Porquanto, caracteriza seu compromisso de formação acadêmica profissional e cidadã, através da firme intencionalidade em:

- I) Promover uma formação profissional eficaz, otimizando uma graduação de qualidade de caráter pluralista, crítica e reflexiva, que articula as especificidades das competências técnicas, da formação profissional em equilíbrio com a formação geral, humanística e ética;
- II) Possibilitar a capacitação e habilitação do egresso para acompanhar a evolução do conhecimento teórico-prático em sua área, necessárias à atuação profissional futura;
- III) Agir em prol do desenvolvimento regional, interagindo nos vários níveis de atuação, demonstrando engajamento com as questões ligadas à sustentabilidade social, ambiental, afro indígena e de inclusão;
- IV) Promover programas de serviços que interajam com as demandas da comunidade, equacionando problemas e buscando soluções compatíveis com a realidade;

- V) Prover a disponibilidade para o trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- VI) Desenvolver o processo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos considerando-se as necessidades ambientais externas, internas e os resultados do processo de avaliação institucional com o intuito de manterem atualizadas e úteis às propostas dos cursos e programas oferecidos.

Os currículos dos cursos são, permanentemente, objetos de revisões, que são monitoradas pelos avanços do conhecimento em cada área e pelas demandas do mercado de trabalho. Reuniões semestrais de revisão e de planejamento do currículo de cada curso são conduzidas pelos Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com a presença dos membros do Colegiado de cursos.

#### **2.2.5.2. Flexibilidade Curricular**

Na FPM, a flexibilidade curricular é concebida a partir de três eixos norteadores essenciais: atividades complementares, disciplinas optativas e atividades de extensão. Esses eixos são fundamentais para promover uma formação acadêmica abrangente e personalizada, que permite aos alunos construir um percurso educativo alinhado às suas necessidades, interesses e objetivos profissionais.

Atividades Complementares constituem o primeiro eixo dessa flexibilidade curricular. Elas são projetadas para enriquecer a formação acadêmica dos alunos, oferecendo oportunidades para adquirir conhecimentos e habilidades que vão além das disciplinas obrigatórias. As atividades complementares incluem participação em eventos científicos, culturais e técnicos, cursos de curta duração, workshops, seminários, e até mesmo estágios. Essas atividades permitem que os alunos explorem diferentes áreas de interesse, complementem sua formação e desenvolvam competências adicionais, ampliando sua visão de mundo e suas possibilidades profissionais.

Disciplinas Optativas formam o segundo eixo e são uma parte crucial da estrutura curricular flexível da nossa faculdade. Essas disciplinas permitem que os alunos escolham entre uma variedade de cursos que melhor atendam aos seus interesses acadêmicos e profissionais. A

oferta de disciplinas optativas possibilita que os alunos aprofundem seus conhecimentos em áreas específicas de sua escolha, ou que diversifiquem sua formação ao explorar novos campos do saber. Esse eixo garante que o percurso formativo de cada aluno seja único e personalizado, atendendo às demandas individuais e ampliando as perspectivas de atuação profissional.

Atividades de Extensão constituem o terceiro eixo e desempenham um papel vital na integração do conhecimento acadêmico com as demandas da sociedade. As atividades de extensão são projetos e programas que envolvem os alunos em ações comunitárias, sociais e culturais, promovendo a aplicação prática do conhecimento adquirido em sala de aula. Elas incentivam a interação entre a faculdade e a comunidade, permitindo que os alunos contribuam para o desenvolvimento social e cultural, ao mesmo tempo em que consolidam suas competências acadêmicas e profissionais. Esse eixo garante que a formação dos alunos não se limite ao ambiente acadêmico, mas que se estenda para além dele, com impacto real e significativo na sociedade.

Juntos, esses três eixos norteadores da flexibilidade curricular na nossa faculdade oferecem aos alunos a oportunidade de construir uma trajetória acadêmica diversificada, rica em experiências e alinhada aos seus objetivos pessoais e profissionais. Através dessa estrutura flexível, a faculdade garante uma formação completa, que prepara os alunos não apenas para o mercado de trabalho, mas também para serem agentes de mudança em suas comunidades e no mundo.

As diretrizes pedagógicas adotadas conduzem com a flexibilidade dos componentes curriculares. Os projetos pedagógicos dos cursos contemplam as inovações que possibilitam essa flexibilidade.

O regime seriado semestral adotado, permite a oferta, em cada semestre letivo, de um bloco fixo de disciplinas, aqui denominadas optativas, são um dos mecanismos que garantem a flexibilidade curricular e que seja de utilidade de futuro ao aluno.

As atividades de extensão, garantidas pela presença dos Projetos de Integração e Extensão, presentes na estrutura curricular de todos os cursos ofertados pela IES, além das atividades práticas que envolvem os acadêmicos dos cursos e a comunidade externa e interna,

promovem possibilidades para que o aluno possa disfrutar de diferentes cenários para a aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula, flexibilizando o ensino e a oferta de conteúdos.

Os currículos dos cursos de graduação estão de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação, que permite essa flexibilidade.

As Atividades Complementares, componente curricular obrigatório, por outro lado, são um espaço curricular propício ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao atendimento da individualidade do educando, promovendo assim maiores, melhores e mais variadas oportunidades de vivência de diferentes cenários e práticas relacionadas ao seu curso.

Segue abaixo o regulamento das Atividades Curriculares Complementares:

### **Atividades Curriculares Complementares**

Constitui-se de atividades curriculares complementares todas as atividades que proporcionem formação em caráter complementar do currículo pleno, cujos conhecimentos, de formação geral e específica, sejam relevantes ao processo ensino-aprendizagem e contribuam para a concepção de preparação humanista do perfil profissional almejado pelos Cursos da FPM.

As diretrizes curriculares apontam para a necessidade do desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos. O objetivo é a formação pessoal e social do aluno como plataforma básica da sua formação profissional, permitindo-lhes maior facilidade no enfrentamento das contínuas mudanças tecnológicas e ambientais do mercado de trabalho.

É neste contexto que surgem nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação as Atividades Curriculares Complementares, pretendendo levar o aluno a buscar formas diversificadas de desenvolver o seu perfil profissional, através de participação em ações de pesquisa (quando for o caso), iniciação científica e extensão.

Essa mudança de visão tem, de forma geral, efeitos profundos na forma como se compõe, atualmente, uma proposta curricular e na metodologia didático pedagógica a ser adotada. O

enfoque no desenvolvimento de competências e habilidades requer uma metodologia focada na responsabilidade do aluno em aprender e não mais, apenas, no professor em ensinar.

Dentro desse prisma, a aprendizagem passa a requerer, por parte do aluno, capacidade de pesquisar, analisar, criticar, criar, inovar e pensar. A função do professor se transforma de transmissor do conhecimento para orientador na constante busca do conhecimento.

A Faculdade Patos de Minas alinha-se a essa nova metodologia da aprendizagem centrada no desenvolvimento de competências e habilidades, procurando:

1. Incentivar o aluno a participar de atividades fora da sala de aula e de práticas laboratoriais;
2. Firmar convênios para estágios curriculares e extracurriculares, e desenvolvimento de projetos de assistência comunitária;
3. Estabelecer parcerias e intercâmbio com empresas e outras instituições para o desenvolvimento de ações de extensão, dentre outras iniciativas que favoreçam a participação discente.

O conjunto dessas oportunidades proporciona uma efetiva integração do ensino, da pesquisa (quando for o caso) e das atividades de extensão, bem como a consolidação do processo de aprendizagem, tendo em vista que este processo depende da atitude assumida pelo aluno de pesquisar, indagar, observar e analisar criticamente, e, ainda, de manter uma efetiva participação com o meio social.

O curso atribui uma parte de sua carga horária total para as Atividades Curriculares Complementares, que não serão alocadas em nenhum semestre específico. As atividades extracurriculares estão detalhadas no projeto pedagógico do respectivo curso.

O registro no Histórico Escolar será feito pela Secretaria Geral mediante processo individualizado, promovido no período da formatura para integralizar a totalidade de carga horária.

Havendo compatibilidade entre o seu conteúdo e a posição ou adiantamento acadêmico do aluno no curso, são admitidas, dentre outras, as seguintes modalidades de atividades Curriculares Complementares:

Serão consideradas atividades curriculares complementares:

**# Disciplinas Eletivas:** serão consideradas disciplinas eletivas aquelas oferecidas pela Faculdade em cada linha de formação, não contabilizadas nas horas da linha de formação, desde que atendam às necessidades da formação do profissional, as quais deverão ser solicitadas ao Colegiado até data prevista pelo mesmo, no semestre anterior, para apreciação e aprovação da viabilidade de aproveitamento curricular. Após aprovação no colegiado, o aluno deverá matricular-se na disciplina requerida, seguindo as normas da IES e, ao concluir a disciplina, o mesmo encaminhará ao Colegiado o pedido de aproveitamento, para que o mesmo aprove e encaminhe às respectivas coordenações de cursos da Graduação o estudo de aproveitamento da referida disciplina para constar no histórico escolar. A carga horária será contabilizada integralmente.

**# Estágio Extra Curricular:** será considerado estágio extracurricular aquele não previsto no currículo. Para ser considerada atividade complementar o aluno deverá apresentar no início do semestre um plano de atividades ao Colegiado de Curso, o qual aprova ou não. Ao final do estágio o acadêmico deverá entregar ao colegiado um relatório das atividades desenvolvidas para avaliação. Será contabilizado como atividade complementar 50% da carga horária total realizada.

**# Participação em Projetos de Ensino e Pesquisa** (quando for o caso): da carga horária total em projetos, o aluno poderá contabilizar 50% como atividade complementar, mediante a aprovação do professor coordenador do projeto, que deverá encaminhar ao Colegiado de Curso a carga horária total do aluno.

**# Participação em Projetos de Extensão:** o aluno poderá contabilizar 50% como atividade complementar, mediante a aprovação do professor coordenador do projeto, que deverá encaminhar ao Colegiado de Curso a carga horária total do aluno.

**# Participação em Seminários, Congressos, Fóruns, Encontros, Palestras, Workshops e Cursos:** 50% da carga horária total dessas atividades poderão ser contabilizadas como atividade complementar, desde que relacionadas com o Curso, mediante o encaminhamento

de cópia do certificado de participação e relatório da atividade ao Colegiado de Curso, o qual aprovará a atividade.

**# Semana Acadêmica:** a participação será contabilizada integralmente, mediante o encaminhamento de cópia do certificado ao Colegiado.

**# Monitoria:** da carga horária total de atividades de monitoria o aluno poderá contabilizar 50% como atividade complementar, mediante o encaminhamento do Relatório de Atividades pelo professor orientador ao Colegiado de Curso.

**# Apresentação de Trabalhos em Congressos, Fóruns e Seminários:** cada apresentação de trabalho corresponderá a 20 horas, mediante o encaminhamento de uma cópia do trabalho e cópia do comprovante de apresentação, que será avaliada pelo Colegiado de Curso.

**# Publicações:** cada trabalho publicado em periódicos nacionais corresponderá a 15 horas e o publicado em periódicos internacionais corresponderá a 30 horas, mediante o encaminhamento de uma cópia do artigo ao Colegiado de Curso, o qual será aprovado pelo mesmo.

**# Participação em Eleições como Mesário:** os acadêmicos poderão participar de processos eleitorais como mesários universitários, usufruindo de parceria entre a instituição e o Tribunal Regional Eleitoral, esta participação corresponderá a 10 horas de atividades complementares por dia trabalhado, mediante a apresentação de documentação comprobatória da participação.

Também como atividade complementar a IES possui convênio com escola(s) de idioma para que os integrantes da comunidade Acadêmica possam tornar-se fluentes em uma ou mais línguas estrangeiras, o certificado de conclusão do nível intermediário em língua estrangeira, de escola(s) que mantenha convênio com nossa Instituição, corresponderá a 30 horas de atividade complementar.

Por fim, fica explícito a importância das atividades complementares no processo de flexibilização curricular, permitindo nossos discentes permearem temas de conteúdos gerais e específicos de formas diversas e com diferentes mecanismos de aproveitamento, buscando



sempre direcioná-los para a diversidade de ações e limitando o cumprimento da carga horária total em uma ou poucas atividades.

### **2.2.5.3. Integralização Curricular**

A integralização curricular atende, em primeiro lugar, às normas fixadas pelo Ministério da Educação.

As licenciaturas possuem o mínimo de integralização estabelecido pela Resolução CP/CNE nº 2/2002, que determina 2.800 horas em, pelo menos, 3 anos. A única exceção ocorre com os cursos de Pedagogia e Educação Física licenciaturas, que tem sua carga horária mínima fixada em 3.200 horas, conforme estabelece a Resolução nº 2/2015.

Com relação ao bacharelado, a Resolução CNE/CES nº 2/2007, homologada no dia 18/6/2007, estabelece em seu anexo, que a carga horária mínima dos cursos será entre 2.400 a 7.200 horas. Outra legislação foi publicada em 7/4/2009, tratando da carga horária de alguns bacharelados da área de biologia e saúde que não foram incluídos na resolução anterior, onde os mínimos para integralização variam entre 3.200 a 4.000 horas. A integralização em prazos distintos dos desenhados acima pode ser praticada, como, por exemplo, no caso de curso ofertado em turno integral, desde que o projeto pedagógico seja adequadamente justificado, o que deverá ser observado e registrado por ocasião da avaliação in loco.

Os cursos superiores de tecnologia possuem seus prazos mínimos de integralização estabelecidos de acordo com a Portaria nº 10, de julho de 28 de julho de 2006 que aprova o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, onde as cargas horárias variam entre 1.600 e 2.400 horas, de acordo com cada eixo tecnológico.

Contudo, a IES sempre leva em consideração as legislações destacadas acima como prazo mínimo de integralização para os cursos de graduação existentes, bem como para os que pretende implantar.

Ainda, em cada curso oferecido está definido no projeto pedagógico o tempo de integralização com o prazo mínimo e máximo de conclusão, obedecendo também ao Regimento da Instituição, e respeitando-se a carga horária estabelecida para os componentes curriculares,

estágios, atividades práticas e complementares que consolidam as Políticas Pedagógicas Institucionais.

### **2.2.6. A Transversalidade**

O currículo de cada curso é elaborado tendo como base a perspectiva apontada no Parecer CNE/CP nº 14/2012, segundo a qual a abordagem curricular deve ser integrada e transversal, inter, multi e transdisciplinar, contínua e permanente em todas as áreas de conhecimento, componentes curriculares e atividades escolares e acadêmicas. Nesta perspectiva, os currículos representam, portanto, possibilidades de criação, organização e ampliação de experiências de aprendizagem que promovem o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos. Os temas transversais oportunizam que a interdisciplinaridade aconteça no currículo dos cursos. Os temas História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos serão contemplados de forma transversal em todos os cursos.

### **2.2.7. Metodologia**

Os princípios metodológicos da Faculdade Patos de Minas são norteados por sua missão, a qual conduz à obtenção do perfil desejado do egresso. Assim busca uma proposta metodológica que privilegie a qualificação do aluno, sem, no entanto, deixar de formar um cidadão crítico e capaz de pensar e estabelecer por si soluções inovadoras, não só para a organização em que trabalha, mas também para a comunidade em que vive a sociedade de um modo geral.

O processo ensino-aprendizagem é composto por quatro elementos reais que deverão ser considerados: o aluno, o professor, o conteúdo e as variáveis ambientais, ligadas às características da Instituição. Cada um desses elementos exerce uma rede de influências sobre os demais, ligando-os e alterando suas características.

Analisando cada elemento, entende-se que o aluno é um participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não um mero coadjuvante; que o professor é um orientador no processo de aprendizagem, e não o detentor do conhecimento; que o conteúdo adequado é à base da captação e compreensão pelo aluno das informações necessárias ao seu

aprendizado; que a percepção das variáveis ambientais, em especial, as questões de relacionamento e clima organizacional da Faculdade, sendo fundamental para o desempenho adequado de todos os fatores do processo.

No que se refere propriamente aos métodos de ensino, vale dizer que estas são as formas através das quais os professores irão trabalhar os diversos conteúdos, com a finalidade de atingirem os objetivos propostos no projeto pedagógico. Compreendem, então, as estratégias e procedimentos adotados no ensino por professores e alunos caracterizam-se por ações conscientes, planejadas e controladas, e visam atingir, além dos objetivos gerais e específicos propostos, algum nível de generalização.

De modo geral, a Faculdade Patos de Minas, prioriza metodologias modernas e variados recursos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada disciplina. Como exemplos podem ser citados o método expositivo-dialogado de aula, estudo dirigido, dinâmicas de grupo, estudos de caso, jogos e simulações, debates, entre outros. Busca-se a utilização de métodos de ensino que privilegiem a iniciativa, a criatividade, o trabalho em equipe dos alunos na busca de soluções práticas para os problemas organizacionais.

Entendemos que os meios de ensino são os recursos materiais e tecnológicos, utilizados por professores e alunos, sob determinadas condições previamente planejadas, que facilitam a comunicação docente e o aprendizado, seja pela apresentação ou representação de aspectos da realidade concernentes ao currículo, ou pela mediação de sistemas simbólicos que permitem uma relação crítico-ativo dos alunos com o seu entorno - o meio físico e o espaço sociocultural. Como meios pode-se citar o aparato tecnológico que é oferecido pela Faculdade Patos de Minas, como laboratório de informática e de práticas diversas, com acesso à Internet, projetores multimídia, TV e vídeo, biblioteca física e virtual, entre outros.

Finalmente, procura uma constante melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, principalmente nas disciplinas de conteúdo mais complexo, nas quais o corpo discente encontra maiores dificuldades.

A orientação para o processo de construção do conhecimento em sala de aula se dá através de três grandes dimensões:

# Mobilização para Conhecimento;

# Construção do Conhecimento;

# Elaboração da Síntese do Conhecimento.

**Mobilização para o conhecimento** - A mobilização corresponde a uma sensibilização para o conhecimento. Propõem despertar o interesse do conhecer. De modo geral, na situação pedagógica este interesse tem que ser provocado, ou seja, o discente deve ser mobilizado para isto, sua atenção, seu pensar, seu sentir, seu fazer, devem ser voltados ao objeto de conhecimento imposto pelo docente.

**Construção do Conhecimento** - Possibilitar o confronto de conhecimento entre o sujeito e o objeto, onde o educando possa adentrar no objeto, compreendê-lo em suas relações internas e externas, captando a essência. Trata-se aqui de um segundo nível de interação, em que o sujeito deve construir o conhecimento através da elaboração de relações o mais totalizantes possível.

A ação pedagógica do docente é propiciar a relação entre o discente e o objeto de estudo, mas a construção do conhecimento depende da participação constante do discente, que busca por meio de pesquisas, estudos individuais, seminários e exercícios, estabelecer as relações significativas entre as ideias e conceitos sincretizados pelo docente.

**Elaboração da Síntese do Conhecimento** - É a dimensão relativa à sistematização dos conhecimentos que vêm sendo adquiridos, bem como da sua expressão. O trabalho de síntese é fundamental para a compreensão concreta do objeto.

É o momento da conclusão, consolidação de conceitos, onde o discente deverá ser capaz de expressar concretamente o conhecimento adquirido, seja de forma oral, gestual, escrita ou prática, expondo os níveis de relações que conseguiu estabelecer com aquilo que foi apresentado pelo docente.

**Apresentação Sincrética do Objeto de Conhecimento** - Neste primeiro momento do método pedagógico, o sujeito deve ter um contato com o objeto de conhecimento na sua

totalidade, ainda que sincrética, pois esta percepção inicial é que guiará todo o trabalho posterior de construção do conhecimento pela análise e síntese.

**Categorias/Critérios para a Construção do Conhecimento** - Significação: A proposta de trabalho do professor deve ser significativa para o educando, sendo esta uma condição para a elaboração do conhecimento. Já nos referimos à significação anteriormente, quando abordamos a mobilização para o conhecimento; sendo necessária em todo o processo de construção do conhecimento.

**Práxis** - Temos aqui o caráter dialético do conhecimento, o que vale dizer, ao mesmo tempo a afirmação da necessidade da atividade do sujeito para conhecer e da necessidade de um substrato material, que serve de base para a elaboração do conhecimento. Neste sentido, podemos dizer que não existe aprendizagem passiva; toda aprendizagem é ativa, é resultado da ação de determinado sujeito sobre determinado objeto, qual seja, é fruto da interação do sujeito com o objeto.

**Problematização** - A metodologia na perspectiva dialética vai buscar sua orientação no resgate do próprio processo de construção de conhecimento da humanidade. A situação pedagógica deve, tanto quanto possível, recuperar a situação de elaboração original de conhecimento, onde há uma disposição integral do sujeito (afeto e razão) para conhecer, buscar, procurar, investigar, resolver o problema, decifrar o objeto em estudo. Exige-se esforço, dedicação, atenção, abertura, levando a um prazer, a uma alegria quando se compreende, por se estar conseguindo dominar a realidade.

**Continuidade - Ruptura** - Estabelecer a dialética entre a continuidade e ruptura em relação aos educandos. Se ficar só na continuidade, não ajuda a crescer; se vai apenas pela ruptura, pode avançar sozinho. Deve partir de onde o educando se encontra (senso comum, visão fragmentada, parcial, sincrética) e, através de sua mediação, propiciar a análise e síntese do educando, de forma a que chegue ao conhecimento mais elaborado. A metodologia de trabalho do educador deverá propiciar a construção dessas relações.

**Criticidade** - Ser crítico significa buscar as verdadeiras causas das coisas, superando a aparência, buscando a essência dos processos, sejam naturais ou sociais. Precisamos estar

atentos ao significado real dos conhecimentos, sob pena de criarmos verdadeiros malabarismos construtivistas em cima de conteúdos que não têm relevância social.

**Totalidade** - O conhecimento tem origem num todo social; para recuperar seu significado, o educador deve articulá-lo com a totalidade. Muitas vezes, na expectativa de tornar o conteúdo mais simples, o professor acaba retirando-o de seu contexto, o que acaba dificultando sua compreensão por parte do educando. O sujeito deve construir o conhecimento, num nível de relação o mais totalizante possível.

**Forma de trabalho** - Na metodologia dialética, há uma ação interativa e não uma ação por "revezamento", ou seja, há uma interação constante entre o professor e o aluno, ao passo que na metodologia tradicional há uma separação entre os momentos do aluno e do professor, ocorrendo apenas justaposição, mas não interação.

Como apontamos anteriormente, a unidade indissolúvel teoria-prática se dá na prática e, portanto, o processo de conhecimento não está completo enquanto não houver a atividade prática relativa ao elemento teórico em questão, ou seja, entendemos que o conhecimento efetivo só se realiza quando da prática relativa a ele. Um conhecimento, para levar à ação, deverá ser carregado de significado (compreensão) e de afetividade (envolvimento emocional). Desta forma compreendemos que o trabalho com o conhecimento deve estar articulado com a realidade no sentido de sua transformação.

É certo que nem todo conhecimento permite uma articulação prática imediata, mas é importante que, mesmo através de mediações, seja garantido seu vínculo com a transformação da realidade.

De modo geral, para a Faculdade Patos de Minas, são aplicadas distintas metodologias e distintos recursos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada disciplina. Como exemplos, podem ser citados o método expositivo-dialogado de aula, estudo dirigido, dinâmicas de grupo, estudos de caso, jogos e simulações, debates, seminários, entre outros. Buscando a utilização de métodos de ensino que privilegiam a iniciativa, a criatividade, o trabalho em equipe dos alunos na busca de soluções práticas para os problemas organizacionais.

- ✓ Avaliação diagnóstica, formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- ✓ Desenvolvimento de Atividades Complementares destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do aluno e a oferecerem oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;
- ✓ Teoria e prática caminhando juntas, onde a aplicação prática das teorias será promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas, inclusive na modalidade de EAD através da plataforma moodle;
- ✓ O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade;
- ✓ Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias;
- ✓ Integração do educando a comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares.

### **2.2.8. Perfis dos Egressos dos Cursos Ofertados pela Faculdade Patos de Minas**

A Faculdade Patos de Minas forma e qualificar profissionais, bem como estimula a iniciação científica e promove o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Projeto Pedagógico de cada curso deve abranger as aptidões, competências e habilidades necessárias ao futuro profissional. Elas deve estar coerentes com os objetivos dos cursos, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, o projeto de iniciação científica e o trabalho de conclusão de curso.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, busca, por meio dos projetos pedagógicos de seus cursos, proporcionar aos egressos, aptidões globais.

Para os Cursos Superiores de Tecnologia ofertados na IES, além das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia, são levadas em consideração também as informações contidas no Catálogo Nacional para Cursos Superiores de Tecnologia.

### **2.2.9. Formas de Ingresso**

O ingresso à Instituição acontece por processo seletivo aberto através de Edital, no qual consta as respectivas vagas de todos os cursos, prazos, a documentação exigida, os critérios de classificação, desempate e demais informações úteis.

O candidato que assim desejar, pode utilizar-se da sua nota do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, neste processo seletivo, para vagas remanescentes, sendo que a nota mínima exigida para utilização do ENEM é de 200 pontos em cada área do conhecimento, não podendo zerar na redação. Os alunos que não entregarem os comprovantes de suas notas, conforme o informado no formulário de inscrição, conforme data prevista, serão desclassificados. Qualquer incoerência entre as notas informadas e o comprovante do ENEM desclassificará o candidato.

Por se tratar de uma instituição de formação de Ensino Superior é estritamente necessário para a matrícula no curso do comprovante de conclusão de ensino médio.

As matrículas são efetuadas nos meses que antecedem o início das aulas, podendo prolongar-se, caso haja vagas até o início do período letivo. Os períodos de matrículas são divulgados com antecedência aos interessados, através de comunicados e consta no calendário acadêmico.

Em caso de haver vagas remanescentes ao processo seletivo a instituição pode emitir declaração de vagas para alunos oriundos de outras instituições de ensino superior, e/ou para pessoas portadoras de diplomas de curso superior desde que estes atendam aos requisitos necessários especificados na legislação vigente.



As matrículas são efetivadas pelos funcionários da secretaria da instituição, os quais verificam se os requisitos e a documentação estão de acordo com as normas regimentais.

## **2.2.10. Competências Básicas para Formação**

### **I. Competência Filosófica**

A pessoa humana é um ser reflexivo e criativo, em constante atuação que promove as mudanças do processo histórico, no qual está inserido, buscando sempre e cada vez mais o aperfeiçoamento de si mesmo. A pessoa humana é um ser libertário e perfectível, agente das transformações do mundo, das transformações de si mesmo e de outros homens.

Considerando estes aspectos, podemos defini-lo com sujeito ativo da História, como um ser comunitário e dialogal, vocacionado a ser, conscientemente, responsável pelo seu próprio crescimento humano e, por isso mesmo, transcendente.

A proposta institucional é refutar e desconsiderar os conceitos que consideram o homem como um mero observador isolado da evolução cosmológica, como um “escravo do destino”, como um repetidor passivo de fatos e conhecimentos sistematizados.

### **II. Competência Educacional**

A formação integral é uma educação que procura o desenvolvimento harmônico de todas as dimensões do indivíduo, considerando que cada pessoa é agente de sua própria formação, que favorece tanto o crescimento para a autonomia como a localização do homem na sociedade, para que possa assumir a herança das gerações anteriores e para que seja capaz, diante dos desafios do futuro, de tomar decisões responsáveis, em níveis científico, cultural técnico e político. Esta formação integral busca dar sentido a todo processo da vida humana.

A promoção humana do discente é efetivada pela educação que:

- a) Leva o educando a tomar posições e a arcar com as consequências diante de fatos concretos da vida acadêmica;

- b) Oriente o educando para o exercício consciente e responsável da cidadania;
- c) Seja contextualizada, sem respostas prontas;
- d) Dê margem ao aluno para ampliar sua capacidade de reflexão sobre a realidade, sua criatividade e sua autocrítica;
- e) Seja criativa, dinâmica, em constante processo de aperfeiçoamento e adaptação às mudanças rápidas que ocorrem no mundo atual;
- f) Seja articulada com processos de educação continuada, que possibilite ao egresso, a reintegração no ambiente acadêmico, seja para atualização ou aperfeiçoamento;
- g) Seja ativa e útil à sociedade, uma educação desenvolvimentista que leve o corpo docente e o discente a pesquisar, a estudar e a participar ativamente do desenvolvimento político, social, cultural e econômico da região;
- h) Seja aberta, sem preconceitos, que permita a vivência e o crescimento do espírito democrático e a livre busca da verdade;
- i) Seja fundamentada no “aprender a aprender”, no “aprender a ser”, no “aprender a conhecer”, no “aprender a viver juntos” e no “aprender a fazer”, para desenvolver habilidades e competências definidas em projetos pedagógicos.

### **III. Competência Educativa**

A competência educativa é a união de pessoas ou grupos diversos, que se comprometem com a realização e alcance dos objetivos estabelecidos pela Instituição. O núcleo é a relação professor-aluno, onde se trabalha uma educação comunitária, com reciprocidade e produção coletiva do saber.

O diálogo é a prática determinante para o desenvolvimento e consolidação do crescimento da comunidade educativa.

Os professores são chamados a melhorar a própria competência e para relacionar os objetivos, os conteúdos, os métodos e técnicas e os resultados da investigação, no contexto onde a instituição está inserida.

Os educandos são chamados a construir uma educação que harmonize a excelência do desenvolvimento humanístico e cultural com a formação profissional especializada.

Os dirigentes e o pessoal administrativo promovem o crescimento constante da Instituição e da comunidade local.

### **2.2.11. Formação da Competência Profissional**

A formação do profissional está voltada para a prática educativa que seja realizada de forma reflexiva e criativa, na qual algumas aplicações concretas de caráter técnico possam ser necessárias.

Formar um profissional que entenda que a reflexão é um conhecimento determinado pelas experiências de vida, por interesses sociais e políticos, intercâmbios simbólicos, valores e afetividades. Não é um conhecimento puro, mas impregnado pela vida social.

Três conceitos integram o pensamento prático, segundo Schon, 1983:

**Conhecimento na ação:** conhecimento técnico ou solução de problemas. É o componente inteligente que orienta toda atividade humana e se manifesta no saber fazer.

**Conhecimento reflexão na ação, ou deliberação prática:** é um processo de diálogo com a situação problemática e sobre uma interação particular que exige uma intervenção concreta. É um processo de reflexão sem o rigor da análise racional, mas com riqueza de improvisação de criação.

**Conhecimento da reflexão sobre a ação e a reflexão na ação:** reflexão crítica e a análise que o indivíduo realiza posteriormente sobre as características e o processo de sua própria

ação. E a utilização do conhecimento para descrever, analisar e avaliar tudo o que ocorreu, a fim de compreender e reconstruir em novas bases práticas.

Estes três processos constituem o pensamento prático das competências do formando da Faculdade Patos de Minas e são interdependentes, completando-se um ao outro.

A formação de profissionais proporciona situações que levam à reflexão e à conscientização das limitações sociais, culturais e ideológicas da própria profissão. O conhecimento prático e pessoal implica numa relação de diálogo entre a teoria e a prática.

A concepção que privilegie a formação crítica e reflexiva não pode ser unilateral, pois devemos considerar outras dimensões como: as concepções de escola, de currículo, de professor e de sala de aula as quais devem estar claras nos projetos pedagógicos de cada curso.

O professor deve exercer um trabalho intelectual, deve assumir suas responsabilidades pedagógicas e políticas, a sua atuação deve ser de um intelectual autônomo, crítico e criativo, que se preocupa em tornar o pedagógico mais político (escolarização como luta em torno da definição de significados e de relações de poder) e o político mais pedagógico (tratando os educando como agentes críticos, questionando como o conhecimento é produzido e distribuído, utilizando o diálogo e procurando tornar o conhecimento curricular significativo, crítico e emancipador).

## **2.2.12. Habilidades Básicas para a Formação**

### **I. Habilidades Científicas**

- a) Domínio do saber nas diversas áreas do conhecimento do campo profissional, em especial o conhecimento ligado à sua área de atuação;
- b) A visão global das estruturas sócio-político-econômico e cultural vigentes, que lhe possibilite o tratamento das questões profissionais de maneira integrada, como parte de um sistema universal de conhecimentos;

- c) A percepção de que não basta a reprodução do conhecimento científico existente, mas é preciso repensá-lo de maneira crítica e criativa, no exercício de suas funções
- d) O domínio da tecnologia de pesquisa;
- e) O acompanhamento do avanço científico e tecnológico, através da Formação Permanente e Continuada.

## **II. Habilidades Técnicas**

- a) Domínio do “saber fazer” e a capacidade de comunicar de maneira clara e atualizada o conhecimento científico, utilizando tecnologia apropriada;
- b) A utilização de métodos e técnicas modernas e apropriadas ao desenvolvimento do processo profissional, visando o trabalho;
- c) A aplicação do conhecimento teórico na prática profissional.

## **III. Habilidades Políticas**

- a) A posição crítica frente às situações reais, assumindo o compromisso com o momento histórico contemporâneo;
- b) A utilização da atitude democrática, como um dos princípios básicos da sua profissão;
- c) O estabelecimento de um princípio ético com a educação e com o respeito ao ser humano, em suas possibilidades e limitações.

## **IV. Habilidades Pessoais**

- a) A liderança, a sociabilidade, a iniciativa, o dinamismo, o raciocínio verbal, o raciocínio abstrato, a criatividade, a ética e a coerência no trabalho;
- b) O detalhamento está previsto no projeto pedagógico de cada curso da instituição.

### **2.2.13. Formação Geral Básica**

Este momento coordena duas vertentes, uma instrumental, preparatória para o contato, o uso e o manejo de tecnologias disponíveis do aluno ingressante e, outra, que se realiza por meio de um conjunto de disciplinas que coordenam questões de natureza ampla com questões de natureza intermediária e com questões de natureza restrita. Esse conjunto de disciplinas deve fornecer ao aluno o quadro geral de um modelo de reflexão pedagógico com o qual será possível transitar das propostas doutrinárias e teóricas para as propostas tecnológicas, técnicas e práticas.

### **2.2.14. Formação Profissional**

Ao modelo de reflexão pedagógica proposta como núcleo da Formação Geral Básica, corresponde o princípio segundo o qual a Habilitação para profissionalização é preparação prévia para quaisquer outras habilitações. Por isso, as matérias e ou disciplinas dos cursos tem sua preocupação centrada nas questões do ensino e na formação do professor.

As bases profissionais tem sua composição curricular adequada à formação especializada. Na área específica inicia com temário amplo, proposto pelas disciplinas específicas, passando por temas intermediários, fornecidos pelos programas, com vistas a alcançar a formação do educando, futuro profissional tratando com os diversos níveis de recursos humanos atuantes nas escolas.

### **2.2.15. Formação do Cidadão**

Com base na Formação Geral Básica e na Formação profissional, o currículo dos cursos promove momentos de formação para a cidadania, pelas práticas da inserção social, comunitária e familiar.

Entre as habilidades adquiridas pelo aluno deve constar, como resultado da reflexão pedagógica, a consciência do seu papel no desenvolvimento das relações sociais e familiares, tratando a profissão de modo integrado. Assim, o conjunto de matérias da habilitação repõe o princípio de um temário que articula temas gerais, intermediários e restritos. A um momento

como este não faltaria, por óbvio, uma abordagem dos temas transversais, tão indispensáveis à contemporaneidade, tais como: trânsito, sexualidade, drogas, violência, direitos humanos, movimentos sociais, religiosos e políticos etc. Afinal, a Faculdade Patos de Minas tem um compromisso ético com o estímulo ao correto exercício da cidadania por parte de seus educandos, futuros profissionais, futuros dirigentes sociais.

### **2.2.16. Seleção de Conteúdos**

Com o objetivo de consolidar o perfil do Egresso da Faculdade Patos de Minas, compete a cada Curso, segundo a nossa missão institucional, a propensão e a necessidade local e regional, oferecer ao seu aluno, além das competências específicas que deverão ser desenvolvidas, uma formação eclética, com mentalidade e atitude interdisciplinar, visão dinâmica e sistêmica.

O processo ensino-aprendizagem valoriza o acervo cultural da Região, aperfeiçoando e consolidando os padrões de comportamento, das crenças, das instituições e dos valores sociais e materiais da sociedade.

A construção dos currículos é baseada na concepção de educação libertadora, com ênfase nos pressupostos metodológicos da pedagogia dialética onde o ensinar não é transferir conhecimentos, mas sim criar possibilidades para que o educando desenvolva a sua própria produção.

Sistemática das ações:

- a) Estudo das Diretrizes curriculares da área do curso;
- b) Definição da Estrutura Curricular;
- c) Discussão dos princípios metodológicos e de avaliação adotados;
- d) Elaboração das ementas e Plano de Ensino.

Os objetivos da seleção dos conteúdos giram em torno das demandas sociais, familiares e das novas exigências do mundo do trabalho e do exercício profissional embasado na ética e na fraternidade.

Alterado o modo de organização do trabalho e das relações sociais, para alcançar os objetivos pretendidos, elaborou-se um conjunto de procedimentos e atitudes novas, currículos, programas e atividades que podem ser explicitados.

## **2.2.17. Estágios Supervisionados**

### **2.2.17.1. Estágio Supervisionado Obrigatório**

O estágio Supervisionado constitui parte essencial do currículo. Ele é o elo de ligação da aprendizagem teórico/prática, com atuação assistida por docentes da instituição onde os estágios estão sendo realizados. Os estágios possuem legislações próprias, disposta no Manual que Regulamenta os Estágios como preveem as Diretrizes Curriculares de cada curso, respeitando as cargas horárias previstas.

O Estágio Supervisionado caracterizado como Núcleo Prático Profissionalizante, possui um professor responsável, que acompanha um grupo de alunos orientando-os, ensinando-os e supervisionando-os no exercício e prática da sua profissão. A esses professores daremos a denominação de Supervisores de Estágio.

As atividades desenvolvidas nas áreas de estágio recebem sua fundamentação teórica de forma sistematizada, em atividades teóricas-práticas, de ensino e pesquisa, culminando com o exercício discente, supervisionado pelo docente da instituição também chamado de preceptor, que avalia o formando nos diversos cursos de graduação da IES e em seus locais de estágio. Reuniões periódicas entre os professores supervisores e estagiários são realizadas conforme princípios do núcleo acadêmico que consta em regimento.

### **2.2.17.2. Estágio Supervisionado Não Obrigatório**



Estágio não obrigatório é o estágio que pode ser realizado pelo aluno, mas não é componente obrigatório da matriz curricular ou está em períodos fora dos definidos como Estágio obrigatório.

As horas cumpridas neste estágio não são computadas para o estágio obrigatório e nem para a integralização do curso, sendo que as atividades realizadas devem ser compatíveis com aquelas previstas na legislação e nas diretrizes formativas do curso.

O estágio não obrigatório deve ser realizado nas áreas de formação do estudante e em consonância com o perfil profissional descrito no Projeto Pedagógico do curso.

### **2.2.18. Práticas Laboratoriais**

Práticas laboratoriais tratam de uma atividade que se constrói no âmbito do ensino e é uma atividade tão flexível quanto os outros pontos de apoio do processo formativo, de modo a abranger os múltiplos saberes da atividade acadêmica-científico-profissional.

Essas atividades, articuladas ao ensino, estão ligadas ao conceito de “capacidade laborativa” na medida em que as competências geradas contribuem para a formação específica do estudante no que se refere à sua formação profissional, bem como ao conceito de “laborabilidade” (em lugar de empregabilidade) na medida em que essas competências se constituem na verdade no perfil de um trabalhador polivalente que pode, quando bem preparado, e que seja autônomo para decidir seu percurso no mercado de trabalho.

A FPM oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos graduandos, visando o desempenho técnico, humano e político. Subsidiadas pelas mais avançadas fundamentações teóricas de ensino e de aprendizagem cuja formação prevê um profissional competente nos atributos de sua profissão, detém uma metodologia de ensino cuja prática associa-se aos conceitos teóricos numa simbiose com dimensão que extrapola os antigos conceitos desarticulados da prática versus teoria em momentos sucessores.

Os laboratórios e as atividades práticas oferecem o ambiente necessário para a experiência na prática profissional daquilo que os egressos irão se defrontar no mercado de trabalho, promovendo a coexistência do exercício da prática e a reflexão inerente, embasada nos

fundamentos teóricos que lhe servirão como patamar para análise. Em todos os laboratórios encontramos anexados nas paredes as normas de utilização do mesmo.

### **2.2.19. Trabalho de Curso (TC)**

De acordo com o Regimento Interno da IES é obrigatório à elaboração e apresentação de Trabalho de Curso. Essa elaboração é feita individualmente pelos alunos. Nas modalidades de Trabalho de Curso nessa IES ficam autorizados os diversos tipos de trabalho conforme pertinência a área de formação e decisão do NDE do curso, sendo aprovado pelo colegiado. Nesses tipos de trabalho poderão ser incluídos: monografias, artigos e Projetos de Desenvolvimento Final.

Em relação aos tipos de pesquisa, podem ser diversos incluindo-se pesquisa bibliográfica, revisão integrativa e sistemática da literatura, pesquisas de campo de caráter descritivo e experimental, dentre outros que forem considerados pertinentes e forem devidamente aceitos por decisão coletiva.

O TC tem a sua estrutura composta por elementos obrigatórios e visa o estudo de um tema delimitado, objetivando o aprofundamento do conhecimento, como importante contribuição para o segmento em que se insere. As normas que regem o TC são apresentadas no Regimento da Instituição e anexada aos PPC's dos cursos de graduação e possui seu próprio manual.

### **2.2.20. Pós-Graduação**

#### **2.2.20.1. *Lato Sensu***

A Pós-Graduação *Lato-Sensu*, essencial ao desenvolvimento profissional, científico e tecnológico do entorno, objetiva proporcionar uma formação científica e profissional sólida, consolidando a formação continuada do egresso do ensino da graduação. O ensino de pós-graduação, em diversas áreas de atuação, é implantado na Instituição de forma sólida e apresenta seu desenvolvimento no decorrer da vigência deste PDI. Isto será possível em face de densidade científica de sua comunidade docente, recrutada e selecionada entre profissionais de alto nível. A política de admissão à carreira docente da instituição privilegia

os docentes com títulos de Doutor e de Mestre, Esses docentes, altamente capacitados, encontram na Faculdade Patos de Minas - FPM campo ideal para a realização da investigação e da pesquisa científica e tecnológica.

A pós-graduação contribui para a melhoria das funções acadêmicas, da qualidade de vida da comunidade e do desempenho empresarial e governamental, particularmente nos campos gerencial e educacional.

O aprofundamento de estudos em nível de pós-graduação, seja na área acadêmico-científica ou na profissional, deve expor os especialistas ao universo do conhecimento, com o objetivo de oferecer-lhes uma visão geral, fortalecendo, porém, a sua área específica, para que nela possam ser os melhores.

#### **2.2.20.2. Stricto Sensu**

##### **Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de Pós-graduação stricto sensu**

Em decorrência da trajetória ascendente da Associação Educacional Patos de Minas, desde sua criação em 1999 e com o início das atividades da Faculdade Patos de Minas (FPM) em 2005, o seu grupo gestor já planejava a expansão de cursos em diferentes níveis, buscando oferecer à população da mesorregião de Patos de Minas ensino e pesquisa de qualidade. Após a implantação, consolidação e expansão das políticas que regem dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* da FPM, no início do primeiro semestre de 2021 em reunião ordinária com a direção geral, foi definida uma Política de Expansão para implantação de projeto de pós-graduação profissional stricto sensu que oferecesse capacitação e formação em pesquisa aos profissionais da região. Foi discutido então, que o município de Patos de Minas, além de ser referência em saúde na região, forma em nível de graduação e pós-graduação, uma quantidade significativa de profissionais da grande área da saúde. Com essa ideia em mãos a direção da FPM ofereceu oportunidade a um grupo de trabalho composto por professores doutores para que, a partir da Política de Expansão da Pós-graduação, fosse construída uma proposta de implantação de curso de pós-graduação profissional stricto sensu, que oferecesse capacitação e formação em pesquisa para a grande demanda de profissionais da área da saúde da região, tendo como fruto a melhora da qualidade de vida da população

em geral. Daí em diante esta comissão de implantação reuniu-se periodicamente com objetivo de analisar o manual do usuário para Apresentação de Propostas para Cursos Novos (APCN), disponibilizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e as portarias regulamentadoras, enfatizando a Portaria Normativa N° 17 de Dezembro de 2009 que regulamenta a implantação de cursos de mestrado profissional no país.

De comum acordo entre a comissão de implantação e a equipe gestora da FPM, foi definida que a área de conhecimento e concentração seria; Ciências da Saúde; em caráter multiprofissional e interdisciplinar, pois poderá atingir uma quantidade significativa de profissionais na região, de maneira a oferecer uma proposta que fomente pesquisa e aplicabilidade social para região.

Partiu-se então para a definição das linhas de pesquisa, sempre buscando ampliação interdisciplinar, integralizando diversas áreas acadêmicas e de pesquisa previstas na Política de Expansão, cujo resultado final será o oferecimento de mecanismos para melhora na qualidade dos serviços de saúde, em todos os níveis, para a sociedade em geral. As linhas de pesquisa foram definidas buscando maximizar a qualidade de vida dos indivíduos e das coletividades no seu sentido amplo e holístico, sempre de acordo com os conceitos de saúde propostos pela OMS. Também foram levadas em conta as áreas que os docentes já possuíssem experiência em pesquisa, diante disso foram definidas como linhas de pesquisa:

- Práticas Ampliadas em Saúde;
- Saúde, Humanidade e Ambiente.

Logo, em maio de 2021, estas informações sobre o projeto de implantação e definição das linhas de pesquisa a serem oferecidas foram discutidas e disponibilizadas em reunião ordinária do corpo docente e apresentadas à direção geral da Instituição. A aceitação foi positiva e neste mesmo momento foi solicitado aos docentes que oferecessem disciplinas que contemplassem a área de concentração “Ciências da Saúde” de acordo com as respectivas linhas de pesquisa de cada um.

Ao final do ano de 2021, as ementas das disciplinas foram entregues à comissão de implantação para possíveis ajustes, com as informações do projeto em mãos, a comissão de implantação segue com seus projetos de pesquisa e aguarda a submissão e avaliação da proposta pela CAPES via Plataforma Sucupira.

### **2.2.21. Implementação das Políticas Institucionais**

A IES desde seu credenciamento procurou implementar todas as propostas relacionadas em seu PDI e Regimento Interno. Dessa forma, iniciou-se com os órgãos Administrativos de apoio, que conforme o organograma da Instituição contempla todas as necessidades institucionais e legais. Os órgãos de Colegiado Superior de Cursos estão funcionando normalmente com seus membros designados por portaria e através da realização de reuniões que vem ocorrendo frequentemente determinadas pelo regimento e demais normas. A gestão institucional está em consonância com as atividades da Instituição, com os diretores, administradores e coordenadores, cumprindo todas as exigências e metas estipuladas pelo Conselho Superior (CONSUAD), compondo parte das decisões institucionais e das determinações do MEC.

O Plano de Desenvolvimento Institucional está estruturado de modo que permite uma postura que contemple essa nova realidade político-educacional, caracterizando-se pelo conjunto de diretrizes e estratégias que expressam e orientam a prática pedagógica e a dinâmica dessa Instituição, não se restringindo à mera organização de componentes administrativos, mas sim, em um planejamento estratégico organizado dos atos até hoje praticados e nas ações a serem realizadas pela Instituição em um prazo de até 05 (cinco) anos.

O contexto social norteia os novos paradigmas os quais a escola adotou e adequou-se. A educação por sua vez, é responsável pela formação de conhecimento científico, habilidades e práticas profissionais, bem como, convicções as quais levam a crítica reflexiva e conseqüentemente à ação refletida que proporciona a evolução da sociedade.

A FPM não pode definir seu futuro, mas pode delinear seu desenvolvimento, levando em conta as características e as tendências do meio na qual está inserida. Uma vez que ela tem uma apreciável força de impacto sobre os rumos, o destino institucional e da comunidade. Nesse contexto, as características e as tendências do meio, alteram e transformam a realidade da

instituição, rapidamente se fazem necessárias as adaptações, para galgar às transformações de forma criativa e crítica, assumindo, com certa dose de risco, o papel de interveniente ativo nesse processo de permanente mudança, que marca a sociedade contemporânea e a Educação Nacional.

Reconhecendo isso e acreditando que o efetivo planejamento do futuro de uma instituição de ensino superior é inseparável da visão própria de seu corpo gestor e de seu corpo social, a IES tem o intuito de facilitar o processo de planificação do seu PDI e, para que esta tenha procedência e utilidade, as sugestões e as propostas não devem ser marcadas pela artificialidade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional tornou-se exequível e capaz de assegurar uma posição adequada à Instituição no cenário educacional mineiro e nacional através das propostas, que foram apresentadas, e elaboradas a partir:

- Dos resultados nos processos de avaliação da instituição e de seus cursos, realizados nos últimos 5 anos pelo MEC, através do INEP e considerando também o resultado do ENADE.
- Dos resultados dos processos de avaliações internas e análise da CPA (Comissão Própria de Avaliação) que une a instituição através de representantes dos alunos, docentes, técnicos administrativos e membros da sociedade, que através de reflexões críticas, analisam o desenvolvimento da instituição;
- Apoio do Colegiado composto por alunos, professores e corpo técnico administrativo da instituição e NDE, composto por docentes, onde através da discussão coletiva, análise de documentos e diretrizes descrevem caminhos e objetivos a serem alcançados para a maior significação do ensino e da formação dos discentes da instituição;

### **2.2.22. Políticas de Ensino**

As políticas que direcionam nosso fazer pedagógico têm por fundamento as Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelecidas pelas Leis Educacionais (Lei 54nº 9.394, de 20 de

dezembro de 1996 – LDB; Lei 10.861, de 14 de abril de 2004) e demais normatizações do Ministério da Educação – MEC.

Partindo da missão e dos objetivos institucionais, as ações do ensino de graduação dos cursos de bacharelado e licenciatura da FPM estão em consonância com seus princípios filosóficos, políticos e pedagógicos, no que diz respeito a idealização, elaboração e execução dos projetos dos cursos.

Os cursos em funcionamento foram organizados a partir da concepção da prática social, que emerge da relação entre professor e estudante, respeitando o princípio de flexibilidade e a capacidade de criar e recriar conhecimento, ou seja, da ação concreta e efetiva entre o sujeito, o objeto e o conhecimento.

A FPM possibilita aos seus graduados interessados em novo curso de graduação ou pós-graduação com habilidades e conhecimentos específicos, o aproveitamento de estudos e verificação de proficiência, proporcionando a antecipação do tempo de integralização conforme critérios especificados no regimento interno da instituição.

Para o ensino, as diretrizes gerais da Faculdade Patos de Minas partem dos seguintes princípios:

1. Currículos inovadores e flexíveis, interligando-se a formação inicial/continuada, a formação básica comum, que é a formação humana e a relação teoria/prática, que é a profissional;
2. Enriquecimento das diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC, com o acréscimo de disciplinas visando atender as exigências específicas de cada curso e, ainda, peculiaridades regionais, e avanços tecnológicos e mudanças no perfil profissiográfico;
3. Oferta de disciplinas e/ou atividades que introduzam o educando na organização universitária, oferecendo-lhe ampla visão da formação docente e do ensino superior, e a ministração de métodos e técnicas para facilitar o processo ensino/aprendizagem e introduzir o educando à iniciação científica e profissional;

4. Aulas e outras atividades didático-científicas programadas para se desenvolverem em sequência lógica, de modo a ocuparem racionalmente os dias úteis da semana, com plena utilização dos fatores humanos e materiais disponíveis;
5. Metodologias e tecnologias educacionais que levem em conta as características individuais do educando e os aspectos inovadores de cada curso e programa de ensino superior, sua inserção na realidade local e regional, e que conduzam ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de casos e outros métodos didáticos apropriados;
6. Integração harmoniosa das funções ensino/iniciação científica/extensão;
7. Incorporação do SAGAH com ferramentas de acessibilidade (vídeo-aula com legenda, estudo de caso, NVDA (NVIDIA), desafio, exercício, infográfico, entre outros);

A Instituição propõe uma concepção de aprendizagem apoiada nos princípios da pedagogia de Paulo Freire que defende uma educação baseada na relação dialógica e dialética entre educador e educando, considerando-se que seu público é o estudante adulto, traçando um caminho educacional que considera todos os seus componentes humanos, entendendo-o como um ser psicológico, biológico e social de tal maneira que o aprender fazendo torne-se um conhecimento significativo.

Para tanto, são observadas as seguintes concepções norteadoras:

- I) Aprendizagem centralizada em problemas;
- II) Aprendizagem centralizada em experiências;
- III) A experiência deve ser significativa para o estudante.

Elas devem estimular a construção do conhecimento por meio da utilização da interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos. A instituição incita o potencial dos professores e coordenadores nessa reformulação periódica, visto que esses possuem conhecimento e experiência profissional da área, antes do início dos períodos letivos,



atingindo assim uma maior integração entre os docentes e articulando a interdisciplinaridade nas disciplinas propostas e, durante o curso, para dar continuidade ao processo de integração.

Sendo assim, as orientações pedagógicas para a obtenção da efetiva qualidade do processo de ensino-aprendizagem no âmbito das salas de aulas, se caracterizam por:

### **Métodos e Técnicas Didático/Pedagógicas**

- a) Aulas expositivas e dialógicas, articulando-se sempre que possível com outras práticas, tais como: resolução de problemas, aulas de laboratório, atividades acadêmicas complementares, atividades de pesquisa bibliográfica, visitas técnicas e outras ações relacionadas;
- b) Aulas práticas em laboratórios de informática, como ações imprescindíveis ao processo de experimentação.
- c) Avaliação do aproveitamento dos alunos, realizada através da demonstração da compreensão dos processos observados, por meio de relatórios escritos, exposições individuais ou em grupo, workshops e painel de debates;
- d) Desenvolvimento de projeto interdisciplinar ao longo de um período, podendo ser executado individualmente e/ou em grupo;
- e) Desenvolvimento de projetos, concorrendo para a aproximação do acadêmico com a realidade situacional;
- f) Exercício da ação docente facilitadora e reguladora do processo ensino-aprendizagem, caracterizada pelo diálogo, pela suscitação da participação discente, visto que o professor não é o único repositório do saber;
- g) Realização de atividades complementares tais como, seminários, mini oficinas, painel integrado, conferências, jornada acadêmica, etc.;

- h) Resolução de problemas reais por meio de proposição de questões vivenciadas, objetivando que o aluno relacione-as à teoria;
- i) Visitas técnicas, para oportunizar a contextualização de conceitos e conhecimentos adquiridos.
- j) Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que requerem colaboração, pesquisa e aplicação prática dos conceitos aprendidos
- k) Sala de aula invertida: Utilização de recursos online para os estudantes estudarem os conteúdos teóricos em casa, reservando o tempo de aula para discussões, atividades práticas e esclarecimento de dúvidas
- l) Ensino colaborativo: Promoção de atividades em grupo e discussões que incentivam a colaboração entre os estudantes para resolver problemas e alcançar objetivos acadêmicos
- m) Ensino híbrido: Combinação de métodos presenciais e online para otimizar a aprendizagem, oferecendo flexibilidade e recursos adicionais aos estudantes.
- n) Estudo de caso: Análise detalhada de situações específicas para aplicação de teorias e conceitos estudados em contextos reais.
- o) Simulações: Criação de ambientes simulados que reproduzem cenários práticos, permitindo aos estudantes experimentar e praticar suas habilidades
- p) Debate dirigido: Discussão estruturada sobre tópicos controversos ou complexos, promovendo o pensamento crítico e a argumentação fundamentada
- q) Peer Teaching: Estudantes ensinam uns aos outros, promovendo a compreensão profunda dos conteúdos e incentivando a colaboração entre pares.
- r) Avaliação formativa: Feedback contínuo durante o processo de aprendizagem para monitorar o progresso dos estudantes e identificar áreas que necessitam de reforço.

s) Tecnologias educacionais: Utilização de plataformas de aprendizagem online, ferramentas de colaboração digital, recursos multimídia e aplicativos educacionais para enriquecer o ensino e a aprendizagem.

Ao adotar esses métodos e técnicas, a instituição pode promover um ambiente educacional dinâmico e eficaz, preparando seus estudantes não apenas com conhecimentos teóricos, mas também com habilidades práticas e competências essenciais para enfrentar os desafios futuros.

Contudo, a FPM também adotará como prática pedagógica a vivência do aluno, conciliada aos conteúdos abordados em sala. Tal experiência, trazida pelos alunos, requer do professor uma constante inovação nas metodologias de ensino.

A prática de ensino desenvolvida em sala de aula, por mais diversificada que seja, deverá privilegiar o princípio de que a aquisição do conhecimento é um processo a ser compreendido como decorrência das trocas que o discente estabelece na interação com o seu meio social, profissional e cultural, cabendo ao professor ser o mediador desse processo, articulando as trocas, tendo em vista o desenvolvimento do senso crítico dos conteúdos. Dentro dessa perspectiva, podemos levar em consideração alguns quesitos importantes que norteiam o trabalho do professor:

1. Assegurar ao professor a autonomia no seu trabalho, privilegiando o diálogo;
2. Favorecer a autonomia de aprendizagem, visando não apenas ao aprender a fazer, mas, sobretudo, ao “aprender a aprender”;
3. Propiciar ao discente o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o seu bom desempenho e para a sua colocação no mercado de trabalho;
4. Propiciar condições para que sejam desenvolvidas atividades em equipes, simulações, estágios, seminários, pesquisas, projetos de extensão entre outros;
5. Realizar uma sondagem das experiências dos discentes, de forma que ele possa ter um perfil da turma.

Dentro de um olhar curricular, é fundamental que a execução dos currículos supere o fechamento do desenho disciplinar e parta para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares consistentes que integrem também a iniciação científica e a extensão. É também importante que os cursos de graduação e pós-graduação explicitem, em seus projetos pedagógicos, os eixos de integração temática, as linhas de ação e a integração com a extensão, com vistas a trabalhar a construção da interdisciplinaridade, a iniciação científica e a inserção crítica do estudante no contexto social.

Diante disso, o processo de revisão curricular desenvolvido na Instituição segue um modelo de currículo personalizado, onde o comportamento – evidenciado pela aprendizagem - seja caracterizado como uma associação determinada pelo tipo de aluno e pelo ambiente (maneiras de ensinar). Através de um currículo contextualizado à realidade situacional local e regional, o aluno poderá ser envolvido na implementação das estratégias instrucionais, a fim de torná-lo incentivador e facilitador do desenvolvimento das habilidades de solução de problemas e tomada de decisão.

A Faculdade estrutura os currículos de seus cursos numa visão renovada embasada na epistemologia contemporânea e na consciência crítica e histórica inerente à responsabilidade social, cidadã e inclusiva, sempre observando as Diretrizes Curriculares pertinentes, mas orientando-se ainda segundo a diretriz de sua visão e de sua missão.

Os currículos dos cursos são, permanentemente, objetos de revisões, que são monitoradas pelos avanços do conhecimento em cada área e pelas demandas do mercado de trabalho. Reuniões semestrais de revisão e de planejamento do currículo de cada curso são conduzidas pelos Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com a presença dos membros do Colegiado de cursos.

As diretrizes pedagógicas adotadas conduzem com a flexibilidade dos componentes curriculares. Os projetos pedagógicos dos cursos contemplam as inovações que possibilitam essa flexibilidade.

O regime seriado semestral adotado, permite a oferta, em cada semestre letivo, de um bloco fixo de disciplinas, aqui denominadas optativas, são um dos mecanismos que garantem a flexibilidade curricular e que seja de utilidade de futuro ao aluno.

As atividades de extensão, garantidas pela presença dos Projetos de Integração e Extensão, presentes na estrutura curricular de todos os cursos ofertados pela IES, além das atividades práticas que envolvem os acadêmicos dos cursos e a comunidade externa e interna, promovem possibilidades para que o aluno possa disfrutar de diferentes cenários para a aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula, flexibilizando o ensino e a oferta de conteúdos.

Os currículos dos cursos de graduação estão de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, fixadas pelo Ministério da Educação, que permite essa flexibilidade.

As Atividades Complementares, componente curricular obrigatório, por outro lado, são um espaço curricular propício ao desenvolvimento da interdisciplinaridade e ao atendimento da individualidade do educando, promovendo assim maiores, melhores e mais variadas oportunidades de vivência de diferentes cenários e práticas relacionadas ao seu curso.

O currículo de cada curso é elaborado tendo como base a perspectiva apontada no Parecer CNE/CP nº 14/2012, segundo a qual a abordagem curricular deve ser integrada e transversal, inter, multi e transdisciplinar, contínua e permanente em todas as áreas de conhecimento, componentes curriculares e atividades escolares e acadêmicas. Nesta perspectiva, os currículos representam, portanto, possibilidades de criação, organização e ampliação de experiências de aprendizagem que promovem o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos. Os temas transversais oportunizam que a interdisciplinaridade aconteça no currículo dos cursos. Os temas História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos serão contemplados de forma transversal em todos os cursos

Os princípios metodológicos da Faculdade Patos de Minas são norteados por sua missão, a qual conduz à obtenção do perfil desejado do egresso. Assim busca uma proposta metodológica que privilegie a qualificação do aluno, sem, no entanto, deixar de formar um cidadão crítico e capaz de pensar e estabelecer por si soluções inovadoras, não só para a

organização em que trabalha, mas também para a comunidade em que vive a sociedade de um modo geral.

O processo ensino-aprendizagem é composto por quatro elementos reais que deverão ser considerados: o aluno, o professor, o conteúdo e as variáveis ambientais, ligadas às características da Instituição. Cada um desses elementos exerce uma rede de influências sobre os demais, ligando-os e alterando suas características.

Analisando cada elemento, entende-se que o aluno é um participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não um mero coadjuvante; que o professor é um orientador no processo de aprendizagem, e não o detentor do conhecimento; que o conteúdo adequado é à base da captação e compreensão pelo aluno das informações necessárias ao seu aprendizado; que a percepção das variáveis ambientais, em especial, as questões de relacionamento e clima organizacional da Faculdade, sendo fundamental para o desempenho adequado de todos os fatores do processo.

No que se refere propriamente aos métodos de ensino, vale dizer que estas são as formas através das quais os professores irão trabalhar os diversos conteúdos, com a finalidade de atingirem os objetivos propostos no projeto pedagógico. Compreendem, então, as estratégias e procedimentos adotados no ensino por professores e alunos caracterizam-se por ações conscientes, planejadas e controladas, e visam atingir, além dos objetivos gerais e específicos propostos, algum nível de generalização.

De modo geral, a Faculdade Patos de Minas, prioriza metodologias modernas e variados recursos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada disciplina. Como exemplos podem ser citados o método expositivo-dialogado de aula, estudo dirigido, dinâmicas de grupo, estudos de caso, jogos e simulações, debates, entre outros. Busca-se a utilização de métodos de ensino que privilegiem a iniciativa, a criatividade, o trabalho em equipe dos alunos na busca de soluções práticas para os problemas organizacionais.

Entendemos que os meios de ensino são os recursos materiais e tecnológicos, utilizados por professores e alunos, sob determinadas condições previamente planejadas, que facilitam a comunicação docente e o aprendizado, seja pela apresentação ou representação de aspectos

da realidade concernentes ao currículo, ou pela mediação de sistemas simbólicos que permitem uma relação crítico-ativo dos alunos com o seu entorno - o meio físico e o espaço sociocultural. Como meios pode-se citar o aparato tecnológico que é oferecido pela Faculdade Patos de Minas, como laboratório de informática e de práticas diversas, com acesso à Internet, projetores multimídia, TV e vídeo, biblioteca física e virtual, entre outros.

Finalmente, procura uma constante melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, principalmente nas disciplinas de conteúdo mais complexo, nas quais o corpo discente encontra maiores dificuldades.

Agora com um olhar voltado para as metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação tanto na graduação quanto na pós-graduação, a IES apresenta as seguintes características principais:

- Adaptações Curriculares: Modificações no currículo e nas metodologias de ensino para atender às necessidades específicas dos alunos.
- Recursos de Tecnologia Assistiva: Uso de tecnologias, softwares e equipamentos que auxiliem no acesso ao conteúdo educacional, como leitores de tela, software de reconhecimento de voz, entre outros.
- Apoio Pedagógico Especializado: Acompanhamento por profissionais especializados, como pedagogos, psicopedagogos e educadores especiais, para oferecer suporte individualizado no processo de aprendizagem.
- Acessibilidade Física e Digital: Garantia de infraestrutura física acessível, como rampas, elevadores, banheiros adaptados, e também garantir a acessibilidade digital, como materiais em formatos acessíveis para alunos com deficiência visual, por exemplo.
- Programas de Inclusão: Desenvolvimento de programas e políticas que promovam a inclusão e a diversidade dentro do ambiente acadêmico, incentivando a participação ativa e a integração dos alunos com necessidades educacionais especiais na vida acadêmica.

- Apoio Psicossocial: Oferta de suporte psicológico e orientação para lidar com desafios emocionais e sociais que os estudantes com necessidades educacionais especiais possam enfrentar durante seus estudos universitários.

Em resumo, o Atendimento Educacional Especializado na FPM busca garantir que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento acadêmico, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade para todos os estudantes, independentemente de suas diferenças individuais.

Já quanto aos avanços tecnológicos incorporados no ensino de graduação e pós-graduação que são fundamentais para preparar os estudantes para o mercado de trabalho e para a pesquisa científica contemporânea, podemos citar alguns exemplos:

- Laboratórios Virtuais e Simulações;
- Uso de Plataformas de E-learning e MOOCs;
- Adoção de Sistemas de Gestão de Aprendizagem (LMS);
- Gamificação no Ensino;
- Análise de Dados com Ferramentas Avançadas;
- Tecnologias Usadas: Algoritmos de IA, ferramentas de machine learning, software de análise de dados;
- Colaboração e Pesquisa Internacional via Plataformas Digitais;

Concluindo, podemos inferir que esses exemplos mostram como a integração de tecnologias avançadas no ensino pode transformar a experiência educacional, preparando os estudantes para enfrentar desafios modernos em suas respectivas áreas. Cada tecnologia deve ser escolhida e implementada de acordo com os objetivos educacionais específicos e as necessidades dos alunos.



- Agora em relação às metodologias que incentivam a interdisciplinaridade, podemos citar:
  - Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL): é uma metodologia onde os alunos aprendem ativamente explorando problemas e desafios do mundo real, desenvolvendo projetos que exigem conhecimento de várias disciplinas.
  - Estudos de Caso Interdisciplinares: análise de casos reais ou simulados que envolvem problemas complexos, requerendo uma abordagem de múltiplas perspectivas e áreas de conhecimento.
  - Laboratórios de Inovação Interdisciplinar: espaços físicos ou virtuais onde estudantes de diferentes disciplinas colaboram em projetos inovadores e experimentais.
  - Cursos e Seminários Interdisciplinares: Oferta de cursos e seminários que cruzam os limites das disciplinas tradicionais, abordando temas complexos de uma perspectiva holística.
  - Pesquisas e Projetos Interdisciplinares: Incentivo a condução de pesquisas que integram metodologias e conhecimentos de várias disciplinas para abordar questões complexas.
  - Colaborações Acadêmicas e Industriais: parcerias entre universidades e indústrias para projetos de pesquisa e desenvolvimento que exigem a aplicação de conhecimentos de diferentes disciplinas.
  - Workshops e Conferências Interdisciplinares: Organização de eventos que reúnem especialistas e estudantes de diversas áreas para discutir e colaborar em tópicos multidisciplinares.
  - Programas de Estudo e Pesquisa em Redes Internacionais: participação em programas de estudo e redes de pesquisa que envolvem instituições de diferentes países e disciplinas.

Podemos concluir, portanto, que essas metodologias ajudam a romper as barreiras entre disciplinas, incentivando a colaboração e a inovação. Elas são essenciais para preparar os alunos a enfrentar desafios globais complexos e dinâmicos, tanto em seus estudos quanto em suas futuras carreiras.

Ainda podem citar exemplos de ações inovadoras dentro da política de ensino, que tem a capacidade de transformar significativamente a experiência educacional dos alunos, preparar melhor os professores e fortalecer a reputação da instituição. Aqui estão algumas ações inovadoras promovidas pela IES:

1. Implementação de Aprendizagem Baseada em Jogos (Gamificação): Uso de elementos de jogo em atividades educacionais para tornar o aprendizado mais envolvente e motivador.
2. Programas de Aprendizagem em Comunidades (Service Learning): Integrar atividades de serviço comunitário ao currículo acadêmico, permitindo que os alunos apliquem seu conhecimento em projetos que beneficiam a comunidade.
3. Adopção de Tecnologias de Blockchain para Credenciamento Acadêmico: Uso da tecnologia blockchain para registrar e validar credenciais acadêmicas de forma segura e transparente.
4. Programas de Mobilidade Internacional Virtual: Facilitação de programas de intercâmbio virtual que conectam estudantes com colegas e professores em outras partes do mundo.
5. Adoção de Modelos de Ensino Híbrido e Invertido (Flipped Classroom): Combinação de aprendizado online e presencial, onde os alunos acessam materiais de aula online antes de encontros presenciais dedicados a atividades práticas e discussões aprofundadas.

Por fim, a implementação dessas ações inovadoras transforma a política de ensino da IES, preparando melhor os alunos para um mundo em constante mudança e fomentando uma cultura de inovação, colaboração e aprendizado contínuo. Essas iniciativas não apenas melhoram a qualidade da educação, mas também aumentam a competitividade e a atratividade da instituição no cenário educacional global e regional.

### **2.2.23. Coerência entre o PDI e as Práticas de Extensão**

Ensino Superior, como locus privilegiado do saber científico, necessita abrir-se à comunidade e às exigências da realidade, não só como retorno à comunidade, sob a forma de cursos e

serviços, mas também como retorno dos investimentos que a sociedade nela faz e, ao mesmo tempo, como uma forma de conseguir oxigenar suas próprias tarefas e ampliar sua fonte de recursos, tornando-a uma instituição construtora de uma nova na nossa região.

A proposta de extensão, considerada em seus diversos enfoques, inclusive de ação comunitária, deve significar uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a instituição de ensino e seu meio. Neste sentido, a extensão não se faz apenas pelos cursos ofertados à comunidade e nem simplesmente pelos serviços que preste à mesma, há de proporcionar o desenvolvimento cultural, por meio de eventos de significação regional e nacional e há de promover a ação comunitária, especificamente em parceria com diversos fatores sociais.

As atividades de extensão são espaços privilegiados para a comunidade acadêmica articular a difusão e a produção das diversas formas de conhecimento, o que possibilita perceber os problemas sociais e suas soluções.

Com o avanço da tecnologia, novas exigências, novas técnicas de aprendizagem, novas oportunidades e novas formas de conhecimento se tornam essenciais. Cumprindo seu papel, a faculdade vem desenvolvendo iniciativas, visando partilhar com a sociedade os conhecimentos obtidos com as atividades de ensino que são realizadas em seus cursos.

As Atividades de extensão são colocadas em prática mediante o oferecimento de cursos de Extensão Cultural às comunidades interna e externa, nas mais variadas áreas do conhecimento humano, por meio de uma filosofia de interação Docente/Discente/Comunidade, que envolve órgãos e setores da Instituição.

É através da Extensão que conseguiremos viabilizar a relação transformadora entre a Instituição de Ensino e Sociedade.

As Atividades de Extensão terão caráter realimentador do ensino e da iniciação científica e se dão por intermédio da integração Instituição/Comunidade e na contribuição para a melhoria dos aspectos sócio-político-econômicos, respondendo aos interesses da comunidade.

As ações de Extensão devem buscar capacitar a comunidade para perder a característica de uma Extensão apenas assistencialista. A prestação de serviços deve convergir para produtos de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, buscando a transformação social que pode ocorrer a partir da produção de conhecimentos. Assim, a IES, tomando como parâmetros os padrões de qualidade referendados pelo MEC, desenvolve atividades de extensão, envolvendo corpo docente, discente e comunidade local sobre temas vinculados aos cursos existentes e incentiva a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o Setor Público e com o Setor Privado.

OBJETIVOS	METAS	PRAZOS
Regulamentar a realização de atividades de extensão, mediante atividades interdisciplinares de interesse acadêmico e local.	Revisar e aprimorar os aspectos organizacionais e os instrumentos contratuais e de	Durante o ano letivo.
Identificar as linhas de atuação prioritárias. Elaborar plano de Extensão da IES.	Propor linhas de atuação do Corpo docente e discente.	Durante o ano letivo
Identificar as fontes de promoção às atividades de extensão na área de influência da IES.	Promover atividades extensionistas que viabilizem à identificação	Durante o ano letivo
Promover a divulgação dos eventos da área de extensão.	Eventos de divulgação.	Durante o ano letivo
Implementar serviços de assessoria, consultoria e parcerias junto a organizações públicas e privadas.	Prestação de Serviços.	Durante o ano letivo

### 2.3. POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.

A Faculdade Patos de Minas está consciente de que a indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão é pressuposto norteador de seu fazer institucional e constitui base para que a educação, nela realizada, vise ao desenvolvimento da nossa região. A interligação que deve ocorrer entre estes aspectos resultará na superação da visão dicotômica de que é possível fazer ensino de qualidade sem iniciação científica e iniciação científica de qualidade apartada do ensino.

A instituição, por ofertar gama vasta de modalidades de cursos como bacharelados, licenciaturas e superiores de tecnologia, entende que deve se ater às características específicas de cada modalidade no que diz respeito à pesquisa e à iniciação científica, exemplo disto são os cursos superiores de tecnologia ofertados pela IES, que são cursos de graduação superior com características especiais, as quais apontam para uma estrutura mais voltada para a prática e para o atendimento de demandas de mercado, não apresentando a pesquisa e a iniciação científica como um de seus focos principais.

A iniciação científica, dentro desta perspectiva, deve ser um instrumento que avaliza a prática de ensino adotada pela Instituição, especificamente por meio da ação conjunta entre acadêmicos e professores. Nesta conjuntura, contudo, o ensino de qualidade deve considerar o ensejo das competências do egresso, traçadas no perfil de formação designado a cada curso por meio do Projeto Pedagógico. O sentido de um ensino de qualidade deve estar pautado no direcionamento da teoria e da prática, já que estes constituem parte integrante do esforço de docentes e discentes na consecução da aprendizagem.

A FPM, por sua vez, assume o compromisso com a busca constante do conhecimento novo e que conduz à solução de problemas da região, bem como de variáveis que impactam de modo claro nos aspectos diretamente relacionados com o entorno. Sob este ponto de vista, a Instituição possui a preocupação institucional com o campo da iniciação científica, já que haverá dificuldades na compreensão da iniciação científica nas diversas áreas do saber onde a FPM atua.

Os projetos institucionais de pesquisa ou iniciação científica, coordenados pelo NIPEEI, objetivam desenvolver no aluno uma reflexão científica de temas relevantes na área em que estuda, por meio da sua inserção na Pesquisa. Tais programas são orientados a familiarizar o aluno com a metodologia científica; destacam a importância do uso do rigor metodológico

para melhor compreender situações que ocorrem na realidade; propõem soluções as problemáticas a partir das investigações científicas, que contribuam para sua formação intelectual e social e oferecem meios para atender as exigências mercadológicas de investigação científica.

Os Projetos de pesquisa ou iniciação científica estimulam pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo de produção de conhecimento científico; a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; o estímulo do pensamento crítico-científico e da criatividade decorrentes das condições criadas pela participação em atividade de Pesquisa.

Na nossa faculdade, a política e as práticas de pesquisa e iniciação científica desempenham um papel fundamental na realização de práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento. A instituição estabelece diretrizes claras e adota uma abordagem estratégica para fomentar a pesquisa e a iniciação científica, promovendo a geração de conhecimento e a sua aplicação prática em diversas áreas do saber.

A política de pesquisa da faculdade é orientada por um compromisso com a excelência acadêmica e a inovação. Ela define as prioridades de pesquisa, incentiva a colaboração interdisciplinar e estabelece mecanismos para apoiar pesquisadores e estudantes. A faculdade cria um ambiente propício à pesquisa, oferecendo recursos adequados, como laboratórios bem equipados, bibliotecas com acervos atualizados e acesso a bases de dados científicas. Além disso, a política busca estimular a participação em eventos acadêmicos e científicos, promovendo a troca de conhecimentos e a construção de redes de colaboração.

As práticas de iniciação científica são integradas ao currículo dos cursos, proporcionando aos alunos oportunidades para se envolverem em projetos de pesquisa desde o início de sua formação acadêmica. A faculdade oferece programas de iniciação científica que permitem aos alunos participar de projetos de pesquisa conduzidos por docentes e pesquisadores. Esses programas são estruturados para fornecer aos alunos experiência prática na condução de pesquisas, desde a formulação de hipóteses até a coleta e análise de dados.

A produção de conhecimento é incentivada através da elaboração de projetos de pesquisa que abordam questões relevantes e atuais em diversas áreas do conhecimento. A faculdade

apoia os alunos e docentes na elaboração de propostas de pesquisa, oferecendo orientação e suporte financeiro para a execução dos projetos. Os resultados das pesquisas são frequentemente divulgados em periódicos acadêmicos, conferências e seminários, promovendo a disseminação do conhecimento produzido e contribuindo para o avanço das áreas de estudo.

Além disso, a faculdade promove a interpretação crítica e a aplicação prática do conhecimento gerado por meio de atividades acadêmicas como workshops, debates e grupos de discussão. Esses eventos permitem a análise dos resultados das pesquisas, a troca de ideias e a reflexão sobre as implicações dos novos conhecimentos para a prática profissional e acadêmica.

A integração entre pesquisa e ensino é uma característica distintiva da nossa faculdade. Os conhecimentos gerados a partir das pesquisas são incorporados ao currículo dos cursos, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e garantindo que os alunos tenham acesso a informações atualizadas e relevantes. Essa abordagem assegura que a formação acadêmica dos alunos seja baseada em evidências e contribua para a formação de profissionais qualificados e informados.

As Políticas de Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural também são contempladas pela Faculdade Patos de Minas, estando presentes em duas Linhas de Pesquisa Institucionais e nos Núcleos de Apoio as Políticas Educacionais. A Política de Inovação é contemplada mediante a iniciação científica e atua na formação de empreendedores com o perfil que as transformações da sociedade exigem, integrados com a realidade regional, de tal forma que a inovação contribui com a melhoria da qualidade de produtos e serviços gerados tanto em organizações públicas quanto privadas.

A Política da Cultura se torna um instrumento que permiti colocar o aluno em contato com a atividade científica, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e, engajá-lo desde cedo na Pesquisa e Iniciação Científica, como diferencial na formação acadêmica. Isso ocorre por meio da participação de alunos, docentes e a comunidade de forma geral, na participação de atividades culturais ligando os alunos á sua cultura local, na valorização da produção artística e do patrimônio cultural em seminários, simpósios, congressos científicos. A Política da Cultura valoriza as ações de desenvolvimento cultural e da arte, visando à

melhoria da qualidade de vida e de aspectos vinculados à cultura da cidade de Patos de Minas e região.

O desenvolvimento das práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural que são desenvolvidas pela Faculdade Patos de Minas, possibilitam a interpretação e a produção de conhecimento por meio de atividades transversais havendo linhas de pesquisas que integram o conhecimento acadêmico em atuação junto a comunidade, sendo importante lembrar que todos os dados, resultados e ações são transmitidos à comunidade através de seus diversos canais (site, jornal interno, quadros de aviso, revista científica e demais mídias sociais).

### **2.3.1. Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica**

As relações semânticas entre **o ensino, a iniciação científica e a extensão**, num tripé de sustentação, que provê a identidade dos cursos superiores desta Instituição. Essas relações deverão ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, extensão ou pesquisa) sejam realizadas com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

As práticas investigativas, associadas às ações extensionistas, caracterizam-se pelo desenvolvimento de pesquisas bibliográficas, estudos de caso, trabalhos de campo, sob orientação docente, adequadas ao início das atividades da Instituição, envolvendo equipes multidisciplinares constituídas por alunos dos cursos da Faculdade Patos de Minas, com propósitos formativos, orientados pelos professores responsáveis pelas disciplinas pertinentes e pelo apoio do NIPEEI, e seus integrantes.

No que se refere aos trabalhos de campo, privilegiados como eixos integradores, se constituem por ações de levantamento e análise de dados e informações relevantes para a população da região. Tem como objetivo central pôr o estudante em contato com processos investigativos rigorosos, possibilitando o conhecimento de procedimentos e metodologias científicas, de forma a estimular nos alunos o desenvolvimento da capacidade investigativa, a familiaridade com as grandes questões de relevância para a população, a capacidade de



sistematizar e interpretar os dados produzidos em campo, além das habilidades de atuar em equipes multiprofissionais.

Responde, ainda, à necessidade atual de formação inter e multidisciplinar. As práticas investigativas tem potencial para, associadas às atividades de extensão, se transformar, com a concretização do projeto institucional, em linhas de pesquisa na área dos cursos oferecidos. Com essa perspectiva, a LDB 9394/96, no seu art. 43, estabelece entre seus objetivos e metas para a Educação Superior “incentivar a generalização da prática da pesquisa como elemento integrante e modernizador dos processos de ensino-aprendizagem em toda a educação superior, inclusive com a participação de alunos no desenvolvimento da pesquisa”.

A construção da prática da pesquisa científica na FPM inicia-se articulada aos cursos a serem implantados, como um processo de exercício de investigação, da pesquisa, do olhar interessado para a realidade que os circunda. Para a concretização dessa dinâmica de trabalho, exerce um papel fundamental a disciplina Iniciação Científica que contribui, nos cursos de graduação, para o desenvolvimento do raciocínio científico e da postura investigativa, ao tempo que instrumentaliza metodologicamente o aluno para o processo de pesquisa, como atividade fomentadora da produção de novos conhecimentos.

A iniciação científica, atividade desenvolvida pelos alunos sob orientação docente, é um investimento que visa contribuir para a formação de futuros pesquisadores.

O Professor-Orientador é a pessoa que, ao interagir com o graduando, faz a mediação de um complexo processo de criação. A Faculdade Patos de Minas incentiva a iniciação científica, por meio de trabalhos de conclusão de curso, estudos de casos e execução de projetos de pesquisa realizados dentro do seu contexto educacional.

As atividades pertinentes à Pesquisa e Iniciação Científica são oportunidades para o estudante utilizar os critérios inerentes ao processo científico de conhecer, convivendo com os problemas, com as dificuldades e com o desconhecido em cada área profissional na busca de descobertas para resoluções de problemáticas importantes na área de atuação.

Sob esse prisma, as aptidões científicas são aspectos importantes da formação e a Pesquisa e Iniciação Científica, sendo um dos instrumentos de estímulo à participação dos estudantes

da graduação, preparando-os para o acesso à pós-graduação. Na instituição o start inicial ocorre com a disciplina de metodologia científica, no decorrer do curso com a disciplina de iniciação científica e posteriormente com o TC – Trabalho de Curso e projetos que venham a ser desenvolvidos durante a graduação de acordo com a especificidade de cada curso.

### **2.3.1.1. Objetivos da Pesquisa e Iniciação Científica**

São essas as ações implementadas pela IES para efetivação da pesquisa e iniciação científica:

1. Regulamentação e incentivo a utilização de princípios e normas metodológicas para a produção de textos científicos;
2. Incentivos docentes e discentes no desenvolvimento de senso crítico, de uma postura proativa e de autonomia para o aprendizado;
3. Motivação docente e discente a participarem de congressos, seminários e eventos de cunho científico;
4. Incentivo a realização de eventos científicos internos;
5. Busca por acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa;
6. Incentivo os alunos a vivência mais aprofundada de temáticas da área pela qual optou, valendo-se da produção de conhecimento extraclasse por meio de pesquisas descritivas ou experimentais;
7. Conscientização sobre a importância da integração do professor-pesquisador com o aluno pesquisador, incentivando uma relação de troca de conhecimentos;
8. Orientação a comunidade acadêmica para uma abordagem inter e multidisciplinar dos temas de pesquisa;

9. Incentivo a formação de Grupos de Pesquisa;
10. Disseminação e divulgação do saber pesquisado, estabelecendo critérios claros de definição da propriedade intelectual e sua coerência extensionista;
11. Concessão, dentro da viabilidade do orçamento institucional, de auxílio para projetos específicos de pesquisa e iniciação científica;
12. Auxílios docentes e discentes na divulgação dos resultados das pesquisas realizadas em periódicos institucionais ou não visando a conquista e o reconhecimento da qualidade da pesquisa bem como esclarecendo sobre a importância da publicação.

### **2.3.1.2. O NIPEEI – Núcleo de Incentivo: Pesquisa, Extensão e Internacionalização**

No ano de 2020 foi integrado ao NIPEE a política de Internacionalização, constituindo assim o nome: NIPEEI – NÚCLEO DE INCENTIVO: PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO e a atuação junto aos Núcleos de Apoio as Políticas de Ensino os quais realizam atividades de extensão, ensino e pesquisa dentro das políticas de ensino por meio da transversalidade e interdisciplinaridade.

A Instituição criou o Núcleo de Incentivo: Pesquisa, Ensino, Extensão e Internacionalização – NIPEEI com a finalidade de incentivar seus educandos para a pesquisa e investigação científica e para a efetivação e registro dos projetos de extensão realizados na IES. A Faculdade Patos de Minas sabe da importância de oferecer conhecimento científico atrelado a constante necessidade de pesquisa como princípio ético de buscar respostas científicas a novas demandas sociais.

Os projetos de Iniciação Científica ou de Pesquisa propriamente dita, são supervisionados pela coordenação do NIPEEI bem como sua regulamentação, normatização e execução. Em relação a auxílios financeiros a instituição por meio do CONSUAD autoriza desde que dentro das previsões orçamentárias das IES tendo em vista as necessidades de sustentabilidade financeira de uma instituição do porte da Faculdade Patos de Minas.

Dentre os objetivos e atribuições do NIPEEI, este núcleo agrega às funções a de fomentar o conhecimento científico internacional por meio da participação em eventos e a publicação internacional de discentes e docentes e o incentivo as políticas de ensino como: Meio Ambiente, Direitos Humanos, Igualdade Etnoracial e indígena, cultural e artística, desenvolvimento tecnológico, econômico e responsabilidade social.

#### **2.3.1.2.1. Objetivos do NIPEEI:**

Constituem os objetivos do NIPEEI:

1. Incentivar docentes e discentes da graduação e pós-graduação na realização de atividades de pesquisa, desenvolvidas a partir das inquietações advindas da formação inicial e continuada, assim como as experiências profissionais e de estágio, considerando o contexto local e regional;
2. Formar grupos de estudos nos quais aprimorem o conhecimento coletivo e individual dos envolvidos na busca pelo conhecimento das produções científicas das áreas de concentração e linhas de pesquisa de maior interesse da instituição, assim como das necessidades científicas e sociais;
3. Contribuir com a formação inicial do discente, no sentido do aprofundamento teórico-metodológico da profissão, construção de uma identidade pessoal e profissional mais crítica e reflexiva, despertando-lhe o interesse pelas atividades acadêmico-científicas e pelas competências políticas, sociais, ética, estéticas e epistemológicas;
4. Buscar e divulgar os eventos científicos regionais, nacionais e internacionais a fim de incentivar a disseminação do conhecimento produzido, além de organizar encontros e eventos internos que contribuam nesse sentido e sensibilizem a comunidade acadêmica quanto à importância das práticas científicas;
5. Sistematizar e organizar os trabalhos científicos já existentes, facilitando e agilizando o acesso às produções internas e externas a partir de bibliotecas digitais e material impresso;
6. Articular atividades de ensino e extensão como apoio à iniciação científica;

7. Apoiar o trabalho desenvolvido pelos professores de Metodologia e Iniciação Científica, assim como Trabalho de Conclusão de Curso no que tange a levantamento bibliográfico, aspectos técnicos e metodológicos inerentes à pesquisa científica;
8. Incentivar a submissão de trabalhos em Programas de Iniciação Científica;
9. Estruturar e divulgar editais que visem capitação de recursos humanos para atividades remuneradas e não remuneradas;
10. Incentivar a publicação dos trabalhos em revistas, periódicos, anais, entre outros;
11. Manter a Instituição informada a respeito dos trabalhos desenvolvidos pelo núcleo;
12. Promover estudos, pesquisa e extensão, desenvolvendo competências e habilidades para a execução de projetos;
13. Assessorar e dar suporte técnico e institucional adequando-se às necessidades da extensão, pesquisas, estudos implementando a construção de conhecimentos científicos;
14. Assegurar a pluralidade de tendências teóricas e práticas, a fim de incentivar e desenvolver projetos de pesquisa e extensão com qualidade;
15. Desenvolver atividades interdisciplinares, que mobilizem discentes e docentes para o desenvolvimento de linhas de pesquisas de cunho científico e cultural;
16. Constituir uma rede de produção e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, potencializando as atividades de extensão e pesquisa, favorecendo o aprofundamento de conhecimentos e práticas da formação acadêmica;
17. Apoiar a divulgação e publicação das produções científicas e em eventos;
18. Buscar convênios e parcerias com instituições envolvidas com pesquisa para o desenvolvimento de projetos institucionais;

19. Criar evento anual para divulgação de projetos em andamento de alunos e publicação digital;
20. Criar uma revista para divulgação de artigos dos discentes e docentes bem como os anais para os resumos de Trabalhos de Conclusão de Curso;
21. Apoiar as ações desenvolvidas pelos núcleos específicos de apoio as políticas de ensino;
22. Oferecer suporte aos coordenadores diante das ações planejadas e executadas;
23. Estimular a participação dos alunos nas ações pautadas em cada área específica;
24. Promover a divulgação dos projetos apresentados pelos núcleos;
25. Implementar uma política de ensino de idiomas, por meio do fortalecimento do ensino de português como língua de adoção, e da capacitação de professores e estudantes para redigir e apresentar textos acadêmicos em outras línguas;
26. Implantar programas de pesquisas em parceria com outros países;
27. Capacitar discentes, docentes e demais colaboradores, por meio de Intercâmbio estrangeiro de conhecimento técnico, científico e cultural, etc.;
28. Produzir, divulgar e incentivar a apropriação do conhecimento adquirido com vistas à melhoria da qualidade de vida dos seres vivos das comunidades relacionadas/parceiras ou assistidas pela FPM conforme suas propostas de responsabilidade socioambiental.

### **2.3.1.3. Comitê de Ética em Pesquisa de Seres Humanos – CEP da Faculdade Cidade de Patos de Minas:**

A Faculdade Patos de Minas está regularmente registrada com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, registrado no CONEP pelo Ofício Circular 146/2016/CONEP/CNS/MS.

As atividades inerentes às pesquisas desenvolvidas institucionalmente são aprovadas e subsidiadas por esse comitê supracitado.

### **2.3.2. Política de Inovação Tecnológica**

A política de inovação da IES é de suma importância para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, bem como para a instituição em si. Em primeiro lugar, promove um ambiente de aprendizado dinâmico e atualizado, onde os alunos têm acesso às mais recentes tecnologias e metodologias. Isso não apenas enriquece a experiência educacional, mas também prepara os alunos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho moderno, que é cada vez mais competitivo e orientado pela inovação.

Além disso, a nossa política de inovação, incentiva a pesquisa e o desenvolvimento dentro da instituição. Isso pode levar a descobertas e avanços significativos em diversas áreas do conhecimento, contribuindo para o progresso científico e tecnológico. Ao fomentar a pesquisa, a faculdade também pode atrair talentos – tanto alunos quanto professores – que buscam um ambiente estimulante e propício para a criação de novas ideias.

Outro aspecto crucial é o fortalecimento da parceria com o setor empresarial. Instituições que investem em inovação tendem a estabelecer colaborações com empresas e indústrias, criando oportunidades para estágios, programas de trainee e projetos conjuntos. Essas parcerias beneficiam os estudantes, que ganham experiência prática e networking, e a própria faculdade, que se posiciona como uma líder no ensino e na aplicação de conhecimento.

A nossa política de inovação também contribui para a reputação da faculdade. Instituições reconhecidas por seu compromisso com a inovação são mais atraentes para novos alunos, investidores e parceiros. Isso pode resultar em um aumento no número de matrículas, maior captação de recursos e investimentos em infraestrutura e tecnologia.

Por fim, uma política de inovação bem estruturada promove uma cultura de criatividade e empreendedorismo entre os alunos e funcionários. Incentivar o pensamento crítico e a solução de problemas de forma inovadora estimula a criação de novos negócios e startups, o que pode ter um impacto positivo na economia local e global.

Em suma, a política de inovação da IES, é um pilar essencial que impulsiona a qualidade do ensino, fomenta a pesquisa, fortalece as relações com o mercado, melhora a reputação institucional e promove uma cultura de inovação e empreendedorismo.

Nos últimos anos, nossa faculdade tem implementado uma série de ações estratégicas alinhadas com nossa política de inovação, buscando constantemente aprimorar a qualidade do ensino, fomentar a pesquisa e fortalecer nossas conexões com o mercado.

Abaixo estão algumas das principais iniciativas que refletem nosso compromisso com a inovação:

### **1. Criação de Laboratórios de Inovação e Tecnologia:**

Investimos significativamente na construção e modernização de laboratórios equipados com as mais recentes tecnologias. Esses espaços são dedicados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, permitindo que nossos alunos e professores experimentem e criem soluções inovadoras para problemas reais.

### **2. Parcerias com Empresas e Indústrias:**

Estabelecemos colaborações estratégicas com diversas empresas e indústrias líderes em seus setores. Essas parcerias resultaram em programas de estágio, projetos de pesquisa conjuntos e workshops que aproximam os alunos do mercado de trabalho e dos desafios enfrentados pelas empresas.

### **3. Incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento:**

Ampliamos as políticas de incentivo à pesquisa, disponibilizando bolsas de estudo e recursos financeiros para projetos inovadores. Além disso, organizamos conferências e seminários que promovem a troca de conhecimento e estimulam a pesquisa interdisciplinar.

### **4. Modernização do Currículo Acadêmico:**

Revisamos nosso currículo acadêmico para incluir disciplinas focadas em inovação, empreendedorismo e tecnologia. Também introduzimos metodologias de ensino modernas, que incentivam os alunos a pensar de forma crítica e inovadora.

### **5. Implementação de Tecnologias Educacionais:**



Adotamos plataformas de ensino online e ferramentas de aprendizado digital que facilitam o acesso ao conhecimento e melhoram a experiência de aprendizado dos alunos. A integração de tecnologias educacionais tem sido fundamental para manter a continuidade do ensino, especialmente durante a pandemia.

## **6. Desenvolvimento de Projetos Sustentáveis:**

Incentivamos o desenvolvimento de projetos que visam a sustentabilidade e a responsabilidade social. Esses projetos não apenas contribuem para a inovação, mas também têm um impacto positivo na comunidade e no meio ambiente.

A Faculdade Patos de Minas busca instituir como uma política a constante criação de atividades de base tecnológica, no atendimento de demandas específicas tecnológicas de cada curso, ampliando sua estrutura e potencial tecnológico ampliando acessos ao que há de mais moderno enquanto metodologias de ensino, acesso a informação e difusão do conhecimento.

Fomentando o desenvolvimento de inovações tecnológicas de elevada agregação de conhecimento, bem como de outros produtos tecnológicos derivados da atividade de pesquisa, visando solidificar a vocação em inovação e empreendedorismo na Faculdade Patos de Minas com difusão de cultura para a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia, valorizando a pesquisa aplicada o que resulta em inovação tecnológica capaz de agregar valor econômico e melhoria da qualidade de vida e inovação para a sociedade.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Inovação Tecnológica são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;

- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Por fim, a transversalidade dos referidos temas aplicada pela IES desempenha um papel fundamental na ampliação das competências dos egressos, preparando-os de maneira mais holística e abrangente para os desafios do mundo contemporâneo. Integrar temas transversais como os supracitados, ao currículo e às atividades acadêmicas contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais, tais como:

1. Desenvolvimento do Pensamento Crítico;
2. Melhoria das Habilidades de Comunicação;
3. Fortalecimento da Capacidade de Colaboração;
4. Aumento da Consciência Social e Cultural;
5. Preparação para a Solução de Problemas Complexos;
6. Promoção da Flexibilidade e Adaptabilidade;
7. Enriquecimento da Experiência Acadêmica;
8. Estímulo à Inovação e Criatividade;
9. Promoção da Responsabilidade Ética e Social;
10. Maior Empregabilidade.

### 2.3.3. Política Cultural e Artística

A Faculdade Patos de Minas busca fortalecer o incentivo cultural e artístico dos alunos e egressos da instituição por meio de atividades ligadas a esse política nos cursos de graduação, pós-graduação a partir do fomento aos planos e projetos de cultura que contemplem, em especial, o incremento e circulação da pesquisa em cultura, em seus diferentes níveis, o fomento da extensão universitária em cultura, a melhoria de equipamentos culturais da instituição e o estímulo e promoção de eventos, mostras, festivais, grupos, redes, ações e circuitos culturais.

A política cultural e artística é importante de diversas formas, pois essa política dentro da IES permite:

1. **O Enriquecimento da Experiência Acadêmica**, pois, contribui para uma educação mais completa e enriquecedora ao expor os estudantes a diversas expressões culturais e artísticas, ampliando seus horizontes além das disciplinas acadêmicas tradicionais.
2. **O Fomento à Criatividade e Inovação**, estimulando o pensamento criativo e inovador entre estudantes e professores, incentivando a experimentação e a interdisciplinaridade através das artes.
3. **A Preservação e Promoção da Cultura Local e Global**, oferecendo um espaço para preservar, celebrar e compartilhar a cultura local, regional e global através de exposições, performances, workshops e eventos culturais.
4. **A Promoção da Inclusão e Diversidade**, que serve como um veículo para promover a inclusão e a diversidade, dando voz a diferentes perspectivas culturais e artísticas dentro da comunidade acadêmica.
5. **O Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Emocionais**, através das atividades culturais e artísticas incentivam o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como trabalho em equipe, comunicação eficaz, empatia e resolução de problemas.
6. **O Engajamento com a Comunidade**, estabelecendo pontes com a comunidade local e regional através de colaborações com artistas, instituições culturais e projetos comunitários, fortalecendo os laços entre a faculdade e seu entorno.

**7. A Preparação para Carreiras Criativas**, preparando estudantes interessados em carreiras nas artes e na cultura, oferecendo oportunidades para desenvolver suas habilidades artísticas, gerenciais e de produção.

**8. O Reconhecimento do papel das artes**, na transformação social e na reflexão crítica sobre questões contemporâneas, como diversidade, sustentabilidade e justiça social.

**9. A Construção da Identidade Institucional**, reforçando a identidade única e distintiva da faculdade, destacando seu compromisso com a criatividade, a expressão artística e a promoção da cultura como pilares fundamentais da educação superior.

#### **2.3.4. A Importância das Linhas de Pesquisa e de Trabalhos Transversais aos Cursos**

A adoção de linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados na IES é de extrema importância para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento de uma cultura acadêmica inovadora e interdisciplinar. Essas abordagens transversais promovem a integração de conhecimentos, habilidades e competências de diferentes áreas, enriquecendo a experiência educacional e preparando os alunos para os desafios complexos do mundo contemporâneo.

Primeiramente, as linhas de pesquisa transversais incentivam a colaboração entre diferentes departamentos e disciplinas, rompendo barreiras tradicionais do conhecimento. Em vez de confinarem-se aos limites de seus respectivos campos de estudo, estudantes e professores são encorajados a explorar temas que permeiam várias áreas do saber. Isso leva ao desenvolvimento de soluções mais criativas e eficazes para problemas multifacetados, que frequentemente não podem ser resolvidos dentro de uma única disciplina.

Além disso, essas linhas de pesquisa ajudam a desenvolver competências essenciais nos alunos, como pensamento crítico, resolução de problemas, comunicação e trabalho em equipe. Ao trabalharem em projetos que envolvem múltiplas áreas de conhecimento, os estudantes aprendem a ver os problemas de diferentes perspectivas e a integrar diversas abordagens teóricas e metodológicas. Isso é particularmente importante em um mundo cada vez mais globalizado e interconectado, onde a capacidade de colaborar com profissionais de diferentes áreas é altamente valorizada.

As linhas de trabalho transversais também refletem as demandas do mercado de trabalho moderno, que busca profissionais com uma formação ampla e habilidades interdisciplinares. Empresas e organizações valorizam cada vez mais colaboradores que podem trazer insights de várias áreas e que são capazes de adaptar-se rapidamente a novas situações e desafios. Assim, uma instituição de ensino superior que promove a transversalidade em suas linhas de pesquisa está preparando seus alunos não apenas para serem especialistas em suas áreas, mas também para serem líderes inovadores e adaptáveis.

Além disso, a integração de temas transversais em linhas de pesquisa e trabalho pode abordar questões sociais urgentes de maneira mais holística. Problemas como a sustentabilidade ambiental, a igualdade social e a inovação tecnológica são intrinsecamente interdisciplinares e exigem abordagens que considerem aspectos científicos, sociais, econômicos e éticos. Linhas de pesquisa transversais permitem que a instituição de ensino superior contribua de maneira significativa para a solução desses desafios globais, preparando seus alunos para serem agentes de mudança positiva na sociedade.

A promoção de linhas de pesquisa transversais também fortalece a comunidade acadêmica, fomentando um ambiente de cooperação e intercâmbio de ideias. Professores e pesquisadores de diferentes áreas têm a oportunidade de trabalhar juntos, compartilhar suas experiências e aprender uns com os outros. Isso pode levar ao desenvolvimento de novos projetos, à obtenção de financiamentos e ao reconhecimento acadêmico, beneficiando a instituição como um todo.

Segue abaixo alguns exemplos de linhas de pesquisa institucionais:

### **1. Odontologia: Pesquisas sobre Saúde Bucal e Impacto Sistêmico**

Cursos Envolvidos: Odontologia, Veterinária, Biomedicina, Enfermagem, Administração

Descrição:

Odontologia: Estudo da saúde bucal em humanos e sua conexão com condições sistêmicas.

Veterinária: Investigação de doenças bucais em animais e sua relação com doenças sistêmicas.

Biomedicina: Análise dos mecanismos biológicos que conectam a saúde bucal com a saúde sistêmica.

Enfermagem: Cuidados de pacientes humanos com problemas de saúde bucal e condições sistêmicas associadas.

Administração: Desenvolvimento de modelos de negócios para clínicas integradas de saúde que oferecem serviços odontológicos e veterinários.

## **2. Fisioterapia: Intervenções para Reabilitação Multidisciplinar**

Cursos Envolvidos: Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem, Estética e Cosmética, Biomedicina

Descrição:

Fisioterapia: Desenvolvimento de programas de reabilitação física para pacientes com condições crônicas.

Psicologia: Suporte psicológico para lidar com os impactos emocionais das condições crônicas.

Enfermagem: Cuidados holísticos e gestão contínua de saúde para pacientes crônicos.

Estética e Cosmética: Intervenções para melhorar a autoestima e a aparência dos pacientes, complementando a reabilitação física.

Biomedicina: Investigação dos efeitos biológicos da reabilitação e do suporte psicológico na saúde geral dos pacientes.

### **2.3.5. Mecanismos de Transmissão de Dados para a Comunidade**

A transmissão dos resultados das linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados para a comunidade é de vital importância para nossa IES. Este processo não só enriquece o ambiente acadêmico, mas também fortalece a conexão da instituição com a sociedade, gerando benefícios mútuos que vão além dos muros da academia.

Quando a IES compartilha os resultados de suas pesquisas e trabalhos, ela reforça sua reputação como um centro de excelência e inovação. Este reconhecimento atrai estudantes talentosos, pesquisadores de renome e potenciais parceiros, criando um ciclo virtuoso de inovação e excelência acadêmica.

Além disso, a transmissão dos resultados tem um impacto direto no ensino. Quando professores incorporam descobertas recentes e estudos de caso relevantes em suas aulas, os alunos se beneficiam de uma educação atualizada e contextualizada, que está em sintonia com os avanços mais recentes em suas áreas de estudo. Isso não apenas melhora a

qualidade do ensino, mas também inspira os estudantes a se envolverem mais ativamente em pesquisas e projetos, cultivando uma cultura de investigação e inovação dentro da instituição.

A divulgação dos resultados das linhas de pesquisa e trabalhos de forma geral, também gera um impacto significativo na sociedade. Inovações tecnológicas, soluções para problemas ambientais, avanços na saúde pública e novas abordagens educacionais são alguns exemplos de como os resultados de pesquisas podem beneficiar a comunidade. Quando a aplicação prática desses resultados leva à criação de startups, ao desenvolvimento de novos produtos e serviços ou ao crescimento econômico regional, a faculdade contribui diretamente para o progresso social e econômico.

A transparência e prestação de contas são outros aspectos cruciais da transmissão dos resultados de pesquisa. Compartilhar os achados com a comunidade externa demonstra o compromisso da instituição com a responsabilidade pública, especialmente quando os projetos são financiados com recursos públicos ou em parceria com entidades privadas. Essa transparência fortalece a confiança da sociedade na instituição e justifica os investimentos feitos em educação e pesquisa.

A divulgação dos resultados das linhas de pesquisa e trabalhos transversais também promove a colaboração interdisciplinar. Quando pesquisadores de diferentes áreas compartilham seus achados, surgem novas oportunidades de parceria e projetos interdisciplinares. Essa troca de conhecimentos e experiências é essencial para abordar problemas complexos que requerem abordagens multifacetadas, ampliando o impacto e a relevância das pesquisas realizadas.

A interação entre a faculdade e a comunidade é enriquecida através da transmissão dos resultados de pesquisa. Organizar eventos abertos ao público, como feiras de ciência, palestras, exposições e debates, permite que a comunidade participe ativamente das descobertas e inovações. Esse engajamento não só dissemina conhecimento, mas também fortalece os laços entre a instituição e a sociedade, promovendo um senso de pertencimento e colaboração mútua.

Os resultados das pesquisas acadêmicas também podem informar a formulação de políticas públicas. Ao compartilhar esses achados com formuladores de políticas, organizações não governamentais e outras partes interessadas, a faculdade contribui para o desenvolvimento

de políticas mais eficazes e baseadas em evidências. Isso é particularmente relevante em áreas como saúde, educação, meio ambiente e justiça social, onde a pesquisa acadêmica pode fornecer insights valiosos para a tomada de decisões informadas.

Por fim, a visibilidade dos resultados de pesquisa motiva outros pesquisadores e estudantes a se engajarem em projetos de investigação. Ver o impacto e o reconhecimento do trabalho realizado encoraja a comunidade acadêmica a continuar buscando soluções inovadoras e a explorar novas áreas de estudo, criando um ciclo virtuoso de pesquisa e desenvolvimento contínuo.

Mecanismos de Transmissão de Dados para a Comunidade	
Linhas de Pesquisas Institucionais	<a href="https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/linhas-de-pesquisa">https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/linhas-de-pesquisa</a>
CEUA – Comitê de Ética e Pesquisa no Uso de Animais	<a href="https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/comissao-de-etica-no-uso-de-animais---ceua">https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/comissao-de-etica-no-uso-de-animais---ceua</a>
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos	<a href="https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/comite-de-etica-em-pesquisa-em-humanos">https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/comite-de-etica-em-pesquisa-em-humanos</a>
CPA – Comissão Própria de Avaliação	<a href="https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/cpa">https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/cpa</a>
FIC – Fórum de Iniciação Científica	<a href="https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/forum-de-iniciacao-cientifica-fic">https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/forum-de-iniciacao-cientifica-fic</a>
NIPPEE - Núcleo de Incentivo: Projetos, Pesquisa, Ensino e Extensão	<a href="https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/nucleo-de-incentivo-projetos-pesquisa-ensino-e-extensao-nippee">https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/nucleo-de-incentivo-projetos-pesquisa-ensino-e-extensao-nippee</a>
Publicações	<a href="https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/publicacoes">https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/publicacoes</a>
REVISTA ACTA CIENTÍFICA	<a href="https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/revista-acta-cientifica---volume-vii">https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/revista-acta-cientifica---volume-vii</a>
Revista Scientia Generalis	<a href="https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG">https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG</a>
Revista de Odontologia Contemporânea	<a href="https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/revista-de-odontologia-contemporanea">https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/revista-de-odontologia-contemporanea</a>
Revista Psicologia e Saúde em Debate	<a href="http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/">http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/</a>



RI – Repositório Institucional

<https://faculdadepatosdeminas.edu.br/tcc>

## **2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.**

### **2.4.1. Política de Diversidade**

As políticas de diversidade da FPM referem-se a um conjunto de princípios, diretrizes e práticas institucionais projetadas para promover e sustentar um ambiente inclusivo e equitativo para todos os membros da comunidade acadêmica, independentemente de sua origem étnica, racial, cultural, religiosa, de gênero, orientação sexual, idade, habilidades físicas ou qualquer outra característica.

Essas políticas compreendem:

1. Compromisso com a inclusão: A faculdade se compromete publicamente a criar um ambiente acolhedor e inclusivo para todos os estudantes, professores, funcionários e visitantes.
2. Recrutamento e retenção: Estratégias para recrutar e manter uma população diversificada de estudantes, professores e funcionários, incluindo a implementação de práticas de recrutamento que visam grupos sub-representados.
3. Educação e treinamento: Programas e iniciativas para aumentar a conscientização sobre diversidade e promover a competência cultural entre todos os membros da comunidade acadêmica.
4. Suporte e recursos: Oferecimento de recursos e suportes específicos para grupos minoritários ou sub-representados para ajudá-los a prosperar academicamente e socialmente.

5. Políticas antidiscriminação: Estabelecimento de políticas claras que proíbem a discriminação com base em qualquer característica protegida por lei e mecanismos para lidar com reclamações de discriminação.

6. Liderança institucional: Envolvimento ativo da liderança da faculdade na promoção da diversidade e inclusão como valores centrais da instituição.

7. Avaliação e monitoramento: Implementação de sistemas para monitorar o progresso em direção a metas de diversidade e inclusão e revisão periódica das políticas para garantir sua eficácia.

Essas políticas são essenciais não apenas para criar um ambiente mais justo e igualitário, mas também para enriquecer a experiência educacional e preparar todos os estudantes para um mundo cada vez mais diverso e globalizado.

Nesse sentido, a população LGBTQIA+ enfrenta diversos desafios e barreiras para garantir seus direitos humanos. LGBTQIA+ é uma sigla que representa diferentes orientações sexuais e identidades de gênero, que fazem parte de um movimento político e social pela diversidade e pelos direitos dessa população. Cada letra corresponde a um grupo de pessoas que se identificam ou se sentem atraídas de uma forma específica. Veja o que cada uma delas significa:

<b>L = Lésbicas:</b>	São mulheres (cisgênero ou transgênero) que se sentem atraídas afetiva e sexualmente por outras mulheres (também cis ou trans);
<b>G = Gays:</b>	São homens (cisgênero ou transgênero) que se sentem atraídos afetiva e sexualmente por outros homens (também cis ou trans);
<b>B = Bissexuais:</b>	São pessoas que se relacionam afetiva e sexualmente tanto com homens quanto com mulheres (inclusive homens e mulheres transgênero, que também podem ser bissexuais). A bissexualidade não tem relação direta com poligamia, promiscuidade, infidelidade ou comportamento sexual inseguro. Esses comportamentos

	podem ser tidos por quaisquer pessoas, de quaisquer orientações sexuais.
<b>T =</b> Transexuais ou travestis:	Este é um conceito relacionado à identidade de gênero e não à sexualidade. Pessoas transexuais não se identificam com o gênero biológico, ou seja, quem nasce com pênis e se identifica como mulher (neste caso, uma mulher trans) ou quem nasce com vagina e se identifica como homem (um homem trans). As travestis, por sua vez, são mulheres trans que preferem ser chamadas dessa maneira por motivos políticos, de resistência.
<b>Q = Queer:</b>	O termo em inglês, que pode ser traduzido como "estranho", é usado para designar as pessoas que não se identificam como sendo 100% homem ou 100% mulher, mas se veem como sendo de um terceiro gênero, fluido/andrógino, com característica masculinas e femininas. A pessoa <i>queer</i> também não vê sua orientação sexual definida como hetero ou homossexual. A teoria <i>queer</i> defende que a orientação sexual e identidade de gênero não são resultado da funcionalidade biológica, mas de uma construção social;
<b>I = Intersexo:</b>	A pessoa intersexo está entre o feminino e o masculino. As suas combinações biológicas e desenvolvimento corporal – cromossomos, genitais, hormônios, etc. – não se enquadram na norma binária (masculino ou feminino);
<b>A = Assexual:</b>	Assexuais não sentem atração sexual por outras pessoas, independente do gênero. Existem diferentes níveis de assexualidade e é comum essas pessoas não verem as relações sexuais humanas como prioridade;
<b>+ “mais”:</b>	O símbolo de “mais” no final da sigla aparece para incluir outras identidades de gênero e orientações sexuais que não se encaixam no padrão cis-heteronormativo, mas que não aparecem em destaque antes do símbolo, como: aqueles que estão se questionando seu gênero e sexualidade; os curiosos; os aliados;

	os pansexuais; os polisssexuais; os familiares; os 2-espíritos e os <i>kinks</i> .
--	--

Um dos fatores que contribuem para os diversos desafios e barreiras para garantir direitos humanos a população LGBTQIA+ é o estigma e a discriminação que sofrem devido a sua orientação sexual e identidade de gênero. Essas atitudes negativas podem gerar violência, exclusão social, sofrimento psíquico, evasão escolar, falta de oportunidades e comportamento suicida entre as pessoas LGBTQIA+. No âmbito do trabalho, o estigma e a discriminação também afetam os níveis de eficiência e produção, o bem-estar laboral e o próprio acesso ou permanência em um trabalho decente. Por isso, é fundamental que os profissionais da saúde estejam preparados para acolher e atender as demandas específicas dessa população, respeitando sua diversidade e promovendo sua cidadania.

O respeito a diversidade favorece o engajamento dos agentes envolvidos no processo educacional, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a Política Institucional de Diversidade, favorece a realização de uma educação de qualidade para garantir direitos humanos a todos, independentemente de gênero e sexualidade. Ademais, oferece potencial para ampliar o acesso à educação de qualidade à população LGBTQIA+, que enfrenta diversos desafios e barreiras sociais.

A instituição oferece - ao seu corpo docente, aos técnicos-administrativos e aos discentes - uma formação necessária sobre as questões de gênero e sexualidade, em razão das rápidas transformações sociais que exigem aprimoramento constante. A formação é necessária em razão do desafio diário de saber lidar com a temática dentro e fora da sala de aula, tendo por objetivo a construção de conhecimentos e o enfrentamento de diversas barreiras para ampliar o acesso à educação de qualidade à população LGBTQIA+.

Assim, a Política Institucional de Diversidade é configurada para garantir o respeito a diversidade, representa uma forma com a qual a instituição afirma seu compromisso com a não discriminação, diante de situações que violam os direitos da população LGBTQIA+. É importante não ceder a argumentos que levem a violação de direitos e garantias, venham de onde vierem, mesmo de alunos, professores e demais integrantes da comunidade acadêmica ou setores da sociedade que tem a sua relevância.

A Política Institucional de Diversidade visa a promoção de ambientes educacionais livres de discriminação, favorece práticas de respeito a todas as pessoas em sua diversidade, capacitando a comunidade acadêmica a lidar com a diversidade presente na realidade onde opera. As práticas de prevenção, de atenção e atendimento a vítimas de discriminação, buscam a erradicação da discriminação no âmbito das relações acadêmicas.

A população brasileira está envelhecendo e esse fato tem dificultado o acesso da pessoa idosa a saúde, cultura, esporte, educação, entre outros, bem como tem ocorrido a desvalorização e desrespeito à pessoa da terceira idade.

Dentre os Direitos da pessoa idosa está a garantia ao acesso a toda forma de educação, assim compreendendo também o direito à Educação Superior, que pode se dar por meio de cursos e programas de extensão sejam presenciais ou à distância. Buscando resguardar esse direito aos idosos a IES implementou sua política institucional de educação para a terceira idade.

A IES tem como objetivo desenvolver atividades relacionadas ao processo de envelhecimento humano, buscando a valorização da pessoa idosa e sua inclusão na sociedade através das ações universitárias, pois compreende que a Educação é meio de libertação; proporciona mudanças, capacidade de produção e aprendizagem; aquisição de novos conhecimentos; promove riqueza de experiências e relações intergeracionais; proporciona elevação da autoestima e desenvolvimento pessoal; melhora a qualidade de vida; e proporciona maior dignidade, inserção social e respeito.

Neste contexto, a IES desenvolve em seu espaço institucional serviços de saúde, assistência social, educação e atendimento individualizado voltado ao idoso, visando garantir à pessoa idosa os direitos que lhe são garantidos pela Constituição Federal, Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842/94) e Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/03), bem como em lhe proporcionar melhor qualidade de vida, tornando-o mais ativo, alegre, participativo e integrado na sociedade.

Dentro ainda da política de diversidade a Faculdade Patos de Minas inseriu em todos os cursos a disciplina “Cultura Afrodescendente e Indígena”. A instituição executa projetos que incentivam a cultura indígena e africana através de seminários, palestras, peças de teatro dentre outros eventos que visam discutir a temática não somente com a comunidade

acadêmica, mais com a sociedade como um todo, através dos convênios que busquem o intercâmbio de conhecimento, possibilitando ao aluno um maior contato com a cultura tanto indígena quanto africana.

Neste contexto a IES busca constantemente parcerias entre movimentos sociais, gestores educacionais e sociedade civil com o objetivo de divulgar, promover e implementar as recomendações contidas nos pareceres do Conselho Nacional de Educação com relação à educação para as relações étnico-raciais e educação indígena

A FPM conta com atendimento psicopedagógico para acompanhar o aluno oferecendo ao mesmo o suporte necessário. São desenvolvidas periodicamente palestras e seminários que abordam a temática para toda a comunidade acadêmica. Os professores das diversas áreas devem trabalhar o tema de forma transversal com os alunos, instigando a curiosidade e levando os mesmos a pesquisar e se informar mais sobre o assunto.

A Faculdade Patos de Minas disponibiliza no projeto pedagógico de cada curso a inclusão da disciplina de LIBRAS como forma de oportunizar o acesso a informação aos alunos surdos assim como formação profissional para que seus egressos atuem com essas pessoas.

A disponibilidade de internet de qualidade a todos os alunos, oportuniza aqueles que são deficientes a utilização de tablet's e celulares, com possibilidade de recebimento e envio de mensagens escritas, que auxilia no processo ensino-aprendizagem.

A inclusão visa não só atender ao deficiente, mas a todos os alunos, no sentido de introduzir na instituição uma cultura de respeito e de mudança de atitude perante o diferente. Efetivando o compromisso no atendimento à diferença, para que o processo de incluir se efetive, busca constantemente o treinamento dos profissionais, através de palestras, minicursos e incentivo na participação de projetos e eventos que abordem o tema.

A Faculdade Patos de Minas proporciona condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. A mesma conta com rampas de acesso que permitem o acesso livre do discente a todas as salas de aulas, aos setores administrativos, biblioteca, laboratórios, auditórios, cantina e área de convivência.

1. Dispõe de sanitários devidamente adaptados em toda a instituição;
2. Todos os períodos que possuem alunos que apresentam algum tipo de deficiência física são remanejados para salas de fácil acesso;
3. Os laboratórios de informática possuem máquinas adaptadas para o aluno;

A instituição pensando nos deficientes visuais:

1. Possui na IES o piso direcional indicando o caminho a ser percorrido;
2. A instituição disponibiliza softwares instalados em máquinas específicas com fones de ouvido para atender ao aluno;
3. A Faculdade também disponibiliza, caso necessário, material didático impresso em tamanho diferenciado;
4. Caso necessário a instituição também tem a disposição do aluno um profissional capacitado para acompanhar o mesmo em sala de aula.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da diversidade são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam

o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;

- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;

- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;

- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Por fim, a transversalidade dos referidos temas aplicada pela IES desempenha um papel fundamental na ampliação das competências dos egressos, preparando-os de maneira mais holística e abrangente para os desafios do mundo contemporâneo. Integrar temas transversais como os supracitados, ao currículo e às atividades acadêmicas contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais, tais como:

1. Desenvolvimento do Pensamento Crítico;
2. Melhoria das Habilidades de Comunicação;
3. Fortalecimento da Capacidade de Colaboração;
4. Aumento da Consciência Social e Cultural;
5. Preparação para a Solução de Problemas Complexos;
6. Promoção da Flexibilidade e Adaptabilidade;
7. Enriquecimento da Experiência Acadêmica;
8. Estímulo à Inovação e Criatividade;
9. Promoção da Responsabilidade Ética e Social;
10. Maior Empregabilidade.

#### **2.4.2. Política de Memória Cultural e Patrimonial**



A política institucional para a memória cultural e patrimonial da faculdade estabelece diretrizes claras e práticas sustentáveis para preservar, promover e celebrar o patrimônio cultural da instituição. E essa política é de extrema importância por diversos motivos:

**1. Preservação da Identidade Institucional:** Ajuda a preservar e fortalecer a identidade única e histórica da faculdade, garantindo que suas tradições, valores e conquistas sejam documentados e transmitidos às gerações futuras.

**2. Promoção da Educação e Conscientização:** Facilita a integração do patrimônio cultural no currículo acadêmico, proporcionando oportunidades para os alunos aprenderem sobre a história da instituição, da comunidade local e da região mais ampla.

**3. Enriquecimento da Experiência Acadêmica:** Oferece aos estudantes, professores e funcionários a chance de se envolverem com o patrimônio cultural através de visitas guiadas, exposições, eventos culturais e projetos de pesquisa, enriquecendo sua experiência educacional e acadêmica.

**4. Fortalecimento do Sentido de Pertencimento:** Promove um senso de pertencimento e orgulho na comunidade acadêmica ao destacar suas realizações históricas, valores compartilhados e contribuições significativas para a sociedade.

**5. Contribuição para a Comunidade Local e Regional:** Ao preservar e compartilhar seu patrimônio cultural, a faculdade pode desempenhar um papel importante na promoção do turismo educacional, no desenvolvimento cultural da região e na promoção da coesão comunitária.

**6. Base para Desenvolvimento Sustentável:** Estabelece uma base sólida para o desenvolvimento sustentável ao garantir a preservação de recursos históricos e culturais, que são parte integrante do legado da faculdade e da comunidade em que está inserida.

**7. Responsabilidade Social e Cultural:** Demonstra o compromisso da faculdade com a responsabilidade social e cultural, valorizando a diversidade cultural e histórica e respeitando os direitos das comunidades locais em relação ao seu patrimônio.

Diante disso, a IES estimula as práticas e ações que fortaleçam essas políticas tais como:

### **1. Programas Educacionais Integrados:**

- Integração de elementos do patrimônio cultural nos currículos acadêmicos, com disciplinas específicas, seminários, workshops e visitas a locais históricos.

### **2. Eventos Culturais e Exposições:**

- Organização regular de eventos culturais, como festivais, concertos, exposições de arte e performances que destacam a história e a cultura da faculdade e da região.

### **3. Visitas Guiadas e Roteiros Históricos:**

- Oferta de visitas guiadas para estudantes, funcionários e visitantes, explorando locais históricos e contando histórias sobre figuras proeminentes da história da instituição.

### **4. Programas de Voluntariado e Engajamento Comunitário:**

- Engajamento de estudantes e funcionários em projetos de preservação e divulgação do patrimônio cultural, como voluntariado em arquivos, organização de eventos culturais ou workshops de conservação.

### **5. Parcerias com Instituições Culturais Locais:**

- Colaboração com museus, bibliotecas, arquivos e outras instituições culturais locais para compartilhar recursos, realizar exposições conjuntas e promover o intercâmbio de conhecimentos e práticas de preservação.

### **6. Reconhecimento e Celebração de Aniversários e Marcos Históricos:**

- Comemoração de aniversários significativos, eventos históricos marcantes ou marcos importantes na história institucional através de eventos especiais, publicações ou edições comemorativas.

### **7. Formação de Comitês e Grupos de Trabalho:**

- Criação de comitês ou grupos de trabalho dedicados à memória cultural e patrimonial, compostos por membros da comunidade acadêmica e especialistas externos para aconselhar e implementar políticas e práticas.

Ao implementar uma política robusta de memória cultural e patrimonial, a faculdade não apenas fortalece sua identidade institucional, mas também enriquece a experiência educacional de seus membros e contribui para a preservação do legado cultural para as gerações futuras.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Memória e Patrimônio Cultural são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Sendo assim, podemos dizer que a transversalidade dos temas aplicados pela IES é crucial para expandir as competências dos egressos, preparando-os de maneira mais abrangente e holística para os desafios do mundo contemporâneo. A inclusão de temas transversais no currículo e nas atividades acadêmicas não só enriquece a experiência acadêmica, mas também promove o desenvolvimento de habilidades essenciais, como o pensamento crítico, a comunicação eficaz, a colaboração, a consciência social e cultural, a capacidade de resolver problemas complexos, e a adaptabilidade, além de estimular a inovação e a criatividade, fortalecer a responsabilidade ética e social, e, por fim, aumentar a empregabilidade dos estudantes.

### **2.4.3. Política de Meio Ambiente**

A IES compreende a importância da mobilização da comunidade acadêmica para reflexões que envolvem questões relacionadas à Educação Ambiental. Assim, as coordenações de cursos da instituição, juntamente com a Direção Geral da IES, elaboram uma proposta de Educação Ambiental de acordo com os princípios de qualidade, ética, bem como com a legislação específica, incorporada pela Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, proporcionando uma visão crítica da ciência e cultura, permitindo atividades de conservação da biodiversidade, de gerenciamento de resíduos, de manejo sustentável de recursos ambientais, e melhoria de qualidade ambiental, a partir de uma visão mais globalizada da questão ambiental como propiciadora do pleno exercício da cidadania.

A abordagem do tema é feita não apenas na transmissão do conhecimento, mas na valorização e resgate do conhecimento prévio, possibilitando uma aprendizagem significativa, na qual se aproximam os conceitos com a realidade da comunidade.

A problemática em relação ao meio ambiente e seu processo de degradação tem ganhado cada vez mais espaço nas discussões entre os vários segmentos sociais, na mídia e recentemente tem sido objeto de políticas públicas voltadas, principalmente, ao processo educacional. Neste contexto, várias ações foram realizadas: os primeiros Fóruns Nacionais de Educação Ambiental, a instituição do Programa Nacional de Educação Ambiental pelo Ministério do Meio Ambiente e dos Parâmetros Curriculares Nacionais pelo MEC, no qual a

temática ambiental foi inserida como conteúdo transversal em todas as disciplinas do currículo escolar.

Diante disso, a FPM inicia um trabalho em conjunto com representantes da comunidade acadêmica com o objetivo de elaborar uma proposta de educação ambiental voltada para a realidade regional, contando com a participação de professores, alunos e pessoal técnico administrativo. A possibilidade de integrar diferentes cursos superiores e preparar uma proposta a partir da realidade socioambiental regional, integrando Faculdade/Comunidade justifica plenamente a necessidade e relevância de um projeto que relaciona ensino, extensão e iniciação científica. A partir dessa necessidade foi criado o NEA (Núcleo de Educação Ambiental) cujo objetivo principal é a interação entre a comunidade acadêmica, sociedade e as questões ambientais.

Diante do exposto, a IES, entendendo seu papel e sua importância como referência e agente mobilizador pratica ações que fortalecem essas políticas, tais como:

- Gestão de Resíduos;
- Eficiência Energética;
- Transporte Sustentável;
- Conservação de Água;
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Preservação e Gestão de Espaços Verdes;
- Compras Sustentáveis;
- Eventos e Conferências Sustentáveis.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização do Meio Ambiente são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;

- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Por último, a transversalidade dos temas tratados pela IES desempenha um papel essencial na formação dos egressos, ampliando suas competências e preparando-os de maneira mais completa e abrangente para enfrentar os desafios do mundo atual. Ao integrar esses temas transversais ao currículo e às atividades acadêmicas, a instituição contribui para o desenvolvimento de uma série de habilidades e competências fundamentais, como o fortalecimento do pensamento crítico, a melhoria das habilidades de comunicação, a capacidade de colaboração, e a consciência social e cultural. Além disso, essa abordagem transversal prepara os estudantes para resolver problemas complexos, promove a flexibilidade e adaptabilidade, incentiva a inovação e criatividade, e reforça a responsabilidade ética e social, o que, em última instância, aumenta sua empregabilidade.

### **O Papel Institucional na Sustentabilidade Socioambiental**

A sustentabilidade socioambiental é um pilar essencial para qualquer instituição de ensino superior que aspire a formar cidadãos e profissionais capazes de enfrentar os desafios globais de forma ética e responsável. Em uma faculdade, a promoção da sustentabilidade

socioambiental vai além da mera preservação do meio ambiente, abrangendo também a responsabilidade social e o desenvolvimento econômico sustentável. Este compromisso é vital não apenas para garantir a sobrevivência dos recursos naturais, mas também para promover a justiça social e o bem-estar das comunidades, criando um ambiente que favorece o crescimento inclusivo e equitativo.

Nossa faculdade compreende a importância da sustentabilidade socioambiental e, por isso, dedica-se a integrar esses princípios em todas as suas práticas acadêmicas, administrativas e operacionais. Entendemos que a formação de nossos alunos não pode estar dissociada do contexto socioambiental no qual estão inseridos. Assim, nosso currículo é constantemente revisado para incluir conteúdos que abordem a inter-relação entre o meio ambiente e a sociedade, preparando nossos alunos para tomar decisões profissionais que contribuam para o desenvolvimento sustentável.

Além do aspecto educacional, nossa faculdade adota uma série de práticas operacionais que refletem nosso compromisso com a sustentabilidade socioambiental. Implementamos políticas de gestão eficiente de recursos, como a economia de água e energia, a redução e reciclagem de resíduos, e o uso de materiais sustentáveis em nossas instalações. Essas ações visam não apenas minimizar o impacto ambiental de nossas atividades, mas também servir como exemplo para toda a comunidade acadêmica sobre a importância de práticas sustentáveis no cotidiano.

Nossa instituição também se empenha em promover a responsabilidade social, envolvendo-se em projetos de extensão e pesquisa que abordam questões socioambientais críticas. Esses projetos não só contribuem para o avanço do conhecimento científico, mas também geram impactos positivos diretos na sociedade, como a promoção da inclusão social, a geração de renda para comunidades locais e a melhoria da qualidade de vida em regiões vulneráveis.

A sustentabilidade socioambiental em nossa faculdade é, portanto, uma abordagem holística que permeia todas as esferas de atuação institucional. Desde a sala de aula até a administração central, cada decisão é tomada com a consciência de seu impacto ambiental e social. Com isso, buscamos formar profissionais capacitados e cidadãos conscientes, que poderão contribuir significativamente para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo.

Esse compromisso contínuo reflete nossa visão de que a sustentabilidade socioambiental não é apenas uma obrigação, mas uma oportunidade para liderar o caminho em direção a um mundo mais justo e equilibrado. Nossa faculdade se orgulha de ser uma instituição que não apenas educa, mas também inspira e transforma a sociedade, através de um engajamento ativo e responsável com os princípios da sustentabilidade socioambiental.

#### **2.4.4. Política de Direitos Humanos**

O Programa Mundial de Educação Superior em Direitos Humanos tratando da sua implantação no ensino superior destaca que a responsabilidade da IES com a formação de cidadãos éticos e comprometidos com a construção da paz, em defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia, além da responsabilidade de gerar conhecimento mundial.

A IES assume a responsabilidade com a educação em direitos humanos no ensino superior e destas, estarem ligadas aos processos de construção de uma sociedade mais justa, pautada no respeito e promoção dos direitos humanos.

A inserção da educação em direitos humanos (EDH) e da igualdade ético-racial na educação superior é transversalizada em todas as esferas institucionais, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão.

A Faculdade Patos de Minas incentiva o desenvolvimento de saberes e ações no campo, através de apoio a investigações especializadas focando na promoção da paz, desenvolvimento, justiça, igualdade e liberdade, promovendo também atividades de gestão e extensão como seminários, painéis, encontros, palestras, oficinas, cursos, relacionados com o tema.

De maneira resumida, a IES atua de diversas formas para a execução dessa da sua política de direitos humanos:

- Integrando a educação sobre direitos humanos nos currículos acadêmicos, oferecendo cursos, seminários e workshops que abordem temas como diversidade, inclusão, direitos civis e justiça social;



- Desenvolvendo e implementando políticas claras e rigorosas que proíbam a discriminação com base em raça, cor, etnia, gênero, orientação sexual, religião, deficiência, idade ou qualquer outra característica protegida por lei;
- Implementando programas de recrutamento e retenção que visem aumentar a diversidade entre estudantes, professores e funcionários, garantindo um ambiente inclusivo e representativo;
- Estabelecendo centros ou escritórios de suporte para estudantes, professores e funcionários pertencentes a grupos marginalizados, oferecendo recursos como aconselhamento, mentoria e espaços seguros;
- Estabelecendo parcerias com organizações da sociedade civil e instituições governamentais para promover direitos humanos dentro e fora do campus, através de projetos de engajamento comunitário e advocacy;
- Assegurando que os fornecedores e contratados da faculdade respeitem os direitos humanos, incluindo condições de trabalho justas e seguras, conforme preconizado pelas diretrizes internacionais de direitos humanos;
- Oferecendo programas de capacitação e desenvolvimento profissional para funcionários e líderes estudantis sobre temas relacionados aos direitos humanos, habilidades de diálogo intercultural e resolução de conflitos.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização dos Direitos Humanos são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;

- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Dessa forma, podemos afirmar que a transversalidade dos temas adotados pela IES desempenha um papel fundamental na ampliação das competências dos egressos, proporcionando uma preparação mais holística e abrangente para os desafios contemporâneos. Ao integrar temas transversais ao currículo e às atividades acadêmicas, a instituição garante que seus alunos desenvolvam habilidades essenciais, como pensamento crítico, comunicação eficaz, capacidade de colaboração e uma consciência social e cultural ampliada. Além disso, essa transversalidade favorece a solução de problemas complexos, promove a flexibilidade e adaptabilidade, estimula a inovação e criatividade, e reforça a responsabilidade ética e social, contribuindo para uma maior empregabilidade dos egressos.

#### **2.4.5. Política de Igualdade Etnoracial**

Para a execução da política na Faculdade Patos de Minas a mesma inseriu em todos os cursos a disciplina “Cultura Afrodescendente e Indígena”. A instituição executa projetos que incentivam a cultura indígena e africana através de seminários, palestras, peças de teatro dentre outros eventos que visam discutir a temática não somente com a comunidade acadêmica, mais com a sociedade como um todo, através dos convênios que busquem o intercâmbio de conhecimento, possibilitando ao aluno um maior contato com a cultura tanto indígena quanto africana.

Neste contexto a IES busca constantemente parcerias entre movimentos sociais, gestores educacionais e sociedade civil com o objetivo de divulgar, promover e implementar as

recomendações contidas nos pareceres do Conselho Nacional de Educação com relação à educação para as relações étnico-raciais e educação indígena.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Igualdade Etnoracial são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Em suma, a transversalidade dos temas abordados pela IES exerce um papel crucial no desenvolvimento das competências dos egressos, capacitando-os de maneira abrangente e holística para enfrentar os desafios do mundo atual. Ao integrar esses temas ao currículo e às atividades acadêmicas, a instituição facilita o desenvolvimento de habilidades fundamentais,

como o pensamento crítico, a comunicação eficaz, a colaboração e a consciência social e cultural. Essa abordagem também prepara os alunos para a resolução de problemas complexos, promove a flexibilidade e adaptabilidade, e estimula a inovação e criatividade. Além disso, a transversalidade adotada reforça a responsabilidade ética e social dos estudantes, contribuindo para uma maior empregabilidade no mercado de trabalho.

#### **2.4.6. Política de Acessibilidade e Inclusão Social**

Todas as pessoas devem ter direito à **igualdade de oportunidades** e acesso à educação. Por isso, a acessibilidade em da Faculdade Patos de Minas sempre será tratada como um item importante, uma vez que garante às pessoas com deficiência a possibilidade de estudar e de se formar em um curso que atenda às suas necessidades acadêmicas.

O processo de adaptação da instituição para atender aos alunos com deficiência exigiu mudanças não só na estrutura física do campus, mas na didática e modo de conduzir as aulas e, também, na maneira de se relacionar com as turmas e famílias.

A Faculdade Patos de Minas segue algumas medidas que criam um ambiente mais acessível e inclusivo como:

- a) Adaptação da estrutura física do campus: foram construídas rampas de acesso, disponibilização de faixas com relevo para indicar o caminho a quem tem deficiência visual, banheiros adaptados e mobiliário;
- b) Iluminação: investimento na iluminação dos espaços do campus, principalmente nos caminhos, facilita a locomoção das pessoas e evita acidentes, que para um aluno com deficiência pode ser bastante prejudicial;
- c) Contratação de monitores e profissionais especializados: é importante que a universidade tenha à disposição profissionais especializados para ajudar as pessoas com deficiências, caso haja a demanda;
- d) Metodologia e didática de ensino diferenciadas: a instituição possui metodologias de ensino que atendam às necessidades de seus alunos, assim como recursos tecnológicos;

- e) Treinamento: toda a equipe institucional está alinhada com as políticas de inclusão e acessibilidade adotadas;
- f) Conscientização da comunidade acadêmica: palestras, eventos e grupos de discussão são realizados a fim de conscientizar os demais alunos sobre a importância do respeito, tolerância e diversidade no ambiente universitário;
- g) Inclusão social: proporcionar que esses alunos sintam-se parte da comunidade acadêmica sendo engajados em todas as atividades que ocorrem na instituição, assim como qualquer aluno.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Acessibilidade e Inclusão Social são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;

- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

E para finalizar, a aplicação de temas transversais pela IES desempenha um papel essencial na ampliação das competências dos egressos, proporcionando-lhes uma preparação mais completa e abrangente para os desafios do mundo contemporâneo. Integrar esses temas ao currículo e às atividades acadêmicas é uma estratégia que fortalece o desenvolvimento de habilidades indispensáveis, como o pensamento crítico, a comunicação, a colaboração e a consciência social e cultural. A transversalidade desses temas não só aprimora a capacidade dos alunos de resolver problemas complexos e de se adaptar a diferentes contextos, mas também incentiva a inovação, a criatividade e a responsabilidade ética e social, elementos que, juntos, aumentam a empregabilidade dos formandos.

#### **2.4.7. Política Cultural e Artística**

A Faculdade Patos de Minas busca fortalecer o incentivo cultural e artístico dos alunos e egressos da instituição por meio de atividades ligadas a esse política nos cursos de graduação, pós-graduação a partir do fomento aos planos e projetos de cultura que contemplem, em especial, o incremento e circulação da pesquisa em cultura, em seus diferentes níveis, o fomento da extensão universitária em cultura, a melhoria de equipamentos culturais da instituição e o estímulo e promoção de eventos, mostras, festivais, grupos, redes, ações e circuitos culturais.

A política cultural e artística é importante de diversas formas, pois essa política dentro da IES permite:

- 1. O Enriquecimento da Experiência Acadêmica**, pois, contribui para uma educação mais completa e enriquecedora ao expor os estudantes a diversas expressões culturais e artísticas, ampliando seus horizontes além das disciplinas acadêmicas tradicionais.

2. **O Fomento à Criatividade e Inovação**, estimulando o pensamento criativo e inovador entre estudantes e professores, incentivando a experimentação e a interdisciplinaridade através das artes.
3. **A Preservação e Promoção da Cultura Local e Global**, oferecendo um espaço para preservar, celebrar e compartilhar a cultura local, regional e global através de exposições, performances, workshops e eventos culturais.
4. **A Promoção da Inclusão e Diversidade**, que serve como um veículo para promover a inclusão e a diversidade, dando voz a diferentes perspectivas culturais e artísticas dentro da comunidade acadêmica.
5. **O Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Emocionais**, através das atividades culturais e artísticas incentivam o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como trabalho em equipe, comunicação eficaz, empatia e resolução de problemas.
6. **O Engajamento com a Comunidade**, estabelecendo pontes com a comunidade local e regional através de colaborações com artistas, instituições culturais e projetos comunitários, fortalecendo os laços entre a faculdade e seu entorno.
7. **A Preparação para Carreiras Criativas**, preparando estudantes interessados em carreiras nas artes e na cultura, oferecendo oportunidades para desenvolver suas habilidades artísticas, gerenciais e de produção.
8. **O Reconhecimento do papel das artes**, na transformação social e na reflexão crítica sobre questões contemporâneas, como diversidade, sustentabilidade e justiça social.
9. **A Construção da Identidade Institucional**, reforçando a identidade única e distintiva da faculdade, destacando seu compromisso com a criatividade, a expressão artística e a promoção da cultura como pilares fundamentais da educação superior.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Produção Artística são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;

- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

#### **2.4.8. Núcleos de Apoio às Políticas Institucionais**

Garantir o exercício de direito e forjar um novo modo de desenvolvimento com inclusão é um desafio que impõe ao campo da educação decisões inovadoras. Nesta perspectiva, para o fortalecimento de políticas e para a criação de instrumentos de gestão, a afirmação cidadã se torna prioridade, para a Faculdade Patos de Minas na valorização da nossa diversidade. Para isso a Faculdade Patos de Minas institui os Núcleos de Apoio a Políticas de Ensino que traduzem como uma inovação institucional articulando programas de valorização da diversidade étnica, da cultura, do meio ambiente, dos direitos humanos, do desenvolvimento econômico, da responsabilidade social e das inovações tecnológicas como parte de uma proposta de uma formação globalizada e de profissionais socialmente responsáveis.

Para tanto, além das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação, a IES atende também, ao que está prescrito na legislação referente à Política de Educação Ambiental, à Educação em Direitos Humanos e à Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas.



A Faculdade Patos de Minas possui políticas institucionais e mecanismos de divulgação diversificados, tais como, site, mídias sociais, jornal interno, quadros de avisos, que possibilitam ações que valorizam a diversidade, por meio da transversalidade através de eventos, projetos de extensão e de ensino, atividades que permeiam a responsabilidade social, por meio e ações desenvolvidas pelos núcleos:

- **Núcleo Cultural, Artístico, de Acessibilidade, Inclusão Social e de Relações Étnico-Raciais e Gênero - NUCAREG:** esse núcleo visa atuar como um difusor da história, cultura e da arte local, regional, nacional e internacional, assim como da cultura afro-brasileira abarcando como patrimônio a diversidade e a condição de gênero respeitando todas as pessoas, suas escolhas, crenças, raças e etnias no desenvolvimento de projetos, ações e atividades que divulguem a produção de conhecimento, bem como de atitudes, posturas e valores que conscientizem os cidadãos quanto à pluralidade Étnico-Racial e ao respeito aos direitos legais e valorização de identidade, da cultura, da arte e da diversidade na busca da construção de uma sociedade democrática, justa e igualitária. Com vistas a atender os princípios da Educação Inclusiva, em 2016 foi implantado na FPM o Programa “PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA”, levando em conta o cumprimento da Lei Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015.
- **Núcleo de Educação Ambiental, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Econômico - NEID:** este núcleo tem como proposta viabilizar o conhecimento através de atividades e ações de educação ambiental, inovação tecnológica e desenvolvimento econômico de maneira associada ou distinta apoiando além dos projetos ambientais oferecidos pelos cursos da IES, participa de ações de nível municipal e regional de iniciativas ambientais, proporcionando reflexões acerca do meio ambiente e do cidadão como parte deste meio ambiente. As atividades de inovação tecnológica e de desenvolvimento econômico são apresentadas por esse núcleo no desenvolvimento de estudos, palestras e eventos de prospecção tecnológica, como no apoio a ações contra o analfabetismo tecnológico desenvolvendo estratégias por meio de projetos de transferência de inovação aliada ao empreendedorismo, as ações relacionadas ao mercado de trabalho na busca de soluções por meio da produção intelectual para o progresso econômico e tecnológica da nossa região.

- Núcleo de Apoio a Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social – NDHCR:** de modo transversal e interdisciplinar a Educação em Direitos Humanos integra a concepção e práticas pedagógicas, neste sentido este núcleo incentiva a pesquisa relacionada à temática de Direitos Humanos, fomenta ações de extensão voltadas para a promoção de Direitos Humanos, incentivando o diálogo, implementando ações educativas, por meio de palestras, campanhas de sensibilização ou demais recursos, para conscientização e capacitação de toda comunidade acadêmica e externa acerca dos Direitos Humanos, divulgando os direitos básicos dos cidadãos, fortalecendo o debate sobre temas relevantes, como a diversidade sexual, questões raciais, meio ambiente, cidadania, desigualdade social, violência doméstica, proteção do menor e outros relacionados aos Direitos Humanos. Ações essas que elevam a Responsabilidade Social da IES uma vez que as atividades desenvolvidas por esse núcleo priorizam a extensão do conhecimento e a difusão do conhecimento aqui gerado consolidando seu compromisso acadêmico e social com a comunidade, por meio dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos.

Mecanismos de Transmissão dos Resultados para a Comunidade	
<b>CPA</b> – Comissão Própria de Avaliação	<a href="https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/cpa">https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/cpa</a>
<b>FIC</b> – Fórum de Iniciação Científica	<a href="https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/forum-de-iniciacao-cientifica-fic">https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/forum-de-iniciacao-cientifica-fic</a>
<b>NIPEEI</b> - Núcleo de Incentivo: Pesquisa, Ensino, Extensão e Internacionalização	<a href="https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/nucleo-de-incentivo-projetos-pesquisa-ensino-e-extensao-nippeei">https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/nucleo-de-incentivo-projetos-pesquisa-ensino-e-extensao-nippeei</a>
<b>FACEBOOK</b>	FPM - FACULDADE PATOS DE MINAS <a href="https://www.facebook.com/FPMOFICIAL?mibextid=LQJ4d">https://www.facebook.com/FPMOFICIAL?mibextid=LQJ4d</a>
	- Administração: <a href="https://www.instagram.com/esun.fpm?igsh=bWowMWp5dHlrc2R5">https://www.instagram.com/esun.fpm?igsh=bWowMWp5dHlrc2R5</a> - Biomedicina: <a href="https://www.instagram.com/biomedicinafpm?igsh=d2VxZWkwM2ZzYjh4">https://www.instagram.com/biomedicinafpm?igsh=d2VxZWkwM2ZzYjh4</a> - Ciências Contábeis:

**INSTAGRAM**

<https://www.instagram.com/esun.fpm?igsh=bWowMWp5dHlrc2R5>

- C.S.T. em Estética e Cosmética:

<https://www.instagram.com/esteticaecosmeticafpm?igsh=d2JjczVodDFqazN1>

- C.S.T. em Gastronomia:

<https://www.instagram.com/gastrofpm?igsh=MWM5eXdhN2l0MnMzZg==>

- Direito:

<https://www.instagram.com/direito.fpm?igsh=bjNgaDh4ZTdpMGR1>

- Enfermagem:

<https://www.instagram.com/enfermagemfpm?igsh=ZWxqNG1xa3h4Y21m>

- Engenharia Agrônômica:

[https://www.instagram.com/aaaaa\\_gradiadores?igsh=MWQxdWNidzYyb3d4OA==](https://www.instagram.com/aaaaa_gradiadores?igsh=MWQxdWNidzYyb3d4OA==)

- Fisioterapia:

<https://www.instagram.com/fisioterapiafpm?igsh=ZDQ3emFzNjRkMTFh>

- Medicina Veterinária:

<https://www.instagram.com/medveterinariafpm?igsh=eHh6bGYwd2cwMDA0>

- Odontologia:

<https://www.instagram.com/odontologiafpmofc?igsh=YXJleGlrenB2M29r>

- Psicologia:

[https://www.instagram.com/psicologia\\_fpm?igsh=MTdsd3RrNjN6a25iYg==](https://www.instagram.com/psicologia_fpm?igsh=MTdsd3RrNjN6a25iYg==)

**2.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL**

### 2.5.1. Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico

A política de desenvolvimento econômico da IES é uma força motriz crucial para a melhoria das condições de vida da população e a promoção de ações de inclusão e empreendedorismo. Ao adotar estratégias que vinculam o crescimento econômico à educação de qualidade, a faculdade não apenas fortalece sua sustentabilidade financeira, mas também desempenha um papel vital no desenvolvimento social e na transformação da comunidade ao seu redor.

Uma política de desenvolvimento econômico da IES começa com a criação de um ambiente que fomente a inovação e o empreendedorismo entre estudantes e professores. Isso, por sua vez, gera empregos, estimula o crescimento econômico local e oferece aos estudantes uma experiência prática e relevante para suas futuras carreiras. Quando os alunos têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em projetos reais, eles se tornam mais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir de maneira significativa para a economia.

Além disso, a política de desenvolvimento econômico da IES está intrinsecamente ligada a ações de inclusão social. Ao garantir que todos os segmentos da sociedade tenham acesso à educação superior, a faculdade promove a equidade e amplia as oportunidades para grupos historicamente marginalizados. Programas de bolsas de estudo, iniciativas de apoio acadêmico e parcerias com organizações comunitárias são essenciais e asseguram que estudantes de todas as origens tenham a chance de se beneficiar de uma educação de qualidade. A inclusão não apenas enriquece a diversidade do corpo estudantil, mas também promove uma cultura de respeito e valorização das diferenças, essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A colaboração entre a faculdade e a comunidade local é outro aspecto vital da política de desenvolvimento econômico. Parcerias com empresas, órgãos governamentais e organizações não governamentais permitem que a faculdade participe ativamente de projetos de desenvolvimento regional. Esses projetos incluem desde iniciativas de sustentabilidade ambiental até programas de capacitação profissional e desenvolvimento de infraestrutura. Quando a IES atua como um catalisador de desenvolvimento, ela contribui diretamente para a melhoria das condições de vida da população, proporcionando acesso a recursos, conhecimento e oportunidades que beneficiam toda a comunidade.

A internacionalização é outro pilar importante. Ao estabelecer vínculos com instituições estrangeiras, a faculdade oferece programas de intercâmbio e pesquisa colaborativa que ampliam o horizonte acadêmico e profissional dos alunos. Essas parcerias não apenas fortalecem a reputação da faculdade, mas também trazem novas perspectivas e tecnologias que podem ser aplicadas para resolver problemas locais. A troca de conhecimentos e experiências com outras culturas enriquece o aprendizado e prepara os estudantes para atuarem em um mercado de trabalho globalizado.

A política de desenvolvimento econômico da IES é concretizada por meio de diversas ações estratégicas que impulsionam a inovação, a inclusão e a sustentabilidade financeira da instituição, ao mesmo tempo em que beneficiam a comunidade ao redor. Alguns exemplos dessas ações incluem:

- Parcerias com empresas locais e internacionais são fundamentais para o desenvolvimento econômico. A faculdade estabelece colaborações com indústrias para desenvolver pesquisas aplicadas, estágios e programas de trainee, que proporcionam aos estudantes experiência prática e oportunidades de emprego. Essas parcerias também podem resultar em investimentos em infraestrutura e tecnologia, melhorando a qualidade do ensino e da pesquisa.
- Programas de educação continuada e cursos de curta duração também são exemplos de ações que impulsionam o desenvolvimento econômico. A oferta de cursos voltados para a atualização profissional e o desenvolvimento de novas habilidades atende às demandas do mercado de trabalho e gera receita adicional para a faculdade. Esses programas são desenvolvidos em parceria com empresas e organizações, garantindo que o conteúdo seja relevante e aplicado.
- O fortalecimento da relação com a comunidade local é outro aspecto essencial. A faculdade organiza feiras de emprego, workshops e seminários abertos ao público, promovendo a integração entre estudantes, professores e a população. Projetos de extensão que envolvam serviços comunitários, como consultorias empresariais, assistência jurídica gratuita e clínicas de saúde, também contribuem para o desenvolvimento econômico local.

- A internacionalização é uma estratégia importante para ampliar o impacto da política de desenvolvimento econômico. As parcerias estabelecidas com instituições de ensino estrangeiras para programas de intercâmbio, pesquisa colaborativa e duplas titulações aumenta a visibilidade e a atratividade da faculdade. Essas conexões internacionais trazem novas perspectivas e oportunidades para estudantes e professores, além de atrair investimentos e recursos externos.

- A promoção contínua da IES de eventos acadêmicos e científicos, como conferências, simpósios e congressos, posiciona a faculdade como um centro de excelência e inovação. Esses eventos atraem especialistas, pesquisadores e profissionais de diversas áreas, promovendo a troca de conhecimentos e estabelecendo a instituição como um ponto de referência em sua área de atuação.

- Projetos de pesquisa e ações práticas voltadas para a sustentabilidade ambiental, como a gestão eficiente de recursos, a redução de resíduos e o uso de energia renovável, não apenas melhoram a reputação da faculdade, mas também criam um ambiente mais saudável e sustentável para todos.

- A adoção de tecnologia e inovação em processos administrativos e pedagógicos é essencial.

Por fim, a política de desenvolvimento econômico, sempre articulada com os objetivos e valores da IES, é fundamental para a melhoria das condições de vida da população local, pois promove ações de inclusão e empreendedorismo que catalisam o crescimento sustentável e a justiça social.

Ao oferecer programas de apoio a startups, incubadoras de empresas e parcerias estratégicas com indústrias, a faculdade estimula a inovação e a criação de empregos, fortalecendo a economia regional. Simultaneamente, iniciativas de inclusão, como bolsas de estudo para estudantes de baixa renda e programas de capacitação profissional, garantem que todos tenham acesso às oportunidades educacionais e de desenvolvimento, independentemente de sua origem socioeconômica. Essa abordagem integrada não só eleva o nível de qualificação da força de trabalho local, mas também cria um ambiente propício para o surgimento de novos empreendedores, que, por sua vez, contribuem para um ciclo virtuoso de progresso econômico e social na região.

### **2.5.1.1. Ações Exitosas e Inovadoras para a Promoção do Desenvolvimento Econômico**

A IES entende que, na promoção do desenvolvimento econômico, é extremamente relevante que sejam realizadas ações pautadas neste objetivo, seja de forma direta ou indireta, com a participação ativa de nossos acadêmicos, docentes e técnico administrativos, para que as mesmas sirvam como ferramenta de geração de oportunidades neste contexto. São exemplos de ações institucionais para a promoção do desenvolvimento econômico:

- Parcerias com Indústrias Locais: Colaboração com empresas para desenvolver projetos de pesquisa aplicada, estágios remunerados e programas de trainee.
- Programas de Educação Continuada e Cursos de Curta Duração: Oferta de cursos de atualização profissional e desenvolvimento de novas habilidades que atendem às demandas do mercado de trabalho.
- Feiras de Emprego e Networking: Eventos que conectam estudantes com empregadores locais e internacionais, facilitando a inserção no mercado de trabalho.
- Consultorias Empresariais e Workshops: Oferta de serviços de consultoria e workshops para pequenos e médios empreendedores locais, ajudando a melhorar suas operações e estratégias de mercado.
- Programas de Intercâmbio Internacional: Parcerias com universidades estrangeiras para programas de intercâmbio, pesquisa colaborativa e duplas titulações.
- Eventos Acadêmicos e Científicos: Organização de conferências, simpósios e congressos que atraiam especialistas, pesquisadores e profissionais, promovendo a troca de conhecimentos.
- Plataformas de Ensino a Distância e Tecnologias Educacionais: Oferta de plataformas de ensino a distância que permitam a inclusão de alunos de diversas regiões e contextos.

- Projetos de Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental: Execução e apoio às iniciativas voltadas para a sustentabilidade ambiental, como gestão de resíduos, conservação de recursos naturais e uso de energia renovável.

### **2.5.2. Políticas Institucionais Voltadas à Responsabilidade Social**

A política de responsabilidade social da IES é essencial para a promoção de um impacto positivo na sociedade, refletindo um compromisso genuíno com a melhoria das condições de vida da população. Essa política, ao incorporar ações de inclusão e empreendedorismo, não apenas fortalece a missão educacional da instituição, mas também cria um ambiente onde o desenvolvimento social e econômico pode florescer.

Ao implementar uma política de responsabilidade social, a IES posiciona-se como um agente ativo na luta pela igualdade e justiça social. Programas de inclusão, como bolsas de estudo para estudantes de baixa renda e iniciativas de apoio a grupos minoritários, são fundamentais para garantir que a educação superior seja acessível a todos. Quando a faculdade promove a diversidade e a inclusão, ela enriquece o ambiente acadêmico e prepara os alunos para interagir e colaborar em uma sociedade diversa e globalizada. Além disso, essas ações ajudam a romper ciclos de pobreza e exclusão, oferecendo às pessoas as ferramentas necessárias para melhorar suas condições de vida e contribuir de maneira significativa para a comunidade.

O empreendedorismo é outro componente crucial da nossa política de responsabilidade social. Ao incentivar e apoiar o desenvolvimento de habilidades empreendedoras entre os estudantes, a faculdade fomenta a criação de novas empresas e iniciativas que podem gerar empregos e impulsionar o crescimento econômico local. Estudantes que se envolvem em atividades empreendedoras aprendem a identificar oportunidades, enfrentar desafios e criar soluções, competências que são valiosas tanto para suas carreiras quanto para o desenvolvimento da comunidade.

A colaboração entre a faculdade e a comunidade é essencial para maximizar o impacto das políticas de responsabilidade social. As nossas parcerias com empresas, organizações não governamentais e órgãos governamentais permitem que a faculdade participe de projetos de desenvolvimento regional que abordem questões como saúde, educação, meio ambiente e



infraestrutura. Essas parcerias não apenas fortalecem os laços entre a instituição e a comunidade, mas também proporcionam às estudantes oportunidades de aprendizado prático e de envolvimento cívico. Ao participar de projetos comunitários, os alunos desenvolvem um senso de responsabilidade social e um compromisso com a melhoria das condições de vida ao seu redor.

A política de responsabilidade social da IES também inclui a promoção da sustentabilidade e da proteção ambiental. A faculdade continuamente implementa práticas ecológicas em seu campus e educando os alunos sobre a importância da sustentabilidade. Projetos de pesquisa e extensão focados em soluções sustentáveis para problemas locais, como gestão de resíduos, conservação de recursos naturais e energia renovável, podem ter um impacto significativo na comunidade e além. Ao integrar a sustentabilidade em sua missão, a faculdade contribui para um futuro mais sustentável e equitativo.

Além disso, a responsabilidade social da faculdade se estende à formação de cidadãos conscientes e comprometidos. Através de atividades curriculares e extracurriculares, como voluntariado, projetos de serviço comunitário e programas de educação cívica, os estudantes são incentivados a se envolverem ativamente na resolução de problemas sociais. Esse engajamento não apenas beneficia a comunidade, mas também prepara os alunos para serem líderes responsáveis e agentes de mudança em suas futuras carreiras e vidas pessoais.

A IES entende e tem como um de seus pilares a preocupação com a responsabilidade social, e atua através de ações com ou sem parceria que contribuam para uma sociedade mais justa e sustentável. Estas ações são instrumentalizadas através de trabalhos, atividades, programas e projetos desenvolvidos com e para a comunidade objetivando dentre outros o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida e a inovação social. Há alguns exemplos destas ações de responsabilidade social realizadas pela faculdade que merecem ser destacadas abaixo:

1. Convênios com escolas públicas e privadas, atendendo-as nas suas necessidades mensais de eventos, palestras, orientações, realizando projetos e participando de vários eventos institucionais;

2. A oferta de programas federais como o FIES e programas institucionais como o FAS, entre outros, reflete o compromisso da faculdade com sua política de responsabilidade social ao ampliar o acesso à educação superior para estudantes de diferentes origens socioeconômicas.

Esses programas não apenas democratizam o acesso ao ensino superior, mas também promovem a inclusão social, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária, ao mesmo tempo em que valorizam e incentivam a diversidade dentro do ambiente acadêmico. Ao implementar essas iniciativas, a faculdade não só cumpre sua missão educacional, mas também reforça seu papel como agente de transformação social, comprometida com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade.

1. Parceria com empresas e Câmara de Diretores Lojistas (CDL), na realização de várias campanhas anuais;

2. Atividades de extensões voltadas para a comunidade e Região, tanto na área da saúde, meio ambiente, lazer, educação, cultura, entre outros;

3. Na clínica Escola de Psicologia, como o LAP (laboratório de avaliação psicológica) são realizados testes psicológicos com o propósito de completar a avaliação psicológica de aspectos humanos como: inteligência, personalidade, estresse, habilidades interpessoais, cognitivas, vocacionais e profissionais; avaliação escolar e organizacional entre outros;

4. Temos ainda parcerias e convênios, com a Prefeitura Municipal, com Estado, Empresas, Escolas, Polícia Militar, Clubes de serviços, dentre outros;

5. A Educação física atuando em parceria com outros cursos, junto a sociedade e comunidade com projetos como rua do lazer, onde os visitantes são incentivados a fazer atividades físicas, melhorar seu condicionamento físico, muitas vezes sedentário, orientação para uma dieta balanceada e nutritiva além é claro da recreação;

6. Projeto semana da criança, com a finalidade de promover momentos recreativos e educativos para os alunos da educação infantil, em todas creches municipais e escolas de Ensino Fundamental;

7. O curso de Engenharia Agrônômica com trabalhos recorrentes de educação ambiental junto as escolas e empresas contribuindo de forma decisiva na conscientização da preservação ambiental;
8. Os cursos de administração e Ciências Contábeis desenvolvendo palestras para empresas e seus funcionários de caráter motivacional e instrutivo além de capacitações para programas específicos do dia-a-dia da realidade da nossa região;
9. Em parceria com a Prefeitura Municipal o curso de Educação Física desenvolve campeonatos em várias modalidades esportivas;
10. Curso de Medicina Veterinária realiza parceria com a Prefeitura Municipal e através de ações realizadas nas dependências da Clínica Escola de Medicina Veterinária, na castração de cadelas de rua e várias outras ações em conjunto na área da saúde;
11. A Clínica Escola de Fisioterapia através de suas atividades inerentes à formação do profissional fisioterapeuta ofertadas de forma gratuita à comunidade acadêmica;
12. A Clínica Escola de Odontologia com o desenvolvimento de estágios supervisionados que ofertam tratamentos odontológicos a preços acessíveis para a comunidade acadêmica.

Por fim, a política de responsabilidade social, sempre articulada com os objetivos e valores da IES, é essencial para a melhoria das condições de vida da população, pois promove ações de inclusão e empreendedorismo que fomentam o desenvolvimento sustentável e a equidade social. Através de programas de bolsas de estudo e apoio financeiro, a faculdade assegura que estudantes de diversas origens socioeconômicas tenham acesso à educação superior, promovendo a diversidade e a inclusão. Além disso, a instituição apoia iniciativas de empreendedorismo social, oferecendo cursos, mentorias e recursos que capacitam os alunos a criar negócios e soluções inovadoras que atendem às necessidades da comunidade.

Projetos de extensão e voluntariado envolvem estudantes e professores em atividades que beneficiam diretamente a sociedade, como consultorias para pequenos empreendedores, atendimento jurídico gratuito e campanhas de saúde pública. Essas ações reforçam o

compromisso da faculdade com a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, preparados para contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento econômico e social da região.

### **2.5.2.1. Ações Exitosas e Inovadoras para a Promoção da Responsabilidade Social**

São exemplos de ações institucionais para a promoção da responsabilidade social:

- Programas de Bolsas de Estudo para Estudantes de Baixa Renda: Oferta de suporte financeiro a alunos que, de outra forma, não teriam acesso à educação superior, promovendo a inclusão social.
- Projetos de Extensão Comunitária: Oferta de em serviços comunitários, como consultorias jurídicas, clínicas de saúde e oficinas de alfabetização.
- Parcerias com ONGs e Organizações Locais: Colaboração com entidades que já atuam na comunidade para potencializar o impacto social das ações desenvolvidas pela faculdade.
- Centros de Apoio e Inclusão: Disponibilidade dentro do campus de serviços de apoio psicológico, orientação acadêmica e integração social para estudantes e funcionários.
- Campanhas de Conscientização: Realização de eventos e campanhas educativas sobre temas importantes como igualdade de gênero, diversidade racial, inclusão de pessoas com deficiência e direitos LGBTQ+.
- Voluntariado Estudantil: Incentivo da IES a participação de estudantes em projetos de voluntariado que atendam às necessidades da comunidade, como arrecadação de alimentos, doação de sangue e plantio de árvores.
- Projetos de Empreendedorismo Social: Apoio da IES às iniciativas que incentivem os alunos a desenvolverem negócios que têm um impacto social positivo, fornecendo mentorias e recursos.

- Práticas Sustentáveis no Campus: Desenvolvimento e execução de programas de gestão ambiental, como reciclagem, redução do consumo de energia e água, e uso de energia renovável, servindo de exemplo para a comunidade.
- Clínicas e Consultórios Universitários: Oferta de atendimento gratuito ou a baixo custo em áreas como saúde, odontologia, psicologia e assistência jurídica para a população.
- Educação para a Cidadania: Inclusão no currículo disciplinas e atividades que ensinem os alunos sobre direitos humanos, ética e responsabilidade social, formando cidadãos mais conscientes e engajados.

## **2.6. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EaD.**

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade favorece a realização de uma educação de qualidade. Ademais, oferece potencial para ampliar o acesso à educação, uma vez que contribui para preencher lacunas de oferta de educação de qualidade, inclusive em regiões do país ainda carentes nesse quesito.

É nesse contexto que se situa o credenciamento e a oferta de cursos na modalidade a distância, parte integrante da política educacional da IES que vislumbra, na Educação a Distância, uma grande possibilidade de aliar o compromisso político e ético – marca histórica dessa Instituição – à excelência pedagógica.

Nesse sentido, mantém suas exigências de qualidade, tanto no campo dos procedimentos acadêmicos e administrativos, quanto nos critérios de avaliação dos conhecimentos produzidos, em todas as suas formas de apresentação, sem deixar de explorar potencialidades características das diversas modalidades (presencial, semipresencial e a distância).

A instituição através do NEAD (Núcleo de Educação a Distância) oferece, ao seu corpo docente, técnico-administrativo e discente uma formação permanente – o Programa de Qualificação em EAD – formação necessária em razão das rápidas transformações por que passa a tecnologia, condição que exige aprimoramento constante de todos os usuários, especialmente dos professores, que enfrentam o desafio de saber lidar com a tecnologia e, ainda, de criar novas metodologias adequadas à Educação a Distância, tendo por objetivo a construção de conhecimentos. De forma comprometida com sua missão institucional, normatizações e regulações internas e externas, por meio da Educação a Distância, tal política objetiva-se:

1. Fomentar o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à EAD e ao uso de recursos tecnológicos na educação;
2. Implantar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
3. Estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos;
4. Ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional;
5. Desenvolvimento de programas de educação continuada permanente para docentes, equipe técnica e suporte administrativo;
6. Adequação do modelo de gestão acadêmico - administrativa à modalidade;
7. Manter o alinhamento da base tecnológica da instituição com os projetos pedagógicos.

A gestão, administração e implementação da educação a distância na FPM constituíram-se nas principais atribuições do NEAD. E está subordinado ao CONSUAD – Conselho Superior de Administração.

As políticas de EAD, aprovadas pelos colegiados superiores, fundamentaram-se nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos previstos neste documento, em consonância com as especificidades dessa modalidade de ensino, a seguir apresentados:

1. Atendimento às demandas de formação continuada à comunidade, segundo os mesmos princípios que norteiam as demais atividades acadêmicas;
2. Valorização das atividades de EAD, de educação semipresencial e de atividades de aprendizagem mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na difusão do conhecimento produzido por essas atividades pela IES;
3. Formação continuada de recursos humanos da IES (docentes, gestores, funcionários e comunidade);
4. Valorização e expansão de cursos de Educação a Distância;
5. Incentivo às atividades de pesquisa na área de EAD e uso de tecnologias integradas às atividades da docência;
6. Monitoramento contínuo das ações empreendidas e compartilhamento dos dados com a comunidade interna e externa;
7. Consolidar a qualidade e expandir a oferta de novos cursos de graduação e pós- graduação na modalidade EaD;
8. Articulação e integração do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) com as coordenações de cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão com a finalidade de projeto, planejamento e avaliação de cursos;

9. Planejar e manter procedimentos operacionais, tais como planejamento estratégico, planos de expansão e projetos de implantação de novas tecnologias, garantindo a integração com os diversos setores da IES dentro da proposta acadêmica da IES;
10. Análise e atendimento às demandas de formação continuada à comunidade a qual está inserida o EAD, mantendo a qualidade e excelência de outras atividades acadêmicas previstas na IES;
11. Promover eventos com foco na EaD;
12. Disponibilizar e monitorar suporte e atendimento contínuo aos discentes e colaboradores usuários dos sistemas mantidos pelo NEAD;
13. Revisão e atualização periódica das metodologias aplicadas à EaD, assim como as tecnologias implantadas;
14. Realizar estudos sobre a implantação dos polos de modo a analisar as condições reais da localidade de oferta, propondo ações que visem o desenvolvimento socioeconômico da região.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela FPM está configurado para garantir a oferta da educação a distância. Nesse ambiente, o estudante tem acesso a todas as ferramentas necessárias para estudar, interagir com os colegas, professores e fazer as atividades indicadas, tirar as dúvidas, etc.

### **2.6.1. Base Tecnológica Institucional**

A Faculdade Patos de Minas tem investido significativamente em sua infraestrutura tecnológica para garantir a excelência na modalidade de Ensino a Distância (EAD). Reconhecendo a importância de uma base tecnológica robusta, a instituição implementou plataformas de gestão de aprendizagem avançadas, que não só são seguras, mas também confiáveis, assegurando a proteção dos dados dos estudantes e professores.

Essas plataformas foram escolhidas por sua capacidade de oferecer uma experiência de aprendizagem integrada e eficiente. Elas permitem o acesso a uma vasta gama de recursos



educacionais, como vídeos, materiais de leitura, quizzes interativos e fóruns de discussão. A usabilidade dessas plataformas é uma prioridade; foram desenhadas para ser intuitivas e fáceis de navegar, garantindo que tanto professores quanto alunos possam focar no aprendizado sem enfrentar barreiras tecnológicas. As interfaces amigáveis e os sistemas de suporte passo-a-passo tornam o acesso e a utilização simples, promovendo um ambiente de ensino e aprendizado inclusivo.

Além disso, a faculdade investiu em um sistema de suporte técnico contínuo, disponível para resolver quaisquer problemas técnicos que possam surgir. Este suporte está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, através de múltiplos canais, incluindo chat ao vivo, e-mail e telefone, garantindo que os problemas sejam resolvidos de forma rápida e eficiente. Essa disponibilidade constante de suporte técnico não apenas minimiza interrupções no processo de aprendizado, mas também oferece tranquilidade aos alunos e professores, sabendo que qualquer dificuldade técnica será prontamente atendida.

Para assegurar que todos os usuários estejam aptos a utilizar plenamente as ferramentas disponíveis, a faculdade realiza treinamentos periódicos e workshops tanto para professores quanto para estudantes. Esses treinamentos abrangem desde o uso básico das plataformas até a exploração de recursos avançados, permitindo que todos possam tirar o máximo proveito das tecnologias oferecidas.

A Faculdade Patos de Minas se compromete a oferecer uma educação a distância de alta qualidade através de uma base tecnológica avançada e integrada. Para a oferta de quatro cursos na modalidade EAD, a instituição investiu em uma infraestrutura tecnológica robusta, que garante segurança, acessibilidade e suporte contínuo para estudantes e professores.

**Plataformas de Gestão de Aprendizagem (LMS):** A faculdade utiliza a plataforma de gestão de aprendizagem Moodle, reconhecida mundialmente pela sua robustez e segurança. O Moodle oferece um ambiente virtual de aprendizagem onde alunos e professores podem interagir, acessar materiais didáticos, realizar atividades e avaliações, e participar de fóruns de discussão. A plataforma é configurada para suportar um grande número de usuários simultâneos, garantindo estabilidade e desempenho.

**Tecnologia de Acessibilidade e Usabilidade:** A interface do Moodle é intuitiva e fácil de usar, projetada para ser acessível a todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiências. Recursos como leitores de tela, contraste ajustável e navegação simplificada garantem que todos os alunos possam participar plenamente do ambiente virtual de aprendizagem. Além disso, a plataforma é compatível com dispositivos móveis, permitindo que os alunos acessem os conteúdos e atividades de qualquer lugar, a qualquer momento.

**Recursos Educacionais Digitais:** Cada curso na modalidade EAD é complementado por uma variedade de recursos educacionais digitais, incluindo vídeos de alta qualidade, podcasts, e-books, e quizzes interativos. Todos os materiais são desenvolvidos ou selecionados para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, garantindo que os alunos tenham acesso a conteúdos atualizados e relevantes.

**Biblioteca Virtual:** A faculdade disponibiliza uma biblioteca virtual, Minha Biblioteca com acesso a mais de 10 mil de títulos, artigos acadêmicos, periódicos e bases de dados. Este recurso é essencial para a pesquisa e aprofundamento dos estudos, oferecendo uma vasta gama de materiais para consulta online, acessível 24 horas por dia.

**Suporte Técnico e Capacitação:** Um suporte técnico contínuo está disponível para resolver quaisquer problemas que possam surgir, com atendimento 24/7 via chat ao vivo, e-mail e telefone. Além disso, a faculdade oferece treinamentos periódicos e workshops para capacitar professores e estudantes no uso eficiente das tecnologias educacionais. Esses treinamentos incluem tutoriais sobre a utilização da plataforma Moodle, ferramentas de colaboração online e boas práticas em ensino a distância.

**Ambientes de Colaboração e Comunicação:** Para fomentar a interação e colaboração entre alunos e professores, a faculdade utiliza ferramentas como Microsoft Teams e Google Workspace. Estas plataformas permitem videoconferências, chats em grupo, e compartilhamento de documentos em tempo real, criando um ambiente de aprendizagem colaborativo e dinâmico.

**Segurança e Privacidade:** A segurança dos dados é uma prioridade. A infraestrutura tecnológica da faculdade conta com servidores seguros e protocolos de segurança rigorosos para proteger as informações pessoais e acadêmicas dos usuários. Todas as transações de

dados são criptografadas, e políticas de privacidade estão em vigor para garantir a conformidade com as regulamentações de proteção de dados.

**Avaliação e Feedback:** Sistemas de avaliação contínua e feedback são integrados na plataforma Moodle. Estes sistemas permitem que os professores acompanhem o progresso dos alunos, ofereçam feedback personalizado e ajustem as estratégias de ensino conforme necessário. Avaliações formativas e somativas são aplicadas para garantir que os alunos estejam atingindo os objetivos de aprendizagem estabelecidos.

A Faculdade Patos de Minas investiu em uma estrutura de Tecnologia da Informação (TI) robusta e moderna para suportar a oferta de quatro cursos na modalidade de Ensino a Distância (EAD). Esta estrutura de TI é projetada para garantir segurança, desempenho, acessibilidade e suporte contínuo, proporcionando uma experiência de aprendizado eficaz e sem interrupções para alunos e professores.

**Servidores e Infraestrutura de Rede:** A faculdade utiliza servidores de alta performance hospedados em data centers de última geração. Estes servidores são configurados para oferecer escalabilidade e redundância, garantindo disponibilidade contínua e desempenho otimizado. A infraestrutura de rede inclui conexões de alta velocidade, firewalls avançados e sistemas de monitoramento em tempo real para assegurar a segurança e a integridade dos dados.

**Plataforma de Gestão de Aprendizagem (LMS):** A plataforma Moodle é utilizada como o principal sistema de gestão de aprendizagem (LMS). Hospedada em servidores dedicados, o Moodle proporciona um ambiente de ensino virtual estável e seguro, com recursos avançados para gerenciamento de cursos, distribuição de materiais didáticos, realização de avaliações e facilitação de interações entre alunos e professores.

**Sistemas de Backup e Recuperação de Dados:** A faculdade implementou soluções de backup automatizadas para garantir a proteção de todos os dados críticos. Backups são realizados diariamente e armazenados em locais geograficamente distribuídos para prevenir a perda de dados em caso de desastres. Além disso, sistemas de recuperação rápida permitem a restauração eficiente de dados em caso de falhas ou incidentes.

**Segurança e Proteção de Dados:** A segurança é uma prioridade na estrutura de TI da faculdade. Firewalls de próxima geração, sistemas de detecção e prevenção de intrusões (IDS/IPS) e softwares antivírus de ponta são utilizados para proteger a rede contra ameaças. Criptografia de dados é aplicada tanto em trânsito quanto em repouso, e políticas rigorosas de controle de acesso garantem que apenas usuários autorizados possam acessar informações sensíveis.

**Sistemas de Suporte Técnico:** Um sistema de suporte técnico 24/7 está em operação para resolver quaisquer problemas técnicos que possam surgir. Este suporte é acessível através de múltiplos canais, incluindo chat ao vivo, e-mail e telefone. Além disso, uma base de conhecimento online e tutoriais de autoajuda estão disponíveis para auxiliar alunos e professores na resolução de problemas comuns.

**Capacitação e Treinamento:** A faculdade oferece programas de capacitação contínua para professores e alunos no uso das tecnologias educacionais. Workshops regulares e sessões de treinamento online cobrem tópicos como a utilização do Moodle, ferramentas de colaboração online, práticas de segurança digital e métodos pedagógicos para o ensino a distância.

**Sistemas de Videoconferência e Colaboração:** Para facilitar a comunicação e a colaboração, a faculdade utiliza ferramentas como Microsoft Teams e Google Workspace. Estas plataformas suportam videoconferências, chats em grupo, compartilhamento de documentos e outras formas de interação em tempo real, proporcionando um ambiente de aprendizado colaborativo e dinâmico.

**Biblioteca Virtual e Recursos Digitais:** A estrutura de TI inclui uma biblioteca virtual acessível 24 horas por dia, com uma vasta coleção de e-books, artigos acadêmicos e outros recursos digitais. Sistemas de gerenciamento de bibliotecas e acesso remoto asseguram que os alunos possam pesquisar e acessar materiais de qualquer lugar.

**Monitoramento e Avaliação Contínua:** Sistemas de monitoramento contínuo permitem a análise de desempenho da infraestrutura de TI, garantindo que todos os componentes estejam operando eficientemente. Ferramentas de análise de dados são utilizadas para avaliar a

eficácia dos cursos EAD, proporcionando insights que ajudam na tomada de decisões informadas para melhorias contínuas.

**Conclusão:** A estrutura de TI da Faculdade Patos de Minas é projetada para suportar com eficiência a demanda de quatro cursos na modalidade EAD. Com uma base tecnológica robusta, sistemas de segurança avançados, suporte técnico contínuo e recursos educacionais abrangentes, a faculdade está bem equipada para oferecer uma experiência de ensino a distância de alta qualidade. Esta infraestrutura garante que os alunos recebam uma educação sólida e que os professores possam ensinar de forma eficaz, preparando todos para os desafios do futuro acadêmico e profissional.

A infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) da Faculdade Patos de Minas foi estruturada para suportar eficientemente a demanda dos quatro cursos oferecidos na modalidade de Ensino a Distância (EAD), garantindo segurança, desempenho e disponibilidade constante. A seguir, detalha-se a estrutura física dos servidores e da rede utilizada:

**Servidores:** Os servidores da faculdade estão localizados em um data center moderno e seguro, projetado para oferecer alta disponibilidade e redundância. A infraestrutura inclui múltiplos racks equipados com servidores de última geração, cada um configurado para executar funções específicas, como hospedagem da plataforma de gestão de aprendizagem (LMS), armazenamento de dados acadêmicos e administrativos, e processamento de backups automáticos.

Cada servidor é equipado com componentes de hardware de alto desempenho, incluindo processadores multi-core, memória RAM de alta capacidade e discos de armazenamento SSD, garantindo rápida resposta às solicitações de dados e operações de processamento. A refrigeração é assegurada por sistemas de ar condicionado de precisão, mantendo os equipamentos em temperatura ideal para operação contínua.

**Infraestrutura de Rede:** A rede da faculdade é baseada em uma arquitetura de alta velocidade e escalabilidade, utilizando switches e roteadores gerenciáveis para garantir o tráfego eficiente de dados. A rede é estruturada em camadas, com segmentação para diferentes áreas funcionais, como administração, acadêmico e suporte técnico, assegurando isolamento e segurança dos dados sensíveis.

A conectividade é fornecida por links de fibra óptica de alta capacidade, garantindo baixa latência e largura de banda suficiente para suportar um grande número de usuários simultâneos acessando a plataforma EAD, participando de videoconferências e realizando atividades online. Redundâncias são incorporadas em todos os pontos críticos da rede, minimizando interrupções e garantindo continuidade operacional.

**Segurança Física e Lógica:** Medidas rigorosas de segurança física são aplicadas no data center, incluindo acesso restrito por meio de sistemas biométricos, câmeras de vigilância 24 horas e procedimentos de controle de acesso. A segurança lógica é mantida por firewalls de última geração, sistemas de detecção e prevenção de intrusões (IDS/IPS) e criptografia de dados em trânsito e em repouso, protegendo as informações contra ameaças cibernéticas.

**Monitoramento e Manutenção:** A infraestrutura de TI é monitorada continuamente por uma equipe dedicada de operações de rede e sistemas. Ferramentas automatizadas de monitoramento monitoram o desempenho dos servidores, utilização da rede e integridade dos dados, identificando e respondendo rapidamente a quaisquer problemas potenciais. Manutenções preventivas são realizadas regularmente para garantir que todos os componentes operem com eficiência e confiabilidade.

A base tecnológica voltada para a política de educação a distância da IES está profundamente articulada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e alinhada com o projeto pedagógico, garantindo que todas as ações sejam coerentes com a formação pretendida para os discentes, tanto na sede quanto nos polos. Esse alinhamento é essencial para assegurar que os objetivos educacionais da instituição sejam atingidos de maneira eficaz e que os estudantes recebam uma formação de qualidade, independentemente de sua localização.

O PDI da faculdade estabelece diretrizes claras para o desenvolvimento e a implementação de tecnologias educacionais. Ao integrar a base tecnológica com o PDI, a faculdade assegura que todas as ferramentas e plataformas utilizadas estejam em conformidade com os objetivos institucionais, promovendo uma educação acessível e inovadora.

O projeto pedagógico da faculdade é outro pilar fundamental que orienta a utilização da base tecnológica. Este projeto delinea as metodologias de ensino, os conteúdos programáticos e

as práticas pedagógicas que serão utilizadas para promover a aprendizagem dos estudantes. Alinhar a base tecnológica com o projeto pedagógico significa que todas as ferramentas tecnológicas são escolhidas e implementadas para complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Isso inclui o uso de plataformas de gestão de aprendizagem robustas e seguras, que facilitam a interação entre professores e alunos, disponibilizam conteúdos didáticos de maneira organizada e promovem atividades interativas.

A formação pretendida para os discentes, tanto na sede quanto nos polos, é um fator crucial na definição da base tecnológica. A faculdade está comprometida em proporcionar uma educação de qualidade que prepare os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e da sociedade contemporânea. Para isso, a tecnologia utilizada deve ser acessível e fácil de usar, tanto para professores quanto para estudantes. Isso inclui a oferta de suporte técnico contínuo, garantindo que quaisquer problemas técnicos sejam rapidamente resolvidos, minimizando interrupções no processo de aprendizagem.

Além disso, a faculdade considera as condições reais das localidades de oferta na implementação de sua base tecnológica. Isso significa adaptar as soluções tecnológicas às necessidades e limitações específicas de cada localidade, garantindo que todos os estudantes tenham acesso igualitário aos recursos educacionais, independentemente de onde estejam. A análise das condições locais inclui a avaliação da infraestrutura de internet, a disponibilidade de equipamentos tecnológicos e as particularidades socioeconômicas da região.

## **2.7. ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EaD**

Não se aplica para o processo solicitado.

## **EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS**

### **3.1. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

As políticas de ensino são um conjunto de intenções que configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos, promovendo a atualização curricular sistemática através dos NDE's. Estando

amparadas na legislação vigente, Regimento e no Projeto Pedagógico Institucional, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar a todos os envolvidos, uma educação com qualidade.

As políticas de ensino da IES incentivam a produção do conhecimento com qualidade, relacionando o contexto regional e sem perder de vista a formação ética e humanizadora.

Pode-se destacar a ênfase à formação generalista com caráter problematizador e continuado, que permite o desenvolvimento de seus discentes de modo criativo, multidirecional e engajado socialmente. Outro aspecto a ser ressaltado é a ênfase à integração durante o percurso da aprendizagem.

Esta integração se configura a partir de inovações metodológicas, avaliação continuada, relações teoria-prática, interdisciplinaridade e o incentivo a percursos curriculares mais abertos, contemplando as atividades complementares.

No cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea, as políticas de ensino da IES tem o papel de formar profissionais capazes de dialogar nas diferentes áreas do conhecimento e que estejam aptos a vivenciar e compreender as mudanças socioeconômicas e culturais e suas implicações na vida dos indivíduos. Dessa maneira, as políticas educacionais da IES se apoiam em princípios e ações que se concretizam nas propostas dos projetos pedagógicos dos cursos através de um currículo integrado e da seleção de conteúdos fundamentados nos princípios institucionais.

Compondo as atividades curriculares, as políticas de ensino articulam no processo ensino-aprendizagem e na teoria-prática, cuja execução ocorre nas atividades complementares, no estágio e na prática profissional, consideradas da relevante importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoamento do processo de aprendizagem através da aproximação entre a academia e mundo do trabalho, de modo a formar profissionais com competência para atuar e interferir na melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, com caráter científico, técnico e cultural.

A vivência de um currículo integrador e propiciador de experiências multiculturais, consiste na concepção de um planejamento dinâmico que articula o conhecimento técnico com a formação



humana, ética e postura crítica, efetivando por meio de uma metodologia pertinente e adequada aos objetivos traçados no processo de aprendizagem.

A Faculdade Patos de Minas adota uma série de medidas com vistas à ampliação de novos cursos e vagas, à ampliação de oferta da Pós-graduação. Promovendo melhorias na qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos, essa meta está presente no Programa Educação Superior Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, estando entre as ações realizadas:

### **3.1.1. Monitoria**

O setor de monitoria recruta anualmente alunos, os quais tenham interesse, em participar da monitoria por meio de edital. A IES entende que os programas de monitorias são de extrema importância na formação do alunado dos mais diferentes cursos ofertados pela IES, proporcionando aos mesmos a oportunidade de participação mais efetiva na vida acadêmica, na pesquisa e na formação do conhecimento da didática docente. Estes são responsáveis por orientar os colegas dentro do processo de ensino aprendizagem, nos diversos laboratórios e ambientes acadêmicos disponibilizados pela IES para cada curso, bem como auxiliar os professores no nivelamento acadêmico. Aos alunos selecionados, lhes é dado após o término do curso desconto em uma das pós-graduações oferecidas pela IES.

### **3.1.2. Nivelamento**

A Faculdade Patos de Minas compreende o nivelamento como apoio aos estudantes, por meio de ações que minimizem as lacunas em relação aos conceitos básicos de ensino médio. O programa tem como objetivo:

- a) Oportunizar igualdade de condições de acesso à informação e ao conhecimento;
- b) Proporcionar a construção dos conhecimentos, possibilitando um melhor desenvolvimento no ensino superior;

c) Minimizar a dificuldade dos estudantes em relação aos conteúdos fundamentais da Educação Básica nas áreas de Biologia, Língua Portuguesa, Matemática e Informática/tecnologia.

O nivelamento é disponibilizado a todos os estudantes matriculados durante o período letivo, e mediante o apontamento de nomes pelos professores, coordenadores ou o próprio discente que sinta necessidade deste amparo pedagógico.

A Faculdade Patos de Minas busca sempre promover inovações e a busca do que há de mais atualizado e moderno no que se refere a políticas de ensino relacionadas a flexibilização curricular, interdisciplinaridade, metodologias ativas por meio da oferta dos programas acima ressaltado (monitoria e nivelamento), enfatizando a transversalidade de todos os cursos, a mobilidade acadêmica com instituições nacionais e internacionais e a promoção de ações inovadoras.

Ainda dentro da proposta da política de ensino da FPM, a atualização curricular ocorre de forma sistemática, dentro de cada um dos seus cursos, sendo norteado pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes. Nessa perspectiva a IES oferta 4 disciplinas na modalidade EaD para todos os seus cursos, sendo as mesmas: Língua, Comunicação e Investigação (no primeiro período), Inovação e Criatividade (no segundo período), Ética e Formação Humanística (no terceiro período) e Empreendedorismo e Sustentabilidade (no quarto período).

### **3.1.3. Áreas de Atuação Acadêmica**

A Instituição oferece cursos de graduação nas áreas de Licenciatura, Ciências Exatas, Sociais e Humanas e Ciências da Saúde.

**A IES oferece os cursos de graduação na modalidade presencial em:**

- Administração
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Arquitetura e Urbanismo
- Biomedicina

- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis
- Direito
- Educação Física - Bacharelado
- Enfermagem
- Engenharia Agrônômica
- Engenharia Civil
- Estética e Cosmética
- Farmácia
- Fisioterapia
- Gastronomia
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão do Agronegócio
- Jogos Digitais
- Marketing
- Matemática
- Medicina Veterinária
- Odontologia
- Pedagogia
- Psicologia

**A IES oferece os cursos de graduação na modalidade EaD em:**

- Administração EAD
- Ciências Contábeis EAD
- Pedagogia EAD

**Os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos são:**

- Pós Graduação em Didática e Docência do Ensino Superior
- Pós Graduação em Enfermagem Urgência e Emergência
- Pós-Graduação em Ortodontia
- Pós-graduação em Compliance em Direito Privado
- Pós-graduação em Compliance em Direito Público

- Pós-Graduação em Confeitaria e Panificação
- Pós-Graduação em Controle Biológico, Inoculação On Farm
- Pós-Graduação em Enfermagem no Trabalho
- Pós-Graduação em Implantodontia
- Pós-graduação em Psicologia Organizacional do Trabalho e Gestão em Recursos Humanos

### 3.1.4. Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição e de Cursos

#### Programação de Abertura de Cursos Superiores de Tecnologia

Curso	Modalidade	Alunos por turma	Turmas	Vagas	Turno(s)	Previsão de Solicitação
Gestão Hospitalar	Presencial	50	02	100	Noturno	2024 a 2028
Logística	Presencial	50	02	100	Noturno	2024 a 2028
Design de Moda	Presencial	50	02	100	Noturno	2024 a 2028

#### Programação de Abertura de Cursos de Graduação Presenciais e à Distância

Curso	Modalidade	Alunos por turma	Turmas	Vagas	Turno(s)	Previsão de Solicitação
Medicina	Bacharelado	50	02	100	Integral	2024 a 2028
Engenharia de Computação	Bacharelado	50	02	100	Diurno/Noturno	2024 a 2028
Educação Física	Licenciatura	50	02	100	EaD	2024 a 2028
Fonoaudiologia	Bacharelado	50	02	100	Noturno	2024 a 2028
Engenharia Elétrica	Bacharelado	50	02	100	Noturno	2024 a 2028

Ciências Biológicas	Licenciatura	50	02	100	EaD	2024 a 2028
------------------------	--------------	----	----	-----	-----	-------------

### 3.2. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

O ensino de pós-graduação, em diversas áreas de atuação, é implementado na Instituição no decorrer da vigência deste PDI. Isto é possível em face de densidade científica de sua comunidade docente, recrutada e selecionada entre profissionais de alto nível. A política de admissão à carreira docente da instituição privilegia os docentes com títulos de Doutor e de Mestre.

Esses docentes, altamente capacitados, encontram na Faculdade Patos de Minas - FPM campo ideal para a realização da investigação e da pesquisa científica e tecnológica.

O ensino de pós-graduação é um centro de referência do saber científico no País, voltado para a capacitação, em nível de excelência, de fatores humanos para a pesquisa, o ensino, a extensão e o exercício de especializações profissionais, de fundamental importância para a comunidade regional.

A pós-graduação contribui para a melhoria das funções acadêmicas, da qualidade de vida da comunidade e do desempenho empresarial e governamental, particularmente nos campos gerencial e educacional.

A sociedade do conhecimento exige programas de mestrado e doutorado conduzidos por docentes de nível elevado de formação, com apoio em recursos bibliográficos e computacionais atualizados e de alto nível educacional e científico. Exige competência e capacidade para explorar o conhecimento universal, como fator determinante da posição competitiva da instituição.

O aprofundamento de estudos em nível de pós-graduação, seja na área acadêmico-científica ou na profissional, deverá expor os especialistas ao universo do conhecimento, com o objetivo de oferecer-lhes uma visão geral, fortalecendo, porém, a sua área específica, para que nela possam ser os melhores.

### 3.2.1. Caracterização

A pós-graduação no Brasil divide-se em dois níveis distintos: Pós-Graduação *Lato Sensu* e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A Instituição oferta a *Lato Sensu*.

Pós-Graduação *Lato Sensu*, tem por objetivo atualizar e melhorar conhecimentos, técnicas e preparar especialistas em setores específicos de atividades. Internamente se procura distinguir, pela afinidade, entre especialização acadêmica e profissionalizante, sendo a primeira voltada para a formação de recursos humanos para a docência e a segunda para formação de especialistas nas diversas profissões.

### 3.2.2. Diretrizes Gerais

As diretrizes gerais constituem-se nas linhas norteadoras que direcionam a política de pós-graduação da instituição:

*Lato Sensu:*

- I) Institucionalizar, de forma sistematizada, a pós-graduação *Lato Sensu*, procurando utilizar o potencial de recursos humanos da instituição, para atender às áreas acadêmica e profissional;
- II) Fazer da pós-graduação *Lato Sensu* um instrumento de iniciação científica e de educação permanente dos egressos da instituição, como forma de torná-la um referencial na comunidade acadêmica;
- III) Estabelecer limite de vagas por curso, dimensionando turmas que assegurem padrão de qualidade e excelência;
- IV) Criar mecanismos e instrumentos de acompanhamento e avaliação que permitam aferir a produtividade, adequabilidade e efetividade dos resultados dos cursos.

### 3.2.3. Pós-Graduação *Lato Sensu* – Modalidade Acadêmica

A definição de políticas globais relacionadas aos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* visa alcançar, quanto à modalidade acadêmica, os seguintes objetivos:

#### 3.2.4. Objetivos Gerais

- a) Aproveitar o potencial institucional existente para implantação dos cursos;
- b) Qualificar recursos humanos para docência;
- c) Consolidar a institucionalização da pós-graduação.

#### 3.2.5. Objetivos Específicos

- Preparar condições para criação de futuros mestrados;
- Desenvolver habilidades específicas para a pesquisa e à docência;
- Incrementar fontes alternativas de receitas;
- Utilizar a infraestrutura instalada e a experiência em ensino e pesquisa.

#### 3.2.6. Diretrizes

As diretrizes são linhas mestras nas quais se apoia a política de pós-graduação *Lato Sensu* para melhor atingir os objetivos propostos.

Assim, as principais diretrizes para a pós-graduação *Lato Sensu* são:

- Observar, para a criação dos cursos, a condição básica de um corpo docente qualificado com, no mínimo, o título de mestre;

- Condicionar o mínimo de vagas a serem oferecidas às exigências do alto nível de qualidade desses cursos;
- Assegurar, quando de interesse institucional, a criação de novos cursos, independente da sua autossuficiência, buscando recursos junto a instituições de fomento à pesquisa e à pós-graduação;
- Assegurar, a autossuficiência dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, para garantir a sua qualidade e recursos orçamentários;
- Exigir T.C - Trabalho de Curso, bem como disciplinas didático-pedagógicas, podendo o artigo ser substituído por determinada carga horária de práticas laboratoriais ou outras formas de práticas cabíveis;
- Criar mecanismos de acompanhamento e avaliação, para assegurar a manutenção do mais alto nível de qualidade.

### **3.2.7. Coordenação de Pós-Graduação**

São atribuições do Coordenador de Pós-Graduação:

- I. Emitir pareceres sobre problemas pertinentes ao funcionamento dos Programas e Cursos de Pós-Graduação;
- II. Colaborar com a política de capacitação e qualificação dos docentes e funcionários da IES;
- III. Propor medidas que favoreçam a expansão do ensino de pós graduação e desenvolvimento da pesquisa no âmbito da IES, da sociedade e de acordos interinstitucionais;
- IV. Opinar sobre a implantação, reformulação ou extinção de Programas e Cursos de Pós-Graduação, manifestando-se sobre o credenciamento prévio dos mesmos;



V. Coordenar as atividades dos Programas e Cursos de Pós-Graduação da IES e apoiar as atividades de pesquisa e ensino pertinentes a esses Programas;

VI. Auxiliar os centros, os núcleos e grupos de pesquisa nos assuntos relativos à coordenação e financiamento de pesquisa;

VII. Incentivar a pesquisa multi e interdisciplinar, criando condições para o intercâmbio entre diferentes áreas de conhecimento e entre grupos de pesquisa desta e de outras instituições universitárias, industriais, comerciais e comunitárias;

VIII. Incentivar pesquisas;

IX. Acompanhar e zelar pelo andamento de ações de fomento de responsabilidade da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;

X. Aprovar o encaminhamento das dissertações, teses e exames de qualificação para as bancas examinadoras recomendadas pelas respectivas coordenações;

XI. Avaliar e controlar planilhas de viabilidade financeira dos projetos dos cursos oferecidos pela pós-graduação;

XII. Fiscalizar a execução dos cursos, conforme o projeto pedagógico e as planilhas de custos acordados na ocasião da aprovação e implantação dos mesmos;

XIII. Avaliar a adequação dos docentes atuantes na Pós-Graduação propostos ao perfil delineado pelo NIPEEI, com exigências mínimas de produção, orientação e atividades de ensino, tanto do quadro permanente, como professor substituto;

XIV. Aprovar processos de transferência e seleção de alunos, aproveitamento e revalidação de créditos obtidos em outros cursos de pós-graduação na categoria correspondente, dispensa de disciplinas, trancamento de matrículas, readmissão e assuntos correlatos, previamente avaliados pelo respectivo coordenador do curso em questão;

XV. Elaborar, orientar e fazer cumprir o calendário de aulas e carga horária mínima prevista para os cursos de pós-graduação e extensão;

XVI. Organizar a matriz curricular de cada curso;

XVII. Orientar professores, alunos e o calendário de aulas;

XVIII. Zelar pelo arquivo de tudo que for pertinente a pós-graduação

**Programação de Abertura de Cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu*) – Conforme postagens do sistema e-MEC e legislações específicas do Instituto de Pós-Graduação da Faculdade.**

<b>Curso</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Alunos por Turma</b>	<b>Turmas</b>	<b>Vagas</b>	<b>Turno</b>	<b>Previsão de Solicitação</b>
Engenharia de Segurança do Trabalho	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Geoprocessamento e Georrefenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Engenharia de Trânsito e Mobilidade Urbana	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Defesa Civil- Monitoramento de Áreas Urbanas e Rurais	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Gestão de Pequenos Negócios	Presencial	10	03	40	Diurno	2024 a 2028

Gestão de Pessoas	Presencial	10	03	40	Diurno	2024 a 2028
Gestão em Marketing, Finanças e Pessoas	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Farmácia Clínica e Farmacoterapia	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Orientação Educacional, Inspeção Escolar e Supervisão Pedagógica	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Especialização em Endodontia	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Processo Civil: Argumentação e Aplicação Prática	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Saúde Pública e Saúde do Trabalhador	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Direito de Internet (Direito Digital)	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Gastronomia: Funcionalidade, Saúde e Envelhecimento Saudável	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Educação Empreendedora e Novas Tecnologias Educacionais	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Implantodontia	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028

Engenharia e Gerenciamento de Manutenção	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028
Gestão Estratégica de Marketing e Vendas	Presencial	10	5	50	Diurno	2024 a 2028

### **3.3. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU.**

A implementação de cursos de pós-graduação stricto sensu é um passo estratégico e de grande importância para a nossa faculdade, refletindo o nosso compromisso contínuo com a excelência acadêmica e a expansão do conhecimento científico. No entanto, entendemos que este é um projeto que deve ser realizado de maneira responsável e em consonância com o desenvolvimento institucional e da legislação. Por isso, estabelecemos que a oferta desses cursos será viabilizada apenas após a obtenção do nosso credenciamento como Centro Universitário.

Esse credenciamento será um marco crucial para a nossa instituição, pois nos conferirá maior autonomia acadêmica e administrativa, permitindo-nos consolidar a qualidade de nossos programas de ensino e ampliar nossa atuação em pesquisa e extensão. Como Centro Universitário, teremos a capacidade de organizar e gerenciar com maior independência nossos projetos acadêmicos, incluindo a criação e implementação de cursos stricto sensu, como mestrados e doutorados.

Os cursos de pós-graduação stricto sensu não apenas elevarão o patamar acadêmico da nossa instituição, mas também fortalecerão o nosso papel como promotores de inovação e desenvolvimento regional. Eles são fundamentais para a formação de pesquisadores e profissionais altamente qualificados, capazes de contribuir para a produção de conhecimento novo e relevante em suas áreas de atuação.

Além disso, a implementação desses cursos após o credenciamento garantirá que possamos atender plenamente às exigências regulatórias e de qualidade estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

(CAPES). Estaremos mais preparados para oferecer programas que atendam aos mais altos padrões de excelência, com infraestrutura adequada, um corpo docente altamente qualificado e recursos que promovam um ambiente de ensino e pesquisa robusto.

Dessa forma, podemos afirmar que o interesse da nossa faculdade em oferecer cursos de pós-graduação *stricto sensu* é claro e está diretamente ligado ao nosso compromisso com a qualidade acadêmica, o desenvolvimento científico e a contribuição para a sociedade. Contudo, priorizamos um planejamento estratégico que considera o credenciamento como Centro Universitário e dos aspectos da legislação, como o momento adequado para iniciar esse novo ciclo de crescimento institucional, garantindo que nossas ações sejam sustentáveis e estejam alinhadas com nossa missão educativa.

### **3.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL.**

A iniciação científica/tecnológica, artística e cultural vincula às atividades de ensino, principalmente na elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso, bem como às estruturas formais de pesquisa. Na avaliação institucional externa, a iniciação científica “é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação em diversas áreas do conhecimento”.

As atividades pertinentes à Iniciação Científica são oportunidades para o estudante utilizar os critérios inerentes ao processo científico de conhecer, convivendo com os problemas, com as dificuldades e com o desconhecido que qualquer profissional de nível superior enfrenta no exercício de sua profissão.

Sob esse prisma, as aptidões científicas são aspectos importantes da formação e a Iniciação Científica é um dos instrumentos de estímulo à participação dos estudantes da graduação, preparando-os para o acesso à pós-graduação, o start inicial ocorre com a disciplina de metodologia científica, no decorrer do curso com a disciplina de iniciação científica e posteriormente com o TC – Trabalho de Curso e projetos que venham a ser desenvolvidos.

A IES realiza Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica em concordância com as Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas de inovação

tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural. Com o intuito de dar visibilidade à produção científica dos alunos e estimular a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, a IES realiza anualmente as Semanas Acadêmicas e Culturais por curso, eventos científicos e culturais abertos ao público interno e externo, que divulga os artigos desenvolvidos, seminários, palestras, rodas de conversa, workshops, apresentações culturais e artísticas.

Estas ações estão correlacionadas ao NIPEEI e aos Núcleos de Apoio as Políticas de Ensino, tem sua divulgação no meio acadêmico pelos diversos canais da IES e são responsáveis pela seleção de trabalhos, projetos e apresentações artístico culturais que compõem as Semanas Acadêmicas e o calendário cultural da IES na manutenção e estímulo à produção científica e o fomento de recursos próprios que possibilitam práticas inovadoras.

### **3.4.1. Programa de Bolsas de Estudos da FPM**

O Programa de Bolsas e Iniciação Científica da Faculdade Patos de Minas tem a finalidade de despertar a vocação de jovens talentos para a ciência, a tecnologia e a inovação e contribuir para a formação científica e de recursos humanos, dos alunos da graduação e pós-graduação.

Os principais objetivos do programa são:

- I. Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País;
- II. Contribuir para a formação e inserção dos acadêmicos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- III. Estimular a produção e a divulgação de resultados de pesquisa;
- IV. Estimular os pesquisadores a envolverem estudantes de graduação nas suas atividades de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico e inovação;
- V. Incentivar a pesquisa científica junto aos acadêmicos, objetivando sua formação holística;

VI. Proporcionar ao acadêmico a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;

VII. Proporcionar aos acadêmicos a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa;

VIII. Proporcionar suporte financeiro, ou de vantagens, mediante a concessão de bolsas de iniciação científica e de tecnologia e inovação.

A FPM trabalha na organização de seu programa de bolsas juntamente com o NIPEEI, o qual se encarrega de receber as solicitações para bolsas dos acadêmicos e docentes da IES, realizando a devida triagem dos mesmos, e encaminha-los à Direção da IES (para fomento interno) e/ou a entidades de fomento nacionais e internacionais. Além de vantagens financeiras proporcionadas pelo programa de bolsas de estudo da FPM, a instituição ainda fornece fomento direcionado à eventos (cursos, congressos e etc.) destinado aos discentes e docentes dos cursos ofertados pela IES.

Por fim, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028) da nossa faculdade serve como um guia estratégico que alinha as ações acadêmico-administrativas com as políticas de ensino, especialmente no que se refere aos cursos de pós-graduação *lato sensu*. A aprovação dessas ações pelos colegiados da Instituição de Ensino Superior (IES) assegura que as diretrizes pedagógicas e administrativas sejam discutidas e validadas por representantes qualificados, garantindo a qualidade e a coerência das ofertas formativas.

A IES promove o acompanhamento e a avaliação contínua dos cursos de pós-graduação *lato sensu* que é essencial para assegurar que as formações oferecidas atendam aos padrões de qualidade estabelecidos e sejam adequadas às necessidades do mercado de trabalho e às demandas socioeconômicas da região onde a IES está inserida. Através desse monitoramento, a instituição pode realizar ajustes necessários, inovar nas metodologias de ensino e atualizar os conteúdos programáticos para que os cursos permaneçam relevantes e eficientes.

Além disso, a articulação dos nossos cursos *lato sensu* com as áreas de graduação que oferecemos fortalece a interdisciplinaridade e a continuidade formativa, permitindo que as

competências adquiridas pelos alunos na graduação sejam aprofundadas e ampliadas na pós-graduação. Esse alinhamento potencializa o desenvolvimento de competências específicas que respondem diretamente às necessidades locais e regionais, promovendo um impacto positivo na comunidade e no desenvolvimento socioeconômico.

É importante destacar que mais de 80% dos docentes envolvidos nos cursos de pós-graduação *lato sensu* possuem titulação de mestre ou doutor. Isso não só eleva o nível acadêmico dos cursos ofertados, como também incentiva a pesquisa e a produção de conhecimento, aspectos essenciais para o avanço acadêmico e profissional dos alunos. A presença de um corpo docente altamente qualificado contribui significativamente para a criação de um ambiente de ensino dinâmico e inovador, capaz de introduzir novas perspectivas e práticas educativas.

Dentro dessa perspectiva, a faculdade tem implementado ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, que se refletem na excelência dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Essas iniciativas vão desde o uso de tecnologias educacionais avançadas, parcerias com instituições e empresas locais, e a oferta de cursos com currículos adaptados às demandas emergentes do mercado de trabalho. Essas práticas fortalecem a reputação da instituição e garantem que os alunos recebam uma educação alinhada com as exigências contemporâneas, preparando-os de maneira efetiva para os desafios profissionais futuros.

Em outras palavras, as ações acadêmico-administrativas da IES para promover a pesquisa, a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão alinhadas com as políticas institucionais e educacionais estabelecidas, refletindo o nosso compromisso com a qualidade acadêmica e o avanço do conhecimento em diversas áreas.

Em síntese temos:

### **Pesquisa e Iniciação Científica:**

Nosso compromisso com a pesquisa e a iniciação científica é evidenciado por um ambiente acadêmico que incentiva a curiosidade intelectual e o desenvolvimento de projetos de investigação desde os primeiros anos de graduação. Implementamos programas de iniciação científica que permitem aos alunos desenvolverem suas habilidades de pesquisa sob a orientação de professores qualificados, muitos dos quais possuem ampla experiência



acadêmica e publicações reconhecidas em suas áreas. Essas atividades estão em conformidade com as diretrizes nacionais de promoção à pesquisa, e os resultados são divulgados em congressos, seminários e publicações acadêmicas, tanto internos quanto externos, garantindo que o conhecimento produzido seja compartilhado com a comunidade acadêmica e contribua para o avanço das áreas de estudo.

### **Inovação Tecnológica:**

A inovação tecnológica é uma prioridade em nossa instituição, refletida nas parcerias estratégicas que firmamos com empresas, incubadoras e instituições de pesquisa. Essas parcerias possibilitam que nossos alunos e docentes desenvolvam projetos tecnológicos inovadores, desde a concepção de protótipos até a criação de soluções aplicáveis no mercado. Além disso, programas de bolsas específicos, mantidos com recursos próprios e as vezes até por de agências de fomento, incentivam a participação ativa dos alunos em projetos de inovação, assegurando que tenham os recursos necessários para desenvolverem ideias que podem se transformar em tecnologias de impacto real.

### **Desenvolvimento Artístico e Cultural:**

A IES reconhece a importância do desenvolvimento artístico e cultural como parte integral da formação acadêmica e do enriquecimento da comunidade. Para isso, promovemos uma série de atividades que incluem exposições, apresentações, oficinas e festivais culturais, que permitem aos alunos explorar e expressar sua criatividade. Essas iniciativas são alinhadas com as políticas culturais que buscam a valorização da arte e da cultura no contexto educacional, assegurando que as produções sejam amplamente divulgadas e acessíveis ao público. Além disso, programas de apoio e bolsas incentivam a participação dos alunos, garantindo que talentos artísticos sejam cultivados e destacados.

### **Programas de Bolsas e Fomento:**

Para garantir a sustentabilidade e a eficácia dessas ações, nossa faculdade investe em programas de bolsas que são fundamentais para apoiar os alunos em suas atividades de pesquisa, inovação e cultura. Esses programas são financiados principalmente com recursos próprios, mas ocorre também através de parcerias com agências de fomento, o que demonstra nosso compromisso com o incentivo ao desenvolvimento acadêmico em suas diversas formas. Essas iniciativas não só ampliam as oportunidades para os alunos, mas também promovem práticas que são reconhecidamente exitosas ou inovadoras, elevando o padrão de qualidade

de nossas atividades acadêmicas e contribuindo para a formação de profissionais capacitados e criativos.

Por fim, garantir a divulgação eficaz das ações acadêmico-administrativas da nossa faculdade, especialmente aquelas voltadas para a pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural, é essencial para fortalecer a reputação institucional, incentivar a participação da comunidade acadêmica e disseminar os resultados obtidos. Para alcançar esse objetivo, adotamos uma série de estratégias que asseguram que essas iniciativas sejam amplamente conhecidas e valorizadas tanto internamente quanto externamente.

### **1. Publicações Científicas e Artigos Acadêmicos:**

Uma das principais formas de divulgação é a publicação dos resultados de pesquisa e inovação em revistas científicas, periódicos acadêmicos e anais de congressos. Incentivamos nossos docentes e alunos a submeterem seus trabalhos a essas publicações, que são acessadas por uma vasta audiência de pesquisadores e profissionais. Além disso, mantemos periódicos próprios da instituição, nos quais publicamos artigos, relatos de experiências e projetos de destaque desenvolvidos em nossa faculdade.

### **2. Organização e Participação em Eventos Acadêmicos:**

Promovemos e participamos ativamente de congressos, seminários, simpósios, feiras de inovação, exposições artísticas e eventos culturais, tanto locais quanto nacionais e internacionais. Esses eventos servem como plataformas de divulgação, onde nossos alunos e docentes podem apresentar seus trabalhos, compartilhar ideias e estabelecer conexões com outros pesquisadores, profissionais e artistas. A organização de eventos próprios, como jornadas científicas e semanas acadêmicas, também garante a visibilidade das nossas ações.

### **3. Portal Institucional e Redes Sociais:**

O portal institucional da faculdade é uma ferramenta essencial para a divulgação de nossas ações. Nele, criamos seções específicas dedicadas à pesquisa, inovação e cultura, onde publicamos notícias, editais, projetos em andamento, e resultados de iniciativas acadêmicas.

Complementarmente, utilizamos as redes sociais da instituição para divulgar eventos, conquistas e produções, alcançando um público mais amplo e diverso, que inclui tanto a comunidade acadêmica quanto o público em geral.

#### **4. Boletins Informativos e Newsletters:**

Periodicamente, elaboramos boletins informativos e newsletters que destacam as principais ações e resultados da faculdade nas áreas de pesquisa, inovação e cultura. Esses materiais são distribuídos digitalmente para alunos, docentes, parceiros institucionais e ex-alunos, garantindo que todos estejam informados sobre as atividades em desenvolvimento e as oportunidades de participação.

#### **5. Parcerias com Mídias Locais e Especializadas:**

Estabelecemos parcerias com mídias locais, especializadas e educacionais para divulgar nossas ações em veículos de comunicação amplamente acessíveis. Reportagens, entrevistas e artigos em jornais, revistas e programas de rádio e TV locais ajudam a aumentar a visibilidade das nossas iniciativas e reforçam o papel da nossa faculdade como um centro de excelência acadêmica e inovação.

#### **6. Incentivo à Apresentação de Trabalhos:**

Incentivamos nossos alunos e docentes a apresentarem seus trabalhos em eventos externos, como congressos e conferências organizados por outras instituições de ensino e pesquisa. Para facilitar essa participação, oferecemos apoio logístico e financeiro, como subsídios para inscrições, transporte e hospedagem. Essas apresentações são uma forma eficaz de divulgar as ações da faculdade e de estabelecer redes de colaboração com outros centros de pesquisa e inovação.

#### **7. Plataformas Digitais de Pesquisa e Repositórios Institucionais:**

Criamos e mantemos repositórios institucionais digitais, onde todos os trabalhos de pesquisa, projetos de inovação e produções artísticas são armazenados e disponibilizados ao público.

Esses repositórios são indexados em plataformas de pesquisa acadêmica, garantindo que nossos trabalhos possam ser encontrados e acessados por pesquisadores de todo o mundo.

### **8. Programas de Rádio e Podcast's Educativos:**

Produzimos e divulgamos programas de rádio e podcasts educativos, nos quais discutimos temas relevantes sobre pesquisa, inovação e cultura, entrevistamos docentes e alunos, e apresentamos projetos de destaque. Esses conteúdos são distribuídos em plataformas digitais e emissoras parceiras, alcançando uma audiência diversa e ampliando o impacto das nossas ações.

### **9. Palestras, Workshops e Oficinas:**

Realizamos palestras, workshops e oficinas abertas ao público sobre temas ligados à pesquisa, inovação e cultura. Essas atividades são divulgadas amplamente, convidando a comunidade interna e externa a participar e se envolver com as iniciativas da faculdade. Essas interações não apenas divulgam as ações da faculdade, mas também fortalecem o engajamento da comunidade com nossas atividades.

## **3.5. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO**

A Faculdade Patos de Minas adota, como sendo um de seus princípios norteadores, as Atividade de Extensão Universitária, que funcionam como ferramentas de promoção do Processo de Ensino e Aprendizagem para os Cursos de Graduação Ofertados pela instituição, e, estas atividades extensionistas devem buscar:

# A indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, pois entende que somente um processo integrado permite uma formação completa dos sujeitos;

# A democratização dos saberes, por reconhecer que a educação é um direito de todos, sem distinção, e, por isso, o acesso à educação deve ser aberto;

# A relação de diálogo com a sociedade, já que a interação dialógica é fundamental para que todo o processo educativo possa ser irrigado pelas questões que envolvem a comunidade;

# A universalização das ações de extensão, o que significa que todos os públicos podem participar do ambiente universitário e de suas ações, bem como a extensão deve ser aberta à participação de todos os estudantes e professores da universidade;

# A educação permanente dos sujeitos envolvidos nas ações de extensão, por se constituir como uma ação que pode acontecer em todas as etapas da vida acadêmica do indivíduo, proporcionando momentos formais e informais de formação;

# O compromisso com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, por entender que as ações de extensão, para além do compartilhamento de saberes, são fontes de geração de novos conhecimentos;

# A melhoria da vida em sociedade colaborativa e solidária, por entender que a extensão possui um caráter emancipatório dos sujeitos envolvidos, que se empoderam de conhecimentos e técnicas passíveis de serem utilizadas em prol do progresso social e da melhoria da vida;

# A sustentabilidade, tanto socioambiental quanto econômico-financeira, para que o cuidado com o ambiente e com as finanças seja uma premissa dos processos de extensão;

# A democracia, a horizontalidade e a transparência da gestão, permitindo que todos possam ter conhecimento do gerenciamento das ações de extensão.

São consideradas como modalidades de atividades de extensão, assim definidas como possibilidade de atuação:

# Projetos;

# Cursos;

# Eventos de socialização cultural;

# Prestação de serviços;

# Licenciamento, cessão e fornecimento dos ativos de propriedade intelectual;

# Desenvolvimento de novos empreendimentos;

# Atividades formativas;

# Projetos de Pesquisa que envolvam a comunidade;

# Fórum, Jornadas e Semanas acadêmicas;

As ações de extensão universitária caracterizam-se como momentos privilegiados em que é possível estabelecer a interação dialógica entre os saberes acadêmicos e populares, dos indivíduos e das organizações, tendo como consequência a elaboração de novos conhecimentos, relevantes para a academia e para a comunidade.

A atividade de extensão é um espaço privilegiado para a comunidade acadêmica articular a difusão e a produção das diversas formas de conhecimento, o que possibilita perceber os problemas sociais e suas soluções.

Com o avanço da tecnologia, novas exigências, novas técnicas de aprendizagem, novas oportunidades e novas formas de conhecimento se tornam essenciais. Cumprindo seu papel, a faculdade vem desenvolvendo iniciativas, visando partilhar com a sociedade os conhecimentos obtidos com as atividades de ensino que são realizadas em seus cursos.

As Atividades de extensão são colocadas em prática mediante o oferecimento de cursos de Extensão/Expansão Cultural às comunidades interna e externa, nas mais variadas áreas do conhecimento humano, por meio de uma filosofia de interação Docente/Discente/Comunidade, que envolve órgãos e setores da Instituição.

É através da Extensão que conseguiremos viabilizar a relação transformadora entre a Instituição de Ensino e Sociedade.

As Atividades de Extensão tem o caráter realimentador do ensino e da iniciação científica e se dão por intermédio da integração Instituição/Comunidade e na contribuição para a melhoria dos aspectos sócio-político-econômicos, respondendo aos interesses da comunidade.

As ações de Extensão devem buscar capacitar a comunidade para perder a característica de uma Extensão apenas assistencialista. A prestação de serviços deverão convergir para produtos de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, buscando a transformação social que poderá ocorrer a partir da produção de conhecimentos.

Todo acadêmico ou professor vinculado à FPM pode, em tempo hábil, entrar com uma solicitação para participar de programa de bolsas de estudos fomentadas pela IES e/ou por agência de fomento (através do núcleo de iniciação científica e extensão) para viabilizar as atividades de extensão desde que esta esteja claramente caracterizada como extensão e que tenha objetivos claramente voltados para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e/ou regional.

Assim, a IES, tomando como parâmetros os padrões de qualidade referendados pelo MEC, desenvolve atividades de extensão, envolvendo corpo docente, discente e comunidade local sobre temas vinculados aos cursos existentes e incentivar a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o Setor Público e com o Setor Privado.

As ações acadêmico-administrativas prevista para a extensão da Faculdade Patos de Minas consideram por meio de práticas efetivas a melhoria da vida da comunidade externa assim como o seu acesso ao conhecimento científico possibilitando práticas inovadoras. Para isso as atividades de extensão são amplamente divulgadas a comunidade interna e externa assim como ofertadas bolsas e descontos na participação dos eventos da instituição.

Diante disso, podemos afirmar que as ações acadêmico-administrativas da nossa IES voltadas para a extensão estão plenamente alinhadas com as políticas institucionais e educacionais estabelecidas, refletindo nosso compromisso com a responsabilidade social e a interação transformadora entre a academia e a comunidade externa. Essas iniciativas são projetadas não apenas para enriquecer a formação dos nossos alunos, mas também para

contribuir efetivamente para a melhoria das condições sociais e econômicas da região em que estamos inseridos. Dessa forma temos as seguintes pontuações:

### **Conformidade com as Políticas de Extensão:**

Nossas ações de extensão seguem rigorosamente as diretrizes e políticas nacionais e institucionais, que estabelecem a extensão como um dos pilares fundamentais da educação superior. Através dessas ações, buscamos integrar o ensino e a pesquisa com as demandas sociais, promovendo o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. Todos os projetos de extensão são concebidos com base em diagnósticos sociais detalhados e em parceria com a comunidade, garantindo que as ações sejam relevantes e eficazes para atender às reais necessidades da população.

### **Impacto Social e Melhoria das Condições da Comunidade:**

A faculdade tem implementado diversas práticas extensionistas que visam diretamente a melhoria das condições sociais da comunidade externa. Esses projetos abrangem áreas como saúde, educação, cultura, meio ambiente e empreendedorismo, e são desenhados para gerar impactos positivos e duradouros. Por exemplo, projetos de atendimento odontológico, programas de alfabetização e inclusão digital, e iniciativas de preservação ambiental, dentre outros têm beneficiado milhares de pessoas, proporcionando acesso a serviços essenciais e promovendo o bem-estar coletivo.

### **Garantia de Divulgação no Meio Acadêmico:**

Para garantir que nossas ações de extensão sejam amplamente reconhecidas e divulgadas no meio acadêmico, adotamos uma abordagem integrada de comunicação. As atividades extensionistas são regularmente destacadas em nossos canais oficiais, como o portal institucional, redes sociais, newsletters e boletins informativos. Além disso, incentivamos a participação de alunos e docentes em congressos, seminários e eventos acadêmicos onde os resultados dos projetos de extensão podem ser compartilhados e discutidos com a comunidade científica e educacional. Essa divulgação fortalece o reconhecimento das nossas práticas e amplia o alcance dos impactos positivos gerados.

### **Estímulo por meio de Programas de Bolsas:**

Reconhecendo a importância da extensão como parte da formação acadêmica e social dos nossos alunos, a faculdade investe em programas de bolsas específicos para projetos de



extensão. Esses programas são financiados tanto com recursos próprios quanto por meio de parcerias com agências de fomento. As bolsas de extensão oferecem suporte financeiro aos alunos, permitindo que eles se dediquem integralmente aos projetos, desenvolvam habilidades práticas e adquiram uma visão ampliada do papel social da universidade.

### **Promoção de Práticas Exitosas e Inovadoras:**

As nossas ações de extensão são desenhadas para promover práticas que sejam não apenas eficazes, mas também inovadoras. Utilizamos abordagens pedagógicas e metodológicas que incentivam a criatividade e a inovação social, buscando soluções novas para problemas antigos e emergentes. Projetos que integram novas tecnologias, práticas sustentáveis e abordagens colaborativas têm sido reconhecidos por seu impacto e inovação, servindo como modelos para outras instituições e comunidades.

## **3.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE**

O conceito de Política Institucional da Produção Intelectual é muito mais do que um conjunto de normas e diretrizes destinadas a orientar a utilização dos recursos humanos e materiais envolvidos na produção de publicações, mas sim, o comprometimento da IES em fazer conhecidos os conhecimentos produzidos, por distintos veículos impressos ou eletrônicos, os resultados das construções científicas desenvolvidas em seu campus, sistematizando linhas de diretrizes que orientam e estimulam a produção e publicação intelectual desenvolvida na IES.

A Faculdade Patos de Minas realiza ações de estímulo à difusão das produções científico-tecnológicas e de inovação, em âmbitos interno e externo através de:

- a) Divulgação da produção científica pelos meios de comunicação social, das redes sociais, de portais de internet;
- b) Realização de reuniões científicas e de apresentação de resultados de pesquisas;
- c) Lançamento das novas edições das revistas próprias da IES;

- d) Mostras de Trabalhos científicos e semanas acadêmicas;
- e) Seminários sobre educação inclusiva;
- f) Trabalhos e apresentações voltados para a diversidade étnica – cultural;
- g) Dias de campo e tecnologias voltadas para a agricultura;
- h) Divulgação dos trabalhos realizados pelas diversas mídias tais como: Rádio, Rede Sociais, dentre outros;

Destaca-se que, a IES apoia a participação da comunidade acadêmica docente em congressos, simpósios dentre outros eventos externos que permitirão a divulgação das produções da IES.

A Faculdade Patos de Minas viabiliza ações de estímulo e difusão da produção acadêmica docente que se revertem em produções científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Incentivando a participação dos mesmos em eventos de âmbito local, nacional e internacional, a IES isenta o valor de publicação e apresentação de artigos de todos os docentes em suas Semanas Acadêmica anuais de cada curso, bem como institui um programa de auxílio a participação em eventos científicos – docentes, que prevê auxílio financeiro e fomento a participação dos mesmos nos mais diversos tipos de eventos acadêmicos para aprofundamento de conhecimento, que posteriormente é retransmitido aos acadêmicos de forma a inovar os saberes e ainda, prevê a organização e publicação de revistas acadêmico-científica.

É válido salientar que diversos docentes também já usufruíram de auxílio e incentivo para realização de mestrado e doutorado em outros locais, sendo que a instituição, sempre que possível, busca auxiliar na qualificação dos docentes até mesmo a nível *stricto sensu*.

### **3.6.1. Meios de Divulgação de Trabalhos e Produções Docentes**

A Revista ACTA CIENTÍFICA (ISSN-1984-0918) é uma publicação da FPM que tem por objetivo a publicação de trabalhos realizados no âmbito da Multidisciplinaridade com ênfase na integração dos cuidados em saúde. A classificação atual de acordo com o QUALIS/CAPES alocou a revista no estrato B3 a B5. A revista pode ser acessada por meio do link [www.faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/publicacoes](http://www.faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/publicacoes).

A prioridade é o fortalecimento da área da saúde de forma multidisciplinar sem, contudo deixar de abrir espaço para mostrar o que se está fazendo para o fortalecimento dos demais níveis e áreas de formação ofertadas. Assim embasamentos teóricos, experiências pedagógicas, experiências vividas em campo, no interior dos cenários de prática – Clínicas de Saúde da Família e Centros Municipais de Saúde, demais unidades, hospitais e faculdades sob a forma de artigos científicos, de revisão, relatos de caso, artigos didáticos e produtos do enfrentamento dos problemas vivenciados em campo aqui denominados de “Ação e Reação” poderão ser publicados.

Outra publicação é a revista PSICOLOGIA E SAÚDE EM BEBATE (ISSN-2446-922X), que é uma publicação científica periódica semestral, que publica resultados de pesquisa básica ou aplicada, relacionados à grande área de Biociência, com uma abordagem voltada para as diferentes vertentes da saúde e do meio ambiente. A revista pode ser acessada pelo link <https://psicodebate.wordpress.com/>

A Escola Superior de Negócios da FPM divulga chamada contínua para submissão de artigos e papers para a Virtua34, com ISSN 2526-5075.

A Virtua 34 – Revista Científica da Escola Superior de Negócios da Faculdade Patos de Minas (FPM) foi criada em 2016 e tem como missão publicar, semestralmente, artigos técnico-científicos escritos por pesquisadores de graduação e pós-graduação da FPM e de outros centros de pesquisa, estimulando a pesquisa e divulgação do conhecimento científico nas áreas de Ciências Administrativas, Ciências Contábeis e Engenharias.

A publicação online pode ser acessada pelo seguinte link: <http://www.esunfpm.net/virtua34>.

A FPM apresenta ainda a REVISTA DE ODONTOLOGIA CONTEMPORÂNEA – ROC, revista esta que destina-se à divulgação de evidências científicas abrangendo as mais diversas áreas

da Odontologia no âmbito da pesquisa básica, clínica, de educação e epidemiológica. A Revista de Odontologia Contemporânea (ROC) - ISSN 2594-8474, uma publicação de divulgação digital, com acesso aberto e totalmente gratuito, todos artigos liberados para download em PDF (Portable Document Format), seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento e incentivo a novas pesquisas (Licenciando Creative Commons – Attribution NonCommercialShare Alike 4.0 International CC BY-NC-AS 4.0); promovendo a divulgação de informações na área da Odontologia, destinadas aos professores pesquisadores, Cirurgiões dentistas clínicos e estudantes de graduação e pós-graduação, sempre com o objetivo de auxiliar no crescimento e disseminação de conhecimento e crescimento científico-tecnológico da área e no processo ensino-aprendizagem dos profissionais.

A publicação online pode ser acessada pelo seguinte link:

<https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/revista-de-odontologia-contemporanea>

Em ambas as revistas os estudantes são estimulados a publicar os trabalhos qualificados produzidos durante o curso.

Sendo assim, podemos afirmar que as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica da nossa faculdade são pilares fundamentais na promoção e valorização do conhecimento em suas diversas formas, abrangendo publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Essas iniciativas refletem nosso compromisso com a excelência acadêmica e o fortalecimento da reputação institucional, incentivando nossos docentes e alunos a se engajarem ativamente na criação e disseminação de saberes, da seguinte forma:

### **Promoção de Publicações Acadêmicas Diversificadas:**

Nossa faculdade incentiva e apoia a produção de publicações que abrangem uma ampla gama de áreas do conhecimento. Isso inclui:

1. Publicações Científicas: Incentivamos a realização de pesquisas rigorosas e a submissão de artigos a periódicos acadêmicos de alto impacto, contribuindo para o avanço do

conhecimento científico em diversas áreas. Além disso, promovemos a coautoria entre docentes e alunos, fortalecendo a integração entre ensino e pesquisa.

2. **Publicações Didático-Pedagógicas:** Valorizamos a produção de materiais didáticos e pedagógicos inovadores que contribuam para a melhoria do ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Esses materiais são utilizados como recursos valiosos em sala de aula e compartilham boas práticas pedagógicas que podem ser adotadas em outras instituições.

3. **Publicações Tecnológicas:** Incentivamos a produção de conteúdos que exploram o desenvolvimento e a aplicação de novas tecnologias, alinhadas às demandas do mercado e da sociedade. Essas publicações destacam as inovações tecnológicas desenvolvidas por nossa faculdade, promovendo a integração entre a academia e o setor produtivo.

4. **Publicações Artísticas e Culturais:** Reconhecemos a importância da produção artística e cultural como forma de expressão e reflexão crítica. Apoiamos os nossos docentes e alunos na criação de obras e estudos que enriqueçam o panorama cultural e artístico, contribuindo para o diálogo entre diferentes áreas do saber.

#### **Incentivo à Participação em Eventos Acadêmicos:**

Para ampliar o impacto das produções acadêmicas, nossa faculdade estimula a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional. Isso inclui, dentre outros:

1. **Conferências e Congressos:** Incentivamos a apresentação de trabalhos em conferências e congressos, que são oportunidades para compartilhar pesquisas, receber feedback construtivo e estabelecer redes de colaboração com outros pesquisadores.

2. **Seminários e Workshops:** Promovemos a participação em seminários e workshops que oferecem oportunidades de atualização e troca de conhecimentos em áreas específicas, contribuindo para o desenvolvimento contínuo dos nossos docentes.

3. **Feiras e Exposições Culturais:** No campo das artes e cultura, apoiamos a participação em feiras, exposições e festivais, que são plataformas para apresentar produções artísticas e culturais, além de fomentar o intercâmbio cultural.

### **Organização e Publicação de Revista Acadêmico-Científica:**

Um dos destaques das nossas ações de difusão da produção acadêmica é a organização e publicação de revistas acadêmico-científica própria, indexada no Qualis. Essas revistas servem como um veículo importante para a divulgação das pesquisas e estudos desenvolvidos por nossos docentes e alunos, além de acolher contribuições de pesquisadores externos, promovendo um diálogo interdisciplinar.

As revistas são cuidadosamente editada e revisada por um conselho editorial composto por especialistas em diversas áreas, garantindo a qualidade e a relevância dos artigos publicados.

A indexação no Qualis reforça o reconhecimento da revista no cenário acadêmico, aumentando sua visibilidade e impacto, e atraindo contribuições de alta qualidade de pesquisadores de todo o país e do exterior.

### **3.6.2. Regulamentos de Auxílio**

Seguem em anexo a este PDI:

- REGULAMENTO DE AUXÍLIO A INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PESQUISA (**ANEXO III**);
- REGULAMENTO DE AUXÍLIO A DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA FPM EM CAPACITAÇÕES PROFISSIONAIS, CAPACITAÇÕES PESSOAIS E OUTROS (**ANEXO IV**);
- REGULAMENTO DE AUXILIO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (**ANEXO V**).

### **3.7. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO**

A Política de Acompanhamento do Egresso da Faculdade Patos de Minas está fundamentada na possibilidade de discussão das ações que serão realizadas pela instituição voltadas para o desenvolvimento dos acadêmicos tendo em vista o aperfeiçoamento dos cursos e dos serviços prestados a fim de melhorar as competências e as habilidades dos discentes bem como a participação dos egressos nas distintas atividades que são oferecidas pela instituição.

Por meio da política de acompanhamento, a instituição acompanha o egresso tendo a possibilidade de traçar um mapeamento e sequencialmente a partir das informações obtidas construindo indicadores que permitem uma discussão e análise da qualidade dos cursos e oferecidos pela IES e a repercussão dos mesmos no mercado de trabalho e na sociedade. Deve-se levar em consideração que tais informações são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios cursos e para o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da IES.

Os egressos também são um dos segmentos avaliados pela CPA anualmente, os dados coletados pela CPA oportunizam conhecer o seu perfil e as contribuições que a instituição lhe oportunizou durante seu processo de formação e após esse processo.

No site da instituição há um espaço/aba destinado ao egresso, tanto para relato de experiências como de informação quanto a formação e mercado de trabalho, a disposição de um questionário próprio, oportuniza a instituição obter informações dos egressos quanto a sua inserção no mercado de trabalho.

A política de egressos também serve de apoio ao aluno durante a sua transição para o mercado de trabalho, uma vez que é de suma importância a continuidade da relação iniciada desde os primeiros semestres do curso de graduação. Tem-se o entendimento que a política de acompanhamento ao egresso não começa logo após a colação de grau. Ela deve se iniciar enquanto o aluno está se preparando para sair do âmbito acadêmico para atuar no mundo do trabalho. Neste momento ocorre a necessidade de orientações específicas para que o mesmo possa se sentir mais seguro e preparado para enfrentar o a competitividade do mercado atual.

Sendo assim as políticas de acompanhamento do egresso juntamente com o Programa de Acompanhamento de Egressos são ferramentas fundamentais e fontes de informações para a autoavaliação da Faculdade Patos de Minas garantindo a atualização das informações quanto a continuidade acadêmica e profissional, informações estas que conseguem prever, por meio de uma análise comparativa sobre egresso especialmente: formação e inserção do mercado de trabalho, o que subsidiará ações de melhoria na formação pretendida a atender as demandas sociais e mercadológicas.

### 3.7.1. Atuação dos Egressos da IES no Ambiente Socioeconômico.

Com a realização e aplicação dos questionários de autoavaliação, a FPM tem à disposição dados de acompanhamento profissional e a inserção dos egressos no mercado de trabalho. Além disso, permite a avaliação da eficácia dos serviços educacionais promovidos pela Instituição, à adequação das matrizes curriculares às demandas sociais e econômicas regionais e nacionais, bem como o acompanhamento de seus egressos em sua vida profissional. Também faz parte das políticas da IES a realização de atividades de responsabilidade social e cidadania como eventos, jornadas e outras atividades de extensão.

### 3.7.2. Visão Geral do Acompanhamento do Egresso.

De forma geral, podemos dizer que na nossa Instituição de Ensino Superior, o acompanhamento de egressos é uma prática estratégica e sistemática que visa monitorar e avaliar o desenvolvimento acadêmico e profissional dos nossos ex-alunos. Esse processo nos permite não apenas entender como os egressos estão se posicionando no mercado de trabalho ou na continuidade de suas jornadas acadêmicas, mas também identificar oportunidades de melhoria contínua em nossos programas de ensino.

#### **Mecanismo de Acompanhamento de Egressos:**

O acompanhamento de egressos é realizado por meio de um sistema estruturado que inclui a coleta, atualização e análise de dados sobre nossos ex-alunos. Esse sistema envolve várias etapas, abaixo algumas delas:

**1. Cadastro de Egressos:** Assim que os alunos se formam, eles são cadastrados em um banco de dados específico para egressos, onde são armazenadas informações sobre sua formação acadêmica, área de atuação e dados de contato.

**2. Pesquisas Regulares:** Periodicamente, realizamos pesquisas com os egressos para atualizar informações sobre sua trajetória profissional e acadêmica. Essas pesquisas incluem questionários que abordam aspectos como a situação de emprego, cargos ocupados, áreas de atuação, continuidade dos estudos (especializações, mestrados, doutorados) e percepções sobre a formação recebida na IES.



**3. Plataforma de Egressos:** Mantemos uma plataforma digital dedicada aos egressos, onde eles podem atualizar suas informações, acessar oportunidades de networking, vagas de emprego, eventos, e participar de fóruns de discussão. Essa plataforma também facilita o contato contínuo entre a IES e seus ex-alunos.

**4. Eventos de Confraternização e Networking:** Organizamos eventos presenciais e online, como encontros de ex-alunos e palestras com profissionais de destaque, que servem tanto para fortalecer o relacionamento com os egressos quanto para coletar informações atualizadas sobre suas trajetórias.

#### **Atualização Sistemática de Informações:**

A atualização das informações dos egressos é realizada de maneira contínua, com a IES mantendo contato frequente por meio de e-mails, redes sociais e a plataforma de egressos. Além disso, incentivamos os egressos a manterem seus dados atualizados na plataforma, oferecendo benefícios como acesso a cursos de extensão, webinars exclusivos e oportunidades de desenvolvimento profissional.

#### **Análise e Estudo Comparativo:**

Uma parte essencial do nosso acompanhamento de egressos envolve a realização de estudos comparativos que avaliam a relação entre a formação recebida na IES e a atuação profissional dos egressos. Esses estudos permitem identificar:

**1. Conformidade Curricular:** Avaliamos como o currículo e as competências desenvolvidas durante a graduação se refletem na prática profissional dos egressos, buscando identificar áreas onde a formação foi efetiva e onde há espaço para melhorias.

**2. Impacto da Formação:** Analisamos como a formação recebida contribuiu para a inserção dos egressos no mercado de trabalho, seu desempenho em diferentes setores e a progressão em suas carreiras.

**3. Necessidades de Atualização:** Identificamos áreas em que os egressos sentem a necessidade de mais preparação ou atualização, o que nos ajuda a ajustar os currículos e programas de ensino, garantindo que nossos cursos permaneçam alinhados com as exigências do mercado e as tendências acadêmicas.

**Resultados e Feedback:**

Os resultados obtidos a partir do acompanhamento de egressos são periodicamente analisados e discutidos em colegiados acadêmicos e comissões específicas da IES. Esses dados fornecem insights valiosos que orientam a revisão e atualização dos currículos, além de apoiar a criação de novos cursos e programas que atendam às demandas identificadas. Além disso, os feedbacks dos egressos são fundamentais para fortalecer o processo de melhoria contínua da qualidade de ensino oferecido pela nossa instituição.

**3.8. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO**

Pode-se compreender a internacionalização como o conjunto de ações – mobilidade acadêmica, intercâmbio bilateral, oferta de idiomas, disciplinas em língua estrangeira e cursos gerais, desenvolvimento de pesquisa, cooperação institucional, projetos internacionais, adesão a editais de programas de financiamento, oferta e participação em eventos internacionais, participação em projetos em rede internacional, formação de docentes e técnicos, entre muitas outras – que visam à consolidação e expansão da universidade, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, a favor do desenvolvimento e diálogo entre as culturas, da construção de uma sociedade mais justa e para a sustentabilidade das nações e do planeta.

A Faculdade Patos de Minas conta com o Programa de Internacionalização, articulado com este PDI onde prevê atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio no sentido de estimular as relações internacionais e mobilidade do corpo discente, docente e administrativo, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico, cultural e pessoal de todos os envolvidos.

A FPM trabalha no sentido de estabelecer convênios com Instituições estrangeiras para programas de mobilidade bilateral de alunos de graduação e pós-graduação; reuni informações sobre internacionalização; gerencia programas de intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação; estabelece uma rotina de monitoramento de oportunidades em educação e pesquisa internacionais, para posterior divulgação ao público específico (alunos, docentes, administrativos); estimula visitas de pesquisadores-visitantes para colaboração

científica com docentes da FPM; e estimula o desenvolvimento de projetos de pesquisa com instituições ou pesquisadores estrangeiros.

Com uma atuação e contribuição efetiva e indissociável do NIPEEI, tendo esta regulamentação própria e coordenação regulamentada. Por fim, são responsáveis por sistematizar os acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

Cabe ao Núcleo de Incentivo: Pesquisa, Ensino, Extensão e Internacionalização – NIPEEI da Faculdade Patos de Minas atuar como promotores desta Política, garantir, prever e apoiar os procedimentos para a implementação de ações em curto, médio e longo prazos, acompanhando, avaliando, monitorando e divulgando ações internacionalizadas, por meio de programas de cooperação e intercâmbio na celebração de convênios internacionais de ensino para discentes e docentes, objetivando:

- a) Sensibilizar a comunidade acadêmica para a necessidade e implantação de ações internacionais;
- b) Fortalecer a cultura e o preparo dos alunos para a participação em ações internacionais;
- c) Divulgar programas e eventos em âmbito internacional;
- d) Promover a participação de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo em ações de internacionalização;
- e) Garantir a criação de diretrizes e normas para a regulamentação das ações internacionalizadas;
- f) Desenvolver ações de extensão e pesquisa em parceria com instituições e/ou professores estrangeiros;
- g) Promover a participação de alunos e docentes em fóruns, redes e eventos internacionais;

- h) Fomentar a pesquisa em âmbito internacional;
- i) Participar de Programas Nacionais e Internacionais de fomento à internacionalização;
- j) Fomentar a mobilidade acadêmica de alunos da Graduação e da Pós-Graduação em Instituições estrangeiras;
- k) Implementar o uso da tecnologia da informação e ensino a distância para o desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas.

Considerando o que já foi exposto, podemos afirmar que a política institucional para a internacionalização da nossa Instituição de Ensino Superior (IES) é uma estratégia fundamental que visa ampliar o alcance global das nossas atividades acadêmicas, promovendo a cooperação internacional, o intercâmbio cultural e a mobilidade de estudantes e docentes. Esta política é coordenada por um grupo regulamentado e especializado, responsável por sistematizar e gerenciar acordos e convênios internacionais, assegurando que as nossas ações estejam alinhadas com as melhores práticas e tendências globais no campo da educação superior.

A internacionalização na nossa IES abrange diversas atividades que fortalecem a colaboração com instituições estrangeiras e promovem uma experiência acadêmica multicultural para nossos alunos e docentes:

**1. Programas de Cooperação Internacional:** Desenvolvemos e mantemos programas de cooperação com universidades e instituições de pesquisa de diferentes países. Esses programas incluem projetos conjuntos de pesquisa, co-orientação de teses e dissertações, e a organização de eventos acadêmicos internacionais, como conferências e seminários. A cooperação também abrange o compartilhamento de recursos educacionais e o desenvolvimento de currículos colaborativos, permitindo que nossos cursos incorporem perspectivas globais.

**2. Intercâmbio Estudantil e Docente:** Nossa política incentiva fortemente a mobilidade acadêmica, oferecendo oportunidades de intercâmbio para estudantes e docentes. Para os

estudantes, isso inclui a possibilidade de cursar parte de seus estudos em instituições parceiras no exterior, vivenciando diferentes culturas e sistemas educacionais, o que enriquece sua formação acadêmica e pessoal. Para os docentes, o intercâmbio proporciona experiências de ensino e pesquisa em outros contextos, além da oportunidade de estabelecer redes internacionais de colaboração.

**3. Programas de Mobilidade Internacional:** Além dos intercâmbios, promovemos a participação em programas de mobilidade internacional, que incluem estágios em empresas e organizações estrangeiras, programas de voluntariado, e cursos de curta duração em instituições de ensino de renome. Esses programas são desenhados para expandir as perspectivas dos participantes e fomentar a troca de conhecimentos em um ambiente global.

A coordenação das atividades de internacionalização é realizada pelo NIPEEI. Este grupo é composto por profissionais especializados em relações internacionais, com conhecimento profundo sobre a legislação educacional e os processos de mobilidade acadêmica global.

As principais responsabilidades desse grupo incluem:

**1. Sistematização de Acordos e Convênios:** O grupo é responsável por negociar, formalizar e gerenciar acordos e convênios internacionais. Esses acordos estabelecem as bases para a cooperação entre a nossa IES e as instituições parceiras, detalhando as condições para o intercâmbio de estudantes e docentes, a realização de projetos conjuntos, e a oferta de cursos e programas de duplo diploma.

**2. Regulamentação e Procedimentos:** Além de sistematizar os acordos, o grupo também desenvolve e implementa políticas internas que regulamentam os processos de mobilidade internacional, garantindo que todas as atividades sejam realizadas de acordo com as normas institucionais e as regulamentações internacionais. Isso inclui a gestão de vistos, a orientação para adaptação cultural, e o apoio na logística de viagens e acomodação.

**3. Monitoramento e Avaliação:** O grupo de internacionalização também monitora e avalia continuamente os programas de cooperação e intercâmbio, garantindo que eles atendam aos objetivos estratégicos da IES e proporcionem benefícios concretos para os participantes. A partir dessas avaliações, são feitas melhorias e ajustes nas políticas e

procedimentos, assegurando a eficácia e a qualidade das nossas iniciativas de internacionalização.

### **3.9. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA**

A comunicação da IES com a comunidade externa é de importância vital para o fortalecimento da sua missão educativa e social. Esta interação contínua e eficaz entre a IES e o público externo, que inclui alunos em potencial, famílias, empresas, ONGs, órgãos governamentais e a sociedade em geral, é essencial para o desenvolvimento sustentável da instituição e para o cumprimento de seu papel como agente de transformação social.

Uma comunicação clara e consistente com a comunidade externa ajuda a construir e fortalecer a imagem institucional da IES. Através de canais de comunicação bem geridos, a instituição pode destacar suas conquistas, inovações e contribuições para a sociedade, criando uma reputação de excelência acadêmica e compromisso social. Uma imagem institucional positiva atrai mais alunos, parcerias estratégicas e recursos, o que, por sua vez, fortalece ainda mais a instituição.

A comunicação eficaz com a comunidade externa é fundamental para atrair novos alunos e estabelecer parcerias. Por meio de campanhas de marketing, eventos de divulgação, e presença em mídias sociais e tradicionais, a IES pode informar sobre seus cursos, diferenciais, oportunidades de bolsas e vantagens competitivas. Além disso, ao comunicar suas atividades e impactos sociais, a IES torna-se mais atrativa para parcerias com empresas, ONG's e órgãos públicos, criando oportunidades de financiamento, projetos conjuntos e expansão de sua atuação.

A comunicação acessível e inclusiva com a comunidade externa é essencial para garantir que todas as camadas da sociedade tenham conhecimento sobre as oportunidades oferecidas pela IES. Isso inclui a divulgação de programas de bolsas de estudo, cursos de extensão, eventos culturais e científicos abertos ao público, e projetos de responsabilidade social. A comunicação eficaz ajuda a democratizar o acesso ao conhecimento e às oportunidades educacionais, promovendo a inclusão social.

A IES tem um papel significativo no desenvolvimento comunitário, e a comunicação é a chave para fomentar o engajamento da comunidade externa. Ao compartilhar informações sobre projetos de extensão, eventos, e pesquisas que visam resolver problemas locais, a IES incentiva a participação ativa da comunidade em suas iniciativas. Esse engajamento não só beneficia a comunidade, mas também enriquece a experiência acadêmica dos estudantes e a prática profissional dos docentes.

Manter uma comunicação aberta e transparente com a comunidade externa é fundamental para a prestação de contas da IES. A sociedade e os stakeholders esperam saber como os recursos são utilizados, quais são os resultados das pesquisas, e como a instituição contribui para o bem comum. A comunicação regular e transparente ajuda a construir confiança, legitima a atuação da IES e assegura o apoio contínuo da sociedade.

Uma comunicação ativa com a comunidade externa promove a troca de conhecimentos e experiências que podem levar à inovação. Ao compartilhar suas descobertas, desafios e sucessos com a comunidade, a IES pode incentivar colaborações que resultem em novas ideias, projetos e soluções para problemas complexos. Isso é particularmente importante em um mundo cada vez mais interconectado, onde a inovação muitas vezes surge da colaboração entre diferentes setores e disciplinas.

A comunicação eficaz entre a IES e a comunidade externa é essencial para o desenvolvimento regional. Através da divulgação de estudos e projetos que impactam diretamente a economia e a sociedade local, a instituição pode mobilizar recursos, influenciar políticas públicas e contribuir para o progresso econômico, social e cultural da região onde está inserida. Essa contribuição torna a IES um pilar central no desenvolvimento sustentável e na melhoria da qualidade de vida da população.

Diante disso podemos perceber que a comunicação da nossa Instituição com a comunidade externa é robusta e multifacetada, refletindo nosso compromisso em manter um diálogo contínuo e transparente com a sociedade. Essa comunicação é essencial para fortalecer os laços com a comunidade, divulgar nossas ações e atividades, e promover a integração entre a academia e a sociedade. Abaixo, são descritos alguns exemplos de como essa comunicação é realizada:

### **1. Website Institucional:**

O portal oficial da nossa IES é uma das principais ferramentas de comunicação com a comunidade externa. Nele, são disponibilizadas informações sobre cursos, eventos, projetos de extensão, pesquisas, processos seletivos, entre outros. O site é constantemente atualizado e serve como um ponto de referência para alunos, candidatos, empresas e a sociedade em geral.

### **2. Redes Sociais:**

A IES mantém perfis ativos em diversas redes sociais, como Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn. Através dessas plataformas, divulgamos notícias, eventos, conquistas acadêmicas, campanhas institucionais, e interagimos diretamente com a comunidade. As redes sociais também são usadas para responder a dúvidas e receber feedback, tornando-se um canal direto de comunicação com o público.

### **3. Boletins Informativos (Newsletters):**

A cada mês, a nossa IES envia boletins informativos eletrônicos para a comunidade externa, incluindo alunos, ex-alunos, parceiros, empresas e outras instituições. Esses boletins contêm atualizações sobre as atividades acadêmicas, projetos de pesquisa, eventos futuros, publicações recentes e oportunidades de colaboração.

### **4. Eventos Abertos à Comunidade:**

A IES organiza uma série de eventos abertos à comunidade externa, como palestras, seminários, workshops, feiras de profissões e semanas acadêmicas. Esses eventos são amplamente divulgados e visam promover o conhecimento, discutir temas relevantes para a sociedade e incentivar a participação ativa da comunidade.

### **5. Parcerias com Empresas e ONGs:**

Mantemos parcerias estratégicas com empresas, ONGs e outras instituições para o desenvolvimento de projetos que beneficiam a comunidade. Essas parcerias são comunicadas à sociedade através de press releases, eventos de lançamento e publicações nas nossas plataformas digitais, destacando o impacto social dessas colaborações.

### **6. Projetos de Extensão:**



Os projetos de extensão, que visam aplicar o conhecimento acadêmico para solucionar problemas da comunidade, são uma forma significativa de comunicação. A IES divulga esses projetos através de relatórios, mídias sociais, e eventos comunitários, além de publicações acadêmicas que relatam os resultados e impactos das ações desenvolvidas.

### **7. Revista Acadêmica e Científica:**

Publicamos regularmente uma revista acadêmica e científica que é distribuída tanto em formato físico quanto digital. Essa revista não apenas serve como um veículo para a disseminação de pesquisas e estudos, mas também é acessível à comunidade externa, promovendo o conhecimento gerado na IES para um público mais amplo.

### **8. Campanhas de Responsabilidade Social:**

A IES realiza campanhas de responsabilidade social que envolvem a comunidade externa em temas como sustentabilidade, saúde pública, inclusão social e direitos humanos. Essas campanhas são amplamente divulgadas através dos canais de comunicação da instituição e muitas vezes resultam em ações concretas, como coleta de alimentos, campanhas de doação de sangue, e projetos de conscientização.

### **9. Participação em Mídia Local:**

A IES frequentemente participa de entrevistas, reportagens e programas em mídias locais, como jornais, rádios e emissoras de TV. Isso inclui a participação de professores e pesquisadores como especialistas em determinados assuntos, a divulgação de eventos acadêmicos e culturais, e a apresentação de projetos de impacto social. Essas aparições ajudam a consolidar a presença da IES na comunidade e a demonstrar sua relevância social.

Por fim, os canais de comunicação externa da nossa IES são estruturados para assegurar a ampla divulgação de informações e promover a transparência institucional. Eles são essenciais para manter a comunidade informada sobre cursos, programas, projetos de extensão e pesquisa, além de garantir acesso a documentos institucionais relevantes e resultados de avaliações. A seguir, descreve-se resumidamente como esses canais operam:

### **1. Divulgação de Cursos, Programas e Atividades:**

**Website Institucional:** O portal oficial da IES é o principal canal para a divulgação de informações sobre cursos de graduação e pós-graduação, programas de extensão, e pesquisas. O site oferece descrições detalhadas dos cursos, requisitos, datas de inscrições e detalhes sobre programas acadêmicos e de pesquisa, permitindo que o público interessado encontre informações atualizadas e completas.

**Redes Sociais:** Utilizamos plataformas de redes sociais, como Facebook, Instagram, LinkedIn e Twitter, para promover cursos, eventos e programas da IES. Postagens regulares incluem anúncios de novas turmas, informações sobre eventos acadêmicos e culturais, e atualizações sobre iniciativas de extensão e pesquisa.

**Boletins Informativos:** Enviamos newsletters periódicas para a comunidade externa, incluindo ex-alunos, parceiros e interessados, com informações sobre novos cursos, programas, projetos de extensão e resultados de pesquisas. Esses boletins fornecem uma visão geral das atividades da IES e atualizações sobre as áreas acadêmicas e de pesquisa.

## **2. Publicação de Documentos Institucionais Relevantes:**

**Portal de Documentos:** Disponibilizamos um portal específico dentro do website institucional para a publicação de documentos institucionais relevantes, como planos de desenvolvimento institucional, relatórios anuais, e atas de reuniões. Esse portal é acessível ao público e atualizado regularmente para garantir que as informações estejam sempre disponíveis.

**Revista Acadêmica e Científica:** Nossa revista acadêmica e científica publica artigos e estudos de pesquisa realizados pela IES, bem como outros documentos relevantes que refletem o impacto e a contribuição da instituição no campo acadêmico e científico.

## **3. Mecanismos de Ouvidoria:**

**Ouvidoria:** A IES possui um serviço de ouvidoria que funciona como um canal de comunicação direto entre a instituição e a comunidade externa. Os cidadãos, alunos e funcionários podem utilizar a ouvidoria para fazer denúncias, sugestões ou reclamações. A ouvidoria atua de forma independente para garantir que as questões sejam tratadas de maneira justa e transparente.

#### 4. Acesso às Informações sobre Avaliações Internas e Externas:

**Relatórios de Avaliação:** Publicamos relatórios detalhados sobre as avaliações internas e externas realizadas pela IES. Esses relatórios estão disponíveis no website institucional e no portal de documentos, oferecendo uma visão clara sobre o desempenho da instituição e as áreas de melhoria identificadas.

**Eventos de Divulgação:** Organizamos eventos, como conferências e webinars, para apresentar os resultados das avaliações internas e externas. Esses eventos proporcionam uma plataforma para discutir as conclusões das avaliações e as ações de melhoria que estão sendo implementadas.

#### 5. Instância Específica que Atua Transversalmente:

**Coordenação de Comunicação Institucional:** A IES conta com uma coordenação de comunicação institucional que atua de forma transversal, integrando diferentes áreas da instituição. Esta coordenação é responsável por garantir a consistência e a coerência das mensagens institucionais e por coordenar a divulgação de informações entre os diversos departamentos e unidades acadêmicas.

#### 6. Outras Ações Reconhecidamente Exitosas ou Inovadoras:

**Plataformas de Feedback Online:** Implementamos plataformas de feedback online onde alunos, ex-alunos e a comunidade podem avaliar cursos, programas e eventos. Essas plataformas facilitam a coleta de opiniões e sugestões, permitindo que a IES ajuste suas práticas com base no feedback recebido.

**Sistemas de Alertas e Notificações:** Utilizamos sistemas de alertas e notificações para informar rapidamente sobre eventos importantes, mudanças em processos acadêmicos e oportunidades especiais. Esses sistemas garantem que a comunidade externa esteja sempre atualizada sobre as atividades da IES.

### 3.10. COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA

A comunicação eficaz da FPM com a comunidade interna é fundamental para o funcionamento harmonioso e eficiente da instituição. Essa comunidade inclui alunos, professores, funcionários administrativos e gestores, todos com um papel crucial no cumprimento da missão educacional da IES.

Uma comunicação interna clara e contínua é essencial para garantir que todos os membros da comunidade da IES estejam alinhados com os objetivos institucionais e as estratégias adotadas para atingi-los. Quando professores, funcionários e alunos compreendem a visão e as metas da instituição, eles podem trabalhar de maneira mais coesa e coordenada, contribuindo para a realização dos objetivos comuns. A comunicação eficaz dentro da IES promove um ambiente de trabalho colaborativo, onde ideias podem ser compartilhadas livremente e onde o trabalho em equipe é incentivado. Isso é particularmente importante em um ambiente educacional, onde a colaboração entre departamentos, cursos e áreas de atuação pode levar a inovações pedagógicas, melhorias nos processos de ensino e aprendizagem e ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

A comunicação interna também desempenha um papel vital no desenvolvimento pessoal e profissional de todos os membros da comunidade. Através de canais de comunicação bem estabelecidos, a IES pode informar seus professores e funcionários sobre oportunidades de capacitação, treinamentos, eventos acadêmicos, e programas de desenvolvimento de carreira. Para os alunos, a comunicação eficaz oferece acesso a informações sobre orientação acadêmica, programas de estágio, e outras oportunidades de crescimento educacional e profissional. Quando a comunicação interna é aberta e acessível, ela incentiva o engajamento e a participação ativa dos membros da comunidade. Alunos, professores e funcionários que se sentem bem informados e ouvidos têm maior probabilidade de se envolver em atividades acadêmicas, administrativas e culturais, contribuindo para um ambiente acadêmico mais dinâmico e inclusivo.

A tomada de decisão em uma IES é um processo que envolve a colaboração e o consenso de diversos setores. A comunicação eficaz assegura que as informações necessárias estejam disponíveis e acessíveis a todos os envolvidos, facilitando decisões mais informadas e, portanto, mais eficazes. Isso inclui a comunicação clara sobre mudanças institucionais, novos regulamentos, ou a introdução de novas tecnologias e metodologias. A comunicação

transparente entre os diferentes níveis da IES é crucial para construir e manter a confiança entre todos os membros da comunidade. Quando a administração comunica claramente suas ações, decisões e os motivos por trás delas, cria-se um ambiente de transparência que reduz rumores, mal-entendidos e inseguranças. Essa transparência é fundamental para criar um ambiente de confiança e respeito mútuo.

Em situações de crise, como mudanças abruptas ou emergências, uma comunicação interna bem estruturada é essencial para gerenciar a situação de forma eficiente. A capacidade de disseminar informações rapidamente e de maneira clara pode ajudar a mitigar os impactos de uma crise, garantir a segurança de todos e manter a continuidade das operações acadêmicas e administrativas. A comunicação eficaz permite o fluxo constante de feedback entre todos os níveis da instituição. Esse feedback é essencial para a identificação de áreas que necessitam de melhorias e para a implementação de mudanças que tornem os processos internos mais eficientes. Através de canais de comunicação abertos, os membros da comunidade podem sugerir melhorias e compartilhar suas experiências, contribuindo para o aprimoramento contínuo da IES.

Quando a comunicação é eficaz, os membros da comunidade interna sentem-se mais conectados à instituição. Eles entendem seu papel dentro da IES, o valor de suas contribuições e se identificam com a missão e os valores da instituição. Esse sentimento de pertencimento é crucial para criar um ambiente positivo e motivador, onde todos se sintam valorizados e parte integral do sucesso coletivo. A comunicação interna eficiente ajuda a integrar os diferentes setores e departamentos da IES, promovendo uma cultura de cooperação e troca de informações. Essa integração é fundamental para a realização de projetos interdisciplinares, o desenvolvimento de novas iniciativas e a resolução de problemas que exigem a colaboração entre várias áreas.

No âmbito institucional, o aluno conta com um serviço de atendimento individualizado, realizado em um primeiro instante através de seus professores, e posteriormente pela coordenação de curso, integrado aos setores financeiro e de administração acadêmica.

O Portal Educacional da FPM conjuntamente com a CPA são as principais ferramentas de comunicação atuando na convergência dos serviços aos alunos, professores, funcionários e à comunidade externa. A página na web se presta, com indubitável eficiência e eficácia, à

comunicação entre todos que se envolvem no processo educacional, quer na esfera do ensino, da pesquisa ou da extensão.

A área restrita do Portal a alunos, professores e funcionários cobre boa parte das interações necessárias ao funcionamento cotidiano da instituição. Lá alunos e professores tem acesso às mais diversas funcionalidades que apoiam suas interações e a deles com os canais formais da Faculdade.

Todos os docentes e funcionários do curso tem à disposição contas pessoais de e-mail institucional para que possam estabelecer uma comunicação simples, direta e sem burocracias no seu dia-a-dia.

Os cursos adotam ferramentas da internet que possibilitam a comunicação e a intercomunicação. Não há como alcançar os objetivos dos cursos sem o uso da internet. Os cursos usufruem das funcionalidades do Portal, tais como: lançamento de notas, frequência, conteúdo ministrado e permite o diálogo permanente entre professores e alunos.

Da mesma forma, todos os alunos, no ato da matrícula acadêmica, são solicitados a si cadastrarem no Portal, obtendo um login e senha. Seus endereços eletrônicos são parte integrante desse cadastro permitindo a comunicação bidirecional (aluno-professor) e multidirecional (incluindo a coordenação de curso, os colegas de turma e também as áreas de apoio ao discente) incluindo a Ouvidoria.

A comunidade acadêmica recebe, periodicamente, o Informativo FPM. Trata-se de um espaço no portal eletrônico que contém as principais notícias da universidade na forma de notas curtas e rápidas.

Os cursos também mantem quadros/murais para avisos e divulgação de notícias diversas de interesse específico de alunos e professores, possibilitando de forma clara e transparente o acesso a informação por meio de canais diversificados. Favorece ainda que toda comunidade acadêmica se aproprie dos resultados obtidos pela CPA que ao certo oferece insumos para a previsão de melhorias para a IES.

Quanto a CPA é livre a participação anual e anônima de toda comunidade acadêmica, neste processo é oportunizado ao aluno apontar quais as questões merecem maior atenção da IES no atendimento a esta comunidade, além das questões previamente selecionadas (questionário), há um espaço no instrumento para que o discente, docente, técnicos administrativos e egressos escrevam livremente as suas opiniões.

Podemos dizer dessa forma que a comunicação da Instituição com a comunidade interna é cuidadosamente planejada para garantir a transparência institucional e o acesso equitativo à informação por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Essa comunicação é realizada por meio de canais diversificados, tanto impressos quanto virtuais, que promovem a ampla disseminação de informações e estimulam a participação ativa de alunos, professores, funcionários e gestores.

A seguir, descreve-se como essa comunicação ocorre, destacando suas principais características e impacto:

### **1. Transparência Institucional:**

A IES adota um compromisso firme com a transparência institucional, garantindo que todas as ações, decisões e resultados sejam comunicados de maneira clara e acessível à comunidade interna. Isso inclui a divulgação de políticas institucionais, processos decisórios, utilização de recursos e planejamento estratégico. A transparência é fundamental para criar um ambiente de confiança e participação, onde todos os membros da comunidade se sentem informados e envolvidos nos rumos da instituição.

### **2. Canais Diversificados de Comunicação:**

#### **- Meios Virtuais**

**Website Institucional:** O portal oficial da IES é uma plataforma central para a comunicação interna, onde são publicadas notícias, avisos, e documentos importantes. Esse portal é acessível a toda a comunidade acadêmica e oferece uma interface amigável para facilitar o acesso às informações.

**Intranet:** A IES possui uma intranet dedicada que serve como um hub de comunicação para alunos, professores e funcionários. Na intranet, são disponibilizados documentos institucionais, calendários acadêmicos, comunicados oficiais, e relatórios de atividades, garantindo que todos tenham acesso rápido e fácil às informações necessárias.

**Redes Sociais e E-mails Institucionais:** Utilizamos redes sociais e sistemas de e-mail institucional para disseminar rapidamente informações e atualizações relevantes. Essas ferramentas permitem uma comunicação ágil e direta com toda a comunidade interna, abrangendo desde anúncios urgentes até convites para eventos e oportunidades de desenvolvimento.

### **-Meios Impressos**

**Boletins Informativos:** A IES publica boletins impressos periódicos que são distribuídos em pontos estratégicos do campus. Esses boletins incluem notícias, resultados de avaliações, informações sobre eventos acadêmicos e culturais, e outras comunicações relevantes.

**Painéis Informativos:** Espalhados pelo campus, os painéis informativos exibem anúncios, resultados de avaliações, e comunicados importantes, garantindo que a informação esteja visível e acessível a todos, independentemente do acesso a meios digitais.

### **3. Divulgação dos Resultados das Avaliações Internas e Externas:**

A IES assegura que os resultados das avaliações internas e externas sejam amplamente divulgados para a comunidade acadêmica.

**Relatórios Disponibilizados Online:** Relatórios completos sobre as avaliações institucionais são disponibilizados na intranet e no website institucional, permitindo que todos os membros da comunidade possam acessá-los e compreender os pontos fortes e áreas de melhoria identificados.

**Sessões de Feedback:** Além de disponibilizar os relatórios, a IES organiza sessões de feedback, como reuniões e webinars, onde os resultados das avaliações são apresentados e



discutidos. Essas sessões permitem que a comunidade interna participe ativamente do processo de melhoria contínua, oferecendo sugestões e críticas construtivas.

#### 4. Disponibilização de Ouvidoria:

A IES mantém um serviço de ouvidoria que funciona como um canal de comunicação direto entre a comunidade interna e a administração da instituição.

**Acesso Facilitado:** A ouvidoria pode ser acessada tanto presencialmente quanto por meio de formulários online, garantindo que todos os segmentos da comunidade possam registrar suas questões, sugestões ou reclamações de forma conveniente.

**Atuação Transparente:** A ouvidoria opera com total transparência, relatando periodicamente as principais demandas e as medidas tomadas em resposta, contribuindo para a melhoria das práticas institucionais e o fortalecimento da relação entre a gestão e a comunidade acadêmica.

A Faculdade Patos de Minas propõe este Projeto de Ouvidoria que, por sua vez, está localizada dentro do centro de atendimento psicopedagógico. Ele atende o aluno tanto no que se refere ao aspecto psicológico quanto ao aspecto pedagógico, tendo em vista a necessidade de acompanhamento dos discentes, docentes e pessoal técnico administrativo e público externo da IES que apresentarem dificuldades acadêmicas, representando um agente de mudança na medida em que suas proposições se materializam em iniciativas de caráter estruturador suscetíveis de promover a modernização democrática da Instituição com a implantação de mais justiça, mais eficácia, maior participação da comunidade acadêmica e da sociedade nas suas decisões.

O projeto da Ouvidoria, de acordo com a Resolução nº 1, de 26 de Maio de 2008, sujeito a alterações e sugestões, se faz absolutamente necessário, tendo em vista a constante busca da IES pela excelência dos serviços prestados. O ouvidor nomeado pela Faculdade Patos de Minas exerce suas funções de forma harmônica, porém com independência e autonomia, seu papel é bem mais amplo do que somente ouvir queixas, denúncias, críticas, encaminhar sugestões e solicitar informações.

Serão competências da Ouvidoria segundo o regimento:

- I. Desenvolver atividades que propiciem o bem-estar da comunidade acadêmica refletida em ações construtivas a favor dos mesmos;
- II. Contribuir para a elevação do nível de produtividade dos discentes, docentes e funcionários administrativos, de um modo geral;
- III. Estimular uma melhor condição de atendimento aos alunos, professores e funcionários em geral;
- IV. Analisar e responder as ponderações enviadas ao site institucional no item ouvidoria;
- V. Repassar informações a CPA, importantes para solução de problemas e melhoria de serviços;
- VI. Apresentar ao público acadêmico e à Direção Geral, relatório das demandas e soluções.

### **5. Fomento à Manifestação da Comunidade:**

A comunicação interna da IES também é projetada para fomentar a manifestação e o engajamento da comunidade.

**Enquetes e Fóruns:** A IES utiliza enquetes e fóruns virtuais para coletar a opinião da comunidade acadêmica sobre diferentes aspectos da vida institucional. Essas ferramentas permitem que alunos, professores e funcionários expressem suas opiniões e contribuam diretamente para as decisões institucionais.

**Caixas de Sugestões:** Caixas de sugestões, tanto físicas quanto virtuais, são disponibilizadas para que os membros da comunidade possam compartilhar suas ideias e preocupações anonimamente, se desejarem. Essas sugestões são regularmente revisadas e consideradas pela administração.

### **6. Geração de Insumos para Melhoria da Qualidade Institucional:**

As informações coletadas através dos diversos canais de comunicação são cuidadosamente analisadas e utilizadas para orientar as decisões estratégicas e operacionais da IES.

**Planejamento e Implementação de Melhorias:** As sugestões, reclamações e resultados das avaliações são transformados em insumos para o planejamento e a implementação de

melhorias nas políticas institucionais, nos processos acadêmicos e nas práticas administrativas.

**Monitoramento e Ajustes Contínuos:** A IES adota uma abordagem de monitoramento contínuo das ações implementadas, ajustando-as conforme necessário para garantir que as melhorias sejam eficazes e estejam alinhadas com as expectativas da comunidade interna.

### 3.11. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O Apoio ao discente busca sanar as dificuldades e motivar os mesmos a participarem de todas as atividades e projetos ofertados pela IES. Diante disso, coloca à disposição dos alunos a monitoria, iniciação científica, participação de programas de extensão, eventos diversos, de natureza educacional, cultural, social e científica, como estratégia do processo ensino-aprendizagem, fazendo parte ainda ações da ouvidoria, CPA, coordenação acadêmica, secretaria acadêmica, nivelamentos, psicopedagógico, coordenadores acadêmicos, setor financeiro, jurídico com encaminhamentos a bolsas com recursos próprios e governamentais como FIES e o psicopedagógico.

O atendimento extraclasse ao acadêmico é realizado pela Coordenação do Curso, pelos Professores em regime de trabalho de Tempo Integral e Tempo Parcial, pedagoga, psicólogos, coordenador acadêmico, secretaria acadêmica com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo núcleo destinado ao apoio psicopedagógico aos discentes e docentes.

Cada setor exerce uma função na parte de apoio a esse discente, a secretaria fornece a documentação necessária para o dia a dia dos discentes, os coordenadores auxiliam no acompanhamento de disciplinas, atividades extraclases, atividades complementares a serem desenvolvidas, já os setores financeiro e jurídico auxiliam os discentes que apresentam dificuldades financeiras e encaminham os mesmos a buscar bolsas em programas governamentais e também verificam a possibilidade de bolsas com recursos próprios.

Sendo assim, cabe ao Coordenador acompanhar o desenvolvimento discente e apoiar as suas atividades acadêmicas, em consonância com o professor da disciplina ou conteúdo que requer a atividade de nivelamento, recebendo o auxílio dos docentes, especialmente, na orientação

para o processo de aprendizagem, na elaboração de trabalhos de graduação, nas atividades complementares e nos estágios curriculares e extracurriculares. Norteia esta política de apoio aos estudantes, as seguintes diretrizes:

- Oferecer apoio psicopedagógico ao estudante, na busca de soluções de fatores subjacentes às suas atividades cotidianas, que contribuem frequentemente para a eclosão de desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento acadêmico, resultando muitas vezes na desistência/evasão;
- Atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer ao acadêmico o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais;
- Suprir as carências de informação e sustentação psicológica na opção profissional, que frequentemente se fazem refletir no desempenho acadêmico e na saúde mental do estudante;
- Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos que apresentem deficiências permanentes ou temporárias, adequando os espaços e equipamentos da IES, qualificando seu pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los;
- Criar o Portal do Estudante, integrado às redes sociais, com o objetivo de disponibilizar na *homepage* informações importantes da vida acadêmica;
- Centralizar e padronizar a divulgação de oportunidades de estágio dentro da IES, apoiando os estudantes na procura de Estágios e colocação profissional;
- Intensificar os programas de bolsa;
- Atendimento na ouvidoria.

A Política de Apoio aos Discentes contempla a implantação de programas diversificados de acolhimento e permanência dos acadêmicos, buscando o pleno desenvolvimento do corpo discente, considerando a promoção do bem-estar e desenvolvimento integral do estudante, condição essencial aos processos de aprendizagem e ao sucesso acadêmico, pessoal e

profissional. Prevendo atividades tais como: apoio ao desenvolvimento acadêmico, suporte psicossocial, acesso às atividades socioculturais e econômicas, além de disponibilizar o acesso e o atendimento do discente em todos os setores pedagógicos-administrativos da instituição.

Destacando abaixo as ações inovadoras de atendimento discente:

### **3.11.1. Estímulos à Permanência**

Além de preparar para uma profissão, a Faculdade Patos de Minas tem como propósito preparar o cidadão para o enfrentamento das dificuldades surgidas no decurso da vida em sociedade. Cada aluno é encarado pela Instituição como um sujeito com possibilidade de atuar em ações coletivas, de compreender e participar do contexto em que vive e de fazer uma avaliação ética dos problemas emergidos na sociedade.

O incentivo ao estudo e a permanência é uma prática que permeia cada curso, com a adoção de programas especiais desenvolvidos paralelamente com vistas ao nivelamento do aluno, desde a sua classificação no processo seletivo.

Outra forma de auxiliar o aluno é o setor de Psicopedagogia que visa dar acompanhamento psicológico aos alunos que dele necessitarem.

O trabalho de monitoria é outro incentivo a permanência do aluno, onde o mesmo tem a possibilidade de sanar suas dificuldades e ter orientação quanto a trabalhos e apoio nos seus estudos.

### **3.11.2. Mecanismos de Nivelamento**

Denomina-se Nivelamento Acadêmico o procedimento acolhido pela instituição, com o intuito de dar oportunidade de acompanhamento aos alunos que apresentem dificuldades de aproveitamento em determinadas disciplinas/componentes curriculares.

O projeto de nivelamento é estruturado atendendo ao PDI, ao PPI e também aos critérios de avaliação seguidos pela CPA na realização da autoavaliação institucional, bem como em resposta ao sugerido pelo relatório de avaliação externa do MEC/INEP.

O nivelamento que é oferecido pela IES aos alunos objetiva suprir as carências pedagógicas dos mesmos. São oferecidas aulas das disciplinas que os discentes apresentam dificuldades em horário extra turno com professores da IES com domínio de conhecimento. As inscrições são realizadas na Secretaria e o aluno não tem nenhum gasto.

As aulas do Nivelamento Acadêmico acontecem em horários extras e são ministradas pelos professores da própria IES, de acordo com o conteúdo a ser nivelado.

Os professores responsáveis pelo atendimento devem apresentar à Coordenação do Curso relatórios dos alunos atendidos semestralmente.

### **3.11.3. Monitoria**

São competências do monitor segundo o regimento institucional:

I. Participar, juntamente com o professor responsável pelas atividades de ensino, pesquisa e extensão, em tarefas condizentes com seu grau de conhecimento e experiência, no planejamento das atividades, no planejamento de aulas, no processo de avaliação, na orientação aos alunos e na realização de trabalhos práticos e experimentais;

II. Participar na prática do ensino, constituindo-se em elo entre professor e aluno, sempre sob supervisão do professor responsável pela disciplina;

III. Desenvolver as atividades previstas no plano de trabalho definido pelo docente responsável, sob orientação e supervisão do mesmo;

IV. Cumprir os horários pré-estabelecidos para os plantões de monitoria;

V. Estar disponível para orientar os colegas na execução de trabalhos e auxiliá-los nas dúvidas;

- VI. Afixar, junto à coordenação, seus horários de plantão;
- VII. Preencher corretamente a Ficha de Ponto de Monitoria e entregá-la até o 5º (quinto) dia do mês subsequente à secretaria da faculdade;
- VIII. Colaborar com a integração entre os estudantes, professor da disciplina e a faculdade;
- IX. Avaliar o andamento da área e/ou disciplina, do ponto de vista discente;
- X. Participar ativamente dos encontros anuais de iniciação científica, pesquisa e extensão da FPM, bem como de outros eventos promovidos pela Instituição tais como: seminários, cursos, debates, sessões de estudo e experiências de trabalhos acadêmicos diversos.

A Faculdade determina para que sejam ofertadas a Monitoria em determinadas disciplinas, que estas apresentem as seguintes características:

- I. Conteúdos mais complexos que exijam maior concentração;
- II. Conteúdos com um grande número de aulas.

A Monitoria não implica vínculo empregatício, podendo até ser remunerada e será exercida sob a orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas, correspondentes à carga horária regular de disciplina curricular.

#### **3.11.4. Atendimento Psicopedagógico**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico Institucional está a cargo de profissional habilitado, contratado pela Mantenedora e designado através de ato formal do Diretor Geral, tendo como finalidade principal implementar atividades de autoconhecimento, cultura e lazer para todos os componentes. O psicopedagogo institucional se reuni com docentes e/ou discentes dos cursos sempre que julgar necessário, por iniciativa própria ou por solicitação da Direção e Coordenação Acadêmica.

Art. 48. São competências do Psicopedagogo:

- I. Desenvolver atividades para minimizar o nível de tensão das pessoas, que refletirá em ações construtivas a seu favor e da própria Instituição;
- II. Elevar o nível de produtividade dos alunos, professores e funcionários administrativos, de modo geral;
- III. Estimular a modelagem de pessoas para que se tornem mais confiantes, mais criativas;
- IV. Estimular uma melhor condição de atendimento aos alunos, frente a uma demanda de complexidade existente no mundo atual;
- V. Desenvolver projetos que envolvam o corpo docente, discente e apoio técnico administrativo;
- VI. Delegar competências quando necessário, para o bom andamento dos seus serviços;
- VII. Exercer as demais atribuições próprias do cargo prevista em lei e neste Regimento.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPD) da nossa Instituição de Ensino Superior (IES) é uma instância estratégica que desempenha um papel crucial no atendimento discente, abrangendo tanto os setores pedagógicos quanto os administrativos. A atuação do NAPD é fundamentada na visão de que o suporte psicopedagógico integral é essencial para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional dos alunos, garantindo que eles possam superar desafios e maximizar seu potencial dentro da instituição.

A instância do (NAPD) da nossa Instituição tem se destacado pela implementação de várias ações reconhecidamente exitosas e inovadoras, que contribuem significativamente para o desenvolvimento acadêmico, pessoal e profissional dos alunos. A seguir, são descritos alguns exemplos dessas ações:

### **1. Programa de Apoio ao Desempenho Acadêmico:**



Este programa é uma iniciativa inovadora que identifica precocemente alunos com dificuldades acadêmicas e oferece suporte personalizado para melhorar seu desempenho. Utilizando dados de avaliações e feedback dos professores, o NAPD desenvolve planos de intervenção específicos para cada aluno, que podem incluir tutorias, sessões de aconselhamento psicopedagógico e workshops focados em habilidades de estudo. Esse programa tem sido reconhecido por sua eficácia na redução de taxas de reprovação e evasão.

## **2. Oficinas de Inteligência Emocional:**

O NAPD promove regularmente oficinas de inteligência emocional voltadas para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais entre os alunos. Essas oficinas abordam temas como gestão do estresse, resolução de conflitos, e desenvolvimento de resiliência. A inovação deste programa está na sua abordagem integrada, que combina técnicas de psicologia positiva com estratégias de coaching acadêmico, resultando em um impacto positivo no bem-estar e no desempenho acadêmico dos participantes.

## **3. Projeto de Acompanhamento de Egressos:**

O NAPD coordena um projeto de acompanhamento de egressos, que mantém contato com ex-alunos para monitorar sua inserção no mercado de trabalho e sua continuidade na vida acadêmica. Esse projeto é inovador porque utiliza uma plataforma digital para coletar e analisar dados dos egressos, permitindo à IES adaptar seus programas acadêmicos às demandas do mercado e às necessidades dos alunos, com base em evidências concretas. Além disso, o projeto facilita o networking entre ex-alunos e a comunidade acadêmica.

## **4. Programa de Nivelamento Acadêmico Integrado:**

O Programa de Nivelamento Acadêmico Integrado é uma ação que visa garantir que todos os alunos tenham uma base sólida para o sucesso acadêmico, independentemente de suas formações anteriores. O NAPD, em parceria com as coordenações de curso, oferece módulos de nivelamento em disciplinas fundamentais, como Matemática e Português, utilizando uma metodologia híbrida que combina aulas presenciais com recursos de aprendizagem online. Este programa é reconhecido por sua flexibilidade e eficácia em preparar os alunos para os desafios acadêmicos.

## **5. Monitoria Interativa com Suporte Psicopedagógico:**

O NAPD desenvolveu um modelo de monitoria interativa, onde monitores recebem treinamento psicopedagógico para melhor apoiar seus colegas. Essa ação é inovadora porque capacita os monitores não apenas no conteúdo acadêmico, mas também nas habilidades de comunicação e escuta ativa, permitindo um apoio mais abrangente aos alunos que participam da monitoria. Essa abordagem tem sido reconhecida como uma prática exitosa na promoção de um ambiente de aprendizado colaborativo e solidário.

## **7. Apoio Psicopedagógico para Estágios:**

O NAPD oferece um serviço de apoio psicopedagógico específico para alunos em estágio, ajudando-os a lidar com os desafios práticos e emocionais que surgem no ambiente profissional. Esse apoio inclui sessões de reflexão sobre as experiências vivenciadas no estágio, workshops sobre ética profissional, e orientações sobre como conciliar as demandas do estágio com as exigências acadêmicas. Esta ação é inovadora por integrar o desenvolvimento psicopedagógico ao treinamento profissional.

### **3.11.5. Programa de Apoio Pedagógico**

A Faculdade Patos de Minas prevê para o seu programa pedagógico, de acordo com as necessidades a serem aferidos, os seguintes itens:

- Destinação de espaços individuais e para estudos em grupo na biblioteca;
- Destinação de terminais de consulta ao acervo e de acesso à internet, na biblioteca;
- Destinação de laboratório de informática, para uso geral, com acesso à internet;
- Destinação de recursos de xérox para a comunidade acadêmica;
- Destinação de espaço para atendimento dos discentes pelos professores;

- Programa de bolsas de estudos para alunos carentes;

## OUVIDORIA

A Ouvidoria é um canal para receber críticas, elogios, sugestões e denúncias da comunidade interna e externa. Seu objetivo é o de estreitar os vínculos da IES com a comunidade interna e externa, estabelecendo diálogos e atuando no aprimoramento dos serviços prestados, bem como na prevenção de conflitos.

É um serviço que é disponibilizado à comunidade interna e externa com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões; funciona em local próprio, com pessoal especializado para o trabalho a ser realizado dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela sua regulamentação.

No Portal da Ouvidoria, as demandas podem ser criadas através do link <https://faculdadepatosdeminas.edu.br/a-faculdade/ouvidoria>, tratando os relatos recebidos das seguintes formas:

- a) Insatisfações – quando as solicitações não forem atendidas de forma satisfatória, pelos canais de atendimentos anteriores.
- b) Denúncias – quando identificadas desvio de conduta de colaboradores administrativos e professores, no ambiente acadêmico, e o descumprimento do Regimento Interno.
- c) Elogios – quando os alunos quiserem reconhecer a dedicação ou o destaque de um professor ou de um atendimento que tenha superado as expectativas.

O fluxo do tratamento dos relatos é realizado, conforme a seguir:

- I) Análise: A Ouvidoria analisa o teor do relato e verifica se há necessidade de preservar o sigilo dos dados do manifestante além de identificar para qual área/unidade será encaminhada.

II) Encaminhamento: Para apuração dos fatos expostos nos relatos, os mesmos são encaminhados para os gestores das unidades, gerentes acadêmicos de núcleo, secretários e em alguns casos, também são encaminhados para ciência da direção da IES.

III) Acompanhamento: A Ouvidoria acompanha todo o trâmite do relato na área responsável, zelando para que a resposta seja célere. Caso a resposta não seja satisfatória, a Ouvidoria busca mais esclarecimentos, elencando expressamente os pontos que deverão ser revistos.

IV) Encerramento: O relato é encerrado somente mediante a uma resposta satisfatória.

Ressalte-se que a resposta satisfatória não significará necessariamente atendimento ao pleito do aluno, mas sim uma resposta esclarecedora, fundamentada e completa. O prazo para resposta é de até 10 (dez) dias úteis, com exceção dos casos de desvio de conduta de docentes e colaboradores, que podem chegar até 20 dias úteis. A principal atividade institucional da Ouvidoria é de acolher os relatos de alunos, ex-alunos, responsáveis por alunos, candidatos e demais públicos, que não foram solucionados por outros canais de atendimentos, possuindo caráter:

I) Mediador, busca soluções para os relatos que lhe são dirigidos, analisando de maneira clara e transparente os fatos, através da posição da IES e do aluno;

II) Pedagógico, busca incentivar o aluno a exercer seus direitos e deveres, sempre pautando pela educação, respeito e hospitalidade, com base no Regimento interno da Instituição;

III) Estratégica, ao analisar os relatos, identifica fragilidades e orienta as diversas áreas da Instituição, promovendo a melhoria contínua dos processos, visando à credibilidade da Instituição.

Assim, a Ouvidoria visa à recuperação da credibilidade da instituição junto aos seus públicos, o fortalecimento da imagem institucional, sendo um agente de melhorias e agindo segundo os valores institucionais.

### **3.11.6. Projetos Sociais, Bolsas e Benefícios ao Aluno**

Esta área destina-se a oferecer apoio aos alunos, com o intuito de apoiar os discentes oferecendo atendimento psicopedagógico, educacional, onde os setores financeiros e jurídicos também auxiliam os discentes quando os mesmos possuem dificuldades financeiras encaminhando os mesmos na busca de bolsas em programas governamentais como FIES e também possibilitando bolsas oferecidas pela Instituição, dentro do Projeto de Financiamento Próprio o FAS.

### **3.11.7. Atendimento Extraclasse**

O atendimento extraclasse ao acadêmico é realizado pela Coordenação do Curso, pelos Professores em regime de trabalho de Tempo Integral e Tempo Parcial, pedagoga, psicólogos, coordenador acadêmico com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo núcleo destinado ao apoio psicopedagógico aos discentes.

A secretaria acadêmica fornece toda a documentação e encaminhamentos necessários para o dia a dia do discente e sua vida futura após o término dos estudos.

Os coordenadores acadêmicos de cursos auxiliam nos encaminhamentos discentes para setores competentes quando possuem dificuldades na matrícula, acompanhamento de disciplinas, atividades extraclasse, atividades complementares a serem desenvolvidas.

Os setores financeiros e jurídicos também auxiliam os discentes quando os mesmos possuem dificuldades financeiras encaminhando os mesmos a buscas de bolsas em programas governamentais como FIES e PROUNI e também possibilitando bolsas oferecidas pela Instituição, dentro do Projeto de Financiamento Próprio o FAS.

### **3.11.8. Estágio Não Obrigatório Remunerado**

O estágio não obrigatório remunerado é uma atividade opcional, remunerada, geralmente realizada nos anos finais da graduação, onde o estudante terá a possibilidade de adquirir experiência na área do curso em que está matriculado, sempre sob a supervisão de um profissional no local do estágio e sob a orientação de um professor orientador na FPM.

O acadêmico que estiver pleiteando o estágio não obrigatório remunerado deve procurar a coordenação do seu curso e verificar se o mesmo cumpre os requisitos descritos no Projeto Pedagógico do Curso para iniciar um processo de solicitação de estágio. Para realizar qualquer estágio NÃO OBRIGATÓRIO, o estudante deve estar com sua matrícula regularizada, e deve apresentar desempenho acadêmico e frequência satisfatórios. Se tudo estiver de acordo, basta encontrar a vaga de estágio desejada e preencher a documentação necessária disponível no site da FPM através do NIPEEI.

Lembrando que todo o processo de intermediação e acompanhamento é realizado pelo coordenador do núcleo de estágio.

### **3.11.9. Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Social**

Com vistas a atender os princípios da Educação Inclusiva, em 2016 foi implantado na FPM o Programa “PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA”, levando em conta o cumprimento da Lei Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015, que considera acessibilidade como a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Para tanto, foi iniciado um intenso processo de sensibilização em nossa comunidade acadêmica em relação as pessoas com deficiência, distanciando-se de um modelo assistencialista e assumindo uma postura de valorização e empoderamento do ser humano, pois a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados por um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral:**

Expandir acessibilidade da IES e assegurar uma Educação Inclusiva de qualidade na Faculdade Patos de Minas.

### **Objetivos Específicos:**

- Desenvolver ações de sensibilização, interação e valorização das Pessoas com deficiência junto à comunidade acadêmica e sociedade em geral;
- Promover a orientação pedagógica e psicológica dos professores, técnicos administrativos e alunos da FPM a respeito de assuntos relacionados ao atendimento de pessoas com deficiência;
- Promover melhoria de acessibilidade e mobilidade através de adaptações arquitetônicas de ambientes de ensino, lazer, prática desportivas, refeitórios e áreas administrativas;
- Realizar atividades criativas para desenvolvimento cognitivo;
- Desenvolver pesquisas e materiais em tecnologias assistivas;
- Promover a interação entre os cursos de Licenciaturas, Bacharelados Tecnológicos e Engenharias da IES e as escolas municipais e estaduais para a realização de ações voltadas à educação inclusiva.

### **METAS**

As metas e os resultados esperados deste projeto estão em consonância com os eixos do Plano de Acessibilidade da IES.

**Meta 1:** Acompanhamento e orientação das ações de Educação Inclusiva nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação e Pós- 6 Graduação da FPM. De acordo com o Eixo 3: Acessibilidade pedagógica e curricular Resultados esperados:

- Melhoria no desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem;

- Efetiva realização da disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, Braile e Software educativos;
- Realização de palestras, seminários, mesas-redondas, colóquios com temas que proporcionem a valorização do acesso e permanência dos alunos com deficiência no ensino superior regular;
- Implementar um projeto pedagógico que institucionalize o atendimento educacional especializado, por meio de estudos de caso para atender às características dos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e garantir o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade e autonomia.

**Meta 2:** Divulgação da legislação que assegura os direitos das pessoas com deficiência. De acordo com Eixo I: Acessibilidade: Inclusão e permanência Resultados Esperados:

- Aumento no número de inscrições no vestibular de pessoas com deficiência.
- Auxílio à Comissão Permanente de Vestibular da FPM através da orientação de ações e procedimentos de apoio a essas pessoas.

**Meta 3:** Aprofundar a transversalidade do tema Educação Inclusiva no currículo dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da FPM. De acordo com o Eixo 3: Acessibilidade pedagógica e curricular e Eixo 6: A extensão sobre/com acessibilidade Resultados Esperados:

- Capacitação do corpo docente em Educação Inclusiva;
- Esclarecimento de discentes e docentes e técnicos administrativos sobre o tema.
- Palestras e Seminários sobre a temática nos cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- Projetos de Extensão que trabalhem a temática inclusão;



**Meta 4:** Incentivar a utilização de Tecnologia Assistiva nas aulas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da FPM. Atendendo ao Eixo 4 Acessibilidade Comunicacional e Informacional

Resultados Esperados:

- Criação de suporte didático que facilite o processo de ensino/aprendizagem da pessoas com deficiência;
- Realização de oficinas de construção de objetos didáticos;
- Estruturação de ambiente para a produção de materiais e equipamentos voltados a tecnologia assistiva;
- Estabelecimento de parcerias com instituições de pesquisa sobre o tema visando a troca de experiências e abertura de espaço para estágios.

**Meta 5:** Busca da eliminação de barreiras arquitetônicas. Atendendo ao Eixo 2: A Infraestrutura Acessível Resultados Esperados:

- Edificação de acesso irrestrito aos setores administrativos, salas de aulas, laboratórios e banheiros das unidades da FPM, de acordo com as normas da ABNT 9050;
- Implantação de piso tátil nas dependências físicas das unidades da FPM;
- Elaborar um programa de construção, reformas e/ou adaptações, manutenção das instalações e equipamentos da FPM conforme os princípios do desenho universal, afim de eliminar as barreiras arquitetônicas;
- Construir rotas acessíveis as pessoas com deficiência dentro da IES;
- Adquirir e adequar mobiliários para acessibilidade, conforme demanda identificada e/ou solicitada.

**Meta 6:** Divulgação da Produção Científica através da publicação acadêmica. Resultados Esperados:

- Difusão do conhecimento adquirido e das experiências vivenciadas;
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmico – científicos sobre Educação Inclusiva;
- Contribuir com a melhoria da informação de colaboradores e comunidade em geral sobre o tema Educação Especial na perspectiva Inclusiva;
- Incentivar publicações, produzir materiais bibliográficos e didático/pedagógicos para a inclusão.
- Ampliar o Setor de Psicopedagogia com vistas a atender os alunos com deficiência.

A execução do Projeto de implantação do Núcleo de Promoção da Acessibilidade e Educação Inclusiva é proposta pelo cumprimento das metas estabelecidas no decorrer dos anos subsequentes. As ações identificadas pela CPA sobre a inclusão e valorização de pessoas com deficiência também são consideradas como metas a serem cumpridas. São realizados projetos visando a reflexão do tema, atendendo as metas propostas e os resultados esperados. A avaliação é feita em reuniões anualmente, para julgar se as metas foram alcançadas e o que precisa ser melhorado.

#### **3.11.9.1. Adequações da Infraestrutura para o Atendimento as Pessoas Deficientes e com Necessidades Especiais (DECRETO Nº 5.296/04).**

Às pessoas deficientes e com necessidades especiais são destinadas salas de aula que atendam ao tipo de cuidado necessário. As dependências indispensáveis para o acesso do discente (secretaria, tesouraria, biblioteca, salas de aulas, sala de estudo, cantina, área de convivência etc.) comportam o trânsito de pessoas com deficiência através de rampa de acesso. Os prédios existentes também estão equipados com dependências sanitárias especiais. Além disso, existem vagas reservadas no estacionamento, bebedouros e cadeiras de rodas, se preciso for.

### **3.11.9.2. Condições de Acessibilidade Física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação.**

A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. A inclusão das pessoas com deficiência na educação superior deve assegurar-lhes a participação na comunidade com as demais pessoas, as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional, bem como não restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na deficiência. Igualmente, a condição de deficiência não deve definir a área de seu interesse profissional. Para a efetivação deste, a IES deve disponibilizar serviços e recursos de acessibilidade que promovam a plena participação dos estudantes.

Podendo ser observado pela questão das rampas em toda estrutura, espaços amplos, portas maiores, mobiliário adaptado, piso tátil, equipamentos de informática que atendem a diferentes deficiências, banheiros adaptados, etc.

A Faculdade Patos de Minas disponibiliza no projeto pedagógico de cada curso a inclusão da disciplina de LIBRAS para aqueles que sejam surdos.

Conta também com uma excelente rede Wi-Fi que possibilita ao aluno com deficiência auditiva a utilização Pager e celulares, com possibilidade de recebimento e envio de mensagens escritas, que auxilia no processo ensino-aprendizagem.

A inclusão visa não só atender ao deficiente, mas a todos os alunos, no sentido de introduzir na instituição uma cultura de respeito e de mudança de atitude perante o diferente. Isso só é possível através de um programa de ensino com uma filosofia comum envolvendo os coordenadores de curso, professores e alunos ambos comprometidos com o atendimento à diferença, para que o processo de incluir se efetive a Faculdade Patos de Minas busca constantemente o treinamento dos profissionais, através de palestras, minicursos e incentivo na participação de projetos e eventos que abordem o tema.

Para os portadores de deficiências visuais, a instituição já disponibiliza o piso direcional indicando o caminho a ser percorrido e em espaços muito amplos e também o piso tátil de alerta que é usado para sinalizar situações que envolvem risco de segurança.

Disponibiliza softwares instalados em máquinas específicas com fones de ouvido para atender ao aluno. Estando também disposta a oferecer caso necessário material didático impresso em tamanho diferenciado, e a disponibilização ao aluno de um profissional capacitado para acompanhar o mesmo em sala de aula.

Para pôr em prática políticas de inclusão, faz-se necessário o desenvolvimento de ações educacionais que removam barreiras (atitudinais, educacionais e arquitetônicas), para que a aprendizagem pretendida seja alcançada.

A acessibilidade desenvolvida na IES abrange os alunos com deficiência e necessidades educativas especiais (transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, incluindo transtornos do espectro autista) e também contempla professores, funcionários e a população que por motivos diversos frequenta a instituição. Desse modo, todos, sem distinção, são atendidos e acessam plenamente os serviços prestados por esta instituição de ensino.

### **3.11.9.3. Condições de Acessibilidade Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação.**

A Faculdade Patos de Minas oferece através das suas políticas de acessibilidade condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação.

A instituição visa a promoção de maior acessibilidade comunicacional, dentro da sua política e disponibiliza digitalmente de forma acessível documentos tais como (editais, matriz, calendário etc.), possibilitando a utilização em dispositivos móveis.

No site da IES as informações disponibilizadas escritas também podem ser acessada em LIBRAS ou ouvidas em áudios.

Caso necessários, a instituição disponibiliza material didático em Braille para alunos cegos ou softwares ampliadores ou leitores de tela para alunos com deficiência visual (cegueira ou baixa

visão), considerando a melhor adaptação de cada um, assim como qualquer outro recurso didático e metodológico, assim como a utilização de critérios de avaliação diferenciados nas disciplinas dos cursos, considerando-se a diversidade linguística do aluno surdo é umas ações previstas na política.

A adaptação dos instrumentos avaliativos quando necessário – a prova em Braille, a prova ampliada, assim como a prova digitalizada, para que o candidato utilize o formato de prova segundo sua condição são itens fundamentais.

Para que se promova a acessibilidade e uma maior acessibilidade metodológica a IES inclui a elaboração de estratégias de ensino de modo que apresentem múltiplas formas de representação do conhecimento, considerando os estilos de aprendizagem e as inteligências múltiplas, dentre elas: texto, imagem, áudio e/ou vídeo.

# Ocorrem incentivos aos discentes no desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC – na temática da Educação Inclusiva;

# Criação de eixo temático de Educação Inclusiva em eventos científicos;

# Organização de práticas de ensino utilizadas de forma que favoreçam a todos os alunos e não somente os alunos com necessidades específicas bem como a utilização das mídias de forma contextualizada e potencializadora da aprendizagem de todos os alunos.

Oportuniza também a formação necessária ao professor através da participação em congressos, seminários ou oficinas, para que eles compreendam as estratégias para diversificar a natureza dos estímulos, a fim de abranger as diversas formas de inteligência e estilos de aprendizagem em seu planejamento, favorecendo a todos, inclusive os alunos com necessidades específicas. Estimulando a reflexão (reflexão/ação/reflexão), para que o professor possa repensar sua prática e utilizar novas estratégias que oportunizem o aprendizado de todos os alunos e garante metodologias avaliativas inclusivas, que atendam às necessidades específicas dos discentes, contribuindo assim com o processo de ensino e aprendizagem.

Inserir no Projeto Pedagógico Institucional os itens sobre as Flexibilizações e Adaptações Curriculares para alunos com necessidades específicas, pois, para adaptar e flexibilizar um currículo, é necessário que o Projeto Pedagógico Institucional contemple estas mudanças, bem como que seja analisada, por uma equipe multidisciplinar, a necessidade efetiva desta alteração e o seu caráter individual.

Identificar e promover as flexibilizações e adaptações curriculares necessárias ao atendimento das dificuldades e necessidades específicas dos alunos e ao favorecimento de sua aprendizagem, especificadas no Plano de Ensino do professor.

Para a promoção de maior acessibilidade atitudinal, a instituição oferece formação continuada da equipe multidisciplinar sobre a acessibilidade atitudinal, com ações de sensibilização e orientação quanto à melhor forma de atender às pessoas com necessidades específicas.

Em atendimento ao Decreto 5.296/2004 que estabelece os requisitos de acessibilidade na IES toma como referência a Norma Brasileira ABNT NBR 9050:2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Visando priorizar a viabilização deste decreto, a IES realiza:

1. Criação de vagas de estacionamento de uso exclusivo das pessoas com deficiência física, devidamente sinalizadas e indicadas segundo norma ABNT 9050; assim, o estacionamento de veículos conta com áreas reservadas para este grupo de alunos ou visitantes e o pessoal responsável pela vigilância e segurança está treinado para oferecer assistência; havendo necessidade, os vigilantes ajudam estes a retirarem cadeira de rodas ou muletas dos veículos, acomodando-os e, sendo solicitado, conduzindo-os até o local desejado. Este atendimento é feito continuamente;

2. Adequação da altura de equipamentos destinados a estudantes e funcionários portadores de necessidades especiais, como telefones públicos, balcão de atendimento, estantes de livros, bebedouros e interruptores de luz;

3. Utilização de programação visual adequada, indicando de maneira clara os pontos adequados ao uso das pessoas com necessidades especiais;
4. Rampas de inclinação suave e com corrimãos de altura adequada às pessoas de necessidades especiais; as calçadas possuem rampas de acesso nos padrões estabelecidos, permitindo que alunos ou visitantes com necessidades especiais se locomovam;
5. Garante espaçamentos adequados (mínimo de 1,50m) em corredores e ambientes de uso coletivo;
6. Manutenção dos corredores e acessos, livres de obstáculos (cestos de lixo, painéis de propaganda e bancadas) que possam impedir ou prejudicar a circulação de pessoas;
7. Portas com larguras superiores a 80cm; portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
8. Existência de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
9. Contratação ou qualificação de docentes e funcionários para o atendimento as pessoas de deficiência físico-motora, em iguais condições de tratamento dispensado aos estudantes não deficientes;
10. Computador adaptado para consulta ao acervo: na sala de consulta e pesquisa de acervo da biblioteca, com bancada adaptada para altura de 90cm, permitindo sua utilização tanto para cadeirantes quanto para crianças e adolescentes; a adaptação é sinalizada por placa padrão acima do computador;

### **3.12. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO).**

O programa se destina a apoiar a apresentação de trabalhos em eventos científicos de alunos regularmente matriculados e engajados em projetos de pesquisa ou extensão da IES, possibilitando apoio financeiro ou logístico para organização e participação em eventos da IES

ou externos nacionais e internacionais, a produção e publicação acadêmica em periódicos nacionais e internacionais.

Dentre as ações de apoio à produção discente, são promovidos eventos internos e externos, com a participação ampla da comunidade científica e sociedade. Dentre os eventos destacam-se:

- a) As semanas acadêmicas que são promovidas separadamente e especificamente por cada curso;
- b) Semanas acadêmicas interdisciplinares;
- c) Eventos, ações e atividades dos Núcleos de Apoio às Políticas Educacionais;
- d) Apoio à organização estudantil e realização de eventos;
- e) Incentivo a publicação de trabalhos nas revistas da IES e regionais;
- f) Incentivo a participação em eventos com apresentação de trabalhos regional e internacional;
- g) Incentivo a participação em eventos com publicação de trabalhos regional e internacional;
- h) Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas dentro das diversas modalidades de pesquisa;
- i) Apoio financeiro e/ou logístico aos discentes para a participação em eventos nacionais e internacionais.

O repasse de recursos financeiros apoia a organização e a gestão direcionada para as atividades acadêmicas, como as semanas acadêmicas, atividades esportivas (locais ou regionais), congressos (nacionais ou internacionais), eventos sociais e culturais. Os recursos são repassados mediante apresentação prévia ao CONSUAD do projeto do evento.



Além dos apoios a eventos, a Faculdade Patos de Minas propõe diversas e diferentes ações acadêmico/administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural através das Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas - científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural como:

- I. Auxílio para execução de projetos científicos;
- II. Auxílio para a execução de projetos de extensão;
- III. Auxílio para atividades de responsabilidade social;
- IV. Auxílio aos Núcleos de Apoio a Políticas de Ensino na realização de eventos e projetos específicos;
- V. Auxílio logístico para participação em eventos nacionais e internacionais (traslado, alimentação e hospedagem) mediante à solicitação do acadêmico e/ou docente;
- VI. Auxílio financeiro para participação em eventos nacionais e internacionais (inscrição no evento e custos de publicação) mediante à solicitação do acadêmico e/ou docente;
- VII. Promoção de meios e recursos para facilitar a publicação de artigos e monografias de membros do corpo discente;
- VIII. Desenvolvimento de mecanismos de interação com a comunidade empresarial e órgãos de fomento à pesquisa de modo a facilitar a regularidade da assistência gerencial, a consultoria e prestação de serviços às empresas privadas e, entidades oficiais;
- IX. Realização de convênios com outras instituições públicas e privadas;
- X. Intercâmbio com instituições, visando a incentivar contratos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns.

### **3.12.1. Avaliação da Atenção ao Corpo Discente**

Essas ações devem ser acompanhadas de melhorias concomitantes na divulgação do calendário institucional de atividades artísticas e culturais, com antecipação e detalhamento suficientes para a programação de participação de estudantes, docentes e comunidade.

Os eventos externos e internos recebem apoio e são voltados para a preservação da memória, do patrimônio cultural, para a promoção da sustentabilidade, para a promoção da saúde e bem-estar e se fazem presentes em todos os cursos da IES, seja por meio de programas e ações específicas, seja por meio de sua incorporação como temas transversais nas estruturas curriculares.

Os programas de apoio a realização de eventos internos, externos e à produção discente estão devidamente implantados e regulamentados e a documentação comprobatória está disponível para consulta.

### **3.12.2. Regulamentos de Auxílio**

Seguem em anexo a este PDI:

- REGULAMENTO DE AUXÍLIO A INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PESQUISA (**ANEXO III**);
- REGULAMENTO DE AUXÍLIO A DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA FPM EM CAPACITAÇÕES PROFISSIONAIS, CAPACITAÇÕES PESSOAIS E OUTROS (**ANEXO IV**);
- REGULAMENTO DE AUXÍLIO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (**ANEXO V**).

## **EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO**

As políticas de gestão da nossa faculdade desempenham um papel crucial na garantia do bom funcionamento da Instituição de Ensino Superior (IES) e na promoção de uma educação de qualidade. Elas estabelecem diretrizes claras e coerentes que orientam as ações administrativas, acadêmicas e financeiras, assegurando que todos os processos ocorram de maneira organizada, eficiente e alinhada aos objetivos institucionais.

### **Importância das Políticas de Gestão:**

**1. Alinhamento Estratégico:** As políticas de gestão garantem que todas as atividades da faculdade estejam alinhadas com a missão, visão e valores institucionais. Elas definem as metas a serem alcançadas e orientam as decisões estratégicas, permitindo que a faculdade mantenha um rumo claro e consistente em suas ações.

**2. Eficiência Operacional:** Através de políticas bem estruturadas, a gestão da faculdade pode otimizar recursos, evitar desperdícios e promover uma alocação eficiente de pessoal e orçamento. Isso resulta em um ambiente de trabalho mais produtivo e em uma instituição capaz de oferecer melhores serviços aos alunos e à comunidade acadêmica.

**3. Transparência e Accountability:** Políticas de gestão bem definidas promovem a transparência nas ações da IES, tornando claros os processos de tomada de decisão e os critérios para a alocação de recursos. Isso fortalece a confiança da comunidade acadêmica e externa na instituição, além de garantir que a IES preste contas de maneira eficaz e ética.

**4. Qualidade Acadêmica:** A gestão eficaz é essencial para a manutenção e melhoria contínua da qualidade acadêmica. Políticas de gestão acadêmica garantem que o desenvolvimento curricular, a avaliação docente, e os processos de ensino-aprendizagem sejam continuamente monitorados e aprimorados, alinhando-se às melhores práticas e às necessidades dos alunos.

**5. Inovação e Melhoria Contínua:** As políticas de gestão incentivam a inovação dentro da IES, criando um ambiente propício ao desenvolvimento de novos programas, projetos e metodologias. Elas estabelecem mecanismos para a avaliação e revisão contínua das práticas institucionais, promovendo a melhoria contínua e a adaptação às mudanças no cenário educacional.

**6. Sustentabilidade Financeira:** A gestão financeira eficaz, orientada por políticas bem definidas, é fundamental para a sustentabilidade da instituição. Ela assegura que a faculdade tenha os recursos necessários para operar, investir em infraestrutura, apoiar a pesquisa e extensão, e oferecer bolsas e auxílios aos estudantes.

**7. Gestão de Pessoas:** Políticas de gestão de recursos humanos garantem que a IES atraia, retenha e desenvolva talentos. Elas promovem um ambiente de trabalho saudável e

colaborativo, incentivam a capacitação contínua dos profissionais e asseguram que os direitos e deveres de todos os colaboradores sejam respeitados.

As políticas de gestão são a espinha dorsal do funcionamento da IES. Elas criam um arcabouço normativo que organiza todas as atividades da instituição, desde a administração dos recursos até a oferta dos programas acadêmicos. Sem essas políticas, a faculdade enfrentaria dificuldades para operar de forma coesa e eficiente, comprometendo a qualidade dos serviços oferecidos e a sustentabilidade a longo prazo.

Além disso, as políticas de gestão são essenciais para garantir a conformidade com as regulamentações educacionais e assegurar que a IES opere dentro dos padrões exigidos pelos órgãos reguladores. Elas também facilitam a adaptação da instituição a mudanças no ambiente externo, como novas legislações, demandas do mercado de trabalho ou inovações tecnológicas.

#### **4.1. TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

Na nossa Instituição a excelência acadêmica é assegurada, dentre outros fatores, por um corpo docente altamente qualificado, composto por mais de 80% de mestres e doutores. Este elevado nível de titulação reflete o compromisso da instituição com a qualidade do ensino e a formação integral dos nossos discentes.

A composição do nosso corpo docente, predominantemente formado por mestres e doutores, garante que os alunos recebam uma educação fundamentada nas mais recentes pesquisas e práticas pedagógicas. Estes profissionais trazem para a sala de aula uma profunda bagagem de conhecimento e experiência, que se traduz em aulas mais ricas e contextuais, preparando os alunos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e da sociedade contemporânea.

A contratação de docentes com titulação *stricto sensu* não é apenas um diferencial qualitativo, mas também um elemento crucial para a formação de discentes críticos e capacitados. Os mestres e doutores envolvidos no ensino superior estão na vanguarda do conhecimento em suas áreas de especialização, o que lhes permite fornecer uma educação que vai além dos livros-texto, engajando os alunos em processos de aprendizado ativo e reflexivo.

Além disso, o contato direto com professores que atuam na pesquisa e na extensão proporciona aos alunos uma visão ampliada das possibilidades acadêmicas e profissionais, incentivando-os a seguir caminhos de inovação e desenvolvimento contínuo. Este contato com a pesquisa científica durante a graduação é essencial para despertar o interesse dos alunos pela iniciação científica e pela continuidade de seus estudos em programas de pós-graduação.

A IES tem um rigoroso processo de seleção e contratação de docentes, priorizando sempre profissionais que possuam titulação acadêmica *stricto sensu*, seja em nível de mestrado ou doutorado. Este cuidado assegura que os professores contratados estejam não apenas bem preparados para transmitir o conhecimento, mas também aptos a contribuir para o desenvolvimento acadêmico da instituição como um todo.

Esse cuidado na seleção é refletido na qualidade do ensino oferecido, uma vez que os docentes com alta qualificação são capazes de desenvolver currículos mais robustos e metodologias de ensino mais eficazes. A interação entre alunos e professores qualificados também promove um ambiente de aprendizado mais desafiador e estimulante, essencial para a formação de profissionais de excelência.

#### **4.2. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA**

A Faculdade Patos de Minas possui um plano para a capacitação dos recursos humanos, que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, extensão e administração da Instituição, por meio de cursos de graduação, de pós-graduação, de treinamento e atualização profissional, voltado para a sua comunidade interna, oportunizando a seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A IES incentiva o Corpo Docente à participar em eventos científicos, eventos técnicos, eventos artístico-culturais e cursos/capacitação para desenvolvimento pessoal, relacionados com a sua área de atuação na Instituição ou para se qualificarem em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* de forma que os/as docentes tenham oportunidades variadas de atualizarem suas bases teórico-metodológicas. Para cumprir esse incentivo, os/as docentes serão substituídos no período de ausência.

Visando propiciar um ambiente efetivo de condições estimuladoras para o integral aproveitamento das potencialidades de todos os colaboradores docentes, operacionais, técnicos e estratégicos propriamente dito, a IES oferece-lhes um plano de benefícios e uma política salarial condizente com as atribuições do cargo e qualificação, dentro de critérios reais do mercado de trabalho atual.

A política de capacitação do corpo docente inclui o incentivo ao aperfeiçoamento profissional, didático-pedagógico e a continuidade de estudo visando proporcionar, além da conquista de novas titulações, capacitação e atualização profissional para o exercício da cidadania, tendo em vista a elevação contínua do padrão de seu desempenho no cumprimento de sua missão e em harmonia com a visão institucional.

Entre as medidas de capacitação do corpo docente tem destaque: incentivo à programas de Pós-graduação lato e stricto sensu, possibilita a participação em congressos científicos e acadêmicos, capacitação didático pedagógica entre outros programas com práticas regulamentadas.

As políticas de capacitação docente e formação continuada da FPM estão solidamente estabelecidas como práticas consolidadas, institucionalizadas e amplamente publicizadas entre toda a comunidade acadêmica.

As políticas de capacitação e formação continuada foram desenvolvidas com base em um diagnóstico das necessidades docentes e em consonância com as diretrizes pedagógicas e estratégicas da instituição. Essas práticas estão em vigor há anos, sendo revisadas e aprimoradas periodicamente, com a participação ativa dos docentes em seu planejamento e execução. Segue abaixo, alguns exemplos de ações consolidadas:

1. Programas Anuais de Capacitação: Realizamos, anualmente, uma série de cursos, oficinas e seminários voltados para a atualização pedagógica, metodológica e tecnológica dos docentes. Estes eventos são planejados para atender às demandas identificadas em avaliações internas e em feedbacks dos próprios docentes.

2. Apoio à Pós-Graduação e outros: A instituição incentiva e apoia financeiramente a continuidade da formação acadêmica dos docentes, como a realização de mestrados, doutorados e pós-doutorados, por meio de licenças remuneradas, bolsas de estudo e parcerias com outras instituições.

3. As políticas de capacitação e formação continuada estão formalmente estabelecidas em nossos documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Regimento Interno e Planos Anuais de Capacitação. Esses documentos delineiam os objetivos, metas e mecanismos de implementação das políticas, assegurando que elas façam parte do cotidiano da instituição e não dependam de iniciativas isoladas ou eventuais.

4. Comissão Permanente de Formação Continuada: A IES conta com uma comissão específica, responsável por planejar, monitorar e avaliar as ações de formação continuada, garantindo que elas estejam alinhadas aos objetivos institucionais e às necessidades dos docentes.

5. Normativas e Regulamentações Internas: As políticas são respaldadas por normativas internas que estabelecem direitos e deveres dos docentes no que tange à sua formação continuada, garantindo acesso equitativo a todas as oportunidades de capacitação.

A divulgação das políticas de capacitação e formação continuada é uma prática sistemática e transparente na nossa IES. Informações detalhadas sobre essas políticas estão amplamente acessíveis para todos os membros da comunidade acadêmica e para o público externo.

As políticas são publicadas no site oficial da instituição, em portais internos (intranet), e através de comunicados regulares por e-mail e outras mídias institucionais. Além disso, são discutidas em reuniões de departamentos, conselhos e fóruns acadêmicos, garantindo que todos os docentes estejam informados sobre as oportunidades disponíveis.

Anualmente, a instituição pública relatórios detalhando as ações de capacitação realizadas, os recursos investidos e os resultados obtidos. Esses relatórios são disponibilizados para consulta pública, demonstrando nosso compromisso com a transparência e com a melhoria contínua.

Para Finalizar, segue abaixo a Regulamentação do Plano da Carreira e a gestão do corpo docente:

## **PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR DA FPM**

### **CAPÍTULO I DO REGULAMENTO**

Artigo 1º. O PLANO de CARREIRA DOCENTE, adiante apenas PLANO ou PCD, regulará as competências, condições de admissão, demissão, direitos, vantagens, progressão na carreira, deveres e responsabilidades dos membros do quadro docente da Faculdade Patos de Minas - FPM, mantida pela ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS, considerando aspectos relacionados à formação, publicações e produções científicas, técnicas, pedagógicas, culturais e artísticas e experiência profissional.

### **CAPÍTULO II DO CORPO DOCENTE**

Artigo 2º. O Corpo Docente da FPM, regido pelo presente Regulamento, é constituído por Professores do Quadro Geral de Carreira Docente e, excepcionalmente, Professores Convidados, Professores Visitantes e Professores Eméritos.

§ 1º. O Professor Convidado é admitido para integrar o corpo docente da Instituição, a fim de atender à demanda por profissionais que vêm se destacando em seu campo de atividade. Sua remuneração, considerando sua qualificação e experiência, poderá não atender as fixadas pelas exigências do Regulamento do Magistério, mas sim definida pela Mantenedora, tendo em vista a análise individual dos casos.

§ 2º. O Professor Visitante é admitido para atender a programa especial de ensino, pesquisa e extensão. Seu contrato por prazo determinado, pelo período máximo de um ano, podendo ser prorrogado por igual período, cabendo exceção nos casos de convênio com entidades nacionais ou internacionais, obedecida a legislação trabalhista vigente. Sua remuneração, considerando sua qualificação e experiência, poderá não atender às fixadas pelas exigências



do Regulamento do Magistério, mas sim definida pela Mantenedora, tendo em vista a análise individual dos casos.

§ 3º. O Professor Emérito é aquele agraciado pela notoriedade de seus conhecimentos, competências ou atuação relevante no âmbito regional, nacional ou internacional, nomeado por ato oficial da Direção Geral da FPM. Esta categoria se restringe ao título honorífico, não tendo remuneração nem vínculo empregatício.

§ 4º. O ingresso do professor no PLANO de CARREIRA do Corpo Docente da FPM será, preferencialmente, via seleção externa, cujo regulamento e vagas serão definidos em edital próprio.

Artigo 3º. São considerados Professores do Quadro Docente:

- A) Professores Auxiliares (Especialista)
- B) Professores Assistentes (Mestre)
- C) Professores Adjuntos (Doutor)
- D) Professores Livre Docente (mínimo Doutor)
- E) Professores Titulares (mínimo Doutor)

### **CAPÍTULO III**

#### **DAS COMPETÊNCIAS E DEVERES DO CORPO DOCENTE**

Artigo 4º. São competências e deveres do corpo docente da Instituição, de acordo com a especificidade do contrato de trabalho e com as funções de cada categoria, dentre outras inerentes à docência:

- Respeitar os princípios e a natureza da FPM como Instituição sem fins lucrativos e de Ensino Superior;

- Manter um relacionamento fraterno e respeitoso com todos os membros da comunidade acadêmica;
- Prestar assistência aos estudantes e estimular, permanentemente, sua integração à vida universitária;
- Exercer com excelência atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Dedicar-se à produção do conhecimento e à inovação tecnológica, publicar a produção científica e registrá-la adequadamente;
- Aprimorar a qualificação na docência, participando dos programas de capacitação;
- Respeitar e aplicar os processos pedagógicos e metodológicos de ensino e aprendizagem definidos pela universidade e propor melhorias aos mesmos;
- Participar ativamente do cotidiano da vida acadêmica, nas reuniões de área, congregações, colegiados e atividades institucionais, de acordo com seu contrato de trabalho;
- Exercer funções de direção, assessoramento, coordenação e/ou de conselheiro nos colegiados, quando pertinente;
- Atender a todas as convocações efetuadas pela unidade acadêmica e pelos órgãos superiores da Instituição;
- Elaborar e atualizar ementas, programas e bibliografia das disciplinas da sua área de conhecimento, bem como estudar e propor melhorias curriculares nas matrizes dos cursos, quando solicitado;
- Cumprir integralmente o programa e a carga horária das disciplinas e das demais atividades que lhe são atribuídas;
- Participar dos processos seletivos discentes e da orientação acadêmica do aluno;

- Participar dos processos seletivos docentes, quando solicitado;
- Observar rigorosamente o calendário escolar e eventos da Instituição;
- Exercer ação disciplinar em suas atividades de docente, com competência e respeito;
- Estar presente na FPM ou à disposição dela, durante o período previsto no contrato de trabalho;
- Participar das atividades conveniadas, quando convidado;
- Manter um comportamento ético na convivência acadêmica;
- Atuar eficazmente para a conservação do espaço físico, de equipamentos, de materiais e acervos da Instituição e responsabilizar-se pelos que lhe forem confiados;
- Manter atualizada a documentação pessoal exigida pela Instituição;
- Representar oficialmente a Instituição nas relações interinstitucionais e nos eventos científicos e culturais, quando convocado;
- Identificar-se como docente e pesquisador da FPM, na divulgação da produção cultural, científica e técnica resultante do exercício de suas funções na Instituição;
- Observar a legislação nacional, bem como as normas da Instituição sobre direitos autorais, patentes, chancelas e proteção da produção técnica, científica, artística e cultural.

#### **CAPÍTULO IV**

#### **DA ORGANIZAÇÃO DO QUADRO DE CARREIRA DOCENTE**

**Artigo 5º.** A carreira do magistério superior da FPM estruturar-se-á em Quadro de Carreira e por categorias e níveis.

§ 1º. Entende-se por categoria a divisão da estrutura da carreira fundamentada na titulação acadêmica.

§ 2º. Entende-se por níveis as subdivisões de uma mesma categoria.

**Artigo 6º.** As categorias funcionais e seus respectivos níveis do Quadro de Carreira do Magistério Superior da FPM são as seguintes:

Professor Auxiliar (Especialista)

I. Professor Assistente (Mestre)

II. Professor Adjunto (Doutor)

III. Professor Livre Docente

IV. Professor Titular

§ 1º. Em caráter de excepcionalidade: Professor Convidado Professor Visitante Professor Emérito

## **CAPÍTULO V DA ASCENÇÃO FUNCIONAL**

**Artigo 7º.** A ascensão funcional pode ser por:

I- Progressão, de um nível para o outro na mesma categoria;

II- Promoção, de uma categoria para outra.

Parágrafo único. Toda progressão de nível estará condicionada à disponibilidade de vagas e provisão de recursos orçamentários, de acordo com o parágrafo único do artigo 53 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96).

Artigo 8º. A promoção de uma categoria para outra ocorrerá baseada em critério de titulação e existência de vaga definida em edital próprio publicado pela Direção Geral.

Artigo 9º. A progressão de um nível para outro, ocorrerá baseada em critério de merecimento e antigüidade alternadamente.

**Parágrafo Primeiro:** O merecimento será determinado por avaliação do desempenho docente, publicações, produções científicas, técnicas, pedagógicas, culturais e artísticas, assiduidade, pontualidade, compromisso institucional, entre outros, respeitando o definido no parágrafo único do artigo 7º.

I – Serão levados em conta os artigos produzidos dentro de um prazo de 3 anos, conforme legislação do Ministério da Educação, devendo o docente produzir no mínimo 3 artigos dentro deste prazo para ter direito a progressão de 5 (cinco) em 5 (cinco).

Parágrafo Segundo: A promoção por antigüidade será concedida seguindo os seguintes parâmetros:

I – O docente ao completar 5 (cinco) anos de exercício de suas funções na instituição terá um reajuste de 2% (dois por cento) no valor de sua hora aula.

II – O docente terá nova promoção de nível por antigüidade a cada 5 (cinco) anos de exercício de suas funções, tendo reajuste de 2% (dois por cento) no valor de sua hora aula.

**Artigo 10º.** As promoções e progressões, previstas neste Regulamento, deverão ser solicitadas pelo professor, mediante requerimento protocolado.

## CAPÍTULO VI

### DAS CATEGORIAS E SEUS NÍVEIS FUNCIONAIS QUADRO DE CARREIRA DOCENTE

**Artigo 11º.** Professor Auxiliar (Especialista)

**Parágrafo único:** Os requisitos mínimos para o ingresso na categoria de Professor Auxiliar (Especialista) são:

- Ser portador de diploma de curso superior, devidamente registrado, com habilitação na área de conhecimento pretendida ou correlata;

- Ser portador de certificado de curso de especialização.

### **Artigo 12º. Professor Assistente (Mestre)**

§ 1º. O acesso à categoria de Professor Assistente (Mestre) ocorrerá mediante ascensão interna ou seleção externa, observado o artigo 8º.

§ 2º. A promoção à categoria de Professor Assistente (Mestre) ocorrerá mediante requerimento, a comprovação documental da obtenção do grau de Mestre na área de conhecimento pretendida ou correlata, observado o artigo 8º.

### **Artigo 13º. Professor Adjunto (Doutor)**

§ 1º. O acesso à categoria de Professor Adjunto (Doutor) ocorrerá mediante ascensão interna ou seleção externa, observado o artigo 8º.

§ 2º. A promoção à categoria de Professor Adjunto (Doutor) ocorrerá mediante requerimento, a comprovação documental da obtenção do grau de Doutor na área de conhecimento pretendida ou correlata, observado o artigo 8º.

### **Artigo 14º. Professor Livre Docente**

§ 1º. O acesso à categoria de Professor Livre Docente ocorrerá mediante ascensão interna ou seleção externa, observado o artigo 8º.

§ 2º. A promoção à categoria de Professor Livre Docente ocorrerá mediante requerimento, a comprovação documental da obtenção do grau de Livre Docente na área de conhecimento pretendida ou correlata, observado o artigo 8º.

§ 3º. Os requisitos mínimos para ascensão à categoria de Professor Livre Docente são: possuir o grau de doutor na área de conhecimento pretendida ou correlata há pelo menos 5 (cinco) anos, e possuir, no mínimo, 5 (cinco) anos de efetivo exercício no magistério superior numa IES e, pelo menos, 3 (três) anos na categoria de Professor Adjunto na FPM.

**Artigo 15º.** Professor Titular

§ 1º. O acesso à categoria de Professor Titular ocorrerá mediante ascensão interna ou seleção externa, observado o artigo 8º.

§ 2º. A promoção à categoria de Professor Titular ocorrerá mediante requerimento e a comprovação documental da obtenção do grau de Titular na área de conhecimento pretendida ou correlata, observado o artigo 8º.

§ 3º. Os requisitos mínimos para a ascensão à categoria de Professor Titular são: possuir o grau de doutor na área de conhecimento pretendida ou correlata há pelo menos 5 (cinco) anos, e possuir, no mínimo, 5 (cinco) anos de efetivo exercício no magistério superior numa IES e, pelo menos, 3 (três) anos na categoria de Professor Livre Docente na FPM.

## **CAPÍTULO VII DA ADMISSÃO / CONTRATAÇÃO**

**Artigo 16º.** A admissão é o ato de provimento mediante o qual se dá o ingresso no Quadro Geral da Carreira Docente da FPM.

**Artigo 17º.** A admissão de pessoal docente na Faculdade dar-se-á mediante os termos de normativa interna da Direção Geral, inserindo-se o docente admitido/contratado neste PCD.

**§ 1º.** Dos critérios para a seleção

Os critérios para a seleção de candidatos são baseados, principalmente:

- Na avaliação do curriculum vitae, sobretudo quanto à experiência didática, titulação e publicações, produções científicas, técnicas, pedagógicas, culturais e artísticas;
- Na capacidade técnico-profissional;
- Na aceitação dos documentos que definem a identidade e a filosofia da FPM.

## § 2º. Do Processo de Admissão/Contratação

### **Constará dos procedimentos inerentes de admissão/contratação, dentre outros:**

- Análise do Curriculum Vitae;
- Avaliação de conteúdo e/ou
- Prova didática

**Artigo 18º.** O docente deve ser lotado no curso em que se situa a área de estudos, podendo exercer atividades em outros cursos, de acordo com a sua especialidade e as necessidades acadêmicas.

**Artigo 19º.** O docente só inicia suas atividades docentes na FPM após a formalização de seu contrato.

## **CAPÍTULO VIII DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO**

**Artigo 20º.** Os membros do corpo docente do Magistério Superior da FPM possuem remuneração de acordo com as suas categorias funcionais e seus níveis, definida pela política salarial da Instituição.

**Parágrafo único.** A remuneração da hora aula será estabelecida no contrato de trabalho, enquadrando-se na política salarial supracitada e obedecerá às disposições legais aplicáveis.

**Artigo 21º.** Na contratação para as atividades do Magistério Superior, a FPM adota os Regimes de Trabalho Horista, Parcial ou Integral, de acordo com as normas vigentes do Ministério da Educação do País.

## **CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**



**Artigo 22º.** Os docentes vinculados a FPM na data da aprovação deste Regulamento não sofrerão prejuízo em relação ao enquadramento funcional e valor da hora, aula/atividade, preservado o direito adquirido.

**Artigo 23º.** O docente que se encontra na situação de afastado da FPM, por qualquer motivo, quando da ocasião da implantação deste Regulamento, permanece na mesma condição em que já se encontra. Somente poderá vir a ser enquadrado no PLANO de CARREIRA, após o término do afastamento, desde que atinja os critérios deste Regulamento.

#### **4.2.1. Requisitos de Titulação e Experiência Profissional do Corpo Docente**

A Faculdade Patos de Minas mantida pela Associação Educacional de Patos de Minas exige do Docente a apresentação da qualificação acadêmica nos termos dos requisitos, abaixo estabelecidos, o que determina sua classificação:

- I. Ser portador de Diploma registrado no curso superior, com respectiva habilitação na área de atuação;
- II. Ter curso de Pós-graduação em nível de especialização “*Lato Sensu*”, com no mínimo 360 horas, cursadas e aprovadas nas disciplinas correspondentes do seu curso;
- III. Ter curso de Pós-graduação *Stricto Sensu* de nível de Mestrado e/ou Doutorado cursado e aprovado com o correspondente Diploma proveniente de Instituição de Ensino Reconhecida ou Validado pela Capes.

Experiência no Magistério ou na Educação profissional (ensino técnico médio) possibilita ao docente uma atuação segura, focada na aprendizagem dos alunos e integrada às propostas pedagógicas (tanto na dimensão do coletivo como na dimensão do profissional). Entre os docentes responsáveis pelo núcleo profissionalizante dos cursos evidencia-se experiência tanto dentro como fora do magistério que lhes possibilita uma abordagem que articule os conteúdos às necessidades da atuação profissional, o que resulta na contextualização do ensino.

#### 4.2.2. Titulação do Corpo Docente

**Faculdades:** No mínimo docentes com formação em pós-graduação *lato sensu*, conforme disposto na Lei N° 9.394/96.

A IES primando por um padrão de excelência em conformidade com seu projeto pedagógico institucional busca um corpo docente com titulação obtida predominantemente em programa de pós-graduação *stricto sensu*. Possuindo em seu quadro de docentes professores doutores, mestres e especialistas.

A IES constantemente tem ampliado os percentuais de docentes com titulação de Mestrado e Doutorado mantendo a política de não contratação de docentes apenas com título de graduação, todos os professores tem titulação mínima de especialização *Lato Sensu* atendendo ao disposto na Lei N° 9.394/96.

#### 4.2.3. Critérios de Seleção e Contratação de Docentes

A Faculdade Patos de Minas mantida pela Associação Educacional de Patos de Minas, visa selecionar profissionais potencialmente qualificados e capazes de suprir a necessidade da Instituição, selecionando o melhor que se enquadra nos requisitos exigidos para a vaga.

O Processo de Seleção é executado pelo setor de Recursos Humanos através de Editais divulgados no site da Instituição e seleção de Currículos. Para isso são estabelecidos os seguintes critérios: seleção de inscrições na análise curricular (quanto experiência didática, titulação, publicações, produções científicas, técnicas, pedagógicas, culturais e artísticas) entrevista e documentos obrigatórios, conforme normas do Ministério do Trabalho e do MEC. O processo se dará em duas etapas, sendo a primeira etapa eliminatória e a segunda classificatória em uma avaliação através da banca examinadora composta pela Coordenadora de Recursos Humanos, Coordenadora Acadêmica e Coordenador do respectivo Curso que oferece a vaga, sendo avaliado através de aula expositiva e aplicação de testes quando necessário.

A admissão do docente faz-se mediante ao contrato de trabalho em Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, celebrado com a Associação Educacional de Patos de Minas -

AEPM, juntamente com documentos pessoais e da qualificação acadêmica, indispensável para o estabelecimento do vínculo empregatício e do ingresso no quadro de Carreira. O docente inicia suas atividades na Instituição após formalização de seu contrato na CTPS e de acordo com a CLT.

#### **4.2.4. Procedimento de Substituição**

No procedimento de substituições: emergências, licenças e outros serão contratados professores nos termos da legislação trabalhista por tempo determinado, observando-se a equiparação em relação à titulação, experiência acadêmica e experiência profissional não acadêmica que não integrarão a carreira docente da Instituição.

#### **4.2.5. Regulamentos de Auxílio**

Seguem em anexo a este PDI:

- REGULAMENTO DE AUXÍLIO A INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PESQUISA (**ANEXO III**);
- REGULAMENTO DE AUXÍLIO A DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA FPM EM CAPACITAÇÕES PROFISSIONAIS, CAPACITAÇÕES PESSOAIS E OUTROS (**ANEXO IV**);
- REGULAMENTO DE AUXILIO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (**ANEXO V**).

### **4.3. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

A Política de Capacitação e Formação Continuada para o corpo técnico-administrativo da nossa Instituição de Ensino Superior (IES) visa assegurar que todos os colaboradores tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento que aprimorem suas competências técnicas, pessoais e acadêmicas. Esta política é fundamental para garantir a excelência no suporte administrativo e operacional, alinhando os conhecimentos e habilidades dos colaboradores às necessidades da instituição e às melhores práticas do setor.

E tem por objetivos:

**1. Desenvolvimento Profissional e Pessoal:** Promover a participação dos colaboradores em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, bem como em cursos que visem o desenvolvimento pessoal e profissional.

**2. Qualificação Acadêmica:** Incentivar e apoiar a qualificação acadêmica dos colaboradores por meio da graduação e programas de pós-graduação.

**3. Aperfeiçoamento Contínuo:** Garantir que os colaboradores se mantenham atualizados com as tendências e práticas mais recentes em suas áreas de atuação.

Apresentando as seguintes diretrizes:

**- Participação em Eventos:**

**1. Eventos Científicos e Técnicos:** A IES incentivará e subsidiará a participação dos colaboradores em conferências, workshops, seminários e congressos que sejam relevantes para suas áreas de atuação. A participação deve ser solicitada com antecedência e aprovada pela Comissão de Capacitação.

**2. Eventos Artísticos e Culturais:** Fomentaremos a participação em eventos que promovam a formação cultural e artística, reconhecendo a importância da diversidade cultural e da criatividade no ambiente de trabalho.

**- Cursos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional:**

**1. Cursos e Treinamentos:** Os colaboradores terão acesso a uma variedade de cursos e treinamentos focados no desenvolvimento de habilidades técnicas, administrativas e de gestão. A IES oferecerá, sempre que possível, cursos internos e incentivará a participação em cursos externos.

**2. Desenvolvimento Pessoal:** Programas de desenvolvimento pessoal, como gestão do estresse, habilidades de comunicação e liderança, serão oferecidos para promover o bem-estar e a eficácia dos colaboradores.

## - Qualificação Acadêmica:

**1. Graduação e Pós-Graduação:** A IES apoiará a qualificação acadêmica dos colaboradores através de:

- Auxílios e Bolsas: Disponibilização de auxílios financeiros e bolsas para a realização de cursos de graduação e pós-graduação.

- Licenças para Estudos: Concessão de licenças remuneradas ou parcialmente remuneradas para a realização de cursos de graduação e pós-graduação, de acordo com as necessidades institucionais e a política de licenças.

Procedimentos simplificado:

## - Solicitação e Aprovação:

**1. Submissão de Propostas:** Colaboradores interessados em participar de eventos ou cursos devem submeter uma proposta detalhada à Comissão de Capacitação, incluindo o valor do investimento, a relevância para suas funções e os benefícios esperados.

**2. Avaliação e Aprovação:** A Comissão de Capacitação avaliará as propostas com base na relevância para o desenvolvimento do colaborador e os benefícios para a IES. A aprovação será comunicada por escrito e incluirá detalhes sobre o suporte financeiro ou logístico oferecido.

## - Registro e Acompanhamento:

**1. Registro de Participação:** Os colaboradores devem registrar a participação em eventos e cursos, apresentando certificados, comprovantes e relatórios de aprendizado para avaliação.

**2. Avaliação de Impacto:** Após a participação, será solicitado aos colaboradores que apresentem um relatório sobre os conhecimentos adquiridos e como eles foram aplicados em suas funções, para avaliar o impacto do desenvolvimento no desempenho institucional.

### - Monitoramento e Avaliação:

A Comissão de Capacitação monitorará a execução desta política e realizará avaliações periódicas para garantir a eficácia e o alinhamento com os objetivos institucionais. A política será revisada e atualizada anualmente para incorporar novas necessidades e melhores práticas.

### - Comunicação:

As informações sobre esta política serão amplamente divulgadas através de comunicados internos, no portal da instituição e em reuniões de equipe, garantindo que todos os colaboradores estejam cientes das oportunidades de capacitação e formação continuada disponíveis.

Nossa Instituição tem desenvolvido e implementado políticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo que são amplamente consolidadas e institucionalizadas. Essas políticas visam garantir a atualização contínua das competências e habilidades dos colaboradores, alinhando suas práticas às necessidades institucionais e às melhores práticas do setor.

As políticas de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo são práticas consolidadas que têm sido parte integrante da estrutura organizacional da nossa IES por vários anos. Estas práticas são estruturadas com base em uma análise contínua das necessidades e tendências do mercado, bem como nas metas estratégicas da instituição.

Alguns exemplos seriam:

**1. Programas Regulares de Capacitação:** Implementamos um calendário anual de capacitação que inclui workshops, treinamentos e seminários voltados para o desenvolvimento das habilidades técnicas e administrativas dos colaboradores. Esses programas são desenhados com base em necessidades identificadas através de avaliações de desempenho e feedback dos próprios colaboradores.

**2. Planos de Desenvolvimento Individual:** Cada colaborador tem acesso a um plano de desenvolvimento individual que é atualizado periodicamente, com metas claras de capacitação e crescimento profissional, conforme suas funções e objetivos de carreira dentro da instituição.

As políticas de capacitação e formação continuada estão formalmente instituídas em documentos e regulamentos oficiais da instituição. Elas são parte do nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Regimento Interno, o que assegura sua integração e aplicação sistemática em todos os níveis da administração.

Abaixo alguns aspectos da sua institucionalização:

**1. Comissão de Capacitação e Desenvolvimento:** Existe uma comissão específica responsável por coordenar, monitorar e avaliar as ações de capacitação para o corpo técnico-administrativo. Esta comissão garante que as políticas sejam alinhadas às necessidades institucionais e que as melhores práticas sejam seguidas.

**2. Normas e Diretrizes:** As políticas de capacitação estão detalhadas em normativas internas que definem claramente os processos, responsabilidades e critérios para a participação e avaliação das atividades de formação. Essas normativas garantem que todos os colaboradores tenham acesso equitativo às oportunidades de desenvolvimento.

A eficácia das políticas de capacitação e formação continuada é evidenciada por uma série de resultados e indicadores de desempenho. A nossa IES realiza avaliações periódicas para medir o impacto dessas práticas, garantindo que elas contribuam efetivamente para a melhoria das competências e da satisfação dos colaboradores.

Segue abaixo alguns desses Indicadores de impacto:

**1. Avaliações de Desempenho:** Os resultados das avaliações de desempenho mostram melhorias contínuas nas habilidades e competências dos colaboradores, refletindo o impacto positivo das ações de capacitação.

**2. Feedback e Satisfação:** Realizamos pesquisas de satisfação e feedback entre os colaboradores para avaliar a eficácia dos programas de capacitação e identificar áreas para aprimoramento.

A transparência e a comunicação sobre as políticas de capacitação são garantidas por meio de uma ampla divulgação entre todos os colaboradores. As informações sobre os programas de formação continuada estão disponíveis em plataformas institucionais e em materiais de comunicação interna. Segue abaixo algumas formas de publicização:

**1. Portal Interno:** O portal institucional disponibiliza informações detalhadas sobre os programas de capacitação, incluindo cronogramas, conteúdos e procedimentos de inscrição.

**2. Comunicados e Reuniões:** Comunicados regulares e reuniões de equipe são utilizados para informar e atualizar os colaboradores sobre novas oportunidades de formação e sobre a importância da capacitação contínua.

### **Plano de Carreira e a Gestão do Corpo Técnico Administrativo**

A IES atualmente conta com colaboradores com formação de graduação, ensino médio e ensino fundamental, com experiência profissional em suas áreas de atuação. De acordo com a política institucional de capacitação, a IES possibilita a seus funcionários a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais com investimento em bolsas de estudos de graduação, pós-graduação e capacitação com práticas regulamentadas. A concessão desses benefícios é feita mediante a solicitação do corpo técnico-administrativo à Direção Geral.

A admissão no quadro de pessoal Técnico-Administrativo faz-se mediante a contrato de trabalho em Carteira de Trabalho e Previdência Social-CTPS, celebrado com a Associação Educacional de Patos de Minas - AEPM, juntamente com documentos pessoais e da qualificação acadêmica, indispensável para o estabelecimento do vínculo empregatício e do ingresso no quadro de Carreira. O Colaborador inicia suas atividades na Instituição após formalização de seu contrato na CTPS e de acordo com a CLT.

1º - Os colaboradores serão enquadrados nos cargos, classes e níveis, pela Direção.



2º - A admissão de novos colaboradores será sempre no Nível I da respectiva classe.

O regime de trabalho do pessoal administrativo da Faculdade Patos de Minas será de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, com exceção de atividades previstas em lei, com jornada diferenciada.

Poderão ser admitidos colaboradores com carga horária menor, com salário proporcional.

## **REGULAMENTO DE PLANO DE CARREIRA DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA FACULDADE PATOS DE MINAS**

### **TITULO I - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º - O Regulamento do Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo da Faculdade Patos de Minas - FPM aplica-se aos Grupos de Apoio Operacional, Administrativo e Técnico, instituídos com base em diferentes requisitos de escolaridade, formação, tempo de experiência, responsabilidade, bem como em outras exigências decorrentes das especificidades e características das atribuições e dos dispositivos legais.

Art. 2º - Os funcionários administrativos que integram a carreira do Corpo Técnico Administrativo da FPM são selecionados e contratados em conformidade com a legislação trabalhista vigente, com o presente Regulamento e demais disposições complementares.

Art. 3º - A partir de suas políticas institucionais de aperfeiçoamento de pessoal, a faculdade promove a integração, o desenvolvimento e a educação continuada do seu pessoal administrativo, incentivando o funcionário:

- I. A participar de programas de desenvolvimento, seminários, eventos, cursos de capacitação e palestras que contribuam para o aperfeiçoamento, promoção humana e a atualização profissional;
- II. A realizar cursos de extensão, sequenciais, de graduação e de pós- graduação profissional relacionados prioritariamente com a área de atuação na Instituição.

Parágrafo Único - O acesso e as condições de participação em cursos e programas de desenvolvimento serão regulamentados por disposições específicas.

## **TITULO II - DA CARREIRA DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO CAPÍTULO 1 - DA ESTRUTURA DOS CARGOS**

### **Seção 1 - Da Conceituação Básica**

Art. 4º - Para efeito deste Regulamento, entende-se por:

- I. Funcionário Administrativo: pessoa física, pertencente ao Quadro de Carreira do Corpo Técnico Administrativo, legalmente investida em cargo previsto neste Regulamento, que desempenha funções e atribuições de apoio às atividades acadêmicas e administrativas da Instituição, mediante remuneração, e sujeita às normas deste Regulamento e à Legislação vigente.
- II. Cargo: conjunto de atribuições de natureza, deveres e responsabilidades afins e equivalentes, sob a mesma denominação.
- III. Classe: agrupamento de cargos de denominação, requisitos, exigências e salários correspondentes.
- IV. Grupo de Apoio: agrupamento de classes dispostas de acordo com a natureza do trabalho e o grau de complexidade de suas atribuições.
- V. Nível: vencimento básico com progressão horizontalmente crescente e definido para cada classe de cargo.
- VI. Quadro de Carreira: agrupamento de classes com progressão vertical crescente, organizado em grupos de apoio, com número de vagas determinado pela Faculdade Patos de Minas a fim de atender a contento às suas necessidades, constituindo a linha de desenvolvimento profissional dos funcionários administrativos.

VII. Quadro de Vagas: conjunto de vagas do Quadro de Carreira, fixado pela instituição e por ela modificado de acordo com as reais necessidades administrativas, distribuído por Grupo de Apoio e Cargo.

## **CAPÍTULO II - DOS CARGOS DE CARREIRA DE PROVIMENTO EFETIVO**

Art. 5º - Para efeito deste Regulamento da Carreira do Corpo Técnico Administrativo, a efetivação no Quadro de Carreira dar-se-á mediante seleção e cumprimento do período de experiência nos termos da legislação em vigor e deste Regulamento, salvo o disposto no § 1º do artigo 12.

Art. 6º - A lotação dos cargos do Quadro de Carreira representa a quantidade de pessoas qualificadas necessárias à execução das atividades permanentes desenvolvidas pela Faculdade.

Art. 7º - O Quadro de Carreira do corpo técnico-administrativo da FPM constitui-se de três grupos de Apoio, assim organizados:

- I. Grupo de Apoio Operacional - GAO.
- II. Grupo de Apoio Administrativo - GAA
- III. Grupo de Apoio Técnico – GAT

Art. 8º - Os Grupos de Apoio, referidos no artigo anterior, são estruturados e identificados em razão da natureza do trabalho, das funções e atribuições, nível de escolaridade, formação, experiência, habilidades, responsabilidade e demais requisitos exigidos para o desempenho dos cargos.

§ 1º - O Grupo de Apoio Operacional é composto por cargos com atribuições inerentes às atividades voltadas para a execução de serviços gerais que exigem formação mínima de nível fundamental e/ou habilidades multifuncionais.

§ 2º - O Grupo de Apoio Administrativo é composto por cargos com atribuições inerentes às atividades de apoio nas áreas administrativas e acadêmicas que exigem formação mínima de nível médio ou profissionalizante.

§ 3º - O Grupo de Apoio Técnico é composto por cargos com atribuições inerentes às atividades que exigem formação mínima de nível superior na área.

Art. 9º - Os cargos, organizados em Grupos de Apoio, são hierarquizados em classes e se desdobram em níveis.

### **CAPÍTULO III - DAS FORMAS DE PROVIMENTO**

Art.10º - O provimento em quaisquer dos cargos integrantes dos Grupos de Apoio referentes ao pessoal administrativo dar-se-á por:

- I. Admissão.
- II. Promoção.
- III. Transferência.
- IV. Readaptação.

#### **SEÇÃO I - DA ADMISSÃO**

Art. 11º - Admissão é o ato de provimento inicial através do qual o candidato selecionado tem ingresso na carreira administrativa.

§ 1º - Como ato de provimento, a admissão subordina-se à existência de vaga no nível inicial da classe de ingresso do candidato.

§ 2º - Em caso de abertura de vaga, ordinariamente, realizar-se-á processo seletivo externo somente se não houver possibilidade de realizar seleção interna.

Art. 12º - O ingresso em quaisquer dos cargos integrantes da carreira administrativa dar-se-á no nível inicial da classe, mediante seleção.

§ 1º - Em casos especiais, devidamente justificados a Equipe Diretiva, para atendimento às exigências específicas da Instituição, o Diretor Geral poderá contratar em quaisquer das classes e níveis da carreira administrativa.

Art. 13º - As normas de seleção, a que se refere o caput do artigo anterior, serão estabelecidas pelo órgão competente, observados os seguintes requisitos:

I. Abertura de seleção feita por solicitação do responsável pelo departamento em que haja vaga a ser preenchida, mediante avaliação do Setor de Recursos Humanos e aprovação da Equipe Diretiva.

II. Ampla divulgação da seleção pelos departamentos e órgãos de comunicação da FPM.

III. Edital baixado pelo SRH em conjunto com a Equipe Diretiva, discriminando:

- O(s) cargo(s) a ser(em) preenchido(s);
- Requisitos necessários a inscrição;
- Local e a data da realização e o prazo de validade da seleção;
- Número de vagas;
- Período de experiência;
- Demais informações pertinentes.

Art. 14º - Nos casos de profissões regulamentadas por lei, além dos demais documentos, o candidato deverá comprovar sua inscrição e situação de regularidade perante o Conselho da sua categoria profissional.

Art. 15º - Todo funcionário admitido fica sujeito ao regime de contrato experimental nos termos da legislação vigente, durante o qual será avaliado pelo SRH e Coordenadores imediatos, de acordo com a natureza das funções do grupo de apoio a que pertence o funcionário, com especial atenção à:

- a) Competência;
- b) Criatividade;

- c) Capacidade para trabalho em grupo;
- d) Organização;
- e) Probidade administrativa
- f) Assiduidade;
- g) Pontualidade;
- h) Compromisso institucional.

Parágrafo único - Em caso de avaliação negativa, o contrato será rescindido a qualquer tempo, nos termos da legislação vigente e das normas da Faculdade.

## **SEÇÃO II - DA PROMOÇÃO**

Art. 16º - Para efeito deste Regulamento, promoção é o ato de provimento mediante o qual o funcionário administrativo do quadro de carreira ascende ao nível imediatamente superior da mesma classe (promoção horizontal); ou o ocupante de uma classe ascende ao nível inicial da classe superior (promoção vertical).

§ 1º - Toda promoção estará condicionada à disponibilidade e provisão de recursos orçamentários, de acordo com o Parágrafo Único do Art. 53 da Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB).

§ 2º - Constará do orçamento da FPM, aprovado pela Equipe Diretiva, rubrica específica para o custeio das promoções, quando houver previsão de efetuar-las.

§ 3º - De acordo com as normas do edital, a promoção horizontal na carreira administrativa da FPM dar-se-á conforme a legislação vigente e a regulamentação da matéria, dependendo da avaliação de desempenho do funcionário.

§ 4º - De acordo com as normas do edital, a promoção vertical na carreira administrativa da FPM dar-se-á somente mediante apresentação de títulos e realização de provas de habilitação exigidas pela nova classe e subordina-se à existência de vagas no quadro.

§ 5º - A promoção poderá ocorrer no caso de caráter excepcional direta pela Equipe Diretiva, desde que, respeitados os requisitos mínimos de competência.

Art. 17º - Para habilitar-se a promoção, o funcionário administrativo do quadro de carreira, deverá ter cumprido, integralmente, o interstício mínimo de 2 (dois) anos de efetivo exercício no nível da classe em que se encontrar, na data de publicação do edital de abertura do processo de promoção.

§ 1º - Será considerado de efetivo exercício o tempo durante o qual o funcionário tenha executado serviços no seu cargo, ou o tempo que, em face de expressa disposição legal, assim tenha sido considerado.

§ 2º - Não concorrerá à promoção o funcionário que estiver afastado de suas atividades por interesse particular nos termos dos artigos 49 e 50 deste Regulamento, e os funcionários de Licença Maternidade, Licença doença e acidente de trabalho.

§ 3º - Não se enquadra no parágrafo anterior o funcionário em programa de capacitação de interesse expresso da Instituição, nos termos do inciso I do artigo 48, exceto quando incorrer na situação de que trata o § 3 do mesmo artigo.

Art. 18º – Serão concedidas promoções por merecimento e antiguidade alternadamente.

Art. 19º - A promoção por merecimento dar-se-á mediante cumprimento dos requisitos estabelecidos nesta seção e avaliação de desempenho realizada pelo SRH, de acordo com as normas estabelecidas em ato emanado da Equipe Diretiva.

Parágrafo único: Para os fins de que trata o artigo anterior, o SRH expedirá, anualmente, relatório de avaliação de desempenho de cada funcionário que contemple as habilidades inerentes ao exercício do cargo e outras correlatas.

Art. 20º - A promoção por antiguidade dar-se-á da seguinte forma:

I - O funcionário, ao completar 5 (cinco) anos de exercício de suas funções na instituição terá um reajuste de 2% nos rendimentos.

II – O funcionário terá nova promoção de nível por antiguidade a cada 5 (cinco) anos de exercício de suas funções na instituição, tendo um reajuste de 2% nos rendimentos a cada promoção.

Art. 21º - As promoções serão realizadas, segundo o disposto em atos complementares emanados da Equipe Diretiva e no disposto nos parágrafos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 16.

### **SEÇÃO III - DA TRANSFERÊNCIA**

Art. 22º - Para efeito deste Regulamento, transferência é o deslocamento do funcionário administrativo dentro do mesmo quadro de carreira para preencher vaga na lotação de departamentos acadêmico-administrativos na FPM, sendo efetivada por ato da Equipe Diretiva.

§ 1º - A transferência poderá ser feita:

- a) A pedido do funcionário administrativo;
- b) No interesse da instituição.

§ 2º - A transferência, a pedido do funcionário administrativo, somente será feita a critério da Equipe Diretiva, se atender às necessidades dos órgãos e as normas da Instituição e não implicar em promoção.

§ 3º - Apenas as transferências no interesse da instituição poderão acarretar ônus para a FPM.

### **SEÇÃO IV - DA READAPTAÇÃO**

Art. 23º - Para efeito deste Regulamento, readaptação é o enquadramento de funcionário administrativo em classe e/ou grupo de apoio distinto daqueles em que estiver servindo, em



razão de acidente de trabalho ou que tenham contraído doenças ocupacionais no exercício de suas funções na Instituição.

Parágrafo único: - A readaptação será efetivada seguindo a legislação vigente e as normas da Instituição.

### **TÍTULO III - DA VACÂNCIA**

Art. 24º - Ocorrerá vaga no quadro de carreira administrativa da FPM em decorrência de:

- I. Rescisão do contrato de trabalho.
- II. Ampliação do quadro de lotação aprovado pela Equipe Diretiva.
- III. Promoção vertical, nos termos deste Regulamento.
- IV. Aposentadoria voluntária, nos termos da legislação pertinente.
- V. Aposentadoria compulsória requerida pela Instituição, nos moldes da legislação vigente.
- VI. Invalidez permanente.
- VII. Morte.

Art. 25º - A rescisão do contrato de trabalho poderá ocorrer por demissão, a pedido do funcionário administrativo, ou dispensa por iniciativa da administração da FPM em conformidade com a legislação vigente.

Art. 26º - Além dos casos previstos na legislação vigente, a dispensa terá por fundamento:

- I. Fechamento de departamentos administrativos, caso haja impossibilidade de transferir o funcionário para outro departamento (dispensa sem justa causa).
- II. Recusa do funcionário em ser remanejado para outro departamento (dispensa sem justa causa).

III. Procedimentos incompatíveis com as finalidades e a natureza da Instituição (dispensa com justa causa).

#### **TITULO IV - DOS CARGOS DE CONFIANÇA**

Art. 27º - Para efeito deste regulamento, cargo de confiança, é aquele que se destina ao funcionamento das atividades de direção administrativo e acadêmicas.

Art. 28º - O provimento dos cargos de confiança dar-se-á através de ato da Equipe Diretiva, mediante indicação da área.

§ 1º - O exercício de cargo de confiança não gera estabilidade na mesma.

§ 2º - O exercício de cargo de confiança não prejudicará a progressão de nível ou ascensão de classe nos cargos efetivos.

Art. 29º - O funcionário que deixar de exercer cargo de confiança, retomara ao cargo de carreira anteriormente ocupado.

Art. 30º - Os cargos de confiança serão remunerados de acordo com legislação vigente.

#### **CAPÍTULO I - DAS SUBSTITUIÇÕES**

Art. 31º - Poderá ocorrer substituição do titular de um cargo de confiança, quando este gozar férias ou se afastar legalmente, do exercício de suas funções.

Art. 32º - A substituição, nos termos do *caput* do artigo anterior, dará direito ao substituto a perceber a gratificação do substituído, desde o primeiro dia de sua investidura, sendo vedada a acumulação de salários ou gratificações, ressalvado o direito de opção.

Art. 33º - A substituição só terá validade quando solicitada pela coordenação, aprovada pela Equipe Diretiva.

## **TÍTULO V - DO REGIME DE TRABALHO E DA REMUNERAÇÃO**

### **CAPÍTULO I - DO REGIME DE TRABALHO**

Art. 34º - O regime de trabalho dos funcionários administrativos integrantes do quadro de carreira administrativa da FPM, respeitadas as disposições da legislação vigente, obedecerá ao presente Regulamento e às demais normas da Instituição.

#### **SEÇÃO I - DA JORNADA DE TRABALHO**

Art. 35º - A duração da jornada diária de trabalho do pessoal administrativo será de 08 (oito) horas, cumprindo uma jornada semanal de 44 (quarenta e quatro) horas, salvo as jornadas especiais de profissões regulamentadas em Lei.

Parágrafo único - A fixação da jornada de trabalho e seus turnos obedecerá aos interesses da Instituição.

Art. 36º - A duração normal de trabalho dos funcionários administrativos da FPM poderá, excepcionalmente, ser prorrogada de acordo com a legislação vigente e o Acordo Coletivo de Condições de Trabalho em vigor.

Parágrafo único - A FPM poderá conceder horário corrido para o funcionário que, comprovadamente, tenha filho(a) menor ou maior dependente, portador de necessidades especiais permanentes, desde que:

- a) Não haja na família parente que possa prestar atendimento;
- b) Da concessão do benefício não decorra a necessidade de expansão do quadro de funcionários;
- c) Haja concordância por parte da respectiva Equipe Diretiva.

Art. 37º - O funcionário administrativo ocupante de cargo de confiança, independente da jornada de trabalho, atenderá às convocações decorrentes da necessidade de serviço de interesse da Instituição.

Art. 38º - O funcionário administrativo, transferido de uma jornada menor para outra maior, receberá as horas acrescidas, de acordo as disposições legais.

Art. 39º - O funcionário administrativo terá assegurado, na forma da Lei, um descanso semanal remunerado, que, salvo por necessidade do serviço, deverá coincidir com o domingo.

Art. 40º - Fica estabelecido uma pausa de 15 (quinze) minutos para repouso, ginástica laboral e lanche durante o expediente de cada turno, ficando a fixação do horário a critério da coordenação dos departamentos.

Art. 41º - Para atendimento das demandas específicas, devidamente justificadas, a Equipe Diretiva poderá contatar funcionários administrativos com regime de tempo parcial, com jornada semanal de trabalho menor que a prevista no artigo 34.

Parágrafo único - A remuneração do funcionário administrativo contratado nos termos deste artigo será proporcional à sua jornada semanal de trabalho, tendo como referencial de equivalência a remuneração do quadro permanente de carreira.

## **SEÇÃO II - DO CONTROLE DA FREQUÊNCIA E DAS FALTAS**

Art. 42º - A fim de que seja comprovada a frequência do funcionário no local de trabalho, conforme a escala de horário, será utilizado para todos os funcionários administrativos o registro eletrônico de entrada e saída em relógio de ponto, na(s) Unidade(s) da FPM.

Art. 43º - Para fins de que trata o artigo anterior, eventualmente poderá ter justificada a tolerância de até 10 (dez) minutos após o horário previamente estabelecido para o início do expediente.

Art. 44º - Para efeito de outras concessões, a assiduidade e a pontualidade serão consideradas.

Art. 45º - O funcionário administrativo que, injustificadamente, faltar ao serviço, perderá a remuneração correspondente ao período de ausência, nos termos da legislação em vigor.

Art. 46º - Configuram-se como abandono de emprego, faltas não justificadas por mais de 30 (trinta) dias consecutivos.

Art. 47º - Será admitida a justificativa de até 15 (quinze) dias de faltas consecutivas ao trabalho, mediante a apresentação do Atestado Médico, sem prejuízo de seus vencimentos normais, desde que a justificativa seja apresentada até 48 horas após o retorno.

### **SEÇÃO III - DOS AFASTAMENTOS**

Art. 48º - É assegurado ao funcionário o direito de se afastar de suas atividades, mediante licença, nos casos previstos em lei.

Art. 49º - A Instituição regulamentará, através das instâncias competentes e respeitadas as disposições pertinentes, a possibilidade e as condições de afastamento do funcionário administrativo com o objetivo de:

I. Realizar cursos de extensão, educação continuada, graduação e pós-graduação profissional relacionados com a área de atuação na Instituição.

II. Participar de congressos e eventos de natureza técnica, diretamente relacionados com a atividade administrativa, bem como de eventos da categoria sindical, regulamentados em acordo coletivo.

§ 1º - Poderão, ainda, ser concedidas licenças para que o funcionário se afaste do serviço:

a) Para tratar de interesse particular; com perda da remuneração;

b) Para exercer cargo público, em comissão;

c) Exercer cargos em Entidades Sindicais quando e na modalidade prevista em acordos coletivos.

§ 2º - A concessão da licença para afastamento, constante do inciso 1, condiciona-se ao suprimento de necessidades de qualificação do trabalho técnico- administrativo e ao compromisso expresso do funcionário de, ao retomar, permanecer na Instituição por um período de 2 anos, ou devolver o equivalente ao investimento administrativo-financeiro, devidamente atualizado, efetuado pela Instituição durante todo o período de seu afastamento.

§ 3º - O funcionário administrativo que usufruir da licença para afastamento constante do inciso 1 e que regressar sem certificação ou diplomação não será contemplado com promoção na Carreira Administrativa nem obterá outra licença.

Art. 50º - A licença para tratamento de interesse particular, sempre com perda de remuneração, poderá ser concedida ao funcionário após 02 (dois) anos de efetivo exercício, por prazo não superior a 02 (dois) anos, a critério exclusivo da Equipe Diretiva, ouvida a coordenação a que o interessado estiver subordinado, e não será renovada antes de decorridos 02 (dois) anos da volta do funcionário ao trabalho.

Art. 51º - A não ser nos casos em que o presente regulamento prevê, se o afastamento é ou não remunerado, cabe Equipe Diretiva determinar se o afastamento acarreta ou não a perda da remuneração.

Parágrafo único - Ao funcionário administrativo afastado para exercer cargo público em comissão, não será facultado receber sua remuneração pela Faculdade, a não ser em casos previstos em lei.

#### **SEÇÃO IV - DOS DEVERES**

Art. 52º - Além do exercício das tarefas funcionais de cada cargo com competência, são atribuições e deveres básicos dos funcionários administrativos da Instituição, de acordo com a especificidade do contrato de trabalho:

I. Respeitar os princípios e a natureza da Faculdade como Instituição Sem Fins Lucrativos e de Ensino Superior.

- II. Manter um relacionamento fraterno e respeitoso com todos os membros da comunidade institucional.
- III. Manter absoluta reserva sobre informações da Instituição de que tenha conhecimento em razão da função que ocupa.
- IV. Usar de discrição em relação aos assuntos internos da Faculdade.
- V. Observar as normas legais e regulamentares.
- VI. Manter-se nos locais de trabalho, de acordo com as normas de conduta estabelecidas.
- VII. Manter um comportamento ético.
- VIII. Atuar, eficazmente, para a conservação do espaço físico, de equipamentos, de materiais e acervos da Instituição e responsabilizar-se pelos que lhe forem confiados.
- IX. Obedecer e praticar os conselhos e regras de higiene e segurança do trabalho.
- X. Manter atualizada no SRH a documentação pessoal exigida pela Instituição.
- XI. Atender a todas as convocações efetuadas pela unidade e pelos órgãos superiores da Instituição.
- XII. Dedicar-se à melhoria dos processos de trabalho da Instituição.
- XIII. Frequentar os cursos que, em caráter obrigatório, a Instituição organizar.
- XIV. Obedecer às ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais, executando com zelo e presteza os trabalhos que lhe forem atribuídos.
- XV. Manter-se regular junto ao Conselho Profissional a que pertence, quando esta condição for requisito para o efetivo exercício do cargo.

Art. 53º - Além dos deveres descritos no artigo anterior, o ocupante de cargo de coordenação terá os seguintes:

- I. Zelar pela manutenção da disciplina e da ordem.
- II. Zelar pelo fiel cumprimento das decisões vigentes na Instituição.
- III. Orientar seus colaboradores na execução das tarefas.
- IV. Promover, na equipe que supervisiona um ambiente de boas relações pessoais e interpessoais.
- V. Demonstrar com autenticidade e responsabilidade na avaliação dos seus subordinados, podendo este, ser responsabilizado pelas informações prestadas, fundamentando sua avaliação.

## **CAPITULO II - DA REMUNERAÇÃO**

Art. 54º - O salário do funcionário administrativo é fixado pela Equipe Diretiva, de acordo com as normas legais aplicáveis à matéria, com o Plano de Cargos e Salários, com o Regulamento da Carreira e o Acordo Coletivo em vigor.

Parágrafo único - A estrutura salarial dos cargos integrantes do Grupo de Apoio terá valores diferenciados crescentes, obedecendo às progressões horizontais e verticais, produzindo diferenciação salarial entre os níveis de cada classe, bem como entre as classes da carreira administrativa.

Art. 55º - Mantendo a mesma duração da jornada de trabalho nenhum funcionário sofrerá redução de salário.

Art. 56º - Aos funcionários administrativos ocupantes de cargos ou quadro efetivo são asseguradas às vantagens pecuniárias previstas em lei ou Acordo Coletivo.

## **TITULO VI - DA ASSISTÊNCIA**



Art. 57º - A Faculdade, através de parcerias, acordos e convênios com Entidades de Classe ou outras Associações e de acordo com as suas condições econômico-financeiras, poderá incluir, no seu orçamento, dotação específica para fins de prestação de assistência aos seus funcionários, na forma dos planos que forem estabelecidos pela Equipe Diretiva, objetivando, principalmente:

- I. Assistência médico-hospitalar.
- II. Assistência social.
- III. Assistência educacional.

Parágrafo único - Outras formas de assistência e benefícios poderão ser desenvolvidas em conjunto com as Associações e Entidades de Classe.

Art. 58º - Se as faltas consecutivas ao trabalho, comprovadas mediante atestado médico, excederem quinze dias, o período excedente correrá por conta da Previdência Social.

## **TÍTULO VII - DO REGIME DISCIPLINAR**

Art. 59º - O pessoal administrativo da faculdade, sem prejuízo das prescrições estabelecidas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade e, subsidiariamente, na legislação trabalhista e na legislação complementar que dispõem sobre o assunto, está sujeito às seguintes sanções disciplinares:

- I. Advertência.
- II. Suspensão.
- III. Dispensa por justa causa.

Art. 60º - As sanções referidas no artigo anterior serão aplicadas nos seguintes casos:

I. Advertência:

- a) Em casos de não cumprimento, sem justificativa legal, das funções do cargo a que o funcionário pertence;
- b) Em casos de transgressão de prazos regimentais;
- c) Por não comparecer, sem justificativa comprovada, a atos administrativos para os quais tenha sido convocado;
- d) Em casos de ausências repetidas, legalmente não justificadas e não autorizadas pela Direção, no exercício das funções administrativas, por mais de três (03) dias.

II. Suspensão até cinco (05) dias: em caso de reincidência em falta que foi objeto de advertência.

III. Suspensão até trinta (30) dias: em caso de reincidência em falta que foi objeto de suspensão de até cinco (05) dias.

IV. Dispensa por justa causa, nos seguintes casos:

- e) Reincidência nas faltas previstas no inciso III;
- f) Falta grave em campo ético-profissional;
- g) Falsidade ideológica decorrente do exercício de suas funções;
- h) Os previstos no artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho e legislação pertinente;

Art. 61º - A aplicação das sanções referidas no artigo anterior é de competência da Equipe Diretiva, que, para sua efetivação, delega:

- I. Ao Coordenador imediato, para a advertência;
- II. Ao SRH para a suspensão;

Parágrafo único - A aplicação da sanção disciplinar da dispensa é competência da Direção Geral.

Art. 62º - Na aplicação das sanções previstas, serão observadas as seguintes prescrições:

- I. A advertência e a suspensão serão feitas por escrito.
- II. A suspensão implicará em perda da remuneração.
- III. A aplicação das sanções constará, obrigatoriamente, do dossiê do funcionário administrativo.

Art. 63º - Tendo em vista a circunstância de que se revista a falta cometida, a Equipe Diretiva poderá aplicar as penas de advertência ou suspensão independentemente, da ordem estabelecida no Art. 59º.

Art. 64º - Ao regime disciplinar do pessoal administrativo incorporam-se as demais disposições constantes da legislação atinente ao assunto.

## **TÍTULO VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 65º - Na homologação do presente Regulamento, a Equipe Diretiva nomeará a comissão responsável pela elaboração das normas do processo de enquadramento, bem como do Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo.

§ 1º - O Manual de Especificação dos Cargos deverá conter as atribuições e formas de provimento dos respectivos cargos, que servirão de base para o processo de enquadramento.

§ 2º - A comissão constituída deverá propor os critérios de enquadramento do pessoal administrativo para aprovação da Equipe Diretiva.

Art. 66º - O enquadramento do funcionário administrativo nos novos grupos de apoio, classes e cargos, dar-se-á após a prévia análise dos seguintes itens:

- I. Situação atual do funcionário
- II. Correspondência das atribuições dos cargos atualmente ocupados com as atribuições dos novos cargos criados.
- III. O quadro de lotação de cargos, necessário ao funcionamento da faculdade
- IV. Os recursos orçamentários e financeiros disponíveis.

Art. 67º - Após sua aprovação pela Equipe Diretiva e divulgação nos Departamentos, nenhum funcionário administrativo poderá, em qualquer hipótese, alegar ignorância do presente Regulamento, que passa a ser parte integrante do contrato de trabalho, para todos os efeitos legais.

Art. 68º - Casos omissos serão resolvidos de acordo com a legislação trabalhista em vigor ou, em caso de silêncio da lei, pela Equipe Diretiva.

Art. 69º - Após sua homologação poderá ser efetivado em caráter excepcionalíssimo dispositivos específicos redigidos pela Equipe Diretiva.

Art. 70º - Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

#### **4.3.1. Regulamentos de Auxílio**

Seguem em anexo a este PDI:

- REGULAMENTO DE AUXÍLIO A INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PESQUISA (**ANEXO III**);
- REGULAMENTO DE AUXÍLIO A DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA FPM EM CAPACITAÇÕES PROFISSIONAIS, CAPACITAÇÕES PESSOAIS E OUTROS (**ANEXO IV**);
- REGULAMENTO DE AUXILIO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (**ANEXO V**).

#### **4.4. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA.**

##### **1. Introdução**

A Política de Capacitação e Formação Continuada da nossa faculdade para tutores presenciais e a distância tem como objetivo promover o desenvolvimento contínuo e a atualização dos conhecimentos e habilidades dos tutores. Essa política visa garantir que os tutores estejam preparados para proporcionar uma experiência educacional de alta qualidade, alinhada com as melhores práticas acadêmicas e as necessidades institucionais.

##### **2. Objetivos**

- 1. Desenvolvimento Profissional:** Facilitar a participação dos tutores em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, bem como em cursos que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional.
- 2. Qualificação Acadêmica:** Apoiar e incentivar a qualificação acadêmica dos tutores por meio de programas de graduação e pós-graduação.
- 3. Aprimoramento Contínuo:** Garantir que os tutores adquiram novas competências e conhecimentos que possam ser aplicados no processo de ensino-aprendizagem.

##### **3. Diretrizes**

###### **3.1. Participação em Eventos.**

- 1. Eventos Científicos e Técnicos:** A faculdade incentivará e subsidiará a participação dos tutores em conferências, congressos, workshops e seminários que estejam alinhados com suas áreas de atuação. Esses eventos devem contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas e a atualização dos conhecimentos técnicos dos tutores.

**2. Eventos Artísticos e Culturais:** Serão promovidas e apoiadas oportunidades para que os tutores participem de eventos que enriqueçam sua formação cultural e artística, reconhecendo a importância da diversidade e criatividade na prática educativa.

### **3.2. Cursos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional.**

**1. Treinamentos e Workshops:** Serão oferecidos cursos e workshops focados em habilidades técnicas, pedagógicas e administrativas, como novas metodologias de ensino, uso de tecnologias educacionais e desenvolvimento de habilidades interpessoais.

**2. Desenvolvimento Pessoal:** A faculdade promoverá programas que abordem questões como gestão do tempo, comunicação eficaz e liderança, visando o crescimento pessoal dos tutores e a melhoria do ambiente de trabalho.

### **3.3. Qualificação Acadêmica.**

**1. Graduação e Pós-Graduação:** A faculdade apoiará a qualificação acadêmica dos tutores através de:

- **Auxílios Financeiros e Bolsas:** Disponibilização de auxílios financeiros e bolsas para programas de graduação e pós-graduação, de acordo com a disponibilidade orçamentária e as políticas institucionais.

- **Licenças para Estudos:** Concessão de licenças remuneradas ou parcialmente remuneradas para a realização de cursos de graduação e pós-graduação, quando necessário e viável para a instituição.

### **4. Procedimentos.**

#### **4.1. Solicitação e Aprovação.**

**1. Submissão de Propostas:** Os tutores interessados em participar de eventos ou cursos devem submeter uma proposta detalhada à Comissão de Capacitação, incluindo informações

sobre a relevância do evento ou curso para suas funções, custos envolvidos e benefícios esperados.

**2. Avaliação e Aprovação:** A Comissão de Capacitação avaliará as propostas com base em critérios como alinhamento com as necessidades institucionais, impacto no desenvolvimento profissional do tutor e custo-benefício. A aprovação será comunicada por escrito, incluindo detalhes sobre o suporte oferecido.

#### **4.2. Registro e Acompanhamento.**

**1. Registro de Participação:** Os tutores devem registrar sua participação em eventos e cursos, apresentando certificados, comprovantes de inscrição e relatórios de aprendizado para avaliação pela Comissão de Capacitação.

**2. Relatórios de Impacto:** Após a participação, os tutores deverão apresentar um relatório sobre os conhecimentos adquiridos e a aplicação prática desses conhecimentos em suas atividades, para avaliar o impacto da capacitação.

#### **5. Monitoramento e Avaliação.**

A Comissão de Capacitação realiza o monitoramento contínuo das atividades de formação, avaliando a eficácia das políticas e ajustando as práticas conforme necessário. Avaliações periódicas são realizadas para assegurar que as políticas estejam atendendo aos objetivos e necessidades dos tutores.

#### **6. Publicização e Comunicação.**

As políticas de capacitação e formação continuada são amplamente divulgadas para todos os tutores por meio de:

**1. Portal Institucional:** Informações detalhadas sobre as oportunidades de capacitação, procedimentos e requisitos serão publicadas no portal institucional.

**2. Reuniões e Comunicados:** Serão realizados comunicados regulares e reuniões de equipe para manter os tutores informados sobre novas oportunidades de formação e atualizações nas políticas.

Nossa faculdade tem implementado políticas de capacitação e formação continuada para tutores presenciais e a distância que são amplamente consolidadas e institucionalizadas. Essas políticas são fundamentais para garantir que nossos tutores estejam adequadamente preparados para oferecer uma educação de alta qualidade, tanto no ambiente presencial quanto no remoto.

### **1. Consolidação das Práticas.**

As políticas de capacitação e formação continuada para tutores são práticas consolidadas que têm sido parte integral da nossa abordagem pedagógica há vários anos. Estas práticas foram desenvolvidas com base em uma análise detalhada das necessidades de formação dos tutores e nas melhores práticas educacionais. Exemplos de práticas consolidadas incluem:

**a. Programas de Formação Inicial e Contínua:** Todos os tutores, tanto presenciais quanto a distância, participam de um programa de formação inicial que cobre aspectos pedagógicos, metodológicos e tecnológicos. Além disso, são oferecidos cursos de atualização contínua para manter os tutores informados sobre novas ferramentas, métodos de ensino e mudanças na legislação educacional.

**b. Avaliação e Feedback:** Os tutores são submetidos a avaliações regulares de desempenho que informam o planejamento das atividades de capacitação e permitem ajustes personalizados nas formações oferecidas.

### **2. Institucionalização das Políticas.**

As políticas de capacitação e formação continuada para tutores estão formalmente integradas à estrutura institucional da nossa IES. Elas são claramente definidas em nossos documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Regimento Interno, e são implementadas de forma sistemática.



Aspectos da institucionalização incluem:

**a. Diretrizes e Normativas:** As políticas são detalhadas em normativas internas que estabelecem critérios claros para a formação inicial e contínua dos tutores, bem como os procedimentos para a participação em programas de capacitação e atualização.

**b. Comissão de Capacitação de Tutores:** Existe uma comissão responsável pela coordenação e supervisão das atividades de capacitação para tutores. Esta comissão desenvolve e atualiza os programas de formação, assegurando que estejam alinhados com as necessidades institucionais e as melhores práticas do setor.

### 3. Implementação e Procedimentos.

#### 3.1. Formação Inicial:

- **Treinamento Inicial:** Tutores novos participam de um programa de treinamento inicial abrangente que cobre as práticas pedagógicas, ferramentas tecnológicas e metodologias específicas para a educação presencial e a distância.

#### 3.2. Formação Contínua:

**a. Cursos e Workshops:** Oferecemos uma variedade de cursos e workshops para a atualização contínua dos tutores. Estes eventos abordam tópicos como inovação pedagógica, novas tecnologias educacionais e estratégias de engajamento dos alunos.

**b. Apoio e Desenvolvimento:** Tutores têm acesso a recursos de desenvolvimento profissional, como mentorias e sessões de coaching, para apoiar seu crescimento contínuo e aprimorar suas habilidades.

#### 3.3. Monitoramento e Avaliação:

- **Avaliação de Impacto:** A eficácia das políticas de capacitação é avaliada através de feedback dos tutores, avaliações de desempenho e indicadores de sucesso dos alunos. As

informações coletadas são usadas para ajustar e melhorar continuamente os programas de formação.

#### 4. Publicização e Comunicação.

As políticas de capacitação e formação continuada são amplamente divulgadas para todos os tutores por meio de:

**a. Portais Institucionais:** Informações sobre as políticas e programas de formação são disponibilizadas no portal institucional e em outras plataformas de comunicação interna.

**b. Reuniões e Comunicados:** São realizados comunicados regulares e reuniões de equipe para informar os tutores sobre novas oportunidades de capacitação e atualizações nas políticas.

De forma mais objetiva podemos dizer que a FPM entende que a prática formativa do tutor deve ser um processo continuado sempre aliando a prática de tutoria e o aperfeiçoamento constante por via da diversidade de modalidades de estudos e reflexões.

O cenário da tutoria a ser praticado em ambiente relacionados a Educação a Distância deve, em sua maioria, estar relacionado ou apoiado no conhecimento e uso eficiente das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). O uso da tecnologia aliado às práticas ativas pedagógicas deve permear as atitudes e acompanhamentos realizados pelos tutores, principalmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Na perspectiva da formação dos tutores a IES busca a implementação de transformações que possibilitem, no uso das atribuições do tutor, atitudes mais reflexivas e dinâmicas. Nesta percepção entende-se que o tutor deva ser um construtor de “redes” e não um construtor de estruturas rígidas. Percepção que contempla o dinamismo das atitudes e uso frequente de ferramentas tecnológicas de apoio.

Este cenário de formação de redes de interação, que se pode compreender como comunidades de aprendizagem, tem por base a interdisciplinaridade e na cooperação da construção do conhecimento. Como resultado tem-se a formação de uma forte interação entre

teoria e processos ou práticas. No entanto, para que se obtenha êxito, a atividade de tutoria deve ser capaz de agir ativamente no processos ensino-aprendizagem de forma construtiva na figura do tutor como moderador e não como apenas um líder de processo.

Para a construção da formação do tutor deve-se entender qual seu papel no contexto do processo de aprendizagem proposto pela IES, conforme descrito abaixo:

- Fazer a ligação entre a instituição e o aluno;
- Enriquecer o processo de aprendizagem com seu conhecimento e experiência;
- Facilitar a construção do saber através da reflexão e do intercâmbio de informações;
- Estabelecer relações empáticas com o aluno;
- Conhecer o ambiente tecnológico e acadêmico de atuação de tutoria; · Auxiliar nos processos de gestão e coordenação de atividades junto ao aluno;
- Propor melhorias e sugestões na melhoria continua dos processos e materiais utilizados no NEAD;
- Constituir uma forte instância de personalização

Para garantir a formação do corpo de tutores com o objetivo de formatar as atitudes e habilidades dentro das funções relacionadas, a Faculdade define algumas características e perfis profissionais fundamentais a atuação do tutor. Para a garantia de cumprimento da qualidade e excelência já conhecidos desta IES políticas para a formação continuada de tutores são as que fomentam as políticas de capacitação e formação continuada para tutores.

São elas:

- Ampliar os incentivos para participação em eventos científicos/técnicos e culturais.
- Promover Formação Continuada didático-pedagógicamente, no início de cada semestre com oficinas, palestras etc.
- Valorizar a titulação acadêmica, experiência na tutoria e fora dela, produção científica e tecnológica como critério de seleção para admissão de tutores;
- Valorizar a produção científica como critério de ascensão horizontal para níveis sucessivos das categorias docentes.
- Disponibilizar acervo bibliográfico online aos tutores.
- Disponibilizar cursos de extensão realizados pela IES sem custo aos docentes.

- Disponibilizar bolsas de estudos para os cursos de pós gradua *lato sensu* ofertados pela IES.
- Criar programa de Inter formação entre os tutores EAD e professores da graduação presencial.
- Valorizar e capacitar o uso de ferramentas móveis para complemento do ambiente virtual de aprendizagem.

#### 4.4.1. Regulamentos de Auxílio

Seguem em anexo a este PDI:

- REGULAMENTO DE AUXÍLIO A INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PESQUISA (**ANEXO III**);
- REGULAMENTO DE AUXÍLIO A DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA FPM EM CAPACITAÇÕES PROFISSIONAIS, CAPACITAÇÕES PESSOAIS E OUTROS (**ANEXO IV**);
- REGULAMENTO DE AUXILIO EM EVENTOS CIENTÍFICOS (**ANEXO V**).

#### 4.5. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

A gestão educacional democrática passa a constituir-se em um dos princípios orientadores do processo educativo, possibilitando a abertura de espaços para discussão e debate, assim como, identificar as fragilidades nos processos administrativos e de planejamento para a superação das discordâncias entre o almejado e o praticado, visando explicitar as potencialidades da Instituição, bem como suas dificuldades e limitações considerando a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados.

Nesse contexto, a Faculdade Patos de Minas adota um modelo de gestão cujos processos técnicos administrativos estão integrados de forma a facilitar as decisões e ações acadêmicas. Um modelo de gestão participativa, no qual estudantes, docentes, sociedade civil e o corpo técnico-administrativo desempenham papel fundamental nos cumprimentos dos objetivos propostos.

A Faculdade Patos de Minas é mantida pela Associação Educacional de Patos de Minas, uma instituição sem fins lucrativos que tem o seu Conselho Superior de Administração (CONSUD) como assessor na busca do compromisso com a missão estabelecida, oportunizando o

desenvolvimento de metas temporais. Cabe a ele fixar regras básicas com o propósito de formar a identidade da faculdade, assim como acompanhá-las, criando condições para a autonomia regulamentando as participações e mandatos dos membros que compõem o colegiado.

Os seguintes princípios orientam a gestão institucional: diálogo amplo, permanente, sistemático, transparente, democrático e responsável; discussão prioritária das diretrizes gerais por parte dos órgãos colegiados e valorização das coordenações de curso prevendo a sistematização, divulgação e apropriação da comunidade interna das decisões tomadas pelos colegiados.

Na nossa faculdade, a sistematização e a divulgação das decisões colegiadas são fundamentais para garantir que a comunidade interna esteja bem informada e possa apropriar-se das decisões tomadas. Esse processo é estruturado para assegurar transparência e acessibilidade, promovendo um ambiente de gestão colaborativa e informada.

### **1. Estrutura de Sistematização:**

As decisões colegiadas são sistematizadas através de uma série de procedimentos e ferramentas que garantem a organização e a fácil recuperação das informações.

- **Atas de Reuniões:** Todas as reuniões dos colegiados, como conselhos acadêmicos e administrativos, geram atas detalhadas que documentam as discussões, decisões e encaminhamentos. As atas são revisadas e aprovadas pelos membros dos colegiados para assegurar precisão e integridade.

- **Relatórios Resumidos:** Para facilitar a compreensão e a acessibilidade, relatórios resumidos das principais decisões e encaminhamentos são preparados. Esses relatórios destacam os pontos mais relevantes e as ações a serem tomadas.

- **Sistema de Gestão Documental:** Utilizamos um sistema de gestão documental que armazena e organiza as atas e relatórios das reuniões colegiadas. Este sistema permite a pesquisa rápida e a recuperação das informações conforme necessário.

## 2. Mecanismos de Divulgação:

A divulgação das decisões colegiadas é realizada por meio de diversos canais para garantir que todos os membros da comunidade acadêmica tenham acesso às informações de forma eficiente.

- **Portal Institucional:** As atas das reuniões e os relatórios resumidos são publicados regularmente no portal institucional. O portal é uma plataforma centralizada onde toda a comunidade acadêmica pode acessar as informações atualizadas sobre as decisões colegiadas.

- **Comunicados Internos:** Comunicados internos são enviados por e-mail para todos os membros da faculdade, incluindo docentes, técnicos, discentes e tutores. Esses comunicados destacam as decisões mais importantes e orientam sobre quaisquer mudanças ou ações a serem tomadas.

- **Reuniões de Atualização:** São realizadas reuniões de atualização com os representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica para discutir as decisões colegiadas mais relevantes. Essas reuniões oferecem um espaço para esclarecer dúvidas e discutir as implicações das decisões.

- **Painéis de Informações:** Em locais estratégicos da instituição, como áreas comuns e corredores, são instalados painéis de informações que exibem resumos das principais decisões e eventos futuros relacionados às decisões colegiadas.

## 3. Apropriação pela Comunidade Interna:

Para garantir que a apropriação das decisões colegiadas seja efetiva, são adotadas práticas que promovem o engajamento e a compreensão da comunidade interna.

- **Sessões de Perguntas e Respostas:** Após a divulgação das decisões, são realizadas sessões de perguntas e respostas para permitir que membros da comunidade interna tirem dúvidas e forneçam feedback. Essas sessões podem ser presenciais ou virtuais, dependendo da necessidade.

- **Workshops e Seminários:** Workshops e seminários são organizados para explicar as mudanças ou novas diretrizes estabelecidas pelas decisões colegiadas. Esses eventos ajudam a contextualizar as decisões e fornecer orientações práticas para sua implementação.

- **Feedback e Consultas:** A faculdade realiza consultas regulares e solicita feedback dos membros da comunidade interna sobre as decisões colegiadas. Esse feedback é usado para ajustar e melhorar os processos de gestão e comunicação.

- **Treinamentos e Capacitações:** Oferecemos treinamentos e capacitações para ajudar a comunidade interna a entender e aplicar as decisões colegiadas em suas atividades diárias. Isso inclui a formação em novas políticas ou procedimentos que possam ter sido introduzidos.

A partir dos princípios elencados e dos diagnósticos regularmente realizados, a meta básica e as ações consequentes, voltadas para o aperfeiçoamento da gestão institucional, relacionam-se ao exame acurado, quantitativo e qualitativo, que ocorre no interior de cada ciclo avaliativo que a instituição promove. No que tange à gestão institucional, tanto a referente à organização administrativa e a de pessoal, serão sempre levadas em conta às avaliações da CPA, bem como as avaliações sistêmicas, as quais sempre apontam que a instituição tem um grande potencial e que tem muito a melhorar.

A Faculdade Patos de Minas de acordo com o Regimento Interno estrutura-se da seguinte forma:

- I. Conselho Superior de Administração (CONSUAD)
- II. Direção Geral
- III. Coordenação Acadêmica
- IV. Coordenação Administrativa
- V. Coordenações de Cursos.
- VI. Colegiados de Cursos
- VII. Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- VIII. Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- IX. Órgãos de apoio

#### **4.5.1. O Colegiado do Conselho Superior de Administração será composto:**

O Conselho Superior de Administração - CONSUAD, é um órgão deliberativo superior, normativo e conselheiro em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

O CONSUAD é constituído:

- I. Diretor Geral, como Presidente;
- II. Coordenador Geral Acadêmico;
- III. Secretário Acadêmico Geral
- IV. Coordenadores dos Cursos;
- V. Dois representantes do Corpo Docente;
- VI. Um representante do Corpo Discente;
- VII. Um representante da Mantenedora.

Parágrafo Único - O mandato dos membros do CONSUAD, a exceção do Diretor Geral e Secretário Acadêmico Geral, que são cargos vitalícios enquanto estiverem na função, é de 02 anos, podendo ser reconduzidos, ou substituídos, se por qualquer motivo venham a deixar o órgão. A recondução, bem como a nomeação de novo membro, será feita por portaria assinada pelo Diretor Geral.

O CONSUAD reúne-se, ordinariamente, no início e no fim de cada ano letivo e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Geral, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 (dois terços) dos membros que o constitui.

Compete ao CONSUAD:

- I. Aprovar emendas e revisões do Regimento da Faculdade e seus anexos submetendo-o à autorização da União, na forma da lei;
- II. Votar o plano anual de atividades da Faculdade;
- III. Aprovar o Calendário Escolar;



IV. Instituir cursos de graduação, pós-graduação, sequencial e EAD, mediante prévia autorização do Conselho Nacional de Educação, quando for o caso, e após homologação da Mantenedora;

V. Fixar normas para a organização dos cursos de graduação, pós-graduação, sequenciais e educação à distância, respeitada a legislação em vigor;

VI. Aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares, respeitada a legislação em vigor;

VII. Aprovar o currículo pleno da graduação, bem como suas modificações, observadas as diretrizes gerais pertinentes, e fixar os pré-requisitos das disciplinas curriculares;

VIII. Aprovar planos, programas e projetos de iniciação científica e atividades de extensão;

IX. Homologar normas para a avaliação institucional;

X. Dar parecer sobre o plano de Carreira do corpo docente e do pessoal técnico administrativo para encaminhamento e aprovação da mantenedora;

XI. Disciplinar o Processo Seletivo, quando solicitado pela Comissão;

XII. Permanente de Processo Seletivo;

XIII. Coordenar e supervisionar os planos de atividades da Coordenadoria Geral e dos Coordenadores de Cursos;

XIV. Deliberar sobre pedidos de transferência e aproveitamento de estudos, quando solicitado pelas Coordenadorias de Cursos;

XV. Apreciar o plano de despesas anuais e o plano de aplicação de recurso a serem encaminhados à mantenedora;

- XVI. Apreciar relatório anual da Diretoria-Geral;
- XVII. Submeter à aprovação da entidade mantenedora acordos e convênios com entidades nacionais ou estrangeiras que envolvam o interesse da Faculdade;
- XVIII. Decidir os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;
- XIX. Decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;
- XX. Regulamentar as solenidades de colação de grau e outras promovidas pela Faculdade;
- XXI. Apreciar e aprovar pedidos de afastamento de docentes;
- XXII. Apreciar e aprovar normas sobre as condições de contratação e dispensa de professores e funcionários;
- XXIII. Deliberar sobre a criação e funcionamento de comissões para assunto de ensino, pesquisa e extensão;
- XXIV. Julgar, em primeira instância, os pedidos de recursos interpostos às suas decisões num prazo de 30(trinta) dias;
- XXV. Divulgar, por resoluções, as deliberações do CONSUAD.
- XXVI. Contribuir para o desenvolvimento do Planejamento Estratégico Anual, após análise do PDI e das avaliações da CPA;
- XXVII. Sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor Geral;
- XXVIII. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

#### 4.5.2. A Diretoria Geral

A Diretoria Geral é órgão executivo superior de coordenação, planejamento e fiscalização das atividades da Faculdade. É exercida pelo Diretor Geral, indicado e nomeado pela Mantenedora da Instituição.

Em sua ausência e impedimentos, o Diretor Geral será substituído por preposto designado pela Entidade Mantenedora.

O mandato do Diretor Geral é de 05 (cinco) anos, podendo haver recondução.

São atribuições do Diretor Geral:

- I. Representar a Faculdade junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas;
- II. Representar judicial e extrajudicialmente a Instituição;
- III. Convocar e presidir as reuniões do Conselho Superior de Administração – CONSUAD;
- IV. Convocar e presidir as Reuniões Gerais da Instituição;
- V. Coordenar a elaboração da Proposta Orçamentária da instituição, submetendo-a a aprovação do CONSUAD e da Mantenedora;
- VI. Elaborar o Plano Anual de atividades e submetê-lo à aprovação do CONSUAD;
- VII. Aprovar o Calendário Anual da Faculdade;
- VIII. Firmar convênios com empresas da localidade e região, com entidades públicas e privadas, visando a realização de estágios curriculares e outros interesses, objetivando a interação Instituição-Comunidade;

IX. Acompanhar a Avaliação Institucional e Pedagógica da Faculdade, bem como acompanhar o cumprimento do Projeto Pedagógico;

X. Designar e dar posse à Coordenação Acadêmica Geral, bem como aos Coordenadores de Curso;

XI. Designar representantes institucionais junto aos órgãos colegiados;

XII. Designar os membros da Comissão Permanente do Processo Seletivo;

XIII. Decidir sobre pedidos de matrícula, rematrículas, trancamentos, transferências e aproveitamento de estudos, após instrução dos órgãos colegiados da Faculdade;

XIV. Conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares, bem como decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XV. Assinar a correspondência oficial, termos e despachos lavrados em nome da instituição, ou por deliberação do colegiado;

XVI. Fiscalizar o cumprimento do Regimento Escolar, a execução dos Programas propostos e horários;

XVII. Zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Instituição;

XVIII. Propor a abertura de Processo Disciplinar Administrativo, bem como os processos sumários para a apuração de infração disciplinar, nos termos da legislação vigente, designando comissões especiais para os casos;

XIX. Propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente, administrativo e técnico-administrativo, na medida da necessidade;

XX. Autorizar e desautorizar publicações que acarretem responsabilidades à Instituição;

XXI. Submeter ao Conselho Nacional de Educação, depois de indicados pelo CONSUAD e homologado pela Mantenedora, a aprovação de novos cursos;

XXII. Submeter ao Conselho Nacional de Educação alterações regimentais ou qualquer outro assunto de interesse da Faculdade;

XXIII. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;

XXIV. Resolver os casos omissos neste Regimento, “ad referendum” do CONSUAD;

XXV. Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Existindo a necessidade, poderá o Diretor Geral criar Unidades Administrativas ou Acadêmicas dentro e fora do âmbito do campus e nomear os respectivos profissionais para responderem por essas Unidades e pelo desempenho de suas atividades.

#### **4.5.3. Coordenação Administrativa**

A Coordenação Administrativa é abrangente, e inclui os departamentos: Administrativo, Financeiro, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação. Os departamentos realizam, além das atividades institucionais, ações de apoio às atividades docentes.

Compete ao coordenador administrativo:

- I. Assessorar a diretoria administrativa na área de sua competência;
- II. Supervisionar e coordenar a execução das atividades de pessoal, serviços gerais, contabilidade, informações e administração da Faculdade Patos de Minas;
- III. Analisar a viabilidade econômica financeira da ampliação de patrimônio imobilizado da Faculdade Patos de Minas;
- IV. Decidir sobre necessidade e perfil de contratação do quadro funcional administrativo;

- V. Dar apoio técnico/administrativo/financeiro nos estudos de projetos de expansão da Faculdade Patos de Minas;
- VI. Controlar a administração de bolsas, auxílios e projetos da Diretoria Acadêmica;
- VII. Elaborar propostas orçamentárias anuais e semestrais;
- VIII. Acompanhar a administração e controle de recursos financeiros aplicados na Faculdade Patos de Minas;
- IX. Promover e presidir reuniões administrativas com o quadro de funcionários quando necessário;
- X. Participar de reuniões no Conselho diretor;
- XI. Acompanhar, direta ou indiretamente, trâmites burocráticos de projetos, documentos ou qualquer outra forma de participação da Faculdade Patos de Minas junto a órgãos institucionais tais como: Prefeitura, Conselhos, Secretarias Estaduais, Receita Federal etc. ou assistindo as Diretorias Administrativas e Acadêmicas nestes assuntos;
- XII. Organizar e dirigir os serviços do Departamento de Pessoal juntamente com o Diretor Geral;
- XIII. Estabelecer juntamente com o setor Recursos Humanos a política salarial do Corpo Docente e do Pessoal Técnico-Administrativo a ser submetida à aprovação pela Diretoria;
- XIV. Estabelecer juntamente com a Direção Geral, semestral ou anualmente, os custos operacionais dos cursos em funcionamento ou a serem instalados.

#### **4.5.4. A Coordenação Acadêmica Geral**

A Coordenadoria Acadêmica Geral é o órgão executivo atrelado à Diretoria Geral, fiscalizador e orientador no cumprimento das atribuições dos cursos e atividades gerais da Faculdade.

A Coordenação Acadêmica Geral é exercida por profissional gabaritado da Instituição, designado e nomeado pela Direção Geral.

Em eventuais ausências ou impedimento, o/a Coordenador Acadêmico Geral será substituído por membro designado pela Direção Geral.

O Coordenador Acadêmico tem um mandato de 2 (dois anos), podendo haver recondução.

São atribuições do Coordenador Acadêmico Geral:

- I. Coordenar a elaboração do planejamento das atividades de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, garantindo a sua integração;
- II. Supervisionar e avaliar o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos respectivos Cursos;
- III. Propor aos órgãos competentes a criação e extinção de cursos, bem como a desativação e o remanejamento de vagas;
- IV. Elaborar normas sobre a organização e o funcionamento dos Cursos em conjunto com os respectivos coordenadores;
- V. Supervisionar as atividades de implantação e desenvolvimento dos cursos;
- VI. Promover a atualização e o aperfeiçoamento permanente de seu pessoal;
- VII. Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades, e coordenar as atividades;
- VIII. Sugerir e indicar a contratação, promoção ou dispensa de pessoal docente e do pessoal técnico-administrativo vinculados aos Cursos;
- IX. Aprovar a grade horária das aulas e demais atividades escolares relativas aos cursos, e gerenciar sua execução;

- X. Aprovar o calendário acadêmico;
- XI. Manter contato e bom relacionamento entre coordenadores e administração geral;
- XII. Certificar-se que a parte documental junto a secretaria está em ordem e em andamento;
- XIII. Orientar os coordenadores de curso sobre suas funções e atribuições;
- XIV. Orientar todo o processo de ensino para estar em consonância com as DCN's dos cursos e com a missão da IES.

Parágrafo Único - O Coordenador Acadêmico será substituído nas suas ausências ou impedimentos por Coordenador de Curso designado pela Diretoria, quando for o caso, podendo substituir a Direção Geral nas suas ausências ou impedimentos desde que seja nomeado por portaria.

#### **4.5.5. As Coordenadorias de Curso**

A Coordenadoria de Curso é órgão executivo atrelado à Coordenadoria Geral, que responde à Direção Geral.

O Coordenador de Curso será apresentado pela Coordenadoria Acadêmica e designado pelo Diretor Geral. O mandato do Coordenador de Curso é de 2 (dois) anos, permitida a recondução nas eventuais ausências ou impedimentos o Coordenador de Curso será substituído por um membro indicado pela Coordenadoria Acadêmica e designado pelo Diretor Geral.

Cabe ao Coordenador do Curso:

- I. Representar o Curso junto a autoridades e órgãos da IES;
- II. Elaborar e manter atualizado o regulamento do Curso, e aprovar os programas e planos de ensino de suas disciplinas;



- III. Supervisionar os trabalhos de registro acadêmico;
- IV. Elaborar os projetos pedagógicos de cada Curso e executá-los, depois de aprovados pela Coordenação Pedagógica;
- V. Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;
- VI. Sugerir e indicar a contratação, promoção ou dispensa de pessoal docente e do pessoal técnico-administrativo vinculados ao Curso;
- VII. Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades didático pedagógicas atribuídas aos professores, inclusive o cumprimento de horários e jornada de trabalho;
- VIII. Elaborar, de acordo com os critérios aprovados pela Coordenação Acadêmica, a avaliação periódica do desempenho dos professores, e participar da Avaliação Institucional;
- IX. Zelar pelo cumprimento da carga horária das disciplinas, assim como do conteúdo programático;
- X. Encaminhar ao Conselho Superior de Administração, devidamente fundamentada, representação contra atos de professores ou propostas de afastamento de docentes que, no desempenho de suas funções, demonstrem incompetência científica, incapacidade didática ou procedimento incompatível com os objetivos da IES;
- XI. Zelar pela observância dos prazos e normas didáticas, dando conhecimento das ocorrências ao Coordenador Acadêmico;
- XII. Colaborar na organização do calendário escolar;
- XIII. Elaborar a grade horária das aulas e demais atividades escolares relativas ao curso, e gerenciar sua execução;

XIV. Planejar e coordenar a execução de atividades acadêmicas extracurriculares ligadas ao curso;

XV. Executar e fazer executar, no âmbito de suas atribuições, as decisões dos órgãos Colegiados;

XVI. Apresentar ao Coordenador Acadêmico o relatório semestral das atividades desenvolvidas no período letivo;

XVII. Executar e responder pela execução do funcionamento dos estágios curriculares;

XVIII. Exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por lei, por este Regimento ou normas deste emanadas.

#### **4.5.6. Colegiados de Curso**

O Colegiado de Curso é órgão consultivo da Coordenação de Curso, destinado a subsidiar a política de ensino nos respectivos cursos e colaborar na sua execução.

O Colegiado de Curso será presidido por um Coordenador de Curso, escolhidos dentre os professores do curso e será designado pelo Diretor Geral, que também poderá destituí-lo, a pedido, ou por outros motivos que o justifique;

O Coordenador de Curso terá voto de Minerva quando houver empate nas decisões tomadas.

O Colegiado de Curso reunir-se-á, no mínimo, 02 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, com a homologação do Diretor Geral, por convocação do Coordenador Acadêmico, ou do Coordenador de Curso, ou ainda por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador de Curso poderá ser substituído por um professor do curso, com a anuência do Coordenador Acadêmico, que solicitará sua designação ao Diretor Geral.

O Núcleo Docente Estruturante assessora o Colegiado de Curso nas suas ações, conforme as competências do mesmo.

Sua composição obedece à legislação específica.

O colegiado de curso será composto:

- I. Coordenador do Curso, seu presidente;
- II. 02 (dois) professores do corpo docente do curso, eleitos por seus pares;
- III. 02 (dois) discentes do curso, eleito por seus pares;
- IV. 02 (dois) representante do corpo técnico-administrativo eleito por seus pares;

Cada Colegiado de Curso é responsável pelo planejamento, distribuição e execução das tarefas que lhe forem peculiares, em todos os níveis e para todos os fins da educação superior, atendidas as determinações dos órgãos superiores de coordenação do ensino, pesquisa e extensão, na forma deste Regimento.

Compete ao Colegiado de curso:

- I. Avaliar e atualizar, sempre que houver necessidade, o Projeto Pedagógico do Curso - PPC;
- II. Analisar e aprovar os planos de ensino das unidades curriculares dos cursos, propondo alterações quando necessárias;
- III. Estabelecer formas de acompanhamento e avaliação dos cursos, por meio de atos legais da educação superior, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), inclusive acompanhando e auxiliando-a na divulgação dos resultados;
- IV. Elaborar proposta do calendário acadêmico anual dos cursos, encaminhando-a para a Diretoria da IES, que unificará as informações;

V. Apreciar convênios, no âmbito acadêmico, referentes aos cursos, encaminhando-os para parecer ao Diretor da IES;

VI. Decidir, em primeira instância, sempre que houver necessidade, questões apresentadas por docentes e discentes;

VII. Analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhá-los a Diretoria da IES;

VIII. Propor e/ou avaliar as atividades extracurriculares necessárias para o bom funcionamento do curso, registrando-as em formulários próprios;

IX. Apresentar ao CONSUAD especificidades do curso referentes às Atividades Complementares, Extensão, Estágios Curriculares e Trabalhos de Conclusão de Curso, para aprovação;

X. Avaliar, fixar normas e promover a integração dos componentes curriculares do curso, visando garantir-lhe a qualidade didático-pedagógica e a interdisciplinaridade;

XI. Exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;

XII. Solucionar as dúvidas que porventura surgirem na aplicação deste Regulamento.

Parágrafo único - Das decisões do colegiado de curso, em matéria de sua competência, cabem recursos ao CONSUAD, respeitado o prazo máximo de até 5 (cinco) dias, contados da publicação da decisão.

#### **4.5.7. Secretaria Geral e Acadêmica**

A Secretaria Geral e Acadêmica, órgão de apoio à Direção Geral, com a competência de centralizar todo o movimento escolar e administrativo da Faculdade, é dirigida por um(a) Secretário(a) Geral e na sua ausência ou impedimento, pelo(a) Secretário(a)-Adjunto(a), seu(ua) substituto(a).

São competências do(a) Secretário(a) Acadêmico(a) Geral:

- I. Ter sob sua guarda todos os livros de escrituração escolar, arquivos, prontuários de alunos, funcionários e professores e demais assentamentos;
- II. Chefiar a secretaria, fazendo a distribuição equitativa dos trabalhos aos seus auxiliares, bem como orientá-los, para o bom andamento dos serviços;
- III. Comparecer às reuniões convocadas pelo Diretora Geral ou pelos órgãos colegiados, ouvida a Direção Geral;
- IV. Elaborar o calendário anual da Instituição;
- V. Abrir e encerrar os termos referentes aos atos escolares, submetendo-os à assinatura da Direção Geral;
- VI. Proceder a feitura de documentos de comunicação interna e externa, por solicitação da Direção Geral ou para cumprir determinações legais;
- VII. Organizar, com diligência, os arquivos e prontuários de alunos, mantendo-os atualizados, de modo a atender, prontamente, a qualquer solicitação de informação ou esclarecimento dos interessados ou da Direção da Faculdade;
- VIII. Exercer a coordenação das matrículas, das confirmações de continuidade de estudos (rematrículas), transferências, trancamentos, desistências, emissão e recebimento de documentos;
- IX. Redigir editais de processo seletivo, chamadas para exames, matrículas e rematrículas;
- X. Proceder a confecção das provas de vestibular, sua correção e divulgação dos resultados;

XI. Arquivar, de acordo com este regimento, o quadro de notas de aproveitamento de provas e exames finais e repassar para as coordenações de curso a relação de faltas, para o conhecimento de todos os interessados;

XII. Viabilizar a inscrição dos alunos no PROUNI e FIES com auxílio das secretárias adjuntas;

XIII. Confeccionar e assinar os Diplomas e Certificados de conclusão dos cursos oferecidos pela IES para registro na UEMG, juntamente com a Direção Geral e aluno concluinte;

XIV. Organizar as informações da Direção da faculdade e exercer as demais funções que lhe forem confiadas;

XV. Receber visitantes, encaminhando-os à Direção Geral, ou, na sua ausência, recepcioná-los convenientemente;

XVI. Fiscalizar a entrada e saída de documentos através do protocolo;

XVII. Acatar, cumprir e fazer cumprir as determinações da Direção Geral e exercer as demais funções que lhe forem confiadas;

#### **4.5.7.1. Sistema de Registros Acadêmicos**

O registro acadêmico da IES é feito através de um sistema operacional próprio, que é elaborado pela empresa LS Educação, feito sob medida para a FPM, suprimindo totalmente a necessidade institucional, tanto no que tange ao registro acadêmico, financeiro e demais áreas da faculdade. Esse registro funciona da seguinte forma, no ato de efetivação da matrícula, a partir da entrega da documentação necessária, constante no regimento da IES, o estudante é registrado no sistema aqui citado, de onde receberá o seu RGM (Registro Geral de Matrícula), que o identificará em todas as dependências institucionais. Através desse registro, o discente pode, por via rede de computadores, consultar suas notas, faltas e outras pendências que conseqüentemente consta no sistema, que é também utilizado pela secretaria para que haja os lançamentos desses dados mencionados.

#### 4.5.7.2. Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.

A Secretaria Geral da Faculdade Patos de Minas no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a importância e necessidade de normatizar o Acervo Acadêmico da referida IES - Instituição de Ensino Superior, resolve:

**Art. 1º.** Consideram-se como Acervo Acadêmico os documentos acadêmicos produzidos e recebidos em decorrência do exercício administrativo e acadêmico da Faculdade Patos de Minas cuja estrutura é definida em regimento próprio.

**Art. 2º.** A Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico visa à guardar e zelar do Acervo Acadêmico, documentos de arquivo relativos às atividades acadêmico/administrativas da Instituição, cuja gestão de documentos garante o cumprimento do previsto nos prazos de guarda, destinações finais e observações previstas na legislação vigente.

**§1º.** A Faculdade Patos de Minas mantém permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o Acervo Acadêmicos sob sua guarda.

**§2º.** O Acervo Acadêmico pode ser consultado a qualquer Tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

**§3º.** O Acervo Acadêmico pode ser averiguado a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

**Art. 3º.** A gestão de documentos de arquivo da FPM engloba o conjunto de medidas e rotinas que visam à racionalização e à eficácia na criação, tramitação, classificação, uso, avaliação e arquivamento dos documentos em fase corrente e intermediária, visando o recolhimento para guarda permanente ou eliminação/destinação final.

**§1º.** Para efeitos da gestão de documentos, consideram-se documentos de arquivo aqueles produzidos, recebidos e acumulados no curso das atividades de (ensino, pesquisa e extensão) e as atividades da Faculdade Patos de Minas, que sirvam como referência, prova, informação e/ou fonte de pesquisa.

**§2º.** Os documentos de arquivo são classificados em correntes, intermediários e permanentes:

I - São documentos correntes aqueles que estão em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituam objeto de consultas frequentes.

II - são documentos intermediários aqueles que, não sendo de uso corrente nas unidades que os produziram e/ou receberam por razões de interesse administrativo, aguardam recolhimento para guarda permanente ou eliminação;

III - são permanentes os documentos que apresentam valor histórico, probatório e/ou informativo, devendo ser preservados definitivamente.

**§3º.** Os documentos definitivamente preservados constituem o arquivo permanente da Faculdade Patos de Minas.

**Art. 4º.** São condições essenciais para o desenvolvimento da gestão de documentos na Faculdade Patos de Minas os prazos de guarda referem-se ao tempo necessário para o arquivamento dos documentos nas fases corrente e intermediária, visando atender às necessidades da administração, observando-se os prazos precaucionais;

A definição de um Sistema Informatizado de Gestão de Processos e Documentos da Faculdade Patos de Minas para cadastramento, tramitação e arquivamento dos documentos produzidos e recebidos pela FPM, é utilizado por todas as unidades e órgãos da Instituição, sendo que:

a) O Sistema Informatizado compreende o conjunto de procedimentos e operações técnicas característico do sistema de gestão arquivística de documentos, processado eletronicamente e aplicável em ambientes digitais ou híbridos, isto é, composto de documentos digitais e não digitais.

b) O sucesso do Sistema Informatizado depende, fundamentalmente, da implementação prévia de uma política de gestão arquivística de documentos;



**Art. 5º.** A Secretaria é responsável pela guarda dos documentos que, no processo de avaliação, forem considerados permanentes.

**§1º.** Os documentos ainda em tramitação devem ser armazenados nas unidades ou órgãos que os produziram ou receberam, até que seja determinado o seu arquivamento definitivo.

**§2º.** A Secretaria Geral deve definir os instrumentos de organização e destinação de documentos da FPM, sendo que a classificação dos documentos será realizada nos arquivos correntes pelos seus produtores, de acordo com as necessidades e peculiaridades de cada setor.

**§3º.** Os documentos físicos transferidos ou recolhidos são organizados de acordo com classificação previamente definida pela Secretaria Geral, e devidamente acondicionados.

**§4º.** Cada unidade acadêmica da FPM - Faculdade Patos de Minas utiliza os instrumentos de destinação de documentos definidos pela Secretaria Geral para transferência ou recolhimento ao arquivo permanente.

**§5º.** É de responsabilidade de cada unidade acadêmica da FPM - o preenchimento dos referidos instrumentos.

**§6º.** É vedada a eliminação de documentos que integram o patrimônio arquivístico desta Instituição, sem prévia consulta e aprovação do Depositário do Acervo Acadêmico da FPM - Faculdade Patos de Minas.

**§7º.** A eliminação dos documentos físicos é realizada por fragmentação ou maceração e posterior incineração.

**§8º.** Para a eliminação dos documentos digitais a FPM estabelece medidas de precaução para evitar a recuperação dos dados.

**Art. 6º** A Secretaria e o Setor de Tecnologia da Informação - TI são responsáveis por administrar, no Sistema de Gestão, as atividades de gestão de documentos (classificação, avaliação, destinação), bem como alterações e novos cadastros que se fizerem necessários.

**§1º.** As alterações e os novos cadastros que cabem à Secretaria e ao TI administrar são: resumo de assuntos de processos e documentos, novos tipos de documentos, cadastro/alteração de classes, cadastro de grupos de correspondências e grupos de interessados.

**§2º.** Todos os setores da FPM utilizam o Sistema de Gestão para cadastro e tramitação dos documentos, de modo que a numeração dos documentos físicos segue a numeração gerada pelo Sistema.

**§3º.** Todos os documentos originais físicos são assinados, sendo as demais vias consideradas cópias.

**§4º.** O documento digitalizado anexado no Sistema são salvos ou impressos a qualquer momento, evitando realizar cópias físicas do documento original.

a) Documento digital é a informação registrada, codificada em dígitos binários, acessível e interpretável por meio de sistema computacional.

b) Documento digitalizado é aquele que passa por um processo de conversão do formato tradicional para o formato digital, por meio de dispositivo apropriado.

**§5º.** Os documentos criados eletronicamente no Sistema e assinados digitalmente tramitam de forma eletrônica sem a necessidade de serem impressos em meio físico.

a) Assinatura digital é a modalidade de assinatura eletrônica, resultado de uma operação matemática, que utiliza algoritmos de criptografia e permite aferir, com segurança, a origem e a integridade do documento.

b) Assinatura digitalizada é a digitalização da assinatura manuscrita (imagem capturada), e consiste na sequência de bits que pode ser copiada e colada, não garantindo a integridade nem a autenticidade do conteúdo do documento.

**Art. 7º.** Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pela direção geral.

#### **4.5.8. Tesouraria e Contabilidade**

A Tesouraria e Contabilidade são organizadas por profissionais qualificados, contratados pela mantenedora.

São competências do Contador:

- I. Elaborar o projeto de orçamento e organizar os processos de alteração orçamental, designadamente os de transferência de verbas;
- II. Organizar a conta de exercício;
- III. Proceder à elevação contabilística de todos os movimentos patrimoniais e de resultados, de acordo com o plano de contabilidade aprovado;
- IV. Elaborar periodicamente as peças de síntese e os mapas previstos no plano de contabilidade;
- V. Organizar e apresentar mensalmente ao conselho administrativo o balancete referente ao mês anterior;
- VI. Informar os processos relativos à arrecadação de receitas e realização de despesas, bem como os relativos às aplicações financeiras;
- VII. Elaborar as guias e relações para entrega ao Estado e outras entidades das importâncias de retenção na fonte de impostos e de quaisquer outras que lhe sejam devidas;
- VIII. Elaborar as relações de documentos de despesa a submeter à apreciação e aprovação do conselho administrativo;
- IX. Instruir os processos relativos à autorização de prestação de horas extraordinárias e de pagamento de serviços e deslocações de pessoal;

X. Assegurar em geral todas as demais tarefas de natureza contábilística.

Art. 37. São competências da tesouraria:

- I. Proceder a guarda, conferência e controle sistemático do numerário e valores de Caixa e Bancos;
- II. Controlar o movimento das contas bancárias;
- III. Efetuar os pagamentos aprovados ou autorizados e arrecadar os recebimentos;
- IV. Proceder aos depósitos dos pagamentos;
- V. Fornecer aos serviços competentes a indicação dos levantamentos e entradas de fundos;
- VI. Manter rigorosamente atualizada a escrita da Tesouraria, de modo a ser possível verificar em qualquer momento a exatidão;
- VII. Planejar as necessidades de tesouraria de acordo com os compromissos e cobranças a efetivar;
- VIII. Preencher e assinar os recibos relativos à cobrança dos rendimentos próprios da Faculdade.

#### **4.5.9. Setor de Recursos Humanos – RH**

O Setor de Recursos Humanos está a cargo de profissional qualificado, contratado pela Mantenedora e que responde direta e exclusivamente ao Diretor Geral. O setor de RH cuida da vida institucional dos funcionários desde a sua entrada na instituição.

São competências dos Recursos Humanos:

- I. Recrutamento e seleção de candidatos aos serviços da instituição;
- II. A acolhida de documentos necessários à admissão do candidato;
- III. O procedimento de admissão e demissão do funcionário;
- IV. O controle do ponto diário, controle e registro das ausências, o recebimento e fornecimento de atestados inerentes ao setor, o registro, comunicação e determinação do período de gozo de férias;
- V. A determinação dos salários, em acordo com a Mantenedora, ajustes legais, e os devidos registros de alterações salariais;
- VI. Promover projetos para capacitação docente e técnico administrativo para garantia de crescimento pessoal e profissional;
- VII. Promover projetos para capacitação docente e técnico administrativo para acolhimento do discente e docente;
- VIII. Controles relativos às atividades dos funcionários em geral;
- IX. Acompanhamento na gestão de pessoas, subsidiando atividades da Direção Geral.

#### **4.5.10. Serviços Técnicos Administrativos**

O Corpo Técnico Administrativo é constituído por todos os servidores que tenham a seu cargo o bom funcionamento da Instituição na parte administrativa e técnica.

Fazem parte do corpo técnico administrativo:

- a) A Secretária Acadêmica Geral
- b) As Secretárias adjuntas
- c) As atendentes de secretaria
- d) As atendentes do setor financeiro

- e) As atendentes do setor de xerox
- f) O responsável pelo RH
- g) O responsável pelo setor de contabilidade
- h) Os responsáveis técnicos de informática
- i) A bibliotecária
- j) A atendente de biblioteca
- k) Os vigias
- l) O inspetor de alunos
- m) Os funcionários de serviços gerais

Cada um desses servidores tem suas competências descritas em seus prontuários.

#### **4.5.11. Núcleo Docente Estruturante – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é composto por um grupo de docentes que auxiliem na elaboração do Projeto Pedagógico do curso e seja capaz de implementá-lo e manter a atualização curricular sistemática, o mesmo deverá ser composto pelo coordenador de cada curso e de docentes atuantes no curso, de acordo com a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010.

Art. 1º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Parágrafo único. O NDE deve ser constituído por membros do corpo docente do curso, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e pesquisa, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

O Núcleo Docente Estruturante - NDE tem as seguintes atribuições, de acordo com a Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2010.

Art. 2º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

- I - Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II - Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III - Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV - Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- V - Participar efetivamente da elaboração do Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos; participando da revisão e atualização periódica do projeto pedagógico do curso para análise e aprovação do Colegiado de Curso;
- VI - Analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares.

Art. 3º. As Instituições de Educação Superior, por meio dos seus colegiados superiores, devem definir as atribuições e os critérios de constituição do NDE, atendidos, no mínimo, os seguintes:

- I - ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- II - ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- III - ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- IV - assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

#### **4.6. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO**

A Gestão da Qualidade pode e deve estar entre os objetivos de uma organização. Qualquer setor ou área de conhecimento necessita de ferramentas e estratégias para melhorar continuamente seus processos, visando superar as expectativas dos serviços prestados aos seus clientes.

Com o objetivo de alinhar informações e prestar todas as orientações necessárias para a excelência do trabalho desenvolvido por todos os atores responsáveis pela aprendizagem dos alunos, a IES possui diferentes tipos de materiais educacionais, cada um com uma função específica dentro do contexto. Dentre eles, destacam-se: guias e manuais; tutoriais; material didático on-line; material audiovisual entre outros.

A escolha das mídias e tecnologias a serem utilizadas nas atividades da disciplina ofertado na modalidade a distância é fator essencial para o sucesso de seu projeto, diante desta realidade a Faculdade buscou parceira para a produção do material didático. O processo de controle de produção e distribuição do material didático está formalizado através do Plano de Atualização de Material Didático o qual prevê o ideal atendimento da demanda e é mantido pelo GRUPO A - Educação, que é a empresa parceira que se responsabiliza pela produção e atualização do material didático.

O conteúdo disponibilizado pelo Grupo A é analisado pela equipe multidisciplinar do NEAD. A apresentação dos conteúdos se efetiva por intermédio dos materiais instrucionais, contextualizados e dialógicos, em diferentes formatos, linguagens e mídias. Todas as unidades de aprendizagem são responsivas, onde seus conteúdos se ajustam ao dispositivo do aluno, permitindo que ele tenha uma experiência única de aprendizagem. Todas as unidades são acessíveis para deficientes visuais e auditivos e os alunos tem a possibilidade de salvar e imprimir todas as unidades que desejar.

A Unidades de Aprendizagem que irão compor as disciplinas tem como referencial os documentos institucionais – Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Institucional, Projeto Pedagógico do Curso e os Programas de Disciplina – que são validados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso. As decisões do NDE são repassadas ao NEAD que insere os conteúdos no A.V. A. que posteriormente ficaram disponíveis ao discente.



O processo de distribuição deste material ocorrerá coordenado pela Equipe Multidisciplinar com o intuito de garantir que este possa ser disponibilizado a todos os interessados de forma constante e ininterrupta com gerenciamento e acompanhamento, com possibilidade de acesso em qualquer equipamento que possibilite o acesso à internet realizado dentro ou fora da instituição.

Em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, o material didático deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo. Todo o material didático é organizado em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, com abordagem do conteúdo específico da área, indicando bibliografias básicas e complementares, atendendo às especificidades da modalidade de EAD, em particular quanto à dialogicidade da linguagem, como promotor da autonomia de estudo.

O NEAD da instituição tem como função no que se refere à distribuição de materiais didáticos:

1. Acompanhamento de subsistemas relacionados à avaliação da implementação das disciplinas na modalidade a distância;
2. Auxílio na formação e orientação das ações pertinentes aos professores e tutores;

A Faculdade prevê processos de avaliação e revisão periódica e continuada dos materiais didáticos, para garantir a melhoria no aspecto científico, cultural, ético e estético, didático-pedagógico, motivacional, sua adequação aos alunos e às tecnologias de informação e comunicação utilizadas, bem como da capacidade de comunicação, entre outros.

No ambiente virtual de aprendizagem o aluno tem acesso às disciplinas do curso, podendo comentar seu conteúdo, fazer exercícios, tirar dúvidas sobre este conteúdo ou sobre questões operacionais e administrativas com professores e tutores. Pode também ler avisos e recados, participar de fóruns e chats, entrar em contato com os seus colegas, etc.

Dessa forma, o material didático institucional, disponibilizado aos alunos, permite executar a formação definida no Projeto Pedagógico de Curso considerando, em uma análise sistêmica

e global, os aspectos: abrangência, acessibilidade, bibliografia adequada às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Para atender adequadamente a demanda por material didático, o sistema adota as seguintes práticas:

**1. Análise de Necessidades:** Realizamos análises periódicas das necessidades dos alunos e dos cursos para ajustar a produção de materiais. Isso inclui a coleta de feedback dos alunos e a avaliação dos desempenhos acadêmicos para identificar áreas que precisam de mais recursos ou atualizações.

**2. Planejamento de Recursos:** O planejamento inclui a previsão de demandas futuras com base em inscrições de novos alunos e na oferta de novos cursos. Isso assegura que a produção e a distribuição estejam alinhadas com a evolução dos cursos e o crescimento da demanda.

**3. Monitoramento e Ajustes:** O sistema inclui mecanismos de monitoramento contínuo para identificar problemas de acesso ou de qualidade dos materiais. Ajustes são feitos rapidamente para resolver qualquer questão e manter a satisfação dos alunos.

Existem duas equipes multidisciplinares, uma da empresa terceirizada que fornece o material, Grupo A, e outra da IES.

#### **1) Equipe Multidisciplinar da IES:**

A equipe multidisciplinar da IES é composta por profissionais diretamente ligados ao controle e validade do material didático bem como da sala de aula. Para entender a composição e o funcionamento de uma equipe que atua na execução de cursos a distância, é necessário que ressaltar que não existe um modelo único entre as organizações que oferecem esse tipo de curso. A configuração de uma equipe depende dos objetivos institucionais, demandas, recursos alocados e modalidades de atuação. Depende ainda da estrutura de gestão e do sistema de EaD adotado.

O sistema de EaD conta com uma estrutura organizacional composta de equipe técnica multidisciplinar com a finalidade de apoio na gestão pedagógica, tecnológica, tutoria acadêmica e administrativa. Essa estrutura é chamada de NEAD e tem como principais responsabilidades o planejamento da oferta de cursos, organização do AVA – ambiente virtual de aprendizagem e realização do tutorial.

O Núcleo de EaD dá apoio e no que tange a execução das disciplinas a distância.

Os profissionais que compõem a equipe são:

- Coordenador do NEAD;
- Secretário do NEAD;
- Coordenador de Curso;
- Secretaria Acadêmica;
- Revisor de texto;
- Psicopedagogo;
- Analistas de T.I.;
- Administrador de redes e sistemas.

A seguir, serão apresentados o perfil dos atores que compõe a equipe de execução das disciplinas a distância. Cabe ressaltar que os agentes descritos a seguir estão envolvidos diretamente no acompanhamento do aluno.

**- Processos da EaD:**

Existem seis processos principais que descrevem as atividades de execução dos cursos a distância, conforme figura:



As atividades de educação a distância iniciam com um planejamento escolar, onde os polos definiram as metas de produção do ano, por modalidade de ensino e o cronograma de cursos a serem ofertados no decorrer do ano.

A equipe administrativa e pedagógica valida o planejamento e formaliza o cronograma de cursos cooperativo, organizado ainda todo o processo de tutorial que envolve desde a preparação do tutor até a construção dos documentos pertinentes aos cursos. Após essa ação, uma equipe de TI é envolvida na organização do AVA, momento em que os cursos, atividades e conteúdo de um curso são publicados e testados. Uma vez que o processo de planejamento do tutorial tenha sido finalizado e o AVA organizado, a próxima etapa é a execução do curso com base nas estratégias previstas no plano de ensino. O desenvolvimento dos cursos é acompanhado por um processo de avaliação continuada, onde os resultados são utilizados na implementação de melhoria nos programas oferecidos.

Com base no desenho dos processos e nas matrizes de competências e atribuições da equipe de EaD, foi construído um plano de ação.

**- Etapas para o plano de ação para EaD:**

**1. Concepção da disciplina** – o projeto é criado sob demandas individuais ou coletivas; é proposta pelo coordenador/conteudista ou por um grupo de docentes.

**2. Seleção da equipe de colaboradores e estruturação do curso** - o coordenador seleciona os professores, tutores e outros técnicos com competências específicas a cada tipo de curso, de acordo com a sua forma de elaboração e planejamento. Paralelamente, ocorre a

estruturação da disciplina pelos profissionais das equipes pedagógica e tecnológica, entre outros.

**3. Revisão do conteúdo e de outros materiais** - desde a reelaboração do texto à estruturação didático pedagógica.

**4. Seleção e avaliação do conteúdo e da adequação da disposição do texto** – avaliações técnicas (funcionalidade, navegabilidade, interface, etc.) e didático pedagógica.

**5. Disponibilização no A.V.A.**

**- Plano de Ação:**

1. Adquirir, instalar os equipamentos necessários à Implantação da infraestrutura necessária à realização das disciplinas;
2. Disponibilizar os manuais para a padronização do modus operandi;
3. Construir o AVA contemplando as principais ferramentas (portfólio, fóruns, atividades, exercícios, questionários avaliativos), entre outros;
4. Capacitar e preparar os tutores e professores;

**Etapa nº 1: Testar**

- a) Testar e aprovar a plataforma e a integração com o software de gestão acadêmica;
- b) Manter e avaliar o desempenho, continuamente.

**Etapa nº 2: Adequação da parte pedagógica ao EaD**

- a) Elaborar os manuais da secretaria, professor/autor, do tutor e do aluno;
- b) Capacitar professores/autores para a correta elaboração dos conteúdos;
- c) Capacitar os tutores para o atendimento ao aluno do EaD;
- d) Capacitar funcionários para atendimento aos alunos de disciplinas a distância;
- e) Interagir com a equipe tecnológica para definição do design do AVA;
- f) Definir os recursos e ferramentas que integrarão o AVA;
- g) Testar e aprovar as ferramentas e recursos do AVA.

**Etapa nº 3: Definição do design do AVA**

- a) Caracterizar o público alvo (levantamento de necessidades); b) Estruturar o ambiente virtual de aprendizagem conforme a caracterização do público alvo;
- b) Testar e aprovar o design do AVA;
- c) Proporcionar condições para a efetiva aprendizagem do aluno.

**Etapa nº 4: Inserção dos recursos e ferramentas**

- a) Selecionar os recursos e ferramentas a serem utilizados;
- b) Inserir os recursos selecionados no AVA;
- c) Testar e aprovar as ferramentas e recursos do AVA.

**Etapa nº5: Capacitação da equipe interna**

- a) Preparar a equipe interna para implementação efetiva do ensino a distância;
- b) Capacitar a equipe interna;
- c) Capacitar integrantes do setor administrativo nos processos acadêmicos e outras funções;
- d) Capacitar continuamente toda a equipe.

**Etapa nº6: Desenvolvimento de disciplinas para oferta no Nivelamento a distância**

- a) Estabelecer os objetivos (geral e específicos) das disciplinas;
- b) Elaborar o plano de ensino da disciplina;
- c) Definir conteúdo programático, material didático, sistema de avaliação, entre outros;
- d) Acompanhar o curso em todas as fases de avaliação até a certificação.

**Etapa nº7: Oferta de disciplinas na modalidade a distância**

- a) Definir as disciplinas a serem ofertadas;
- b) Definir os professores e montagem do conteúdo através da SAGAH para elaboração das disciplinas;
- c) Definir os tutores;

d) Disponibilizar os conteúdos no AVA

## 2) Equipe multidisciplinar do Grupo A:

A produção e distribuição do material didático são realizadas por uma equipe técnica multidisciplinar que inclui profissionais com diferentes especializações para garantir a qualidade e a eficácia dos recursos educacionais.

**a. Design Instrucional:** Especialistas em design instrucional desenvolvem a estrutura e o formato dos materiais didáticos, garantindo que sejam pedagógicos e adaptados para a modalidade EAD. Eles trabalham na criação de conteúdos interativos e na organização dos módulos de aprendizagem.

**b. Desenvolvedores de Conteúdo:** Profissionais com expertise nas áreas específicas das disciplinas criam e revisam o conteúdo didático, garantindo precisão e relevância acadêmica. Eles colaboram com os professores para adaptar os materiais às necessidades dos cursos.

**c. Equipe de Tecnologia da Informação (TI):** A equipe de TI gerencia as plataformas de EAD, assegurando que os materiais sejam distribuídos de maneira eficiente e que os alunos tenham acesso contínuo às suas contas e recursos. Eles também cuidam da integração dos materiais com os sistemas de gestão de aprendizagem.

**d. Designers Gráficos e Multimídia:** Designers gráficos e de multimídia são responsáveis pela criação de recursos visuais e audiovisuais que tornam os materiais mais atraentes e eficazes. Eles trabalham na produção de vídeos, infográficos e outros elementos multimídia que suportam a aprendizagem.

**e. Equipe de Suporte ao Aluno:** Profissionais dedicados ao suporte ao aluno oferecem assistência técnica e pedagógica relacionada ao acesso e uso dos materiais didáticos. Eles ajudam a resolver problemas e a responder dúvidas dos alunos.

## 4. Exemplos de Ações:

**a. Desenvolvimento de Conteúdos Interativos:** Criação de módulos de aprendizagem interativos e vídeos explicativos que ajudam os alunos a entender melhor os conceitos abordados nas disciplinas.

**b. Atualizações Regulares:** Implementação de um cronograma para a revisão e atualização periódica dos materiais didáticos, garantindo que estejam sempre atualizados com as últimas informações e práticas educacionais.

**c. Suporte Técnico Personalizado:** Oferta de suporte técnico especializado para resolver problemas de acesso e de utilização dos materiais didáticos, com um canal de comunicação direto para os alunos.

**d. Feedback e Melhoria Contínua:** Coleta de feedback dos alunos sobre os materiais didáticos e análise dos resultados para melhorar continuamente o sistema de produção e distribuição.

Na nossa faculdade, o sistema de controle de produção e distribuição de material didático para disciplinas na modalidade Educação a Distância (EAD) é projetado para garantir a acessibilidade comunicacional e a disponibilização dos conteúdos através de diferentes mídias, suportes e linguagens. Essas estratégias visam atender às necessidades diversificadas dos alunos e assegurar que todos tenham acesso aos recursos educacionais de forma equitativa e eficaz.

### **1. Estratégias para Garantir a Acessibilidade Comunicacional:**

A acessibilidade comunicacional é uma prioridade para assegurar que todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências ou necessidades especiais, possam acessar e utilizar o material didático de forma eficiente.

**a. Design Universal para a Aprendizagem (DUA):** Adotamos princípios do Design Universal para a Aprendizagem, que incluem a criação de materiais didáticos que atendam a diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. Isso envolve a oferta de conteúdos em diversos formatos, como texto, áudio e vídeo, para acomodar diversas necessidades.



**b. Legendas e Transcrições:** Todos os vídeos e conteúdos multimídia são acompanhados de legendas e transcrições para garantir acessibilidade para alunos com deficiências auditivas. Além disso, as transcrições permitem que o conteúdo seja pesquisável e acessível em diferentes contextos.

**c. Ferramentas de Leitura e Navegação:** Utilizamos ferramentas que permitem a leitura em voz alta dos textos e a navegação assistida por tecnologia, como leitores de tela e teclados adaptativos, para apoiar alunos com deficiências visuais.

**d. Contrastes e Fontes:** Os materiais são projetados com atenção ao contraste de cores e à escolha de fontes legíveis, ajudando a garantir que o conteúdo seja acessível para alunos com deficiências visuais e dificuldades de leitura.

## **2. Disponibilização por Diferentes Mídias e Suportes:**

A diversidade de mídias e suportes é essencial para atender às preferências e necessidades dos alunos e garantir que o material didático seja acessível e envolvente.

**a. Conteúdos Textuais:** Fornecemos apostilas e e-books em formatos digitais acessíveis, como PDF e ePub, que podem ser lidos em diferentes dispositivos e adaptados conforme as necessidades dos alunos.

**b. Recursos Audiovisuais:** Produzimos vídeos educacionais e aulas gravadas que complementam o material textual. Esses recursos são hospedados em plataformas de streaming integradas ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da instituição.

**c. Atividades Interativas:** Desenvolvemos atividades interativas e quizzes que incentivam a participação ativa dos alunos e proporcionam uma experiência de aprendizagem prática e envolvente.

**e. Materiais Impressos:** Para alunos que necessitam de materiais em formato físico, disponibilizamos a opção de impressão dos materiais didáticos, garantindo que todos possam acessar o conteúdo, independentemente de sua preferência ou necessidade.

### 3. Linguagens e Formatos Diversificados:

A utilização de diferentes linguagens e formatos é fundamental para garantir que o material didático seja compreendido por todos os alunos, respeitando suas preferências e habilidades.

**a. Linguagem Simples e Clara:** Os materiais são redigidos em uma linguagem clara e acessível, evitando jargões complexos e garantindo que o conteúdo seja compreensível para todos os alunos.

**b. Gráficos e Infográficos:** Utilizamos gráficos, infográficos e diagramas para ilustrar conceitos complexos e facilitar a compreensão visual dos conteúdos.

**c. Conteúdo Multimodal:** Integramos diferentes tipos de conteúdo, como textos, áudios, vídeos e animações, para abordar os tópicos de forma abrangente e atender a diferentes estilos de aprendizagem.

**d. Tradução e Legendas:** Oferecemos tradução de materiais e legendas em vários idiomas quando necessário, para apoiar alunos que não têm o português como língua materna ou que têm necessidades linguísticas específicas.

### 4. Exemplos de Implementação:

**a. Plataforma de EAD Integrada:** O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da faculdade é equipado com ferramentas para criar e distribuir materiais didáticos em múltiplos formatos, incluindo texto, vídeo e áudio, além de permitir a personalização das configurações de acessibilidade.

**b. Biblioteca Digital Inclusiva:** Nossa biblioteca digital inclui recursos adaptados, como e-books com leitura em voz alta e vídeos com legendas em vários idiomas, além de oferecer opções de formato acessível.

**c. Desenvolvimento de Conteúdos Interativos:** A criação de módulos de aprendizagem interativos com elementos de gamificação e atividades práticas que se adaptam às preferências dos alunos e facilitam a assimilação do conteúdo.

**d. Suporte Técnico e Pedagógico:** Oferecemos suporte técnico e pedagógico para ajudar os alunos a acessar e utilizar os materiais didáticos, incluindo assistência personalizada para aqueles com necessidades específicas.

Na nossa faculdade, o plano de atualização do material didático e o apoio à produção de material didático autoral pelo corpo docente são essenciais para garantir a qualidade e a relevância dos recursos educacionais oferecidos na modalidade EAD. Este plano é parte integrante do sistema de controle de produção e distribuição de material didático e é projetado para assegurar que os materiais estejam sempre atualizados e que os docentes tenham suporte adequado para criar conteúdos autorais.

### **1. Objetivos do Plano:**

**a. Atualização Contínua:** Garantir que os materiais didáticos sejam periodicamente revisados e atualizados para refletir as mudanças nas práticas educacionais e no conhecimento específico das disciplinas.

**b. Produção Autorais:** Apoiar o corpo docente na criação de materiais didáticos autorais que sejam relevantes e inovadores, promovendo a inclusão de novas perspectivas e abordagens pedagógicas.

**c. Qualidade e Coerência:** Manter a qualidade e a coerência dos materiais didáticos, assegurando que todos os recursos produzidos estejam alinhados com os objetivos curriculares e as melhores práticas educacionais.

### **2. Estratégias para Atualização do Material Didático:**

**a. Revisão Periódica:** Estabelecer um calendário de revisão periódica dos materiais didáticos, com a participação de comissões de revisão que incluam especialistas e docentes da área. As revisões devem considerar novas pesquisas, mudanças no mercado e feedback dos alunos.

**b. Feedback Contínuo:** Implementar mecanismos para coleta contínua de feedback dos alunos e dos docentes sobre a eficácia dos materiais didáticos. Isso pode incluir pesquisas de satisfação e análises de desempenho acadêmico.

**c. Monitoramento de Tendências:** Acompanhar as tendências e inovações educacionais e tecnológicas para garantir que os materiais didáticos incorporam as melhores práticas e novas ferramentas pedagógicas.

**d. Atualização de Conteúdos:** Atualizar conteúdos que se tornaram desatualizados ou que precisam ser ajustados com base nas mudanças no currículo ou nas diretrizes acadêmicas.

### **3. Apoio à Produção de Material Didático Autoral:**

**a. Oficinas e Capacitações:** Organizar oficinas e capacitações para o corpo docente sobre a produção de materiais didáticos autorais, incluindo treinamento em ferramentas de design instrucional, produção de vídeos e criação de conteúdos interativos.

**b. Recursos e Ferramentas:** Disponibilizar recursos e ferramentas para a produção de materiais didáticos, como software de autoria, plataformas de criação de vídeos e suporte técnico especializado.

**c. Consultoria e Revisão:** Oferecer serviços de consultoria e revisão para ajudar os docentes a desenvolver e revisar seus materiais didáticos, garantindo que estejam alinhados com as diretrizes acadêmicas e as melhores práticas.

**d. Incentivos e Reconhecimento:** Criar um sistema de incentivos e reconhecimento para docentes que produzem materiais didáticos inovadores e de alta qualidade. Isso pode incluir prêmios, reconhecimento em eventos acadêmicos e publicação dos materiais em plataformas institucionais.

### **4. Implementação do Plano:**

**a. Comissão de Atualização e Produção:** Formar uma comissão responsável pela supervisão do processo de atualização dos materiais didáticos e pelo apoio à produção

autoral. A comissão deve incluir representantes dos setores pedagógicos, técnicos e docentes.

**b. Cronograma de Atividades:** Desenvolver um cronograma detalhado para as atividades de atualização e apoio à produção, incluindo prazos para revisão, desenvolvimento e publicação dos materiais didáticos.

**c. Monitoramento e Avaliação:** Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar a implementação do plano, medir o impacto das atualizações e do apoio à produção, e fazer ajustes conforme necessário.

**d. Comunicação e Divulgação:** Informar a comunidade acadêmica sobre as atualizações dos materiais e os recursos disponíveis para apoio à produção autoral. Utilizar canais de comunicação institucional, como e-mails, portais e reuniões, para garantir que todos os docentes estejam cientes das oportunidades e diretrizes.

## 5. Exemplos de Ações:

**a. Atualização de Apostilas e Livros Didáticos:** Revisão anual das apostilas e livros didáticos com a inclusão de novos capítulos e a atualização de informações com base em avanços recentes na área de estudo.

**b. Produção de Vídeos Educacionais:** Realização de workshops para treinamento em técnicas de produção de vídeos educativos e suporte na criação de vídeos autorais pelos docentes para complementar os materiais didáticos.

**c. Desenvolvimento de Atividades Interativas:** Implementação de um programa de incentivo para a criação de atividades interativas e quizzes, com suporte técnico para a integração desses recursos nas plataformas de EAD.

**d. Feedback dos Alunos:** Análise trimestral de feedback dos alunos sobre os materiais didáticos e ajustes nos conteúdos baseados nas sugestões e nas necessidades identificadas.

**e. Reconhecimento de Materiais Inovadores:** Publicação de materiais didáticos inovadores desenvolvidos pelos docentes em uma seção especial do portal institucional, com destaque para os autores e suas contribuições.

#### **4.7. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.**

A sustentabilidade financeira da nossa faculdade é um aspecto crucial para garantir a continuidade e a qualidade das atividades acadêmicas e administrativas. O orçamento da instituição é cuidadosamente formulado e gerido para assegurar que todos os recursos sejam alocados de forma eficiente e estejam alinhados com as diretrizes e objetivos estabelecidos no Projeto Pedagógico Institucional (PDI), bem como com as políticas de ensino, extensão e pesquisa. A seguir, descrevemos como o orçamento é estruturado para garantir a sustentabilidade financeira e apoiar a missão da faculdade.

##### **- Formulação do Orçamento:**

1. Base no PDI: O orçamento da nossa faculdade é formulado a partir do PDI, que estabelece os objetivos estratégicos e as prioridades institucionais. O PDI serve como um guia para alocar recursos de maneira que suportem as metas de ensino, pesquisa e extensão da instituição.
2. Planejamento Participativo: O processo de elaboração do orçamento é participativo, envolvendo diferentes áreas da faculdade, incluindo os departamentos acadêmicos, administrativos e de pesquisa. Esse planejamento colaborativo assegura que as necessidades de cada setor sejam consideradas e que o orçamento reflita as prioridades institucionais.
3. Previsão de Receita e Despesa: O orçamento é planejado com base em uma previsão detalhada de receitas e despesas. Isso inclui a análise de fontes de receita, como mensalidades, doações, financiamentos e parcerias, bem como a estimativa de despesas operacionais, investimentos em infraestrutura e custos de programas acadêmicos.

##### **- Alinhamento com Políticas Institucionais:**

1. Políticas de Ensino: O orçamento está alinhado com as políticas de ensino da faculdade, garantindo que os recursos sejam destinados ao aprimoramento da qualidade acadêmica, ao desenvolvimento de novos cursos e à melhoria das instalações de ensino. Investimentos em tecnologia educacional, formação docente e recursos didáticos são priorizados.
2. Políticas de Extensão: Recursos financeiros são alocados para apoiar as atividades de extensão da faculdade, que incluem projetos comunitários, parcerias com organizações externas e iniciativas que promovam o impacto social. O orçamento contempla financiamento para eventos, programas de capacitação e ações de engajamento comunitário.
3. Políticas de Pesquisa: O orçamento considera as políticas de pesquisa da instituição, destinando recursos para projetos científicos, aquisição de equipamentos e apoio a publicações e eventos acadêmicos. A sustentabilidade financeira é assegurada por meio de investimentos em infraestrutura de pesquisa e na capacitação de pesquisadores.

#### **- Gestão e Monitoramento:**

1. Controle Financeiro: A gestão financeira da faculdade inclui um controle rigoroso dos gastos e receitas. São estabelecidos procedimentos para monitorar a execução orçamentária, verificar a conformidade com os planos financeiros e realizar ajustes quando necessário.
2. Transparência e Prestação de Contas: A faculdade adota práticas de transparência financeira, disponibilizando informações sobre o orçamento e a execução financeira para a comunidade acadêmica e para órgãos de controle. Relatórios financeiros são elaborados e revisados regularmente para garantir a integridade e a responsabilidade na gestão dos recursos.
3. Avaliação e Ajustes: A execução do orçamento é avaliada periodicamente para identificar possíveis desvios ou necessidades de ajustes. A análise dos resultados financeiros e a avaliação do impacto dos investimentos permitem à faculdade adaptar suas estratégias e otimizar o uso dos recursos.

#### **Exemplos de Alocação de Recursos:**

1. **Infraestrutura e Tecnologia:** Investimentos em modernização de salas de aula, laboratórios e plataformas digitais de ensino para melhorar a experiência acadêmica e a eficiência operacional.
2. **Formação e Capacitação:** Financiamento para programas de formação contínua e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo, visando o desenvolvimento profissional e a inovação pedagógica.
3. **Projetos de Extensão:** Recursos destinados a projetos de extensão comunitária, incluindo programas de voluntariado, cursos de capacitação para a comunidade e parcerias com organizações locais.
4. **Iniciativas de Pesquisa:** Apoio financeiro para pesquisas acadêmicas, aquisição de equipamentos especializados e participação em conferências científicas e eventos de disseminação de conhecimento.

**- Ampliação e Fortalecimento de Fontes Captadoras de Recursos:**

1. **Diversificação das Fontes de Receita:** A faculdade adota uma estratégia de diversificação para ampliar suas fontes de receita. Isso inclui a busca de novas oportunidades de financiamento, como parcerias com empresas, programas de bolsas de estudos patrocinados por terceiros e a criação de fundos de doações de ex-alunos e apoiadores.
2. **Desenvolvimento de Projetos de Captação:** São desenvolvidos projetos específicos para captar recursos adicionais, como campanhas de arrecadação, eventos beneficentes e propostas de financiamento para projetos de pesquisa e extensão. Esses projetos são elaborados com o objetivo de atrair investimentos e patrocínios que suportem as atividades da instituição.
3. **Fortalecimento de Parcerias:** A faculdade investe na construção e fortalecimento de parcerias com empresas, organizações não governamentais, entidades públicas e privadas. Essas parcerias são fundamentais para a obtenção de recursos financeiros, apoio institucional e desenvolvimento de projetos conjuntos.



4. Apoio à Inovação e Empreendedorismo: A instituição promove a inovação e o empreendedorismo entre alunos e docentes, incentivando a criação de startups, spin-offs e projetos que possam gerar receitas adicionais e atrair investimentos.

5. Gestão de Recursos Financeiros: A faculdade implementa práticas de gestão financeira eficazes, incluindo a criação de reservas financeiras para situações emergenciais e a otimização dos custos operacionais. A gestão eficiente dos recursos contribui para a estabilidade financeira e a capacidade de investir em novos projetos e iniciativas.

#### **- Monitoramento e Avaliação:**

1. Controle e Avaliação Contínua: A gestão financeira da faculdade inclui um sistema de controle e avaliação contínua das receitas e despesas. Relatórios financeiros regulares são elaborados para monitorar o desempenho orçamentário e garantir a conformidade com as metas estabelecidas no PDI.

2. Revisão Periódica: O orçamento é revisado periodicamente para avaliar a eficácia das estratégias de captação de recursos e ajustar as previsões financeiras conforme necessário. A revisão permite identificar oportunidades de melhoria e adaptar as estratégias de acordo com as mudanças no ambiente econômico e institucional.

3. Transparência e Prestação de Contas: A faculdade adota práticas de transparência financeira, disponibilizando informações sobre o orçamento e a execução financeira para a comunidade acadêmica e para órgãos de controle. A prestação de contas regular assegura a integridade e a responsabilidade na gestão dos recursos.

#### **- Exemplos de Estratégias Implementadas:**

1. Criação de um Fundo de Inovação: Estabelecimento de um fundo de inovação para apoiar projetos acadêmicos e de pesquisa, financiado por doações de ex-alunos e patrocinadores corporativos.

2. Campanhas de Arrecadação de Fundos: Realização de campanhas anuais de arrecadação de fundos, envolvendo a comunidade acadêmica e ex-alunos, para financiar iniciativas institucionais e projetos de infraestrutura.

3. Parcerias com Empresas: Desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas para a realização de eventos, workshops e programas de estágio, que também geram receitas adicionais e oportunidades de networking para alunos e docentes.

4. Programas de Bolsas de Estudos: Implementação de programas de bolsas de estudos patrocinados por empresas e organizações, que contribuem para a captação de recursos e o suporte financeiro aos alunos.

#### **- Monitoramento e Acompanhamento da Distribuição de Créditos:**

1. Sistema de Monitoramento: A faculdade implementa um sistema de monitoramento eficaz para acompanhar a distribuição de créditos orçamentários. Esse sistema garante que os recursos sejam utilizados de acordo com as diretrizes do orçamento e as metas estabelecidas.

2. Distribuição de Créditos: A alocação de créditos orçamentários é realizada com base em um planejamento detalhado, que inclui a definição de categorias de despesas e a atribuição de fundos para diferentes áreas e projetos. A distribuição é monitorada para garantir que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente e em conformidade com as prioridades institucionais.

3. Acompanhamento Contínuo: São realizadas revisões periódicas e auditorias internas para verificar a conformidade com o orçamento e identificar possíveis ajustes necessários. O acompanhamento contínuo assegura que as alocações sejam adequadas e que os recursos sejam utilizados de forma eficaz.

#### **- Metas Objetivas e Mensuráveis:**

1. Definição de Metas: O orçamento inclui metas objetivas e mensuráveis que são alinhadas com as prioridades do PDI. Essas metas são estabelecidas para garantir que os recursos

sejam direcionados para áreas que contribuem diretamente para o alcance dos objetivos institucionais.

2. Indicadores de Desempenho: A faculdade utiliza indicadores de desempenho para avaliar a eficácia da alocação de recursos e o progresso em relação às metas estabelecidas. Esses indicadores incluem métricas de qualidade acadêmica, desempenho financeiro, satisfação dos alunos e impacto de projetos de pesquisa e extensão.

3. Avaliação de Resultados: O desempenho financeiro e institucional é avaliado com base nos indicadores estabelecidos. Relatórios periódicos são elaborados para revisar o progresso em relação às metas e realizar ajustes no planejamento orçamentário conforme necessário.

#### **- Exemplo de Aplicação dos Indicadores de Desempenho:**

1. Indicadores Acadêmicos: Taxa de conclusão de cursos, índice de aprovação de disciplinas, e melhorias nos resultados de aprendizagem são monitorados para garantir que os investimentos em ensino estejam contribuindo para a qualidade acadêmica.

2. Indicadores de Pesquisa: Número de publicações científicas, participação em conferências e volume de financiamento obtido para pesquisas são acompanhados para avaliar o impacto e o sucesso dos investimentos em pesquisa.

3. Indicadores de Extensão: Número de projetos comunitários realizados, participação da comunidade externa e feedback dos beneficiários são analisados para medir o sucesso das atividades de extensão e o retorno social dos investimentos.

#### **- Transparência e Prestação de Contas:**

1. Relatórios Financeiros: A faculdade adota práticas de transparência financeira, disponibilizando relatórios sobre a execução orçamentária e o cumprimento das metas. Esses relatórios são compartilhados com a comunidade acadêmica e órgãos de controle para garantir a responsabilidade na gestão dos recursos.

2. Revisões e Ajustes: Revisões periódicas do orçamento e dos resultados financeiros permitem identificar áreas de melhoria e realizar ajustes conforme necessário. Esse processo de revisão contínua ajuda a manter a sustentabilidade financeira e a adaptar a estratégia orçamentária às mudanças nas necessidades e prioridades institucionais.

Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino (graduação e pós-graduação), colocando à disposição a infraestrutura física além dos bens imóveis, móveis, equipamentos, materiais de consumos necessários, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro para o próximo ciclo avaliativo de funcionamento da Faculdade Patos de Minas é elaborado a partir das análises do comportamento da inflação nos últimos anos e análise dos preços dos serviços educacionais nas IES da Região. O levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino (cursos de graduação e pós-graduação), de iniciação científica e extensão, é realizado com ênfase para os seguintes aspectos:

1. Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não docente), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
2. Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
3. Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
4. Ampliação reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
5. Implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
6. Adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais e atendimento às normas de biossegurança;

7. Aporte para o NIPEEI (investimentos em extensão, ensino, iniciação científica, pesquisa e nivelamento).

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora, em parceria com a Diretoria da instituição. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos.

A colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, facilita o cumprimento da peça orçamentária e/ou sua correção, quando houver, comprovada necessidade.

#### **4.7.1. Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução**

Com base no que está disposto neste PDI, cabe à mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento da FPM juntamente com os apontamentos demonstrados pelas avaliações externas e internas (CPA), ou seja:

1. Definir claramente os custos para a implementação e manutenção da IES;
2. Analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais por curso;
3. Controlar a aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, evitando duplicações;
4. Definir as fontes dos recursos necessários;
5. Prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
6. Aperfeiçoar o processo de orçamento participativo, compatível com as finalidades da IES;
7. Realizar inventários e tombamento buscando minimizar a depreciação de equipamentos e consequentemente sua manutenção constante;

8. Desenvolver parcerias entre a IES e a comunidade municipal e regional com vista à angariar projetos e parcerias buscando o desenvolvimento da IES, Município e Região;
9. Criar mecanismos para garantir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e capacitações docentes e técnicos administrativos relevantes, criando um fundo de apoio;
10. Tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;
11. Realizar análise de custo-benefício e de custo-efetividade.

**Expectativa de Receitas (2024-2028) e Planilhas de Recursos Financeiros (2024-2028)**

<b>ESPECTATIVA DE RECEITAS PERIODO (2024 A 2028)</b>	
RECEITAS	141.674.558,48
DESPESAS	130.180.543,46
RESULTADO	11.494.015,03

<b>PLANILHA DE RECURSOS FINANCEIROS PERIODO DE 2024 A 2028</b>						
RECEITA	2024	2025	2026	2027	2028	2021 / 2025
	22.950.324,21	25.474.859,87	28.277.094,46	31.387.574,85	33.584.705,09	<b>141.674.558,48</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>						
PESSOAL	12.111.416,36	13.534.507,78	14.854.122,29	16.153.857,99	17.042.320,18	<b>73.696.224,61</b>
ADMINISTRATIVAS	8.673.197,80	9.258.638,65	10.439.115,08	11.456.928,80	12.316.198,46	<b>52.144.078,79</b>
FINANCEIRAS	705.496,64	753.117,66	879.264,87	964.993,20	1.037.367,69	<b>4.340.240,06</b>
<b>TOTAL</b>	<b>21.490.110,80</b>	<b>23.546.264,10</b>	<b>26.172.502,24</b>	<b>28.575.779,99</b>	<b>30.395.886,33</b>	<b>130.180.543,46</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>1.460.213,41</b>	<b>1.928.595,78</b>	<b>2.104.592,22</b>	<b>2.811.794,86</b>	<b>3.188.818,76</b>	<b>11.494.015,03</b>
<b>PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS</b>						
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>1.460.213,41</b>	<b>1.928.595,78</b>	<b>2.104.592,22</b>	<b>2.811.794,86</b>	<b>3.188.818,76</b>	<b>11.494.015,03</b>

<b>CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - INVESTIMENTOS</b>						
INVESTIMENTO	2024	2025	2026	2027	2028	2024/2028
AÇÕES / EVENTOS / PARCERIAS VOLTADAS PARA INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS, AMBIENTAIS E SUSTETABILIDADE	78.157,55	86.520,41	89.116,02	100.500,00	116.077,50	470.371,48
AÇÕES / EVENTOS / PARCERIAS VOLTADAS PARA O EMPREENDEDORISMO E AÇÕES ARTISTICO CULTURAIS	54.782,66	60.644,40	62.463,74	71.833,30	82.967,46	332.691,56
AÇÕES VOLTADAS PARA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO	69.800,00	77.268,60	79.586,66	87.545,32	101.114,85	415.315,43

AMPLIAÇÃO AREAS EXPERIMENTAIS	72.600,00	80.368,20	82.779,25	91.057,17	105.171,03	431.975,65
AMPLIAÇÃO INSTRUMENTAL CLIN. VETERINARIA	125.900,00	139.371,30	143.552,44	157.907,68	182.383,37	749.114,80
ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS - NEAD	25.850,00	28.615,95	29.474,43	32.421,87	37.447,26	153.809,51
ATUALIZAÇÃO MAQ. E EQUIPAMENTOS	156.300,00	173.024,10	178.214,82	196.036,31	226.421,93	929.997,16
CLIMATIZAÇÃO NAS SALAS DE AULA	120.500,00	133.393,50	130.000,00	143.000,00	165.165,00	692.058,50
COBERTURA ESTACIONAMENTO DICENTE E DOCENTE	65.980,00	73.039,86	80.000,00	88.000,00	101.640,00	408.659,86
EXPANSÃO EQUIPAMENTOS - TECN. EAD		50.000,00	51.500,00	56.650,00	65.430,75	223.580,75
INCENTIVO PARA CAPACITAÇÃO DOCENTES	80.000,00	88.560,00	91.216,80	120.000,00	138.600,00	518.376,80
INCENTIVO PARA CAPACITAÇÃO TECNICO-ADMINISTRATIVO	40.000,00	44.280,00	50.000,00	55.000,00	63.525,00	252.805,00
MELHORIA DE LABORATORIOS SAUDE	110.000,00	121.770,00	125.423,10	255.600,00	295.218,00	908.011,10
PESQUISA, BOLSAS E EVENTOS	80.000,00	88.560,00	91.216,80	130.660,00	150.912,30	541.349,10
RECURSOS DIDATICOS E METODOLOGICOS	69.000,00	76.383,00	78.674,49	86.541,94	99.955,94	410.555,37
REESTRUTURAÇÃO DE REDE WIFI	25.600,00	28.339,20	29.189,38	32.108,31	37.085,10	152.321,99
REFORMA LABORATORIOS IES		200.000,00	210.000,00	231.000,00	266.805,00	907.805,00
RENOVAÇÃO CLÍNICA FISIOTERAPIA	45.000,00	49.815,00	51.309,45	56.440,40	65.188,66	267.753,50
RENOVAÇÃO CLÍNICA ODONTOLOGIA	150.000,00	166.050,00	171.031,50	188.134,65	217.295,52	892.511,67
RENOVAÇÃO MOVEIS	36.000,00	39.852,00	41.047,56	45.152,32	52.150,92	214.202,80
OUTROS	54.743,20	122.740,25	238.795,79	586.205,60	618.263,16	1.620.748,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.460.213,41</b>	<b>1.928.595,77</b>	<b>2.104.592,22</b>	<b>2.811.794,86</b>	<b>3.188.818,76</b>	<b>11.494.015,03</b>

**PREVISÃO DE NOVAS FONTES DE RECEITA PARA FORTELECIMENTO DA ESTRUTURA FINANCEIRA  
2024 / 2028**

TIPO	2024	2025	2026	2027	2028	2024/2028
CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO	22.537.990,21	25.030.982,32	27.799.260,28	30.873.186,35	33.030.965,87	139.272.385,03
CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISIONAL	225.872,00	243.151,21	261.752,28	281.776,32	303.332,21	1.315.884,02
SERVIÇOS / TAXAS	75.782,00	81.579,32	87.820,14	94.538,38	101.770,57	441.490,41
PARCERIA PUBLICO PRIVADAS	85.000,00	91.502,50	98.502,44	106.037,88	114.149,78	495.192,59
PARCERIA COM ORGÃOS DE CLASSE	25.680,00	27.644,52	29.759,33	32.035,91	34.486,66	149.606,42
<b>TOTAL</b>	<b>22.950.324,21</b>	<b>25.474.859,87</b>	<b>28.277.094,46</b>	<b>31.387.574,85</b>	<b>33.584.705,09</b>	<b>141.674.558,48</b>

#### 4.7.2. Políticas de Captação e Alocação de Recursos

Cabe à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade Patos de Minas, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino de graduação e pós-graduação, colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis, equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro para este quinquênio de funcionamento da IES foi elaborado a partir dos seguintes dados:

1. Desempenho econômico-financeiro da IES nos três últimos anos;

2. Análise do comportamento da inflação nos três últimos anos;
3. Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras IES da Região;
4. Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino, da iniciação científica/pesquisa e da extensão.

Contudo, a receita de mensalidades leva em consideração a evasão média, na graduação. Na previsão das despesas, os percentuais de encargos sociais sobre os salários, os investimentos e as despesas de manutenção e administrativas. Registre-se, contudo, que, para tais programas e projetos, são investidos, ainda, recursos com pagamento de salários de docentes-pesquisadores e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca.

Os investimentos são estimados para atender à construção, readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio acadêmico, assim como a aquisição, melhoria e ampliação de equipamentos, materiais, acervo e serviços, com a alocação de percentual da receita líquida para tal fim.

#### **4.7.3. Estratégias e Gestão Econômica Financeira e Plano de Investimentos**

O orçamento da Faculdade Patos de Minas tem origem nos recursos da Mantenedora Associação Educacional de Patos de Minas – AEPM e também provê das mensalidades dos alunos, bem como de outras iniciativas educacionais, como convênios e ações extensivas desenvolvidas pela entidade, que demandem retorno financeiro, além das vantagens de cunho educacional.

A aplicação de recursos far-se-á nas despesas com docência, manutenção e/ou modernização da infraestrutura, ampliação do acervo bibliográfico, aquisição de material didático e ativo imobilizado, capacitação de corpo docente, aperfeiçoamento do pessoal técnico, manutenção e modernização dos equipamentos e sistemas operacionais, promoção de eventos, além do provimento às necessidades.



A gestão financeira da IES é realizada por meio de aprovação prévia da Mantenedora da proposta orçamentária apresentada. À Mantenedora compete a discussão, análise, aprovação e fiscalização do orçamento; à Instituição compete a elaboração da proposta orçamentária, execução, prestação de contas do orçamento realizado, além de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos através da CPA, devidamente regulamentado e com metas objetivas e mensuráveis para a proposição mencionada.

A respeito da manutenção e conservação de equipamentos, a IES possui pessoal técnico, inclusive para substituição e/ou aquisição, em conformidade com o que é previsto e solicitado pelos responsáveis da instituição. A realização da manutenção de equipamentos depende de sua amplitude. Já a conservação e a atualização são feitas a partir de uma análise constante realizada pelo pessoal técnico, os quais verificam a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes. A atualização de softwares é feita mediante análise periódica, na qual o pessoal técnico considera as sugestões dos docentes e coordenadores dos cursos. A reposição de materiais de consumo é sempre compatível com a demanda das atividades realizadas em previsão orçamentária no início de cada ano.

#### **4.7.4. Adequação da Gestão Financeira**

Para este PDI serão levantados os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas, na melhoria contínua do ensino, na implantação e desenvolvimento das práticas investigativas, extensão, nos cursos e programas de pós-graduação, na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional e na ampliação e atualização do acervo da biblioteca.

Cabe a mantenedora a responsabilidade financeira da IES e a mesma busca atender o planejamento aplicando e investindo na mesma até por ser uma característica, da instituição ser uma Associação que busca o seu crescimento e assim contribui para o desenvolvimento da região.

#### **4.8. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.**

A participação da comunidade interna é fundamental para a sustentabilidade financeira da nossa faculdade. Ao envolver docentes, discentes, técnicos e gestores nos processos de

planejamento e execução orçamentária, a instituição garante que as decisões financeiras sejam informadas por uma compreensão aprofundada das necessidades e prioridades de cada setor. Essa inclusão promove um senso de pertencimento e responsabilidade compartilhada, onde todos os membros da comunidade se tornam corresponsáveis pelo sucesso e pela estabilidade financeira da faculdade.

Quando a comunidade interna participa ativamente das discussões e decisões financeiras, há uma maior transparência e clareza em relação à utilização dos recursos. Isso cria um ambiente de confiança mútua, onde as decisões orçamentárias são vistas como justas e alinhadas com os interesses coletivos. Além disso, a contribuição direta da comunidade interna permite que o orçamento reflita de maneira mais precisa as demandas reais da instituição, garantindo que os investimentos sejam feitos em áreas que realmente necessitam de atenção, como infraestrutura, formação de professores, pesquisa, e apoio ao estudante.

A participação da comunidade interna também facilita a identificação de oportunidades para a captação de recursos e a otimização dos já disponíveis. Por meio de um diálogo contínuo e colaborativo, a instituição pode desenvolver estratégias inovadoras para a geração de receitas, ao mesmo tempo em que busca formas mais eficientes de gerir os recursos existentes. Dessa maneira, a sustentabilidade financeira não é vista apenas como uma responsabilidade dos gestores, mas como um compromisso coletivo de toda a comunidade acadêmica.

Por fim, essa participação fortalece o compromisso com os objetivos institucionais, pois todos os envolvidos têm a oportunidade de influenciar as direções que a faculdade tomará no futuro. Com isso, a instituição se torna mais resiliente e adaptável às mudanças, capaz de manter sua sustentabilidade financeira mesmo em cenários adversos, graças ao engajamento ativo e à colaboração de sua comunidade interna.

No plano de sustentabilidade financeira da nossa faculdade, o orçamento é cuidadosamente elaborado a partir de uma base sólida que inclui as análises do relatório de avaliação interna. Essas análises fornecem uma compreensão detalhada das necessidades e desafios enfrentados pela instituição, permitindo que o orçamento seja moldado de acordo com as áreas que demandam maior atenção e investimento. A integração das análises no processo orçamentário assegura que os recursos sejam alocados de forma estratégica, visando a

correção de deficiências e o fortalecimento das áreas prioritárias, como a qualidade do ensino, a infraestrutura, a pesquisa e a extensão.

Além disso, o processo de elaboração do orçamento não é uma tarefa isolada, mas sim um esforço coletivo que envolve a ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas. Essas instâncias são informadas sobre os resultados das avaliações internas e participam ativamente das discussões que moldam o orçamento. Esse envolvimento garante que as decisões orçamentárias reflitam as necessidades reais de toda a comunidade acadêmica, promovendo um ambiente de transparência e responsabilidade compartilhada. A participação ativa dos gestores e acadêmicos no processo orçamentário também permite que o acompanhamento da execução do orçamento seja contínuo, garantindo que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente e que os objetivos institucionais sejam alcançados de forma eficaz.

Ao integrar as análises do relatório de avaliação interna com a ciência e participação das instâncias gestoras e acadêmicas, o orçamento se torna uma ferramenta poderosa para a sustentabilidade financeira da faculdade. Ele não apenas direciona os recursos para onde são mais necessários, mas também assegura que todas as decisões financeiras sejam bem fundamentadas, transparentes e alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. Dessa forma, o processo orçamentário fortalece a capacidade da faculdade de manter sua estabilidade financeira e de continuar a crescer e se desenvolver de maneira sustentável.

O processo orçamentário descrito anteriormente, que integra as análises do relatório de avaliação interna com a ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, exerce um papel crucial na orientação das decisões internas da faculdade. Ao fundamentar o orçamento nas necessidades e desafios identificados pela avaliação interna, a faculdade garante que suas decisões sejam baseadas em dados concretos e em uma compreensão profunda da realidade institucional.

Essa abordagem permite que as decisões internas sejam tomadas de forma mais informada e estratégica, uma vez que os gestores e acadêmicos têm acesso a um orçamento que reflete as prioridades reais da instituição. A participação ativa das instâncias envolvidas no processo orçamentário também significa que as decisões são discutidas e validadas por diferentes perspectivas, assegurando que sejam equilibradas e alinhadas com os objetivos institucionais.

Além disso, o acompanhamento contínuo do orçamento pelas instâncias gestoras e acadêmicas permite ajustes rápidos e eficazes, caso novas necessidades ou desafios surjam durante o ano letivo. Isso cria um ambiente dinâmico, onde a faculdade pode responder de maneira ágil às mudanças, mantendo o foco em sua sustentabilidade financeira e na qualidade de suas atividades acadêmicas.

Anualmente a mantenedora da Faculdade Patos de Minas elabora uma proposta orçamentária, esta proposta tem por base a consciência do mantenedor sobre sua responsabilidade civil, criminal, social e econômica e é realizada baseando-se nas informações levantadas pelos órgãos colegiados e principalmente pela CPA, que indicam quais áreas necessitam de investimentos financeiros. Todas estas informações e levantamentos são acompanhados pelas instâncias gestoras e acadêmicas, capacitadas para a gestão de recursos, possibilitando a tomada de decisões internas.

Além disso, para elaboração do orçamento é consultado o Conselho Superior de Administração da mantida, o coordenador de laboratórios, o responsável pela TI, a bibliotecária institucional e os coordenadores de curso sobre os assuntos de oferta de cursos, implementação dos laboratórios dos cursos e sobre a produção de ferramentas pedagógicas para o desenvolvimento do ensino e da extensão, garantindo o desenvolvimento de competências e habilidade profissionais dos egressos da FPM.

Por meio dos resultados contábeis, evidencia que a instituição é sustentável, buscando o equilíbrio entre as receitas e despesas, sendo possível afirmar que a IES demonstra excelente gestão dos recursos financeiros e o orçamento é formulado visando atender e cumprir os planos, metas e objetivos descritos no PDI que poderão ser ampliadas mediante a consideração de futuros apontamentos a serem realizados pela CPA por meio das avaliações internas possibilitando a tomada de decisões internas.

Dessa forma, o processo orçamentário descrito não apenas sustenta a estabilidade financeira da faculdade, mas também orienta a tomada de decisões internas de maneira que estas sejam sempre baseadas em uma visão compartilhada e em informações precisas, promovendo um desenvolvimento institucional equilibrado e sustentável.

## **EIXO 5 – INFRAESTRUTURA**

A infraestrutura em qualquer projeto educacional é ponto de referência para implementação das práticas acadêmicas, conforme o projeto institucional específico. No que concerne ao projeto da IES, a infraestrutura transpassa a sala de aula, abrangendo múltiplos espaços de aprendizagem, que dão novos contornos ao processo de produção/construção do conhecimento.

As salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantinas e outras dependências são de uso privativo do corpo docente, discente e técnico-administrativo, permitindo o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da direção geral.

A estrutura física da Instituição busca estar sempre em consonância com as diretrizes propostas e apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência, tais como: rampas, portas alargadas, piso tátil em toda instituição e banheiros adaptados. As Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, seguiu as normas do Dec. N° 5.296/2004.

### **5.1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS**

As instalações administrativas da nossa faculdade foram cuidadosamente planejadas e desenvolvidas para atender plenamente às necessidades institucionais, garantindo que cada aspecto do ambiente contribua para a eficiência e eficácia das atividades acadêmicas e administrativas. Essas instalações são adequadas às diversas atividades realizadas pela equipe administrativa, proporcionando espaços funcionais que permitem a realização de tarefas com agilidade e precisão. Além disso, as áreas destinadas à guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica são equipadas com sistemas que asseguram a proteção e a integridade dos arquivos, facilitando o acesso quando necessário e mantendo a segurança das informações confidenciais.

A acessibilidade é um componente central no design desses espaços, com a infraestrutura adaptada para garantir que todos, independentemente de suas condições físicas, possam acessar os serviços administrativos com conforto e segurança. Isso reflete o compromisso da faculdade com a inclusão, criando um ambiente acolhedor e eficiente para toda a

comunidade acadêmica. Dessa forma, as instalações administrativas não apenas cumprem seu papel funcional, mas também fortalecem a missão institucional de oferecer um suporte robusto e acessível às atividades educacionais, contribuindo para o sucesso geral da nossa faculdade.

A IES no sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

1. Adequar a infraestrutura física de modo a responder adequadamente às necessidades institucionais em relação à proposição de recursos tecnológicos diferenciados: Site próprio do professor, para deixar disponível para o aluno o conteúdo das aulas; Geekie Lab - plataforma de ensino adaptativo que otimiza o tempo do professor e apoia o aluno no processo de aprendizagem; Geekie Teste - ferramenta de avaliação externa que auxilia a tomada de decisões pedagógicas e na eficiência do ensino; Kahoot - que permite dinamizar o fim da aula e realizar um jogo dentro da ideia de gamificação; Google Forms - onde o professor pode criar uma tarefa baseada no formato de formulário e acompanhar o gráfico de produtividade dos alunos; Socrative - solução que permite acompanhar a produtividade do aluno, tanto fazendo os exercícios quanto assinalando alternativas nas questões objetivas; Prezi - ferramenta que possibilita a criação de apresentações mais dinâmicas; GoConqr - plataforma que pode ser utilizada para estudar por mapas mentais ou flashcards (conjunto de cartas com temas); Escola Digital - um banco de objetos de aprendizagem separados por mídias, disciplinas e etapas; Prezi - ferramenta que possibilita a criação de apresentações mais dinâmicas.
2. Adequar a infraestrutura física de modo a responder adequadamente às prioridades definidas para os projetos acadêmicos existentes, bem como para os novos programas;
3. Melhorar as condições de infraestrutura e apoio para o cumprimento das funções acadêmicas;
4. Adequar as instalações prediais existentes para o atendimento às pessoas com necessidades especiais, planejando as novas edificações de forma a garantir pleno acesso desse público;

5. Garantir a evolução do acervo bibliográfico, de redes de computadores, da tecnologia da informação e de recursos tecnológicos em geral;
6. Criar novos mecanismos de comunicação e de conexão interna/ externa;
7. Criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de pós-graduação;
8. Dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
9. Implementar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
10. Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
11. Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades garantindo para isso pessoal habilitado;
12. Consolidar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo;
13. Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
14. Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;  
e
15. Garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

Os setores administrativos tem todo seu mobiliário controlado pelo gerenciamento da manutenção patrimonial da IES, sendo que já possuem salas climatizadas; todas com equipamentos de informática, internet, boa iluminação, limpeza, espaço, acústica, e demais

equipamentos, estão apropriadas para atender de forma satisfatória às atividades desempenhadas, sendo que periodicamente são avaliados pela CPA para melhoria sistemática dos espaços e atendimento.

As instalações administrativas são periodicamente avaliadas pelos seus pares através das respostas dos técnicos administrativos aos questionamentos oriundos da CPA e apontados por meio dos itens que abordam o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. De posse do relatório da CPA, a mantenedora pode perceber quais são as atitudes mais assertivas no que diz respeito à real necessidade de ampliação e/ou modernização dos espaços destinados ao trabalho dos técnicos administrativos.

Além do processo de avaliação dos espaços pela CPA, cada chefe de setor possui autonomia para em situações extraordinárias como por exemplo em casos de reformas, mudanças significativas na infraestrutura ou identificação de problemas críticos, encaminhar diretamente a solicitação para o CONSUAD.

Nos dois casos são avaliados diferentes aspectos do espaço, tais como:

- **Infraestrutura Física:** Avaliação das condições estruturais, iluminação, ventilação, acessibilidade, segurança e higiene.
- **Equipamentos e Mobiliário:** Verificação da disponibilidade, funcionalidade e conservação de equipamentos e mobiliário.
- **Tecnologia:** Avaliação dos recursos tecnológicos disponíveis, como projetores, computadores, sistemas de som, e acesso à internet.
- **Ergonomia e Conforto:** Avaliação do conforto dos ambientes, considerando aspectos como climatização, acústica e mobiliário adequado.
- **Sinalização e Segurança:** Verificação da presença e condição das sinalizações de emergência, rotas de evacuação, extintores de incêndio, e outros itens de segurança.



- **Ambiente:** Avaliação da organização, limpeza, e adequação do espaço para as atividades propostas.

A adoção de recursos tecnológicos diferenciados nos espaços administrativos da FPM é crucial para o aprimoramento da gestão institucional e a melhoria contínua dos serviços oferecidos à comunidade acadêmica. Em um cenário onde a eficiência e a inovação são exigências cada vez maiores, a tecnologia desempenha um papel central na transformação dos processos administrativos, permitindo que as instituições de ensino se tornem mais ágeis, transparentes e conectadas.

A integração de sistemas de gestão, por exemplo, facilita o controle e a administração de diferentes áreas, como finanças, recursos humanos e atendimento ao aluno, unificando dados e processos em uma única plataforma. Isso não apenas otimiza o fluxo de trabalho, mas também melhora a tomada de decisões, pois as informações estão sempre atualizadas e acessíveis.

Além disso, a tecnologia nos espaços administrativos favorece a comunicação interna e externa, eliminando barreiras físicas e temporais. Ferramentas de videoconferência avançadas, por exemplo, permitem que reuniões sejam realizadas com eficiência, independentemente da localização dos participantes. Isso é especialmente importante em um ambiente acadêmico onde a colaboração entre diferentes departamentos e campi é frequente.

Outro aspecto importante é a automação de processos, que reduz significativamente a carga de trabalho manual e minimiza erros. A utilização de sistemas automatizados para tarefas repetitivas, como o processamento de documentos ou a atualização de sistemas, libera tempo para que os funcionários possam se concentrar em atividades mais estratégicas e criativas. Isso não só aumenta a produtividade, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais satisfatório.

A segurança da informação também é um ponto crítico nos espaços administrativos de uma faculdade. Com o uso de tecnologias avançadas, como controle de acesso biométrico e sistemas de criptografia, a instituição pode garantir que dados sensíveis estejam protegidos contra acessos não autorizados, além de assegurar a integridade das informações. Esse cuidado é essencial para manter a confiança dos alunos, funcionários e parceiros.

Por fim, a implementação de plataformas de colaboração digital e gestão de documentos em nuvem permite que as equipes trabalhem de forma integrada e eficiente, independentemente de onde estejam. Essa flexibilidade é cada vez mais valorizada, especialmente em um contexto de globalização e digitalização, onde a capacidade de acessar e compartilhar informações rapidamente pode fazer a diferença no sucesso de uma instituição.

Neste sentido indicamos a seguir alguns exemplos da utilização de recursos tecnológicos diferenciados que podem melhorar a eficiência operacional, a comunicação e a produtividade:

### **1. Sistemas de Gestão Integrada (ERP):**

- Softwares que integram diferentes áreas administrativas, como finanças, recursos humanos, atendimento ao aluno e controle acadêmico, facilitando a gestão de processos e dados em tempo real.

### **2. Videoconferência Avançada:**

- Salas equipadas com sistemas de videoconferência de alta qualidade, microfones de captação de voz com cancelamento de ruído e telas interativas, possibilitando reuniões eficazes com participantes remotos.

### **3. Painéis de Gestão de Indicadores (Dashboards):**

- Displays digitais ou monitores interativos que exibem em tempo real os principais indicadores de desempenho (KPIs) da faculdade, como matrículas, resultados financeiros, e satisfação dos alunos.

### **4. Sistemas de Automação de Processos (RPA):**

- Utilização de Robotic Process Automation (RPA) para automatizar tarefas repetitivas, como processamento de documentos, resposta a e-mails padrões e atualização de sistemas, liberando tempo para tarefas mais estratégicas.

## **5. Portais de Autoatendimento para Funcionários e Alunos:**

- Plataformas online que permitem o autoatendimento para consultas de informações, agendamento de reuniões, solicitações administrativas e acompanhamento de processos.

## **6. Segurança da Informação e Controle de Acesso:**

- Soluções avançadas de segurança da informação, como firewalls, criptografia de dados e backups automáticos.

## **7. Plataformas de Colaboração Digital:**

- Ferramentas como Microsoft Teams, Slack, ou Google Workspace que facilitam a comunicação interna, o compartilhamento de documentos e a colaboração em projetos entre diferentes departamentos.

## **8. Sistemas de Atendimento ao Cliente com IA:**

- Chatbots e assistentes virtuais que utilizam inteligência artificial para responder a perguntas frequentes de alunos e funcionários, automatizar o atendimento e encaminhar casos mais complexos para atendentes humanos.

## **9. Gestão de Documentos em Nuvem:**

- Sistemas de armazenamento e gerenciamento de documentos em nuvem, que permitem o acesso, compartilhamento e edição colaborativa de arquivos de qualquer lugar e a qualquer momento, com segurança e controle de versões.

### **5.2. SALAS DE AULA**

Nossas salas de aula foram projetadas para atender plenamente às necessidades institucionais, garantindo que cada espaço seja adequado às atividades acadêmicas, proporcionando um ambiente propício ao aprendizado e à interação entre alunos e professores. Essas salas foram desenvolvidas com um foco claro na funcionalidade,

permitindo que as aulas ocorram de maneira fluida e eficiente, com todos os recursos necessários para a condução das atividades pedagógicas à disposição. A acessibilidade é um aspecto fundamental, com todas as salas de aula sendo acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida e equipadas para atender a diversas necessidades, assegurando que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado.

Além disso, o gerenciamento da manutenção patrimonial é realizado de maneira cuidadosa e contínua, garantindo que as salas de aula estejam sempre em condições ideais de uso. A manutenção regular dos equipamentos e mobiliário, bem como a inspeção constante das instalações, assegura que os recursos disponíveis estejam sempre em perfeito estado, evitando interrupções nas atividades e mantendo o padrão de qualidade que nossa instituição preza. Dessa forma, nossas salas de aula não apenas cumprem sua função educativa, mas também refletem o compromisso da faculdade com a excelência e o cuidado em cada detalhe, proporcionando um ambiente que apoia plenamente a missão institucional.

Para atendimento das atividades de ensino, a Faculdade Patos de Minas possui cinquenta e quatro (54) salas de aula, todas climatizadas e com forro em laje, piso em cerâmica ou granito (garantindo o acesso irrestrito por possuírem rampas e não possuírem degraus na entrada), possuem placas em BRAILE para acessibilidade dos portadores de necessidade visuais, revestimento externo em pastilhas de cerâmica e cada sala possui quadro; com instalações elétricas para receberem equipamentos de apoio para o ensino (computadores, vídeos, TV's, projetores multimídia, etc) e com acesso à internet Wi-Fi. Em todas as salas, os equipamentos de multimídia são fixos pensando na melhoria dos recursos midiáticos para docentes e discentes.

As salas de aula atendem às atuais necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, os recursos tecnológicos estando em constante avaliação por meio da CPA e pelo plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento de manutenção patrimonial e há uma projeção de ampliação destas de acordo com a demanda, incluindo o atendimento a proposição de recursos tecnológicos diferenciados como a instalação de lousas virtuais nas salas de aula e utilização de software com realidade aumentada.

Além do processo de avaliação dos espaços pela CPA, cada coordenador de curso possui autonomia para, em situações extraordinárias, como por exemplo, em casos de reformas,

mudanças significativas na infraestrutura ou identificação de problemas críticos, encaminhar diretamente a solicitação para o CONSUAD.

Nos dois casos são avaliados diferentes aspectos do espaço, tais como:

- **Infraestrutura Física:** Avaliação das condições estruturais, iluminação, ventilação, acessibilidade, segurança e higiene.
- **Equipamentos e Mobiliário:** Verificação da disponibilidade, funcionalidade e conservação de equipamentos e mobiliário.
- **Tecnologia:** Avaliação dos recursos tecnológicos disponíveis, como projetores, computadores, sistemas de som, e acesso à internet.
- **Ergonomia e Conforto:** Avaliação do conforto dos ambientes, considerando aspectos como climatização, acústica e mobiliário adequado.
- **Sinalização e Segurança:** Verificação da presença e condição das sinalizações de emergência, rotas de evacuação, extintores de incêndio, e outros itens de segurança.
- **Ambiente:** Avaliação da organização, limpeza, e adequação do espaço para as atividades propostas.

Em nossa faculdade, as salas de aula são equipadas com recursos tecnológicos diferenciados que refletem nosso compromisso com a inovação e a excelência no ensino. Esses recursos foram cuidadosamente selecionados e implementados para criar um ambiente de aprendizagem dinâmico e interativo, capaz de atender às necessidades pedagógicas contemporâneas e de preparar nossos alunos para os desafios do futuro.

As salas de aula são equipadas com sistemas audiovisuais, incluindo projetores de alta definição, que permitem uma apresentação clara e envolvente dos conteúdos. Além disso, contamos com sistemas de som de qualidade, que garantem que todos os alunos possam ouvir claramente as explicações, independentemente de onde estejam sentados na sala.

Outro diferencial é a presença de computadores e tablet's integrados às aulas, possibilitando o uso de softwares educacionais e o acesso imediato a recursos online. Essa integração tecnológica não apenas enriquece o conteúdo apresentado, mas também incentiva a participação ativa dos alunos, permitindo que eles interajam diretamente com o material e desenvolvam habilidades digitais essenciais.

Também estamos atentos à necessidade de acessibilidade digital, com a oferta de tecnologias assistivas que garantem que todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, possam usufruir plenamente das aulas. A conexão Wi-Fi de alta velocidade disponível em todas as salas permite que alunos e professores acessem rapidamente informações e recursos na internet, facilitando a pesquisa e o aprendizado colaborativo.

### **5.3. AUDITÓRIOS**

A Faculdade Patos de Minas 02 (dois) auditórios devidamente instalados em sua unidade Shopping, que atende a toda comunidade e a IES, no centro da cidade de Patos de Minas, que atende cerca de 400 pessoas. O auditório é climatizado, possui púlpito, mesa diretora, poltronas almofadadas, lousa branca, ótima acústica, paredes revestidas que evitam dissipação do som para outros ambientes; obedecem às normas de acessibilidade, bem como saídas de emergência, além de proporcionar toda comodidade necessária aos usuários. São dotados ainda de recursos tecnológicos fixos, como projetores de última geração com telão, caixas de som, amplificadores, microfones e computador com internet para utilização em videoconferências.

A avaliação e manutenção do auditório é realizada de forma periódica pela equipe administrativa da Faculdade Patos de Minas. Os auditórios possuem acessibilidade por meio de rampas, placas informativas em BRAILE, espaços próprio para cadeirantes e obesos, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade, o conforto, acústica, os recursos tecnológicos existentes de som e imagem e inclusive o acesso à internet.

Dentre as ações inovadoras propostas pela IES está a futura construção de um anfiteatro no campus JK da instituição concentrando as atividades culturais, artísticas, sociais e científicas todas no mesmo endereço.

#### **5.4. SALA COLETIVA DOS PROFESSORES**

As salas disponíveis aos professores dos cursos atende de maneira excelente às necessidades institucionais, local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado (climatizado por ar condicionado), com ótima acústica, possui armários de utilização pessoal o que traz segurança para a guarda e manutenção dos materiais dos docentes, sofá, televisão, mesa do café. Possui uma mesa para reuniões (que comporta até 15 pessoas sentadas) e planejamento, computadores conectados à internet via cabo, possui jogos para utilização dos professores, impressora (com disponibilização de todos os materiais de papelaria necessários) e possui instalações elétricas para utilização de diferentes equipamentos de informática e acesso à internet (Wi-Fi), atendendo as necessidades institucionais, à acessibilidade e os recursos tecnológicos. Este espaço fica ainda aberto à proposição de recursos tecnológicos diferenciados, tais como, a disponibilização de tablet's para uso dentro deste espaço, com fim de trabalho e/ou lazer.

A sala de professores da nossa faculdade está equipada com recursos tecnológicos diferenciados que foram implementados para atender às necessidades específicas dos docentes e facilitar o desempenho de suas atividades acadêmicas. Esses recursos incluem computadores de última geração, conectados a uma rede de alta velocidade, que permitem aos professores acessar rapidamente informações, preparar materiais didáticos e realizar pesquisas online com eficiência.

Outro destaque é a presença de sistemas de videoconferência avançados, que possibilitam a realização de reuniões virtuais e a participação em eventos acadêmicos à distância, ampliando as possibilidades de interação e aprendizado contínuo. A integração dessas tecnologias permite também que os professores tenham acesso fácil e rápido a plataformas de gestão acadêmica, facilitando o acompanhamento do desempenho dos alunos e a organização das atividades pedagógicas.

Esses recursos tecnológicos não apenas tornam a sala de professores um espaço mais funcional, mas também refletem o compromisso da faculdade em proporcionar aos seus docentes ferramentas modernas que apoiem sua atuação profissional, contribuindo para um ambiente de trabalho mais eficiente, colaborativo e inovador.

A sala dos professores passa por avaliação periódica através dos questionamentos levantados na CPA voltada à infraestrutura e o plano de avaliação periódica de espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial disponibilizada aos docentes, e utilizando estas informações são realizadas as adequações necessárias para que possa ser proporcionado aos docentes, maior conforto e amplas possibilidades de utilização em diferentes cenários.

As salas de professores da nossa faculdade exemplificam nosso compromisso com a excelência e a organização ao apresentar um gerenciamento da manutenção patrimonial cuidadosamente estruturado, com normas que foram consolidadas e institucionalizadas ao longo do tempo. Essas normas garantem que o espaço esteja sempre em perfeitas condições, proporcionando um ambiente funcional e confortável para os professores. O gerenciamento é realizado de forma contínua, com inspeções regulares e manutenção preventiva, assegurando que todos os recursos, desde o mobiliário até os equipamentos tecnológicos, estejam sempre operacionais e bem conservados. Essa abordagem institucionalizada não apenas mantém a sala de professores em estado de prontidão, mas também reflete a seriedade com que a faculdade cuida de seus espaços, oferecendo aos docentes um ambiente de trabalho que apoia suas necessidades diárias e valoriza o seu bem-estar.

Além do processo de avaliação dos espaços pela CPA, cada professor usuário deste espaço possui autonomia para, em situações extraordinárias, como por exemplo, em casos de reformas, mudanças significativas na infraestrutura ou identificação de problemas críticos, encaminhar diretamente a solicitação para o CONSUAD.

Nos dois casos são avaliados diferentes aspectos do espaço, tais como:

- **Infraestrutura Física:** Avaliação das condições estruturais, iluminação, ventilação, acessibilidade, segurança e higiene.
- **Equipamentos e Mobiliário:** Verificação da disponibilidade, funcionalidade e conservação de equipamentos e mobiliário.
- **Tecnologia:** Avaliação dos recursos tecnológicos disponíveis, como projetores, computadores, sistemas de som, e acesso à internet.



- **Ergonomia e Conforto:** Avaliação do conforto dos ambientes, considerando aspectos como climatização, acústica e mobiliário adequado.
- **Sinalização e Segurança:** Verificação da presença e condição das sinalizações de emergência, rotas de evacuação, extintores de incêndio, e outros itens de segurança.
- **Ambiente:** Avaliação da organização, limpeza, e adequação do espaço para as atividades propostas.

Na organização dos processos inerentes à este ambiente, o secretariado dos professores desempenha um papel fundamental no funcionamento eficiente de uma faculdade, sendo essencial para o suporte administrativo e o bom andamento das atividades acadêmicas. Esse serviço facilita a rotina dos docentes ao gerenciar tarefas administrativas, como a organização de agendas, o agendamento de reuniões, a coordenação de documentos e a comunicação com alunos e outros departamentos. Ao assumir essas responsabilidades, o secretariado permite que os professores se concentrem mais plenamente em suas atividades principais, como o ensino, a pesquisa e o desenvolvimento de projetos acadêmicos.

Na nossa faculdade, reconhecemos a importância desse suporte e, por isso, contamos com um processo de secretariado bem estruturado e eficiente. Nossa equipe está preparada para atender às demandas dos docentes com agilidade e precisão, garantindo que todas as necessidades administrativas sejam resolvidas de maneira eficaz. Esse apoio é crucial para manter a organização e a produtividade no ambiente acadêmico, permitindo que nossos professores desempenhem suas funções com maior tranquilidade e foco, contribuindo diretamente para a excelência educacional que buscamos oferecer a nossos alunos.

## 5.5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Os espaços destinados ao atendimento dos discentes em nossa faculdade são cuidadosamente planejados para atender às necessidades institucionais, assegurando que sejam plenamente adequados às atividades acadêmicas e às demandas dos alunos. Esses ambientes são projetados com um foco na funcionalidade e na eficiência, proporcionando um suporte eficaz e personalizado para cada estudante.

A adequação dos espaços para atendimento considera diversos aspectos essenciais, como a disposição do mobiliário, a disponibilidade de recursos tecnológicos e a organização do ambiente, de forma a facilitar a realização de reuniões e atendimentos. Estes espaços são equipados com ferramentas e recursos necessários para que os coordenadores e funcionários possam oferecer um suporte eficiente, desde orientação acadêmica até resolução de questões administrativas.

Além disso, a acessibilidade é uma prioridade em nosso planejamento. Os espaços são projetados para serem acessíveis a todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais. Isso inclui a adaptação de instalações para garantir que todos possam acessar os serviços oferecidos sem enfrentar barreiras físicas. A presença de rampas, portas largas e sinalizações adequadas são alguns dos elementos incorporados para garantir que cada aluno possa utilizar os espaços com facilidade e conforto.

Com essa abordagem, garantimos que os espaços para atendimento aos discentes não apenas cumpram sua função de forma eficaz, mas também refletem nosso compromisso com a inclusão e a equidade, criando um ambiente acolhedor e acessível para todos os membros da comunidade acadêmica.

Além disso, os espaços de atendimento discente desempenham um papel vital dentro da nossa faculdade, pois são fundamentais para assegurar que as necessidades e preocupações dos alunos sejam adequadamente atendidas. Esses espaços são projetados para oferecer suporte integral aos estudantes, proporcionando um ambiente acessível onde eles podem buscar orientação acadêmica, resolver questões administrativas e obter assistência em diversas áreas relacionadas ao seu percurso educacional.

A importância desses espaços vai além do simples atendimento de demandas pontuais; eles servem como um ponto de contato essencial entre os alunos e a instituição. Ao oferecer suporte personalizado e informações detalhadas, os espaços de atendimento contribuem para o sucesso acadêmico dos alunos, ajudando-os a superar desafios, esclarecer dúvidas e fazer escolhas informadas sobre sua trajetória acadêmica e profissional. Além disso, esses espaços são cruciais para promover um ambiente inclusivo e acolhedor, garantindo que todos os alunos, independentemente de suas necessidades ou origens, tenham acesso ao suporte necessário para alcançar seus objetivos.

Na nossa faculdade, valorizamos profundamente a função desses espaços, e nossa infraestrutura é cuidadosamente planejada para proporcionar um atendimento eficiente e eficaz. Estamos comprometidos em manter um ambiente onde os alunos se sintam apoiados e valorizados, reconhecendo que o sucesso acadêmico e o bem-estar dos estudantes são fundamentais para a missão e os objetivos da nossa instituição.

Na nossa faculdade, entendemos que o atendimento discente é uma parte crucial da experiência acadêmica e do sucesso dos nossos alunos. Por isso, investimos continuamente na formação e sensibilização dos funcionários de todos os setores para garantir que o atendimento oferecido seja não apenas eficiente, mas também humanizado e acolhedor.

Os nossos funcionários são treinados para reconhecer e valorizar a singularidade de cada aluno, oferecendo um atendimento que vai além da mera resolução de problemas. Acreditamos que um atendimento de qualidade deve ser baseado em empatia, respeito e compreensão, características que buscamos cultivar em todos os nossos colaboradores. Eles são preparados para ouvir atentamente, oferecer suporte de maneira gentil e personalizada, e tratar cada interação com a importância que ela merece.

Além disso, promovemos a capacidade dos nossos funcionários de abordar as questões de forma proativa e construtiva, contribuindo para a construção de uma relação de confiança com os alunos. Isso inclui fornecer informações claras e precisas, ser flexível em relação às necessidades individuais e garantir que todas as solicitações sejam tratadas com a máxima atenção e cuidado.

A nossa abordagem visa criar um ambiente onde os alunos se sintam verdadeiramente apoiados e valorizados, refletindo o nosso compromisso com a excelência no atendimento e com o bem-estar da comunidade acadêmica. Ao garantir que nossos funcionários estejam sempre preparados para oferecer um atendimento humanizado e caracterizado por outras qualidades positivas, buscamos assegurar que cada aluno tenha uma experiência educativa enriquecedora e satisfatória.

Diante disso, podemos afirmar que Faculdade Patos de Minas extrapola a definição “espaço para atendimento ao aluno” que consta no glossário disponibilizado no formulário de avaliação

institucional, que diz: “Espaços físicos para atendimento ao aluno, pelo coordenador ou por professores. Podem ser espaços multiuso, desde que se garanta a possibilidade de atendimento individualizado e reservado”. Neste sentido, cada coordenador possui uma sala individualizada, acontecendo o mesmo para os docentes de tempo integral.

Dessa forma garantimos um espaço onde o diálogo pode ocorrer de forma mais aberta e confidencial e permitir que as interações com os alunos sejam conduzidas de maneira organizada e sem interrupções, promovendo um ambiente onde as questões podem ser tratadas com a devida atenção e detalhamento. Mas como já citato, vamos além, pois nossos discentes são atendidos em diversos setores dentro da instituição, permitindo assim variadas formas de atendimento, tais como: Secretaria Acadêmica, Setores Financeiros, Núcleos de Apoio a Políticas de Ensino, NIPEEI, Psicopedagogia, Ouvidoria, dentro outros.

Lembrando aqui, que todos os espaços de atendimento ao discente passam por avaliação periódica através dos questionamentos levantados na CPA, e utilizando estas informações são realizadas as adequações necessárias para que possa ser proporcionado um maior conforto e amplas possibilidades de utilização em diferentes cenários.

Além do processo de avaliação dos espaços pela CPA, cada chefe de setor possui autonomia para, em situações extraordinárias, como por exemplo, em casos de reformas, mudanças significativas na infraestrutura ou identificação de problemas críticos, encaminhar diretamente a solicitação para o CONSUAD.

Nos dois casos são avaliados diferentes aspectos do espaço, tais como:

- **Infraestrutura Física:** Avaliação das condições estruturais, iluminação, ventilação, acessibilidade, segurança e higiene.
- **Equipamentos e Mobiliário:** Verificação da disponibilidade, funcionalidade e conservação de equipamentos e mobiliário.
- **Tecnologia:** Avaliação dos recursos tecnológicos disponíveis, como projetores, computadores, sistemas de som, e acesso à internet.

- **Ergonomia e Conforto:** Avaliação do conforto dos ambientes, considerando aspectos como climatização, acústica e mobiliário adequado.
- **Sinalização e Segurança:** Verificação da presença e condição das sinalizações de emergência, rotas de evacuação, extintores de incêndio, e outros itens de segurança.
- **Ambiente:** Avaliação da organização, limpeza, e adequação do espaço para as atividades propostas.

Por fim, todos os espaços de atendimento discente em nossa faculdade são cuidadosamente geridos com um sistema de manutenção patrimonial que segue normas consolidadas e institucionalizadas. Este gerenciamento é essencial para garantir que esses ambientes estejam sempre em condições ideais de uso, proporcionando um atendimento eficiente e de qualidade para os alunos.

A manutenção desses espaços é realizada de acordo com procedimentos estabelecidos que asseguram a preservação e o bom funcionamento de todas as instalações e equipamentos. Normas e diretrizes claras orientam as práticas de manutenção, incluindo inspeções regulares, reparos preventivos e corretivos, e o monitoramento constante das condições dos ambientes. Este processo sistemático não apenas mantém a funcionalidade dos espaços, mas também assegura que qualquer problema seja identificado e resolvido de maneira rápida e eficaz.

Além disso, a institucionalização dessas normas reflete um compromisso com a organização e a consistência na gestão dos espaços. As práticas de manutenção são integradas às políticas e procedimentos da faculdade, garantindo que todos os envolvidos estejam alinhados e que os padrões de qualidade sejam continuamente atendidos. Isso contribui para um ambiente de atendimento discente que é não apenas eficiente e funcional, mas também acolhedor e bem conservado, reforçando a dedicação da faculdade ao bem-estar e à satisfação dos alunos.

#### **5.5.1. Secretaria/Tesouraria:**

Estando no mesmo bloco, esses espaços Secretaria e Tesouraria atuam no atendimento a discentes e docentes quanto as questões documentais e financeiras dos cursos e da

Faculdade Patos de Minas, atendo de 08:00 às 22:00 horas, de segunda a sexta, e sábados até as 12:00 horas, tendo toda acessibilidade, conforto e espaço para os setores e atendimento da comunidade acadêmica.

#### **5.5.2. Sala da Direção:**

Sala destinada as atividades da direção geral da IES, também compõem um espaço de atendimento aos discentes e docentes bem como aos conselhos, núcleos e comissões que compõem o administrativo e pedagógico da instituição e que possuem demandas a serem apresentadas e dialogadas com a direção geral, a sala possui acessibilidade, boa ventilação, climatização, iluminação e recursos tecnológicos e mobiliários.

#### **5.5.3. Sala – Departamento de Recursos Humanos**

Espaço destinado ao atendimento, organização e arquivamento da vida dos funcionários da instituição. Preza pelo desenvolvimento das carreiras dos funcionários da instituição através de cursos de formação continuada, atualização de currículos e documentos relativos as carreiras. A sala possui acessibilidade, ótima ventilação, climatização, iluminação e recursos tecnológicos e mobiliários.

#### **5.5.4. Sala de Apoio ao Docente:**

Espaço/sala onde os professores podem de maneira reservada atender individualmente ou em pequenos grupos os discentes para orientações e atividades que merecem ser dialogadas.

Este espaço conta com sala de reunião, acesso à internet e recursos tecnológicos móveis caso solicitados pelo professor.

#### **5.5.5. Sala de Projetos e Coordenação Acadêmica:**

Também constituído como um espaço de atendimento discente e docente, essa sala aloca a coordenação acadêmica e os projetos de ordem pedagógica que serão planejados, coordenador e orientados.

A sala possui ar condicionado, computadores com impressora, mesas com cadeiras para atendimentos, armários com chaves.

Mediante a demanda de novos cursos propostos para a IES, há a previsão de ampliação deste espaço, assim como a contratação de mais responsáveis para atuarem junto a demanda que espera-se aumentar.

#### **5.5.6. Gabinete/Espaço Ouvidoria:**

Além das urnas espalhadas pela instituição e o acesso a ouvidoria por meio do site da IES, a Faculdade Patos de Minas disponibiliza um espaço para atendimento aos discentes como toda comunidade acadêmica que apresentem alguma demanda a ser direcionada pela ouvidoria.

A sala conta com mesa e cadeiras para atendimento, computador com acesso à internet e armário com chave para arquivo de documentos.

#### **5.5.7. Gabinetes/Espaço de trabalho para os Coordenadores de Curso e atendimento ao discente**

Os coordenadores dos cursos podem utilizar-se de salas para realizar o atendimentos aos acadêmicos.

Os espaços são individuais para cada coordenador de curso e contam com computador, mesas e cadeiras, armários com chave e demais materiais de expediente, caracterizando um ambiente com excelente infraestrutura e inovação.

#### **5.5.8. Sala de Professor em Tempo Integral**

A Faculdade disponibiliza postos de trabalho individualizado para a realização das atividades dos professores contratados em tempo integral, que funciona em gabinetes individuais

equipados com armários individualizados, mesa para reunião, computador interligado à Internet, com disponibilidade de rede Wireless para os docentes trabalharem nos seus notebooks, quadro branco, impressora, ar condicionado e demais materiais necessários, em ótimas condições de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, privacidade, conservação e comodidade.

O setor disponibiliza aos professores TI, salas para atendimento individualizado aos alunos, possuindo uma mesa com três cadeiras, armários para uso individualizado, ótimas condições de acessibilidade, conservação, iluminação e ventilação natural e onde é disponibilizado material de papelaria para utilização durante as atividades pertinentes à sala.

Dessa forma, esse espaço está muito bem adequado para o desenvolvimento dos planejamentos de aulas, pesquisas, elaboração de provas, pesquisas e atendimento aos discentes de forma individual ou em grupos.

#### **5.5.9. Sala /Espaço do NDE: Núcleo Docente Estruturante**

A Faculdade Patos de Minas disponibiliza uma sala específica para realizar as reuniões do NDE dos cursos da instituição.

A sala conta com mesa de reuniões com cadeiras e mesa com computador, caso seja necessário há a possibilidade do uso de data show móvel disponível.

O agendamento para uso da sala do NDE é feita antecipadamente na secretaria da para que assim atenda todos os cursos.

#### **5.5.10. Sala /Espaço da Psicopedagogia**

O setor de Psicopedagogia conta com um espaço/sala reservado para seus atendimentos.



A sala conta com uma mesa de escritório com cadeiras para o atendimento, um computador com acesso à internet e um armário com chaves para que sejam guardados os documentos necessários deste setor.

#### **5.5.11. Sala /Espaço para os Núcleos: NIPEEI; de Pós – graduação; Núcleos de Apoio às Políticas de Ensino**

Em salas/espços individuais para cada núcleo, a Faculdade Patos de Minas incentiva o desenvolvimento de ações de pesquisa, ensino, extensão e internacionalização, assim como a pós-graduação e os núcleos de desenvolvimento e apoio às políticas públicas oferecendo espaços para a realização das atividades com ótima climatização e ventilação assim como os recursos tecnológicos e materiais para facilitar o trabalho dos mesmos, dividindo-os da seguinte forma esses espaços/salas:

##### **5.5.11.1. Espaço/sala do NIPEEI:**

Ocupando um mesmo espaço, esse núcleo desenvolve as atividades de incentivo à iniciação científica, a pesquisa e o ensino assim como a internacionalização incentivando o desenvolvimento de projetos científicos, a produção acadêmica de ações de participação, apresentação e publicação do conhecimento nas esferas nacionais e internacionais. Assim como a delimitação de recursos para a difusão do conhecimento científico e criação das revistas da instituição buscando parcerias internacionais como possibilidade de ampliação dessa difusão.

Vale ressaltar que trata-se de núcleos distintos: NIPEEI porém que estão sob a mesma coordenação por realizarem atividades integradas, interdisciplinares e transdisciplinares quanto à produção do conhecimento científico de maneira indissociável.

O espaço/sala deste núcleo conta com mesas individuais, mesa de reunião com cadeiras, computadores ligados a Wi-Fi, impressora e armários com chaves.

#### **5.5.12. Espaço/sala da pós-graduação**

A pós-graduação da Faculdade Patos de Minas conta com um espaço/sala que se destina a coordenação e atendimento dos discentes da pós-graduação. A mesma conta com mesas de escritório com cadeiras para atendimento, computador ligado a Wi-Fi, impressora e armários com chave para guardar os documentos deste núcleo.

#### **5.5.13. Espaço/sala do Núcleo Cultural, Artístico, de Acessibilidade, Inclusão Social e de Relações Étnico-Raciais e Gênero**

Espaço para realização das atividades deste Núcleo de Apoio às Políticas de Ensino, conta com uma mesa de reuniões com cadeira, armário com chaves, acesso a Wi-Fi e a qualquer recurso tecnológico móvel disponível na IES.

#### **5.5.14. Espaço/sala do Núcleo de Educação Ambiental, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Econômico**

Para a realização das reuniões e atividades deste núcleo de Apoio às Políticas de Ensino da Faculdade Patos de Minas, é disponibilizado uma sala com uma mesa de reuniões com cadeira, armário com chaves, acesso a Wi-Fi e a qualquer recurso tecnológico móvel disponível na IES.

#### **5.5.15. Espaço/sala do Núcleo de Apoio aos Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social**

Este núcleo de Apoio às Políticas de Ensino tem uma sala específica para o mesmo na realização de suas atividades contando com uma mesa de reuniões com cadeira, armário com chaves, acesso a Wi-Fi e a qualquer recurso tecnológico móvel disponível na IES.

### **5.6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO.**

Os espaços de convivência e de alimentação em nossa faculdade são projetados para atender às necessidades institucionais de maneira eficaz, garantindo que sejam adequados às atividades diárias e acessíveis a todos os membros da comunidade acadêmica. Esses espaços desempenham um papel crucial na criação de um ambiente que promove não apenas o bem-estar e a interação social, mas também a eficiência e a inclusão.

A adequação desses espaços às atividades da faculdade é evidente na forma como são organizados e equipados. Nas áreas de alimentação, oferecemos uma variedade de opções gastronômicas que atendem às diferentes preferências e necessidades dietéticas dos alunos, professores e funcionários. Os menus são elaborados para incluir uma ampla gama de opções, garantindo que todos possam encontrar refeições que se ajustem às suas exigências nutricionais e preferências alimentares. Além disso, os espaços de convivência são projetados para suportar diversas atividades, desde momentos de descanso e socialização até encontros informais e discussões acadêmicas. O mobiliário e as instalações são escolhidas para proporcionar conforto e funcionalidade, facilitando uma utilização versátil desses ambientes.

A acessibilidade é uma prioridade fundamental em nossos espaços. Todos os ambientes são projetados para garantir que qualquer membro da comunidade acadêmica possa utilizá-los sem dificuldades, independentemente de suas necessidades físicas. Isso inclui a implementação de acessos adaptados, como rampas e portas largas, e a disponibilidade de mobiliário apropriado para pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, as informações e os serviços oferecidos nesses espaços são estruturados de maneira a serem facilmente acessíveis a todos, assegurando que ninguém enfrente barreiras ao utilizar as instalações.

Ao integrar esses aspectos de adequação e acessibilidade, nossos espaços de convivência e de alimentação não apenas suportam as atividades diárias da faculdade, mas também promovem um ambiente inclusivo e acolhedor. Dessa forma, garantimos que todos os membros da nossa comunidade acadêmica possam aproveitar plenamente as oportunidades oferecidas, contribuindo para uma experiência universitária rica e satisfatória.

Como já mencionado anteriormente, nos espaços de convivência e alimentação da nossa faculdade, oferecemos uma variedade de serviços cuidadosamente planejados para atender às necessidades e preferências da nossa comunidade acadêmica. Esses espaços não são apenas locais de descanso e refeição, mas também centros de socialização e interação, projetados para proporcionar conforto e conveniência aos alunos, professores e funcionários. Nos espaços de alimentação, dispomos de uma ampla gama de opções que atendem a diferentes preferências e necessidades dietéticas. Nossos refeitórios e cantinas oferecem menus variados, como lanches, salgadinhos e servindo inclusive almoços e jantares, isso

garante que todos possam encontrar refeições que se ajustem ao seu estilo de vida e às suas restrições alimentares, promovendo uma experiência gastronômica inclusiva e satisfatória.

Além das opções alimentares, nossos espaços de convivência estão equipados com uma série de serviços destinados a enriquecer a experiência diária dentro da faculdade. Estes espaços são projetados para serem agradáveis e funcionais, oferecendo um ponto de encontro para debates informais, reuniões de grupo e interações sociais.

Através dessa combinação de serviços variados e adequados, buscamos criar um ambiente universitário onde todos se sintam bem-vindos e apoiados, tanto nas suas necessidades alimentares quanto nas suas atividades sociais e acadêmicas. Esses espaços refletem nosso compromisso com a qualidade de vida e a satisfação da nossa comunidade acadêmica.

Em resumo, podemos afirmar que a Faculdade Patos de Minas proporciona espaços amplos de convivência dos alunos. As cantinas possuem um ambiente amplo, arejado, seguro e iluminado, estão localizadas em região central dos campus (o que facilita o acesso a todos que deste espaço necessitarem). Diariamente são servidos cardápios dos mais variados e com excelência no atendimento. A instituição possui contrato de terceirização com lanchonetes que estão devidamente instaladas próximas ao espaço de convivência e alimentação, prestando serviços de qualidade na oferta de produtos alimentícios aos acadêmicos da FPM.

No espaço das cantinas há diferentes ambientes com mesas de diferentes tamanhos, som ambiente, televisão e acesso à internet Wi-Fi.

Há também espalhados em toda a IES árvores e banquetas para convivência e integração dos acadêmicos e docentes. Todos os espaços detêm acessibilidade e são avaliados periodicamente pela CPA, oferecendo serviços variados e adequados a toda comunidade acadêmica.

Além do processo de avaliação dos espaços pela CPA, o setor responsável possui autonomia para, em situações extraordinárias, como por exemplo, em casos de reformas, mudanças significativas na infraestrutura ou identificação de problemas críticos, encaminhar diretamente a solicitação para o CONSUAD.

Nos dois casos são avaliados diferentes aspectos do espaço, tais como:

- **Infraestrutura Física:** Avaliação das condições estruturais, iluminação, ventilação, acessibilidade, segurança e higiene.
- **Equipamentos e Mobiliário:** Verificação da disponibilidade, funcionalidade e conservação de equipamentos e mobiliário.
- **Tecnologia:** Avaliação dos recursos tecnológicos disponíveis, como projetores, computadores, sistemas de som, e acesso à internet.
- **Ergonomia e Conforto:** Avaliação do conforto dos ambientes, considerando aspectos como climatização, acústica e mobiliário adequado.
- **Sinalização e Segurança:** Verificação da presença e condição das sinalizações de emergência, rotas de evacuação, extintores de incêndio, e outros itens de segurança.
- **Ambiente:** Avaliação da organização, limpeza, e adequação do espaço para as atividades propostas.

Ressaltamos que a Faculdade Patos de Minas tem a previsão futura de oferecer outros serviços quanto a alimentação da comunidade acadêmica através da disponibilização de vending machines de café, bebidas não alcoólicas e alimentos para melhor conforto e opção alimentar da comunidade acadêmica. Assim como parceria com bancos para disponibilizar o serviço de caixa eletrônico no campus.

#### **5.6.1. Xerocopiadora:**

Espaços de atendimento aos discentes e docentes, as copiadoras da instituição tem seus espaços dentro do campus com um ponto de atendimento.

Contam com funcionários responsáveis com excelente organização de documentos sejam eles impressos ou informatizados enviados para o e-mail das copiadoras.

As máquinas de cópias são modernas, rápidas, com qualidade sejam as cópias preto e branco ou coloridas com tamanhos variados.

O atendimento acontece de 08:00 às 22:00 horas de segunda a sábado.

## **5.7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Os laboratórios da nossa faculdade são projetados para atender às necessidades institucionais de maneira abrangente, assegurando que cada espaço seja adequado às atividades acadêmicas, acessível a todos os usuários e em conformidade com as normas de segurança estabelecidas. Esses ambientes são cuidadosamente planejados para suportar a realização de experimentos, pesquisas e práticas laboratoriais de forma eficiente e segura.

A adequação dos laboratórios às atividades é garantida pela instalação de equipamentos e recursos especializados que atendem às exigências dos diversos cursos e disciplinas. Cada laboratório é equipado com ferramentas e tecnologias de ponta que permitem a execução de atividades práticas com precisão, contribuindo para a qualidade do ensino e a experiência de aprendizado dos alunos. A disposição do mobiliário e dos equipamentos é organizada para facilitar o fluxo de trabalho e promover um ambiente produtivo e funcional.

A acessibilidade é uma prioridade em nossos laboratórios, com a infraestrutura adaptada para garantir que todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, possam utilizar os espaços sem dificuldades. Isso inclui a implementação de rampas, corredores amplos e mesas ajustáveis, bem como a disponibilização de equipamentos adaptados conforme necessário. Essa abordagem assegura que todos os membros da comunidade acadêmica tenham acesso equitativo às oportunidades de aprendizado e pesquisa.

Além disso, a conformidade com as normas de segurança é rigorosamente observada em todos os laboratórios. Equipamentos de proteção individual, sistemas de ventilação adequados e procedimentos de manejo seguro de substâncias químicas são algumas das medidas implementadas para garantir um ambiente seguro para todos os usuários. Treinamentos regulares e a manutenção contínua dos equipamentos asseguram que as

práticas de segurança sejam seguidas de forma consistente, minimizando riscos e promovendo um ambiente de trabalho seguro e protegido.

Por fim, os laboratórios da nossa faculdade são equipados com recursos tecnológicos diferenciados que atendem às necessidades específicas de diversos cursos, proporcionando um suporte técnico avançado para uma ampla gama de disciplinas. Cada laboratório é projetado para oferecer equipamentos e tecnologias que são diretamente aplicáveis às áreas de estudo correspondentes, garantindo que os alunos possam desenvolver suas habilidades práticas de acordo com os padrões mais elevados da profissão.

Por exemplo, para o curso de Fisioterapia, nossos laboratórios dispõem de equipamentos modernos de reabilitação e avaliação, como plataformas de avaliação postural e sistemas de análise de movimento, que permitem aos alunos praticar técnicas de fisioterapia em um ambiente controlado e realista.

Os laboratórios de Biomedicina são dotados de equipamentos de análise molecular e microscopia avançada, permitindo que os alunos realizem pesquisas e experimentos com precisão. Para Odontologia, os espaços contam com simuladores dentários e tecnologia digital para o planejamento e execução de tratamentos, oferecendo um ambiente de aprendizado detalhado e técnico.

Nos cursos de Agronomia e Veterinária, os laboratórios estão equipados com tecnologias de análise de solo, equipamentos para manejo de culturas e ferramentas para diagnóstico veterinário, refletindo as necessidades práticas dessas áreas. No campo da Administração e Contábeis, os laboratórios são equipados com softwares especializados para análise de dados e simulações de gestão financeira, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades analíticas e práticas essenciais para suas futuras carreiras.

O curso de Gastronomia oferece laboratórios com equipamentos de cozinha profissional e tecnologias de preparo de alimentos, proporcionando um ambiente de aprendizado prático e inovador. Em Estética, os laboratórios são equipados com tecnologias para tratamentos de beleza e bem-estar, permitindo que os alunos realizem práticas avançadas em um ambiente adequado.

Desta forma podemos dizer que a Faculdade Patos de Minas tem diversos laboratórios, ambientes e cenários que visam atender a realização de práticas didáticas de forma adequada e com acessibilidade, os quais são avaliados periodicamente pela CPA e regulamentados com normas de segurança e uso consolidadas e institucionalizadas, os quais são controlados através do gerenciamento da manutenção patrimonial da IES, além de diversos recursos diferenciados de tecnologia que facilitam e amplificam a aprendizagem dos alunos. Os mesmos seguem descritos minuciosamente com seus recursos e componentes.

Além do processo de avaliação dos espaços pela CPA, cada coordenador de curso possui autonomia para, em situações extraordinárias, como por exemplo, em casos de reformas, mudanças significativas na infraestrutura ou identificação de problemas críticos, encaminhar diretamente a solicitação para o CONSUAD.

Nos dois casos são avaliados diferentes aspectos do espaço, tais como:

- **Infraestrutura Física:** Avaliação das condições estruturais, iluminação, ventilação, acessibilidade, segurança e higiene.
- **Equipamentos e Mobiliário:** Verificação da disponibilidade, funcionalidade e conservação de equipamentos e mobiliário.
- **Tecnologia:** Avaliação dos recursos tecnológicos disponíveis, como projetores, computadores, sistemas de som, e acesso à internet.
- **Ergonomia e Conforto:** Avaliação do conforto dos ambientes, considerando aspectos como climatização, acústica e mobiliário adequado.
- **Sinalização e Segurança:** Verificação da presença e condição das sinalizações de emergência, rotas de evacuação, extintores de incêndio, e outros itens de segurança.
- **Ambiente:** Avaliação da organização, limpeza, e adequação do espaço para as atividades propostas.



Dispondo de seis laboratórios de informática utilizados pelas turmas dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação oferecidos na Faculdade. A IES também possui laboratórios específicos de Anatomia, Neuroanatomia e Fisiologia Humana, Laboratório Citologia, Histologia e Embriologia-CHE, Laboratório de Atividade Física, Laboratório de Esportes, Laboratório de Anatomia Animal, Laboratório de Anatomia Patológica Animal, Laboratório de Parasitologia Veterinária, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Habilidades Clínicas Veterinárias, Laboratório de Técnicas Operatórias, Sala de Práticas, Casa de Vegetação, Laboratório de Fitotecnia e Análise de Sementes, dentre outros.

Para melhor atender os cursos de Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária, Odontologia e Fisioterapia a IES possui a Fazenda Experimental, a Clínica Escola de Psicologia, a Clínica Escola de Fisioterapia e as Clínicas de Odontologia.

A Faculdade Patos de Minas disponibiliza equipamentos de informática, recursos audiovisuais e de multimídia em quantidades suficientes para atender aos cursos de forma adequada e para dar condições aos docentes de desenvolverem seus trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. A Faculdade explora de forma intensiva os recursos de informática e de multimídia de modo que isso se constitua em característica de vantagem competitiva sustentada perante outros cursos superiores existentes na região.

## LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

### **Laboratório de informática I, II, III, IV, V e VI.**

+/- 60 m<sup>2</sup>

240 Computadores distribuídos entre as unidades

246 Cadeiras distribuídos entre as unidades

06 Quadro branco

06 Quadro de avisos

06 Extintor de incêndio

06 Ar condicionado

06 Câmera de segurança

### **Laboratório odontologia I**

+/- 50 m<sup>2</sup>

01 Quadro verde

01 Cadeira para professor

01 Mesa para professor

01 câmera de segurança

04 Cx de revelação

01 fogão de duas bocas

01 amalga amador

02 recortador de gesso

01 sala de RX

01 armário de aço de uso geral

25 mochos

01 ar condicionado

Bancada I composta por: 12 manequins, 12 unidades de ponto, 12 refletores.

Bancada II composta por: 14 manequins, 14 unidades de ponto, 14 refletores.

### **Laboratório odontologia II**

+/- 50 m<sup>2</sup>

01 quadro verde.

01 mesa de mármore para professor composta por: 01 computador, 01 refletor, 01 manequim, 01 mocho, 01 unidade de ponto.

01 Ar condicionado

28 Mochos

02 pias com torneira

Bancada I composta por: 14 manequins, 14 unidades de ponto, 14 refletores, 14 monitores de vídeo.

Bancada II composta por: 14 manequins, 14 unidades de ponto, 14 refletores, 14 monitores de vídeo.

### **Laboratório anatomia Humana I**

+/- 50 m<sup>2</sup>

- 01 quadro branco
- 01 mesa para professor
- 01 cadeira para professor
- 08 pias com torneira
- 07 mesas para dessecação
- 36 banquetas
- 01 extintor incêndio
- 01 ar condicionado
- 03 ventiladores
- 01 esqueleto sintético articulado
- 01 lava olhos
- 03 armários de aço
- 01 câmera de segurança
- 20 crânios sintéticos branco
- 20 crânios sintéticos músculo facial
- 20 crânios explodidos
- 01 hemicabeça sintética
- 05 hemicrânios sintético
- 02 bustos tórax/cabeça sintético
- 01 exaustor de ar

**Peças orgânicas:**

- 01 Hemicabeça
- 01 Esqueleto completo desarticulado
- 01 Pelve com membro superior
- 01 Tórax com membro superior
- 03 Blocos cardiorrespiratórios
- 36 Corações
- 28 Pulmões
- 19 Rins
- 03 Blocos gastrointestinais
- 48 Encéfalos
- 06 Estômagos com esôfagos
- 12 Fígados
- 03 Fetos humanos

03 Baços

### **Laboratório multidisciplinar I**

+/- 60 m<sup>2</sup>

01 quadro branco

01 mesa para professor

01 cadeira para professor

01 geladeira

01 lava olhos

01 extintor incêndio

01 capela de exaustão de gases

04 ventiladores

01 ar condicionado

01 centrífuga

23 microscópios

02 armários de aço

50 banquetas

12 bancadas de mármore com pia, torneira e armário.

04 laminários de histologia

06 laminários de botânica

02 laminários de botânica

02 laminários de bactéria

02 laminários parasitologia

### **Laboratório multidisciplinar II**

+/- 60 m<sup>2</sup>

01 quadro branco

01 mesa para professor

01 cadeira para professor

01 geladeira

01 lava olhos

01 extintor incêndio

04 ventiladores  
25 microscópios  
02 armários de aço  
25 banquetas  
08 bancadas de Madeira.  
04 laminários de histologia  
06 laminários de botânica  
02 laminários de botânica  
02 laminários de bactéria  
02 laminários parasitologia

### **Laboratório de química I**

#### **Área dos alunos:**

+/- 50 m<sup>2</sup>  
01 quadro verde  
04 bancadas de alvenaria com pia e torneira  
04 ventiladores  
01 bancada de madeira para bolsas e mochilas  
30 banquetas  
01 relógio  
01 câmera de segurança

#### **Área de reagentes, vidrarias e equipamentos:**

+/- 30 m<sup>2</sup>  
20 Estantes para tubo de ensaio  
01 armário de aço de uso geral  
01 geladeira  
01 ventilador  
01 extintor de incêndio  
01 câmera de segurança  
Armários de alvenaria para reagentes e soluções  
01 autoclave

- 01 estufa de secagem
- 01 computador
- 01 impressora
- 03 cadeiras
- 01 mesa
- 01 pia com torneira
- 02 saídas de gás
- Prateleiras com vidrarias diversas
- 01 Roto evaporador
- 01 banho maria
- 01 dessecador
- 04 Phmetros de bancada
- 03 chapas magnéticas aquecedora
- 04 mantas aquecedoras
- 01 liquidificador
- 01 forno micro-ondas
- 01 bomba de vácuo
- 01 bico de Bunsen
- 01 balança analítica
- 01 mufla

**Área de lavagem de materiais:**

+/- 04 m<sup>2</sup>

- 01 pia com torneira
- 01 estufa de secagem
- 01 destilador de água
- 01 marriote com capacidade para 50 litros

Material de limpeza em geral

**Reagentes líquidos:**

Acetona	P.M 58.08	1700 ml
Acido acético	P.M. 60.05	1300 ml
Acido clorídrico	P.M 36.48	3400 ml
Acido fosfórico	P.M 98.00.	1000 ml

Acido nítrico	P.M 63.01	2800 ml
Acido sulfúrico	P.M 98.08	2350 ml
Álcool etílico	P.M 46.07	24500 ml
Álcool iso amílico	P.M 88.15	3900 ml
Álcool isopropílico	P.M 60.10	2100 ml
Anidrito acético	P.M 102.09	1000 ml
Cietanolamina	P.M 105.14	1000 ml
Clorofórmio	P.M 119.38	700 ml
Éter etílico	P.M 76.12	100 ml
Glicerina BI- destilada	P.M 92.09	1500 ml
Gliocerina (glicerol)	P.M 92.1	1000 ml
Propileno glicol	P.M 76.10	1000 ml
Salicilato de metila	P.M 152.15	1000 ml
Solução tampão	P.M	500 ml
Sulfato de sódio	P.M	1000 ml
Tetra diatomácea	P.M	25g
Tetrahidrofurano	P.M 72.11	1000ml
Tween	P.M1227.72	1000ml
Éter petróleo	P.M	400 ml
Dietanolamina pura	P.M 105.14	1000 ml
Hidróxido de alumínio	P.M	140 ml
Tisab III fluoreto	P.M	1000ml

### Reagentes sólidos:

Acetato de sódio	P.M	300g
Acetato de succínio	P.M 118.09	350g
Acetato de sódio anidro	P.M	300g
Acetato de sódio	P.M 136.08	300g
Acetato de zinco	P.M219.50	250g
Ácido benzoico	P.M122.12	700g
Amido solúvel	P.M	350g
Ácido tartárico	P.M 150.09	250g
Acrilamida	P.M71.08	450g

Azul bromotil	P.M 624.40	15g
Bicarbonato de amônio	P.M 79.06	450g
Bicarbonato de potássio	P.M 100.12	300g
Bicarbonato de sódio	P.M 84.01	850g
Biflato de potássio	P.M204.22	350g
Bissulfito de sódio	P.M104.06	600g
Borato de sódio	P.M381.37	1900g
Brometo de potássio	P.M 119.00	500g
Brometo de sódio	P.M 102.89	400g
Carbonato de amônio	P.M	300g
Carbonato de potássio	P.M 138.21	850g
Carbonato de sódio	P.M 105.99	450g
Carbonato de cálcio	P.M 100.09	700g
Caricio ativado	P.M	400g
Citrato de sódio	P.M 294.10	500g
Cloreto de alumínio	P.M 241.43	900g
Cloreto de amônio	P.M 53.49	760g
Cloreto de bário	P.M 244.26	1070g
Cloreto de cálcio	P.M 110.99	2400g
Cloreto de cobalto	P.M 237.93	150g
Cloreto de cobre	P.M 170.48	200g
Cloreto de ferro	P.M 270.30	900g
Cloreto de potássio	P.M 74.55	1100g
Cloreto de zinco	P.M136.30	400g
Cromato de potássio	P.M 194.19	400g
D- glicose anidra	P.M 180.16	300g
Dicromato de amônio	P.M252.07	120g
Dicromato de potássio e potássio	P.M294.18	1150g
Fenol	P.M 94.11	700g
Fenolftaleína	P.M 318.31	300g
Fenolftaleína	P.M 318.33	60g
Ferrocianeto de potássio	P.M 422.39	400g
Fluoreto de sódio	P.M 41.99	250g



Fosfato de amônio bibasico	P.M 132.06	500g
Fosfato de potássio bibasico	P.M 174.18.	800g
Fosfato de potássio dibasico	P.M 174.18	350g
Frutose	PM 180.16	40g
Fucsina básica	P.M 337.858	10g
Glicina	P.M 75.07	100g
Hidróxido de sódio	P.M 40.00	250g
Iodeto de potássio	P.M 166.00	750g
Iodo	P.M 253.81	1300g
Molibdato de amônio	P.M 1235.86	1150g
Nitrato de Prata	P.M169.87	25g
Nitrato de sódio	P.M84.99	700g
Nitrito de sódio	P.M 69.00	1150g
Oxido de zinco	P.M81.39	250g
Serlicagel azul	P.M 60.00	100g
Sorbitol	P.M 182.17	100g
Subnitrato de bisneuto	P.M 1461.99	190g
Sulfato de amônio	P.M 132.14	660g
Sulfato de cálcio	P.M 172.17	200g
Sulfato de cobre	P.M 249.68	300g
Sulfato de cobre II	P.M 249.69	200g
Sulfato de sódio	P.M 142.04	800g
Sulfato de zinco	P.M 287.56	900g
Sulfato mercúrio	P.M296.65	75g
Sulfito de sódio anidro	P.M 126.04	350g
Tartarato de antimônio	P.M 333.93	100g
Tetraborato	P.M 381.37	10g

### 01 – Laboratório de química II:

#### Área dos alunos:

+/- 50 m<sup>2</sup>

02 bancadas alvenaria com saídas de gás e água

01 bancada alvenaria para equipamentos

01 quadro branco

01 mesa para professor  
01 cadeira para professor  
45 banquetas

**Área de reagentes e vidrarias:**

+/- 15 m<sup>2</sup>

03 armários de aço  
11 Peras de borracha  
06 Bastão de vidro  
30 Vidros relógio  
03 Funil buchner  
03 Almofariz com pistilo  
04 Espátulas  
03 Pinças de madeira  
04 Pct papel filtro  
03 Lamparinas  
03 Destiladores 250 ml  
03 Buretas 50 ml  
03 Buretas 25 ml  
01 Ebulidor  
03 Suportes universal com garra  
08 Telas de amianto  
04 Tripé  
01 Bico de Bunsen sem mangueira e sem botijão  
01 Balança digital  
01 Termômetro 100°C  
05 Cx fita PH  
200 tubos de ensaio  
03 Condensadores  
03 Becker 1000 ml  
04 Becker 250 ml  
05 Becker 150 ml  
08 Becker 100 ml

- 12 Becker 50 ml
- 09 Becker 25 ml
- 04 Erlenmeyer 1000 ml
- 04 Erlenmeyer 500 ml
- 06 Erlenmeyer 250 ml
- 06 Funil de vidro
- 03 Balão volumétrico 100 ml
- 03 Balão volumétrico 500 ml
- 03 Balão volumétrico 250 ml
- 03 Balão volumétrico 100 ml
- 06 Balão volumétrico 50 ml
- 03 Balão fundo chato
- 06 Balão fundo redondo
- 03 Proveta 1000 ml
- 03 Proveta 500 ml
- 03 Proveta 250 ml
- 06 Proveta 100 ml
- 04 Proveta 50 ml
- 04 Estantes de metal
- 15 Pipetas 02 ml
- 20 Pipetas 05 ml
- 10 Pipetas 10 ml
- 01 Cx luvas P
- 04 Cx luvas M
- 05 Cx luvas G
- 02 Cx máscaras descartáveis
- 02 Óculos de segurança

**Reagentes sólidos:**

- 02 Alaranjado de metila 25g
- 01 Azul de metileno 25g
- 01 Nitrato de prata 25g
- 01 Bicarbonato de sódio 500g
- 01 Carbonato de sódio anidro 500g

- 01 Carbonato de cálcio 500g
- 01 Hidróxido de cálcio 500g
- 01 Hidróxido de sódio 500g
- 01 Hidróxido de potássio 500g
- 01 Mistura para solos 250g
- 01 Nitrato de sódio 500g
- 01 Sulfato de potássio 500g

**Reagentes líquidos:**

- 02 Álcool etílico 1000 ml
- 02 Álcool isopropílico 1000 ml
- 02 Álcool metílico 1000 ml
- 01 Bromonafteleno 1000 ml
- 02 Clorofórmio 1000 ml
- 02 Éter Di Destilado 1000 ml
- 02 Hexano 1000 ml
- 02 Ácido acético glacial 1000 ml
- 02 Ácido clorídrico 1000 ml
- 02 Ácido sulfúrico 1000 ml

**Laboratório de Biomedicina****Equipamentos:**

- 1 Autoclave Vertical
- 1 Geladeira
- 1 Estufa Microbiológica

**Horário de funcionamento:** segunda-feira a sexta-feira de 07h00 às 12h00, de 13h00 às 17h00 e de 18h00 às 22h00.

**Laboratório de Fisioterapia****Equipamentos:**

- 5 Halteres de ½ Kg
- 4 Halteres de 1 Kg

- 7 Halteres de 2 Kg
- 19 Caneleiras de 1 Kg
- 2 Caneleiras de ½ Kg
- 6 Caneleiras de 3 Kg
- 7 Caneleiras de 2 Kg
- 13 Colchonetes de Casal
- 17 Colchonetes de Solteiro
- 2 Bicicletas Ergométricas
- 2 Trampolins
- 2 Balancinhos de Propriocepção (ferro)
- 13 Bolas Suíças
- 10 Bastões coloridos com dois pares de suportes
- 4 Bambolês
- 1 Infra-vermelho de pedestal (sem lâmpada)
- 1 Infra-vermelho de mesa (sem lâmpada)
- 7 Pranchas flutuadoras para hidroterapia
- 28 Flutuadores de caneleira para hidroterapia
- 24 Flutuadores no formato halter para hidroterapia
- 1 Aparelho de Ondas Curtas
- 4 Aparelhos de Ultrassom de 1 MHz
- 2 Aparelhos de TENS/FES
- 2 Bombas para aspiração
- 2 Rolos Macios Grandes
- 4 Rolos Macios Médios
- 3 Rolos Macios Pequenos
- 6 Bolas oficiais de handboll
- 6 Bolas oficiais de futebol
- 8 Bolas oficiais de basquete
- 1 Vibrador elétrico
- 1 Manuacômetro
- 2 Thera band rosas (1 ao meio)
- 1 Thera band laranja
- 1 Thera band amarelo (ao meio)
- 2 Thera band azuis

- 1 Thera band cinza
- 2 Thera band de garrote
- 3 Tubos com bolas de tênis (3 em cada)
- 4 Tábuas de propriocepção (2 redondas e 2 retangulares)
- 1 Aparelho de Corrente Russa
- 1 Massageador com bola na ponta
- 9 Goniômetros pequenos
- 1 Fio de prumo
- 1 Bola massageadora grande
- 1 Shaker
- 1 Oxímetro
- 1 Lâmpada para infravermelho
- 2 Respirom
- 2 Peak Flow
- 9 Goniômetros Grandes
- 10 Macas
- 2 Esqueletos anatômicos
- 9 Escadinhas para maca
- 1 Geladeira
- 18 Mesas de escritório
- 29 Cadeiras sem rodinha
- 4 Cadeiras com rodinha
- 1 Negatoscópio
- 1 Escada de Canto
- 1 Espaldar
- 1 Maca dobrável
- 1 Barra paralela com piso

**Horário de funcionamento:** segunda-feira a sexta-feira de 07h00 às 12h00, de 13h00 às 17h00 e de 18h00 às 22h00.

**Laboratório de Odontologia**

**Equipamentos:**

- 70 Cadeiras odontológicas – Atendimento de pacientes.
- 5 Aparelhos de RX – Utilizados para tirar radiografias.
- 3 Caixas de revelação de radiografias.
- 1 Amalgamador – Utilizado para bater a cápsula de amálgama usada para restaurar dentes.
- 2 Aparelhos Fotopolimerizadores – Utilizados para fotopolimerizar materiais de uso odontológico.
- 1 Negatoscópio – Utilizado para visualizar radiografias.
- 1 Vibrador de Gesso – Utilizado para eliminar bolhas de ar dos modelos de gesso.
- 1 Autoclave – Utilizada na esterilização de materiais.
- 1 Seladora – Utilizada para lacrar grau cirúrgico de empacotar os materiais.
- 9 Bombas de Vácuo.
- 2 Compressores de Ar.

**Horário de funcionamento:** segunda-feira a sexta-feira de 07h00 às 12h00, de 13h00 às 17h00 e de 18h00 às 22h00.

### **Laboratório de Enfermagem**

Todos os equipamentos do laboratório de Enfermagem da Unidade I serão transferidos para a policlínica, assim como suas disciplinas.

**Horário de funcionamento:** segunda-feira a sexta-feira de 07h00 às 12h00, de 13h00 às 17h00 e de 18h00 às 22h00.

### **CLÍNICA DE PSICOLOGIA**

A “Clínica de Psicologia” é utilizada pelos alunos para atendimento psicológico.

### **Equipamentos:**

- 3 Computadores completos (mouse, teclado, monitor)
- 3 Impressoras
- 1 Microsystem

## Engenharia Elétrica

Segunda-feira a sexta- feira: de 07h00 às 12h00, de 13h00 às 17h00 e de 18h00 às 22h00.

### Equipamentos:

- 14 Fontes CC chaveadas 30V/3A (oito já foram compradas)
  - 07 Osciloscópios analógicos 30 MHz /02 canais (foram comprados oito)
  - 07 Osciloscópios digitais 60 MHz / 02 canais com entrada USB
  - 14 Geradores de sinal digitais, 07 faixas, 0,2Hz a 50 MHz (já foram comprados oito)
  - 25 Multímetros digitais, cat II, com medição de tensão, corrente, resistências, indutâncias e capacitâncias ( sugestão Minipa ET 2082 )
  - 07 Alicates amperímetros digitais cat II resolução de 0,001 A (sugestão Minipa ET 3122)
  - 07 Alicates Wattímetros True RMS monofásicos e trifásicos cat II ou III (sugestão Minipa ET 4080)
  - 14 Detectores de tensão do tipo caneta para tensões entre 90 e 600 V
  - 01 Medidor de campo magnético
  - 14 Décadas resistivas
  - 02 Luxímetros
  - 02 Termômetros infravermelhos
  - 02 Decibelímetros
  - 50 Protoboards
  - 01 Analisador de energia
  - 01 Testador de cabos
  - 01 Megôhmetro
  - 01 Terrômetro
  - 02 Fasímetros/sequencímetros
- pelo docente responsável , por ocasião das aulas práticas.

### 5.7.1. Laboratórios Específicos para a Área de Saúde

Os laboratórios específicos para a área da saúde como o de Anatomia, Fisiologia, Química, Física, Histologia, Fisiologia, estão equipados com materiais e equipamentos que atendem as necessidades das aulas práticas dos cursos a que se destinam como o de Educação Física,



Engenharia Agrônômica, C.S.T. em Estética e Cosmética, Medicina Veterinária, Fisioterapia, Biomedicina, Odontologia, Enfermagem, Psicologia, entre outros.

### **5.7.2. Normas de Funcionamento dos Laboratórios (para professores):**

A solicitação de material necessário para as aulas deve ocorrer por semestre junto à coordenação de laboratórios.

Todo material danificado durante a aula deve ser relacionado no livro de registros do laboratório, para controle mensal, semestral e posterior reposição.

Cada aula dada deve ser registrada através do preenchimento da “Ata de Utilização de Laboratório”, pelo professor da disciplina e pela funcionária responsável pelo laboratório.

A solicitação de preparações para as aulas deve ocorrer mediante a apresentação do roteiro da aula e com antecedência de uma semana. Os roteiros podem ser entregues ao técnico responsável pelo laboratório na sexta-feira, para aulas da semana seguinte.

Durante as aulas os armários e as portas das salas de preparação e almoxarifado devem permanecer trancadas, sem as chaves, por questão de segurança e as chaves serão guardadas junto a secretaria.

Ao final das aulas, todas as janelas e portas deverão ser fechadas, luzes e ventiladores desligados.

Não é permitida a permanência de alunos nos laboratórios na ausência do professor ou técnico. Portanto, o professor não deve se ausentar em nenhum momento, deixando alunos no laboratório.

Não é permitido o acesso de alunos nas salas de preparação e almoxarifado.

### **5.7.3. Normas de Funcionamento dos Laboratórios (para alunos):**

- a) Comparecer à aula pontualmente, munido de avental (jaleco) branco, do material solicitado para a aula e do roteiro ou manual, obrigatoriamente;
- b) Ler cuidadosamente o exercício antes de iniciar sua execução;
- c) Dividir o trabalho com os companheiros de grupo;
- d) Tomar notas das observações e dos resultados, levando em conta todos os pormenores relevantes à preparação do relatório;
- e) Usar apenas o material estritamente necessário, evitando desperdícios e danos;
- f) Usar sempre luvas no manuseio de peças e no preparo de soluções;
- g) Limpar, no final da aula, a bancada de trabalho, lavar a vidraria e colocar todo o material utilizado (drogas, soluções, aparelhagem e utensílios) em seu devido lugar;
- h) Depositar as luvas e descartáveis em lugar adequado;
- i) Lavar bem as mãos antes de sair do laboratório.

#### **5.7.4. Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas – Serviços.**

Os Cursos da IES possuem infraestrutura, equipamentos, materiais e serviços suficientes e adequados ao funcionamento das atividades práticas das disciplinas no decorrer dos cursos. As aulas práticas que são ministradas nos laboratórios/espços de atividades práticas têm como missão apresentar ao acadêmico um contato prático e ativo com as futuras atividades que deve desenvolver em sua prática profissional ao mesmo tempo em que consolida os conteúdos teóricos estudados pelos alunos, promovendo a interdisciplinaridade.

#### **5.8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA**

A infraestrutura física e tecnológica destinada à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da nossa faculdade foi meticulosamente planejada para atender às necessidades institucionais e

assegurar o funcionamento eficiente da comissão. O espaço de trabalho alocado para os membros da CPA é projetado para promover a colaboração e a análise detalhada das informações, proporcionando um ambiente que facilita a discussão e o desenvolvimento de estratégias para a avaliação institucional.

Esse espaço inclui áreas adequadas para reuniões, com mobiliário ergonômico e equipamentos de comunicação que permitem uma interação eficaz entre os membros da comissão. A disposição do ambiente é pensada para apoiar a dinâmica de trabalho da CPA, com áreas separadas para análise individual e discussões em grupo, garantindo que todos os aspectos do processo de avaliação possam ser abordados de forma completa e produtiva.

Dentro dos aspectos físicos, a CPA da Faculdade Patos de Minas tem à disposição uma sala específica para seus membros e as atividades conduzidas por eles. A sala conta com uma mesa de reuniões e cadeira, sofá, televisão, Datashow, bebedouro, máquina de café, mesas com computadores e impressoras com acesso WI-FI e a internet, armários com chaves que fica de posse do presidente da mesma, tudo para garantir o conforto dos membros desta comissão bem como a atividades e atendimentos realizados neste local.

Além das condições físicas, a infraestrutura tecnológica é um componente crucial no suporte às atividades da CPA. Os recursos tecnológicos disponíveis incluem sistemas avançados de coleta e análise de dados, que permitem à comissão realizar avaliações detalhadas e precisas. Softwares especializados para gestão de informações, análise estatística e elaboração de relatórios são essenciais para processar e interpretar os dados coletados, assegurando que as avaliações sejam baseadas em informações confiáveis e atualizadas.

A conectividade e a segurança da informação também são priorizadas, com redes de alta velocidade e medidas de proteção de dados que garantem a integridade e a confidencialidade das informações tratadas pela CPA. Essa infraestrutura tecnológica avançada é fundamental para suportar a coleta eficiente de dados, a análise crítica das informações e a elaboração de relatórios que atendem aos padrões institucionais e às exigências regulatórias.

Dessa forma, a infraestrutura física e tecnológica da CPA na nossa faculdade não só atende às necessidades institucionais, mas também proporciona um ambiente otimizado para a

realização de uma avaliação institucional abrangente e eficaz, contribuindo para a melhoria contínua e a qualidade do ensino oferecido.

Nesse sentido, podemos afirmar que a Faculdade Patos de Minas possui espaço para realizar as reuniões de forma reservada, local amplo, iluminado, conservado, limpo e arejado, segurança, multimídia e acessibilidade. Possui mesa e computador com acesso à internet Wi-Fi, mesa de reuniões, arquivos e acessibilidade plena, bem com atendimentos aos acadêmicos.

Todos os recursos necessários para as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados são destinados a CPA de forma adequada, sendo que os alunos podem se utilizar de recursos tecnológicos e metodológicos inovadores para realização da autoavaliação, como QRCode, haja vista que é feita online no momento e local que o acadêmico entender mais adequado, com campanhas e sensibilizações na IES e com resultados que tem sido atingidos boa participação docente e discente, técnicos-administrativo e egressos demonstrando que o mesmo atende a recursos e processos comprovadamente inovadores. Outro exemplo de recurso inovador é a disponibilidade de um setor de apoio tecnológico exclusivo para a CPA.

Outro fator importante é que na Comissão Própria de Avaliação (CPA) da nossa faculdade, desenvolvemos e implementamos recursos e processos comprovadamente inovadores que têm transformado a forma como conduzimos a autoavaliação institucional. Esses avanços visam não apenas otimizar a coleta e análise de dados, mas também garantir que o processo de avaliação seja mais eficaz e relevante para a melhoria contínua da instituição.

Um exemplo significativo de inovação é a integração de tecnologias de análise de dados avançadas. Utilizamos softwares especializados que permitem a análise estatística detalhada e a visualização gráfica das informações coletadas. Esses recursos tecnológicos não apenas facilitam a interpretação dos dados, mas também permitem uma identificação mais precisa de padrões e tendências, o que melhora a qualidade das decisões tomadas com base nos resultados da avaliação.

Outro aspecto inovador é a utilização de plataformas digitais para a coleta de feedback e informações dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Implementamos

questionários online e ferramentas de pesquisa que são acessíveis a todos os membros da instituição, desde alunos e professores até funcionários administrativos. Essa abordagem digital não apenas aumenta a participação e a abrangência da coleta de dados, mas também permite uma análise em tempo real, proporcionando uma visão mais dinâmica e atualizada das percepções e necessidades da comunidade acadêmica.

Além disso, a CPA desenvolveu um processo de avaliação colaborativa, envolvendo diversos grupos de trabalho e comitês especializados em diferentes áreas da instituição. Essa estrutura permite uma abordagem mais detalhada e multifacetada da autoavaliação, garantindo que todas as áreas da faculdade sejam examinadas com profundidade e que as recomendações sejam mais precisas e direcionadas. A colaboração entre diferentes grupos também fomenta uma maior integração entre as partes interessadas e assegura que as propostas de melhoria sejam bem fundamentadas e amplamente apoiadas.

Por fim, adotamos práticas de benchmarking e comparações com outras instituições de ensino superior, utilizando dados e experiências de instituições similares para identificar melhores práticas e áreas de oportunidade para nossa própria faculdade. Essa abordagem permite que a CPA não apenas avalie o desempenho interno, mas também se posicione em relação aos padrões e tendências do setor educacional.

## **5.9. BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA**

A infraestrutura para bibliotecas da nossa faculdade é projetada para atender de forma abrangente às necessidades institucionais, oferecendo um ambiente que favorece o aprendizado e a pesquisa. As bibliotecas são equipadas com recursos e condições que garantem um espaço eficiente e acessível para todos os membros da comunidade acadêmica.

Cada biblioteca é cuidadosamente planejada para proporcionar acessibilidade a todos os usuários, incluindo aqueles com necessidades especiais. Isso é assegurado através da implementação de acessos adaptados, como rampas e elevadores, e a disposição do mobiliário é organizada para facilitar o movimento dentro do espaço, garantindo que todos possam utilizar as instalações sem dificuldades.

Dentro das bibliotecas, as estações de estudo são uma parte fundamental da infraestrutura. Oferecemos uma variedade de estações individuais, que permitem aos alunos e pesquisadores trabalhar de forma concentrada e independente. Esses espaços são equipados com mesas, cadeiras ergonômicas e pontos de acesso a computadores e recursos digitais, proporcionando um ambiente propício para o estudo individual e a realização de tarefas acadêmicas.

Além das estações individuais, também disponibilizamos áreas coletivas para estudos em grupo. Esses espaços são projetados para acomodar grupos de alunos e promover a colaboração e o trabalho em equipe. Equipados com mesas grandes e recursos audiovisuais, como projetores e telas, esses ambientes são ideais para discussões de grupo, apresentações e atividades colaborativas, apoiando assim o desenvolvimento de projetos e a troca de conhecimentos entre os alunos.

A combinação desses recursos cria um ambiente de biblioteca que não só atende às necessidades institucionais da nossa faculdade, mas também oferece um espaço acolhedor e funcional para todas as atividades acadêmicas. Ao garantir acessibilidade, proporcionar estações de estudo individuais e coletivas, e oferecer um ambiente bem equipado, nossas bibliotecas contribuem significativamente para a qualidade do ensino e o sucesso dos nossos alunos.

A infraestrutura das bibliotecas da nossa faculdade também é projetada para atender de forma abrangente às necessidades de consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, incorporando uma série de recursos tecnológicos avançados que facilitam e otimizam essas funções essenciais.

Para a consulta do acervo, as bibliotecas estão equipadas com sistemas de catalogação digital que permitem aos usuários pesquisar e localizar rapidamente livros, artigos e outros materiais. Esses sistemas são acessíveis tanto dentro da biblioteca quanto remotamente, oferecendo uma interface intuitiva que facilita a busca por temas, autores ou títulos específicos. A tecnologia de busca é integrada a bases de dados e repositórios acadêmicos, garantindo acesso a uma ampla gama de recursos e informações atualizadas.

No que diz respeito à guarda e organização do acervo, as bibliotecas utilizam sistemas de gerenciamento de bibliotecas que ajudam a manter a catalogação e a disposição dos materiais de maneira eficiente. Esses sistemas permitem um controle preciso do inventário, facilitando a organização dos livros e documentos conforme categorias e assuntos específicos, o que simplifica a manutenção e a atualização do acervo.

Para o empréstimo de materiais, as bibliotecas dispõem de tecnologias como sistemas automatizados de circulação e check-out. Esses sistemas possibilitam um processo de empréstimo rápido e eficiente, com a utilização de leitores de códigos de barras ou chips RFID que identificam e registram os materiais emprestados. Além disso, os usuários podem consultar o status dos empréstimos e realizar renovações online, proporcionando maior comodidade e flexibilidade.

A infraestrutura também inclui recursos tecnológicos para a gestão e monitoramento do acervo, como softwares de análise que permitem avaliar o uso e a popularidade dos materiais. Esses dados são valiosos para a tomada de decisões sobre a aquisição de novos recursos e a melhoria contínua dos serviços oferecidos.

A nossa IES ainda oferece condições ideais para o atendimento educacional especializado, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica tenham acesso aos recursos e suporte necessários para o seu desenvolvimento acadêmico.

As bibliotecas estão equipadas com áreas e recursos específicos destinados a apoiar diferentes formas de aprendizado e necessidades educacionais. Para atender a necessidades especiais, as bibliotecas incluem tecnologias assistivas, como softwares de leitura e equipamentos de ampliação, que são projetados para ajudar alunos com dificuldades visuais ou outras deficiências a acessar o material acadêmico. Além disso, as instalações são adaptadas para garantir a acessibilidade física, com rampas, elevadores e mobiliário apropriado para pessoas com mobilidade reduzida.

Os espaços dedicados ao atendimento educacional especializado incluem áreas de estudo e salas de consulta equipadas com tecnologia moderna. Essas áreas são projetadas para oferecer um ambiente tranquilo e bem equipado, que pode ser utilizado para tutorias, sessões de orientação e atividades de aprendizado personalizadas. A infraestrutura tecnológica, que

abrange desde computadores com softwares educacionais até sistemas de audioconferência, permite a realização de sessões de ensino individualizadas e a utilização de recursos multimídia para apoiar a instrução e a aprendizagem.

Além disso, as bibliotecas oferecem suporte através de profissionais especializados, como bibliotecários treinados para auxiliar na busca e na utilização de recursos acadêmicos de forma eficiente. Eles podem fornecer orientação personalizada e assistência na navegação por bases de dados, na utilização de ferramentas digitais e na pesquisa acadêmica, garantindo que os alunos recebam o apoio necessário para aproveitar ao máximo os recursos disponíveis.

Outro aspecto relevante, é que a FPM destaca-se pela implementação de recursos comprovadamente inovadores que transformam a experiência de pesquisa e aprendizado dos nossos usuários. Estes recursos são projetados para integrar tecnologia avançada e metodologias modernas, garantindo uma gestão eficiente do acervo e um suporte robusto às atividades acadêmicas.

Entre as inovações mais notáveis está a adoção de sistemas de gestão de bibliotecas altamente sofisticados. Esses sistemas utilizam tecnologias de catalogação digital que não apenas permitem a organização eficiente do acervo, mas também oferecem funcionalidades de busca avançada e acesso remoto a partir de qualquer dispositivo conectado. A capacidade de realizar pesquisas detalhadas e consultar o acervo de forma virtual amplia significativamente o acesso e a conveniência para os usuários.

As bibliotecas também implementaram sistemas automatizados de empréstimo e devolução, que utilizam tecnologia RFID (Identificação por Rádio Frequência) para simplificar e agilizar o processo de circulação dos materiais. Esses sistemas permitem que os usuários realizem transações de forma rápida e eficiente, reduzindo a necessidade de interação física com o pessoal da biblioteca e melhorando a gestão do acervo.

Adicionalmente, a nossa infraestrutura inclui áreas de colaboração equipadas com tecnologias para videoconferências e apresentações multimídia, permitindo que grupos de estudo e projetos acadêmicos realizem reuniões e colaborações de forma eficaz. Esses espaços são projetados para suportar a troca de ideias e a discussão colaborativa, com equipamentos de áudio e vídeo de alta qualidade que garantem uma comunicação clara e eficiente.



A integração de plataformas de aprendizado digital e recursos de dados analíticos também faz parte da inovação nas nossas bibliotecas. Esses recursos permitem a análise detalhada do uso do acervo e das necessidades dos usuários, possibilitando uma melhor gestão dos recursos e a adaptação dos serviços às demandas emergentes.

Para finalizar, podemos afirmar que A biblioteca da instituição destinada ao atendimento dos acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação contém recursos tecnológicos e infraestrutura adequada para atender todos os seus usuários, oferecendo aos usuários mais espaço, conforto e informatização e acessibilidade.

Toda a bibliografia básica e complementar indicada nas disciplinas dos cursos no PPC estão também atendidas pela Biblioteca Virtual, sendo portanto, um recurso comprovadamente inovador. Ademais, há exemplares de periódicos especializados disponíveis a todos os acadêmicos dos cursos, tanto assinados quanto gratuitos e segue abaixo algumas acomodações aos seus usuários:

- Cabines individuais com computadores;
- Sala de pesquisa para grupo de estudos;
- Videoteca;
- Sala de estudos individuais;
- Área de pesquisa;
- Área disponível ao acervo;
- Recursos tecnológicos e acervo adequado;
- Armários para guarda de materiais.

As Bibliotecas da Faculdade Patos de Minas desempenha um papel de extrema relevância para a comunidade local, interna e externa, desenvolvendo projetos, programas e atividades que permitem o crescimento intelectual, a formação humanística e o hábito da leitura. Fazendo o uso de novas tecnologias, a Biblioteca procura oferecer a excelência no atendimento aos seus usuários, facilitando e tornando mais ágil a busca das informações. Atualmente, o acervo bibliográfico documental da biblioteca conta com um total 8.430 títulos e 25.443 exemplares, também possui outros títulos de materiais que compreendem periódicos, monografias, fitas cassetes, CDs e DVDs. Com estimativa para novos cursos têm previsto disponibilização de

um acervo sempre atualizado de títulos e periódicos, pois possui a Biblioteca Virtual - Minha Biblioteca, com mais de 13 mil títulos, onde os usuários podem acessar dentro ou fora da instituição, em dias letivos úteis ou não, permitindo o acesso inclusive aos finais de semana. As bibliotecas da FPM existem em função do apoio à pesquisa, buscam o aprimoramento permanente dos seus serviços, através de uma política de melhoria de sua infraestrutura física, atualização e renovação de seu acervo, de seus recursos humanos e de acesso a redes de informação.

As Bibliotecas oferecem aos seus usuários espaços abertos, em regime de livre acesso, dando-lhe, assim, a possibilidade de circularem livremente nas estantes, tendo contato direto com o livro.

Os usuários das bibliotecas dispõem de dois tipos de empréstimos: empréstimo de referência, que compreende a retirada de material bibliográfico para uso exclusivo no recinto da Biblioteca e empréstimo de circulação, à disposição para empréstimo domiciliar, permitido a alunos, professores e funcionários da IES. O limite de volumes emprestados e prazo de devolução variam de acordo com a categoria do usuário, conforme consta no regulamento da Biblioteca.

O acervo encontra-se catalogado e organizado no sistema SOLIS, podendo ser consultado através do catálogo online ou nos terminais de consulta existentes na biblioteca. As obras estão alocadas nas estantes por área de conhecimento, em ordem alfanumérica crescente. Atendendo toda a comunidade em todos os dias letivos das 08:00 às 22:00 horas de segunda a sexta e sábado de 8:00 às 12:00 horas.

## **5.10. PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA**

### **APRESENTAÇÃO**

As Bibliotecas da Faculdade Patos de Minas, vem passando por diversas mudanças e melhorias, sempre buscando acompanhar as transformações promovidas pelas tecnologias da informação e responder às necessidades informacionais de seus usuários.

As Bibliotecas da FPM são regulamentadas pelo Regimento Geral da Instituição e atuam conforme diretrizes de seu regulamento interno, prestando serviços e informações

necessárias às atividades educacionais e são coordenadas pela bibliotecária Maria Nazaré Brandão Borges Curi, devidamente registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região – CRB-6/1299.

As Bibliotecas da Faculdade Patos de Minas são espaços dedicados ao saber e a sua construção. É onde o homem deposita os resultados de seu trabalho na certeza do desejo humano de conhecer, criar e aprender.

## DIRETRIZES

Plano de Atualização e Expansão do Acervo (Livros e Periódicos) se pavimenta, em um primeiro momento, a partir do trabalho em conjunto entre a Biblioteca e as Coordenações dos Cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e seus respectivos docentes, sendo observadas as demandas exigidas.

A biblioteca auxilia e assessora as coordenações de cursos, por meios dos seus NDE's, no processo de escolha das obras, sendo responsabilidade da biblioteca o processo de aquisição e disponibilização das mesmas para a comunidade acadêmica.

Abaixo descrevemos o processo de determinação e aquisição das obras.

1. Semestralmente ocorrem as reuniões pedagógicas dos cursos da IES, com a presença do Coordenador de Curso e o corpo docente para fins de adequações/atualizações necessárias nas bibliografias dos Planos de Ensino de acordo com as previsões do PDI. Na ocasião, são realizadas discussões pontuais no que se refere aos Títulos que compõem às Bibliografias – Básica e Complementar: se continuam pertinentes e, detectando-se alguma necessidade de modificação, quais serão adotados como substituição. Nesta mesma linha também são aferidos os Títulos de Periódicos. Este ponto pode ser analisado como uma consequência da inferência no Plano de Ensino, que tem sua sustentação embasada nos conteúdos advindos dos Títulos das Bibliografias e dos Periódicos.
2. Os NDE's direcionam a bibliografia requerida em suas reuniões, chancelando a bibliografia básica e complementar, bem como a respectiva quantidade de exemplares a serem adquiridas. Ocorre também a análise do portfólio virtual atual da Minha Biblioteca para indicação de títulos.

3. O coordenador de curso encaminha o relatório do NDE e inicia-se a fase de diálogo e orçamento.

4. Orçados os livros existe, um novo diálogo com a coordenação, em especial quanto aos títulos esgotados e também quanto aos títulos não atualizados ou que não serão mais reprografados. Assim como a substituição de títulos virtuais não mais oferecidos pela Minha Biblioteca.

5. A Bibliotecária, como Gestora da Unidade de Informação, tem um constante diálogo com a Comunidade Acadêmica no que compete suas necessidades informacionais. Sendo pontuadas a indicação, relevância para seleção de novos Títulos para o acervo físico e digital, bem como os periódicos, seja para suprir o que falta, ou complementar o que existe. Esse processo é realizado com o coordenador e em alguns casos com o próprio NDE.

6. Após a adequação das obras disponíveis, com as considerações acima, é iniciado o processo de aquisição das obras.

Como norte para o NDE a Bibliotecária, na qualidade de assistente desse processo, sendo um staff, pontua os seguintes parâmetros para o processo de atualização das obras:

1. Mudança na legislação;
2. Atualização da obra por edição com inovações e não meta reimpressão, tiragem e atualização da biblioteca virtual;
3. Mudança de diretrizes curriculares;
4. Obra não inteligível a comunidade acadêmica; e
5. Surgimento de novas tecnologias ou teorias não descritas nas obras existentes.

Os parâmetros acima não são vinculantes, são meramente informativos no processo de mudança de literatura nos planos de ensino.

## **AQUISIÇÃO**

A Biblioteca recebe permanentemente, sugestões dos usuários internos, alunos, professores e funcionários através da ouvidoria, CPA e pelos NDE's como descrito acima, para a aquisição de novos títulos ou exemplares.

As sugestões recebidas são avaliadas individualmente, verificando-se a relevância e pertinência para aquele título compor o acervo, de forma que atenda às necessidades dos alunos da IES e à comunidade em geral. Os títulos das bibliografias: básica e complementar têm prioridade, e ainda, um programa de atualização de compra feita pela Instituição.

A forma principal de aquisição de documentos é por meio da compra direta às editoras e de contrato firmado com bibliotecas digitais, atualmente a Minha Biblioteca.

Além das aquisições por compra também obtemos documentos por doações. Todos os documentos obtidos através de permuta e doações são submetidos à avaliação para verificar sua relevância e pertinência para compor o acervo geral da Biblioteca. Os que forem julgados irrelevantes são encaminhados às unidades de informação que demonstrem interesse e necessidade da aquisição dos mesmos.

## **DOAÇÕES**

O doador seja instituição ou pessoa física, deve ser informado sobre os critérios adotados para aceitação e inclusão dos materiais que estão sendo doados para o acervo, tendo em vista o custo com o tratamento técnico e armazenamento, que são idênticos ao daqueles adquiridos por qualquer outro meio de aquisição, o que poderão se tornar inviáveis a inserção de documentos no acervo que não serão utilizados devido ao seu conteúdo e/ou má conservação, o que provocaria a descaracterização do acervo e congestionamento dos espaços disponíveis nas estantes para as futuras aquisições.

### **Política de Atendimento da Biblioteca**

### **Regulamento Interno**

## **Finalidade**

As Bibliotecas da Faculdade Patos de Minas tem como objetivo atender as necessidades de ensino, pesquisa e extensão do corpo docente, discentes dos cursos de graduação e pós-graduação, funcionários e ao público em geral. Gerenciar a informação e conhecimento, fornecendo à comunidade acadêmica, contribuindo para a qualidade do ensino, da pesquisa e extensão com o propósito também de oferecer desenvolvimento comunitário.

As Bibliotecas da Faculdade Patos de Minas são constituídas por obras de referência, livros e periódicos, e outros materiais impressos e multimídia a serviço do corpo social da Instituição e da Comunidade.

## **Pessoal**

As Bibliotecas contam com uma Bibliotecária Maria Nazaré Brandão Borges Curi, devidamente registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região – CRB-6/1299. Conta ainda com duas auxiliares de biblioteca.

## **Horário de funcionamento**

As Bibliotecas funcionam em todos os dias letivos obedecendo, os seguintes horários:

# Segunda a sexta feira – 8h às 22h

# Sábado – 8h às 16h

## **Acervo**

O acervo das Bibliotecas são franqueado para pesquisa na sala de leitura a toda comunidade acadêmica e ao público em geral.

## **Inscrição**

A inscrição para empréstimo de livros é franqueada exclusivamente à comunidade acadêmica.

## **Empréstimo**

Aos usuários é facultada a retirada de 03 (três) volumes de cada vez pelo prazo de 05 (cinco) dias corridos. As obras consultadas devem ser devolvidas pelo próprio usuário, devendo o funcionário dar baixa. Não haverá renovação consecutiva, caso a obra esteja reservada por outro usuário.

O prazo de empréstimo e o número de volumes podem ser alterados pelos funcionários, levando-se em consideração o período em que é requisitado o número de exemplares disponíveis.

Não estão disponíveis para empréstimo:

Obras de referência como: enciclopédia, dicionários, índices, periódicos e monografias, obras que a Biblioteca possua um só exemplar, e o exemplar número 01 de cada título.

## **Penalidades**

O usuário que, sem autorização, retirar qualquer material da Biblioteca perde o direito de utilizar os serviços da Biblioteca para qualquer fim. O usuário fica responsável pelas obras em seu poder, devendo devolvê-las no dia estabelecido, fixado pela Biblioteca.

Ocorrendo o atraso, o usuário será bloqueado automaticamente, pelo sistema de empréstimo automatizado.

Os dias de férias escolares são considerados para contagem dos dias de atraso na devolução. A não devolução, no prazo determinado da obra retirada conforme previsto no artigo 10º, implica multa, por dia de atraso, de acordo com a taxa vigente, e em suspensão do direito de empréstimo, até a quitação da mesma.

Em caso de extravio ou danos nas obras emprestadas, o usuário deve indenizar a Biblioteca mediante a reposição da mesma obra. No caso da obra se achar esgotada, ser-lhe-á indicado

outro título de interesse e de igual valor. Enquanto a Biblioteca não for indenizada, o usuário fica suspenso de empréstimo.

A Biblioteca efetua periodicamente, uma revisão geral nos empréstimos, enviando uma relação dos usuários em débito aos setores responsáveis pela liberação de documentos e diplomas.

### **Manutenção da Ordem na Biblioteca**

Os usuários devem observar, no recinto da Biblioteca, os seguintes procedimentos:

# Respeitar os funcionários, acatando suas instruções quanto às normas existentes;

# Obedecer aos horários de entrada e saída;

# Manter silêncio nas salas de leitura e não falar ao celular;

# Não fumar ou alimentar-se no recinto.

Os casos não previstos neste regulamento são resolvidos pela Bibliotecária, com a aplicação subsidiária das normas instituídas pelo Regimento Interno da FACULDADE PATOS DE MINAS.

#### **Ao Bibliotecário compete:**

# Executar a aquisição de material bibliográfico, controlar o seu recebimento e manter atualizados os respectivos controles;

# Executar análise temática, representação descritiva e classificação dos materiais do acervo;

# Organizar e manter atualizados os catálogos e cadastros da biblioteca. Executar a aquisição de material bibliográfico, controlar o seu recebimento e manter atualizados os respectivos controles;



- # Executar análise temática, representação descritiva e classificação dos materiais do acervo;
- # Organizar e manter atualizados os catálogos e cadastros da biblioteca;
- # Acompanhar o atendimento de empréstimo e consulta;
- # Selecionar material para encadernação/restauração;
- # Atender os usuários e orientá-los quanto aos recursos de informação da biblioteca e do sistema, bem como, no uso dos equipamentos da biblioteca;
- # Executar o acesso a bancos de dados para buscas e levantamentos bibliográficos;
- # Efetuar a digitação e o controle dos registros de documentos referentes às diversas etapas do cadastramento automatizado, no Sistema Informatizado;
- # Organizar e coordenar o inventário da coleção;
- # Supervisionar as tarefas de conservação e preservação do acervo;
- # Supervisionar e zelar pelo uso adequado das salas da biblioteca (estudo individual, estudo coletivo, videoteca, internet);
- # Executar a seleção de material para aquisição e descarte;
- # Atualizar bibliografia das ementas dos diversos cursos da Instituição;
- # Auxiliar os usuários quanto ao acesso a bancos de dados para busca e levantamentos bibliográficos pela BVS – Biblioteca Virtual da Saúde, e pela Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca”;
- # Responder e atualizar o Censo/MEC anualmente;

# Atender e auxiliar o corpo docente e discente na pesquisa e consulta bibliográfica especializada;

# Apresentar, anualmente, à Direção Geral, relatório das atividades da Biblioteca.

A organização da Biblioteca obedece a um regulamento próprio e aos objetivos dos cursos ministrados pela Instituição.

## **PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO**

O Plano de Atualização e Expansão do Acervo da Biblioteca FPM é um conjunto de atividades decisórias que determinará o destino do material que poderá ser adquirido, mantido, restaurado, repostado, ou descartado.

Tem como princípio se manter alinhado às diretrizes estabelecidas pela Universidade, por meio dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, em consonância com as necessidades informacionais dos usuários.

### **Objetivos**

#### **Geral**

Estabelecer diretrizes para a formação, atualização e expansão das coleções que compõem o acervo bibliográfico da Unidade, visando o crescimento contínuo e equilibrado.

#### **Específicos**

# Atender as recomendações do Ministério da Educação relativas às bibliografias básica e complementar dos cursos oferecidos pela FPM;

# Estabelecer normas e critérios para seleção e aquisição do material bibliográfico, de acordo com as necessidades dos cursos oferecidos;

# Favorecer o crescimento racional e equilibrado do acervo;

# Prever e planejar recursos orçamentários destinados à aquisição do acervo;

# Estabelecer prioridades de aquisição de material;

# Determinar critérios para duplicação de títulos;

# Estabelecer diretrizes para o descarte de material;

# Determinar diretrizes de avaliação das coleções.

### **Políticas de Seleção do Acervo**

A Política de Seleção oferece subsídios para aquisição de materiais de maneira clara e objetiva conforme descrito acima, permite dimensionar os recursos financeiros recebidos para essa finalidade, favorecer o crescimento racional e equilibrado do acervo e atender às necessidades informacionais dos usuários, no que diz respeito aos temas, ao suporte da publicação, quantidade e qualidade das obras. Além disso, oferece diretrizes para determinar o que será incorporado por meio de doações recebidas e avaliar o que existe no acervo e deve ser duplicado, mantido, reparado, ou descartado.

A identificação de falhas na coleção também pode demonstrar a necessidade de se estabelecer parcerias em programas cooperativos de aquisição.

A Biblioteca deve comportar materiais em qualquer formato desde que a informação seja relevante para os objetivos da Instituição e da comunidade.

A formação e manutenção do acervo é um processo abordado sob uma perspectiva sistêmica e as atividades ligadas à construção da coleção envolvem critérios bem delineados, profissionais especialistas em suas áreas de atuação, conhecimento das fontes bibliográficas disponíveis e perfil do usuário.

### **Responsáveis pela Seleção**

- # Coordenadores dos cursos, NDEs e docentes;
- # Corpo discente, por meio das sugestões apresentadas na Biblioteca;
- # Equipe da Biblioteca, por meio da demanda e de acordo com estatísticas de uso;
- # Outros segmentos da FPM, quando necessário.

### **Critérios de Seleção**

- # Adequação às quantidades mínimas recomendadas pelos órgãos de avaliação e credenciamento dos cursos da Instituição;
- # Adequação do material aos objetivos educacionais da Instituição;
- # Custo justificável;
- # Estado físico de conservação;
- # Formatos acessíveis às pessoas com deficiência;
- # Idioma acessível aos usuários;
- # Nível de atualização do material;
- # Número de usuários potenciais;
- # Obras publicadas de interesse acadêmico, cultural e para a comunidade;
- # Obras publicadas por membros vinculados a FPM;
- # Quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto na coleção;
- # Quantidade de exemplares X quantidade de usuários, seguindo a recomendação do MEC;

# Sugestões de usuários;

# Teses, dissertações, Artigos defendidos nos programas de Graduação e Pós-Graduação da Instituição.

### **Fontes para Seleção**

# Bibliografias gerais e especializadas dos cursos;

# Indicação de docentes e coordenadores de curso;

# Indicação de discentes;

# Estatísticas de uso identificadas pela equipe da Biblioteca, (obras extraviadas, deterioradas, mais emprestadas ou mais reservadas);

# Editores e livrarias;

# Portfólio de bibliotecas virtuais.

### **Descarte**

Descarte é a retirada do material do acervo e sua exclusão do sistema. Obras extraviadas, que estejam danificadas (molhadas, rasgadas, com fungos ou mofo, etc.), com conteúdo fora do escopo para a comunidade atendida ou que estejam desatualizadas e não possuam valor histórico, são passíveis de descarte.

Após análise, as obras recebem o carimbo de baixa e são relacionadas numa lista por tipo de material e descartadas.

## **BIBLIOTECA FÍSICA**

### **Infraestrutura física**

As Bibliotecas conta com amplo espaço físico, com: salas de internet com 10 cabines individuais com computadores, sala de pesquisa para grupo de estudos, videoteca, sala de estudos individuais, área de pesquisa e área disponível ao acervo. Dispõem de recursos tecnológicos e acervo adequado.

Trata-se de espaços dedicado ao saber e a sua construção. É onde o homem deposita os resultados de seu trabalho na certeza do desejo humano de conhecer, criar e aprender.

### **Serviços e Informatização**

As Bibliotecas da Faculdade Patos de Minas, desempenham um papel relevante na comunidade da FPM local, interna e externa, desenvolvendo projetos, programas e atividades que permitem o crescimento intelectual, a formação humanística e o hábito da leitura. Fazendo o uso de novas tecnologias, a Biblioteca procura oferecer a excelência no atendimento aos seus usuários, facilitando e tornando mais ágil a busca das informações. Atualmente, o acervo bibliográfico documental da biblioteca conta com um total 7.430 títulos de livros impressos e 20.443 exemplares, também possui outros títulos de materiais que compreendem periódicos monografias, artigos, fitas cassetes, CD's e DVD's. Conta ainda com um acervo virtual de 9.000 títulos da “Minha Biblioteca”.

As bibliotecas também contam com computadores disponíveis aos alunos para pesquisas e consulta a Biblioteca digital.

### **Acervo Virtual**

# Biblioteca Virtual

*“Minha Biblioteca”*

A Biblioteca virtual é um acervo terceirizado de empresas que prestam serviços de biblioteca virtual e que possuem em seus bancos de dados uma quantidade de títulos e são disponibilizados um número de acessos.

Essa forma de acervo é inovadora, logo a escolha da empresa para oferecer o serviço passa por um processo de escolha diferenciado, do qual participa não apenas um curso mas todos os cursos da Instituição.

A Faculdade Patos de Minas é participante da Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca” que disponibiliza 9.000 títulos de livre acesso em seu acervo eletrônico, sendo disponibilizado 1(um) título para cada aluno.

BVS - Biblioteca virtual da saúde

A Biblioteca da FPM atua como Participante da Rede BVS, que permite acesso a fontes de informação na área de Saúde Pública.

### **Referência Bibliográfica/ Especifica dos Cursos Oferecidos**

#### **Bibliografia Básica**

As Bibliografias Básicas são compostas por três títulos por unidade curricular, podendo ser físicos ou virtuais, disponibilizados, quando físicos, na proporção média de um exemplar para a faixa de 10 a menos de 15 vagas, das 100 vagas anuais oferecidas.

#### **Bibliografia Complementar**

As Bibliografias Complementares são compostas por cinco títulos por unidade curricular.

Na bibliografia complementar serão utilizados todos os cinco títulos da bibliografia virtual.

#### **Base de Dados de Livre Acesso**

# SCIELO

# Biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos.

# BDTD/IBICT

# Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

# Portal da FPM

- Periódicos de livre acesso no portal da Faculdade

## **Informatização**

Sistema LS Educação

A informatização da Biblioteca utiliza o Sistema LS Educação, que contempla de forma integrada as principais funções de uma Biblioteca, com o objetivo de facilitar a gestão da informação, melhorando a rotina diária de seus usuários.

### **Principais Módulos:**

Catálogo:

Permite catalogar de acordo com as regras do Anglo American Cataloguing Rules – AACR2 e da Classificação Decimal de Universal – CDU.

Circulação de Materiais:

Controla o empréstimo de qualquer tipo de documento com prazos e quantidades diferenciadas por categoria de usuário.

Emite relatórios e estatísticas referentes ao processo de empréstimo.

### **Empréstimo**

✓ Empréstimo para consulta local;

✓ Empréstimo domiciliar;



- ✓ Reserva local;
- ✓ Renovação online.

### PLANO DE EXPANSÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS, ACERVO E DOS RECURSOS HUMANOS.

Devido ao aumento de vários cursos e conseqüentemente o aumento da comunidade acadêmica as Bibliotecas da FPM com visão para futura expansão de suas instalações física, mobiliário, equipamentos tecnológicos e humano, prevê necessário para os próximos anos um plano de expansão.

#### Expansão das Instalações Físicas

Ano	2025	2026	2028
Área	163.40 m2 Sala de estudo Individual Sala pesquisa Sala pesquisa Sala internet Área do acervo Área atendimento ao usuário	292.12m2 Sala de estudo Individual Sala pesquisa Sala pesquisa Sala internet Área do acervo Área atendimento ao usuário Sala específica para o processamento técnico do acervo Sala reservada a Bibliotecário Área especifica para periódicos e jornais / leitura	292,12m2 Sala de estudo Individual Sala pesquisa Sala pesquisa Sala internet Área do acervo Área atendimento ao usuário Sala específica para o processamento técnico do acervo Sala reservada ao Bibliotecário Área especifica para periódicos e jornais / leitura

**Expansão Acervo Bibliográfico / Físico e virtual**

Ano	2024	2025	2026	2027	2028
<b>Livros/Títulos /Físico</b>	7.430	8.000	9.000	10.000	11.000
<b>Livros /Títulos / virtual</b>	13.000	13.000	14.000	14.000	21.000 (contratação de mais uma biblioteca virtual)
<b>Livros/Exemplares Físicos</b>	20.443	22.000	25.500	29.000	31.500

**Expansão Mobiliário**

Ano	2024	2025	2026	2027	2028
<b>Mesas</b>	25	30	35	40	55
<b>Assentos</b>	138	163	183	203	253
<b>Armários</b>	06	06	07	07	10
<b>Ventiladores</b>	12	12	12	12	12
<b>Balcão de Atendimento</b>	03	03	03	03	04
<b>Ar condicionado</b>	06	06	07	07	10

**Expansão Equipamentos Tecnológicos.**

Ano	2024	2025	2026	2027	2028
Computadores	15	17	20	26	35
Impressoras	02	02	02	03	03
Televisão	02	02	02	03	03

**Expansão Recursos Humanos.**

Ano	2024	2025	2026	2027	2028
-----	------	------	------	------	------

Bibliotecária	01	01	01	02	02
Auxiliar	04	04	06	06	10

### 5.10.1. Plano de Contingência da Biblioteca

#### Plano de Contingência da Biblioteca da Faculdade Patos de Minas

As bibliotecas da FPM abrigam acervo bibliográfico e prestam diversos serviços que subsidiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Portanto, a gestão da Faculdade e da Biblioteca trabalham visando a contínua melhoria da sua infraestrutura, seus serviços e processamento técnico tendo em vista a organização, conservação e preservação do acervo ao longo do tempo.

Neste documento apresentamos as medidas que devem ser adotadas, em casos de emergência, sejam causadas por riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e acidentais, visando a preservação e conservação do acervo. Partindo dos riscos mais frequentes, elaboramos esse plano visando estruturar a ação (resposta) para as situações críticas que possam afetar a Biblioteca.

#### Finalidade

Avaliar os riscos mais frequentes e propor ações de prevenção necessária para tornar a Biblioteca, seus usuários e seu acervo o mais seguro possíveis, inclusive no que se refere a propor regras de comportamento que devem ser exigidas pela equipe da Biblioteca diariamente em casos de manutenção, evacuação e vigilância.

#### Estrutura

A estrutura desse documento está subdividida em:

- Tipo de risco;
- Medidas preventivas adotadas na Biblioteca para evitar riscos;

- Ação emergencial planejada.

Para tanto, levamos em consideração as seguintes questões:

- A importância do plano de emergência na Biblioteca;
- Os tipos de riscos mais frequentes;
- O plano mais adequado conforme as características internas e externas.

### **Objetivos do Plano**

- Identificar os tipos de riscos mais frequentes em uma Biblioteca;
- Identificar medidas de prevenção de desastres;
- Proteger bens, ambiente e pessoas;
- Minimizar riscos de acidentes;
- Organizar plano de evacuação;
- Possibilitar socorro no menor espaço de tempo após o acidente.

Alguns tipos de riscos são passíveis de ocorrer no ambiente de trabalho; a seguir são apontados os tipos e uma breve descrição dos mesmos:

# Riscos físicos: ruídos, calor, frio, vibrações, radiação, pressão, umidade;

# Riscos químicos: poeira, fumos, gases, vapores, névoas, neblinas, substâncias químicas;

# Riscos biológicos: vírus, bactérias, fungos, parasitas, animais peçonhentos;

# Riscos ergonômicos: esforço físico, postura inadequada, ritmo excessivo, monotonia, repetitividade;

# Riscos de acidentes: arranjo físico inadequado, iluminação inadequada, falta de equipamentos de proteção individual, uso de ferramenta e máquinas inadequadas, eletricidade, incêndio, explosão, picada de animais peçonhentos ou insetos.

Pensando na Biblioteca, algumas ações são realizadas para os possíveis tipos de riscos:

# Riscos físicos: controle de temperatura e umidade;

# Riscos químicos: higienização;

# Riscos biológicos: controle de sinantrópicos, higienização, uso de equipamento de proteção individual (EPI), proibição de consumo de alimentos e bebidas, espaço dentre as estantes de livros;

# Riscos ergonômicos: uso de mesa de trabalho;

# Risco de acidentes: equipamentos de combate a incêndio, iluminação adequada, uso de EPI, controle de simantrópicos.

### **Análise da Situação Atual:**

# Riscos físicos: A Biblioteca não apresenta riscos desse tipo, pois o ar circula bem no ambiente.

# Riscos químicos e biológicos: apesar da poeira, dos fungos e das traças serem problemas comuns em grande parte das bibliotecas, a Biblioteca da FPM é higienizada com regularidade, evitando assim que os livros e as prateleiras acumulem poeira e outras sujeiras.

# Para a manutenção, higienização e limpeza, seguimos os seguintes procedimentos:

- Os colaboradores da Biblioteca usam meios de proteção (luvas e máscaras) sempre que aconselhável;
- O acervo (livros e periódicos) não ficam encostados nas paredes, de forma a evitar bolor;
- Janelas na área do acervo são mantidas fechadas;
- Todos os dias as mesas (de estudo individual e em grupo), o balcão de atendimento, e os computadores são higienizados;
- Todos os dias o piso da Biblioteca é limpo;
- Duas vezes por semana é realizada a limpeza de todas as estantes e prateleiras pela equipe do pessoal de limpeza (com álcool 70%);
- De cada 3 meses é realizada a limpeza de todos os livros, bem como seu foleamento, prevenindo assim de mofo e de amarelar as páginas;
- É proibido o consumo de alimentos e bebidas na Biblioteca, de forma a evitar que se sujem os livros e as mesas, e dessa forma evitando o aparecimento de insetos e roedores.

# Riscos ergonômicos:

- Postura inadequada;

# Riscos ambientais:

- O arranjo físico e a iluminação estão adequadas e há extintor de incêndio.

Sobre os tipos de riscos e sobre suas devidas prevenções, temos:

- Incêndios.

Medidas de prevenção adotadas:

- A Biblioteca possui extintor de incêndio;
- Todos os equipamentos eletrônicos (computadores, impressores, etc) são desligados quando do encerramento do turno, e permanecem desligados nos finais de semana;
- Os livros têm boas condições de armazenamento, ficando as prateleiras longe de canalização e instalações elétricas;
- Não há sobrecarga nas tomadas;
- Não há aproximação de materiais inflamáveis junto as fontes de calor;
- Não há obstrução da porta de acesso;
- É realizada a manutenção periódica dos extintores de incêndio.

**Em caso de ocorrência, como agir:**

- Manter a calma, não gritar, e não correr;
- Em caso de ter usuários na Biblioteca no momento, alertá-los, pessoalmente, se necessário, de forma calma para evacuarem da Biblioteca, e auxiliar pessoas que tenham dificuldades (mobilidade reduzida, pessoas idosas, crianças).
- Após a evacuação, todos devem ficar juntos e verificarem se ninguém voltou atrás;
- Acionar o corpo de bombeiros pelo telefone 193;
- Com o extintor portátil, tentar extinguir pequenos focos de incêndio;
- Se roupa atear com o fogo, não corra, deite-se e role no chão, de forma a apagá-lo do corpo/roupa;

- Se ouvir uma explosão, atire-se para o chão e proteja a nuca com os braços;
- Deixe objetos pessoais para trás, nunca retorne ao local do incêndio para pegar nada;
- Em caso de pessoas feridas, acione a SAMU pelo telefone 192 e peça uma ambulância.

### **Inundação/goteiras (itens molhados):**

Medidas de prevenção adotadas:

- A Faculdade é localizada em local alto na cidade, sem riscos de inundação.

Em caso de ocorrência como agir:

- Secagem por circulação de ar (ventiladores) de pequenos lotes de materiais e troca de papel toalha absorvente entre as páginas dos livros;
- Secagem em estufa de secagem, temperatura entre 70° e 80°;
- Caso algum reparo tenha que ser realizado nos livros (devido a acidente com água) será feita uma lista de prioridade, e do que efetivamente poderá ser restaurado e o que terá de ser comprado (sendo feito orçamento e verificando os mais emprestados/solicitados para isso).

### **Queda de energia:**

Medidas de prevenção adotadas:

- Luzes de emergência localizadas estrategicamente;
- Sistema de backup de segurança nos computadores, evitando a perda de trabalhos que estejam sendo realizados antes da queda;

Em caso de ocorrência como agir:



- Evacuar o ambiente da Biblioteca;
- Auxiliar pessoas que tenham dificuldade.

### **Atuação em outros casos de evacuação:**

Em caso de evacuação da Biblioteca deve-se:

- Manter a calma e caminhar junto ao grupo restante de pessoas para evacuação do ambiente;
- Auxiliar, sempre que possível, as pessoas com mobilidade reduzida, os idosos e as crianças;
- Confirmar a evacuação total e garantir que ninguém tenha retornado ao local;
- Cumprir as instruções transmitidas.

### **Sobre a manutenção do ambiente:**

Todas as instalações têm manutenção periódica, evitando assim acidentes e situações de emergência. Portanto, a manutenção dos dispositivos de combate a incêndio, das instalações elétricas, e também a conservação do setor nos quesitos teto, mobiliário, pavimento e paredes, é essencial.

### **Regras Básicas de Primeiros Socorros:**

- Compreenda a situação:
- Mantenha a calma
- Procure o auxílio de outras pessoas, caso necessário;
- Ligue pra a emergência 190;
- Mantenha os curiosos à distância.

- Proteja a vítima:
- Não movimente a vítima com gestos bruscos;
- Converse com a vítima: Se ela responder significa que não existe problema respiratório grave. Se ela não conseguir se comunicar, verifique se está respirando. Caso não esteja respirando, aja rápido: proteja sua mão com uma luva e verifique se algo está atrapalhando a respiração da vítima, tais como prótese dentária ou vômito: remova imediatamente. Se a vítima estiver vomitando, coloque-a na posição de segurança (cabeça voltada para o lado, a fim de evitar engasgos).

### **5.10.2. Alocação de Recursos**

A execução do plano de atualização do acervo da nossa faculdade é viável e bem fundamentada, considerando a alocação estratégica de recursos disponíveis. O planejamento orçamentário foi cuidadosamente elaborado para garantir que os investimentos necessários sejam alocados de maneira eficaz, assegurando a aquisição de novos materiais, bem como a atualização de obras e recursos didáticos que acompanhem as tendências e necessidades acadêmicas.

Além disso, a viabilidade financeira do plano está garantida por meio de parcerias estratégicas com editoras, fornecedores e outros colaboradores, o que possibilita a aquisição de materiais com condições vantajosas. O planejamento também inclui a utilização de recursos institucionais, como fundos destinados à melhoria do acervo, bem como a aplicação de verbas específicas para bibliotecas e centros de informação.

Este plano não apenas reflete um compromisso com a excelência acadêmica, mas também assegura que os recursos alocados sejam utilizados de forma transparente e responsável, garantindo que nossa comunidade acadêmica tenha acesso a um acervo atualizado, diversificado e em constante evolução. Assim, o plano de atualização do acervo é plenamente viável e contribuirá significativamente para o fortalecimento das práticas de ensino, pesquisa e extensão na nossa instituição.

Os recursos das Bibliotecas da FPM, são oriundos da Associação Educacional de Patos de Minas - AEPM, expresso no orçamento quinquenal, contido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Além dos recursos expressos no PDI, chamados de recursos ordinários, destinados atualização do acervo, com livros físicos, digitais e ainda os demais componentes, como periódicos e revistas, existe ainda a possibilidade de recurso extraordinário, dependendo da demanda e dos recursos existentes.

Os recursos ordinários, indicados no orçamento são utilizados para atender as demandas encaminhadas pelas Coordenações de Cursos, por intermédio dos NDEs.

Já os recursos extraordinários são solicitados a Mantenedora, mediante relatório fundamentado, para os casos em que os recursos ordinários disponíveis para o ano não sejam suficientes.

Tal situação, de requisição de recursos extraordinários, pode acontecer nos casos de reformulação de Projetos Pedagógicos por mudanças de diretrizes curriculares, por alteração significativa na legislação ou pelo surgimento de novas tecnologias que levam a mudança de bibliografia.

### **5.10.3. Acompanhamento e Avaliação do Acervo pela Comunidade Acadêmica**

A Comunidade Acadêmica realiza constante acompanhamento do acervo das bibliotecas da FPM, através das avaliações da Comissão Própria de Avaliação; das reuniões de planejamento dos cursos; das reuniões dos colegiados pedagógicos, inclusive com participação dos membros discentes; das reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes e; por fim através de sugestões que são deixadas na própria biblioteca.

A CPA realiza importante trabalho, fornecendo subsídios para que a biblioteca possa avaliar o espaço físico, o acervo bibliográfico, o sistema de informação e o atendimento. Através desses indicadores a Biblioteca vêm ampliando o seu acesso a comunidade, inclusive a ampliação das instalações físicas partiram dessas avaliações.

As reuniões de colegiados, NDEs e outros órgãos de gestão acadêmica são as principais fontes de atualização constante de acervo. Onde o docente, ad referendo do NDE, solicita a alteração da bibliografia da sua disciplina justificando o motivo. É exemplo dessa atuação a assinatura das bibliotecas digitais, que representaram um marco no acervo da Biblioteca.

#### **5.10.4. Política de Aquisição e Ampliação do Acervo**

Os materiais bibliográficos são adquiridos através de compra ou doação, obedecendo estritamente aos critérios estabelecidos pelas Políticas de Seleção do Acervo.

A primeira ação quando um material bibliográfico impresso é adquirido pela Biblioteca é a conferência das folhas para verificar se há páginas faltantes, em branco ou com erro de impressão. Materiais bibliográficos com problemas são devolvidos para troca (caso tenham sido comprados) ou descartados (caso tenham sido doados). O descarte de obras relevantes recebidas em doação só é efetuado, quando não é possível consertá-las. Após a conferência, os materiais passam pelo processamento técnico: são carimbados para identificar a Biblioteca, são tombados, incorporados, catalogados, indexados, classificados, etiquetados disponibilizados nas estantes, além de serem inseridos e tornarem acessíveis via ao Sistema informatizado que se constitui na informatização da Biblioteca, para contemplar de forma integrada as principais funções da mesma.

Quando se trata de mídias como CDs e DVD's a checagem se dá para verificar a qualidade de imagem, som e texto. As demais etapas seguem os mesmos critérios apresentados na incorporação de materiais bibliográficos impressos.

A política de atualização do acervo apresentar as diretrizes para aquisição, expansão, atualização e manutenção do acervo da Biblioteca da Faculdade Patos de Minas estabelece critérios para a seleção e aquisição de materiais bibliográficos, buscando sempre atender às bibliografias básicas e complementares dos cursos, observando o cumprimento das normas vigentes no que se refere aos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos oferecidos na instituição.

Além disto, tem como objetivos manter o acervo atualizado e condizente com as necessidades dos cursos, contemplar as demandas dos usuários, contribuir para o uso racional dos recursos financeiros, definir critérios para o descarte, desbastamento e reposição de material.

A formação do acervo deverá ser constituída considerando os recursos orçamentários designados para cada curso e contemplar os diversos tipos de materiais bibliográficos nos diferentes suportes.

A aquisição é embasada na bibliografia que compõe o PPC - Projeto Pedagógico do Curso e a quantidade de exemplares variam de acordo com o número de vagas anuais oferecidas por curso.

A bibliografia básica deve contar com no mínimo três títulos por unidade curricular e estar disponível na quantidade suficiente para atender a demanda de cada uma das unidades curriculares que utilizam o acervo ou possuir o título com acesso virtual.

A bibliografia complementar deve possuir, pelo menos, cinco títulos por unidade curricular, com dois exemplares de cada título ou com acesso virtual.

Os livros com acesso virtual deverão estar disponíveis nas plataformas que são assinadas pela Instituição.

Para que seja realizada a avaliação do acervo pela comunidade acadêmica, que é feita semestralmente, a CPA elenca diversos indicadores na avaliação semestral que é realizada com todo o corpo docente e discente da IES. Vários aspectos são analisados neste questionário, tais como adequação do número de obras do acervo, limpeza e acessibilidade da biblioteca, atualização das obras, espaço para estudos da biblioteca, atendimento dos colaboradores, entre outros que visam garantir o bom acolhimento ao usuário da biblioteca da IES.

#### **5.10.5. Ações Corretivas**

A viabilidade para a execução do plano de atualização do acervo da biblioteca de nossa faculdade é assegurada através de um conjunto de ações corretivas e proativas, baseadas no acompanhamento contínuo e na avaliação criteriosa realizada pela comunidade acadêmica. Esse processo participativo e dinâmico permite que o acervo seja constantemente revisado e ajustado às necessidades pedagógicas e científicas emergentes.

O plano de atualização do acervo integra mecanismos que garantem a participação ativa de docentes, discentes e outros membros da comunidade acadêmica na identificação de lacunas e na sugestão de novos materiais. A partir das avaliações periódicas, é possível identificar obras que necessitam ser substituídas, atualizadas ou complementadas, assegurando que o acervo permaneça relevante e em sintonia com os avanços em cada área do conhecimento. Além disso, as ações corretivas previstas no plano permitem uma resposta ágil a demandas específicas, com a alocação de recursos para a aquisição imediata de materiais necessários, sem comprometer o orçamento global. O monitoramento constante, aliado a uma avaliação sistemática por parte da comunidade, garante que o acervo esteja sempre em consonância com as necessidades acadêmicas e de pesquisa.

Dessa forma, a execução do plano de atualização do acervo é viável e eficaz, pois se baseia em uma gestão participativa e em práticas de melhoria contínua, alinhando os recursos disponíveis às expectativas e demandas da comunidade acadêmica

#### **5.10.6. Dispositivos Inovadores**

A integração de dispositivos inovadores no espaço da biblioteca de nossa faculdade é fundamental para a modernização e a ampliação do acesso ao conhecimento. Em um ambiente acadêmico em constante evolução, a biblioteca não é apenas um local de armazenamento de livros, mas um centro dinâmico de aprendizagem, pesquisa e colaboração.

A adoção de tecnologias avançadas transforma a biblioteca em um espaço interativo e multifuncional, permitindo que os usuários acessem informações de maneira mais rápida, eficiente e personalizada.

Esses dispositivos inovadores são essenciais para atender às expectativas de uma comunidade acadêmica cada vez mais digital e conectada, proporcionando ferramentas que

facilitam a pesquisa, a organização de informações e o desenvolvimento de projetos colaborativos. Eles também contribuem para a inclusão, ao oferecer recursos que tornam o acervo mais acessível a todos, independentemente de limitações físicas ou tecnológicas. Além disso, a implementação dessas inovações garante que a biblioteca continue relevante e competitiva, adaptando-se às novas demandas educacionais e às tendências globais no ensino superior.

A presença desses dispositivos não apenas melhora a experiência dos usuários, mas também otimiza a gestão do acervo e dos recursos disponíveis, permitindo uma administração mais eficiente e sustentável do espaço. Em suma, a importância de incorporar dispositivos inovadores na biblioteca reside na capacidade de transformar o ambiente em um verdadeiro centro de inovação, preparado para enfrentar os desafios do futuro e para apoiar de maneira eficaz o processo educacional.

Segue abaixo alguns exemplos de dispositivos inovadores implementados nas bibliotecas da nossa faculdade:

1. **Sistemas de Empréstimo Automático:** Máquinas que permitem que os usuários façam empréstimos e devoluções de livros de forma autônoma, sem a necessidade de assistência direta do bibliotecário.
2. **Aplicativo Móvel da Biblioteca:** Um app que permite que os usuários façam reservas, renovem empréstimos e acessem conteúdos digitais diretamente de seus dispositivos móveis.
3. **Biblioteca de Materiais Digitais:** Plataformas que oferecem acesso a uma ampla gama de e-books, audiolivros e artigos científicos, com opções de anotações e marcações.
4. **Plataforma de Educação a Distância Integrada:** Ambiente virtual de aprendizagem que permite acesso a cursos online, webinars e materiais didáticos diretamente da biblioteca.
5. **Sistemas de Gestão de Recursos de Energia:** Tecnologia para monitorar e otimizar o uso de energia na biblioteca, garantindo um espaço mais sustentável.

6. Plataforma de Bibliotecas Compartilhadas: Rede que conecta a biblioteca da faculdade a outras instituições, permitindo o empréstimo interbibliotecário de materiais.

#### **5.10.7. Biblioteca Virtual**

A Biblioteca virtual é um acervo terceirizado de empresas que prestam serviços de biblioteca virtual e que possuem em seus bancos de dados uma quantidade de títulos e são disponibilizados um número de acessos.

Essa forma de acervo é inovadora, logo a escolha da empresa para oferecer o serviço passa por um processo de escolha diferenciado, do qual participa não apenas um curso mas todos os cursos da Instituição.

A Faculdade Patos de Minas é participante da Biblioteca Virtual “Minha Biblioteca” que disponibiliza 13.000 títulos de livre acesso em seu acervo eletrônico, sendo disponibilizado 1(um) livro para cada aluno BVS - Biblioteca virtual da saúde.

As Bibliotecas da FPM atuam como Participantes da Rede BVS, que permite acesso a fontes de informação na área de Saúde Pública.

Buscando facilitar a vida dos usuários, qualidade e quantidade do acervo bibliográfico, a Biblioteca Virtual da Faculdade Patos de Minas disponibiliza a funcionalidade de download e acesso a livros tornando o acesso ao conhecimento mais simples, usando de tecnologia de ponta no acervo de livros e periódicos digitais.

Por meio de login e senha docentes, discentes e egressos com fácil acesso, estes têm a possibilidade de ampliar seus conhecimentos de maneira ampla e com grandes opções de bibliografias para todos os cursos da graduação e pós-graduação.

É importante destacar que a IES está em constante aprimoramento do sistema com ferramentas cada vez mais completas, ágil e fáceis, assim como ampliado periodicamente o acervo bibliográfico digital.

#### **5.10.8. Informatização da Biblioteca:**



A informatização da Biblioteca utiliza o Sistema LS Educação, que contempla de forma integrada as principais funções de uma Biblioteca, com o objetivo de facilitar a gestão da informação, melhorando a rotina diária de seus usuários.

### **5.11. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU INFRAESTRUTURA EQUIVALENTE**

As salas de apoio à informática da nossa faculdade são projetadas para atender plenamente às necessidades institucionais, oferecendo um ambiente adequado para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas. Equipadas com computadores de última geração, essas salas proporcionam aos usuários acesso a softwares atualizados e ferramentas essenciais para a realização de pesquisas, trabalhos e projetos diversos. A manutenção regular dos equipamentos garante que eles estejam sempre operando de forma eficiente, minimizando interrupções e maximizando a produtividade.

Além dos equipamentos, as salas seguem rigorosas normas de segurança, tanto no que se refere à proteção dos dados armazenados quanto à segurança física dos usuários. Sistemas de backup automáticos e proteção contra malware são implementados para preservar a integridade das informações. No que tange à segurança física, o ambiente é monitorado e possui saídas de emergência devidamente sinalizadas, garantindo a proteção de todos os presentes em casos de eventualidades.

O espaço físico dessas salas é cuidadosamente planejado para oferecer conforto e funcionalidade. Com layout ergonômico, as estações de trabalho são organizadas de maneira que otimizem o uso do espaço, permitindo uma circulação fluida e um ambiente propício à concentração. As salas são climatizadas e bem iluminadas, criando um ambiente agradável para o estudo e o trabalho.

O acesso à internet é rápido e confiável, essencial para as atividades que dependem de pesquisas online, acesso a plataformas educacionais e comunicação digital. A rede Wi-Fi é estável e segura, com cobertura completa nas salas de apoio, permitindo que os usuários acessem informações e recursos online com facilidade.

A acessibilidade é uma prioridade nesses espaços, que estão equipados com recursos tecnológicos transformadores, como softwares de leitura de tela para pessoas com deficiência visual, teclados adaptados para usuários com mobilidade reduzida e estações de trabalho ajustáveis para acomodar diferentes necessidades físicas. Além disso, as salas são projetadas com rampas de acesso, portas largas e sinalização em BRAILE, assegurando que todos possam utilizar o ambiente de maneira independente e eficaz.

Os serviços oferecidos nas salas de apoio à informática incluem uma ampla gama de ferramentas e aplicativos educacionais que facilitam o aprendizado e a pesquisa. Os usuários têm acesso a impressoras, scanners e outros equipamentos essenciais para a realização de suas atividades acadêmicas. Além disso, o setor de TI proporciona suporte técnico constante, com profissionais disponíveis para auxiliar na resolução de problemas técnicos e no uso dos recursos disponíveis, garantindo que todos possam aproveitar ao máximo as facilidades oferecidas.

A preocupação com a ergonomia é evidente no design das salas. As estações de trabalho são equipadas com cadeiras ajustáveis e mesas com altura regulável, permitindo que os usuários mantenham posturas confortáveis durante longos períodos de estudo ou trabalho. A disposição dos móveis e o ambiente climatizado também contribuem para criar um espaço saudável, que minimiza o risco de fadiga ou desconforto físico.

A FPM oferece aos discentes livre acesso aos equipamentos de informática, dispondo de um número suficiente de equipamentos, que atende às necessidades dos usuários para as devidas atividades, com acesso à internet, esta, com estabilidade e velocidade de acesso que garante o seu uso contínuo, tendo os laboratórios de informática e as máquinas disponibilizadas e acessíveis presentes nas bibliotecas da instituição.

A FPM conta com seis laboratórios de Informática, climatizados com ar condicionado, que possuem quadro branco, Datashow instalado no teto, com ótima iluminação artificial e natural, apresentam total acessibilidade para pessoas com deficiência com máquinas preparadas com DOSVOX, VLIBRAS, teclados em Braille e com letras aumentadas, espaço definido para cadeirante, todas com webcam e headset. Estes laboratórios permanecem em funcionamento prestando seus serviços à comunidade acadêmica entre os horários de 08:00 às 22:00 de segunda a sexta e de 08:00 às 12:00 aos sábados.

Os laboratórios passam semestralmente por atualização de software's, hardware's e outros, através do acompanhamento do setor de Tecnologia da Informação com emissão de relatório específico. O Setor de Tecnologia da Informação periodicamente colhe feedbacks de diversas formas, tais como, CPA, NDE's, ouvidoria, coordenações e outros.

Por fim, a atualização periódica dos softwares dos computadores da nossa faculdade, realizada pelo setor de Tecnologia da Informação (TI), é um processo crucial para manter a eficiência e a segurança das operações acadêmicas e administrativas. Essa prática garante que os sistemas utilizados por alunos, professores e colaboradores estejam sempre em conformidade com as últimas inovações tecnológicas, proporcionando uma experiência de uso mais estável e aprimorada.

O setor de TI adota uma abordagem colaborativa para identificar as necessidades de atualização, colhendo feedbacks de diversas fontes, como a Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's), ouvidoria, coordenações de cursos e outros setores da faculdade. Esse processo de escuta ativa permite que as atualizações de software sejam direcionadas não apenas por requisitos técnicos, mas também pelas demandas reais e expectativas dos usuários.

Ao incorporar essas sugestões, o setor de TI assegura que as atualizações atendam aos desafios específicos enfrentados por diferentes departamentos e usuários, melhorando a performance dos sistemas e a produtividade acadêmica. Além disso, a manutenção regular dos softwares é essencial para garantir a segurança cibernética, protegendo os dados sensíveis da faculdade contra vulnerabilidades e ameaças digitais.

Portanto, o compromisso com a atualização constante dos softwares, alimentado por um fluxo contínuo de feedbacks, fortalece a infraestrutura tecnológica da faculdade e promove um ambiente educacional moderno, seguro e eficiente.

Os usuários contam com a ajuda de monitores nos laboratórios de informática.

A IES ainda conta com uma rede de Wi-Fi que abrange toda a área educacional.

Os laboratórios de informática contam ainda com serviços de apoio, prestado por um (01) técnico, responsável pelo assessoramento docente e serviço de help desk. Além disso, os laboratórios possuem normas de funcionamento, utilização e segurança. Passam por manutenções periódicas e por serviços de conservação o que garante a limpeza e atende os requisitos de conforto, comodidade e segurança para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem, estando disponíveis aos acadêmicos diariamente.

É livre o acesso dos docentes e funcionários da instituição, sob supervisão do técnico responsável pelo ambiente dos Laboratórios.

De acordo com a política de expansão, será adotado o sistema de atualização anual dos equipamentos e softwares, com previsão de aquisição/instalação de microcomputadores até a data de vigência deste.

Os laboratórios e informática da FPM possuem as seguintes configurações:

**UNIDADE JK**

Lab. Sala 228:

Total Em Uso	50		
Capacidade	50		
Divisão	2 Bancadas	1 = 30	
		1 = 20	
Configuração	30	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	Positivo POS-EIBWDQ
		Processador	Intel I3-5015U
		Memória	4GB
	20	HD	500GB
		Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	Gigabyte H110M-H

	Processador	Intel I5-7400
	Memória	8GB
	HD	1TB

Lab. Sala 230:

Total Em Uso	30		
Capacidade	30		
Divisão	2 Bancadas		1 = 15
			1 = 15
Configuração	30	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	Positivo POS-EIBWDQ
		Processador	Intel I3-5015U
		Memória	4GB
		HD	500GB

Lab. Sala 231:

Total Em Uso	50		
Capacidade	50		
Divisão	2 Bancadas		1 = 25
			1 = 25
Configuração	21	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	Intel DH55TC
		Processador	Intel I3-540
		Memória	4GB
		HD	500GB
	10	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	ECS H61H2-M2
		Processador	Intel I5-3330

		Memória	4GB
		HD	1TB
	10	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	ECS H81H3-M4
		Processador	Intel Celeron G1820
		Memória	4GB
		HD	500GB
	05	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	Gigabyte H110M-H
		Processador	Intel I5-7400
		Memória	8GB
		HD	1TB
	04	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	Asus P8H61-M
		Processador	Intel I3-3240
Memória		4GB	
HD		500GB	

Lab. Sala 233:

Total Em Uso	30		
Capacidade	30		
Divisão	2 Bancadas		1 = 15
			1 = 15
Configuração	30	Sistema Operacional	Windows 7 Ultimate x64
		Placa Mãe	PCWARE IPM H81G1

	Processador	Pentium G3250
	Memória	5GB
	HD	500GB

Lab. Sala 324:

Total Em Uso	30		
Capacidade	30		
Divisão	2 Bancadas	1 = 15	
		1 = 15	
Configuração	30	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	Positivo POS-EIBWDQ
		Processador	Intel I3-5015U
		Memória	4GB
		HD	500GB

**UNIDADE 01**

Lab.: Sala 101

Total Em Uso	50		
Capacidade	50		
Divisão	2 Bancadas	1 = 25	
		1 = 25	
Configuração	50	Sistema Operacional	Linux Mint x64
		Placa Mãe	ECS H81H3-M4
		Processador	Intel Celeron G1820
		Memória	4GB
		HD	500GB

O acesso à rede mundial de computadores e internet já é uma realidade, está estendida a toda comunidade acadêmica da Faculdade Patos de Minas, possuindo computadores e pontos disponíveis de acesso nos principais ambientes de comparecimentos dos alunos e professores.

O setor de Apoio de Informática atende as necessidades institucionais, considerando sempre os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, a internet, a atualização de softwares, o suporte, as condições ergonômica e incluindo a oferta de recursos inovadores quanto a tecnologia e informática.

#### **5.11.1. Normas de Utilização dos Laboratórios de Informática da FPM**

A manutenção dos equipamentos é de responsabilidade direta do setor de Tecnologia da Informação que faz a manutenção dos laboratórios de informática quinzenalmente.

A necessidade de reparos ou aquisição é informada pelos monitores do laboratório, podendo ser também informada pelos professores que utilizam o mesmo. O setor de Tecnologia da Informação tem um prazo de quinze dias úteis para realizar as operações necessárias e atender demais solicitações.

#### **5.11.2. Regimento dos Laboratórios de Informática**

### **CAPITULO I - Da Finalidade**

**Art. 1º** - O Laboratório de Informática da Faculdade Patos de Minas é constituído a serviço dos alunos, professores, funcionários e comunidade local.

### **CAPÍTULO II - Do Pessoal**

**Art. 2º** - A administração dos Laboratórios se dá através do setor de Tecnologia da Informação, auxiliado por assistentes contratados ou Estagiários;

**Art. 3º** - O Assistente de Laboratório deve garantir, em conjunto com o setor de Tecnologia da Informação, o funcionamento e execução dos serviços técnicos e operacionais da estrutura,



e o funcionamento contínuo da sala para usos relacionados com educação e experiências práticas em geral;

**Art. 4º** - O Assistente deve auxiliar o setor de Tecnologia da Informação e o assistente na manutenção e funcionamento do Laboratório.

### **CAPITULO III - Do Horário de Funcionamento**

**Art. 5º** - O Laboratório deve funcionar da seguinte forma:

I - segunda à sábado das 08h00 às 22h00 (de segunda a sexta) e de 08:00 às 12:00 (as sábados).

### **CAPÍTULO IV - Estrutura Operacional – Equipamentos, Reservas**

**Art. 6º** - São oferecidos computadores contendo a infraestrutura necessária para utilização durante aulas práticas conforme cursos na FPM e também para uso em cursos de extensão e pós-graduação.

**Art. 7º** - A reserva dos Laboratórios, por parte dos professores, deve ser realizada com no mínimo 72 horas de antecedência pelo portal do professor. No caso de instalação de novos softwares, esta antecedência deve ser de sete dias.

**Art. 8º** - Cada disciplina tem um período máximo de antecedência para marcação de aulas. Esta antecedência variável visa estabelecer um critério de prioridade ao acesso ao laboratório, devendo, portanto, os professores das disciplinas priorizadas utilizarem tal recurso para garantir o uso do laboratório.

**Art. 9º** - Só será permitida nova reserva após 8 (oito) dias corridos contados a partir da última reserva feita pelo professor. Tal medida visa estabelecer um rodízio entre os professores que utilizam os laboratórios. A reserva é realizada através de agendamento no setor de Tecnologia da Informação caso haja disponibilidade dos mesmos.

**Art. 10º** - É garantida aos professores uma tolerância máxima de 15 (quinze) minutos de atraso para início das aulas práticas previamente agendadas. Depois de decorrido essa tolerância, o laboratório será considerado disponível para o uso e o agendamento será considerado como não utilizado.

## **CAPÍTULO V - Usos - Finalidades e Público Alvo**

**Art. 11º** - A utilização dos laboratórios por alunos dos cursos da Faculdade Patos de Minas fora dos horários de aula limita-se às atividades relacionadas a práticas e exercícios dos cursos aqui oferecidos, não sendo permitida então a utilização para interesses particulares. Não será cobrada nenhuma taxa pelo uso dos computadores a nenhum aluno de qualquer curso. O acesso só será permitido para alunos previamente cadastrados em nossos sistemas e matriculados na instituição.

**Art. 12º** - O uso por alunos em atividades não vinculadas às aulas regulares (usos ocasionais) deve observar os horários de funcionamento bem como no início das aulas. Os laboratórios deverão ser desocupados com 20 (vinte) minutos de antecedência do início das aulas para organização e preparação das atividades para os professores.

**Art. 13º** - O uso dos laboratórios por professores e pesquisadores fora dos horários de aula está autorizado mediante comunicação ao setor de Tecnologia da Informação contendo o programa efetivo de uso por intermédio de formulário padrão ou e-mail.

**Art. 14º** - A utilização dos laboratórios, por funcionários da FPM, para fins estritamente administrativos, está autorizada mediante disponibilidade de equipamentos e comunicação formal, por memorando impresso, ao setor de Tecnologia da Informação.

**Art. 15º** - O serviço de acesso à Internet fica autorizado e disponibilizado, quando relacionado a atividades de caráter eminentemente educativas e que tenham relação com os conteúdos programáticos dos cursos oferecidos na instituição. Acessos a sites pornográficos, participação em Salas de Bate-papo (Chat), o uso de mecanismos fraudulentos contra a estrutura (vírus, sniffers, entre outros) serão criteriosamente banidos e podem desencadear processos punitivos e/ou suspensivos junto às Coordenações de Cursos, Coordenação Acadêmica e Direção Geral da Instituição.

**Art. 16º** - A utilização dos laboratórios de forma indevida e, aqui não destacada, será tratada pela Coordenação Acadêmica.

**Art. 17º** - Os acessos à internet são auditados ficando a critério da instituição verificar quais sites o aluno acessou, caso os links acessados caracterizem “utilização indevida”, o aluno poderá ser punido conforme Regimento da IES.

**Art. 18º** - Todo usuário é responsável pelo seu login e senha, bem como por qualquer acesso, adulteração ou utilização de sua senha, portanto, login e senha são de uso individual e intransferível. Sob suspeita de sua senha ter sido descoberta por terceiros, providenciar comunicação imediata para substituição. Nenhuma senha é trocada ou alterada por telefone, não existe suporte telefônico externo.

**Art. 19º** - Cada usuário, ao término de suas atividades, deverá efetuar o log-off (finalizar o sistema), no intuito de evitar que seu login e senha sejam utilizados por pessoas não autorizadas.

## **CAPÍTULO VI - Das Proibições**

**Art. 20º** - É proibido a entrada nas salas laboratoriais portando qualquer tipo de líquidos, alimentos, cigarros, balas e chicletes.

**Art. 21º** - É proibida a instalação de programas, a manipulação de qualquer tipo de jogos para computadores, a participação em salas de Bate-papo (chats) e o mau uso dos equipamentos implicarão em punições ou suspensões conforme determinação do Regimento Interno da IES.

**Art. 22º** - É proibido ligar ou desligar os seguintes dispositivos: estabilizador de tensão, no-break, servidores, impressoras e os aparelhos de ar condicionado, senão por pessoas autorizadas.

**Art. 23º** - É proibido a todos os usuários copiar os softwares existentes nos laboratórios, bem como seus discos de instalação, exceto aqueles que são de Domínio Público, Shareware ou Demonstrativos.

**Art. 24º** - Qualquer utilização que não conste nos itens enumerados deste documento será desautorizada.

**Art. 25º** - Os casos não previstos neste Regulamento serão resolvidos pelo Regimento Interno da FPM.

**Art. 26º** - Revogam-se as disposições em contrário.

**Art. 27º** - Essa resolução entra em vigor na data de sua publicação.

## **5.12. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

As instalações sanitárias da nossa faculdade são projetadas para atender plenamente às necessidades institucionais, garantindo um ambiente adequado, seguro e acessível para todos os usuários. Cada detalhe foi pensado para assegurar que esses espaços contribuam para o bem-estar da comunidade acadêmica, considerando aspectos fundamentais como adequação às atividades, limpeza, segurança e acessibilidade.

Essas instalações são distribuídas estrategicamente em todos os blocos da faculdade, facilitando o acesso tanto para alunos quanto para professores e funcionários. Elas foram dimensionadas para atender ao fluxo diário de pessoas, garantindo que haja disponibilidade suficiente para as demandas em horários de maior movimento. A adequação às atividades acadêmicas e administrativas é evidente no planejamento dos espaços, que incluem sanitários amplos e bem ventilados, promovendo conforto e eficiência no uso.

No que diz respeito à limpeza e segurança, as instalações sanitárias são mantidas em condições impecáveis por equipes de limpeza que operam em horários regulares, assegurando um ambiente sempre higienizado e livre de riscos à saúde. Produtos de limpeza de qualidade e práticas rigorosas são adotados para manter as instalações em conformidade com as normas de saúde pública, prevenindo a propagação de doenças e criando um ambiente seguro para todos.

A acessibilidade é outra prioridade nas nossas instalações sanitárias. Todos os banheiros são equipados com recursos que facilitam o uso por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, como barras de apoio, pias e vasos sanitários adaptados. A sinalização adequada e a disposição dos sanitários em diferentes pontos do campus garantem que todos os membros da comunidade acadêmica possam utilizá-los de forma independente e digna.

Há instalações sanitárias masculinas e femininas possuem adaptação para pessoas com deficiência, todos adaptados em toda a instituição. As Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, seguiu as normas do Dec. N° 5.296/2004. As instalações sanitárias distribuídas pelos espaços de convivência dos cursos, professores e técnicos administrativos, possuem cronograma de limpeza elaborado pela equipe de conservação e segurança da IES. As instalações sanitárias são periodicamente avaliadas através dos questionários da CPA que possuem em seu bojo, questionamentos específicos sobre as atuais condições de uso destas instalações assim como as propostas de melhorias para as mesmas.

Outro fator importante está no enfoque especial no gerenciamento da manutenção patrimonial, garantindo que todas as normas sejam consolidadas e institucionalizadas. Esse compromisso com a manutenção contínua assegura que os banheiros estejam sempre em condições adequadas de uso, preservando a integridade e a funcionalidade dos espaços ao longo do tempo.

A gestão eficiente da manutenção patrimonial é central para o funcionamento das instalações sanitárias, com rotinas de inspeção e reparo estabelecidas e rigorosamente seguidas. Isso inclui a verificação regular de sistemas hidráulicos, elétricos e de ventilação, além da substituição imediata de quaisquer equipamentos ou materiais que apresentem desgaste. A existência de normas consolidadas e institucionalizadas garante que todos os procedimentos sejam padronizados, resultando em um ambiente sanitário que cumpre as exigências de segurança e higiene com excelência.

Além dos banheiros tradicionais, nossa faculdade também se destaca pela inclusão de banheiros familiares e fraldários, projetados para atender às necessidades de estudantes, funcionários e visitantes que têm filhos pequenos ou necessitam de um espaço mais privado e confortável para cuidados pessoais. Esses espaços são equipados com trocadores, pias e

áreas de descanso, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para todas as famílias que frequentam a instituição.

Além do processo de avaliação dos espaços pela CPA, cada coordenador de curso juntamente com o departamento de recursos humanos possuem autonomia para em situações extraordinárias como por exemplo em casos de reformas, mudanças significativas na infraestrutura ou identificação de problemas críticos, encaminhar diretamente a solicitação para o CONSUAD.

Nos dois casos são avaliados diferentes aspectos do espaço, tais como:

- **Infraestrutura Física:** Avaliação das condições estruturais, iluminação, ventilação, acessibilidade, segurança e higiene.
- **Equipamentos e Mobiliário:** Verificação da disponibilidade, funcionalidade e conservação de equipamentos e mobiliário.
- **Ergonomia e Conforto:** Avaliação do conforto dos ambientes, considerando aspectos como climatização, acústica e mobiliário adequado.
- **Sinalização e Segurança:** Verificação da presença e condição das sinalizações de emergência, rotas de evacuação, extintores de incêndio, e outros itens de segurança.
- **Ambiente:** Avaliação da organização, limpeza, e adequação do espaço para as atividades propostas.

### 5.13. ESTRUTURA DOS PÓLOS EAD.

Não se aplica para o processo solicitado.

### 5.14. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A base tecnológica da nossa faculdade é um pilar essencial que sustenta e impulsiona todas as atividades da instituição. Ela desempenha um papel crucial no suporte ao processo de

ensino e aprendizagem, permitindo que alunos e professores acessem recursos educacionais modernos e interajam através de plataformas digitais. A tecnologia facilita a implementação de métodos inovadores de ensino, como ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas multimídia, que enriquecem a experiência acadêmica e tornam o aprendizado mais acessível e dinâmico.

Além de apoiar o aspecto acadêmico, a base tecnológica melhora significativamente a eficiência administrativa da faculdade. Sistemas de gestão acadêmica e administrativa automatizam processos cruciais, como matrícula e controle de registros, reduzindo a carga de trabalho manual e o risco de erros. Essa automação permite uma gestão mais eficaz dos recursos e finanças da instituição, contribuindo para uma administração mais ágil e precisa.

Outro aspecto importante da base tecnológica é seu papel na promoção da acessibilidade e inclusão. Tecnologias adaptativas e plataformas de aprendizagem inclusivas garantem que todos os membros da comunidade acadêmica, incluindo aqueles com necessidades especiais, tenham acesso equitativo aos recursos e oportunidades educacionais. A conectividade proporcionada por redes e ferramentas colaborativas permite que alunos e professores interajam e colaborem de forma flexível, superando barreiras físicas e temporais.

A base tecnológica também é um motor de inovação e desenvolvimento dentro da faculdade. Com laboratórios equipados com tecnologias avançadas e um compromisso com a atualização constante de software e hardware, a instituição está bem posicionada para se manter na vanguarda das práticas educacionais e tecnológicas. Isso não só apoia a pesquisa e o desenvolvimento de novos conhecimentos, mas também assegura que a faculdade esteja alinhada com as últimas tendências e inovações do setor.

Além disso, a base tecnológica é fundamental para a segurança e proteção de dados. Medidas rigorosas de segurança garantem a proteção das informações acadêmicas e administrativas contra acessos não autorizados e ciberataques, preservando a confidencialidade e integridade dos dados. Em situações de emergência, planos de contingência e sistemas de backup asseguram que a continuidade dos serviços seja mantida, minimizando o impacto de falhas ou incidentes.

A tecnologia também melhora a experiência do usuário ao fornecer ambientes interativos e sistemas de suporte técnico eficientes. Lousas digitais, sistemas de projeção e suporte técnico ágil contribuem para uma experiência acadêmica mais fluida e satisfatória, permitindo que problemas sejam resolvidos rapidamente e que as atividades ocorram sem interrupções.

Dessa forma, a base tecnológica da nossa faculdade gerencia a capacidade e a estabilidade da energia elétrica e da rede lógica com um enfoque estratégico e técnico para garantir um ambiente de ensino e trabalho confiável e ininterrupto. Abaixo segue um descritivo para melhor elucidação:

### **Capacidade e Estabilidade da Energia Elétrica**

1. **Infraestrutura Elétrica Adequada:** A faculdade possui uma infraestrutura elétrica projetada para atender às demandas de todos os equipamentos tecnológicos e administrativos. Isso inclui a instalação de painéis elétricos e disjuntores dimensionados para suportar a carga total dos sistemas, evitando sobrecargas e falhas.

2. **Sistemas de Backup de Energia:** Para garantir a continuidade das operações em caso de falha na rede elétrica, a faculdade está equipada com sistemas de backup de energia, como no-breaks (UPS) e geradores. Os no-breaks asseguram que os equipamentos críticos, como servidores e sistemas de comunicação, mantenham-se funcionando durante interrupções temporárias de energia. Os geradores entram em operação em situações de falta prolongada de energia, proporcionando energia elétrica suficiente para todas as áreas essenciais da instituição.

3. **Monitoramento e Manutenção Preventiva:** A capacidade e a estabilidade do fornecimento elétrico são monitoradas continuamente por sistemas de gestão de energia. A faculdade realiza manutenção preventiva regular dos sistemas elétricos para identificar e corrigir problemas antes que eles possam causar falhas. Inspeções e testes são realizados para garantir que os equipamentos de backup estejam operacionais e prontos para serem ativados quando necessário.

4. **Redundância e Planejamento:** A infraestrutura elétrica é projetada com redundância para minimizar o impacto de qualquer falha potencial. O planejamento inclui a distribuição



equilibrada da carga elétrica entre diferentes circuitos e a instalação de equipamentos de alta qualidade que garantem uma fonte de energia confiável e estável.

## **Rede Lógica**

1. **Infraestrutura de Rede Robusta:** A rede lógica da faculdade é construída sobre uma infraestrutura robusta que inclui roteadores, switches e pontos de acesso de alta capacidade. Essa infraestrutura é projetada para suportar a demanda de dados de toda a comunidade acadêmica, garantindo uma conectividade rápida e estável em todo o campus.

2. **Segurança e Monitoramento da Rede:** A estabilidade da rede é assegurada por meio de práticas avançadas de segurança e monitoramento. Isso inclui a implementação de firewalls, sistemas de detecção de intrusões e ferramentas de monitoramento de rede que detectam e respondem rapidamente a qualquer problema ou ameaça. O monitoramento contínuo ajuda a identificar e resolver problemas antes que eles afetem o desempenho da rede.

3. **Gerenciamento de Capacidade e Redundância:** A capacidade da rede é gerenciada de forma proativa para garantir que o tráfego de dados seja distribuído de maneira eficiente. A faculdade utiliza tecnologias de balanceamento de carga e redundância, como switches de rede e roteadores de backup, para garantir que a rede permaneça estável mesmo em caso de falhas em componentes individuais.

4. **Atualização e Expansão da Rede:** A base tecnológica da faculdade realiza atualizações e expansões regulares da rede para acomodar o crescimento das demandas tecnológicas. Isso inclui a instalação de novos pontos de acesso Wi-Fi, atualização de equipamentos de rede e expansão de largura de banda para garantir que a rede continue a atender às necessidades crescentes da comunidade acadêmica.

5. **Suporte Técnico e Resolução de Problemas:** Um time dedicado de suporte técnico está disponível para resolver rapidamente qualquer problema relacionado à rede. O suporte técnico é responsável pela manutenção da rede, pela resolução de incidentes e pela implementação de melhorias contínuas para assegurar o funcionamento eficiente e estável da rede lógica.

Outro aspecto importante relaciona-se com as questões relacionadas ao acordo de nível de serviço (SLA) e à segurança da informação com abordagens estruturadas e bem definidas para garantir a eficácia e a proteção dos serviços e dados institucionais. Abaixo segue um descritivo para melhor elucidação:

### **Acordo de Nível de Serviço (SLA)**

1. Definição de SLAs: A faculdade estabelece acordos de nível de serviço (SLAs) com fornecedores e prestadores de serviços para garantir que os serviços tecnológicos atendam a padrões específicos de desempenho e disponibilidade. Esses SLAs detalham as expectativas e responsabilidades, incluindo parâmetros como tempo de resposta, tempo de inatividade permitido, e procedimentos para a resolução de problemas.

2. Parâmetros de Desempenho: Os SLAs definem indicadores-chave de desempenho (KPIs) que devem ser cumpridos, como a disponibilidade da rede (tempo de uptime), a velocidade de resposta a incidentes e a eficácia no suporte técnico. Esses parâmetros garantem que os serviços tecnológicos estejam operacionais e atendam às necessidades da comunidade acadêmica.

3. Monitoramento e Avaliação: A faculdade realiza o monitoramento contínuo do desempenho dos serviços tecnológicos para garantir que os SLAs sejam cumpridos. Isso envolve a coleta de métricas e a análise de dados para avaliar se os serviços atendem aos padrões estabelecidos. Relatórios periódicos são gerados para revisar o cumprimento dos SLAs e identificar áreas para melhorias.

4. Gestão de Incidentes e Problemas: Em caso de falhas ou interrupções, os SLAs estabelecem procedimentos claros para a gestão de incidentes. Isso inclui prazos para a resolução de problemas e a comunicação com a equipe técnica e com os usuários afetados. A faculdade utiliza ferramentas e processos de suporte técnico para garantir uma resposta rápida e eficaz.

5. Revisão e Atualização: Os SLAs são revisados periodicamente para garantir que continuam a refletir as necessidades e expectativas da faculdade. Alterações podem ser feitas para

adaptar-se a novos requisitos tecnológicos, mudanças no ambiente de negócios ou feedback da comunidade acadêmica.

## **Segurança da Informação**

1. **Políticas de Segurança:** A faculdade desenvolve e implementa políticas de segurança da informação que definem as práticas e procedimentos para proteger dados e sistemas contra ameaças. Essas políticas abordam questões como controle de acesso, uso de senhas, proteção contra malware e segurança de redes.
2. **Proteção de Dados:** Medidas de proteção de dados incluem o uso de criptografia para proteger informações sensíveis tanto em trânsito quanto em repouso. Sistemas de backup e recuperação de dados são implementados para garantir a integridade e a disponibilidade dos dados em caso de falhas ou ataques.
3. **Controle de Acesso:** A faculdade aplica controles rigorosos para gerenciar o acesso a sistemas e informações. Isso inclui a implementação de autenticação multifatorial, gerenciamento de identidades e permissões baseadas em funções para garantir que apenas usuários autorizados tenham acesso a informações e recursos críticos.
4. **Monitoramento e Resposta a Incidentes:** Sistemas de monitoramento de segurança são utilizados para detectar atividades suspeitas e potenciais ameaças. A faculdade tem uma equipe de resposta a incidentes responsável por investigar e mitigar incidentes de segurança. Procedimentos de resposta são seguidos para lidar com ameaças e minimizar impactos.
5. **Treinamento e Conscientização:** Programas de treinamento e conscientização são realizados para educar alunos, professores e funcionários sobre práticas de segurança da informação. Esses treinamentos cobrem tópicos como proteção de dados, identificação de phishing e boas práticas de segurança para reduzir o risco de ataques.
6. **Compliance e Auditorias:** A faculdade realiza auditorias de segurança para garantir a conformidade com políticas internas e regulamentações externas, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Essas auditorias ajudam a identificar vulnerabilidades e garantir que as medidas de segurança estejam sendo seguidas corretamente.

Ainda dentro dos aspectos da infraestrutura tecnológica da nossa IES, a base tecnológica gerencia o plano de contingência com foco em assegurar a continuidade das operações e a disponibilidade dos serviços tecnológicos em qualquer circunstância. Isso inclui garantir que os sistemas e serviços estejam operacionais 24 horas por dia, 7 dias por semana. Abaixo, descreve-se como a faculdade aborda essa questão:

### **Plano de Contingência**

1. Desenvolvimento do Plano de Contingência: A faculdade desenvolve um plano de contingência abrangente que identifica possíveis riscos e define estratégias para lidar com interrupções nos serviços tecnológicos. O plano inclui procedimentos para a recuperação rápida e eficaz de operações em caso de falhas, desastres naturais, ou outros incidentes que possam afetar o funcionamento normal.

2. Infraestrutura de Backup e Redundância: Para garantir a continuidade dos serviços, a faculdade utiliza infraestrutura de backup e redundância. Isso inclui:

- Servidores de Backup: Servidores adicionais que assumem funções críticas se os principais falharem;
- Nobreaks e Geradores: Equipamentos de backup de energia para manter a operação em caso de falhas elétricas.
- Sistemas de Armazenamento Redundante: Soluções de armazenamento que duplicam dados para garantir a integridade e a disponibilidade em caso de falhas de hardware.

3. Monitoramento Contínuo: Sistemas de monitoramento estão em operação 24/7 para observar o desempenho dos serviços e detectar problemas proativamente. Isso permite a identificação e resolução rápida de problemas antes que eles afetem a operação normal. Alertas são configurados para notificar a equipe de TI sobre quaisquer falhas ou irregularidades.

4. Equipe de Suporte Técnico e Atendimento: A faculdade mantém uma equipe de suporte técnico disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Isso inclui:

- Equipe de Resposta a Incidentes: Profissionais especializados que podem atuar imediatamente em casos de emergência para restaurar os serviços.
- Serviço de Atendimento ao Usuário: Canal de comunicação para que alunos, professores e funcionários possam reportar problemas e obter assistência em qualquer hora do dia.

5. Procedimentos de Recuperação e Restauo: O plano de contingência inclui procedimentos detalhados para recuperação e restauo dos serviços em caso de interrupção. Esses procedimentos são testados regularmente através de simulações e exercícios de contingência para garantir que sejam eficazes e que a equipe esteja preparada para implementá-los rapidamente.

6. Documentação e Comunicação: Toda a documentação relacionada ao plano de contingência, incluindo procedimentos de recuperação, contatos de emergência e planos de comunicação, é mantida atualizada e acessível. A comunicação clara e eficiente é fundamental para coordenar esforços durante uma crise e garantir que todos os membros da equipe estejam informados sobre os procedimentos e suas responsabilidades.

7. Testes e Revisões Regulares: O plano de contingência é sujeito a testes regulares para avaliar sua eficácia e identificar áreas de melhoria. Revisões periódicas são realizadas para ajustar o plano conforme necessário, com base em mudanças na infraestrutura, na tecnologia ou nas operações da faculdade.

8. Coordenação com Fornecedores e Parceiros: A faculdade coordena com fornecedores e parceiros externos para garantir que os acordos de serviço e suporte sejam adequados para atender às necessidades de contingência. Isso pode incluir contratos com fornecedores para serviços de recuperação de desastres e suporte técnico emergencial.

### **Condições de Funcionamento: 24 horas/7 dias por semana**

1. Infraestrutura Resiliente: A base tecnológica é projetada para suportar operação contínua com uma infraestrutura resiliente, incluindo componentes críticos redundantes e soluções de backup que garantem que os serviços possam continuar sem interrupções significativas.

2. Equipe de Suporte Disponível: A faculdade tem uma equipe técnica dedicada e disponível em turnos para oferecer suporte e resolver problemas a qualquer hora, assegurando que a operação do sistema não seja interrompida por questões técnicas.

3. Procedimentos de Manutenção Programada: Manutenções e atualizações de sistemas são realizadas de forma programada para minimizar o impacto sobre a operação. Essas atividades são agendadas fora do horário de pico sempre que possível, e são coordenadas com a equipe para garantir a continuidade dos serviços.

#### **5.14.1. Descrição dos Recursos Tecnológicos**

A estrutura física do setor de Tecnologia da Informação (TI) da faculdade é composta por equipamentos e recursos essenciais para o suporte e operação das atividades acadêmicas e administrativas. A seguir estão descritos e quantificados os principais componentes da infraestrutura física do TI:

##### **a. Servidores (5 unidades)**

- Descrição: Os servidores são responsáveis por armazenar e processar os dados da faculdade, hospedando os sistemas acadêmicos, administrativos e o ambiente virtual de aprendizagem. São configurados para garantir alta disponibilidade, balanceamento de carga e redundância, evitando interrupções nos serviços.
- Função: Armazenamento de dados, processamento de sistemas críticos (sistema acadêmico, financeiro, plataforma de ensino a distância) e gestão de arquivos da faculdade.

##### **b. Racks de Servidores (2 unidades)**

- Descrição: Estruturas metálicas onde os servidores, switches e outros componentes de rede são organizados e instalados. São projetados para otimizar o espaço e facilitar a manutenção dos equipamentos.
- Função: Proteger e organizar os servidores e outros equipamentos, mantendo uma infraestrutura segura e eficiente.

**c. Switches Gerenciáveis (6 unidades)**

- Descrição: Dispositivos de rede que distribuem a conectividade entre os diversos setores da faculdade. São gerenciáveis, permitindo o controle preciso do tráfego de dados e segmentação da rede.
- Função: Interligar os diferentes dispositivos da rede, garantindo que alunos, professores e funcionários tenham acesso contínuo à internet e aos sistemas internos da faculdade.

**d. Firewalls (2 unidades)**

- Descrição: Dispositivos de segurança que monitoram e controlam o tráfego de rede, prevenindo acessos não autorizados e ataques cibernéticos.
- Função: Proteger a rede da faculdade contra ameaças externas, garantindo que os dados permaneçam seguros e os acessos sejam controlados.

**e. Nobreaks (3 unidades de nobreaks)**

- Descrição: Equipamentos que fornecem energia de backup em caso de falhas elétricas, garantindo que os servidores e outros equipamentos críticos continuem operando até que a energia seja restabelecida.
- Função: Evitar interrupções nos serviços essenciais, como o acesso aos sistemas acadêmicos e administrativos, protegendo os equipamentos contra danos causados por quedas de energia ou picos de tensão.

**f. Estações de Trabalho (10 unidades)**

- Descrição: Computadores utilizados pelos profissionais de TI para monitoramento, manutenção e gestão da infraestrutura de tecnologia da faculdade.

- Função: Utilizados para administrar e monitorar a rede, servidores, realizar manutenções remotas, prestar suporte técnico aos usuários e desenvolver novos sistemas.

#### **g. Roteadores de Alta Performance (25 unidades)**

- Descrição: Equipamentos que distribuem o sinal de internet de alta velocidade em áreas estratégicas da faculdade, permitindo a conectividade contínua e eficiente.
- Função: Prover acesso à internet em áreas comuns, laboratórios e salas de aula, garantindo uma conexão estável para toda a comunidade acadêmica.

#### **h. Equipamento de Backup (2 unidades)**

- Descrição: Sistemas responsáveis pela cópia e armazenamento seguro dos dados críticos da faculdade, garantindo a recuperação em caso de falhas ou perdas.
- Função: Armazenar dados institucionais de maneira segura, assegurando que informações essenciais possam ser restauradas rapidamente em caso de incidentes.

#### **i. Câmeras de Monitoramento e Controle de Acesso (22 unidades)**

- Descrição: Dispositivos instalados no Data Center e nas principais áreas de acesso do setor de TI para garantir a segurança física dos equipamentos e controlar o acesso ao local.
- Função: Garantir a segurança física dos equipamentos e a proteção contra acessos não autorizados.

#### **j. Ar Condicionado Industrial (2 unidades)**

- Descrição: Equipamentos que controlam a temperatura e a umidade dentro da sala de servidores, garantindo o ambiente adequado para o funcionamento ininterrupto dos equipamentos.



- Função: Manter a temperatura e a umidade adequadas no Data Center, evitando o superaquecimento dos servidores e outros dispositivos de rede.

#### **k. Painéis de Distribuição de Energia (2 unidades)**

- Descrição: Painéis responsáveis por distribuir a energia elétrica de forma equilibrada para todos os equipamentos do setor de TI, prevenindo sobrecargas e gerenciando o fluxo de eletricidade.
- Função: Assegurar que todos os dispositivos recebam a energia adequada, garantindo o funcionamento eficiente e seguro dos equipamentos.

### **5.15. INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE**

A infraestrutura de execução e suporte é a espinha dorsal que sustenta a operação contínua e eficiente de uma faculdade. Ela garante que todas as atividades acadêmicas e administrativas ocorram sem interrupções, oferecendo o suporte necessário para que a instituição funcione de maneira harmoniosa. Equipamentos tecnológicos, sistemas de redes, e ambientes físicos bem projetados são essenciais para criar um ambiente de aprendizado eficaz e produtivo. Sem uma infraestrutura sólida, a faculdade enfrentaria dificuldades significativas na realização de suas funções principais, afetando diretamente a qualidade da educação e a satisfação dos alunos e funcionários.

Além disso, a infraestrutura de suporte desempenha um papel crucial na capacidade da faculdade de se adaptar e inovar. A implementação de novas tecnologias e a manutenção de sistemas atualizados permitem que a instituição aproveite as últimas inovações e atenda às necessidades emergentes da comunidade acadêmica. Isso inclui a segurança da informação, a gestão eficiente dos serviços e a capacidade de oferecer suporte técnico contínuo. A infraestrutura não apenas garante a continuidade dos serviços, mas também facilita a introdução de melhorias e adaptações, assegurando que a faculdade permaneça competitiva e alinhada com as melhores práticas educacionais e tecnológicas.

Dessa forma, a FPM é meticulosamente projetada para atender às necessidades institucionais, garantindo que todos os serviços e operações funcionem de maneira eficiente

e contínua. Esse sistema abrangente de infraestrutura não só assegura a disponibilidade dos serviços, mas também fornece os meios apropriados para sua oferta, com um enfoque em confiabilidade, acessibilidade e adequação.

Desde a infraestrutura física até os sistemas de suporte técnico, todos os aspectos são cuidadosamente planejados para suportar as diversas funções da faculdade. Os edifícios são equipados com salas de aula modernas e bem equipadas, laboratórios de informática, bibliotecas e áreas de convivência que são essenciais para o ambiente acadêmico. Essas instalações são projetadas para oferecer conforto e funcionalidade, permitindo que os alunos e professores se envolvam plenamente em suas atividades acadêmicas e administrativas.

A tecnologia desempenha um papel central na infraestrutura de suporte, com uma rede de comunicação robusta que garante conectividade contínua em toda a instituição. Isso inclui a implementação de sistemas de gerenciamento de redes que mantêm a integridade e a estabilidade da conexão, bem como sistemas de backup e redundância para assegurar que a rede permaneça operacional mesmo em caso de falhas. Equipamentos de rede, como roteadores e switches de alta capacidade, são utilizados para garantir que todos os usuários tenham acesso a uma conexão de internet rápida e confiável.

Além disso, a faculdade conta com um suporte técnico especializado disponível para resolver quaisquer problemas que possam surgir. Uma equipe dedicada de profissionais de TI está constantemente monitorando os sistemas e oferecendo assistência técnica, garantindo que qualquer incidente seja tratado de forma rápida e eficiente. Este suporte inclui tanto a manutenção preventiva quanto a resposta a emergências, assegurando que os sistemas tecnológicos funcionem sem interrupções.

A gestão de serviços também é um componente crítico da infraestrutura. Sistemas administrativos automatizados facilitam o gerenciamento de matrículas, agendamentos e registros, permitindo que os processos sejam realizados com eficiência e precisão. Esses sistemas são constantemente atualizados e aprimorados para atender às necessidades em evolução da instituição e para incorporar novas tecnologias que possam melhorar a funcionalidade e a experiência do usuário.

A infraestrutura também contempla a segurança e a proteção dos dados, com sistemas de segurança da informação que protegem contra acessos não autorizados e ameaças cibernéticas. Medidas rigorosas, como firewalls, criptografia e monitoramento contínuo, são implementadas para garantir a integridade e a confidencialidade das informações.

Os espaços físicos são projetados para serem acessíveis e funcionais, com áreas de estudo, salas de aula e laboratórios que oferecem condições adequadas para a realização das atividades acadêmicas. As instalações são equipadas com recursos tecnológicos e de conforto, como sistemas de climatização, iluminação adequada e mobiliário ergonômico, que contribuem para um ambiente de aprendizagem eficaz.

E por fim, a IES possui um plano de contingência, redundância e expansão para a infraestrutura tecnológica que é desenvolvido para garantir a continuidade e a resiliência dos serviços, além de preparar a instituição para crescer e se adaptar a novas necessidades. Este plano é um componente essencial da estratégia de gerenciamento de tecnologia da informação, assegurando que a faculdade possa enfrentar e superar desafios inesperados sem comprometer suas operações.

**Plano de Contingência:** O plano de contingência da faculdade é projetado para lidar com possíveis interrupções e emergências que possam afetar a infraestrutura tecnológica. Ele inclui procedimentos detalhados para a recuperação de sistemas críticos em caso de falhas ou desastres, como falhas de hardware, ataques cibernéticos ou desastres naturais. O plano define claramente as etapas a serem seguidas para restaurar a operação normal, desde a identificação do problema até a recuperação completa dos sistemas afetados. Além disso, simulações e testes regulares são realizados para garantir que todos os membros da equipe estejam familiarizados com os procedimentos e possam agir rapidamente quando necessário.

**Redundância:** A estratégia de redundância envolve a implementação de sistemas e componentes duplicados que garantem a continuidade dos serviços, mesmo em caso de falhas. Isso inclui a utilização de servidores e dispositivos de armazenamento redundantes que podem assumir as funções dos principais em caso de falhas. A infraestrutura de rede é projetada com caminhos redundantes para assegurar que a conectividade seja mantida se um link falhar. Além disso, sistemas de backup de energia, como nobreaks e geradores, são utilizados para garantir que a faculdade continue operando durante quedas de energia. Essas

medidas garantem que a faculdade tenha uma capacidade de recuperação rápida e eficiente, minimizando o impacto sobre as operações diárias.

**Expansão:** O planejamento de expansão é crucial para garantir que a infraestrutura tecnológica da faculdade possa crescer de acordo com as necessidades futuras. Isso inclui a avaliação contínua da capacidade dos sistemas e a identificação de áreas onde a expansão é necessária, seja em termos de hardware, software ou capacidade de rede. A faculdade adota uma abordagem escalável, investindo em tecnologias que podem ser facilmente ampliadas ou atualizadas à medida que a demanda aumenta. O planejamento de expansão também considera a integração de novas tecnologias e a adaptação da infraestrutura existente para suportar novos serviços e aplicações. Isso assegura que a faculdade possa continuar a oferecer suporte à crescente comunidade acadêmica e a atender às novas demandas educacionais e administrativas.

#### **5.15.1. Plano de Contingência, Redundância e Expansão da Infraestrutura Tecnológica**

O plano de contingência, redundância e expansão da infraestrutura tecnológica da nossa faculdade é crucial para garantir a continuidade e a eficácia das operações acadêmicas e administrativas. A capacidade de enfrentar e superar falhas inesperadas, como falhas de hardware ou ataques cibernéticos, é fundamental para manter a integridade dos serviços e a confiança da comunidade acadêmica. A redundância permite que sistemas críticos continuem funcionando mesmo em situações adversas, minimizando o impacto de interrupções e assegurando que os alunos e professores tenham acesso contínuo aos recursos necessários para o aprendizado e a gestão acadêmica.

Além disso, o plano de expansão é essencial para acomodar o crescimento da instituição e a introdução de novas tecnologias. À medida que a faculdade se expande, a demanda por maior capacidade de processamento, armazenamento e conectividade aumenta. Um planejamento de expansão bem estruturado garante que a infraestrutura tecnológica possa se adaptar às necessidades futuras, suportando novos programas e aumentando a eficiência operacional. Essa abordagem proativa não apenas prepara a faculdade para desafios futuros, mas também facilita a integração de inovações tecnológicas que podem melhorar a qualidade do ensino e da administração.

## Plano de Contingência para a Infraestrutura Tecnológica

**Objetivo:** O objetivo deste plano de contingência é assegurar a continuidade dos serviços tecnológicos da faculdade em situações de emergência, minimizando a interrupção das atividades acadêmicas e administrativas. O plano abrange estratégias de resposta a incidentes, procedimentos de recuperação e mecanismos de redundância para garantir a resiliência da infraestrutura tecnológica.

### 1. Identificação de Riscos e Impactos

#### 1.1 Riscos Potenciais

- Falhas de Hardware: Quebras de servidores, discos rígidos e equipamentos críticos.
- Falhas de Software: Erros críticos em sistemas operacionais, aplicativos ou bancos de dados.
- Ataques Cibernéticos: Malware, ransomware, phishing e outras ameaças de segurança.
- Desastres Naturais: Incêndios, inundações, terremotos ou tempestades que podem danificar as instalações.
- Quedas de Energia: Falhas na rede elétrica que podem afetar a operação dos sistemas.

#### 1.2 Avaliação de Impacto

- Impacto Acadêmico: Interrupção do acesso a plataformas de ensino, e-mails e recursos digitais.
- Impacto Administrativo: Comprometimento de sistemas de gestão acadêmica e administrativa.
- Impacto na Segurança: Risco à integridade e confidencialidade dos dados.

### 2. Estratégias de Contingência

#### 2.1 Procedimentos de Resposta a Incidentes

- Detecção e Notificação: Implementar sistemas de monitoramento contínuo para detectar falhas ou ataques em tempo real. Notificar imediatamente a equipe de TI e os principais stakeholders.
- Avaliação e Contenção: Avaliar a gravidade do incidente e isolar os sistemas afetados para evitar a propagação. Em caso de ataques cibernéticos, desconectar a rede comprometida.

## **2.2 Recuperação de Sistemas**

- Recuperação de Hardware: Substituir ou reparar equipamentos críticos. Manter um inventário de hardware de backup e fornecedores de equipamentos para resposta rápida.
- Recuperação de Software: Restaurar aplicativos e sistemas a partir de backups. Revisar logs para identificar e corrigir a causa raiz do problema.
- Recuperação de Dados: Utilizar backups regulares para restaurar dados perdidos ou corrompidos. Testar periodicamente a integridade dos backups.

## **2.3 Comunicação**

- Comunicação Interna: Informar imediatamente a equipe interna sobre o status do incidente e as ações tomadas. Manter canais de comunicação abertos para atualizações regulares.
- Comunicação Externa: Notificar alunos, professores e outros usuários afetados sobre a situação e o impacto esperado. Fornecer instruções sobre como acessar recursos alternativos, se disponível.

## **3. Redundância e Backup**

### **3.1 Redundância de Hardware**

- Servidores: Implementar servidores redundantes com failover automático para garantir a continuidade dos serviços em caso de falhas.
- Armazenamento: Utilizar sistemas de armazenamento em rede com replicação de dados para evitar a perda de informações.

### **3.2 Redundância de Rede**

- Conectividade: Estabelecer links de internet redundantes com diferentes provedores para garantir a continuidade da conectividade.
- Equipamentos de Rede: Configurar roteadores e switches com failover para manter a rede operando em caso de falhas de equipamentos.

### **3.3 Backup de Energia**

- Nobreaks (UPS): Instalar sistemas de nobreaks para fornecer energia temporária em caso de quedas de energia, permitindo o funcionamento contínuo de sistemas críticos.

## **4. Expansão e Manutenção**

### **4.1 Atualização de Tecnologia**

- Hardware e Software: Realizar revisões regulares da infraestrutura tecnológica e atualizar componentes e sistemas conforme necessário para suportar a expansão e atender às novas demandas.
- Testes de Contingência: Conduzir simulações e testes regulares do plano de contingência para garantir que a equipe esteja preparada para implementar os procedimentos em uma situação real.

### **4.2 Planejamento de Expansão**

- Capacidade: Avaliar continuamente a capacidade da infraestrutura e planejar a expansão para suportar o crescimento da instituição e a introdução de novas tecnologias.
- Integração: Garantir que a expansão da infraestrutura seja integrada de forma a manter a compatibilidade com sistemas existentes e a eficiência operacional.

## **5. Responsabilidades e Treinamento**

### **5.1 Equipe de Contingência**

- Designação de Funções: Designar uma equipe de contingência responsável por implementar o plano, incluindo técnicos de TI, responsáveis pela comunicação e pessoal de apoio.

- Treinamento: Realizar treinamentos regulares para a equipe de contingência sobre os procedimentos do plano e as melhores práticas de resposta a incidentes.

## 5.2 Documentação

- Manuais e Procedimentos: Manter documentação atualizada dos procedimentos de contingência, contatos de emergência e instruções operacionais.
- Revisões: Revisar e atualizar o plano de contingência periodicamente para refletir mudanças na infraestrutura e nas ameaças.

## Plano de Redundância para a Infraestrutura Tecnológica

**Objetivo:** O plano de redundância tem como objetivo garantir a continuidade dos serviços tecnológicos da faculdade em caso de falhas ou interrupções de componentes críticos. A redundância é projetada para minimizar o impacto de falhas de hardware, problemas de rede ou outras interrupções, assegurando que os serviços permaneçam disponíveis e operacionais.

### 1. Redundância de Hardware

#### 1.1 Servidores

- Configuração: Implementar servidores em configuração de cluster com failover automático. Utilizar uma arquitetura de alta disponibilidade (HA) para garantir que, se um servidor falhar, outro assuma automaticamente suas funções sem interrupção.
- Hardware: Adotar servidores de diferentes fabricantes ou modelos para evitar que uma falha de compatibilidade afete todos os servidores.
- Armazenamento: Utilizar Storage Area Network (SAN) com discos redundantes em RAID (Redundant Array of Independent Disks), como RAID 10 ou RAID 6, para proteger contra falhas de disco.

#### 1.2 Sistemas de Backup e Armazenamento



- Backup de Dados: Implementar backups incrementais e completos diários e semanais. Utilizar soluções de backup com suporte a armazenamento em nuvem e local para garantir a recuperação dos dados em caso de falha grave.
- Redundância de Armazenamento: Utilizar sistemas de armazenamento com replicação em tempo real, garantindo que todos os dados sejam copiados para múltiplos locais. Configurar a replicação síncrona ou assíncrona, dependendo das necessidades de recuperação.

## **2. Redundância de Rede**

### **2.1 Conectividade de Internet**

- Provedores Múltiplos: Contratar serviços de internet com pelo menos dois provedores distintos para garantir conectividade em caso de falha de um provedor. Utilizar protocolos de roteamento dinâmico, como BGP (Border Gateway Protocol), para gerenciar a troca automática de tráfego entre provedores.
- Equipamentos de Rede: Configurar roteadores e switches com failover e link aggregation (LACP - Link Aggregation Control Protocol) para assegurar a continuidade da conectividade. Utilizar hardware redundante para assegurar a operação em caso de falha do equipamento.

### **2.2 Equipamentos de Rede**

- Switches e Roteadores: Implementar switches e roteadores redundantes, com configuração de failover automático. Utilizar uma topologia de rede em malha para permitir múltiplos caminhos de comunicação e minimizar o impacto de falhas.
- Links de Rede: Configurar links de rede redundantes com diferentes caminhos físicos para evitar interrupções devido a falhas de cabos ou conexões.

## **3. Redundância de Energia**

### **3.1 Nobreaks (UPS)**

- Configuração: Utilizar sistemas de nobreaks (UPS) para fornecer energia temporária em caso de falha de energia. Adotar nobreaks com capacidade suficiente para suportar equipamentos críticos e permitir o desligamento seguro ou a transição para fontes de energia alternativas.

- Manutenção: Realizar manutenção regular e testes de carga dos sistemas UPS para garantir sua eficácia em situações de emergência.

#### **4. Redundância de Sistemas de Comunicação**

##### **4.1 Sistemas de Comunicação Interna**

- Serviços de E-mail e Mensagens: Utilizar soluções de e-mail e mensagens com redundância integrada e servidores de backup para assegurar a continuidade da comunicação em caso de falha do servidor principal.
- Telefonia: Implementar sistemas de telefonia com redundância, como VoIP (Voice over IP) com servidores redundantes e planos de failover para garantir que as comunicações não sejam interrompidas.

#### **5. Procedimentos de Teste e Manutenção**

##### **5.1 Testes de Redundância**

- Simulações Regulares: Realizar simulações de falhas e testes de failover regularmente para garantir que todos os sistemas redundantes funcionem conforme o esperado. Documentar os resultados e ajustar as configurações conforme necessário.
- Revisões de Plano: Revisar e atualizar o plano de redundância periodicamente para refletir mudanças na infraestrutura e nas necessidades da faculdade.

##### **5.2 Manutenção Contínua**

- Monitoramento: Implementar sistemas de monitoramento contínuo para detectar falhas ou problemas em tempo real e acionar os mecanismos de redundância automaticamente.
- Documentação: Manter documentação detalhada de todas as configurações de redundância e procedimentos de manutenção para garantir a eficiência na implementação e recuperação.

### **Plano de Expansão para a Infraestrutura Tecnológica**

**Objetivo:** O plano de expansão visa garantir que a infraestrutura tecnológica da faculdade possa crescer e se adaptar às necessidades futuras, suportando a crescente demanda por serviços e integrando novas tecnologias de forma eficiente e escalável. Este plano detalha as etapas para a expansão da capacidade de hardware, software, redes e sistemas de armazenamento.

## **1. Análise de Necessidades e Planejamento**

### **1.1 Avaliação de Necessidades**

- Capacidade Atual: Realizar uma análise detalhada da capacidade atual dos sistemas de hardware, redes e armazenamento. Identificar os pontos de estrangulamento e as áreas com demanda crescente.
- Projeção de Crescimento: Estimar o crescimento futuro com base em fatores como o aumento no número de alunos, professores e funcionários, bem como a introdução de novos programas acadêmicos e serviços.

### **1.2 Planejamento**

- Objetivos de Expansão: Definir os objetivos de expansão, incluindo a ampliação da capacidade de processamento, armazenamento, rede e sistemas de backup.
- Orçamento: Estabelecer um orçamento para a expansão, considerando custos de hardware, software, instalação, manutenção e treinamento.

## **2. Expansão de Hardware**

### **2.1 Servidores**

- Aquisição: Comprar servidores adicionais com capacidade de processamento e armazenamento adequados para suportar o crescimento. Optar por servidores com arquitetura escalável, permitindo upgrades futuros.
- Clusterização: Configurar novos servidores em clusters com failover automático para garantir a alta disponibilidade e a continuidade dos serviços.

## **2.2 Armazenamento**

- Soluções de Armazenamento: Adotar soluções de armazenamento em rede (NAS) ou storage area network (SAN) com capacidade expansível. Implementar sistemas com suporte a RAID para garantir a redundância e a proteção dos dados.
- Expansão de Capacidade: Planejar a expansão do armazenamento com base no crescimento de dados previsto. Implementar soluções de armazenamento em nuvem como opção adicional para flexibilidade e escalabilidade.

## **3. Expansão de Rede**

### **3.1 Equipamentos de Rede**

- Roteadores e Switches: Adquirir roteadores e switches com maior capacidade de throughput e suporte para tecnologia de rede avançada, como 10GbE (10 Gigabit Ethernet) para atender ao aumento de tráfego.
- Redundância de Rede: Implementar uma arquitetura de rede redundante com múltiplos caminhos de comunicação e dispositivos de failover para garantir a continuidade do serviço.

### **3.2 Conectividade de Internet**

- Links de Internet: Negociar contratos com provedores adicionais para garantir links de internet redundantes, com configuração de BGP para balanceamento de carga e failover automático.

## **4. Expansão de Software e Sistemas**

### **4.1 Licenciamento**

- Atualização de Licenças: Revisar e atualizar as licenças de software conforme necessário para suportar o número crescente de usuários e novas funcionalidades. Adquirir licenças adicionais para novos sistemas e aplicativos.
- Gestão de Licenças: Implementar um sistema de gerenciamento de licenças para monitorar o uso e garantir conformidade com os contratos de software.

## **4.2 Sistemas de Gestão**

- Sistemas Acadêmicos: Expandir e atualizar sistemas de gerenciamento acadêmico e administrativo para suportar novos programas e processos. Integrar novos módulos e funcionalidades conforme necessário.
- Soluções de Segurança: Atualizar e expandir sistemas de segurança, como firewalls, antivírus e sistemas de detecção de intrusões (IDS), para proteger a infraestrutura contra novas ameaças.

## **5. Expansão de Suporte e Treinamento**

### **5.1 Suporte Técnico**

- Equipe de Suporte: Expandir a equipe de suporte técnico conforme o crescimento da infraestrutura. Treinar novos funcionários e atualizar as habilidades da equipe existente para lidar com novos sistemas e tecnologias.
- Contratos de Suporte: Estabelecer contratos de suporte com fornecedores de hardware e software para garantir assistência técnica especializada e manutenção contínua.

### **5.2 Treinamento**

- Capacitação: Oferecer programas de treinamento para usuários e administradores sobre novas tecnologias e sistemas. Garantir que todos os membros da equipe estejam atualizados com as melhores práticas e procedimentos.

## **6. Procedimentos de Implementação e Testes**

### **6.1 Implementação**

- Fases de Expansão: Planejar a expansão em fases para minimizar a interrupção dos serviços existentes. Implementar novos sistemas e equipamentos de forma gradual, garantindo a integração adequada com a infraestrutura existente.

- Coordenação: Coordenar a instalação e configuração com as equipes técnicas e administrativas para garantir que todos os aspectos da expansão sejam abordados de forma eficaz.

## **6.2 Testes e Validação**

- Testes de Funcionalidade: Realizar testes abrangentes para garantir que novos sistemas e equipamentos funcionem conforme o esperado e integrem-se bem com a infraestrutura existente.

- Validação de Desempenho: Avaliar o desempenho dos novos componentes para assegurar que atendam aos requisitos de capacidade e escalabilidade. Ajustar as configurações conforme necessário para otimizar o desempenho.

## **7. Monitoramento e Manutenção**

### **7.1 Monitoramento Contínuo**

- Sistemas de Monitoramento: Implementar soluções de monitoramento contínuo para acompanhar o desempenho e a integridade dos novos sistemas e equipamentos. Configurar alertas para detectar problemas de desempenho e falhas.

- Análise de Dados: Analisar dados de desempenho para identificar tendências e planejar futuras expansões.

### **7.2 Manutenção**

- Manutenção Preventiva: Estabelecer um cronograma de manutenção preventiva para os novos sistemas e equipamentos, garantindo que permaneçam operacionais e eficientes.

- Atualizações Regulares: Implementar atualizações de software e firmware para garantir a segurança e a funcionalidade contínua dos sistemas.

## **5.16. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

O plano de expansão de equipamentos é de extrema importância para garantir que a infraestrutura tecnológica acompanhe o crescimento e as mudanças nas necessidades

acadêmicas e administrativas. Com a expansão da faculdade, seja pelo aumento do número de alunos, pelo lançamento de novos cursos ou pela introdução de novas tecnologias, a demanda por equipamentos adicionais e atualizados torna-se inevitável. Um plano bem estruturado assegura que a instituição possa adquirir e integrar novos equipamentos de forma eficiente, evitando gargalos e melhorando a capacidade de processamento, armazenamento e conectividade.

Além disso, a expansão planejada de equipamentos contribui para a manutenção da qualidade acadêmica e administrativa. Equipamentos atualizados e adequados são essenciais para suportar ferramentas educacionais modernas, como plataformas de ensino online, softwares avançados e recursos multimídia, que são cada vez mais integrados ao currículo e às operações da faculdade. Investir em novos equipamentos também melhora a experiência dos alunos e a produtividade dos funcionários, garantindo que todos tenham acesso às tecnologias necessárias para um desempenho ótimo. Em resumo, um plano de expansão de equipamentos eficaz não apenas prepara a faculdade para o crescimento futuro, mas também assegura a continuidade e a qualidade dos serviços oferecidos.

O plano de expansão e atualização de equipamentos da nossa faculdade é um processo detalhado que envolve várias etapas críticas, desde a identificação das necessidades até o acompanhamento contínuo do desempenho. A execução desse plano é baseada em metas objetivas e mensuráveis, com o uso de indicadores de desempenho específicos para garantir que os objetivos sejam alcançados e que os equipamentos adquiridos atendam às expectativas da instituição.

### **Execução do Plano**

A execução do plano começa com a definição de metas claras e específicas. Por exemplo, se a faculdade identifica que há uma necessidade crescente de equipamentos de informática devido ao aumento no número de alunos e ao lançamento de novos cursos, o plano pode incluir metas como a aquisição de 50 novos computadores dentro de um prazo de seis meses.

Além disso, pode ser estabelecido um objetivo de atualizar o software em 100% dos equipamentos existentes para garantir que todos os usuários tenham acesso às versões mais recentes e funcionais.

Uma vez que as metas são definidas, o próximo passo é a implementação do plano. Isso inclui a compra e instalação dos equipamentos conforme o cronograma estabelecido, bem como a configuração e integração com a infraestrutura existente. A equipe responsável deve garantir que os novos equipamentos sejam instalados corretamente e que todas as atualizações de software sejam realizadas conforme planejado.

### **Acompanhamento com Indicadores de Desempenho**

Para garantir que o plano de expansão e atualização esteja cumprindo suas metas, indicadores de desempenho são utilizados. Esses indicadores são métricas específicas que ajudam a monitorar e avaliar a eficácia das ações tomadas.

Por exemplo, um indicador de desempenho para a aquisição de novos computadores pode ser a taxa de implantação, que mede a proporção de equipamentos instalados e em funcionamento em relação ao total planejado. Se o objetivo é instalar 50 novos computadores em seis meses, a taxa de implantação deve ser monitorada mensalmente para assegurar que a meta está sendo cumprida. Caso apenas 30 computadores tenham sido instalados ao final do terceiro mês, a equipe deve revisar o plano e ajustar os recursos ou o cronograma para garantir que a meta final seja atingida.

Outro indicador pode ser a satisfação dos usuários, que é avaliada através de pesquisas e feedback dos alunos e funcionários sobre a qualidade e a funcionalidade dos novos equipamentos. Se os feedbacks indicam uma alta satisfação e um uso eficiente dos novos computadores, isso sugere que a expansão está atendendo às necessidades da comunidade acadêmica. Por outro lado, se houver reclamações frequentes ou problemas relatados, isso pode sinalizar a necessidade de ajustes adicionais ou de suporte técnico extra.

Além disso, a eficiência operacional pode ser medida pela redução de falhas técnicas ou pelo tempo médio de inatividade dos equipamentos. Se a atualização do software resulta em uma diminuição nas ocorrências de problemas técnicos, isso indica que a atualização foi eficaz e contribuiu para uma operação mais suave.



Outro aspecto relevante, relaciona-se as ações associadas à correção do plano. Ou seja, durante a execução do plano, é crucial monitorar continuamente o progresso e identificar quaisquer desvios ou problemas que possam surgir. O acompanhamento é feito por meio de indicadores de desempenho e feedback de usuários, que fornecem dados sobre o desempenho dos novos equipamentos e a eficácia das atualizações. Por exemplo, se a instalação de novos computadores apresenta problemas técnicos frequentes ou se o software atualizado não está funcionando conforme o esperado, essas informações são usadas para ajustar o plano.

### **Identificação de Problemas**

Quando problemas são identificados, a primeira etapa é a análise detalhada das causas. Por exemplo, se um número significativo de novos equipamentos está apresentando falhas ou se os usuários estão encontrando dificuldades com a nova versão do software, uma investigação minuciosa deve ser realizada para determinar a origem dos problemas. Isso pode envolver a revisão das especificações dos equipamentos adquiridos, a avaliação da compatibilidade dos softwares ou a verificação da configuração e instalação.

### **Ações Corretivas**

Com base na análise, são tomadas ações corretivas para resolver os problemas identificados. Isso pode incluir:

- **Substituição de Equipamentos:** Se alguns dos novos equipamentos apresentarem defeitos de fabricação ou não atenderem às especificações, a substituição pode ser necessária. Trabalhar com fornecedores para garantir que os equipamentos defeituosos sejam trocados ou reparados rapidamente.
- **Atualizações de Software:** Se o software atualizado estiver causando problemas de desempenho, podem ser necessárias atualizações adicionais ou patches para corrigir bugs e melhorar a funcionalidade.
- **Treinamento e Suporte:** Se os usuários estiverem enfrentando dificuldades devido à falta de familiaridade com o novo software ou equipamentos, oferecer sessões de treinamento e suporte técnico pode ajudar a resolver esses problemas.

## **Revisão e Ajuste do Plano**

Além das ações corretivas, o plano de expansão deve ser revisado e ajustado conforme necessário. Isso envolve atualizar o cronograma, modificar as metas ou ajustar o orçamento para refletir as mudanças necessárias. Por exemplo, se a implementação dos novos equipamentos está atrasada devido a problemas inesperados, o cronograma deve ser ajustado para acomodar esses atrasos sem comprometer a qualidade e a funcionalidade.

## **Feedback Contínuo e Melhoria**

Finalmente, é fundamental implementar um ciclo contínuo de feedback e melhoria. Após a correção dos problemas, o plano deve ser monitorado de perto para garantir que as soluções adotadas sejam eficazes e que os problemas não voltem a ocorrer. Isso envolve a coleta contínua de feedback dos usuários e a análise de dados de desempenho para identificar quaisquer novas áreas que necessitem de ajustes.

Sendo assim, podemos afirmar que as edificações da Faculdade Patos de Minas contam com uma infraestrutura física e digital capaz de atender os cursos superiores de graduação e de pós-graduação. Fazem parte da estrutura física salas de aulas/reuniões e equipamentos como climatizadores, ar condicionado e/ou ventiladores que garantem a qualidade da prática pedagógica e laboratórios específicos pertinentes às necessidades de cada curso, laboratórios pertinentes aos cursos, estufas, laboratórios de informática para a realização de aulas práticas. Além de toda a estrutura administrativa e banheiros.

A política de aquisição, atualização e manutenção de equipamentos visam garantir à Faculdade Patos de Minas a infraestrutura tanto física quanto digital e material adequada para seu melhor funcionamento.

Os critérios de qualidade e eficiência dos locais e materiais da Faculdade Patos de Minas são apontados especialmente pela CPA da Faculdade Patos de Minas, que está diretamente ligada ao registro de possíveis falhas e mal funcionamento dos equipamentos e espaços acima relatados, e é o órgão responsável pela avaliação da satisfação dos diversos setores da Instituição de Ensino Superior.

A CPA atua fornecendo indicadores que validem a necessidade de aquisição de equipamentos no quantitativo proposto, assim como pode apresentar elementos para minorá-los ou majorá-los.

Além da CPA, O Plano de Avaliação Periódica de Espaços oportuniza que a infraestrutura e os problemas apresentados por ela sejam sanados sem comprometer o ensino ofertado, mediante os critérios:

- Manutenção Preditiva: atividades que serão realizadas mediante pré-planejamento e definição financeira e temporal.
- Manutenção Preventiva: atividades planejadas que prezam a conservação dos equipamentos e suas características produtivas ou de trabalho antecipando a ocorrência de falhas/quebras.
- Manutenção Corretiva: possuem caráter emergencial e sem planejamento, consiste em substituir peças ou componentes que se desgastaram ou falharam e que levaram a máquina/equipamento a uma interrupção.

Estas revisões são baseadas no orçamento para investimentos e acontecem constantemente especialmente nos períodos de recesso para que as ações não comprometam o andamento das atividades.

#### 5.16.1. Previsão de Expansão e Atualização de Equipamentos

A Faculdade Patos de Minas define em seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a direção na qual pretende caminhar nos próximos anos. Ressalta-se a importância de se manter atualizando seus equipamentos através de seus indicadores de desempenho adicionando novas ferramentas em sua infraestrutura atendendo a necessidade dos seus docentes, discentes e colaboradores, que permeia todas as atividades acadêmicas, buscando sempre o desenvolvimento Institucional.

SEMESTRE / ANO	AQUISIÇÃO
01/2024	35 computadores 05 datas shows 10 câmeras pessoais

	<p>05 câmeras de vigilância  05 quadros brancos  02 ar condicionados  10 microscópios ópticos  01 drone para análise de área  05 equipamentos para odontologia</p>
<b>02/2024</b>	<p>05 agitadores magnéticos  01 aparelho de hemograma automatizado  02 ar condicionados  02 cadeiras para obeso</p>
<b>01/2025</b>	<p>02 estações de topografia  05 GPS  100 carteiras acolchoadas  08 mesas em L  10 armários  01 Câmara fria para peças anatômicas</p>
<b>02/2025</b>	<p>01 monitor multiparamétrico veterinário  01 raio X portátil  01 aparelho espectrofotômetro UV visível  02 kits de ferramentas cirúrgicas  30 cadeiras modelo presidente – setores  04 ar condicionados</p>
<b>01/2026</b>	<p>25 computadores  05 datas shows  100 carteiras acolchoadas  10 armários para livros – biblioteca  Vidrarias laboratórios química e multidisciplinar  10 caixas de som para sala de aulas  01 estufa de secagem e esterilização</p>
<b>02/2026</b>	<p>02 drones para análise de área  10 equipamentos para odontologia  04 esteiras ergométricas – fisioterapia  01 fogão de alta intensidade – gastronomia</p>
<b>01/2027</b>	<p>Renovação laboratório digital – odontologia</p>

	<p>20 microscópios</p> <p>30 Lupas</p> <p>10 kits laminários</p> <p>10 Lousas interativas</p> <p>10 quadros brancos</p> <p>10 data shows</p> <p>10 mesas inox - laboratórios</p>
<b>02/2027</b>	<p>01 sistema de fotossíntese avançado</p> <p>01 tomógrafo</p> <p>01 eletrocardiograma</p> <p>10 mesas em L</p> <p>40 cadeiras – setores</p>
<b>01/2028</b>	<p>02 estações topografia</p> <p>02 conjuntos de colunas de cromatografia</p> <p>20 impressoras – setores</p> <p>20 mesas redondas</p> <p>02 autoclaves</p>
<b>02/2028</b>	<p>Ferramentas diversas para lab. Experimental</p> <p>01 monitor veterinário cirúrgico</p> <p>02 Deionizador de água</p> <p>Peças anatômicas humanas sintéticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 03 sistema digestório</li> <li>- 03 sistema reprodutor</li> <li>- 03 sistema respiratório</li> <li>- 01 incubadora BOD</li> </ul>

A política de expansão e atualização de equipamentos visa garantir aos cursos de graduação, pós graduação e extensão da Faculdade Patos de Minas a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento e atendendo as necessidades de seus discentes, docentes e o corpo acadêmicos da instituição.

A Faculdade Patos de Minas conta com uma estrutura própria de acesso à Internet, para uso acadêmico, que opera com velocidade por banda larga, disponível através de computadores ligados a rede cabeada de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para as atividades de aula como as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter esta infraestrutura, a IES conta com técnicos especializados, responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.

A política de expansão, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir aos acadêmicos da Faculdade Patos de Minas a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado de última geração, possibilitando dessa forma as melhores condições possíveis para o ensino-aprendizado dentro e fora da IES, assim como demais recursos tecnológicos, didático-pedagógico e de ensino que sejam solicitados e apontados pelos discentes e docentes.

## **5.17. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) desempenham um papel crucial na modernização e otimização dos processos acadêmico-administrativos da nossa faculdade. Elas oferecem soluções integradas que facilitam a gestão eficiente de cursos, recursos e operações internas. Por exemplo, sistemas de gestão acadêmica permitem a administração centralizada de currículos, atividades e avaliações, promovendo uma comunicação fluida entre alunos e professores e simplificando o acompanhamento do progresso acadêmico. Da mesma forma, ferramentas de gestão financeira e administrativa automatizam processos complexos, como a folha de pagamento e o controle orçamentário, melhorando a eficiência operacional e permitindo uma tomada de decisão baseada em dados precisos.

Além disso, as TIC são fundamentais para garantir a acessibilidade e a interatividade dentro da comunidade acadêmica. As plataformas de comunicação interna e os sistemas de aprendizado online proporcionam meios para que todos os membros da faculdade, incluindo aqueles com necessidades especiais, possam acessar informações e participar de atividades educacionais de forma equitativa. Ferramentas de colaboração e tecnologias assistivas garantem que a experiência de aprendizado seja inclusiva e dinâmica, enquanto as soluções de videoconferência e ambientes virtuais de aprendizagem promovem a interação entre alunos e professores, independentemente da localização física. Essas tecnologias não apenas facilitam a gestão e o acesso às informações, mas também enriquecem a experiência acadêmica, promovendo um ambiente de aprendizado mais coeso e acessível.

Os recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) da FPM desempenham um papel fundamental na viabilização das ações acadêmico-administrativas, na garantia da acessibilidade comunicacional e na promoção da interatividade entre os membros da comunidade acadêmica. Esses recursos são projetados para apoiar e otimizar diversas funções e processos dentro da instituição, melhorando a eficiência e a eficácia em vários aspectos.

### **Viabilização das Ações Acadêmico-Administrativas**

Os recursos de TIC são essenciais para o funcionamento eficiente das atividades acadêmico-administrativas. Sistemas de gestão acadêmica, como plataformas de Learning Management Systems (LMS), permitem o gerenciamento e a organização de cursos, conteúdos e avaliações de forma centralizada. Esses sistemas facilitam a inscrição de alunos, o acompanhamento do progresso acadêmico, e a comunicação entre professores e alunos, otimizando a administração dos cursos e programas acadêmicos.

Além disso, as soluções de software para gestão administrativa, como sistemas de gerenciamento de recursos humanos e financeiros, possibilitam a automação de processos administrativos, como folha de pagamento, controle de orçamento e agendamento de atividades. A integração desses sistemas com bancos de dados institucionais e ferramentas de análise permite a tomada de decisões informadas, a gestão eficiente de recursos e a elaboração de relatórios precisos, contribuindo para a eficácia das operações administrativas da faculdade.

## **Garantia da Acessibilidade Comunicacional**

Os recursos de TIC garantem a acessibilidade comunicacional ao proporcionar ferramentas e soluções que permitem que todos os membros da comunidade acadêmica tenham acesso à informação e se comuniquem de maneira eficaz. Plataformas de comunicação, como e-mails institucionais, sistemas de mensagens e fóruns online, garantem que informações importantes sejam disseminadas amplamente e de forma acessível a todos os usuários.

Além disso, a acessibilidade é reforçada através da implementação de tecnologias assistivas e interfaces amigáveis. Recursos como leitores de tela, legendas em vídeos e opções de ajuste de tamanho de fonte são integrados às plataformas e sistemas para atender às necessidades de indivíduos com deficiências visuais, auditivas ou motoras. A utilização de normas de acessibilidade digital, como as diretrizes WCAG (Web Content Accessibility Guidelines), assegura que os conteúdos online e os sistemas institucionais sejam acessíveis a todos os membros da comunidade acadêmica, independentemente de suas capacidades.

## **Promoção da Interatividade entre os Membros da Comunidade Acadêmica**

Os recursos de TIC também são cruciais para promover a interatividade e a colaboração entre os membros da comunidade acadêmica. Ferramentas de colaboração online, como plataformas de videoconferência e ambientes virtuais de trabalho em grupo, facilitam a comunicação e o trabalho conjunto entre alunos e professores, mesmo à distância. Essas ferramentas permitem a realização de reuniões, seminários e discussões em tempo real, promovendo a interação e o compartilhamento de ideias.

Além disso, fóruns de discussão, blogs acadêmicos e redes sociais institucionais oferecem espaços para que alunos, professores e funcionários possam trocar informações, compartilhar conhecimentos e colaborar em projetos. Esses recursos ajudam a construir uma comunidade acadêmica mais coesa e engajada, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo.



Dessa forma podemos dizer que as tecnologias de informação e comunicação imprimem à educação uma nova realidade. Na Faculdade Patos de Minas são vários os recursos tecnológicos utilizados na aplicação dos processos de ensino e de aprendizagem.

O sistema acadêmico da IES na qual é utilizado por todos os setores institucionais, pelo aluno e pelo docente, é interligado e multifacetado, munindo a todos de diversas informações pessoais e acadêmicas e possibilitando acessibilidade comunicacional e interatividade entre os membros.

A biblioteca virtual oferece ao aluno da instituição um acervo digitalizado, completo e atualizado para dar suporte teórico à sua formação, com mais de 13.000 exemplares ampliados anualmente.

Na Faculdade Patos de Minas, a relação entre tecnologias de informação e comunicação com os processos de ensino e de aprendizagem ocorre no Ambiente Moodle de Aprendizagem. Nele é possível associar inúmeros recursos que propiciam discussões mediadas, tais como fóruns, vídeo-aulas, atividades síncronas e assíncronas que permitem ao aluno o contato com uma atividade mais significativa, pois perpassa uma aprendizagem centrada no aluno, colaborativa e corresponsável.

Além desses recursos a IES faz uso das mídias sociais para dar suporte ao processo de comunicação, visto que as mesmas possibilitam um maior dinamismo. Desse modo, é intensificado o uso dos grupos de comunicação nas redes sociais, como exemplo, o Facebook, Instagram e WhatsApp para, além da informação, criando interação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem, garantindo e possibilitando a comunicação interativa viabilizando diferentes formas de contato por meio de soluções tecnológicas inovadoras.

Em outras palavras, os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

Para concluir aqui estão alguns exemplos de soluções tecnológicas inovadoras que podem ser aplicadas à nossa faculdade:

### **1. Sistemas de Gerenciamento de Aprendizagem (LMS) com Inteligência Artificial:**

- Exemplo: Blackboard Learn com ferramentas de IA integradas.
- Aplicação: A integração de IA pode automatizar o feedback sobre tarefas, analisar o desempenho dos alunos e sugerir recursos adicionais com base nas necessidades individuais.

### **2. Ferramentas de Acessibilidade e Inclusão:**

- Exemplo: VoiceOver para dispositivos Apple ou JAWS para leitura de telas.
- Aplicação: Melhora a acessibilidade para alunos com deficiências visuais ou auditivas, garantindo que todos os materiais e recursos acadêmicos sejam acessíveis.

### **3. Plataformas de Videoconferência com Recursos Avançados:**

- Exemplo: Zoom com funcionalidades como salas de reunião separadas e integração com ferramentas de anotação.
- Aplicação: Facilita a realização de aulas online, reuniões e discussões em grupo com recursos avançados que enriquecem a experiência de aprendizagem.

### **4. Sistemas de Backup e Recuperação de Dados na Nuvem:**

- Exemplo: AWS Backup ou Google Cloud Storage.
- Aplicação: Garante a segurança e a integridade dos dados acadêmicos e administrativos, oferecendo soluções de backup e recuperação robustas e escaláveis.

### **5. Plataformas de Gamificação para Educação:**

- Exemplo: Classcraft ou GoNoodle.
- Aplicação: Integra elementos de jogos em atividades educacionais para engajar os alunos e promover a motivação e o aprendizado ativo.

### **5.18. AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é fundamental para a IES, pois representa a espinha dorsal da nossa infraestrutura educacional digital. Ele proporciona uma plataforma centralizada onde todas as atividades acadêmicas podem ser geridas de maneira eficiente e integrada. Com o AVA, professores têm a capacidade de disponibilizar materiais didáticos, administrar avaliações e promover interações educacionais em um ambiente acessível e organizado. Isso não apenas facilita a gestão do ensino e da aprendizagem, mas também assegura que todos os alunos tenham acesso equitativo aos recursos acadêmicos, independentemente de sua localização física ou do horário.

Além disso, o AVA é crucial para promover a interação e a colaboração dentro da comunidade acadêmica. Ele permite que alunos e professores se comuniquem e colaborem em tempo real, utilizando ferramentas como fóruns de discussão, chats e salas de aula virtuais. Essa interação contínua enriquece a experiência educacional, possibilitando que os alunos participem ativamente do processo de aprendizagem e que os professores ofereçam suporte e feedback de forma ágil. Com o AVA, a faculdade pode manter um ambiente de aprendizado dinâmico e interativo, essencial para o sucesso acadêmico e a integração da comunidade educacional.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da FPM desempenha um papel essencial no suporte ao processo de ensino-aprendizagem, sendo integrado de forma eficaz com o sistema acadêmico da instituição. Essa integração permite uma gestão coesa e coordenada dos cursos e atividades acadêmicas, facilitando a administração e o acompanhamento dos processos educacionais de maneira centralizada.

Ao conectar o AVA com o sistema acadêmico, a faculdade garante que informações cruciais, como o calendário acadêmico, as notas e os registros dos alunos, estejam sincronizadas e atualizadas em tempo real. Isso significa que tanto professores quanto alunos podem acessar materiais didáticos, participar de fóruns de discussão e realizar atividades avaliativas diretamente na plataforma virtual, com a segurança de que essas interações são refletidas no sistema acadêmico. Essa integração proporciona uma visão abrangente e consolidada do progresso acadêmico dos alunos, permitindo um acompanhamento mais preciso e a realização de ajustes pedagógicos conforme necessário. Em resumo, o AVA não apenas facilita o acesso ao conteúdo educacional e a interação entre os membros da comunidade

acadêmica, mas também assegura que todos os processos de ensino-aprendizagem estejam alinhados e integrados com as práticas administrativas da faculdade.

A faculdade utiliza como AVA o open LMS que é baseado no Moodle. O Moodle é uma plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) amplamente utilizada em instituições de ensino ao redor do mundo, incluindo muitas no Brasil. Desenvolvido como um software de código aberto, o Moodle é projetado para oferecer uma solução flexível e adaptável para a gestão de cursos e a facilitação do ensino a distância e híbrido.

O Moodle proporciona uma ampla gama de ferramentas e funcionalidades que suportam o processo de ensino-aprendizagem. Entre suas principais características estão a possibilidade de criar e organizar cursos, distribuir materiais didáticos, aplicar e corrigir avaliações, e promover a interação entre alunos e professores através de fóruns, chats e mensagens. A plataforma permite a personalização de cursos com diferentes tipos de atividades, como quizzes, fóruns de discussão, tarefas e wikis, além de oferecer a integração com outras ferramentas e recursos externos.

Uma das grandes vantagens do Moodle é sua flexibilidade em termos de personalização e escalabilidade. Instituições podem adaptar a plataforma às suas necessidades específicas, configurando cursos e recursos de acordo com seus objetivos pedagógicos. Além disso, o Moodle suporta uma variedade de formatos de conteúdo, como documentos, vídeos e links, e é acessível tanto através de computadores quanto de dispositivos móveis, garantindo que alunos e professores possam acessar e participar das atividades acadêmicas de qualquer lugar.

O Moodle também é conhecido por seu forte foco na comunidade e no suporte ao usuário, com uma vasta gama de plugins e extensões desenvolvidas por uma comunidade ativa de desenvolvedores. Isso permite que as instituições personalizem ainda mais a plataforma para atender às suas necessidades específicas. Em resumo, o Moodle oferece uma solução abrangente e adaptável para a gestão de cursos e a facilitação do ensino, contribuindo significativamente para a modernização e eficiência das práticas educacionais.

Já o Open LMS é uma plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que se baseia no Moodle, oferecendo uma solução para a gestão de cursos e o suporte ao ensino a distância

e híbrido. Desenvolvido pela Open LMS, uma empresa que fornece serviços e suporte para plataformas de aprendizagem, o Open LMS é projetado para ser uma solução completa e escalável, que combina a flexibilidade e a funcionalidade do Moodle com recursos adicionais e suporte profissional.

Entre as características do Open LMS, destacam-se:

1. **Integração e Personalização:** O Open LMS permite uma integração fácil com outros sistemas e plataformas educacionais, oferecendo personalização para atender às necessidades específicas das instituições de ensino. A plataforma pode ser configurada para suportar uma variedade de formatos de cursos e metodologias de ensino.
2. **Suporte e Manutenção:** Ao contrário da versão padrão do Moodle, que pode exigir suporte e manutenção internos, o Open LMS oferece suporte técnico e serviços de manutenção contínuos. Isso inclui assistência na configuração, resolução de problemas e atualizações regulares, garantindo que a plataforma esteja sempre funcionando de forma eficiente.
3. **Recursos Avançados:** O Open LMS inclui funcionalidades adicionais e aprimoradas que vão além das oferecidas pelo Moodle padrão. Isso pode incluir ferramentas para análise de dados, relatórios avançados, e funcionalidades de colaboração e engajamento mais robustas.
4. **Escalabilidade:** A plataforma é projetada para atender a diferentes tamanhos de instituições, desde pequenas escolas até grandes universidades, oferecendo escalabilidade e flexibilidade para crescer junto com as necessidades da instituição.
5. **Interface e Usabilidade:** O Open LMS foca em proporcionar uma experiência de usuário intuitiva e acessível, com uma interface que pode ser ajustada para atender às preferências e necessidades dos usuários finais, como alunos e professores.
6. **O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da nossa faculdade desempenha um papel essencial no suporte ao processo de ensino-aprendizagem, sendo integrado de forma eficaz com o sistema acadêmico da instituição. Essa integração permite uma gestão coesa e coordenada dos cursos e atividades acadêmicas, facilitando a administração e o acompanhamento dos processos educacionais de maneira centralizada.**

7. Ao conectar o AVA com o sistema acadêmico, a faculdade garante que informações cruciais, como o calendário acadêmico, as notas e os registros dos alunos, estejam sincronizadas e atualizadas em tempo real. Isso significa que tanto professores quanto alunos podem acessar materiais didáticos, participar de fóruns de discussão e realizar atividades avaliativas diretamente na plataforma virtual, com a segurança de que essas interações são refletidas no sistema acadêmico. Essa integração proporciona uma visão abrangente e consolidada do progresso acadêmico dos alunos, permitindo um acompanhamento mais preciso e a realização de ajustes pedagógicos conforme necessário. Em resumo, o AVA não apenas facilita o acesso ao conteúdo educacional e a interação entre os membros da comunidade acadêmica, mas também assegura que todos os processos de ensino-aprendizagem estejam alinhados e integrados com as práticas administrativas da faculdade.

Quanto a interação entre os usuários, o AVA é uma ferramenta essencial para garantir a interação eficaz entre docentes, discentes e tutores na nossa faculdade, promovendo um ambiente educacional colaborativo e integrado. Através de suas funcionalidades, o AVA facilita a comunicação contínua e o engajamento entre todos os participantes do processo educacional, contribuindo para um aprendizado mais dinâmico e acessível.

**Exemplo de Interação entre Docentes e Discentes:** No AVA, os professores podem criar fóruns de discussão e grupos de trabalho para que os alunos possam debater sobre tópicos específicos, tirar dúvidas e compartilhar conhecimentos. Por exemplo, um professor pode iniciar um fórum sobre um tema de pesquisa, onde os alunos postam suas ideias e comentam as contribuições dos colegas. Isso não apenas permite que os alunos interajam entre si, mas também possibilita que o docente acompanhe e participe das discussões, fornecendo feedback e orientações em tempo real.

**Exemplo de Interação entre Docentes e Tutores:** no AVA, docentes podem criar e gerenciar fóruns específicos para tutores, onde discutem estratégias pedagógicas, compartilham melhores práticas e coordenam atividades de apoio ao aluno. Além disso, através de mensagens diretas e videoconferências integradas, os tutores podem consultar os docentes sobre o andamento das turmas e obter orientações sobre como melhor auxiliar os alunos. Essa comunicação contínua e estruturada permite que docentes e tutores trabalhem em

conjunto para resolver questões acadêmicas e melhorar a experiência educacional, garantindo um suporte eficaz e alinhado às necessidades dos alunos.

**Exemplo de Interação entre Tutores e Alunos:** Os tutores podem utilizar o AVA para realizar sessões de tutoria online, responder perguntas e fornecer suporte adicional. Por exemplo, um tutor pode agendar videoconferências individuais ou em grupo para discutir o progresso dos alunos, oferecer esclarecimentos sobre o conteúdo do curso e ajudar com dificuldades específicas. A plataforma permite que tutores criem materiais complementares, como vídeos e guias, que são acessíveis aos alunos a qualquer momento, garantindo que eles tenham o suporte necessário para acompanhar o curso.

**Exemplo de Comunicação e Coordenação entre Todos os Usuários:** O AVA também oferece ferramentas para a comunicação e coordenação entre todos os envolvidos no processo educativo. Recursos como mensagens instantâneas, e-mails integrados e calendários compartilhados facilitam a coordenação de atividades, eventos e prazos importantes. Por exemplo, o calendário do AVA pode ser utilizado para agendar datas de entrega, exames e eventos acadêmicos, e os participantes podem receber notificações e lembretes automáticos, garantindo que todos estejam alinhados e atualizados.

Em resumo, o nosso AVA Trata-se de um software educacional via internet, destinado a apoiar as atividades de educação a distância. Este software oferece um conjunto de tecnologias de informação e com comunicação, que permitem desenvolver as atividades no tempo, espaço e ritmo de cada participante. O ambiente virtual de aprendizagem pode ser utilizado em: atividades presenciais, possibilitando aumentar as interações para além da sala de aula; em atividades semipresenciais, nos encontros presenciais e nas atividades à distância; oferecendo suporte para a comunicação e troca de informações e interação entre os participantes. A IES disponibiliza o AVA em Open LMS, ambiente este, de código aberto e de caráter colaborativo, fato que permite avaliações periódicas e ações de melhoria contínua. Em qualquer situação de aprendizagem, a interação entre os participantes é de extrema importância. É por meio das interações que se torna possível a troca de experiências, o estabelecimento de parcerias e a cooperação.

O uso do AVA oferece as seguintes vantagens:

- A interação entre o computador e o aluno;
- A possibilidade de se dar atenção individual ao aluno;
- A possibilidade do aluno controlar seu próprio ritmo de aprendizagem, assim como a sequência e o tempo;
- A apresentação dos materiais de estudo de modo criativo, atrativo e integrado, estimulando e motivando a aprendizagem;
- A possibilidade de ser usada para avaliar o aluno.

É de extrema importância destacar que o AVA permite plena interação entre docentes, tutores e alunos envolvidos nas disciplinas na modalidade EaD, disponibilizando salas de interação e diversos fóruns e chats que servem como ferramentas de aproximação entre estes entes. Os chats proporcionam interações síncronas enquanto os fóruns promovem encontros assíncronos promovendo reflexões sobre os conteúdos das disciplinas.

A FPM utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem que se mostra acessível às pessoas com deficiência facilitando o acesso metodológico, instrumental, atitudinal e comunicacional dos envolvidos no processo, intensificando as possibilidades para estas pessoas através do VLIBRAS (ferramenta de leitura através da língua brasileira de sinais) e de disciplinas adaptadas às necessidades individuais.

O material didático utilizado pela IES passa por constante avaliação através do próprio Ambiente Virtual, ambiente no qual o acadêmico pode participar de processos avaliativos deste material, e a auto avaliação do AVA ocorre também através da CPA e da Política de Avaliação do Curso, resultando em ações de melhoria contínua.

E para finalizar, abaixo segue alguns exemplos recursos inovadores existentes no nosso AVA:

1. Personalização do Dashboard: Permite que os usuários personalizem suas páginas iniciais para acessar rapidamente as informações e ferramentas mais relevantes.
2. Análises Avançadas de Dados: Oferece relatórios detalhados sobre o desempenho dos alunos, participação e progresso, ajudando na tomada de decisões pedagógicas.



3. Ferramentas de Gamificação: Inclui sistemas de pontos, badges e tabelas de classificação para incentivar o engajamento e a participação dos alunos.
4. Integração com Ferramentas de Conferência Online: Permite a integração com plataformas como Zoom e Microsoft Teams para realização de aulas ao vivo e reuniões virtuais.
5. Feedback Automatizado: Recursos que oferecem feedback instantâneo e personalizado em tarefas e avaliações, ajudando os alunos a melhorar seu desempenho.
6. Recursos de Realidade Aumentada (AR): Suporte para a incorporação de conteúdos de AR que proporcionam experiências imersivas e interativas para os alunos.
7. Ferramentas de Criação de Conteúdo: Facilita a criação e a edição de materiais didáticos, como quizzes, vídeos e apresentações interativas.
8. Biblioteca de Recursos Digitais: Acesso a uma ampla gama de materiais educacionais e bibliográficos, incluindo e-books e artigos acadêmicos.
9. Sistema de Notificações e Alertas: Notifica alunos e professores sobre prazos, novas postagens e atualizações de atividades, mantendo todos informados e atualizados.
10. Suporte para Aprendizagem Adaptativa: Ajusta o conteúdo e as atividades com base nas necessidades e no progresso individual dos alunos.
11. Ferramentas de Colaboração em Tempo Real: Chats, fóruns e documentos colaborativos que permitem a interação e a cooperação entre alunos e professores.
12. Módulos de Autoavaliação: Permitem que os alunos avaliem seu próprio progresso e compreendam melhor suas áreas de força e de melhoria.
13. Gestão de Tarefas e Atividades: Facilita a criação, atribuição e avaliação de tarefas, com funcionalidades de controle de prazos e submissões.

14. Ferramentas de Comunicação Assíncrona: Permite discussões e interações fora do horário das aulas através de fóruns e mensagens.
  
15. Integração com Sistemas de Biblioteca: Acesso direto a recursos e catálogos da biblioteca da instituição através da plataforma.
  
16. Suporte a Mídias Sociais: Integração com redes sociais para promover o compartilhamento e a discussão de conteúdos acadêmicos.
  
17. Recursos de Acessibilidade: Ferramentas que garantem que a plataforma seja acessível a todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências.
  
18. Moderação de Conteúdo: Recursos que permitem a moderação e o controle de postagens e interações em fóruns e outras áreas de discussão.
  
19. Customização de Relatórios: Geração de relatórios personalizados para monitoramento e análise de dados acadêmicos e administrativos.
  
20. Plataformas de Aprendizagem Móvel: Aplicativos móveis que permitem o acesso a cursos e materiais de aprendizagem em qualquer lugar e a qualquer momento.

**ANEXO I**  
**ESPAÇOS ACADÊMICOS/ADMINISTRATIVOS**

<b>Dependências</b>	<b>Qtde</b>	<b>Clínica - m<sup>2</sup></b>	<b>Unidade 1 - m<sup>2</sup></b>	<b>JK - m<sup>2</sup></b>	<b>Shopping - m<sup>2</sup></b>
Sala de Direção	01	-	-	72	-
Salas de Coordenação	17	22	25	19	-
Sala de Professores	03	-	68	63	-
Salas de Aulas (60m <sup>2</sup> )	40	-	60	60	-
Salas de Aulas (50m <sup>2</sup> )	08	-	50	50	-
Salas de Aulas (40m <sup>2</sup> )	06	-	40	40	-
Sanitários	29	12	14	32	-
Área de Convivência	02	-	96	139	-
Setor de Atendimento / Tesouraria	01	-	-	16	-
Laboratório de Informática	06	-	60	67	-
Laboratório de Anatomia	01	-	72	-	-
Laboratório de Química	02	-	58	71	-
Laboratório Multidisciplinar	02	-	74	70	-
Laboratório de Enfermagem	02	49	-	73	-
Laboratório bonecos Odontologia	01	-	68	-	-
Laboratório bonecos Odontologia - Digital	01	-	68	-	-
Núcleo de prática Jurídica	01	-	-	-	157
Bibliotecas	02	-	169	298	-
Copiadora	02	-	12	19	-
Gabinete de professores Tempo integral - TI	15	16	14	17	-
Sala do NDE	02	-	22	31	-
Sala da CPA	01	-	39	-	-
Financeiro	01	-	-	29	-
Financeiro - protocolo	01	-	11	-	-
Clínica de odontologia	02	184	-	-	-

Clínica de fisioterapia	01	174	-	-	-
Clínica da Biomedicina	01	169	-	-	-
Sala de esterilização	01	29	-	-	-
Laboratório de interpretação de imagem	01	48	-	-	-
Secretaria	01	-	-	157	-
Projeto social	01	-	-	59	-
Relação institucional	01	-	-	28	-
Brinquedoteca	01	-	-	52	-
NEAD	01	-	-	54	-
Laboratório de farmacotécnica	01	-	-	67	-
Laboratório de bromatologia	01	-	-	69	-
Laboratório de solos	01	-	-	71	-
Laboratório de sementes	01	-	-	72	-
Clínica veterinária	01	-	-	178	-
Cozinha quente – Gastronomia	01	-	-	40	-
Cozinha fria – Gastronomia	01	-	-	41	-
Restaurante – Gastronomia	01	-	-	41	-
Padaria – Gastronomia	01	-	-	48	-
Área para churrasco – Gastronomia	01	-	-	34	-
Sala da pós-graduação	01	-	-	29	-
Sala de psicopedagogia	01	-	-	21	-
Sala de apoio docente	01	-	-	19	-
Laboratório de anatomia animal	01	-	-	54	-
Laboratório de estética	01	-	-	60	-
Sala de movimento	01	-	-	86	-
Clínica de psicologia	01	-	-	189	-
Laboratório de física	01	-	-	58	-
Laboratório de elétrica	01	-	-	60	-
NIPEEI	01	-	-	25	-
Núcleos de ação social	05	-	-	22	-
Coordenação Acadêmica	01	-	-	36	-

Coordenação Jurídica	01	-	-	37	-
Recursos Humanos	01	-	-	29	-
Contabilidade	01	-	-	25	-

**ANEXO II**



**FACULDADE PATOS DE MINAS**

**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

**MANTENEDORA**

**ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DE PATOS DE MINAS**

**MANTIDA**

**FACULDADE CIDADE DE PATOS DE MINAS**

**Patos de Minas, 2024.**

## 1. APRESENTAÇÃO

A Faculdade Cidade de Patos de Minas, mantida pela Associação Educacional de Patos de Minas, é Instituição Educacional, que tem embutida na sua missão a Educação Superior pautada na humanização como abertura ao diálogo, ao compromisso de integração social e à competência em todo seu agir.

Os princípios que fundam a práxis da Faculdade Cidade de Patos de Minas são:

- ✓ Valorizar a vida em todas as suas formas;
- ✓ Respeitar a dignidade da pessoa humana e a liberdade pessoal;
- ✓ A busca da verdade;
- ✓ Contribuir com o crescimento da comunidade; e
- ✓ Contribuir para a consolidação da cidadania na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Estes princípios perpassarão todas as atividades-fim da Faculdade Cidade de Patos de Minas, tornando-a distinta de outras Instituições públicas e particulares. Os princípios que fundam a práxis da Instituição propiciarão a inter-relação pessoal e com o transcendente.

O ensino, a pesquisa e a extensão representam o tripé que sustenta a Educação Superior voltada para a geração de conhecimento. Este tripé da teoria do conhecimento acadêmico, na Faculdade Cidade de Patos de Minas, prende-se ao “solo” firme de uma quarta atividade-fim, a qual pode privilegiar a formação superior capaz de incluir valores humanos.

Os princípios fundamentais permitirão que a geração de conhecimentos científico-tecnológicos aconteça articulada com conhecimentos científico-sociais, privilegiando os valores humanos e éticos. O conhecimento científico/tecnológico parte de disciplinas específicas desta área do saber e enriquecidas de disciplinas próprias de uma formação humanística.

O Projeto Pedagógico Institucional, da Faculdade Cidade de Patos de Minas, foi pensado de forma a contemplar três aspectos da Educação Superior:

- ✓ A formação humana;
- ✓ A formação pedagógica;
- ✓ A formação profissional.

No projeto em questão, estão descritos os fundamentos, a missão, as diretrizes operacionais, enfim, a proposta Pedagógica desta Instituição.

## **2. PERFIL INSTITUCIONAL**

### **2.1. HISTÓRICO**

O início das atividades desta instituição deu-se no primeiro semestre do ano 2005 com a aprovação pelo DEPES/SESU/MEC, dos cursos de Bacharelado em Fisioterapia e Licenciatura em Educação Física, desde o primeiro momento estes cursos tiveram total aceitação pela população local. O curso de Fisioterapia foi reconhecido em 2010 e passou por renovação de reconhecimento em 2018 (portaria nº 135 de 01/03/2018). O curso de Educação Física foi reconhecido em 2012 (portaria 276 de 14/12/2012) e passou por renovação de reconhecimento em 2015 (portaria nº 1092 de 24/12/2015). No segundo semestre de 2005 foram autorizados os cursos de Biomedicina e Enfermagem. O curso de Biomedicina passou por reconhecimento em 2011 (portaria nº 564 de 17/03/2011), sendo renovado em 2021 (portaria nº 110 de 04/02/2021), já o curso de Enfermagem passou por reconhecimento em 2011 (portaria nº 849 de 14/04/2011) e por renovação de reconhecimento em 2017 (portaria nº 54 de 24/11/2017).

Desde o início de suas atividades a FPM se preocupou com a avaliação constante de todos os procedimentos adotados em seus setores administrativos, acadêmicos, pedagógicos e de relacionamento com a sociedade civil, em busca disto, já em 2005 foi institucionalizada a CPA- Comissão Própria de Avaliação, prevista na Lei n.º 10.861/2004, com o intuito de fomentar a autoavaliação institucional utilizando como principal referencial o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Esta comissão é composta por representantes dos mais diversos setores da comunidade acadêmica incluindo a sociedade civil, ficando vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados, em



busca de maior representatividade entre os setores e maior fidedignidade dos resultados. Desde então a CPA sistematiza os processos de sensibilização, preenchimento dos questionários, tabulação/organização dos dados e divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, dados estes gerados através dos questionamentos realizados aos discentes, docentes e técnicos administrativos.

Em 2006, ainda no primeiro semestre, foram autorizados os cursos de Graduação em Odontologia, Administração, Ciências Biológicas e Matemática. O curso de Odontologia passou por reconhecimento em 2012 (portaria nº 317 de 27/12/2012), sendo renovado em 2019 (portaria nº 481 de 22/10/2019), o curso de Administração foi reconhecido em 2012 (portaria nº 37 de 19/04/2012) e passou por renovação de reconhecimento em 2021 (portaria nº 1692 de 08/12/2021), o curso de Ciências Biológicas foi reconhecido em 2011 (portaria nº 491 de 22/02/2011) e passou por renovação de reconhecimento em 2018 (portaria nº 636 de 18/09/2018) e o curso de Matemática foi reconhecido em 2014 (portaria nº 60 de 10/02/2014) e passou por renovação de reconhecimento em 2024 (portaria nº 173 de 06/05/2024).

Os atos regulatórios de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos dos quais a instituição participou tem grande peso na evolução institucional, visto que, estes atos sempre foram encarados como ótimas oportunidades de aprendizagem para que a IES encontre os caminhos mais corretos a serem trilhados. Todos os relatórios gerados pelas comissões de avaliação ministerial *in loco* são disponibilizados pela coordenação acadêmica aos coordenadores de curso sendo os mesmos responsáveis pela transmissão destas informações ao corpo docente e discente para que possam ser avaliados e discutidos em busca de uma melhoria contínua.

Atualmente a instituição oferta, além destes cursos supracitados, os cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis (autorização portaria nº 338 de 29/05/2014, reconhecido pela portaria nº 217 de 13/05/2019), Engenharia Civil (reconhecimento renovado pela portaria nº 778 de 20/07/2022), Farmácia (reconhecimento renovado pela portaria nº 481 de 22/10/2019), Medicina Veterinária (reconhecimento renovado pela portaria nº 26 de 26/01/2024), Pedagogia (reconhecido pela portaria nº 877 de 17/12/2018), Psicologia (renovação de reconhecimento portaria nº 267 de 03/04/2017), CST em Gastronomia (reconhecimento renovado pela portaria nº 949 de 30/08/2021) e CST em Estética e Cosmética (reconhecido pela portaria nº 111 de 12/05/23). No primeiro semestre de 2018 foi autorizado o curso de Engenharia Agrônômica (Portaria nº 50, de 26/01/2018, reconhecido pela portaria nº 111 de

12/05/2023), também os cursos de Arquitetura e Urbanismo (portaria n° 570 de 22/08/2018) e CST em Gestão de Recursos Humanos (portaria n° 341 de 18/05/2018), CST em Jogos Digitais (portaria n°1252 de 07/12/2017), CST em Marketing (portaria n° 329 de 11/05/2018), já no final do primeiro semestre de 2019 houve a autorização do curso de Direito (Portaria n° 324, de 05/07/2019). Ainda em 2019, foram autorizados: o CST de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (portaria n° 81 de 19/02/2019), o CST em Gestão de Agronegócios (portaria n° 243 de 29/05/2019).

Em relação aos cursos oferecido na modalidade à distância, a IES foi credenciada a oferecer cursos de graduação e pós-graduação em 2021 (portaria n° 431 de 25/06/2021), da ocasião foram autorizados os cursos em EaD: Administração (portaria n° 650 de 29/06/2021), Ciências Contábeis (portaria n° 650 de 29/06/2021) e Pedagogia (portaria n° 745 de 21/07/2021).

No ano de 2007, no primeiro semestre, iniciou-se o Programa de Pós- graduação, onde os cursos de Saúde Pública e do Trabalhador, Gestão Ambiental, Tecnologia de Alimentos, Auditoria em Sistemas de Saúde, Fisioterapia Clínica, Gestão Estratégica de Marketing e Vendas, Gestão Estratégica de Finanças e Planejamento Tributário e Docência do Ensino Superior formaram as turmas iniciais do referido programa. Atualmente, além dos cursos supracitados, a IES oferta os seguintes cursos de especialização *lato sensu*: Pós Graduação em Didática e Docência do Ensino Superior; Pós Graduação em Enfermagem Urgência e Emergência; Pós-Graduação em Ortodontia; Pós-graduação em Compliance em Direito Privado; Pós-graduação em Compliance em Direito Público; Pós-Graduação em Confeitaria e Panificação; Pós-Graduação em Controle Biológico, Inoculação On Farm; Pós-Graduação em Enfermagem no Trabalho; Pós-Graduação em Implantodontia; Pós-graduação em Psicologia Organizacional do Trabalho e Gestão em Recursos Humanos.

Para o funcionamento destes cursos de graduação e pós-graduação a instituição conta com 03 (três) campus nos quais estão distribuídos laboratórios nas áreas de Microbiologia, Citologia, Histologia, Embriologia, Fisiologia, Bioquímica, de Automação, de Acionamento de Máquinas, de Física, Anatomia, Informática, de Hidráulica, de Desenho Técnico, de Solos, de Geologia de Materiais de Construção Civil, Cozinha e Panificação, de Farmacotécnica, de Farmácia, de Fisioterapia e Laboratório de Odontologia Virtual (seus laboratórios de informática estão equipados com computadores ligados em rede com total acesso via banda larga à internet divididos em suas 3 unidades e 8 laboratórios). Os demais laboratórios dos diversos cursos estão totalmente equipados para as aulas práticas. As bibliotecas da

Instituições contam com o acervo completo para o funcionamento destes cursos, bem como computadores para acesso ao acervo e pesquisa e o acesso total dos professores e alunos à Minha Biblioteca (acervo online disponibilizado gratuitamente para a comunidade acadêmica) a qual foi contratada no segundo semestre de 2016.

A instituição atualmente conta com 03 (três) unidades distribuídas na região central da cidade além de uma estruturada POLICLÍNICA onde funcionam os estágios em Biomedicina, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia e Enfermagem.

Seu endereço atual conforme as documentações inseridas no Ministério de Educação constam de uma Unidade sede, localizada à Rua Major Gote nº 1408, Centro, Unidade II, Shopping, localizada na Rua Major Gote nº 1901, Centro, Unidade II, Shopping - Pós Graduação, localizada na Rua Major Gote, nº 1901, Centro, Unidade III – localizada na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1278, bem como sua POLICLÍNICA situada à Rua Major Gote, nº 1409.

### **3. FINALIDADES**

O processo de redemocratização da sociedade brasileira, nos últimos dezesseis anos, trouxe grandes desafios aos mais diferentes setores de ação governamental, privada e, mesmo, individual. No horizonte, estão plantadas questões urgentes como: o estabelecimento de oportunidades iguais aos diferentes grupos e classes sociais de acesso aos recursos necessários a uma vida digna e possibilitar, simultaneamente, a consecução de projetos de vida; elaborar projetos de desenvolvimento efetivo do país, baseado em postulados democráticos e partilhar dos conhecimentos construídos por diferentes povos, ao longo dos séculos, mas, efetivamente, sermos capazes de formular propostas significativas que atendam nossas demandas.

Com a LDB 9.394/96, a universidade encontra-se ativa na busca dessas novas formas de pensar a sociedade em todas as suas dimensões. Não cabe a ela apenas o papel de formadora de mão-de-obra especializada, porém desvinculada de um contexto amplo. Tampouco é desejável a falta de unidade entre o ensino e a pesquisa, comum, há poucos anos, nas Universidades do país. Além disso, cabe-lhe a busca do rompimento com o centralismo organizacional e de gestão das Instituições de Ensino Superior reflexos da Reforma Universitária de 1968, que excluiu parcelas importantes da comunidade universitária

e da própria sociedade da discussão do seu papel, de suas ações e da produção do conhecimento.

Tendo como base as reflexões acima, propõe-se que a universidade, em particular, a Faculdade Patos de Minas, seja um elemento importante na tomada de posição diante dos desafios que o mundo contemporâneo tem insistentemente nos colocado.

Justifica-se assim, um plano de ação interna que formule procedimentos, garantindo participação de toda a comunidade da Institucional em seu autoexame, em sua organização e em sua gestão. A garantia de se ouvir um colegiado amplo, conduz à produção de conhecimento na instituição, imbricada às necessidades apresentadas pela sociedade. Além disso, a formação de profissionais fica vinculada, inequivocamente, a uma visão generalista e humanista de mundo, contemplando assim, as questões colocadas pelo tempo e, simultaneamente, assegurando a observância do papel Institucional.

Tendo como “pano de fundo” esse quadro de referências complexo, abrangente, permeado de insatisfações, incertezas, dúvidas, questionamentos, possibilidades, propostas, exigências, em que questões de índoles epistemológica, filosófica, sociológica, cultural, psicológica e pedagógica se fazem presentes, que a Faculdade Cidade de Patos de Minas rediscuta seu papel, que não se esgota em formar apenas profissionais para as diferentes áreas do mercado de trabalho, mas também constrói uma proposta filosófica transformada e transformadora para seu corpo acadêmico, entendido de forma ampla, plural e multissensorial.

É preciso redesenhar os processos-chave da organização, porque são eles que alavancam a vantagem competitiva e permitem o alcance dos objetivos definidos pelos procedimentos propostos, implicando diretamente a quebra de paradigmas de gestão e de comportamento numa perspectiva formativa holística.

As possibilidades e os limites na elaboração de uma proposta estão na própria concretude ambígua, contraditória, do sócio histórico, na medida em que estamos “a caminho” na objetivação do próprio ser da subjetividade humana.

A reflexão filosófica decorrente desses pressupostos nos ajudará a olhar com clareza, profundidade e abrangência as características de nossa ação. Esse exercício de refletir nos

remete indubitavelmente a um caráter teórico, que só terá significado se emergir da prática, procurando analisá-la, fundamentá-la, para reconduzi-la à reflexão-ação.

É no cotidiano dessas práticas que se procura construir a história da Faculdade Cidade de Patos de Minas.

A Missão da Faculdade Cidade de Patos de Minas é atuar de forma solidária e efetiva para o desenvolvimento integral do ser humano e da sociedade em seus diferentes segmentos, por meio da geração, construção e reconstrução do saber e do conhecimento, de forma comprometida com a qualidade e os valores éticos, morais na busca da verdade, bem como no respeito aos costumes, crenças, valores e manifestações da cultura local.

#### 4. MISSÃO E VISÃO

A Faculdade Patos de Minas (FPM), é uma instituição comprometida com a formação, com a ética e com a qualificação de profissionais na sua área de atuação. Desta forma, tem por **Missão:**

**“Educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuir para o desenvolvimento humano, econômico e social comprometendo-se com a inclusão, a democracia e a cidadania além de promover a educação visando o desenvolvimento sustentável do País, utilizando como ferramentas, as ações de extensão, que conectam a instituição à comunidade, o empreendedorismo, a pesquisa que impulsiona a inovação e a política de ensino que cimeta todos esses alicerces.”**

De acordo com a sua **Visão**, a Faculdade Patos de Minas - FPM pretende:

**“Permanecer como centro de excelência do ensino superior, mantendo-se como referência na educação presencial e a distância”.**

#### 4.1. OBJETIVOS

A Faculdade Patos de Minas, de agora em diante denominada simplesmente Faculdade, tem como objetivos nas áreas dos cursos que ministra, de acordo com o artigo 43 da LDB - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Básica Nacional:

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Formar diplomados com experiências transversais em seus conteúdos, nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. Promover a extensão, por meio de projetos de responsabilidade social, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e das pesquisas científica e tecnológica geradas na instituição.
8. Desenvolver e implementar políticas que promovam a honestidade e a integridade acadêmica entre estudantes e funcionários.
9. Criar programas e iniciativas que assegurem a inclusão e a valorização da diversidade em todos os aspectos da vida acadêmica.

10. Incentivar e apoiar projetos que promovam o engajamento cívico e a participação ativa dos alunos em questões sociais e políticas.
  
11. Implementar práticas sustentáveis no campus e desenvolver programas educacionais que enfatizem a importância da sustentabilidade ambiental.
  
12. Desenvolver parcerias com organizações locais para apoiar e melhorar o bem-estar da comunidade ao redor.
  
13. Estabelecer centros de pesquisa de ponta e fomentar um ambiente que estimule a inovação e a investigação rigorosa.
  
14. Organizar conferências, seminários e workshops para disseminar os resultados das pesquisas realizadas na instituição.
  
15. Oferecer cursos e programas de educação continuada que atendam às necessidades dos profissionais em todas as fases de suas carreiras.
  
16. Assegurar que todas as instalações e recursos da instituição sejam acessíveis a todos os estudantes, incluindo aqueles com necessidades especiais.
  
17. Revisar e atualizar regularmente os currículos dos cursos para garantir que estejam alinhados com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.
  
18. Desenvolver e implementar projetos de extensão que respondam às necessidades e desafios sociais locais e globais.
  
19. Criar programas educacionais que promovam a compreensão e a defesa dos direitos humanos.
  
20. Utilizar tecnologias e métodos pedagógicos inovadores para melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem.
  
21. Manter práticas transparentes de gestão e prestação de contas para todas as atividades da instituição.

22. Estabelecer ambientes e programas que incentivem a criatividade e a expressão artística entre os alunos e funcionários.
23. Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino, empresas e organizações para ampliar as oportunidades de aprendizagem e pesquisa.
24. Desenvolver iniciativas que promovam a saúde e o bem-estar dos estudantes e funcionários no campus.
25. Incluir no currículo disciplinas e atividades que promovam a educação para a cidadania e o desenvolvimento de competências cívicas.
26. Oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo para professores e funcionários, visando à melhoria constante da qualidade do ensino.
27. Fomentar programas de intercâmbio e cooperação internacional para promover a compreensão intercultural e a colaboração global.
28. Desenvolver programas de serviço comunitário e voluntariado que permitam aos estudantes aplicar seus conhecimentos acadêmicos em benefício das comunidades locais, promovendo o desenvolvimento social e a cidadania ativa.
29. Promover a difusão cultural e artística através de eventos, oficinas, e programas que valorizem a cultura local e global, incentivando a participação da comunidade acadêmica e externa, e enriquecendo o ambiente educacional e social.
30. Implementar programas de iniciação científica que incentivem os estudantes de graduação a se envolverem em projetos de pesquisa desde o início de seus cursos, desenvolvendo habilidades investigativas e promovendo o pensamento crítico.
31. Desenvolver sistemas de avaliação contínua e formativa que forneçam feedback regular e construtivo aos estudantes, ajudando-os a identificar áreas de melhoria e a desenvolver competências ao longo do curso.



32. Integrar tecnologias educacionais avançadas, como plataformas de aprendizagem online, ferramentas de colaboração digital e recursos multimídia interativos, para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e preparar os estudantes para o uso competente dessas tecnologias no mercado de trabalho.
33. Buscar o desenvolvimento econômico, estimulando a criação de novos negócios e startups entre os estudantes através de programas educacionais específicos, workshops práticos e suporte contínuo de mentoria.
34. Desenvolver colaborações estratégicas com empresas locais e regionais para estágios, projetos de pesquisa aplicada e oportunidades de emprego que contribuam para a formação profissional dos estudantes para a garantia da promoção do desenvolvimento econômico local, regional e até nacional.
35. Ampliar e diversificar programas de voluntariado e engajamento comunitário que promovam a integração dos estudantes na comunidade local e contribuam para o desenvolvimento social sustentável.
36. Desenvolver programas educacionais que abordem temas de direitos humanos, sustentabilidade ambiental e justiça social, preparando os estudantes para se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, garantindo assim mais uma forma de desenvolvimento social da comunidade.
37. Aumentar o número de bolsas de estudo e oportunidades de financiamento para estudantes de baixa renda, proporcionando acesso igualitário à educação de qualidade, garantindo dessa forma mais um mecanismo de inclusão da IES.
38. Promover um ambiente de inclusão, Implementando políticas e práticas que promovam a diversidade cultural, étnica, de gênero e de orientação sexual, criando um ambiente acadêmico acolhedor e respeitoso para todos.
39. Fomentar o empreendedorismo, promovendo a mentalidade empreendedora entre estudantes, professores e funcionários, incentivando a inovação, a criatividade e a iniciativa empresarial.

40. Facilitar o networking e a conexão com o ecossistema do empreendedorismo, estabelecer parcerias com incubadoras, aceleradoras, investidores e empresas locais para proporcionar oportunidades de networking, mentoria e colaboração.

41. Integrar o empreendedorismo ao currículo acadêmico, incluindo disciplinas eletivas, cursos optativos e programas de estudo que abordem temas relacionados ao empreendedorismo e à gestão de startups.

42. Promover a Acessibilidade e Inclusão na Educação a Distância.

43. Garantir a Qualidade e Efetividade do Ensino à Distância.

44. Expandir a Infraestrutura Tecnológica para Educação a Distância.

45. Fortalecer a Presença e a Visibilidade da FPM no Mercado de Educação a Distância.

A planificação das atividades e do desenvolvimento dos objetivos de uma instituição de ensino superior deve ser o resultado de uma iniciativa institucional própria, elaborada num processo dialógico que expresse os valores essenciais e os propósitos mais fundamentais da instituição.

Esses valores e propósitos que todo planejamento deve refletir, sancionar e expressar, são construídos ao longo da história da instituição e, conseqüentemente, não são estáticos. Esses valores se constituíram, transformaram-se e evoluíram em decorrência da estreita inter-relação com o contexto socioeconômico e educacional no âmbito da instituição.

A Faculdade Patos de Minas, como qualquer outra instituição, não pode definir seu futuro e as linhas de seu desenvolvimento, sem levar em conta as características e as tendências do meio no qual evolui, uma vez que têm uma apreciável força de impacto sobre os rumos e o destino institucional. Quanto mais rapidamente as características e as tendências do meio alteram e transformam, mais urgentes e necessárias se fazem as adaptações, portanto, exige mais da instituição que precisa reagir às transformações de forma criativa e crítica, assumindo, com a necessária dose de risco, o seu papel de interveniente ativo nesse processo de quase permanente mudança, que marca as sociedades contemporâneas.

Reconhecendo isso e acreditando que o efetivo planejamento do futuro de uma instituição de ensino superior é inseparável da visão própria de seu corpo gestor e de seu corpo social, o presente trabalho tem como objetivo facilitar o processo de planificação da Faculdade Patos de Minas, constituindo-se em seu Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2024-2028.

Para que esta facilitação tenha procedência e utilidade e para que as sugestões e as propostas não sejam marcadas pela artificialidade, este trabalho foi desenvolvido a partir de uma análise cuidadosa da realidade acadêmica da Instituição e do meio social e educacional em que se insere.

Com o intuito de contribuir para um plano de desenvolvimento exequível e capaz de assegurar uma posição adequada à Faculdade Patos de Minas no cenário educacional mineiro e nacional, as propostas que são apresentadas foram elaboradas a partir da identificação e da análise de um conjunto de variáveis, derivadas do contexto interno, consideradas capazes de afetar a situação da Instituição nos próximos anos.

## **5. DIRETRIZES PEDAGÓGICAS**

As relações semânticas entre o ensino, a pesquisa e a extensão, num tripé de sustentação, é o que provê a identidade dos cursos superiores desta Instituição. Essas relações devem ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, extensão ou pesquisa) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

Avança-se na questão da interdisciplinaridade, visto que os conhecimentos a serem trabalhados ao longo do curso procuram refletir o atendimento das necessidades dos alunos e ao perfil desejado dos egressos, ou seja, uma diretriz que será norteadora do ensino de todo corpo docente e tutorial.

Para a efetividade da presente proposta, é imprescindível o engajamento de todos os setores envolvidos com o processo de ensino da Faculdade Cidade de Patos de Minas, partindo do ideal de que a consciência crítica do indivíduo é formada diante da realidade social, instrumentalizando o educando como sujeito da história apto a transformar a sociedade e a si próprio. Desta forma busca-se através da prática, um maior resultado no processo ensino-

aprendizagem propondo uma interação entre conteúdo e realidade, socializando assim professor/aluno/conhecimento e o contexto histórico social.

Os professores e tutores da Instituição, em suas atividades de ensino, deverão ser capazes de não apenas transmitir e sistematizar os conhecimentos, mas aliar à construção do saber científico e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão suas receptivas áreas de atuação.

Pretende-se, a partir dos cursos presenciais e à distância da Faculdade, formar um profissional que seja capaz de ultrapassar os limites de sua habilitação legal e, na medida das necessidades do ambiente escolar e fora deste, seja capaz de exercer funções de caráter pedagógico-profissional, solicitadas pelos sistemas de ensino e outros segmentos sociais, culturais e econômicos.

## **6. POLÍTICAS DE ENSINO**

As políticas que direcionam nosso fazer pedagógico têm por fundamento as Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelecidas pelas Leis Educacionais (Lei 54nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB; Lei 10.861, de 14 de abril de 2004) e demais normatizações do Ministério da Educação – MEC.

Partindo da missão e dos objetivos institucionais, as ações do ensino de graduação dos cursos de bacharelado e licenciatura da FPM estão em consonância com seus princípios filosóficos, políticos e pedagógicos, no que diz respeito a idealização, elaboração e execução dos projetos dos cursos.

Os cursos em funcionamento foram organizados a partir da concepção da prática social, que emerge da relação entre professor e estudante, respeitando o princípio de flexibilidade e a capacidade de criar e recriar conhecimento, ou seja, da ação concreta e efetiva entre o sujeito, o objeto e o conhecimento.

A FPM possibilita aos seus graduados interessados em novo curso de graduação ou pós-graduação com habilidades e conhecimentos específicos, o aproveitamento de estudos e verificação de proficiência, proporcionando a antecipação do tempo de integralização conforme critérios especificados no regimento interno da instituição.

Para o ensino, as diretrizes gerais da Faculdade Patos de Minas partem dos seguintes princípios:

1. Currículos inovadores e flexíveis, interligando-se a formação inicial/continuada, a formação básica comum, que é a formação humana e a relação teoria/prática, que é a profissional;
2. Enriquecimento das diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC, com o acréscimo de disciplinas visando atender as exigências específicas de cada curso e, ainda, peculiaridades regionais, e avanços tecnológicos e mudanças no perfil profissiográfico;
3. Oferta de disciplinas e/ou atividades que introduzam o educando na organização universitária, oferecendo-lhe ampla visão da formação docente e do ensino superior, e a ministração de métodos e técnicas para facilitar o processo ensino/aprendizagem e introduzir o educando à iniciação científica e profissional;
4. Aulas e outras atividades didático-científicas programadas para se desenvolverem em sequência lógica, de modo a ocuparem racionalmente os dias úteis da semana, com plena utilização dos fatores humanos e materiais disponíveis;
5. Metodologias e tecnologias educacionais que levem em conta as características individuais do educando e os aspectos inovadores de cada curso e programa de ensino superior, sua inserção na realidade local e regional, e que conduzam ao desenvolvimento do raciocínio e à reflexão crítica, associando aulas expositivas com seminários, discussão de textos, estudos de casos e outros métodos didáticos apropriados;
6. Integração harmoniosa das funções ensino/iniciação científica/extensão;
7. Incorporação do SAGAH com ferramentas de acessibilidade (vídeo-aula com legenda, estudo de caso, NVDA (NVIDIA), desafio, exercício, infográfico, entre outros;

A Instituição propõe uma concepção de aprendizagem apoiada nos princípios da pedagogia de Paulo Freire que defende uma educação baseada na relação dialógica e dialética entre educador e educando, considerando-se que seu público é o estudante adulto, traçando um caminho educacional que considera todos os seus componentes humanos, entendendo-o

como um ser psicológico, biológico e social de tal maneira que o aprender fazendo torne-se um conhecimento significativo.

Para tanto, são observadas as seguintes concepções norteadoras:

- I) Aprendizagem centralizada em problemas;
- II) Aprendizagem centralizada em experiências;
- III) A experiência deve ser significativa para o estudante.

Elas devem estimular a construção do conhecimento por meio da utilização da interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos. A instituição incita o potencial dos professores e coordenadores nessa reformulação periódica, visto que esses possuem conhecimento e experiência profissional da área, antes do início dos períodos letivos, atingindo assim uma maior integração entre os docentes e articulando a interdisciplinaridade nas disciplinas propostas e, durante o curso, para dar continuidade ao processo de integração.

## **7. METODOLOGIA**

Os princípios metodológicos da Faculdade Patos de Minas são norteados por sua missão, a qual conduz à obtenção do perfil desejado do egresso. Assim busca uma proposta metodológica que privilegie a qualificação do aluno, sem, no entanto, deixar de formar um cidadão crítico e capaz de pensar e estabelecer por si soluções inovadoras, não só para a organização em que trabalha, mas também para a comunidade em que vive a sociedade de um modo geral.

O processo ensino-aprendizagem é composto por quatro elementos reais que deverão ser considerados: o aluno, o professor, o conteúdo e as variáveis ambientais, ligadas às características da Instituição. Cada um desses elementos exerce uma rede de influências sobre os demais, ligando-os e alterando suas características.

Analisando cada elemento, entende-se que o aluno é um participante efetivo do processo de ensino-aprendizagem e não um mero coadjuvante; que o professor é um orientador no processo de aprendizagem, e não o detentor do conhecimento; que o conteúdo adequado é

à base da captação e compreensão pelo aluno das informações necessárias ao seu aprendizado; que a percepção das variáveis ambientais, em especial, as questões de relacionamento e clima organizacional da Faculdade, sendo fundamental para o desempenho adequado de todos os fatores do processo.

No que se refere propriamente aos métodos de ensino, vale dizer que estas são as formas através das quais os professores irão trabalhar os diversos conteúdos, com a finalidade de atingirem os objetivos propostos no projeto pedagógico. Compreendem, então, as estratégias e procedimentos adotados no ensino por professores e alunos caracterizam-se por ações conscientes, planejadas e controladas, e visam atingir, além dos objetivos gerais e específicos propostos, algum nível de generalização.

De modo geral, a Faculdade Patos de Minas, prioriza metodologias modernas e variados recursos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada disciplina. Como exemplos podem ser citados o método expositivo-dialogado de aula, estudo dirigido, dinâmicas de grupo, estudos de caso, jogos e simulações, debates, entre outros. Busca-se a utilização de métodos de ensino que privilegiem a iniciativa, a criatividade, o trabalho em equipe dos alunos na busca de soluções práticas para os problemas organizacionais.

Entendemos que os meios de ensino são os recursos materiais e tecnológicos, utilizados por professores e alunos, sob determinadas condições previamente planejadas, que facilitam a comunicação docente e o aprendizado, seja pela apresentação ou representação de aspectos da realidade concernentes ao currículo, ou pela mediação de sistemas simbólicos que permitem uma relação crítico-ativo dos alunos com o seu entorno - o meio físico e o espaço sociocultural. Como meios pode-se citar o aparato tecnológico que é oferecido pela Faculdade Patos de Minas, como laboratório de informática e de práticas diversas, com acesso à Internet, projetores multimídia, TV e vídeo, biblioteca física e virtual, entre outros.

Finalmente, procura uma constante melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem, principalmente nas disciplinas de conteúdo mais complexo, nas quais o corpo discente encontra maiores dificuldades.

A orientação para o processo de construção do conhecimento em sala de aula se dá através de três grandes dimensões:

# Mobilização para Conhecimento;

# Construção do Conhecimento;

# Elaboração da Síntese do Conhecimento.

**Mobilização para o conhecimento** - A mobilização corresponde a uma sensibilização para o conhecimento. Propõem despertar o interesse do conhecer. De modo geral, na situação pedagógica este interesse tem que ser provocado, ou seja, o discente deve ser mobilizado para isto, sua atenção, seu pensar, seu sentir, seu fazer, devem ser voltados ao objeto de conhecimento imposto pelo docente.

**Construção do Conhecimento** - Possibilitar o confronto de conhecimento entre o sujeito e o objeto, onde o educando possa adentrar no objeto, compreendê-lo em suas relações internas e externas, captando a essência. Trata-se aqui de um segundo nível de interação, em que o sujeito deve construir o conhecimento através da elaboração de relações o mais totalizantes possível.

A ação pedagógica do docente é propiciar a relação entre o discente e o objeto de estudo, mas a construção do conhecimento depende da participação constante do discente, que busca por meio de pesquisas, estudos individuais, seminários e exercícios, estabelecer as relações significativas entre as ideias e conceitos sincretizados pelo docente.

**Elaboração da Síntese do Conhecimento** - É a dimensão relativa à sistematização dos conhecimentos que vêm sendo adquiridos, bem como da sua expressão. O trabalho de síntese é fundamental para a compreensão concreta do objeto.

É o momento da conclusão, consolidação de conceitos, onde o discente deverá ser capaz de expressar concretamente o conhecimento adquirido, seja de forma oral, gestual, escrita ou prática, expondo os níveis de relações que conseguiu estabelecer com aquilo que foi apresentado pelo docente.

**Apresentação Sincrética do Objeto de Conhecimento** - Neste primeiro momento do método pedagógico, o sujeito deve ter um contato com o objeto de conhecimento na sua



totalidade, ainda que sincrética, pois esta percepção inicial é que guiará todo o trabalho posterior de construção do conhecimento pela análise e síntese.

**Categorias/Critérios para a Construção do Conhecimento** - Significação: A proposta de trabalho do professor deve ser significativa para o educando, sendo esta uma condição para a elaboração do conhecimento. Já nos referimos à significação anteriormente, quando abordamos a mobilização para o conhecimento; sendo necessária em todo o processo de construção do conhecimento.

**Práxis** - Temos aqui o caráter dialético do conhecimento, o que vale dizer, ao mesmo tempo a afirmação da necessidade da atividade do sujeito para conhecer e da necessidade de um substrato material, que serve de base para a elaboração do conhecimento. Neste sentido, podemos dizer que não existe aprendizagem passiva; toda aprendizagem é ativa, é resultado da ação de determinado sujeito sobre determinado objeto, qual seja, é fruto da interação do sujeito com o objeto.

**Problematização** - A metodologia na perspectiva dialética vai buscar sua orientação no resgate do próprio processo de construção de conhecimento da humanidade. A situação pedagógica deve, tanto quanto possível, recuperar a situação de elaboração original de conhecimento, onde há uma disposição integral do sujeito (afeto e razão) para conhecer, buscar, procurar, investigar, resolver o problema, decifrar o objeto em estudo. Exige-se esforço, dedicação, atenção, abertura, levando a um prazer, a uma alegria quando se compreende, por se estar conseguindo dominar a realidade.

**Continuidade - Ruptura** - Estabelecer a dialética entre a continuidade e ruptura em relação aos educandos. Se ficar só na continuidade, não ajuda a crescer; se vai apenas pela ruptura, pode avançar sozinho. Deve partir de onde o educando se encontra (senso comum, visão fragmentada, parcial, sincrética) e, através de sua mediação, propiciar a análise e síntese do educando, de forma a que chegue ao conhecimento mais elaborado. A metodologia de trabalho do educador deverá propiciar a construção dessas relações.

**Criticidade** - Ser crítico significa buscar as verdadeiras causas das coisas, superando a aparência, buscando a essência dos processos, sejam naturais ou sociais. Precisamos estar atentos ao significado real dos conhecimentos, sob pena de criarmos verdadeiros malabarismos construtivistas em cima de conteúdos que não têm relevância social.

**Totalidade** - O conhecimento tem origem num todo social; para recuperar seu significado, o educador deve articulá-lo com a totalidade. Muitas vezes, na expectativa de tornar o conteúdo mais simples, o professor acaba retirando-o de seu contexto, o que acaba dificultando sua compreensão por parte do educando. O sujeito deve construir o conhecimento, num nível de relação o mais totalizante possível.

**Forma de trabalho** - Na metodologia dialética, há uma ação interativa e não uma ação por "revezamento", ou seja, há uma interação constante entre o professor e o aluno, ao passo que na metodologia tradicional há uma separação entre os momentos do aluno e do professor, ocorrendo apenas justaposição, mas não interação.

Como apontamos anteriormente, a unidade indissolúvel teoria-prática se dá na prática e, portanto, o processo de conhecimento não está completo enquanto não houver a atividade prática relativa ao elemento teórico em questão, ou seja, entendemos que o conhecimento efetivo só se realiza quando da prática relativa a ele. Um conhecimento, para levar à ação, deverá ser carregado de significado (compreensão) e de afetividade (envolvimento emocional). Desta forma compreendemos que o trabalho com o conhecimento deve estar articulado com a realidade no sentido de sua transformação.

É certo que nem todo conhecimento permite uma articulação prática imediata, mas é importante que, mesmo através de mediações, seja garantido seu vínculo com a transformação da realidade.

De modo geral, para a Faculdade Patos de Minas, são aplicadas distintas metodologias e distintos recursos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades e as especificidades de cada disciplina. Como exemplos, podem ser citados o método expositivo-dialogado de aula, estudo dirigido, dinâmicas de grupo, estudos de caso, jogos e simulações, debates, seminários, entre outros. Buscando a utilização de métodos de ensino que privilegiam a iniciativa, a criatividade, o trabalho em equipe dos alunos na busca de soluções práticas para os problemas organizacionais.

1. Avaliação diagnóstica, formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do

educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;

2. Desenvolvimento de Atividades Complementares destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do aluno e a oferecerem oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;

3. Teoria e prática caminhando juntas, onde a aplicação prática das teorias será promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas, inclusive na modalidade de EAD através da plataforma moodle;

4. O educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade;

5. Sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias;

6. Integração do educando a comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares.

## **8. FORMAÇÃO BÁSICA (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA)**

As Diretrizes Curriculares devem buscar as raízes culturais e filosóficas que são indispensáveis à formação integral e fundamental do profissional contemporâneo, proporcionando um sólido conhecimento dos fundamentos das instituições culturais da sociedade brasileira, a par de estabelecer seu liame com o alargamento participativo da sociedade, com a legitimação da democracia e das demais estruturas, tais como a educacional, a econômica, a da saúde, enfim, o conhecimento do homem e da sociedade.

Dessa forma, estas diretrizes devem caracterizar-se pela formação humanística e interdisciplinar do educando, que lhe consinta visão enriquecedora necessária para a compreensão do âmbito em que a educação presencial e à distância, como um todo, se encontra inserida, não apenas como fonte de interdisciplinaridade, mas também de transformação da visão e da ação do homem como ser sócio-político, através de estudos de

disciplinas que proporcionarão o conhecimento científico-tecnológico, responsáveis pelo progresso do mundo e do ser humano.

### **8.1. FORMAÇÃO ESPECÍFICA (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA)**

As Diretrizes Curriculares devem promover ao educando o profundo conhecimento da teoria, da técnica e das práticas necessárias para que o profissional da área esteja apto a operar as ações e transformações que dele se espera. Essa formação assegurará ao profissional condição para contribuir com o processo de elaboração e aplicação das renovadas técnicas, adequadas em sua área, habilitando-o, pois, a participar decisivamente das transformações exigíveis na área da educação e da sociedade como um todo, na dimensão da formação teórico-prática e no âmbito da pesquisa.

A dimensão do conhecimento específico é relevante, uma vez que contribui para a superação das “lacunas” entre a vida escolar e a vida profissional, integrando o pensar com o fazer profissional com competência.

### **9. POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A Faculdade Patos de Minas adota, como sendo um de seus princípios norteadores, as Atividades de Extensão Universitária, que funcionam como ferramentas de promoção do Processo de Ensino e Aprendizagem para os Cursos de Graduação Ofertados pela instituição, e, estas atividades extensionistas devem buscar:

1. A indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, pois entende que somente um processo integrado permite uma formação completa dos sujeitos;
2. A democratização dos saberes, por reconhecer que a educação é um direito de todos, sem distinção, e, por isso, o acesso à educação deve ser aberto;
3. A relação de diálogo com a sociedade, já que a interação dialógica é fundamental para que todo o processo educativo possa ser irrigado pelas questões que envolvem a comunidade;

4. A universalização das ações de extensão, o que significa que todos os públicos podem participar do ambiente universitário e de suas ações, bem como a extensão deve ser aberta à participação de todos os estudantes e professores da universidade;
5. A educação permanente dos sujeitos envolvidos nas ações de extensão, por se constituir como uma ação que pode acontecer em todas as etapas da vida acadêmica do indivíduo, proporcionando momentos formais e informais de formação;
6. O compromisso com o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, por entender que as ações de extensão, para além do compartilhamento de saberes, são fontes de geração de novos conhecimentos;
7. A melhoria da vida em sociedade colaborativa e solidária, por entender que a extensão possui um caráter emancipatório dos sujeitos envolvidos, que se empoderam de conhecimentos e técnicas passíveis de serem utilizadas em prol do progresso social e da melhoria da vida;
8. A sustentabilidade, tanto socioambiental quanto econômico-financeira, para que o cuidado com o ambiente e com as finanças seja uma premissa dos processos de extensão;
9. A democracia, a horizontalidade e a transparência da gestão, permitindo que todos possam ter conhecimento do gerenciamento das ações de extensão.

São consideradas como modalidades de atividades de extensão, assim definidas como possibilidade de atuação:

# Projetos;

# Cursos;

# Eventos de socialização cultural;

# Prestação de serviços;

# Licenciamento, cessão e fornecimento dos ativos de propriedade intelectual;

# Desenvolvimento de novos empreendimentos;

# Atividades formativas;

# Projetos de Pesquisa que envolvam a comunidade;

# Fórum, Jornadas e Semanas acadêmicas;

As ações de extensão universitária caracterizam-se como momentos privilegiados em que é possível estabelecer a interação dialógica entre os saberes acadêmicos e populares, dos indivíduos e das organizações, tendo como consequência a elaboração de novos conhecimentos, relevantes para a academia e para a comunidade.

A atividade de extensão é um espaço privilegiado para a comunidade acadêmica articular a difusão e a produção das diversas formas de conhecimento, o que possibilita perceber os problemas sociais e suas soluções.

Com o avanço da tecnologia, novas exigências, novas técnicas de aprendizagem, novas oportunidades e novas formas de conhecimento se tornam essenciais. Cumprindo seu papel, a faculdade vem desenvolvendo iniciativas, visando partilhar com a sociedade os conhecimentos obtidos com as atividades de ensino que são realizadas em seus cursos.

As Atividades de extensão são colocadas em prática mediante o oferecimento de cursos de Extensão/Expansão Cultural às comunidades interna e externa, nas mais variadas áreas do conhecimento humano, por meio de uma filosofia de interação Docente/Discente/Comunidade, que envolve órgãos e setores da Instituição.

É através da Extensão que conseguiremos viabilizar a relação transformadora entre a Instituição de Ensino e Sociedade.

As Atividades de Extensão tem o caráter realimentador do ensino e da iniciação científica e se dão por intermédio da integração Instituição/Comunidade e na contribuição para a melhoria dos aspectos sócio-político-econômicos, respondendo aos interesses da comunidade.

As ações de Extensão devem buscar capacitar a comunidade para perder a característica de uma Extensão apenas assistencialista. A prestação de serviços deverão convergir para produtos de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão, buscando a transformação social que poderá ocorrer a partir da produção de conhecimentos.

Todo acadêmico ou professor vinculado à FPM pode, em tempo hábil, entrar com uma solicitação para participar de programa de bolsas de estudos fomentadas pela IES e/ou por agência de fomento (através do núcleo de iniciação científica e extensão) para viabilizar as atividades de extensão desde que esta esteja claramente caracterizada como extensão e que tenha objetivos claramente voltados para a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e/ou regional.

Assim, a IES, tomando como parâmetros os padrões de qualidade referendados pelo MEC, desenvolve atividades de extensão, envolvendo corpo docente, discente e comunidade local sobre temas vinculados aos cursos existentes e incentivar a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o Setor Público e com o Setor Privado.

As ações acadêmico-administrativas prevista para a extensão da Faculdade Patos de Minas consideram por meio de práticas efetivas a melhoria da vida da comunidade externa assim como o seu acesso ao conhecimento científico possibilitando práticas inovadoras. Para isso as atividades de extensão são amplamente divulgadas a comunidade interna e externa assim como ofertadas bolsas e descontos na participação dos eventos da instituição.

Diante disso, podemos afirmar que as ações acadêmico-administrativas da nossa IES voltadas para a extensão estão plenamente alinhadas com as políticas institucionais e educacionais estabelecidas, refletindo nosso compromisso com a responsabilidade social e a interação transformadora entre a academia e a comunidade externa. Essas iniciativas são projetadas não apenas para enriquecer a formação dos nossos alunos, mas também para contribuir efetivamente para a melhoria das condições sociais e econômicas da região em que estamos inseridos.

## **10. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE**

O conceito de Política Institucional da Produção Intelectual é muito mais do que um conjunto de normas e diretrizes destinadas a orientar a utilização dos recursos humanos e materiais envolvidos na produção de publicações, mas sim, o comprometimento da IES em fazer conhecidos os conhecimentos produzidos, por distintos veículos impressos ou eletrônicos, os resultados das construções científicas desenvolvidas em seu campus, sistematizando linhas de diretrizes que orientam e estimulam a produção e publicação intelectual desenvolvida na IES.

A Faculdade Patos de Minas realiza ações de estímulo à difusão das produções científico-tecnológicas e de inovação, em âmbitos interno e externo através de:

1. Divulgação da produção científica pelos meios de comunicação social, das redes sociais, de portais de internet;
2. Realização de reuniões científicas e de apresentação de resultados de pesquisas;
3. Lançamento das novas edições das revistas próprias da IES;
4. Mostras de Trabalhos científicos e semanas acadêmicas;
5. Seminários sobre educação inclusiva;
6. Trabalhos e apresentações voltados para a diversidade étnica – cultural;
7. Dias de campo e tecnologias voltadas para a agricultura;
8. Divulgação dos trabalhos realizados pelas diversas mídias tais como: Rádio, Rede Sociais, dentre outros;

Destaca-se que, a IES apoia a participação da comunidade acadêmica docente em congressos, simpósios dentre outros eventos externos que permitirão a divulgação das produções da IES.



A Faculdade Patos de Minas viabiliza ações de estímulo e difusão da produção acadêmica docente que se revertem em produções científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Incentivando a participação dos mesmos em eventos de âmbito local, nacional e internacional, a IES isenta o valor de publicação e apresentação de artigos de todos os docentes em suas Semanas Acadêmica anuais de cada curso, bem como institui um programa de auxílio a participação em eventos científicos – docentes, que prevê auxílio financeiro e fomento a participação dos mesmos nos mais diversos tipos de eventos acadêmicos para aprofundamento de conhecimento, que posteriormente é retransmitido aos acadêmicos de forma a inovar os saberes e ainda, prevê a organização e publicação de revistas acadêmico-científica.

É válido salientar que diversos docentes também já usufruíram de auxílio e incentivo para realização de mestrado e doutorado em outros locais, sendo que a instituição, sempre que possível, busca auxiliar na qualificação dos docentes até mesmo a nível *stricto sensu*.

## **11. POLÍTICAS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

As relações semânticas entre o ensino, a iniciação científica e a extensão, num tripé de sustentação, que provê a identidade dos cursos superiores desta Instituição. Essas relações deverão ser construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, extensão ou pesquisa) sejam realizadas com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e constante processo de atualização e aperfeiçoamento.

As práticas investigativas, associadas às ações extensionistas, caracterizam-se pelo desenvolvimento de pesquisas bibliográficas, estudos de caso, trabalhos de campo, sob orientação docente, adequadas ao início das atividades da Instituição, envolvendo equipes multidisciplinares constituídas por alunos dos cursos da Faculdade Patos de Minas, com propósitos formativos, orientados pelos professores responsáveis pelas disciplinas pertinentes e pelo apoio do NIPEEI, e seus integrantes.

No que se refere aos trabalhos de campo, privilegiados como eixos integradores, se constituem por ações de levantamento e análise de dados e informações relevantes para a população da região. Tem como objetivo central pôr o estudante em contato com processos investigativos rigorosos, possibilitando o conhecimento de procedimentos e metodologias

científicas, de forma a estimular nos alunos o desenvolvimento da capacidade investigativa, a familiaridade com as grandes questões de relevância para a população, a capacidade de sistematizar e interpretar os dados produzidos em campo, além das habilidades de atuar em equipes multiprofissionais.

Responde, ainda, à necessidade atual de formação inter e multidisciplinar. As práticas investigativas tem potencial para, associadas às atividades de extensão, se transformar, com a concretização do projeto institucional, em linhas de pesquisa na área dos cursos oferecidos. Com essa perspectiva, a LDB 9394/96, no seu art. 43, estabelece entre seus objetivos e metas para a Educação Superior “incentivar a generalização da prática da pesquisa como elemento integrante e modernizador dos processos de ensino-aprendizagem em toda a educação superior, inclusive com a participação de alunos no desenvolvimento da pesquisa”.

A construção da prática da pesquisa científica na FPM inicia-se articulada aos cursos a serem implantados, como um processo de exercício de investigação, da pesquisa, do olhar interessado para a realidade que os circunda. Para a concretização dessa dinâmica de trabalho, exerce um papel fundamental a disciplina Iniciação Científica que contribui, nos cursos de graduação, para o desenvolvimento do raciocínio científico e da postura investigativa, ao tempo que instrumentaliza metodologicamente o aluno para o processo de pesquisa, como atividade fomentadora da produção de novos conhecimentos.

A iniciação científica, atividade desenvolvida pelos alunos sob orientação docente, é um investimento que visa contribuir para a formação de futuros pesquisadores.

O Professor-Orientador é a pessoa que, ao interagir com o graduando, faz a mediação de um complexo processo de criação. A Faculdade Patos de Minas incentiva a iniciação científica, por meio de trabalhos de conclusão de curso, estudos de casos e execução de projetos de pesquisa realizados dentro do seu contexto educacional.

As atividades pertinentes à Pesquisa e Iniciação Científica são oportunidades para o estudante utilizar os critérios inerentes ao processo científico de conhecer, convivendo com os problemas, com as dificuldades e com o desconhecido em cada área profissional na busca de descobertas para resoluções de problemáticas importantes na área de atuação.

Sob esse prisma, as aptidões científicas são aspectos importantes da formação e a Pesquisa e Iniciação Científica, sendo um dos instrumentos de estímulo à participação dos estudantes da graduação, preparando-os para o acesso à pós-graduação. Na instituição o start inicial ocorre com a disciplina de metodologia científica, no decorrer do curso com a disciplina de iniciação científica e posteriormente com o TC – Trabalho de Curso e projetos que venham a ser desenvolvidos durante a graduação de acordo com a especificidade de cada curso.

### **11.1. OBJETIVOS DA PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

São essas as ações implementadas pela IES para efetivação da pesquisa e iniciação científica:

1. Regulamentação e incentivo a utilização de princípios e normas metodológicas para a produção de textos científicos;
2. Incentivos docentes e discentes no desenvolvimento de senso crítico, de uma postura proativa e de autonomia para o aprendizado;
3. Motivação docente e discente a participarem de congressos, seminários e eventos de cunho científico;
4. Incentivo a realização de eventos científicos internos;
5. Busca por acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa;
6. Incentivo os alunos a vivência mais aprofundada de temáticas da área pela qual optou, valendo-se da produção de conhecimento extraclasse por meio de pesquisas descritivas ou experimentais;
7. Conscientização sobre a importância da integração do professor-pesquisador com o aluno pesquisador, incentivando uma relação de troca de conhecimentos;
8. Orientação a comunidade acadêmica para uma abordagem inter e multidisciplinar dos temas de pesquisa;

9. Incentivo a formação de Grupos de Pesquisa;
10. Disseminação e divulgação do saber pesquisado, estabelecendo critérios claros de definição da propriedade intelectual e sua coerência extensionista;
11. Concessão, dentro da viabilidade do orçamento institucional, de auxílio para projetos específicos de pesquisa e iniciação científica;
12. Auxílios docentes e discentes na divulgação dos resultados das pesquisas realizadas em periódicos institucionais ou não visando a conquista e o reconhecimento da qualidade da pesquisa bem como esclarecendo sobre a importância da publicação.

## **12. O NIPEEI – NÚCLEO DE INCENTIVO: PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO**

No ano de 2020 foi integrado ao NIPEE a política de Internacionalização, constituindo assim o nome: NIPEEI – NÚCLEO DE INCENTIVO: PESQUISA, ENSINO, EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO e a atuação junto aos Núcleos de Apoio as Políticas de Ensino os quais realizam atividades de extensão, ensino e pesquisa dentro das políticas de ensino por meio da transversalidade e interdisciplinaridade.

A Instituição criou o Núcleo de Incentivo: Pesquisa, Ensino, Extensão e Internacionalização – NIPEEI com a finalidade de incentivar seus educandos para a pesquisa e investigação científica e para a efetivação e registro dos projetos de extensão realizados na IES. A Faculdade Patos de Minas sabe da importância de oferecer conhecimento científico atrelado a constante necessidade de pesquisa como princípio ético de buscar respostas científicas a novas demandas sociais.

Os projetos de Iniciação Científica ou de Pesquisa propriamente dita, são supervisionados pela coordenadoria do NIPEEI bem como sua regulamentação, normatização e execução. Em relação a auxílios financeiros a instituição por meio do CONSUAD autoriza desde que dentro das previsões orçamentárias das IES tendo em vista as necessidades de sustentabilidade financeira de uma instituição do porte da Faculdade Patos de Minas.

Dentre os objetivos e atribuições do NIPEEI, este núcleo agrega às funções a de fomentar o conhecimento científico internacional por meio da participação em eventos e a publicação internacional de discentes e docentes e o incentivo as políticas de ensino como: Meio Ambiente, Direitos Humanos, Igualdade Etnoracial e indígena, cultural e artística, desenvolvimento tecnológico, econômico e responsabilidade social.

### **12.1. OBJETIVOS DO NIPEEI:**

Constituem os objetivos do NIPEEI:

1. Incentivar docentes e discentes da graduação e pós-graduação na realização de atividades de pesquisa, desenvolvidas a partir das inquietações advindas da formação inicial e continuada, assim como as experiências profissionais e de estágio, considerando o contexto local e regional;
2. Formar grupos de estudos nos quais aprimorem o conhecimento coletivo e individual dos envolvidos na busca pelo conhecimento das produções científicas das áreas de concentração e linhas de pesquisa de maior interesse da instituição, assim como das necessidades científicas e sociais;
3. Contribuir com a formação inicial do discente, no sentido do aprofundamento teórico-metodológico da profissão, construção de uma identidade pessoal e profissional mais crítica e reflexiva, despertando-lhe o interesse pelas atividades acadêmico-científicas e pelas competências políticas, sociais, ética, estéticas e epistemológicas;
4. Buscar e divulgar os eventos científicos regionais, nacionais e internacionais a fim de incentivar a disseminação do conhecimento produzido, além de organizar encontros e eventos internos que contribuam nesse sentido e sensibilizem a comunidade acadêmica quanto à importância das práticas científicas;
5. Sistematizar e organizar os trabalhos científicos já existentes, facilitando e agilizando o acesso às produções internas e externas a partir de bibliotecas digitais e material impresso;
6. Articular atividades de ensino e extensão como apoio à iniciação científica;

7. Apoiar o trabalho desenvolvido pelos professores de Metodologia e Iniciação Científica, assim como Trabalho de Conclusão de Curso no que tange a levantamento bibliográfico, aspectos técnicos e metodológicos inerentes à pesquisa científica;
8. Incentivar a submissão de trabalhos em Programas de Iniciação Científica;
9. Estruturar e divulgar editais que visem capitação de recursos humanos para atividades remuneradas e não remuneradas;
10. Incentivar a publicação dos trabalhos em revistas, periódicos, anais, entre outros;
11. Manter a Instituição informada a respeito dos trabalhos desenvolvidos pelo núcleo;
12. Promover estudos, pesquisa e extensão, desenvolvendo competências e habilidades para a execução de projetos;
13. Assessorar e dar suporte técnico e institucional adequando-se às necessidades da extensão, pesquisas, estudos implementando a construção de conhecimentos científicos;
14. Assegurar a pluralidade de tendências teóricas e práticas, a fim de incentivar e desenvolver projetos de pesquisa e extensão com qualidade;
15. Desenvolver atividades interdisciplinares, que mobilizem discentes e docentes para o desenvolvimento de linhas de pesquisas de cunho científico e cultural;
16. Constituir uma rede de produção e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, potencializando as atividades de extensão e pesquisa, favorecendo o aprofundamento de conhecimentos e práticas da formação acadêmica;
17. Apoiar a divulgação e publicação das produções científicas e em eventos;
18. Buscar convênios e parcerias com instituições envolvidas com pesquisa para o desenvolvimento de projetos institucionais;

19. Criar evento anual para divulgação de projetos em andamento de alunos e publicação digital;
20. Criar uma revista para divulgação de artigos dos discentes e docentes bem como os anais para os resumos de Trabalhos de Conclusão de Curso;
21. Apoiar as ações desenvolvidas pelos núcleos específicos de apoio as políticas de ensino;
22. Oferecer suporte aos coordenadores diante das ações planejadas e executadas;
23. Estimular a participação dos alunos nas ações pautadas em cada área específica;
24. Promover a divulgação dos projetos apresentados pelos núcleos;
25. Implementar uma política de ensino de idiomas, por meio do fortalecimento do ensino de português como língua de adoção, e da capacitação de professores e estudantes para redigir e apresentar textos acadêmicos em outras línguas;
26. Implantar programas de pesquisas em parceria com outros países;
27. Capacitar discentes, docentes e demais colaboradores, por meio de Intercâmbio estrangeiro de conhecimento técnico, científico e cultural, etc.;
28. Produzir, divulgar e incentivar a apropriação do conhecimento adquirido com vistas à melhoria da qualidade de vida dos seres vivos das comunidades relacionadas/parceiras ou assistidas pela FPM conforme suas propostas de responsabilidade socioambiental.

## **12.2. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DE SERES HUMANOS**

A Faculdade Patos de Minas está regularmente registrada com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, registrado no CONEP pelo Ofício Circular 146/2016/CONEP/CNS/MS.

As atividades inerentes às pesquisas desenvolvidas institucionalmente são aprovadas e subsidiadas por esse comitê supracitado.

### 13. POLÍTICA DE DIVERSIDADE

As políticas de diversidade da FPM referem-se a um conjunto de princípios, diretrizes e práticas institucionais projetadas para promover e sustentar um ambiente inclusivo e equitativo para todos os membros da comunidade acadêmica, independentemente de sua origem étnica, racial, cultural, religiosa, de gênero, orientação sexual, idade, habilidades físicas ou qualquer outra característica.

Essas políticas compreendem:

1. Compromisso com a inclusão: A faculdade se compromete publicamente a criar um ambiente acolhedor e inclusivo para todos os estudantes, professores, funcionários e visitantes.
2. Recrutamento e retenção: Estratégias para recrutar e manter uma população diversificada de estudantes, professores e funcionários, incluindo a implementação de práticas de recrutamento que visam grupos sub-representados.
3. Educação e treinamento: Programas e iniciativas para aumentar a conscientização sobre diversidade e promover a competência cultural entre todos os membros da comunidade acadêmica.
4. Suporte e recursos: Oferecimento de recursos e suportes específicos para grupos minoritários ou sub-representados para ajudá-los a prosperar academicamente e socialmente.
5. Políticas antidiscriminação: Estabelecimento de políticas claras que proíbem a discriminação com base em qualquer característica protegida por lei e mecanismos para lidar com reclamações de discriminação.
6. Liderança institucional: Envolvimento ativo da liderança da faculdade na promoção da diversidade e inclusão como valores centrais da instituição.
7. Avaliação e monitoramento: Implementação de sistemas para monitorar o progresso em direção a metas de diversidade e inclusão e revisão periódica das políticas para garantir sua eficácia.



Essas políticas são essenciais não apenas para criar um ambiente mais justo e igualitário, mas também para enriquecer a experiência educacional e preparar todos os estudantes para um mundo cada vez mais diverso e globalizado.

Nesse sentido, a população LGBTQIA+ enfrenta diversos desafios e barreiras para garantir seus direitos humanos. LGBTQIA+ é uma sigla que representa diferentes orientações sexuais e identidades de gênero, que fazem parte de um movimento político e social pela diversidade e pelos direitos dessa população. Cada letra corresponde a um grupo de pessoas que se identificam ou se sentem atraídas de uma forma específica. Veja o que cada uma delas significa:

<b>L = Lésbicas:</b>	São mulheres (cisgênero ou transgênero) que se sentem atraídas afetiva e sexualmente por outras mulheres (também cis ou trans);
<b>G = Gays:</b>	São homens (cisgênero ou transgênero) que se sentem atraídos afetiva e sexualmente por outros homens (também cis ou trans);
<b>B = Bissexuais:</b>	São pessoas que se relacionam afetiva e sexualmente tanto com homens quanto com mulheres (inclusive homens e mulheres transgênero, que também podem ser bissexuais). A bissexualidade não tem relação direta com poligamia, promiscuidade, infidelidade ou comportamento sexual inseguro. Esses comportamentos podem ser tidos por quaisquer pessoas, de quaisquer orientações sexuais.
<b>T = Transexuais ou travestis:</b>	Este é um conceito relacionado à identidade de gênero e não à sexualidade. Pessoas transexuais não se identificam com o gênero biológico, ou seja, quem nasce com pênis e se identifica como mulher (neste caso, uma mulher trans) ou quem nasce com vagina e se identifica como homem (um homem trans). As travestis, por sua vez, são mulheres trans que preferem ser chamadas dessa maneira por motivos políticos, de resistência.
<b>Q = Queer.</b>	O termo em inglês, que pode ser traduzido como "estranho", é usado para designar as pessoas que não se identificam como

	sendo 100% homem ou 100% mulher, mas se veem como sendo de um terceiro gênero, fluido/andrógino, com característica masculinas e femininas. A pessoa <i>queer</i> também não vê sua orientação sexual definida como hetero ou homossexual. A teoria <i>queer</i> defende que a orientação sexual e identidade de gênero não são resultado da funcionalidade biológica, mas de uma construção social;
<b>I = Intersexo:</b>	A pessoa intersexo está entre o feminino e o masculino. As suas combinações biológicas e desenvolvimento corporal – cromossomos, genitais, hormônios, etc. – não se enquadram na norma binária (masculino ou feminino);
<b>A = Assexual:</b>	Assexuais não sentem atração sexual por outras pessoas, independente do gênero. Existem diferentes níveis de assexualidade e é comum essas pessoas não verem as relações sexuais humanas como prioridade;
<b>+ “mais”:</b>	O símbolo de “mais” no final da sigla aparece para incluir outras identidades de gênero e orientações sexuais que não se encaixam no padrão cis-heteronormativo, mas que não aparecem em destaque antes do símbolo, como: aqueles que estão se questionando seu gênero e sexualidade; os curiosos; os aliados; os pansexuais; os polisssexuais; os familiares; os 2-espíritos e os <i>kinks</i> .

Um dos fatores que contribuem para os diversos desafios e barreiras para garantir direitos humanos a população LGBTQIA+ é o estigma e a discriminação que sofrem devido a sua orientação sexual e identidade de gênero. Essas atitudes negativas podem gerar violência, exclusão social, sofrimento psíquico, evasão escolar, falta de oportunidades e comportamento suicida entre as pessoas LGBTQIA+. No âmbito do trabalho, o estigma e a discriminação também afetam os níveis de eficiência e produção, o bem-estar laboral e o próprio acesso ou permanência em um trabalho decente. Por isso, é fundamental que os profissionais da saúde estejam preparados para acolher e atender as demandas específicas dessa população, respeitando sua diversidade e promovendo sua cidadania.

O respeito a diversidade favorece o engajamento dos agentes envolvidos no processo educacional, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a Política Institucional de Diversidade, favorece a realização de uma educação de qualidade para garantir direitos humanos a todos, independentemente de gênero e sexualidade. Ademais, oferece potencial para ampliar o acesso à educação de qualidade à população LGBTQIA+, que enfrenta diversos desafios e barreiras sociais.

A instituição oferece - ao seu corpo docente, aos técnicos-administrativos e aos discentes - uma formação necessária sobre as questões de gênero e sexualidade, em razão das rápidas transformações sociais que exigem aprimoramento constante. A formação é necessária em razão do desafio diário de saber lidar com a temática dentro e fora da sala de aula, tendo por objetivo a construção de conhecimentos e o enfrentamento de diversas barreiras para ampliar o acesso à educação de qualidade à população LGBTQIA+.

Assim, a Política Institucional de Diversidade é configurada para garantir o respeito a diversidade, representa uma forma com a qual a instituição afirma seu compromisso com a não discriminação, diante de situações que violam os direitos da população LGBTQIA+. É importante não ceder a argumentos que levem a violação de direitos e garantias, venham de onde vierem, mesmo de alunos, professores e demais integrantes da comunidade acadêmica ou setores da sociedade que tem a sua relevância.

A Política Institucional de Diversidade visa a promoção de ambientes educacionais livres de discriminação, favorece práticas de respeito a todas as pessoas em sua diversidade, capacitando a comunidade acadêmica a lidar com a diversidade presente na realidade onde opera. As práticas de prevenção, de atenção e atendimento a vítimas de discriminação, buscam a erradicação da discriminação no âmbito das relações acadêmicas.

A população brasileira está envelhecendo e esse fato tem dificultado o acesso da pessoa idosa a saúde, cultura, esporte, educação, entre outros, bem como tem ocorrido a desvalorização e desrespeito à pessoa da terceira idade.

Dentre os Direitos da pessoa idosa está a garantia ao acesso a toda forma de educação, assim compreendendo também o direito à Educação Superior, que pode se dar por meio de cursos e programas de extensão sejam presenciais ou à distância. Buscando resguardar esse

direito aos idosos a IES implementou sua política institucional de educação para a terceira idade.

A IES tem como objetivo desenvolver atividades relacionadas ao processo de envelhecimento humano, buscando a valorização da pessoa idosa e sua inclusão na sociedade através das ações universitárias, pois compreende que a Educação é meio de libertação; proporciona mudanças, capacidade de produção e aprendizagem; aquisição de novos conhecimentos; promove riqueza de experiências e relações intergeracionais; proporciona elevação da autoestima e desenvolvimento pessoal; melhora a qualidade de vida; e proporciona maior dignidade, inserção social e respeito.

Neste contexto, a IES desenvolve em seu espaço institucional serviços de saúde, assistência social, educação e atendimento individualizado voltado ao idoso, visando garantir à pessoa idosa os direitos que lhe são garantidos pela Constituição Federal, Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842/94) e Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/03), bem como em lhe proporcionar melhor qualidade de vida, tornando-o mais ativo, alegre, participativo e integrado na sociedade.

Dentro ainda da política de diversidade a Faculdade Patos de Minas inseriu em todos os cursos a disciplina “Cultura Afrodescendente e Indígena”. A instituição executa projetos que incentivam a cultura indígena e africana através de seminários, palestras, peças de teatro dentre outros eventos que visam discutir a temática não somente com a comunidade acadêmica, mais com a sociedade como um todo, através dos convênios que busquem o intercâmbio de conhecimento, possibilitando ao aluno um maior contato com a cultura tanto indígena quanto africana.

Neste contexto a IES busca constantemente parcerias entre movimentos sociais, gestores educacionais e sociedade civil com o objetivo de divulgar, promover e implementar as recomendações contidas nos pareceres do Conselho Nacional de Educação com relação à educação para as relações étnico-raciais e educação indígena

A FPM conta com atendimento psicopedagógico para acompanhar o aluno oferecendo ao mesmo o suporte necessário. São desenvolvidas periodicamente palestras e seminários que abordam a temática para toda a comunidade acadêmica. Os professores das diversas áreas devem trabalhar o tema de forma transversal com os alunos, instigando a curiosidade e levando os mesmos a pesquisar e se informar mais sobre o assunto.

A Faculdade Patos de Minas disponibiliza no projeto pedagógico de cada curso a inclusão da disciplina de LIBRAS como forma de oportunizar o acesso a informação aos alunos surdos assim como formação profissional para que seus egressos atuem com essas pessoas.

A disponibilidade de internet de qualidade a todos os alunos, oportuniza aqueles que são deficientes a utilização de tablet's e celulares, com possibilidade de recebimento e envio de mensagens escritas, que auxilia no processo ensino-aprendizagem.

A inclusão visa não só atender ao deficiente, mas a todos os alunos, no sentido de introduzir na instituição uma cultura de respeito e de mudança de atitude perante o diferente. Efetivando o compromisso no atendimento à diferença, para que o processo de incluir se efetive, busca constantemente o treinamento dos profissionais, através de palestras, minicursos e incentivo na participação de projetos e eventos que abordem o tema.

A Faculdade Patos de Minas proporciona condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. A mesma conta com rampas de acesso que permitem o acesso livre do discente a todas as salas de aulas, aos setores administrativos, biblioteca, laboratórios, auditórios, cantina e área de convivência.

1. Dispõe de sanitários devidamente adaptados em toda a instituição;
2. Todos os períodos que possuem alunos que apresentam algum tipo de deficiência física são remanejados para salas de fácil acesso;
3. Os laboratórios de informática possuem máquinas adaptadas para o aluno;

A instituição pensando nos deficientes visuais:

1. Possui na IES o piso direcional indicando o caminho a ser percorrido;
2. A instituição disponibiliza softwares instalados em máquinas específicas com fones de ouvido para atender ao aluno;

3. A Faculdade também disponibiliza, caso necessário, material didático impresso em tamanho diferenciado;

4. Caso necessário a instituição também tem a disposição do aluno um profissional capacitado para acompanhar o mesmo em sala de aula.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da diversidade são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

#### **14. POLÍTICA DE MEMÓRIA CULTURAL E PATRIMONIAL**

A política institucional para a memória cultural e patrimonial da faculdade estabelece diretrizes claras e práticas sustentáveis para preservar, promover e celebrar o patrimônio cultural da instituição. E essa política é de extrema importância por diversos motivos:

**A. Preservação da Identidade Institucional:** Ajuda a preservar e fortalecer a identidade única e histórica da faculdade, garantindo que suas tradições, valores e conquistas sejam documentados e transmitidos às gerações futuras.

**B. Promoção da Educação e Conscientização:** Facilita a integração do patrimônio cultural no currículo acadêmico, proporcionando oportunidades para os alunos aprenderem sobre a história da instituição, da comunidade local e da região mais ampla.

**C. Enriquecimento da Experiência Acadêmica:** Oferece aos estudantes, professores e funcionários a chance de se envolverem com o patrimônio cultural através de visitas guiadas, exposições, eventos culturais e projetos de pesquisa, enriquecendo sua experiência educacional e acadêmica.

**D. Fortalecimento do Sentido de Pertencimento:** Promove um senso de pertencimento e orgulho na comunidade acadêmica ao destacar suas realizações históricas, valores compartilhados e contribuições significativas para a sociedade.

**E. Contribuição para a Comunidade Local e Regional:** Ao preservar e compartilhar seu patrimônio cultural, a faculdade pode desempenhar um papel importante na promoção do turismo educacional, no desenvolvimento cultural da região e na promoção da coesão comunitária.

**F. Base para Desenvolvimento Sustentável:** Estabelece uma base sólida para o desenvolvimento sustentável ao garantir a preservação de recursos históricos e culturais, que são parte integrante do legado da faculdade e da comunidade em que está inserida.

**G. Responsabilidade Social e Cultural:** Demonstra o compromisso da faculdade com a responsabilidade social e cultural, valorizando a diversidade cultural e histórica e respeitando os direitos das comunidades locais em relação ao seu patrimônio.

Diante disso, a IES estimula as práticas e ações que fortaleçam essas políticas tais como:

**A. Programas Educacionais Integrados:**

- Integração de elementos do patrimônio cultural nos currículos acadêmicos, com disciplinas específicas, seminários, workshops e visitas a locais históricos.

**B. Eventos Culturais e Exposições:**

- Organização regular de eventos culturais, como festivais, concertos, exposições de arte e performances que destacam a história e a cultura da faculdade e da região.

**C. Visitas Guiadas e Roteiros Históricos:**

- Oferta de visitas guiadas para estudantes, funcionários e visitantes, explorando locais históricos e contando histórias sobre figuras proeminentes da história da instituição.

**D. Programas de Voluntariado e Engajamento Comunitário:**

- Engajamento de estudantes e funcionários em projetos de preservação e divulgação do patrimônio cultural, como voluntariado em arquivos, organização de eventos culturais ou workshops de conservação.

**E. Parcerias com Instituições Culturais Locais:**

- Colaboração com museus, bibliotecas, arquivos e outras instituições culturais locais para compartilhar recursos, realizar exposições conjuntas e promover o intercâmbio de conhecimentos e práticas de preservação.

**F. Reconhecimento e Celebração de Aniversários e Marcos Históricos:**

- Comemoração de aniversários significativos, eventos históricos marcantes ou marcos importantes na história institucional através de eventos especiais, publicações ou edições comemorativas.

**G. Formação de Comitês e Grupos de Trabalho:**

- Criação de comitês ou grupos de trabalho dedicados à memória cultural e patrimonial, compostos por membros da comunidade acadêmica e especialistas externos para aconselhar e implementar políticas e práticas.

Ao implementar uma política robusta de memória cultural e patrimonial, a faculdade não apenas fortalece sua identidade institucional, mas também enriquece a experiência



educacional de seus membros e contribui para a preservação do legado cultural para as gerações futuras.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Memória e Patrimônio Cultural são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Por fim, a transversalidade dos referidos temas aplicada pela IES desempenha um papel fundamental na ampliação das competências dos egressos, preparando-os de maneira mais holística e abrangente para os desafios do mundo contemporâneo. Integrar temas transversais

como os supracitados, ao currículo e às atividades acadêmicas contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais, tais como:

1. Desenvolvimento do Pensamento Crítico;
2. Melhoria das Habilidades de Comunicação;
3. Fortalecimento da Capacidade de Colaboração;
4. Aumento da Consciência Social e Cultural;
5. Preparação para a Solução de Problemas Complexos;
6. Promoção da Flexibilidade e Adaptabilidade;
7. Enriquecimento da Experiência Acadêmica;
8. Estímulo à Inovação e Criatividade;
9. Promoção da Responsabilidade Ética e Social;
10. Maior Empregabilidade.

## **15. POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE**

A IES compreende a importância da mobilização da comunidade acadêmica para reflexões que envolvem questões relacionadas à Educação Ambiental. Assim, as coordenações de cursos da instituição, juntamente com a Direção Geral da IES, elaboram uma proposta de Educação Ambiental de acordo com os princípios de qualidade, ética, bem como com a legislação específica, incorporada pela Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, proporcionando uma visão crítica da ciência e cultura, permitindo atividades de conservação da biodiversidade, de gerenciamento de resíduos, de manejo sustentável de recursos ambientais, e melhoria de qualidade ambiental, a partir de uma visão mais globalizada da questão ambiental como propiciadora do pleno exercício da cidadania.

A abordagem do tema é feita não apenas na transmissão do conhecimento, mas na valorização e resgate do conhecimento prévio, possibilitando uma aprendizagem significativa, na qual se aproximam os conceitos com a realidade da comunidade.

A problemática em relação ao meio ambiente e seu processo de degradação tem ganhado cada vez mais espaço nas discussões entre os vários segmentos sociais, na mídia e recentemente tem sido objeto de políticas públicas voltadas, principalmente, ao processo educacional. Neste contexto, várias ações foram realizadas: os primeiros Fóruns Nacionais de Educação Ambiental, a instituição do Programa Nacional de Educação Ambiental pelo Ministério do Meio Ambiente e dos Parâmetros Curriculares Nacionais pelo MEC, no qual a temática ambiental foi inserida como conteúdo transversal em todas as disciplinas do currículo escolar.

Diante disso, a FPM inicia um trabalho em conjunto com representantes da comunidade acadêmica com o objetivo de elaborar uma proposta de educação ambiental voltada para a realidade regional, contando com a participação de professores, alunos e pessoal técnico administrativo. A possibilidade de integrar diferentes cursos superiores e preparar uma proposta a partir da realidade socioambiental regional, integrando Faculdade/Comunidade justifica plenamente a necessidade e relevância de um projeto que relaciona ensino, extensão e iniciação científica. A partir dessa necessidade foi criado o NEA (Núcleo de Educação Ambiental) cujo objetivo principal é a interação entre a comunidade acadêmica, sociedade e as questões ambientais.

Diante do exposto, a IES, entendendo seu papel e sua importância como referência e agente mobilizador pratica ações que fortalecem essas políticas, tais como:

- Gestão de Resíduos;
- Eficiência Energética;
- Transporte Sustentável;
- Conservação de Água;

- Educação e Conscientização Ambiental;
- Preservação e Gestão de Espaços Verdes;
- Compras Sustentáveis;
- Eventos e Conferências Sustentáveis.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização do Meio Ambiente são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Sendo assim, podemos dizer que a transversalidade dos temas aplicados pela IES é crucial para expandir as competências dos egressos, preparando-os de maneira mais abrangente e holística para os desafios do mundo contemporâneo. A inclusão de temas transversais no currículo e nas atividades acadêmicas não só enriquece a experiência acadêmica, mas também promove o desenvolvimento de habilidades essenciais, como o pensamento crítico, a comunicação eficaz, a colaboração, a consciência social e cultural, a capacidade de resolver problemas complexos, e a adaptabilidade, além de estimular a inovação e a criatividade, fortalecer a responsabilidade ética e social, e, por fim, aumentar a empregabilidade dos estudantes.

## **16. POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS**

O Programa Mundial de Educação Superior em Direitos Humanos tratando da sua implantação no ensino superior destaca que a responsabilidade da IES com a formação de cidadãos éticos e comprometidos com a construção da paz, em defesa dos direitos humanos e dos valores da democracia, além da responsabilidade de gerar conhecimento mundial.

A IES assume a responsabilidade com a educação em direitos humanos no ensino superior e destas, estarem ligadas aos processos de construção de uma sociedade mais justa, pautada no respeito e promoção dos direitos humanos.

A inserção da educação em direitos humanos (EDH) e da igualdade ético-racial na educação superior é transversalizada em todas as esferas institucionais, abrangendo o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão.

A Faculdade Patos de Minas incentiva o desenvolvimento de saberes e ações no campo, através de apoio a investigações especializadas focando na promoção da paz, desenvolvimento, justiça, igualdade e liberdade, promovendo também atividades de gestão e extensão como seminários, painéis, encontros, palestras, oficinas, cursos, relacionados com o tema.

De maneira resumida, a IES atua de diversas formas para a execução dessa da sua política de direitos humanos:

- Integrando a educação sobre direitos humanos nos currículos acadêmicos, oferecendo cursos, seminários e workshops que abordem temas como diversidade, inclusão, direitos civis e justiça social;
  
- Desenvolvendo e implementando políticas claras e rigorosas que proíbam a discriminação com base em raça, cor, etnia, gênero, orientação sexual, religião, deficiência, idade ou qualquer outra característica protegida por lei;
  
- Implementando programas de recrutamento e retenção que visem aumentar a diversidade entre estudantes, professores e funcionários, garantindo um ambiente inclusivo e representativo;
  
- Estabelecendo centros ou escritórios de suporte para estudantes, professores e funcionários pertencentes a grupos marginalizados, oferecendo recursos como aconselhamento, mentoria e espaços seguros;
  
- Estabelecendo parcerias com organizações da sociedade civil e instituições governamentais para promover direitos humanos dentro e fora do campus, através de projetos de engajamento comunitário e advocacy;
  
- Assegurando que os fornecedores e contratados da faculdade respeitem os direitos humanos, incluindo condições de trabalho justas e seguras, conforme preconizado pelas diretrizes internacionais de direitos humanos;
  
- Oferecendo programas de capacitação e desenvolvimento profissional para funcionários e líderes estudantis sobre temas relacionados aos direitos humanos, habilidades de diálogo intercultural e resolução de conflitos.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização dos Direitos Humanos são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Por último, a transversalidade dos temas tratados pela IES desempenha um papel essencial na formação dos egressos, ampliando suas competências e preparando-os de maneira mais completa e abrangente para enfrentar os desafios do mundo atual. Ao integrar esses temas transversais ao currículo e às atividades acadêmicas, a instituição contribui para o desenvolvimento de uma série de habilidades e competências fundamentais, como o fortalecimento do pensamento crítico, a melhoria das habilidades de comunicação, a capacidade de colaboração, e a consciência social e cultural. Além disso, essa abordagem transversal prepara os estudantes para resolver problemas complexos, promove a flexibilidade e adaptabilidade, incentiva a inovação e criatividade, e reforça a responsabilidade ética e social, o que, em última instância, aumenta sua empregabilidade.

## **17. POLÍTICA DE IGUALDADE ETNORACIAL**

Para a execução da política na Faculdade Patos de Minas a mesma inseriu em todos os cursos a disciplina “Cultura Afrodescendente e Indígena”. A instituição executa projetos que incentivam a cultura indígena e africana através de seminários, palestras, peças de teatro dentre outros eventos que visam discutir a temática não somente com a comunidade acadêmica, mais com a sociedade como um todo, através dos convênios que busquem o intercâmbio de conhecimento, possibilitando ao aluno um maior contato com a cultura tanto indígena quanto africana.

Neste contexto a IES busca constantemente parcerias entre movimentos sociais, gestores educacionais e sociedade civil com o objetivo de divulgar, promover e implementar as recomendações contidas nos pareceres do Conselho Nacional de Educação com relação à educação para as relações étnico-raciais e educação indígena.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Igualdade Etnoracial são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;



- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Dessa forma, podemos afirmar que a transversalidade dos temas adotados pela IES desempenha um papel fundamental na ampliação das competências dos egressos, proporcionando uma preparação mais holística e abrangente para os desafios contemporâneos. Ao integrar temas transversais ao currículo e às atividades acadêmicas, a instituição garante que seus alunos desenvolvam habilidades essenciais, como pensamento crítico, comunicação eficaz, capacidade de colaboração e uma consciência social e cultural ampliada. Além disso, essa transversalidade favorece a solução de problemas complexos, promove a flexibilidade e adaptabilidade, estimula a inovação e criatividade, e reforça a responsabilidade ética e social, contribuindo para uma maior empregabilidade dos egressos.

## **18. POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL**

Todas as pessoas devem ter direito à igualdade de oportunidades e acesso à educação. Por isso, a acessibilidade em da Faculdade Patos de Minas sempre será tratada como um item importante, uma vez que garante às pessoas com deficiência a possibilidade de estudar e de se formar em um curso que atenda às suas necessidades acadêmicas.

O processo de adaptação da instituição para atender aos alunos com deficiência exigiu mudanças não só na estrutura física do campus, mas na didática e modo de conduzir as aulas e, também, na maneira de se relacionar com as turmas e famílias.

A Faculdade Patos de Minas segue algumas medidas que criam um ambiente mais acessível e inclusivo como:

1. Adaptação da estrutura física do campus: foram construídas rampas de acesso, disponibilização de faixas com relevo para indicar o caminho a quem tem deficiência visual, banheiros adaptados e mobiliário;

2. Iluminação: investimento na iluminação dos espaços do campus, principalmente nos caminhos, facilita a locomoção das pessoas e evita acidentes, que para um aluno com deficiência pode ser bastante prejudicial;
3. Contratação de monitores e profissionais especializados: é importante que a universidade tenha à disposição profissionais especializados para ajudar as pessoas com deficiências, caso haja a demanda;
4. Metodologia e didática de ensino diferenciadas: a instituição possui metodologias de ensino que atendam às necessidades de seus alunos, assim como recursos tecnológicos;
5. Treinamento: toda a equipe institucional está alinhada com as políticas de inclusão e acessibilidade adotadas;
6. Conscientização da comunidade acadêmica: palestras, eventos e grupos de discussão são realizados a fim de conscientizar os demais alunos sobre a importância do respeito, tolerância e diversidade no ambiente universitário;
7. Inclusão social: proporcionar que esses alunos sintam-se parte da comunidade acadêmica sendo engajados em todas as atividades que ocorrem na instituição, assim como qualquer aluno.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Acessibilidade e Inclusão Social são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o

conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;

- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

Em suma, a transversalidade dos temas abordados pela IES exerce um papel crucial no desenvolvimento das competências dos egressos, capacitando-os de maneira abrangente e holística para enfrentar os desafios do mundo atual. Ao integrar esses temas ao currículo e às atividades acadêmicas, a instituição facilita o desenvolvimento de habilidades fundamentais, como o pensamento crítico, a comunicação eficaz, a colaboração e a consciência social e cultural. Essa abordagem também prepara os alunos para a resolução de problemas complexos, promove a flexibilidade e adaptabilidade, e estimula a inovação e criatividade. Além disso, a transversalidade adotada reforça a responsabilidade ética e social dos estudantes, contribuindo para uma maior empregabilidade no mercado de trabalho.

## **19. POLÍTICA CULTURAL E ARTÍSTICA**

A Faculdade Patos de Minas busca fortalecer o incentivo cultural e artístico dos alunos e egressos da instituição por meio de atividades ligadas a esse política nos cursos de graduação, pós-graduação a partir do fomento aos planos e projetos de cultura que contemplem, em especial, o incremento e circulação da pesquisa em cultura, em seus diferentes níveis, o fomento da extensão universitária em cultura, a melhoria de equipamentos culturais da instituição e o estímulo e promoção de eventos, mostras, festivais, grupos, redes, ações e circuitos culturais.

A política cultural e artística é importante de diversas formas, pois essa política dentro da IES permite:

1. **O Enriquecimento da Experiência Acadêmica**, pois, contribui para uma educação mais completa e enriquecedora ao expor os estudantes a diversas expressões culturais e artísticas, ampliando seus horizontes além das disciplinas acadêmicas tradicionais.
2. **O Fomento à Criatividade e Inovação**, estimulando o pensamento criativo e inovador entre estudantes e professores, incentivando a experimentação e a interdisciplinaridade através das artes.
3. **A Preservação e Promoção da Cultura Local e Global**, oferecendo um espaço para preservar, celebrar e compartilhar a cultura local, regional e global através de exposições, performances, workshops e eventos culturais.
4. **A Promoção da Inclusão e Diversidade**, que serve como um veículo para promover a inclusão e a diversidade, dando voz a diferentes perspectivas culturais e artísticas dentro da comunidade acadêmica.
5. **O Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Emocionais**, através das atividades culturais e artísticas incentivam o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como trabalho em equipe, comunicação eficaz, empatia e resolução de problemas.
6. **O Engajamento com a Comunidade**, estabelecendo pontes com a comunidade local e regional através de colaborações com artistas, instituições culturais e projetos comunitários, fortalecendo os laços entre a faculdade e seu entorno.
7. **A Preparação para Carreiras Criativas**, preparando estudantes interessados em carreiras nas artes e na cultura, oferecendo oportunidades para desenvolver suas habilidades artísticas, gerenciais e de produção.
8. **O Reconhecimento do papel das artes**, na transformação social e na reflexão crítica sobre questões contemporâneas, como diversidade, sustentabilidade e justiça social.

**9. A Construção da Identidade Institucional**, reforçando a identidade única e distintiva da faculdade, destacando seu compromisso com a criatividade, a expressão artística e a promoção da cultura como pilares fundamentais da educação superior.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Produção Artística são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;
- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

E para finalizar, a aplicação de temas transversais pela IES desempenha um papel essencial na ampliação das competências dos egressos, proporcionando-lhes uma preparação mais completa e abrangente para os desafios do mundo contemporâneo. Integrar esses temas ao currículo e às atividades acadêmicas é uma estratégia que fortalece o desenvolvimento de

habilidades indispensáveis, como o pensamento crítico, a comunicação, a colaboração e a consciência social e cultural. A transversalidade desses temas não só aprimora a capacidade dos alunos de resolver problemas complexos e de se adaptar a diferentes contextos, mas também incentiva a inovação, a criatividade e a responsabilidade ética e social, elementos que, juntos, aumentam a empregabilidade dos formandos.

## 20. NÚCLEOS DE APOIO ÀS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Garantir o exercício de direito e forjar um novo modo de desenvolvimento com inclusão é um desafio que impõe ao campo da educação decisões inovadoras. Nesta perspectiva, para o fortalecimento de políticas e para a criação de instrumentos de gestão, a afirmação cidadã se torna prioridade, para a Faculdade Patos de Minas na valorização da nossa diversidade. Para isso a Faculdade Patos de Minas institui os Núcleos de Apoio a Políticas de Ensino que traduzem como uma inovação institucional articulando programas de valorização da diversidade étnica, da cultura, do meio ambiente, dos direitos humanos, do desenvolvimento econômico, da responsabilidade social e das inovações tecnológicas como parte de uma proposta de uma formação globalizada e de profissionais socialmente responsáveis.

Para tanto, além das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação, a IES atende também, ao que está prescrito na legislação referente à Política de Educação Ambiental, à Educação em Direitos Humanos e à Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas.

A Faculdade Patos de Minas possui políticas institucionais e mecanismos de divulgação diversificados, tais como, site, mídias sociais, jornal interno, quadros de avisos, que possibilitam ações que valorizam a diversidade, por meio da transversalidade através de eventos, projetos de extensão e de ensino, atividades que permeiam a responsabilidade social, por meio e ações desenvolvidas pelos núcleos:

- **Núcleo Cultural, Artístico, de Acessibilidade, Inclusão Social e de Relações Étnico-Raciais e Gênero - NUCAREG:** esse núcleo visa atuar como um difusor da história, cultura e da arte local, regional, nacional e internacional, assim como da cultura afro-brasileira abarcando como patrimônio a diversidade e a condição de gênero respeitando todas as pessoas, suas escolhas, crenças, raças e etnias no desenvolvimento de projetos, ações e atividades que divulguem a produção de conhecimento, bem como de atitudes, posturas e

valores que conscientizem os cidadãos quanto à pluralidade Étnico-Racial e ao respeito aos direitos legais e valorização de identidade, da cultura, da arte e da diversidade na busca da construção de uma sociedade democrática, justa e igualitária. Com vistas a atender os princípios da Educação Inclusiva, em 2016 foi implantado na FPM o Programa “PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA”, levando em conta o cumprimento da Lei Nº 13.146, de 6 de Julho de 2015.

- **Núcleo de Educação Ambiental, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Econômico - NEID:** este núcleo tem como proposta viabilizar o conhecimento através de atividades e ações de educação ambiental, inovação tecnológica e desenvolvimento econômico de maneira associada ou distinta apoiando além dos projetos ambientais oferecidos pelos cursos da IES, participa de ações de nível municipal e regional de iniciativas ambientais, proporcionando reflexões acerca do meio ambiente e do cidadão como parte deste meio ambiente. As atividades de inovação tecnológica e de desenvolvimento econômico são apresentadas por esse núcleo no desenvolvimento de estudos, palestras e eventos de prospecção tecnológica, como no apoio a ações contra o analfabetismo tecnológico desenvolvendo estratégias por meio de projetos de transferência de inovação aliada ao empreendedorismo, as ações relacionadas ao mercado de trabalho na busca de soluções por meio da produção intelectual para o progresso econômico e tecnológica da nossa região.
- **Núcleo de Apoio a Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Responsabilidade Social – NDHCR:** de modo transversal e interdisciplinar a Educação em Direitos Humanos integra a concepção e práticas pedagógicas, neste sentido este núcleo incentiva a pesquisa relacionada à temática de Direitos Humanos, fomenta ações de extensão voltadas para a promoção de Direitos Humanos, incentivando o diálogo, implementando ações educativas, por meio de palestras, campanhas de sensibilização ou demais recursos, para conscientização e capacitação de toda comunidade acadêmica e externa acerca dos Direitos Humanos, divulgando os direitos básicos dos cidadãos, fortalecendo o debate sobre temas relevantes, como a diversidade sexual, questões raciais, meio ambiente, cidadania, desigualdade social, violência doméstica, proteção do menor e outros relacionados aos Direitos Humanos. Ações essas que elevam a Responsabilidade Social da IES uma vez que as atividades desenvolvidas por esse núcleo priorizam a extensão do conhecimento e a difusão do conhecimento aqui gerado consolidando seu compromisso acadêmico e social com a comunidade, por meio dos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos.

## 21. POLÍTICA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A política de inovação da IES é de suma importância para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, bem como para a instituição em si. Em primeiro lugar, promove um ambiente de aprendizado dinâmico e atualizado, onde os alunos têm acesso às mais recentes tecnologias e metodologias. Isso não apenas enriquece a experiência educacional, mas também prepara os alunos para enfrentar os desafios do mercado de trabalho moderno, que é cada vez mais competitivo e orientado pela inovação.

Além disso, a nossa política de inovação, incentiva a pesquisa e o desenvolvimento dentro da instituição. Isso pode levar a descobertas e avanços significativos em diversas áreas do conhecimento, contribuindo para o progresso científico e tecnológico. Ao fomentar a pesquisa, a faculdade também pode atrair talentos – tanto alunos quanto professores – que buscam um ambiente estimulante e propício para a criação de novas ideias.

Outro aspecto crucial é o fortalecimento da parceria com o setor empresarial. Instituições que investem em inovação tendem a estabelecer colaborações com empresas e indústrias, criando oportunidades para estágios, programas de trainee e projetos conjuntos. Essas parcerias beneficiam os estudantes, que ganham experiência prática e networking, e a própria faculdade, que se posiciona como uma líder no ensino e na aplicação de conhecimento.

A nossa política de inovação também contribui para a reputação da faculdade. Instituições reconhecidas por seu compromisso com a inovação são mais atraentes para novos alunos, investidores e parceiros. Isso pode resultar em um aumento no número de matrículas, maior captação de recursos e investimentos em infraestrutura e tecnologia.

Por fim, uma política de inovação bem estruturada promove uma cultura de criatividade e empreendedorismo entre os alunos e funcionários. Incentivar o pensamento crítico e a solução de problemas de forma inovadora estimula a criação de novos negócios e startups, o que pode ter um impacto positivo na economia local e global.

Em suma, a política de inovação da IES, é um pilar essencial que impulsiona a qualidade do ensino, fomenta a pesquisa, fortalece as relações com o mercado, melhora a reputação institucional e promove uma cultura de inovação e empreendedorismo.



Nos últimos anos, nossa faculdade tem implementado uma série de ações estratégicas alinhadas com nossa política de inovação, buscando constantemente aprimorar a qualidade do ensino, fomentar a pesquisa e fortalecer nossas conexões com o mercado.

Abaixo estão algumas das principais iniciativas que refletem nosso compromisso com a inovação:

### **1. Criação de Laboratórios de Inovação e Tecnologia:**

Investimos significativamente na construção e modernização de laboratórios equipados com as mais recentes tecnologias. Esses espaços são dedicados ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, permitindo que nossos alunos e professores experimentem e criem soluções inovadoras para problemas reais.

### **2. Parcerias com Empresas e Indústrias:**

Estabelecemos colaborações estratégicas com diversas empresas e indústrias líderes em seus setores. Essas parcerias resultaram em programas de estágio, projetos de pesquisa conjuntos e workshops que aproximam os alunos do mercado de trabalho e dos desafios enfrentados pelas empresas.

### **3. Incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento:**

Ampliamos as políticas de incentivo à pesquisa, disponibilizando bolsas de estudo e recursos financeiros para projetos inovadores. Além disso, organizamos conferências e seminários que promovem a troca de conhecimento e estimulam a pesquisa interdisciplinar.

### **4. Modernização do Currículo Acadêmico:**

Revisamos nosso currículo acadêmico para incluir disciplinas focadas em inovação, empreendedorismo e tecnologia. Também introduzimos metodologias de ensino modernas, que incentivam os alunos a pensar de forma crítica e inovadora.

### **5. Implementação de Tecnologias Educacionais:**

Adotamos plataformas de ensino online e ferramentas de aprendizado digital que facilitam o acesso ao conhecimento e melhoram a experiência de aprendizado dos alunos. A integração de tecnologias educacionais tem sido fundamental para manter a continuidade do ensino, especialmente durante a pandemia.

## 6. Desenvolvimento de Projetos Sustentáveis:

Incentivamos o desenvolvimento de projetos que visam a sustentabilidade e a responsabilidade social. Esses projetos não apenas contribuem para a inovação, mas também têm um impacto positivo na comunidade e no meio ambiente.

A Faculdade Patos de Minas busca instituir como uma política a constante criação de atividades de base tecnológica, no atendimento de demandas específicas tecnológicas de cada curso, ampliando sua estrutura e potencial tecnológico ampliando acessos ao que há de mais moderno enquanto metodologias de ensino, acesso a informação e difusão do conhecimento.

Fomentando o desenvolvimento de inovações tecnológicas de elevada agregação de conhecimento, bem como de outros produtos tecnológicos derivados da atividade de pesquisa, visando solidificar a vocação em inovação e empreendedorismo na Faculdade Patos de Minas com difusão de cultura para a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia, valorizando a pesquisa aplicada o que resulta em inovação tecnológica capaz de agregar valor econômico e melhoria da qualidade de vida e inovação para a sociedade.

Sendo assim, os temas relacionados à valorização da Inovação Tecnológica são trabalhados transversalmente nos cursos da IES. E isso envolve integrá-los em todas as áreas de atuação e disciplinas, criando uma cultura de inclusão, respeito e consciência crítica que permeia toda a instituição. Aqui estão algumas estratégias implementadas para essa abordagem:

- Revisão periódica para adaptação do currículo acadêmico para incluir conteúdos sobre o referido tema. Isso pode ser feito através da inserção de módulos específicos que abordem essas temáticas dentro do contexto de cada curso;
- Promoção de eventos educacionais como a organização de seminários, palestras e workshops com especialistas do respectivo tema, proporcionando aos alunos e funcionários a oportunidade de aprender com líderes e ativistas na área. Esses eventos não só aumentam o conhecimento, mas também estimulam discussões críticas e a troca de ideias sobre como implementar práticas inclusivas;

- Criação de projetos interdisciplinares que envolvam alunos de diferentes cursos trabalhando juntos em questões relacionadas ao tema. Projetos como campanhas de conscientização, estudos de caso e pesquisas aplicadas abordam problemas reais e desenvolver soluções práticas, promovendo um aprendizado ativo e colaborativo;
- Capacitações e treinamentos regulares para professores e funcionários sobre o referido tema são fundamentais para garantir que todos na instituição estejam alinhados com essas práticas;
- A criação de espaços de diálogo e discussão dentro da faculdade, como grupos de estudos, clubes e fóruns. Esses espaços permitem que alunos, professores e funcionários discutam abertamente questões relacionadas.

## **22. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

A política de desenvolvimento econômico da IES é uma força motriz crucial para a melhoria das condições de vida da população e a promoção de ações de inclusão e empreendedorismo. Ao adotar estratégias que vinculam o crescimento econômico à educação de qualidade, a faculdade não apenas fortalece sua sustentabilidade financeira, mas também desempenha um papel vital no desenvolvimento social e na transformação da comunidade ao seu redor.

Uma política de desenvolvimento econômico da IES começa com a criação de um ambiente que fomente a inovação e o empreendedorismo entre estudantes e professores. Isso, por sua vez, gera empregos, estimula o crescimento econômico local e oferece aos estudantes uma experiência prática e relevante para suas futuras carreiras. Quando os alunos têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em projetos reais, eles se tornam mais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e contribuir de maneira significativa para a economia.

Além disso, a política de desenvolvimento econômico da IES está intrinsecamente ligada a ações de inclusão social. Ao garantir que todos os segmentos da sociedade tenham acesso à educação superior, a faculdade promove a equidade e amplia as oportunidades para grupos historicamente marginalizados. Programas de bolsas de estudo, iniciativas de apoio acadêmico e parcerias com organizações comunitárias são essenciais e asseguram que estudantes de todas as origens tenham a chance de se beneficiar de uma educação de qualidade. A inclusão não apenas enriquece a diversidade do corpo estudantil, mas também

promove uma cultura de respeito e valorização das diferenças, essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A colaboração entre a faculdade e a comunidade local é outro aspecto vital da política de desenvolvimento econômico. Parcerias com empresas, órgãos governamentais e organizações não governamentais permitem que a faculdade participe ativamente de projetos de desenvolvimento regional. Esses projetos incluem desde iniciativas de sustentabilidade ambiental até programas de capacitação profissional e desenvolvimento de infraestrutura. Quando a IES atua como um catalisador de desenvolvimento, ela contribui diretamente para a melhoria das condições de vida da população, proporcionando acesso a recursos, conhecimento e oportunidades que beneficiam toda a comunidade.

A internacionalização é outro pilar importante. Ao estabelecer vínculos com instituições estrangeiras, a faculdade oferece programas de intercâmbio e pesquisa colaborativa que ampliam o horizonte acadêmico e profissional dos alunos. Essas parcerias não apenas fortalecem a reputação da faculdade, mas também trazem novas perspectivas e tecnologias que podem ser aplicadas para resolver problemas locais. A troca de conhecimentos e experiências com outras culturas enriquece o aprendizado e prepara os estudantes para atuarem em um mercado de trabalho globalizado.

A política de desenvolvimento econômico da IES é concretizada por meio de diversas ações estratégicas que impulsionam a inovação, a inclusão e a sustentabilidade financeira da instituição, ao mesmo tempo em que beneficiam a comunidade ao redor. Alguns exemplos dessas ações incluem:

- Parcerias com empresas locais e internacionais são fundamentais para o desenvolvimento econômico. A faculdade estabelece colaborações com indústrias para desenvolver pesquisas aplicadas, estágios e programas de trainee, que proporcionam aos estudantes experiência prática e oportunidades de emprego. Essas parcerias também podem resultar em investimentos em infraestrutura e tecnologia, melhorando a qualidade do ensino e da pesquisa.
- Programas de educação continuada e cursos de curta duração também são exemplos de ações que impulsionam o desenvolvimento econômico. A oferta de cursos voltados para a atualização profissional e o desenvolvimento de novas habilidades atende às demandas do

mercado de trabalho e gera receita adicional para a faculdade. Esses programas são desenvolvidos em parceria com empresas e organizações, garantindo que o conteúdo seja relevante e aplicado.

- O fortalecimento da relação com a comunidade local é outro aspecto essencial. A faculdade organiza feiras de emprego, workshops e seminários abertos ao público, promovendo a integração entre estudantes, professores e a população. Projetos de extensão que envolvam serviços comunitários, como consultorias empresariais, assistência jurídica gratuita e clínicas de saúde, também contribuem para o desenvolvimento econômico local.

- A internacionalização é uma estratégia importante para ampliar o impacto da política de desenvolvimento econômico. As parcerias estabelecidas com instituições de ensino estrangeiras para programas de intercâmbio, pesquisa colaborativa e duplas titulações aumenta a visibilidade e a atratividade da faculdade. Essas conexões internacionais trazem novas perspectivas e oportunidades para estudantes e professores, além de atrair investimentos e recursos externos.

- A promoção contínua da IES de eventos acadêmicos e científicos, como conferências, simpósios e congressos, posiciona a faculdade como um centro de excelência e inovação. Esses eventos atraem especialistas, pesquisadores e profissionais de diversas áreas, promovendo a troca de conhecimentos e estabelecendo a instituição como um ponto de referência em sua área de atuação.

- Projetos de pesquisa e ações práticas voltadas para a sustentabilidade ambiental, como a gestão eficiente de recursos, a redução de resíduos e o uso de energia renovável, não apenas melhoram a reputação da faculdade, mas também criam um ambiente mais saudável e sustentável para todos.

- A adoção de tecnologia e inovação em processos administrativos e pedagógicos é essencial.

Por fim, a política de desenvolvimento econômico, sempre articulada com os objetivos e valores da IES, é fundamental para a melhoria das condições de vida da população local, pois promove ações de inclusão e empreendedorismo que catalisam o crescimento sustentável e a justiça social.

Ao oferecer programas de apoio a startups, incubadoras de empresas e parcerias estratégicas com indústrias, a faculdade estimula a inovação e a criação de empregos, fortalecendo a economia regional. Simultaneamente, iniciativas de inclusão, como bolsas de estudo para estudantes de baixa renda e programas de capacitação profissional, garantem que todos tenham acesso às oportunidades educacionais e de desenvolvimento, independentemente de sua origem socioeconômica. Essa abordagem integrada não só eleva o nível de qualificação da força de trabalho local, mas também cria um ambiente propício para o surgimento de novos empreendedores, que, por sua vez, contribuem para um ciclo virtuoso de progresso econômico e social na região.

### **23. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À RESPONSABILIDADE SOCIAL**

A política de responsabilidade social da IES é essencial para a promoção de um impacto positivo na sociedade, refletindo um compromisso genuíno com a melhoria das condições de vida da população. Essa política, ao incorporar ações de inclusão e empreendedorismo, não apenas fortalece a missão educacional da instituição, mas também cria um ambiente onde o desenvolvimento social e econômico pode florescer.

Ao implementar uma política de responsabilidade social, a IES posiciona-se como um agente ativo na luta pela igualdade e justiça social. Programas de inclusão, como bolsas de estudo para estudantes de baixa renda e iniciativas de apoio a grupos minoritários, são fundamentais para garantir que a educação superior seja acessível a todos. Quando a faculdade promove a diversidade e a inclusão, ela enriquece o ambiente acadêmico e prepara os alunos para interagir e colaborar em uma sociedade diversa e globalizada. Além disso, essas ações ajudam a romper ciclos de pobreza e exclusão, oferecendo às pessoas as ferramentas necessárias para melhorar suas condições de vida e contribuir de maneira significativa para a comunidade.

O empreendedorismo é outro componente crucial da nossa política de responsabilidade social. Ao incentivar e apoiar o desenvolvimento de habilidades empreendedoras entre os estudantes, a faculdade fomenta a criação de novas empresas e iniciativas que podem gerar empregos e impulsionar o crescimento econômico local. Estudantes que se envolvem em atividades empreendedoras aprendem a identificar oportunidades, enfrentar desafios e criar soluções, competências que são valiosas tanto para suas carreiras quanto para o desenvolvimento da comunidade.

A colaboração entre a faculdade e a comunidade é essencial para maximizar o impacto das políticas de responsabilidade social. As nossas parcerias com empresas, organizações não governamentais e órgãos governamentais permitem que a faculdade participe de projetos de desenvolvimento regional que abordem questões como saúde, educação, meio ambiente e infraestrutura. Essas parcerias não apenas fortalecem os laços entre a instituição e a comunidade, mas também proporcionam às estudantes oportunidades de aprendizado prático e de envolvimento cívico. Ao participar de projetos comunitários, os alunos desenvolvem um senso de responsabilidade social e um compromisso com a melhoria das condições de vida ao seu redor.

A política de responsabilidade social da IES também inclui a promoção da sustentabilidade e da proteção ambiental. A faculdade continuamente implementa práticas ecológicas em seu campus e educando os alunos sobre a importância da sustentabilidade. Projetos de pesquisa e extensão focados em soluções sustentáveis para problemas locais, como gestão de resíduos, conservação de recursos naturais e energia renovável, podem ter um impacto significativo na comunidade e além. Ao integrar a sustentabilidade em sua missão, a faculdade contribui para um futuro mais sustentável e equitativo.

Além disso, a responsabilidade social da faculdade se estende à formação de cidadãos conscientes e comprometidos. Através de atividades curriculares e extracurriculares, como voluntariado, projetos de serviço comunitário e programas de educação cívica, os estudantes são incentivados a se envolverem ativamente na resolução de problemas sociais. Esse engajamento não apenas beneficia a comunidade, mas também prepara os alunos para serem líderes responsáveis e agentes de mudança em suas futuras carreiras e vidas pessoais.

A IES entende e tem como um de seus pilares a preocupação com a responsabilidade social, e atua através de ações com ou sem parceria que contribuam para uma sociedade mais justa e sustentável. Estas ações são instrumentalizadas através de trabalhos, atividades, programas e projetos desenvolvidos com e para a comunidade objetivando dentre outros o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida e a inovação social. Há alguns exemplos destas ações de responsabilidade social realizadas pela faculdade que merecem ser destacadas abaixo:

- Convênios com escolas públicas e privadas, atendendo-as nas suas necessidades mensais de eventos, palestras, orientações, realizando projetos e participando de vários eventos institucionais;

- A oferta de programas federais como o FIES e programas institucionais como o FAS, entre outros, reflete o compromisso da faculdade com sua política de responsabilidade social ao ampliar o acesso à educação superior para estudantes de diferentes origens socioeconômicas.

Esses programas não apenas democratizam o acesso ao ensino superior, mas também promovem a inclusão social, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária, ao mesmo tempo em que valorizam e incentivam a diversidade dentro do ambiente acadêmico. Ao implementar essas iniciativas, a faculdade não só cumpre sua missão educacional, mas também reforça seu papel como agente de transformação social, comprometida com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da comunidade.

1. Parceria com empresas e Câmara de Diretores Lojistas (CDL), na realização de várias campanhas anuais;

2. Atividades de extensões voltadas para a comunidade e Região, tanto na área da saúde, meio ambiente, lazer, educação, cultura, entre outros;

3. Na clínica Escola de Psicologia, como o LAP (laboratório de avaliação psicológica) são realizados testes psicológicos com o propósito de completar a avaliação psicológica de aspectos humanos como: inteligência, personalidade, estresse, habilidades interpessoais, cognitivas, vocacionais e profissionais; avaliação escolar e organizacional entre outros;

4. Temos ainda parcerias e convênios, com a Prefeitura Municipal, com Estado, Empresas, Escolas, Polícia Militar, Clubes de serviços, dentre outros;

5. A Educação física atuando em parceria com outros cursos, junto a sociedade e comunidade com projetos como rua do lazer, onde os visitantes são incentivados a fazer atividades físicas, melhorar seu condicionamento físico, muitas vezes sedentário, orientação para uma dieta balanceada e nutritiva além é claro da recreação;



6. Projeto semana da criança, com a finalidade de promover momentos recreativos e educativos para os alunos da educação infantil, em todas creches municipais e escolas de Ensino Fundamental;

7. O curso de Engenharia Agrônômica com trabalhos recorrentes de educação ambiental junto as escolas e empresas contribuindo de forma decisiva na conscientização da preservação ambiental;

8. Os cursos de administração e Ciências Contábeis desenvolvendo palestras para empresas e seus funcionários de caráter motivacional e instrutivo além de capacitações para programas específicos do dia-a-dia da realidade da nossa região;

9. Em parceria com a Prefeitura Municipal o curso de Educação Física desenvolve campeonatos em várias modalidades esportivas;

10. Curso de Medicina Veterinária realiza parceria com a Prefeitura Municipal e através de ações realizadas nas dependências da Clínica Escola de Medicina Veterinária, na castração de cadelas de rua e várias outras ações em conjunto na área da saúde;

11. A Clínica Escola de Fisioterapia através de suas atividades inerentes à formação do profissional fisioterapeuta ofertadas de forma gratuita à comunidade acadêmica;

12. A Clínica Escola de Odontologia com o desenvolvimento de estágios supervisionados que ofertam tratamentos odontológicos a preços acessíveis para a comunidade acadêmica.

Por fim, a política de responsabilidade social, sempre articulada com os objetivos e valores da IES, é essencial para a melhoria das condições de vida da população, pois promove ações de inclusão e empreendedorismo que fomentam o desenvolvimento sustentável e a equidade social. Através de programas de bolsas de estudo e apoio financeiro, a faculdade assegura que estudantes de diversas origens socioeconômicas tenham acesso à educação superior, promovendo a diversidade e a inclusão. Além disso, a instituição apoia iniciativas de empreendedorismo social, oferecendo cursos, mentorias e recursos que capacitam os alunos a criar negócios e soluções inovadoras que atendem às necessidades da comunidade.

Projetos de extensão e voluntariado envolvem estudantes e professores em atividades que beneficiam diretamente a sociedade, como consultorias para pequenos empreendedores, atendimento jurídico gratuito e campanhas de saúde pública. Essas ações reforçam o compromisso da faculdade com a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, preparados para contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento econômico e social da região.

## **24. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EaD**

O grande avanço tecnológico produzido nos últimos anos, especificamente nas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), vem promovendo uma necessária reconfiguração do ensino em duas direções, sendo a primeira mais voltada a propiciar uma formação condizente com as necessidades da sociedade contemporânea, de modo a contribuir para o exercício pleno da cidadania e a segunda destinada à exploração das possibilidades pedagógicas geradas pelo uso competente dessas tecnologias na educação.

Desde que bem explorados, os recursos tecnológicos propiciam uma grande variedade de representações, analogias, simulações, enfim, de usos pedagógicos que contribuem para tornar o conteúdo mais acessível aos aprendizes. Potencialmente, favorecem o engajamento dos agentes envolvidos no processo, bem como a construção de autonomia, o que equivale dizer que, se bem desenvolvida e implementada, a modalidade favorece a realização de uma educação de qualidade. Ademais, oferece potencial para ampliar o acesso à educação, uma vez que contribui para preencher lacunas de oferta de educação de qualidade, inclusive em regiões do país ainda carentes nesse quesito.

É nesse contexto que se situa o credenciamento e a oferta de cursos na modalidade a distância, parte integrante da política educacional da IES que vislumbra, na Educação a Distância, uma grande possibilidade de aliar o compromisso político e ético – marca histórica dessa Instituição – à excelência pedagógica.

Nesse sentido, mantém suas exigências de qualidade, tanto no campo dos procedimentos acadêmicos e administrativos, quanto nos critérios de avaliação dos conhecimentos produzidos, em todas as suas formas de apresentação, sem deixar de explorar potencialidades características das diversas modalidades (presencial, semipresencial e a distância).

A instituição através do NEAD (Núcleo de Educação a Distância) oferece, ao seu corpo docente, técnico-administrativo e discente uma formação permanente – o Programa de Qualificação em EAD – formação necessária em razão das rápidas transformações por que passa a tecnologia, condição que exige aprimoramento constante de todos os usuários, especialmente dos professores, que enfrentam o desafio de saber lidar com a tecnologia e, ainda, de criar novas metodologias adequadas à Educação a Distância, tendo por objetivo a construção de conhecimentos. De forma comprometida com sua missão institucional, normatizações e regulações internas e externas, por meio da Educação a Distância, tal política objetiva-se:

1. Fomentar o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à EAD e ao uso de recursos tecnológicos na educação;
2. Implantar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
3. Estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos;
4. Ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar educação superior de qualidade para uma parcela da sociedade carente de qualificação profissional;
5. Desenvolvimento de programas de educação continuada permanente para docentes, equipe técnica e suporte administrativo;
6. Adequação do modelo de gestão acadêmico - administrativa à modalidade;
7. Manter o alinhamento da base tecnológica da instituição com os projetos pedagógicos.

A gestão, administração e implementação da educação a distância na FPM constituiram-se nas principais atribuições do NEAD. E está subordinado ao CONSUAD – Conselho Superior de Administração.

As políticas de EAD, aprovadas pelos colegiados superiores, fundamentaram-se nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos previstos neste documento, em consonância com as especificidades dessa modalidade de ensino, a seguir apresentados:

1. Atendimento às demandas de formação continuada à comunidade, segundo os mesmos princípios que norteiam as demais atividades acadêmicas;
2. Valorização das atividades de EAD, de educação semipresencial e de atividades de aprendizagem mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na difusão do conhecimento produzido por essas atividades pela IES;
3. Formação continuada de recursos humanos da IES (docentes, gestores, funcionários e comunidade);
4. Valorização e expansão de cursos de Educação a Distância;
5. Incentivo às atividades de pesquisa na área de EAD e uso de tecnologias integradas às atividades da docência;
6. Monitoramento contínuo das ações empreendidas e compartilhamento dos dados com a comunidade interna e externa;
7. Consolidar a qualidade e expandir a oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD;
8. Articulação e integração do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) com as coordenações de cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão com a finalidade de projeto, planejamento e avaliação de cursos;
9. Planejar e manter procedimentos operacionais, tais como planejamento estratégico, planos de expansão e projetos de implantação de novas tecnologias, garantindo a integração com os diversos setores da IES dentro da proposta acadêmica da IES;

10. Análise e atendimento às demandas de formação continuada à comunidade a qual está inserida o EAD, mantendo a qualidade e excelência de outras atividades acadêmicas previstas na IES;

11. Promover eventos com foco na EaD;

12. Disponibilizar e monitorar suporte e atendimento contínuo aos discentes e colaboradores usuários dos sistemas mantidos pelo NEAD;

13. Revisão e atualização periódica das metodologias aplicadas à EaD, assim como as tecnologias implantadas;

14. Realizar estudos sobre a implantação dos polos de modo a analisar as condições reais da localidade de oferta, propondo ações que visem o desenvolvimento socioeconômico da região.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela FPM está configurado para garantir a oferta da educação a distância. Nesse ambiente, o estudante tem acesso a todas as ferramentas necessárias para estudar, interagir com os colegas, professores e fazer as atividades indicadas, tirar as dúvidas, etc.

## **25. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

As políticas de ensino são um conjunto de intenções que configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos, promovendo a atualização curricular sistemática através dos NDE's. Estando amparadas na legislação vigente, Regimento e no Projeto Pedagógico Institucional, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar a todos os envolvidos, uma educação com qualidade.

As políticas de ensino da IES incentivam a produção do conhecimento com qualidade, relacionando o contexto regional e sem perder de vista a formação ética e humanizadora.

Pode-se destacar a ênfase à formação generalista com caráter problematizador e continuado, que permite o desenvolvimento de seus discentes de modo criativo, multidirecional e engajado

socialmente. Outro aspecto a ser ressaltado é a ênfase à integração durante o percurso da aprendizagem.

Esta integração se configura a partir de inovações metodológicas, avaliação continuada, relações teoria-prática, interdisciplinaridade e o incentivo a percursos curriculares mais abertos, contemplando as atividades complementares.

No cenário de aceleradas transformações culturais, sociais e científicas da sociedade contemporânea, as políticas de ensino da IES tem o papel de formar profissionais capazes de dialogar nas diferentes áreas do conhecimento e que estejam aptos a vivenciar e compreender as mudanças socioeconômicas e culturais e suas implicações na vida dos indivíduos. Dessa maneira, as políticas educacionais da IES se apoiam em princípios e ações que se concretizam nas propostas dos projetos pedagógicos dos cursos através de um currículo integrado e da seleção de conteúdos fundamentados nos princípios institucionais.

Compondo as atividades curriculares, as políticas de ensino articulam no processo ensino-aprendizagem e na teoria-prática, cuja execução ocorre nas atividades complementares, no estágio e na prática profissional, consideradas da relevante importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoamento do processo de aprendizagem através da aproximação entre a academia e mundo do trabalho, de modo a formar profissionais com competência para atuar e interferir na melhoria dos modelos e formas de organizações sociais, com caráter científico, técnico e cultural.

A vivência de um currículo integrador e propiciador de experiências multiculturais, consiste na concepção de um planejamento dinâmico que articula o conhecimento técnico com a formação humana, ética e postura crítica, efetivando por meio de uma metodologia pertinente e adequada aos objetivos traçados no processo de aprendizagem.

## **26. POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**

A implementação de cursos de pós-graduação stricto sensu é um passo estratégico e de grande importância para a nossa faculdade, refletindo o nosso compromisso contínuo com a excelência acadêmica e a expansão do conhecimento científico. No entanto, entendemos que este é um projeto que deve ser realizado de maneira responsável e em consonância com o

desenvolvimento institucional e da legislação. Por isso, estabelecemos que a oferta desses cursos será viabilizada apenas após a obtenção do nosso credenciamento como Centro Universitário.

Esse credenciamento será um marco crucial para a nossa instituição, pois nos conferirá maior autonomia acadêmica e administrativa, permitindo-nos consolidar a qualidade de nossos programas de ensino e ampliar nossa atuação em pesquisa e extensão. Como Centro Universitário, teremos a capacidade de organizar e gerenciar com maior independência nossos projetos acadêmicos, incluindo a criação e implementação de cursos *stricto sensu*, como mestrados e doutorados.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* não apenas elevarão o patamar acadêmico da nossa instituição, mas também fortalecerão o nosso papel como promotores de inovação e desenvolvimento regional. Eles são fundamentais para a formação de pesquisadores e profissionais altamente qualificados, capazes de contribuir para a produção de conhecimento novo e relevante em suas áreas de atuação.

Além disso, a implementação desses cursos após o credenciamento garantirá que possamos atender plenamente às exigências regulatórias e de qualidade estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Estaremos mais preparados para oferecer programas que atendam aos mais altos padrões de excelência, com infraestrutura adequada, um corpo docente altamente qualificado e recursos que promovam um ambiente de ensino e pesquisa robusto.

Dessa forma, podemos afirmar que o interesse da nossa faculdade em oferecer cursos de pós-graduação *stricto sensu* é claro e está diretamente ligado ao nosso compromisso com a qualidade acadêmica, o desenvolvimento científico e a contribuição para a sociedade. Contudo, priorizamos um planejamento estratégico que considera o credenciamento como Centro Universitário e dos aspectos da legislação, como o momento adequado para iniciar esse novo ciclo de crescimento institucional, garantindo que nossas ações sejam sustentáveis e estejam alinhadas com nossa missão educativa.

## **27. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL**

A iniciação científica/tecnológica, artística e cultural vincula às atividades de ensino, principalmente na elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso, bem como às estruturas formais de pesquisa. Na avaliação institucional externa, a iniciação científica “é uma modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação em diversas áreas do conhecimento”.

As atividades pertinentes à Iniciação Científica são oportunidades para o estudante utilizar os critérios inerentes ao processo científico de conhecer, convivendo com os problemas, com as dificuldades e com o desconhecido que qualquer profissional de nível superior enfrenta no exercício de sua profissão.

Sob esse prisma, as aptidões científicas são aspectos importantes da formação e a Iniciação Científica é um dos instrumentos de estímulo à participação dos estudantes da graduação, preparando-os para o acesso à pós-graduação, o start inicial ocorre com a disciplina de metodologia científica, no decorrer do curso com a disciplina de iniciação científica e posteriormente com o TC – Trabalho de Curso e projetos que venham a ser desenvolvidos.

A IES realiza Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica em concordância com as Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural. Com o intuito de dar visibilidade à produção científica dos alunos e estimular a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, a IES realiza anualmente as Semanas Acadêmicas e Culturais por curso, eventos científicos e culturais abertos ao público interno e externo, que divulga os artigos desenvolvidos, seminários, palestras, rodas de conversa, workshops, apresentações culturais e artísticas.

Estas ações estão correlacionadas ao NIPEEI e aos Núcleos de Apoio as Políticas de Ensino, tem sua divulgação no meio acadêmico pelos diversos canais da IES e são responsáveis pela seleção de trabalhos, projetos e apresentações artístico culturais que compõem as Semanas Acadêmicas e o calendário cultural da IES na manutenção e estímulo à produção científica e o fomento de recursos próprios que possibilitam práticas inovadoras.

## **28. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE**



O conceito de Política Institucional da Produção Intelectual é muito mais do que um conjunto de normas e diretrizes destinadas a orientar a utilização dos recursos humanos e materiais envolvidos na produção de publicações, mas sim, o comprometimento da IES em fazer conhecidos os conhecimentos produzidos, por distintos veículos impressos ou eletrônicos, os resultados das construções científicas desenvolvidas em seu campus, sistematizando linhas de diretrizes que orientam e estimulam a produção e publicação intelectual desenvolvida na IES.

A Faculdade Patos de Minas realiza ações de estímulo à difusão das produções científico-tecnológicas e de inovação, em âmbitos interno e externo através de:

- a) Divulgação da produção científica pelos meios de comunicação social, das redes sociais, de portais de internet;
- b) Realização de reuniões científicas e de apresentação de resultados de pesquisas;
- c) Lançamento das novas edições das revistas próprias da IES;
- d) Mostras de Trabalhos científicos e semanas acadêmicas;
- e) Seminários sobre educação inclusiva;
- f) Trabalhos e apresentações voltados para a diversidade étnica – cultural;
- g) Dias de campo e tecnologias voltadas para a agricultura;
- h) Divulgação dos trabalhos realizados pelas diversas mídias tais como: Rádio, Rede Sociais, dentre outros;

Destaca-se que, a IES apoia a participação da comunidade acadêmica docente em congressos, simpósios dentre outros eventos externos que permitirão a divulgação das produções da IES.

A Faculdade Patos de Minas viabiliza ações de estímulo e difusão da produção acadêmica docente que se revertem em produções científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Incentivando a participação dos mesmos em eventos de âmbito local, nacional e internacional, a IES isenta o valor de publicação e apresentação de artigos de todos os docentes em suas Semanas Acadêmica anuais de cada curso, bem como institui um programa de auxílio a participação em eventos científicos – docentes, que prevê auxílio financeiro e fomento a participação dos mesmos nos mais diversos tipos de eventos acadêmicos para aprofundamento de conhecimento, que posteriormente é retransmitido aos acadêmicos de forma a inovar os saberes e ainda, prevê a organização e publicação de revistas acadêmico-científica.

É válido salientar que diversos docentes também já usufruíram de auxílio e incentivo para realização de mestrado e doutorado em outros locais, sendo que a instituição, sempre que possível, busca auxiliar na qualificação dos docentes até mesmo a nível *stricto sensu*.

## **29. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO**

A Política de Acompanhamento do Egresso da Faculdade Patos de Minas está fundamentada na possibilidade de discussão das ações que serão realizadas pela instituição voltadas para o desenvolvimento dos acadêmicos tendo em vista o aperfeiçoamento dos cursos e dos serviços prestados a fim de melhorar as competências e as habilidades dos discentes bem como a participação dos egressos nas distintas atividades que são oferecidas pela instituição.

Por meio da política de acompanhamento, a instituição acompanha o egresso tendo a possibilidade de traçar um mapeamento e sequencialmente a partir das informações obtidas construindo indicadores que permitem uma discussão e análise da qualidade dos cursos e oferecidos pela IES e a repercussão dos mesmos no mercado de trabalho e na sociedade. Deve-se levar em consideração que tais informações são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos próprios cursos e para o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da IES.

Os egressos também são um dos segmentos avaliados pela CPA anualmente, os dados coletados pela CPA oportunizam conhecer o seu perfil e as contribuições que a instituição lhe oportunizou durante seu processo de formação e após esse processo.

No site da instituição há um espaço/aba destinado ao egresso, tanto para relato de experiências como de informação quanto a formação e mercado de trabalho, a disposição de um questionário próprio, oportuniza a instituição obter informações dos egressos quanto a sua inserção no mercado de trabalho.

A política de egressos também serve de apoio ao aluno durante a sua transição para o mercado de trabalho, uma vez que é de suma importância a continuidade da relação iniciada desde os primeiros semestres do curso de graduação. Tem-se o entendimento que a política de acompanhamento ao egresso não começa logo após a colação de grau. Ela deve se iniciar enquanto o aluno está se preparando para sair do âmbito acadêmico para atuar no mundo do trabalho. Neste momento ocorre a necessidade de orientações específicas para que o mesmo possa se sentir mais seguro e preparado para enfrentar o a competitividade do mercado atual.

Sendo assim as políticas de acompanhamento do egresso juntamente com o Programa de Acompanhamento de Egressos são ferramentas fundamentais e fontes de informações para a autoavaliação da Faculdade Patos de Minas garantindo a atualização das informações quanto a continuidade acadêmica e profissional, informações estas que conseguem prever, por meio de uma análise comparativa sobre egresso especialmente: formação e inserção do mercado de trabalho, o que subsidiará ações de melhoria na formação pretendida a atender as demandas sociais e mercadológicas.

### **30. POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO**

Pode-se compreender a internacionalização como o conjunto de ações – mobilidade acadêmica, intercâmbio bilateral, oferta de idiomas, disciplinas em língua estrangeira e cursos gerais, desenvolvimento de pesquisa, cooperação institucional, projetos internacionais, adesão a editais de programas de financiamento, oferta e participação em eventos internacionais, participação em projetos em rede internacional, formação de docentes e técnicos, entre muitas outras – que visam à consolidação e expansão da universidade, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, a favor do desenvolvimento e diálogo entre as culturas, da construção de uma sociedade mais justa e para a sustentabilidade das nações e do planeta.

A Faculdade Patos de Minas conta com o Programa de Internacionalização, articulado com este PDI onde prevê atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio no sentido de estimular as relações internacionais e mobilidade do corpo discente, docente e administrativo, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, científico, tecnológico, cultural e pessoal de todos os envolvidos.

A FPM trabalha no sentido de estabelecer convênios com Instituições estrangeiras para programas de mobilidade bilateral de alunos de graduação e pós-graduação; reuni informações sobre internacionalização; gerencia programas de intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação; estabelece uma rotina de monitoramento de oportunidades em educação e pesquisa internacionais, para posterior divulgação ao público específico (alunos, docentes, administrativos); estimula visitas de pesquisadores-visitantes para colaboração científica com docentes da FPM; e estimula o desenvolvimento de projetos de pesquisa com instituições ou pesquisadores estrangeiros.

Com uma atuação e contribuição efetiva e indissociável do NIPEEI, tendo este regulamentação própria e coordenação regulamentada. Por fim, são responsáveis por sistematizar os acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

Cabe ao Núcleo de Incentivo: Pesquisa, Ensino, Extensão e Internacionalização – NIPEEI da Faculdade Patos de Minas atuar como promotores desta Política, garantir, prever e apoiar os procedimentos para a implementação de ações em curto, médio e longo prazos, acompanhando, avaliando, monitorando e divulgando ações internacionalizadas, por meio de programas de cooperação e intercâmbio na celebração de convênios internacionais de ensino para discentes e docentes, objetivando:

- a) Sensibilizar a comunidade acadêmica para a necessidade e implantação de ações internacionais;
- b) Fortalecer a cultura e o preparo dos alunos para a participação em ações internacionais;
- c) Divulgar programas e eventos em âmbito internacional;

- d) Promover a participação de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo em ações de internacionalização;
- e) Garantir a criação de diretrizes e normas para a regulamentação das ações internacionalizadas;
- f) Desenvolver ações de extensão e pesquisa em parceria com instituições e/ou professores estrangeiros;
- g) Promover a participação de alunos e docentes em fóruns, redes e eventos internacionais;
- h) Fomentar a pesquisa em âmbito internacional;
- i) Participar de Programas Nacionais e Internacionais de fomento à internacionalização;
- j) Fomentar a mobilidade acadêmica de alunos da Graduação e da Pós-Graduação em Instituições estrangeiras;
- k) Implementar o uso da tecnologia da informação e ensino a distância para o desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas.

Considerando o que já foi exposto, podemos afirmar que a política institucional para a internacionalização da nossa Instituição de Ensino Superior (IES) é uma estratégia fundamental que visa ampliar o alcance global das nossas atividades acadêmicas, promovendo a cooperação internacional, o intercâmbio cultural e a mobilidade de estudantes e docentes. Esta política é coordenada por um grupo regulamentado e especializado, responsável por sistematizar e gerenciar acordos e convênios internacionais, assegurando que as nossas ações estejam alinhadas com as melhores práticas e tendências globais no campo da educação superior.

### **31. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

O Apoio ao discente busca sanar as dificuldades e motivar os mesmos a participarem de todas as atividades e projetos ofertados pela IES. Diante disso, coloca à disposição dos alunos a

monitoria, iniciação científica, participação de programas de extensão, eventos diversos, de natureza educacional, cultural, social e científica, como estratégia do processo ensino-aprendizagem, fazendo parte ainda ações da ouvidoria, CPA, coordenação acadêmica, secretaria acadêmica, nivelamentos, psicopedagógico, coordenadores acadêmicos, setor financeiro, jurídico com encaminhamentos a bolsas com recursos próprios e governamentais como FIES e o psicopedagógico.

O atendimento extraclasse ao acadêmico é realizado pela Coordenação do Curso, pelos Professores em regime de trabalho de Tempo Integral e Tempo Parcial, pedagoga, psicólogos, coordenador acadêmico, secretaria acadêmica com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo núcleo destinado ao apoio psicopedagógico aos discentes e docentes.

Cada setor exerce uma função na parte de apoio a esse discente, a secretaria fornece a documentação necessária para o dia a dia dos discentes, os coordenadores auxiliam no acompanhamento de disciplinas, atividades extraclases, atividades complementares a serem desenvolvidas, já os setores financeiro e jurídico auxiliam os discentes que apresentam dificuldades financeiras e encaminham os mesmos a buscar bolsas em programas governamentais e também verificam a possibilidade de bolsas com recursos próprios.

Sendo assim, cabe ao Coordenador acompanhar o desenvolvimento discente e apoiar as suas atividades acadêmicas, em consonância com o professor da disciplina ou conteúdo que requer a atividade de nivelamento, recebendo o auxílio dos docentes, especialmente, na orientação para o processo de aprendizagem, na elaboração de trabalhos de graduação, nas atividades complementares e nos estágios curriculares e extracurriculares. Norteia esta política de apoio aos estudantes, as seguintes diretrizes:

- Oferecer apoio psicopedagógico ao estudante, na busca de soluções de fatores subjacentes às suas atividades cotidianas, que contribuem frequentemente para a eclosão de desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento acadêmico, resultando muitas vezes na desistência/evasão;
- Atuar sobre os desequilíbrios e dificuldades emocionais e fornecer ao acadêmico o suporte psicológico necessário à boa execução de suas atividades universitárias e profissionais;

- Suprir as carências de informação e sustentação psicológica na opção profissional, que frequentemente se fazem refletir no desempenho acadêmico e na saúde mental do estudante;
- Identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos que apresentem deficiências permanentes ou temporárias, adequando os espaços e equipamentos da IES, qualificando seu pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los;
- Criar o Portal do Estudante, integrado às redes sociais, com o objetivo de disponibilizar na *homepage* informações importantes da vida acadêmica;
- Centralizar e padronizar a divulgação de oportunidades de estágio dentro da IES, apoiando os estudantes na procura de Estágios e colocação profissional;
- Intensificar os programas de bolsa;
- Atendimento na ouvidoria.

A Política de Apoio aos Discentes contempla a implantação de programas diversificados de acolhimento e permanência dos acadêmicos, buscando o pleno desenvolvimento do corpo discente, considerando a promoção do bem-estar e desenvolvimento integral do estudante, condição essencial aos processos de aprendizagem e ao sucesso acadêmico, pessoal e profissional. Prevendo atividades tais como: apoio ao desenvolvimento acadêmico, suporte psicossocial, acesso às atividades socioculturais e econômicas, além de disponibilizar o acesso e o atendimento do discente em todos os setores pedagógicos-administrativos da instituição.

## **32. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO).**

O programa se destina a apoiar a apresentação de trabalhos em eventos científicos de alunos regularmente matriculados e engajados em projetos de pesquisa ou extensão da IES, possibilitando apoio financeiro ou logístico para organização e participação em eventos da IES ou externos nacionais e internacionais, a produção e publicação acadêmica em periódicos nacionais e internacionais.

Dentre as ações de apoio à produção discente, são promovidos eventos internos e externos, com a participação ampla da comunidade científica e sociedade. Dentre os eventos destacam-se:

- a) As semanas acadêmicas que são promovidas separadamente e especificamente por cada curso;
- b) Semanas acadêmicas interdisciplinares;
- c) Eventos, ações e atividades dos Núcleos de Apoio às Políticas Educacionais;
- d) Apoio à organização estudantil e realização de eventos;
- e) Incentivo a publicação de trabalhos nas revistas da IES e regionais;
- f) Incentivo a participação em eventos com apresentação de trabalhos regional e internacional;
- g) Incentivo a participação em eventos com publicação de trabalhos regional e internacional;
- h) Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas dentro das diversas modalidades de pesquisa;
- i) Apoio financeiro e/ou logístico aos discentes para a participação em eventos nacionais e internacionais.

O repasse de recursos financeiros apoia a organização e a gestão direcionada para as atividades acadêmicas, como as semanas acadêmicas, atividades esportivas (locais ou regionais), congressos (nacionais ou internacionais), eventos sociais e culturais. Os recursos são repassados mediante apresentação prévia ao CONSUAD do projeto do evento.

Além dos apoios a eventos, a Faculdade Patos de Minas propõe diversas e diferentes ações acadêmico/administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural através das Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas - científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural como:



VII. Auxílio para execução de projetos científicos;

VIII. Auxílio para a execução de projetos de extensão;

IX. Auxílio para atividades de responsabilidade social;

X. Auxílio aos Núcleos de Apoio a Políticas de Ensino na realização de eventos e projetos específicos;

XI. Auxílio logístico para participação em eventos nacionais e internacionais (traslado, alimentação e hospedagem) mediante à solicitação do acadêmico e/ou docente;

XII. Auxílio financeiro para participação em eventos nacionais e internacionais (inscrição no evento e custos de publicação) mediante à solicitação do acadêmico e/ou docente;

VII. Promoção de meios e recursos para facilitar a publicação de artigos e monografias de membros do corpo docente;

VIII. Desenvolvimento de mecanismos de interação com a comunidade empresarial e órgãos de fomento à pesquisa de modo a facilitar a regularidade da assistência gerencial, a consultoria e prestação de serviços às empresas privadas e, entidades oficiais;

IX. Realização de convênios com outras instituições públicas e privadas;

X. Intercâmbio com instituições, visando a incentivar contratos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns.

### **33. POLÍTICAS DE GESTÃO**

As políticas de gestão da nossa faculdade desempenham um papel crucial na garantia do bom funcionamento da Instituição de Ensino Superior (IES) e na promoção de uma educação de qualidade. Elas estabelecem diretrizes claras e coerentes que orientam as ações administrativas, acadêmicas e financeiras, assegurando que todos os processos ocorram de maneira organizada, eficiente e alinhada aos objetivos institucionais.

## Importância das Políticas de Gestão:

**1. Alinhamento Estratégico:** As políticas de gestão garantem que todas as atividades da faculdade estejam alinhadas com a missão, visão e valores institucionais. Elas definem as metas a serem alcançadas e orientam as decisões estratégicas, permitindo que a faculdade mantenha um rumo claro e consistente em suas ações.

**2. Eficiência Operacional:** Através de políticas bem estruturadas, a gestão da faculdade pode otimizar recursos, evitar desperdícios e promover uma alocação eficiente de pessoal e orçamento. Isso resulta em um ambiente de trabalho mais produtivo e em uma instituição capaz de oferecer melhores serviços aos alunos e à comunidade acadêmica.

**3. Transparência e Accountability:** Políticas de gestão bem definidas promovem a transparência nas ações da IES, tornando claros os processos de tomada de decisão e os critérios para a alocação de recursos. Isso fortalece a confiança da comunidade acadêmica e externa na instituição, além de garantir que a IES preste contas de maneira eficaz e ética.

**4. Qualidade Acadêmica:** A gestão eficaz é essencial para a manutenção e melhoria contínua da qualidade acadêmica. Políticas de gestão acadêmica garantem que o desenvolvimento curricular, a avaliação docente, e os processos de ensino-aprendizagem sejam continuamente monitorados e aprimorados, alinhando-se às melhores práticas e às necessidades dos alunos.

**5. Inovação e Melhoria Contínua:** As políticas de gestão incentivam a inovação dentro da IES, criando um ambiente propício ao desenvolvimento de novos programas, projetos e metodologias. Elas estabelecem mecanismos para a avaliação e revisão contínua das práticas institucionais, promovendo a melhoria contínua e a adaptação às mudanças no cenário educacional.

**6. Sustentabilidade Financeira:** A gestão financeira eficaz, orientada por políticas bem definidas, é fundamental para a sustentabilidade da instituição. Ela assegura que a faculdade tenha os recursos necessários para operar, investir em infraestrutura, apoiar a pesquisa e extensão, e oferecer bolsas e auxílios aos estudantes.

**7. Gestão de Pessoas:** Políticas de gestão de recursos humanos garantem que a IES atraia, retenha e desenvolva talentos. Elas promovem um ambiente de trabalho saudável e

colaborativo, incentivam a capacitação contínua dos profissionais e asseguram que os direitos e deveres de todos os colaboradores sejam respeitados.

As políticas de gestão são a espinha dorsal do funcionamento da IES. Elas criam um arcabouço normativo que organiza todas as atividades da instituição, desde a administração dos recursos até a oferta dos programas acadêmicos. Sem essas políticas, a faculdade enfrentaria dificuldades para operar de forma coesa e eficiente, comprometendo a qualidade dos serviços oferecidos e a sustentabilidade a longo prazo.

Além disso, as políticas de gestão são essenciais para garantir a conformidade com as regulamentações educacionais e assegurar que a IES opere dentro dos padrões exigidos pelos órgãos reguladores. Elas também facilitam a adaptação da instituição a mudanças no ambiente externo, como novas legislações, demandas do mercado de trabalho ou inovações tecnológicas.

#### **34. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA**

A Faculdade Patos de Minas possui um plano para a capacitação dos recursos humanos, que tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, extensão e administração da Instituição, por meio de cursos de graduação, de pós-graduação, de treinamento e atualização profissional, voltado para a sua comunidade interna, oportunizando a seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A IES incentiva o Corpo Docente à participar em eventos científicos, eventos técnicos, eventos artístico-culturais e cursos/capacitação para desenvolvimento pessoal, relacionados com a sua área de atuação na Instituição ou para se qualificarem em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* de forma que os/as docentes tenham oportunidades variadas de atualizarem suas bases teórico-metodológicas. Para cumprir esse incentivo, os/as docentes serão substituídos no período de ausência.

Visando propiciar um ambiente efetivo de condições estimuladoras para o integral aproveitamento das potencialidades de todos os colaboradores docentes, operacionais, técnicos e estratégicos propriamente dito, a IES oferece-lhes um plano de benefícios e uma

política salarial condizente com as atribuições do cargo e qualificação, dentro de critérios reais do mercado de trabalho atual.

A política de capacitação do corpo docente inclui o incentivo ao aperfeiçoamento profissional, didático-pedagógico e a continuidade de estudo visando proporcionar, além da conquista de novas titulações, capacitação e atualização profissional para o exercício da cidadania, tendo em vista a elevação contínua do padrão de seu desempenho no cumprimento de sua missão e em harmonia com a visão institucional.

Entre as medidas de capacitação do corpo docente tem destaque: incentivo à programas de Pós-graduação lato e stricto sensu, possibilita a participação em congressos científicos e acadêmicos, capacitação didático pedagógica entre outros programas com práticas regulamentadas.

As políticas de capacitação docente e formação continuada da FPM estão solidamente estabelecidas como práticas consolidadas, institucionalizadas e amplamente publicizadas entre toda a comunidade acadêmica.

As políticas de capacitação e formação continuada foram desenvolvidas com base em um diagnóstico das necessidades docentes e em consonância com as diretrizes pedagógicas e estratégicas da instituição. Essas práticas estão em vigor há anos, sendo revisadas e aprimoradas periodicamente, com a participação ativa dos docentes em seu planejamento e execução. Segue abaixo, alguns exemplos de ações consolidadas:

1. Programas Anuais de Capacitação: Realizamos, anualmente, uma série de cursos, oficinas e seminários voltados para a atualização pedagógica, metodológica e tecnológica dos docentes. Estes eventos são planejados para atender às demandas identificadas em avaliações internas e em feedbacks dos próprios docentes.

2. Apoio à Pós-Graduação e outros: A instituição incentiva e apoia financeiramente a continuidade da formação acadêmica dos docentes, como a realização de mestrados, doutorados e pós-doutorados, por meio de licenças remuneradas, bolsas de estudo e parcerias com outras instituições.

3. As políticas de capacitação e formação continuada estão formalmente estabelecidas em nossos documentos institucionais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Regimento Interno e Planos Anuais de Capacitação. Esses documentos delineiam os objetivos, metas e mecanismos de implementação das políticas, assegurando que elas façam parte do cotidiano da instituição e não dependam de iniciativas isoladas ou eventuais.

4. Comissão Permanente de Formação Continuada: A IES conta com uma comissão específica, responsável por planejar, monitorar e avaliar as ações de formação continuada, garantindo que elas estejam alinhadas aos objetivos institucionais e às necessidades dos docentes.

5. Normativas e Regulamentações Internas: As políticas são respaldadas por normativas internas que estabelecem direitos e deveres dos docentes no que tange à sua formação continuada, garantindo acesso equitativo a todas as oportunidades de capacitação.

A divulgação das políticas de capacitação e formação continuada é uma prática sistemática e transparente na nossa IES. Informações detalhadas sobre essas políticas estão amplamente acessíveis para todos os membros da comunidade acadêmica e para o público externo.

As políticas são publicadas no site oficial da instituição, em portais internos (intranet), e através de comunicados regulares por e-mail e outras mídias institucionais. Além disso, são discutidas em reuniões de departamentos, conselhos e fóruns acadêmicos, garantindo que todos os docentes estejam informados sobre as oportunidades disponíveis.

Anualmente, a instituição pública relatórios detalhando as ações de capacitação realizadas, os recursos investidos e os resultados obtidos. Esses relatórios são disponibilizados para consulta pública, demonstrando nosso compromisso com a transparência e com a melhoria contínua.

### **35. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

A Política de Capacitação e Formação Continuada para o corpo técnico-administrativo da nossa Instituição de Ensino Superior (IES) visa assegurar que todos os colaboradores tenham acesso a oportunidades de desenvolvimento que aprimorem suas competências técnicas,

pessoais e acadêmicas. Esta política é fundamental para garantir a excelência no suporte administrativo e operacional, alinhando os conhecimentos e habilidades dos colaboradores às necessidades da instituição e às melhores práticas do setor.

E tem por objetivos:

**1. Desenvolvimento Profissional e Pessoal:** Promover a participação dos colaboradores em eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais, bem como em cursos que visem o desenvolvimento pessoal e profissional.

**2. Qualificação Acadêmica:** Incentivar e apoiar a qualificação acadêmica dos colaboradores por meio da graduação e programas de pós-graduação.

**3. Aperfeiçoamento Contínuo:** Garantir que os colaboradores se mantenham atualizados com as tendências e práticas mais recentes em suas áreas de atuação.

Apresentando as seguintes diretrizes:

**- Participação em Eventos:**

**1. Eventos Científicos e Técnicos:** A IES incentivará e subsidiará a participação dos colaboradores em conferências, workshops, seminários e congressos que sejam relevantes para suas áreas de atuação. A participação deve ser solicitada com antecedência e aprovada pela Comissão de Capacitação.

**2. Eventos Artísticos e Culturais:** Fomentaremos a participação em eventos que promovam a formação cultural e artística, reconhecendo a importância da diversidade cultural e da criatividade no ambiente de trabalho.

**- Cursos de Desenvolvimento Pessoal e Profissional:**

**1. Cursos e Treinamentos:** Os colaboradores terão acesso a uma variedade de cursos e treinamentos focados no desenvolvimento de habilidades técnicas, administrativas e de gestão. A IES oferecerá, sempre que possível, cursos internos e incentivará a participação em cursos externos.

**2. Desenvolvimento Pessoal:** Programas de desenvolvimento pessoal, como gestão do estresse, habilidades de comunicação e liderança, serão oferecidos para promover o bem-estar e a eficácia dos colaboradores.

**- Qualificação Acadêmica:**

**1. Graduação e Pós-Graduação:** A IES apoiará a qualificação acadêmica dos colaboradores através de:

- Auxílios e Bolsas: Disponibilização de auxílios financeiros e bolsas para a realização de cursos de graduação e pós-graduação.

- Licenças para Estudos: Concessão de licenças remuneradas ou parcialmente remuneradas para a realização de cursos de graduação e pós-graduação, de acordo com as necessidades institucionais e a política de licenças.

### **36. POLÍTICA PARA ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Atendendo ao que recomendam as diretrizes curriculares para cursos Superiores (presenciais e à distância), a Faculdade Cidade de Patos de Minas optou por ter a cadeira de atividades complementares.

Constitui linha de ação pedagógica da Instituição, o incentivo ao desenvolvimento de atividades complementares.

O comparecimento a congressos e seminários de âmbito regional e nacional é incentivado, tanto ao nível de corpo docente, como discente, seja individual ou coletivamente, por meio de suas entidades de representação, integrando-se na prática das diferentes disciplinas do período.

A instituição, através de seus órgãos competentes, possibilita a formação interdisciplinar do estudante, que poderá cursar disciplinas de outros cursos, de acordo com suas disponibilidades de horário, visando, no conjunto das atividades complementares, atingir o

objetivo de associação da formação acadêmica com a atuação prática, moldando-se assim o graduando.

A atividade específica de cada curso deverá ser constantemente enriquecida com atividades complementares, visando novas formas organizativas do exercício profissional e de atualização.

O acompanhamento da execução curricular e das mudanças nas diversas áreas de atuação da Instituição indicam as necessidades de alterações ao longo da implantação dos cursos. A diretoria pedagógica indicará ao colegiado a oportunidade dessas alterações, obviamente com a competente autorização do órgão específico do MEC.

As atividades complementares apresentam sua carga horária computada em horas aula de 60 minutos. Essas atividades como supracitado são aquelas realizadas pelo aluno durante seu período de vínculo ao curso e relacionadas à sua formação profissional. São atividades paralelas de crescimento pessoal que possibilitam o desenvolvimento das práticas e estudos transversais e independentes preconizados pelas orientações de ensino no país objetivando orientar vocações para setores específicos ligados ao panorama econômico produtivo regional ou nacional. As vocações regionais serão contempladas nos estudos de áreas temáticas que irão complementar a formação acadêmica e estimular o desenvolvimento de expertises e ênfases previstas nas orientações para os cursos no país.

O controle da carga horária cumprida pelo aluno é feito mediante ficha individual, preenchida e assinada pelo responsável pelas atividades complementares e referendada pelo coordenador do curso. O limite válido para cada modalidade objetiva estimular o aluno a participar de diferentes atividades e ampliar as possibilidades de sua atuação junto ao curso. É desejável o equilíbrio entre todas as modalidades de atividades, mas o aluno é livre para definir e consolidar seu perfil em relação ao curso.

Ao adotar a filosofia de que a educação é concebida como um instrumento que oferece ao indivíduo a oportunidade de construir sua própria formação intelectual será oportunizado ao discente a flexibilidade curricular através de atividades complementares, as quais poderão ser realizadas em qualquer fase do curso para integralização curricular; desde que aprovadas pelo Colegiado de Curso.



São consideradas atividades complementares:

- **Disciplinas Eletivas:** serão consideradas disciplinas eletivas aquelas oferecidas pela Faculdade em cada linha de formação, não contabilizadas nas horas da linha de formação, desde que atendam as necessidades da formação do profissional, as quais deverão ser solicitadas ao Colegiado até data prevista pelo mesmo, no semestre anterior, para apreciação e aprovação da viabilidade de aproveitamento curricular. Após aprovação no colegiado, o aluno deverá matricular-se na disciplina requerida, seguindo as normas da IES e, ao concluir a disciplina, o mesmo encaminhará ao Colegiado o pedido de aproveitamento, para que o mesmo aprove e encaminhe às respectivas coordenações de cursos da Graduação o estudo de aproveitamento da referida disciplina para constar no histórico escolar. A carga horária será contabilizada integralmente.

- **Estágio Extra Curricular:** será considerado estágio extracurricular aquele não previsto no currículo. Para ser considerada atividade complementar o aluno deverá apresentar no início do semestre um plano de atividades ao Colegiado de Curso, o qual aprova ou não. Ao final do estágio o acadêmico deverá entregar ao colegiado um relatório das atividades desenvolvidas para avaliação. Será contabilizado como atividade complementar 50% da carga horária total realizada.

- **Participação em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão:** da carga horária total em projetos, o aluno poderá contabilizar 50% como atividade complementar, mediante a aprovação do professor coordenador do projeto, que deverá encaminhar ao Colegiado de Curso a carga horária total do aluno.

- **Participação em Seminários, Congressos, Fóruns, Encontros, Palestras, Workshops e Cursos:** 50% da carga horária total dessas atividades poderão ser contabilizadas como atividade complementar, desde que relacionadas com o Curso, mediante o encaminhamento de cópia do certificado de participação e relatório da atividade ao Colegiado de Curso, o qual aprovará a atividade.

- **Semana Acadêmica:** a participação será contabilizada integralmente, mediante o encaminhamento de cópia do certificado ao Colegiado.

- **Monitoria:** da carga horária total de atividades de monitoria o aluno poderá contabilizar 50% como atividade complementar, mediante o encaminhamento do Relatório de Atividades pelo professor orientador ao Colegiado de Curso.

- **Apresentação de Trabalhos em Congressos, Fóruns e Seminários:** cada apresentação de trabalho corresponderá a 20 horas, mediante o encaminhamento de uma cópia do trabalho e cópia do comprovante de apresentação, que será avaliada pelo Colegiado de Curso.

- **Publicações:** cada trabalho publicado em periódicos nacionais corresponderá a 15 horas e o publicado em periódicos internacionais corresponderá a 30 horas, mediante o encaminhamento de uma cópia do artigo ao Colegiado de Curso, o qual será aprovado pelo mesmo.

- **Participação em Eleições como Mesário:** os acadêmicos poderão participar de processos eleitorais como mesários universitários, usufruindo de parceria entre a instituição e o Tribunal Regional Eleitoral, esta participação corresponderá a 10 horas de atividades complementares por dia trabalhado, mediante a apresentação de documentação comprobatória da participação.

Também como atividade complementar a IES firma convênio com escola(s) de idioma para que os integrantes da comunidade Acadêmica possam tornar-se fluentes em uma ou mais línguas estrangeiras, o certificado de conclusão do nível intermediário em língua estrangeira, de escola(s) que mantenha convênio com nossa Instituição, corresponderá a 30 horas de atividade complementar.

### **37. NOVAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO E DE ACESSO AO CONHECIMENTO**

Em uma sociedade marcada profundamente por transformações radicais no plano da produção e da reprodução da vida material, a utilidade e o valor da formação tradicional obtida no sistema de educação são cada vez mais precários, na medida mesma em que essa formação é cada vez mais efêmera.

Consequentemente, as instituições universitárias defrontam-se hoje com o desafio de dar conta de novos tipos de necessidades em termos de formação, decorrentes de uma dupla

exigência: de competências básicas ampliadas e competências profissionais mais específicas e pertinentes às condições de trabalho. A concomitância dessas duas exigências indica que o desafio que se apresenta é o de possibilitar ao estudante a obtenção de uma formação global e integrada que lhe permita o domínio, tanto dos conhecimentos básicos e do estado atual de uma determinada área do saber, quanto das lógicas de evolução do conhecimento, de modo que ele possa ascender a maior autonomia possível para orientar seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Além disso, e em estreita relação, impõe-se à instituição universitária a satisfação de uma nova modalidade de demanda: a de formação continuada e de transferência de conhecimentos em serviço. No Brasil, como já é comum nas economias mais desenvolvidas, parte crescente da demanda por serviços educacionais é proveniente de grupos de indivíduos que, deles necessitando, não têm condições de obtê-los, segundo as formas tradicionais, e de empresas e organizações, que requerem, em condições específicas, que consultem seus interesses corporativos e tenham uma formação "sob medida".

Se forem capazes de satisfazê-las com a necessária competência e com a indispensável flexibilidade, essa nova modalidade de demanda poderá constituir-se em uma oportunidade efetiva de crescimento para as instituições universitárias, e pode se afigurar como um fator importante para o desenvolvimento da Faculdade Cidade de Patos de Minas permitindo-lhe, inclusive, ocupar um espaço e preencher funções que, na ausência de um agente acadêmico que o utilize e que as desempenhe, serão ambos, apropriados rapidamente pelas universidades corporativas que se espalham e se multiplicam por todo o mundo.

Na elaboração das propostas que se seguem, além da consideração da situação concreta da Faculdade Cidade de Patos de Minas e da importância e influência presumível do conjunto de variáveis analisadas, particular atenção foi dedicada à questão da função e da responsabilidade sociais da faculdade, núcleo e substância de sua "visibilidade institucional".

O potencial, os recursos e as ações da Faculdade Cidade de Patos de Minas que contribuem para o desenvolvimento da sociedade devem ser perfeitamente conhecidos.

Os jovens interessados em obter uma formação de nível superior, os adultos que têm necessidade de refazer ou completar aquela que já possuem, devem poder dispor de todas as informações necessárias para compreender o que a faculdade oferece.

As empresas, as organizações sociais e as profissionais devem ser levadas a entender e a reconhecer a faculdade como um parceiro privilegiado, seja pela execução de projetos de interesse comum e social, seja pela satisfação de suas necessidades e resolução de seus problemas específicos.

Particularmente, as administrações públicas devem ser cuidadosas e constantemente informadas e esclarecidas sobre o volume e a relevância social dos serviços prestados pela Faculdade Cidade de Patos de Minas em favor das camadas sociais mais desfavorecidas e dos grupos populacionais, que requerem formas especiais de atenção e cuidado.

Assim, é de decisiva importância que a Faculdade Cidade de Patos de Minas desenvolva iniciativas que a façam conhecida pela sociedade, pelos poderes públicos, pelos formadores de opinião e por seus efetivos e potenciais parceiros sociais, pelo que ela efetivamente é e pelo papel que desempenha e que pode desempenhar em matéria de desenvolvimento educacional, cultural, social e econômico.

Considerando a diversidade e o volume dos programas, iniciativas e ações que a Faculdade Cidade de Patos de Minas hoje patrocina, com seus recursos próprios, na área de extensão de serviços à comunidade e na perspectiva de sua manutenção e adequada expansão, torna-se importante que a instituição, na medida em que desenvolver esse processo de incremento de sua visibilidade social converta suas articulações e suas parcerias estabelecidas na área de prestação de serviços em fonte alternativa de recursos para o financiamento daqueles programas, iniciativas e ações.

Nessa direção, além de inscrever a relevância social no cerne da missão assinalada à instituição, as propostas apresentadas enfatizam a necessidade de a Faculdade Cidade de Patos de Minas:

- ✓ Sistematizar, ampliar e potencializar os serviços de alcance social que hoje presta;
- ✓ Definir procedimentos e implementar ações na área de relações públicas e de "marketing" institucional, que permitam tornar mais visíveis sua atuação e a real potencialidade de seus recursos;

- ✓ Transformar a prestação de serviços em fonte alternativa de recursos para o financiamento de seus projetos de valor e de alcance sociais, que tenham como público-alvo as parcelas mais desvalidas da população;
- ✓ Patrocinar e intervir em debates sobre questões básicas da sociedade brasileira e sobre os problemas mais importantes da conjuntura socioeconômica.

### **38. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

#### **Avaliação das Disciplinas (presenciais)**

A Faculdade Patos de Minas considera que a avaliação do desempenho escolar em seus cursos deve:

# Constituir-se em processo contínuo e sistemático, de natureza diagnóstica formativa, que realmente permanentemente o processo educativo em seus objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;

# Utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados coerentemente com a natureza da disciplina e com os domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;

# Manter coerência entre as propostas curriculares, o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno;

# Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso e a Direção Acadêmica e Geral da Faculdade, com vistas a assegurar a qualidade da formação do profissional e do cidadão.

Os resultados das avaliações dos processos de ensino e aprendizagem são sistematizados e estão disponíveis aos alunos através de seu acesso ao portal SOLIS.

Em cada disciplina ofertada no referido semestre letivo serão distribuídos 100 (cem) pontos ao qual o aluno será avaliado em: 01 (um) Bloco Temático subdividido em BLT-1 e BLT- 2, 01

(uma) Avaliação Livre que compõe o Trabalho Discente Efetivo Pedagógico e o Projeto de Integração e Extensão e 01 (uma) P.U. (Prova Unificada) expressando-se o resultado de cada avaliação em notas específicas e previamente determinadas conforme modalidade de ensino presencial e a distância.

Fica estabelecido a padronização da pontuação dos itens avaliados assim distribuídos na modalidade presencial e a distância:

Bloco Temático (BLT) será avaliado em 30,0 (trinta) pontos, subdivididos:

# Bloco Temático 1 (BLT-1) atribuído 15,0 (quinze) pontos;

# Bloco Temático 2 (BLT-2) atribuído 15,0 (quinze) pontos;

# Avaliação Livre (AVL) será avaliada em 20,0 (vinte) pontos, subdivididos:

- 10 (dez) pontos distribuídos do Trabalho Discente Efetivo Pedagógico;
- 10 (dez) pontos distribuídos do Projeto de Integração e Extensão;

# Prova Unificada (PU) será avaliada em 50,0 (cinquenta) pontos.

Sobre os Blocos Temáticos Avaliativo (BLT):

1 - Finalidade de verificar se o conteúdo desenvolvido nas aulas pelo docente foi assimilado e aprendido pelo aluno no processo formativo. Relacionada à avaliação diagnóstica, pois propõe o uso do feedback que o diagnóstico pode dar, mas ao mesmo tempo contempla o uso de recursos para que os déficits identificados sejam superados e a aprendizagem seja efetivada.

2 - Verificar o CONHECIMENTOS (saberes), HABILIDADES (saber-fazer relacionado à prática do trabalho mental), e ATITUDES (saber ser, aspectos éticos, cooperação, solidariedade, participação, ou seja, competências para agir e intervir numa situação profissional).

3 - Para a modalidade presencial será elaborado no total de 10 questões, sendo 5 objetivas e 5 discursivas de componente curricular, onde cada questão vale 1,5 (um ponto e meio) não podendo ser planejado atividades extras valendo mais do que o limite estabelecido.

4 - Para a modalidade a distância serão elaboradas um total de 10 questões, sendo em sua totalidade questões objetivas, onde cada questão vale 1 (um ponto) e 5 pontos serão atribuídos com a aplicação de atividades no decorrer das aulas, obedecendo os conteúdos que compõe o período correspondente ao BLT.

A Avaliação Livre (AVL) será livre para o professor distribuir em atividades que possa acrescentar conhecimento ao aluno dentro do conteúdo abordado na disciplina e que poderá também auxiliar em outras disciplinas que ele já tenha estudado ou irá estudar (promover a interdisciplinaridade) levando em consideração a especificidade na normatização do Trabalho Efetivo Discente Pedagógico e a Normatização do Projeto de Integração e Extensão.

# Fica determinado que a nota atribuída pelo docente da disciplina do Projeto de Integração e Extensão será considerada a mesma, para todas as disciplinas que compõe o semestre letivo na composição da pontuação do componente da AVL.

A Prova Unificada (PU):

# Finalidade de acompanhar o processo de aprendizagem e o desempenho acadêmico dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos no projeto pedagógico de curso, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e a outras áreas do conhecimento.

# Na modalidade a distância a prova ocorrerá de modo presencial no polo da IES.

Formato da Prova:

Dividida em 2 dias seguidos (segunda e terça);

\* Para o 1º Dia: 40 questões objetivas do conteúdo de todo semestre de todas as disciplinas;

\* Para o 2º Dia: 4 questões dissertativas interdisciplinares.

Das questões:

- \* Deverá compor a prova objetiva 4 questões para cada disciplina do semestre obrigatoriamente (quando o período tiver até 7 disciplinas); e/ou 3 questões para cada disciplina do semestre obrigatoriamente (quando o período tiver acima 7 disciplinas), entretanto, ficará as disciplinas específicas de formação o peso maior de questões.
- \* Deverá compor a prova discursiva questões de conhecimentos interdisciplinar que exija do aluno o pensamento de uma ou mais disciplinas com padrão de resposta.

#### Da Nota e Atribuição de Pontos:

- \* Para as questões objetivas valerá 0,75 cada acerto totalizando 30 pontos;
- \* Para as questões discursivas valerá 5 pontos (por questão) totalizando 20 pontos;
- \* A nota da PU é soma do componente objetivo mais o dissertativo para todas as disciplinas do período cursado;
- \* Aluno com dispensa deverá fazer a PU normalmente com todos os componentes dissertativo, ficando liberado de responder as questões objetivas da disciplina liberada. Os pontos serão divididos entre as demais a ser redistribuído;
- \* Aluno de dependência para a Prova juntamente com o caderno de seu período, compondo a PU de 9 questões objetivas e 1 dissertativa, onde a pontuação será 30 para objetivas e 20 dissertativa;
- \* Sobre a Anulação de Questão: somente serão anuladas questões quando definidas pelo professor responsável pela disciplina; sendo o ponto redistribuído as demais (ou seja, não é permitido atribuir como correto o ponto de questões anuladas).

#### Da Organização da Prova e Outras Providências:

- \* Professores enviam 10 questões fechadas no formato contextualizado com resposta e uma Questão Dissertativa com padrão de Resposta;



- \* Recomenda-se que os enunciados apresentem uma definição clara da tarefa a ser realizada pelo aluno;
- \* É obrigatório citar a referência bibliográfica do texto utilizado;
- \* O uso de Figuras/ Imagens (foto, gráficos, tabelas, pinturas, etc.) deve ter uma visualização e resolução adequadas;
- \* Cada questão deve conter 05 alternativas (A - B - C - D - E), obrigatoriamente;
- \* Não serão aceitas alternativas, como nenhuma das anteriores;
- \* Deve haver somente uma única alternativa correta a ser marcada pelo aluno;
- \* Caderno de Prova é do aluno, para Coordenação e arquivamento fica somente o Gabarito;
- \* Gabarito e Padrão de Resposta devem ser divulgados para os alunos;
- \* Vista de Prova Unificada: responsabilidade do Coordenador.

A Prova Final é concedida ao aluno que não tenha sido reprovado por frequência e que não tenha conseguido alcançar o mínimo de 60 pontos para aprovação, mas que tenha conseguido a média de pelo menos 40 pontos ao longo do semestre. A prova final terá o valor de 100 pontos, sendo assim, os pontos alcançados ao longo do período serão zerados e ele deverá alcançar o mínimo de 60 pontos para sua aprovação.

As disciplinas de TCC, Iniciação científica, estágios supervisionados, seminário de TCC seguirão o processo avaliativo dos seus respectivos manuais tendo somente ao final do semestre o conceito de APROVADO ou REPROVADO avaliado entre (0 a 100 pontos), porém seguindo a média mínima de 60 pontos como as outras disciplinas.

### **AValiação Periódica (disciplina Presencial)**

Nessa etapa, cada professor do curso, semestralmente apresenta um relatório sobre seus discentes (com fragilidades e potencialidades individuais e do processo de ensino-aprendizagem) que é encaminhado para o coordenador que por sua vez faz uma análise para possíveis encaminhamentos, para nivelamento, psicopedagogia, acolhimento discente, discussão junto ao NDE, ou outro, este processo foi implantado a partir do primeiro semestre de 2022, após várias reuniões do NDE que apresentaram este assunto em pauta, e, é importante destacar que, estas informações sistematizadas são disponibilizadas aos acadêmicos do curso pelo coordenador de forma individual, de acordo com as suas necessidades ou particularidades, como mencionado anteriormente. Outras ações pertinentes à proposta são o acompanhamento semanal das notificações da ouvidoria, resultados da CPA e até mesmo análises das discussões apresentadas nas reuniões do colegiado, tendo nessas esferas a participação discente, garantindo sua autonomia de forma contínua.

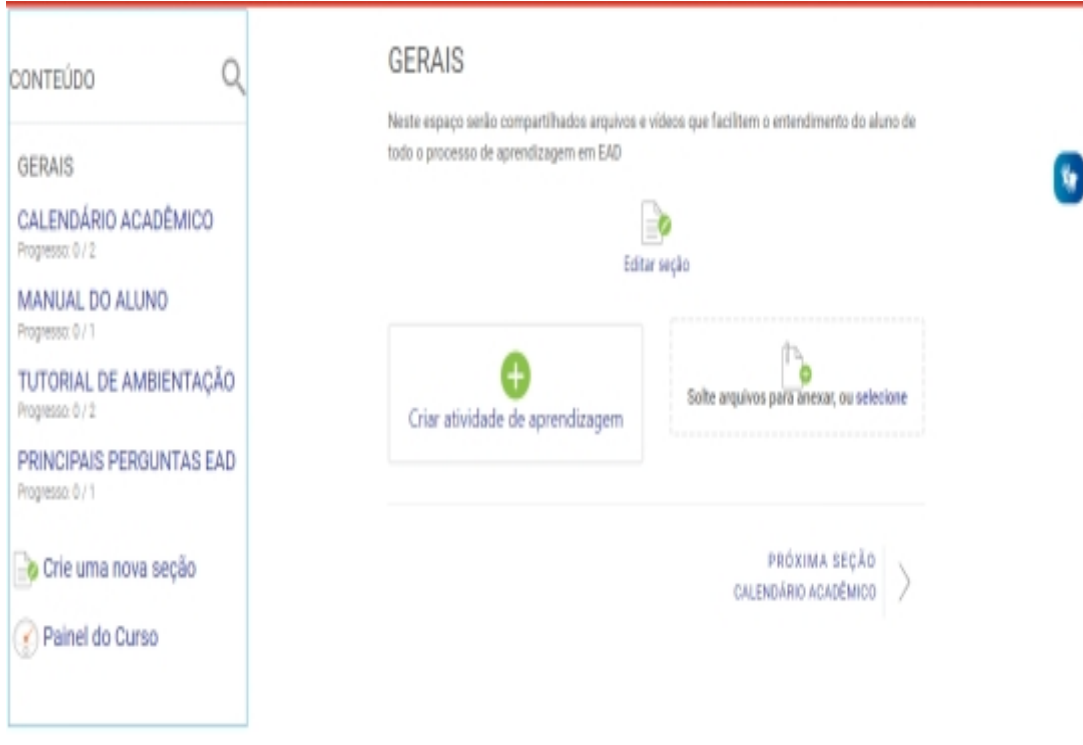
### **Avaliação da Disciplina (EAD)**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a plataforma utilizada para disponibilização do material didático, disponibilização dos resultados obtidos nas avaliações através de informações sistematizadas aos alunos, avaliações eletrônicas e a comunicação entre docentes, tutores e os discentes. Trocando em miúdos, é a sala de aula do ensino EAD. A plataforma utilizada pela IDEA é o OPEN LMS.

Ao entrar no ambiente virtual de aprendizagem do IDEA o aluno terá acesso às disciplinas que estará matriculado, bem como à ambientação ao AVA.

Na ambientação o aluno encontra:

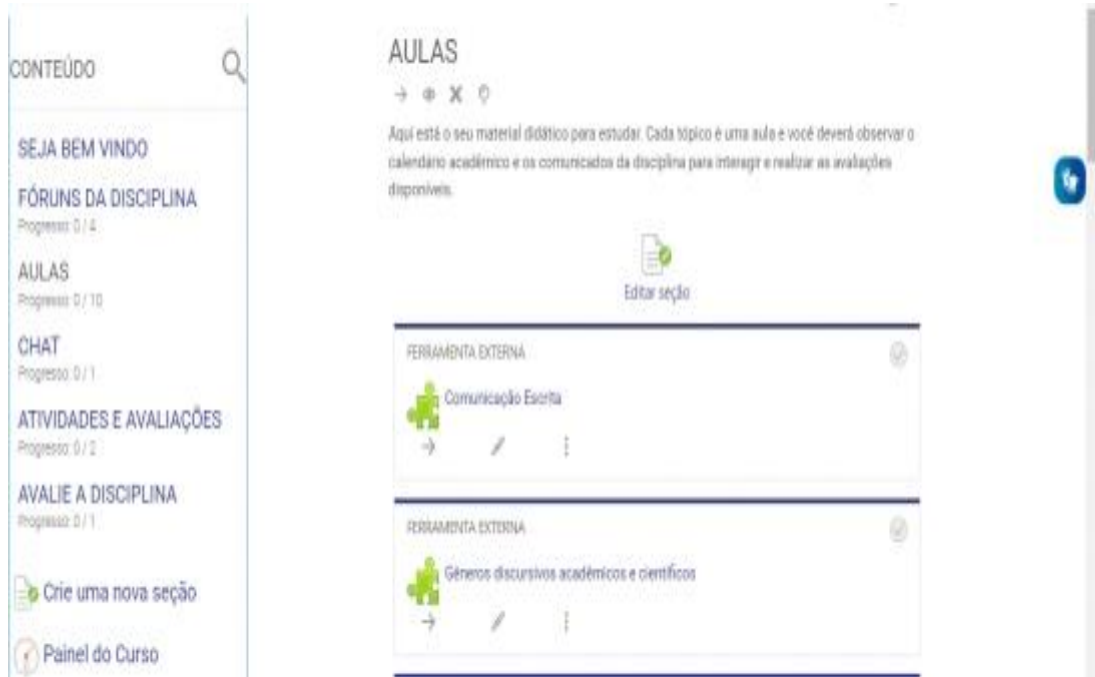
- # Manual do Aluno;
- # Tutoriais de Acessos;
- # Avisos gerais da coordenação;
- # Aplicativos;
- # Calendário Acadêmico;



Ao ler o manual do aluno, e assistir o tutorial de acesso, o mesmo estará apto a navegar pelas disciplinas em que se encontra matriculado.

O aluno deve então clicar na disciplina, onde ele encontrará:

- # Apresentação da disciplina;
- # Fóruns de Relacionamento;
- # Material Didático – Aulas;
- # Chat para comunicação síncrona;
- # Avaliações Eletrônicas;
- # Pesquisa de Satisfação;



Cada disciplina ofertada ao aluno(a) tem um total de 100 pontos, dos quais são distribuídos da seguinte forma:

**# 10 pontos de avaliação livre pelo professor:** Na avaliação livre o professor poderá avaliar participação em fóruns, postar trabalho de pesquisa e revisão conceitual, desenvolvimento de projetos ligados à competência de cada curso, apresentação de trabalhos do tipo seminário ou pesquisa (quando for o caso), lista de exercícios aplicados ou como o mesmo considerar que possa contribuir com a aprendizagem do aluno.

**# 20 pontos de avaliação direta pelo material didático:** O material didático da parceira SAGAH, do grupo A+ Educação oferta, em cada uma de suas unidades de aprendizagem (aulas), um questionário com 5 perguntas relativas à absorção do conteúdo e aplicação prática da competência desenvolvida. Este questionário será avaliado em todas as aulas disponibilizadas ao aluno totalizando no final da disciplina 20 pontos ao aluno.

**# 30 pontos de avaliação eletrônica da disciplina:** As disciplinas dos cursos EAD do grupo IDEA são ofertadas em módulos de 80 horas em formato sequencial. Isso significa que há módulos que serão ofertadas duas disciplinas de 40 hs/aula, concomitantemente, e há módulos em que serão ofertadas apenas 01 (uma) disciplina de 80 hs/aula. Ao final de cada módulo, um aluno fará uma avaliação eletrônica, que consiste de 15 (quinze) questões objetivas, relativas ao conteúdo e competências desenvolvidas no total de aulas (unidades de aprendizagens) ofertadas por cada disciplina. Esta avaliação tem valor de 30 pontos.

**# 40 pontos de avaliação unificada semestral:** Ao final de 05 (cinco) módulos de 80hs/aula cada, o aluno fará uma avaliação, presencial, no polo, chamada avaliação unificada semestral, com questões objetivas e discursivas, incluindo conteúdos e competências discutidos nos 05 (cinco) módulos do semestre. A avaliação é unificada e a nota de um total de 40 pontos será distribuída a cada disciplina de cada módulo daquele semestre.

### **AUTOAVALIAÇÃO PERIÓDICA (disciplinas EAD)**

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do IDEA deverá ser avaliado em todas as esferas, corpo discente, corpo docente e tutoria, coordenação de NEAD.

O corpo discente fará a avaliação em 3 momentos:

**# Pesquisa de satisfação global:** onde o aluno avalia além do ambiente virtual, o material didático, as avaliações, as interações com tutores e docentes e que é aplicada nos encontros presenciais, semestralmente ou ao final de atividades presenciais como aulas práticas, atividades de núcleo ou estágios supervisionados.

**# Nos encontros presenciais:** os alunos devem ser orientados pelo tutor a utilizarem as caixas de ouvidoria espalhadas pelos polos, com críticas, sugestões, elogios ou contribuições construtivas.

**# Respondendo aos questionários da CPA – Comissão Própria de Avaliação:** O corpo docente e tutoria faz avaliação permanente, sugerindo melhorias a serem adotadas pelas próximas rematrículas. Nas reuniões periódicas, a avaliação deverá ser realizada e possíveis alterações discutidas com a equipe.

Caberá ao NEAD o levantamento e apresentação das demandas respondidas pelos discentes, compiladas às sugestões do corpo técnico e docente, discutir e votar oportunidades de melhorias e alterar os tutorias e manuais de aluno a serem disponibilizados.

A avaliação do discente é entendida como um trabalho pedagógico processual, cumulativo e contínuo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação está compreendida como reflexão crítica sobre a prática, necessária à formação de novas

estratégias de planejamento, percebida como um processo contínuo e democrático. É necessário deixar evidente que não se trata de uma avaliação punitiva, deve ser processual e não apenas visar um resultado final, com previsão de atividades de recuperação ao longo dos processos de ensino e de aprendizagem, o que inclui a recuperação do desempenho acadêmico, explicitado e registrado nos planos de ensino.

Dentro desse contexto, deve ser considerada a flexibilização da avaliação considerando, principalmente, os alunos com deficiência.

A IES considera que a avaliação do desempenho escolar em seus cursos deve:

- Constituir-se em processo contínuo e sistemático, de natureza diagnóstica formativa, que realmente permanentemente o processo educativo em seus objetivos, conteúdos programáticos e procedimentos de ensino;
- Utilizar-se de procedimentos, estratégias e instrumentos diferenciados, articulados coerentemente com a natureza da disciplina e com os domínios de aprendizagem desenvolvidos no processo de ensino;
- Manter coerência entre as propostas curriculares, o plano de ensino desenvolvido pelo professor e o próprio processo de avaliação do desempenho e rendimento escolar do aluno;
- Constituir-se em referencial de análise do rendimento do aluno, do desempenho da disciplina e do curso, possibilitando intervenção pedagógico-administrativa em diferentes níveis, do professor, do próprio aluno, da Coordenação de Curso, a Coordenação Acadêmica e a Direção Geral da Faculdade, com vistas a assegurar a qualidade da formação do profissional e do cidadão.

### **REFLEXÕES E DIAGNÓSTICO DA IES FRENTE AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE**

A IES parte do pressuposto de que a avaliação é uma leitura orientada da realidade, segundo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade. Dessa forma, acredita-se que a finalidade última da avaliação não seja classificar, nem selecionar e excluir, mas apresentar resultados que possam ser analisados, a fim de que sejam propostos

caminhos, metas e estratégias que venham ao encontro de nossas intenções educativas e responsabilidades sociais.

A mesma concepção deve balizar a avaliação na modalidade presencial e à distância. As orientações sobre a realização das avaliações presenciais e as formas de recuperação da aprendizagem e desempenho devem estar explicitadas nos planos de ensino dos componentes curriculares. Para além da avaliação discente, a autoavaliação dos componentes curriculares no que tange aos aspectos previstos nos planos de ensino e da estrutura do curso/componente devem ser permanentemente avaliados com a finalidade de provimento de melhorias. No caso da modalidade a distância a avaliação deve incluir a qualidade e o efeito mediativo dos materiais produzidos como apoio ao ensino.

Da mesma forma, deve dar-se a avaliação do docente pelo discente. As fragilidades identificadas devem balizar as ações dos cursos e acenar para as demandas formativas.

### **AUTOAVALIAÇÃO DO PROCESSO**

A partir dos resultados obtidos pelo processo de avaliação discente, os Núcleos Docentes Estruturantes tomam posse dos relatórios através do sistema SOLIS, e realizam uma autoavaliação pautada nos seguintes princípios:

- Globalidade – a avaliação deve ser sistemática, global, envolvendo antecedentes, processo, contexto e produto. Deve abranger todas as formas de trabalho da Faculdade, respeitadas as suas diversidades e complexidades, todas as dimensões e aspectos da vida acadêmica.
- Respeito à Identidade, à Missão e à História da IES – o processo avaliativo deve respeitar os valores e a cultura da IES. Esse princípio sugere olhar a história da construção da Faculdade, sua efetividade e relevância.
- Legitimidade – se expressa através de metodologias capazes de garantir o estabelecimento de instrumentos adequados para a formulação de critérios de avaliação que tenham caráter educativo, formativo e favoreçam a construção da cidadania.
- Continuidade – a avaliação deve ser um processo contínuo e permanente, para ser possível criar uma cultura de avaliação educativa internalizada no cotidiano da IES. Processos

avaliativos pontuais e fragmentados produzem uma falsa ideia da avaliação, que deve ser um processo muito mais amplo, requerendo juízos sobre o valor e o mérito da IES.

O comprometimento de todos os envolvidos em todos os níveis da administração na IES é fundamental nas diversas instâncias do processo avaliativo, para que se estabeleçam as formas de efetiva participação da comunidade acadêmica. As práticas avaliativas devem ser construídas coletivamente para que ocorra o envolvimento de todos.

### **39. NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO E EXPERIÊNCIA DOCENTE**

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), no âmbito da estrutura organizacional, caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico, subordinado à Coordenação Acadêmica. O mesmo se constitui como um instrumento de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas do curso da área de saúde da Faculdade Patos de Minas.

O núcleo tem como objetivo a qualificação dos processos educativos do sistema de ensino da Instituição, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico dos Cursos da área de saúde (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

O mesmo orienta e acompanha os professores sobre questões de caráter didático-pedagógico, promovendo a permanente qualificação do corpo docente a partir de projetos específicos.

O núcleo contribui com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais bem como com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da área da saúde no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional.

O núcleo é composto pelo coordenador, por um professor representante de cada eixo de disciplinas dos cursos de acordo com as DCN's específicas, pelo coordenador do curso e por um representante do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.



O NAPED se reúne ordinariamente duas vezes em cada semestre, e extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação da coordenação do núcleo ou da Diretoria Acadêmica.

#### **40. PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Objetivando uma melhor qualidade de ensino, uma integração dos conteúdos programáticos das disciplinas que compõem as diretrizes curriculares dos cursos oferecidos pela Instituição, a Faculdade Cidade de Patos de Minas, desde o início de seu funcionamento, desenvolveu o programa de Avaliação Institucional.

O Programa de Avaliação Institucional implantado pela Faculdade segue as linhas delineadas pelo SINAES e visa transformar o dia a dia da Instituição em momentos de pesquisa institucional permanente através da avaliação, incluindo tanto o campo acadêmico como o administrativo buscando avaliar as Dez dimensões e os três pilares da IES que é o Ensino a Pesquisa e a Extensão.

A avaliação institucional tem como finalidade primordial o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver educação superior qualidade e compromisso.

A Faculdade constitui-se em uma Instituição de Ensino que busca sempre o aperfeiçoamento de suas metas e atualização de seus objetivos, considerando sempre as peculiaridades locais e regionais, respeitando a cultura, crenças, economia regional e a necessidade de qualificar profissionais para serem inseridas no mercado de trabalho.

Sendo assim a IES desde a sua implantação adotou o Programa de Avaliação Institucional, que lhe oferece indicadores para a revisão das ações e do redirecionamento das estratégias de atuação. Tal programa é a base para o planejamento e a gestão institucional e instrumento de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e processo sistemático de informações à sociedade. A comissão Própria de Avaliação da FPM é formulada seguindo os parâmetros e atribuições da lei 10.861/2004, sobretudo no que diz respeito à sua constituição que é realizada através de portaria da Direção Geral da IES, a sua composição, pois, a mesma é composta pelo mesmo número de componentes representantes de cada setor e sociedade civil e a sua autonomia perante o processo avaliativo.

Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004.

“Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação - CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior SCS Quadra 07 Bloco "A" Sala 526 - Ed. Torre do Pátio Brasil Shopping 70.307-901 - Brasília - DF Tel.: (61) 322-3252 Fax: (61) 224-4933 E-Mail: [abmes@abmes.org.br](mailto:abmes@abmes.org.br) Home Page: <http://www.abmes.org.br> as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.”

A CPA, além de coordenar e articular o processo de auto avaliação institucional é responsável pelas seguintes atribuições:

- Coordenar e articular o processo de auto avaliação institucional;
- Coordenar e articular o processo de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação;
- Organizar os relatórios dos processos de Avaliação;
- Divulgar os resultados consolidados;
- Examinar os relatórios da Comissão Externa de Avaliação dos Cursos;
- Examinar os resultados de desempenho dos alunos no ENADE;
- Avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Avaliar os Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos (PPC);
- Coordenar pesquisas sobre Perfil do Ingressante e Egresso;
- Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da Faculdade;
- Atuar como elo entre a Instituição e órgão federal competente;
- Elaborar e executar o projeto de auto avaliação institucional;

Elaborar anualmente conforme a legislação, relatório da avaliação institucional, encaminhando à Direção Geral para divulgação aos órgãos internos e comunidade em Geral, bem como aos órgãos reguladores.

O processo de avaliação e de autoavaliação institucional adotado pela FPM está intrinsecamente articulado às mudanças e melhorias implantadas ao longo da sua trajetória.

As avaliações realizadas pela CPA são objeto de discussão e análise pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), contribuindo, desta forma, para a consolidação e aprimoramento dos processos acadêmicos.

Ainda na lógica da avaliação e autoavaliação, as Coordenações de Cursos realizam a avaliação anual junto ao corpo discente, através de instrumento próprio, quando os alunos são convidados, de forma voluntária, a responder questões referentes às disciplinas, ao corpo docente e à infraestrutura do curso. A partir dessa avaliação são gerados resultados que são discutidos nas reuniões de NDE e de Colegiado para a elaboração de estratégias que devem ser adotadas para o saneamento das fragilidades apontadas.

Os docentes, através da CPA, são convidados a responder questionários específicos sobre o desempenho discente. Utilizam-se ferramentas eletrônicas e os docentes apresentam a sua impressão das turmas para as quais já ministraram aulas, completando assim, a avaliação 360°. Tanto os resultados das avaliações como as estratégias preparadas são apresentados e discutidos com os professores e estudantes.

Além do processo de autoavaliação, a identificação das principais demandas pontuais dos estudantes é feita pela aproximação da coordenação com a representação discente. São realizadas reuniões com os estudantes representantes de turma, quando é possível avaliar a percepção dos graduandos em relação ao curso. Nesses encontros é possível não só aproximar os alunos da coordenação, o que visa manter clara e transparente a comunicação no curso, mas também tomar as providências ou prestar os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Os processos de avaliação externa e de autoavaliação de institucional da FPM sempre se mostraram como excelentes norteadores para a melhoria contínua dos processos e políticas institucionais propostas em nosso PDI.

As avaliações externas regulamentadoras de credenciamento, recredenciamento, autorização e renovações das mesmas, orientam a IES em todos os processos de melhorias, tanto na organização didático pedagógica quanto na infraestrutura e corpo docente, para que possamos trilhar caminhos cada vez mais próximos à excelência no processo de ensino e aprendizagem.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação, através de seus questionamentos direcionados à todos os setores da IES, se coloca como uma ferramenta aproximadora entre a Direção Geral e todo o corpo técnico e alunado, apontando para as principais necessidades e anseios dos acadêmicos, técnicos administrativos e docentes.

Todos os procedimentos para o devido preenchimento dos questionários referentes à comissão Própria de Avaliação da FPM são iniciados após uma intensa sensibilização focada nos alvos do questionário daquele momento. Como a CPA apresenta em sua composição membros que representam os mais diversos setores da comunidade acadêmica, a cada membro é dada a atribuição de tentar ao máximo transmitir ao seu setor representativo o tamanho da importância da participação efetiva no processo de autoavaliação, são expostas faixas em todos os campus com orientações gerais e períodos de preenchimento dos questionários as quais são afixadas em local de grande circulação dos interessados, os membros da comissão possuem camisetas nos períodos de preenchimento dos questionários para ampliar a divulgação do processo autoavaliativo.

Para que os resultados alcançados sejam os mais fidedignos possíveis, os acadêmicos, técnicos administrativos e os docentes não são identificados e muito menos obrigados a participarem do processo, a comissão tenta apenas sensibilizá-los sobre a importância de sua participação efetiva para o crescimento institucional.

Os acadêmicos participam do processo de preenchimento do questionário da CPA no primeiro semestre de cada ano, em período pré-determinado durante as reuniões ordinárias da comissão. Através do portal do aluno, os acadêmicos com a utilização de suas senhas pessoais, poderão acessar o *link* “Avaliação Institucional”, o qual os levará até as questões que se apresentarão de forma objetiva (sendo a última questão apresentada de forma subjetiva e intitulada (Elogios/Reclamações e/ou Sugestões).

O próprio sistema tabula os resultados em gráficos por questão, facilitando a visualização e o entendimento dos resultados para todos os interessados da comunidade acadêmica que tiverem acesso aos mesmos.

Os Coordenadores de curso tem acesso automático aos resultados através do ambiente do coordenador no portal educacional, onde, através dos *links* “Coordenação”, “Avaliação Institucional” o coordenador poderá visualizar, imprimir e/ou encaminhar em formato eletrônico os resultados tabulados referentes ao seu curso. A Comissão Própria de Avaliação da FPM orienta os coordenadores de curso na divulgação dos resultados da autoavaliação aos seus acadêmicos e professores. A CPA se coloca como uma ótima ferramenta para a tomada de decisões no âmbito dos cursos ofertados pela FPM por demonstrar as reais necessidades e solicitações dos principais setores acadêmicos necessários para o pleno funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior.

Os técnicos administrativos contratados pela IES e todos os docentes são chamados ao preenchimento do questionário da CPA no segundo semestre de cada ano letivo. Os docentes tem acesso a autoavaliação também através do sistema eletrônico com a utilização de suas senhas pessoais e, para os técnicos administrativos, é gerada uma senha através do setor de Tecnologia da Informação, as quais serão distribuídas aos técnicos para que os mesmos possam utilizá-las no acesso ao sistema e à avaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação, na pessoa de seu presidente, está encarregada de apresentar os resultados da autoavaliação à Direção Geral, em reunião com pauta voltada a este fim. A direção Geral da FPM, de posse destes resultados, consegue perceber as principais potencialidades e fragilidades apontadas por todos os setores da comunidade acadêmica, norteando assim as decisões que podem ser tomadas de forma mais acertada no que diz respeito à ampliação das potencialidades e a minimização das fragilidades apresentadas.

O ENADE - Exame Nacional do Desempenho do Estudante, exame no qual a FPM tem participação efetiva em todas as suas edições, se coloca como um outro instrumento bastante eficaz na diagnose e no direcionamento das melhores ações em busca do desenvolvimento da instituição. Através dos insumos gerados pelo ENADE a instituição pode verificar se o desenvolvimento das ações acadêmicas e pedagógicas implantadas cumprem com o dever

de formar profissionais competentes em suas áreas de saber e prontos para enfrentarem o mercado profissional.

Todos os processos de enquadramento de cursos, inscrições de alunos, preenchimentos dos questionários dos alunos e coordenadores, além da prova ENADE, são acompanhados por representantes de diversos setores como coordenação acadêmica, procuradoria institucional e coordenações de cursos, afim de que o acadêmico possa ter participação ativa no processo e possa representar seu curso e instituição neste importante momento.

Os resultados alcançados no ENADE, apesar de serem de conhecimento público, são também divulgados pela instituição em seus instrumentos de comunicação interna e externa.

A FPM, em busca de um constante crescimento e aprimoramento, passa constantemente por processos regulatórios do Ministério da Educação, sejam estes na forma de autorizações, reconhecimentos ou renovações de reconhecimentos de cursos além de credenciamentos e credenciamentos institucionais. Além de todo o auxílio nos caminhos da organização documental da instituição, estes processos regulatórios são também utilizados pela FPM como norteadores e pedagógicos na organização curricular, na contratação de docentes e técnicos administrativos e na manutenção e ampliação da infraestrutura disponibilizada aos discentes e colaboradores da IES.

A elaboração do relatório de autoavaliação para posterior postagem no sistema e-MEC é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação da IES. A CPA - FPM se reúne ordinariamente duas vezes por semestre, nestas reuniões ordinárias são discutidas as ações referentes à sensibilização dos setores interessados, ao acompanhamento do preenchimento dos questionários e à divulgação dos resultados. Além disto, são também discutidos os principais tópicos referentes ao preenchimento do modelo de relatório de autoavaliação, o qual é postado no mês de março de cada ano.

O relatório de autoavaliação institucional é confeccionado pelo presidente da CPA o qual é o encarregado da postagem do mesmo em período hábil, determinado pelo próprio Ministério da Educação. A confecção do relatório pela presidência da CPA é feita contemplando as principais discussões e decisões apresentadas pela comissão durante as reuniões e pautada nos resultados apresentados nos questionários de discentes docentes e técnicos

administrativos, sobretudo no que diz respeito às Ações Programadas, Ações Realizadas, Fragilidades e Potencialidades Apontadas.

O relatório de autoavaliação, após ser confeccionado é encaminhado à Coordenação Acadêmica e à Direção Geral da IES para leitura, revisão e deferimento do mesmo. Estas subdivisões do relatório, apresentadas no parágrafo anterior, são formuladas sobre cada uma das dez dimensões contempladas nos questionários, dimensões estas que englobam todos os setores da comunidade acadêmica e desde infraestrutura ofertada ao apoio ao discente, passando por responsabilidade social, organização didático/pedagógica, a comunicação com a sociedade, as políticas de pessoal, de carreiras e do corpo docente e corpo técnico administrativo entre outras.

#### **41. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de construção deste Projeto Pedagógico Institucional fez a FPM pensar na sua posição político-pedagógica atual e projetou devires. O envolvimento da comunidade acadêmica no debate em torno das temáticas pedagógicas aumentou o nível de consciência institucional, evidenciando fragilidades, áreas a desenvolver e as conquistas ao longo da existência da FPM. Ao mesmo tempo, a reflexão apontou desafios para o futuro, levantando os olhos no horizonte e demarcando utopias para FPM. Dentre os desafios a serem superados, destaca-se a construção de uma identidade institucional, o fortalecimento da identidade local e a consolidação do reconhecimento social da FPM enquanto Instituição de Ensino nos espaços que ocupa na região do Alto Paranaíba e no Município de Patos de Minas.

A perspectiva para esta utopia perpassa pela autonomia administrativa e pela gestão descentralizada através da participação e da responsabilidade nas decisões do Instituto. A IES está acostumando-se a essa realidade administrativa e o funcionamento dos setores que irão consolidar essa autonomia partilhada e amadurecer a ideia de gestão democrática, dividindo as deliberações em âmbitos locais e no âmbito institucional (que interessam e afetam toda a instituição). O fortalecimento da identidade do FPM é uma das utopias visualizadas a partir deste Projeto Pedagógico Institucional.

Portanto, presente no horizonte da FPM está o seu reconhecimento enquanto instituição marcante também no âmbito da graduação, pós-graduação e pesquisa.

Por fim, deseja-se que o processo de pensar a proposta político pedagógica da instituição seja uma prática permanente, cheia de indagações, idas e vindas, avanços e desafios, repleto de significados para os sujeitos envolvidos na instituição, por meio do exercício de projetar o futuro.





FACULDADE PATOS DE MINAS

**REGULAMENTO DE AUXÍLIO A INICIAÇÃO CIENTÍFICA/PESQUISA**

**FACULDADE CIDADE DE PATOS DE MINAS**  
Patos de Minas – MG, 2024

Art. 1º - O presente regulamento tem como objetivo normatizar as atividades de pesquisa Faculdade Cidade de Patos de Minas (FPM). As atividades de pesquisa discente descritas como atividades de Iniciação Científica são próprias de todos os cursos e suas respectivas áreas de conhecimento, devendo-se respeitar todas as normas estabelecidas neste regulamento.

## **CAPÍTULO II OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Art. 2º - O Programa de pesquisa tem como objetivos específicos:

I. Promover a pesquisa científica na FPM; II. Incentivar a participação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa propostas por professores, promovendo sua formação complementar e a produção de novos conhecimentos; III. Estimular a vocação científica dos estudantes de graduação; IV. Orientar os estudantes quanto ao uso das técnicas, organização e método científico, estimulando sempre seu pensamento científico e sua criatividade ao confrontar-se com os problemas advindos da pesquisa; V. Incentivar a produção de textos, vídeos, programas televisivos, radiofônicos e outras práticas de divulgação da tecnologia, da cultura e do desporto;

VI. Preparar os estudantes de graduação presencial e EaD para programas de pós-graduação e aprimorar sua formação para o setor produtivo.

## **CAPÍTULO III ORGANIZAÇÃO**

Art. 3º - As atividades de pesquisa da instituição devem ser regulamentadas pelo Núcleo de Incentivo: Projeto, Pesquisa, Ensino, Extensão e Internacionalização – NIPEEI.

Art. 4º – O NIPEEI é um órgão subordinado à Diretoria Geral. Parágrafo único: O NIPEEI poderá, a qualquer momento, consultar os Coordenadores dos Cursos da Instituição, a fim de sanar dúvidas que surgirem.

Art. 5º – O NIPEEI é composto por professores pertencentes ao quadro de docentes da Instituição, com formação mínima de mestrado. Parágrafo único: Os membros do NIPEEI são empossados mediante Ato Administrativo Interno publicado pela Diretora Geral da FPM.

Art. 6º – O NIPEEI será responsável pela pesquisa em áreas específicas de interesse da Instituição.

## **CAPÍTULO IV ESTUDANTES**

Art. 7º - Constituem-se requisitos aos estudantes para sua participação no desenvolvimento de atividades de pesquisa:

- I. Estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da FPM;
- II. Ter cursado os dois primeiros períodos e não cursar o último período do curso;
- III. Ter média de notas igual ou superior a 70 (setenta).

Art. 8º - São obrigações dos estudantes:

- I. Executar, sob a orientação do docente, as atividades propostas no projeto de iniciação científica;
- II. Participar plenamente de todas as atividades de pesquisa propostas pelo orientador;
- III. Apresentar relatórios mensais em formulário próprio para acompanhamento de suas atividades;
- IV. Apresentar os resultados finais da pesquisa, através de artigos submetidos ou publicados;
- V. Fazer referência à sua condição de integrante do Programa de Iniciação Científica da FPM, quando da publicação de trabalhos em eventos científicos.
- VI. Assinar junto ao Orientador o Termo de Compromisso de Submissão na hipótese de ocorrência do item XI do artigo 10º.

## **CAPÍTULO V ORIENTADORES**

Art. 9º - Constituem-se requisitos aos orientadores para sua participação no desenvolvimento de atividades de pesquisa:

- I. Possuir vínculo empregatício com a FPM;
- II. Ser professor pesquisador, preferencialmente com titulação de mestre, e ter produção científica, tecnológica ou artístico-cultural, nos últimos cinco anos;
- III. Não estar em débito com os programas institucionais de iniciação científica.

Art. 10º - São obrigações dos orientadores:

- I. Elaborar o projeto de iniciação científica a ser desenvolvido pelo(s) acadêmico(s), conforme formulários específicos;
- II. Responsabilizar-se pelo cumprimento da carga horária semanal de seu orientando;
- III. Responsabilizar-se pelos relatórios mensais apresentados pelos estudantes e encaminhar ao NIPEEI até o 15º dia de cada mês;
- IV. Responsabilizar-se pelos resultados finais apresentados pelos estudantes, sob a forma de publicações e relatórios;
- V. Orientar os acadêmicos nas distintas fases do trabalho científico, incluindo a elaboração de relatórios e material para apresentação dos resultados em eventos científicos;
- VI. Incluir o nome dos acadêmicos nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos, cujos resultados tiveram a participação efetiva dos acadêmicos de iniciação científica;
- VII. Informar à Comissão de Pesquisa sobre qualquer tipo de irregularidade ocorrida em relação às atividades dos acadêmicos participantes do Programa de Iniciação Científica;
- VIII. Informar à Comissão de Pesquisa sobre qualquer tipo de irregularidade ocorrida em relação às atividades dos acadêmicos participantes do Programa de Iniciação Científica;
- IX. O orientador deverá entregar ao NIPEI, até o final do período do projeto, toda documentação probatória constante no item X.
- X. São documentos comprobatórios de submissão/aceite de artigos a serem entregues: Artigo submetido/aceito; Comprovante de submissão ou aceite; Abrangência do evento (Nacional ou Internacional); Classificação (p. ex. Qualis);
- XI. Findo o prazo do Projeto e não havendo a entrega dos documentos probatórios mencionados nos itens IX e X, o Orientador deverá assinar o Termo de Compromisso de Submissão juntamente com o aluno e entregá-lo à Coordenação da Iniciação Científica.

## **CAPÍTULO VI**

### **PROCEDIMENTOS PARA REGISTRO DE ATIVIDADES**

Art. 11º - Os projetos de pesquisa devem ser registrados junto ao NIPEI em datas definidas nos editais. Os seguintes documentos, disponíveis na Secretaria do NIPEI, deverão ser apresentados pelo proponente:

- I. Projeto de pesquisa;
- II. Curriculum Vitae atualizado do orientador (modelo LATTES/CNPq);
- III. Curriculum Vitae atualizado do estudante (modelo LATTES/CNPq);

IV. Histórico Escolar atualizado do estudante;

V. Termo de compromisso assinado pelo orientador e pelo estudante;

VI. Parecer da Comissão de Ética em casos de experimentos envolvendo seres humanos.

Art. 12º - Quaisquer modificações referentes a objetivos, quadro de pessoal e/ou despesas devem ser imediatamente comunicadas à Coordenação da Iniciação Científica, estando sujeitas a aprovação.

## **CAPÍTULO VII PROCESSO DE SELEÇÃO DE PROJETOS**

Art. 13º – Os projetos de iniciação científica serão avaliados pelo NIPEI de acordo com a viabilidade financeira e estrutura necessária para realização da pesquisa.

Art. 14º – O NIPEI conta com a ajuda dos coordenadores de curso para auxiliar na definição de linhas de pesquisa e avaliar a relevância dos projetos de iniciação científica submetidos.

## **CAPÍTULO VIII CERTIFICADO**

Art. 15º- Serão emitidos certificados para os orientadores, co-orientadores e estudantes participantes do programa de iniciação científica, constando em cada certificado o nome do estudante, o nome do orientador e do co-orientador, o título do projeto e a carga horária.

Art. 16º - Todos os certificados emitidos para os estudantes serão assinados pelo NIPEI.

## **CAPÍTULO IX BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Art. 17º – Ver programa de concessão de auxílio a projetos a serem desenvolvidos na FPM.

Art. 18º - A distribuição de bolsas de iniciação científica e pesquisa está condicionada a quantidade de bolsas disponíveis por curso, análise curricular dos orientadores e estudantes e histórico escolar dos estudantes.

Art. 19º - O prazo máximo de renovação de uma bolsa será de 06 (seis) meses.

Art. 20º – A renovação da bolsa está condicionada à quantidade de bolsas disponíveis e à qualidade da pesquisa desenvolvida durante o primeiro ano, sendo esta avaliada através dos relatórios entregues ao NIPEI.

Art. 21º - Como critério de desempate na escolha dos bolsistas, o professor Orientador irá realizar uma entrevista com os estudantes.

Art. 22º - Uma bolsa representa um desconto mensal de até 05% (cinco por cento) sobre o valor líquido da mensalidade do curso ao qual o bolsista está vinculado, aqui entendido como o valor pago até a data do vencimento.

Parágrafo primeiro: O valor do desconto mensal concedido será calculado de acordo com o curso no qual o aluno está matriculado. Esse percentual poderá ser aumentado mediante disponibilidade de bolsas durante avaliação dos projetos. Parágrafo segundo: O percentual de desconto será definido de acordo com a carga horária realizada pelo aluno.

Art. 23º - A bolsa tem caráter transitório, é isenta de imposto de renda e não gera vínculo empregatício.

Art. 24º - O desconto ocorrerá no mês subsequente ao de competência.

Art. 25º - A bolsa será cancelada mediante duas reprovações consecutivas apresentadas em relatórios mensais entregues ao NIPEEI, sob responsabilidade do orientador.

Art. 26º - No caso do cancelamento da bolsa o estudante deve ressarcir integralmente à FPM os descontos relativos aos dois últimos meses a partir da data do cancelamento.

## **CAPÍTULO X REMUNERAÇÃO DOCENTE**

Art. 27º - Cada projeto de iniciação científica prevê como remuneração ao professor orientador ou ao professor co-orientador do projeto, o valor de 01 (uma) hora-aula semanal, exceto para docentes com dedicação integral ou parcial.

## **CAPÍTULO XI**

### **PESQUISA REALIZADA FORA DA FPM**

Art. 28º - É permitida a participação de estudantes interessados em desenvolver tarefas de pesquisa fora do regime de descrito no inciso I do artigo 8º.

Art. 29º - Como incentivo à pesquisa descrita no artigo acima, a FPM garante 10% (dez por cento) de desconto na mensalidade dos estudantes durante todo período de desenvolvimento do projeto, vinculado ao orçamento aprovado por edital por curso. O desconto aqui concedido é calculado em cima do valor líquido da mensalidade, aqui entendido o valor pago até a data do vencimento.

Art. 30º - Os estudantes contemplados na hipótese do artigo 27 possuem os mesmos direitos e deveres dos estudantes bolsistas, com exceção da obrigatoriedade de dedicação presencial

na FPM. A participação de cada estudante nas atividades de pesquisa será considerada mediante a apresentação de resultados, sob a forma de relatórios e artigos submetidos ou publicados, aprovados pelo orientador.

## **CAPÍTULO XII RENOVAÇÃO DE PROJETOS**

Art. 31º - As solicitações de renovação de projetos de pesquisa devem ser encaminhadas ao NIPEEI até 30 (trinta) dias antes do término do prazo de vigência do projeto. Os seguintes documentos deverão ser encaminhados ao NIPEEI:

- I. Projeto de Pesquisa preenchido e justificada sua necessidade;
- II. Termo de compromisso assinado pelo orientador e pelo estudante;
- III. Parecer da Comissão de Ética em casos de experimentos envolvendo seres humanos.

Art. 32º - O prazo máximo de renovação de um projeto será de 06 (seis) meses.

Art. 33º - A renovação de projetos de pesquisa não implica automaticamente na renovação de bolsas.

## **CAPÍTULO XIII EM CASO DE PLÁGIO**

Art. 34º - No caso de comprovação de plágio no trabalho desenvolvido, o mesmo é sumariamente cancelado, cabendo ao aluno devolver todo o valor que tiver recebido como forma de bolsa.

Art. 35º - O aluno receberá advertência, conforme prevê o Regimento Interno da FPM.

Art. 36º - Qualquer tipo de remuneração recebida pelo orientador e co-orientador deverá ser devolvida à FPM.

Art. 37º - Aluno, orientador e co-orientador ficarão suspensos de submissão ou participação em novos projetos no próximo ciclo de iniciação científica.



**FACULDADE PATOS DE MINAS**

**PROGRAMA DE CONCESSÃO DE AUXÍLIO A DOCENTES E DISCENTES E TÉCNICOS  
ADMINISTRATIVOS DA FPM EM CAPACITAÇÕES PROFISSIONAIS, CAPACITAÇÕES  
PESSOAIS E OUTROS**

**FACULDADE CIDADE DE PATOS DE MINAS  
Patos de Minas – MG, 2024**



O Programa de Concessão de Auxílio da FPM tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento profissional e pessoal dos docentes, discentes e técnicos administrativos da instituição, por meio da concessão de auxílios financeiros para participação em capacitações profissionais, cursos de desenvolvimento pessoal e similares. Esse incentivo visa promover a atualização contínua e o aperfeiçoamento das competências dos membros da comunidade acadêmica, garantindo que estejam alinhados com as melhores práticas e tendências do mercado e da academia. Além disso, o programa busca ampliar as oportunidades de crescimento individual e institucional, estimulando a inovação e a excelência em todas as áreas de atuação da FPM.

Adicionalmente, o programa tem a intenção de apoiar a participação em eventos técnicos, artísticos, culturais, e outros, bem como em atividades que contribuam para o enriquecimento das habilidades interpessoais e da formação integral dos indivíduos. Ao oferecer suporte financeiro para essas atividades, a FPM pretende valorizar e reconhecer o empenho dos envolvidos em sua constante capacitação, assegurando que todos possam se beneficiar das oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, promovendo assim um ambiente acadêmico mais dinâmico e integrado.

A concessão nos moldes propostos no presente regulamento entra em vigor em 2015.

### **PROPONENTES**

Os proponentes do Programa de Concessão de Auxílio da FPM são, principalmente, docentes, discentes e técnicos administrativos da instituição que buscam aprimorar suas competências por meio de capacitações profissionais e pessoais. Para os docentes, o programa visa apoiar a atualização e especialização nas suas áreas de atuação, promovendo o intercâmbio de conhecimentos e práticas pedagógicas inovadoras. Já os discentes podem utilizar o auxílio para participar de eventos acadêmicos e cursos que complementem sua formação, contribuindo para seu desenvolvimento acadêmico e profissional. Para os técnicos administrativos, o programa oferece a oportunidade de adquirir novas habilidades que possam otimizar suas funções e melhorar a eficiência dos processos administrativos da faculdade.

Os proponentes devem submeter suas solicitações de auxílio com um plano detalhado das

atividades de capacitação pretendidas, incluindo a relevância para sua atuação na FPM e os benefícios esperados. O processo de seleção levará em conta a pertinência do curso ou evento em relação às necessidades institucionais e ao impacto potencial no desenvolvimento dos participantes e na qualidade da instituição. Além disso, a análise das propostas buscará garantir que o auxílio seja distribuído de maneira justa e que contribua efetivamente para o fortalecimento das capacidades e do desempenho dos envolvidos.

Os interessados terão direito a auxílio em apenas um evento por ano.

### **ENCAMINHAMENTO E APROVAÇÃO DOS PEDIDOS**

Os pedidos de auxílio deverão ser aprovados pelo Núcleo de Incentivo: Projeto, Pesquisa, Ensino, Extensão e internacionalização (NIPEEI) e setor administrativo/financeiro da IES.

Após aprovação e deferimento para participação no evento, deverá ser assinado um termo de compromisso pelo docente, discente ou técnico administrativo. Para o processo de pedido de auxílio, o proponente deverá encaminhar ao NIPEEI por meio de formulário próprio em anexo os dados relacionados ao evento. No que diz respeito a solicitação do proponente a ser divulgada e o orçamento das despesas relacionadas a inscrição, hospedagem, alimentação e traslado.

Serão concedidos auxílios de acordo com a disponibilização da verba anual da IES para tal, para eventos caracterizados como regionais; nacionais e internacionais realizados tanto no Brasil como exterior.

O pedido deve ser realizado com antecedência de no mínimo 30 dias.

Após a aprovação do NIPEEI com comprovação de aspectos acadêmico- científicos, o pedido será encaminhado ao setor financeiro, sendo esse setor o responsável pela efetivação do benefício concedido.

As avaliações e deferimentos das solicitações de auxílio a docentes, discentes e técnicos administrativos da FPM para capacitações profissionais, pessoais e outros serão conduzidos através de um processo estruturado e criterioso. Inicialmente, as propostas serão submetidas a uma comissão de avaliação designada para revisar cada solicitação com base em critérios

predefinidos. Estes critérios incluem a relevância da capacitação para o desenvolvimento profissional ou pessoal do solicitante, a pertinência das atividades em relação às necessidades institucionais da FPM e o impacto esperado na qualidade do ensino e nos processos administrativos.

A comissão realizará uma análise detalhada das propostas, verificando a adequação dos planos apresentados, a justificativa para a escolha das capacitações e os benefícios projetados para o solicitante e para a instituição. Após a análise, serão elaborados pareceres técnicos sobre cada solicitação, que orientarão a decisão final. O deferimento das solicitações será baseado na conformidade com os critérios estabelecidos, na disponibilidade orçamentária e no mérito das propostas. Os resultados serão comunicados aos solicitantes com feedback detalhado, e os aprovados receberão orientações sobre a formalização do auxílio e os requisitos para o acompanhamento e prestação de contas das atividades realizadas.

### **DOS DEVERES DOS BENEFICIADOS**

Após o evento, o proponente para o qual o financiamento foi aprovado disporá de 15 dias corridos para entregar ao NIPEEI os comprovantes (fotocópias) de participação, bem como entregar ao setor financeiro os tickets de passagens ou comprovantes de abastecimento, alimentação e inscrição pagos. Caso não apresente os comprovantes, o beneficiado deverá, em 30 dias, a contar a data do início do evento, devolver os recursos em uma única parcela tais recursos serão recebidos pelo Setor financeiro da IES.

Os Casos não previstos por esta norma poderão ser analisados em conjunto pelo NIPEEI, coordenação acadêmica e Setor Financeiro.

Os beneficiados pelo Programa de Concessão de Auxílio da FPM terão uma série de deveres a cumprir para garantir a eficácia e a transparência do processo. Em primeiro lugar, os participantes deverão apresentar um plano detalhado de atividades que descreva claramente os objetivos da capacitação, a relevância do curso ou evento para sua atuação e como o conhecimento adquirido será aplicado na prática. Esse plano deve ser submetido para aprovação antes da participação e deve ser acompanhado de documentação pertinente, como comprovantes de inscrição e materiais relacionados ao evento ou curso.

Além disso, os beneficiados têm a obrigação de realizar uma prestação de contas completa e transparente após a conclusão das atividades. Isso inclui a apresentação de relatórios detalhados que abordem os resultados alcançados, as aprendizagens obtidas e o impacto direto na sua atuação acadêmica ou administrativa. É fundamental que esses relatórios sejam entregues dentro dos prazos estabelecidos e que incluam todas as despesas relacionadas à capacitação, com comprovantes e justificativas adequadas, para assegurar que os recursos foram utilizados de acordo com as diretrizes do programa.

Finalmente, os beneficiados deverão compartilhar os conhecimentos e experiências adquiridos com a comunidade acadêmica da FPM. Isso pode ser feito através da realização de apresentações, workshops ou seminários internos, onde os participantes terão a oportunidade de disseminar as melhores práticas e insights obtidos durante a capacitação. Essa troca de conhecimento contribuirá para o fortalecimento institucional e para a promoção de um ambiente colaborativo e inovador, beneficiando toda a comunidade acadêmica e administrativa da FPM.

**ANEXO V**



**FACULDADE PATOS DE MINAS**

**PROGRAMA DE CONCESSÃO DE AUXÍLIO A DOCENTES E DISCENTES DA FPM EM  
EVENTOS CIENTÍFICOS**

**FACULDADE CIDADE DE PATOS DE MINAS**

**Patos de Minas – MG, 2024**

## **OBJETIVO E VIGÊNCIA**

O presente programa tem por objetivo institucionalizar as ações de auxílios a docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Cidade Patos de Minas (FPM) em participação de eventos científicos. O mesmo objetiva registrar as formas de apoio realizadas pela IES. Acredita-se que a divulgação dos conhecimentos produzidos na instituição contribui sobremaneira para articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão e nesse sentido justifica-se a importância de fomentar a pesquisa e sua divulgação no contexto acadêmico.

A concessão nos moldes propostos no presente regulamento entra em vigor em 2015.

## **PROPONENTES**

Serão beneficiados os participantes de eventos, tanto docentes como discentes, que pretendam apresentar trabalhos produzidos na IES. Poderão ser proponentes de pedidos de auxílio docentes que tenham, produções por eles realizadas na IES ou em conjunto com alunos, sendo também esses beneficiados como auxílio nesse caso. Os interessados terão direito a auxílio em apenas um evento por ano.

## **ENCAMINHAMENTO E APROVAÇÃO DOS PEDIDOS**

Os pedidos de auxílio deverão ser aprovados pelo Núcleo de Incentivo: Pesquisa, Ensino, Extensão e Internacionalização (NIPEEI) e setor administrativo/financeiro da IES.

Após aprovação e deferimento para participação no evento, deverá ser assinado um termo de compromisso por docente e discente.

Para o processo de pedido de auxílio, o proponente deverá encaminhar ao NIPEEI por meio de formulário próprio em anexo os dados relacionados ao evento. No que diz respeito a produção científica do proponente a ser divulgada e o orçamento das despesas relacionadas a inscrição, hospedagem, alimentação e traslado.

Serão concedidos auxílios a dois eventos anuais por curso num valor de 70% para eventos

caracterizados como regionais; nacionais e internacionais realizados tanto no Brasil como exterior.

O pedido deve ser realizado com antecedência de no mínimo 30 dias da realização do evento. No caso específico da carta de aceite de produção para publicação, a mesma poderá ser entregue até 15 dias antes do evento.

Após a aprovação do NIPEEI com comprovação de aspectos acadêmico- científicos, o pedido será encaminhado ao setor financeiro para avaliação e possível deferimento, sendo esse setor o responsável pela efetivação do benefício concedido.

### **DOS DEVERES DOS BENEFICIADOS**

Após o evento, o proponente para o qual o financiamento foi aprovado disporá de 15 dias corridos para entregar ao NIPEEI os comprovantes (fotocópias) de participação e de apresentação de trabalho no evento bem como entregar ao setor financeiro os tickets de passagens ou comprovantes de abastecimento, alimentação e inscrição pagos. Caso não apresente os comprovantes, o beneficiado deverá, em 30 dias, a contar a data do início do evento, devolver os recursos em uma única parcela tais recursos serão recebidos pelo Setor financeiro da IES.

Os Casos não previstos por esta norma poderão ser analisados em conjunto pelo NIPEEI, coordenação acadêmica e Setor Financeiro.

### **PROGRAMA DE CONCESSÃO DE AUXÍLIO A PROJETOS A SEREM DESENVOLVIDOS NA FPM**

#### **1. Objetivo e vigência**

1.1 O presente projeto tem por objetivo institucionalizar e promover programas e projetos ligados aos cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogo oferecidos pela Faculdade Cidade de Patos de Minas. O mesmo objetiva apoiar o desenvolvimento de projetos (pesquisa, ensino, extensão, grupo de estudos) nas áreas temáticas referentes aos campos de conhecimento que os cursos da FPM amparam. Importantes salientar que outro objetivo do referido projeto é permitir o enriquecimento da experiência discente bem como docente em termos teóricos e

metodológicos, reafirmando, assim, os compromissos éticos e solidários da Faculdade Cidade de Patos de Minas.

1.2 Programas e projetos que devem ser cadastrados:

- a- Projetos e programas propostos para desenvolvimento no ano corrente;
- b- A vigência da execução de projetos/programas será de seis meses com prorrogação de no máximo quatro meses;
- c- As propostas direcionadas ao presente projeto deverão convergir aos campos de conhecimento cujos cursos da IES estão ancorados.

### **PROPONENTES**

Poderão ser proponentes de projetos/grupos de estudos para concessão de bolsas aos citados discentes e docentes que fazem parte do quadro da FPM e que se encontram nas condições orientadores de projetos/grupos de estudos, podendo cada orientador concorrer a somente 1 (um) edital por semestre considerando a carga horária máxima de 2 (duas) horas semanais por orientador, tendo até 4 (quatro) alunos indicados por projetos ou grupo de estudo.

Os projetos/grupos de estudo devem ser aprovados pelo NIPEEI e financeira da IES.

### **DOS PROJETOS**

- O proponente deverá encaminhar o projeto ao NIPEEI para que o mesmo seja avaliado;
- A demanda de projetos por curso dependerá da quantidade de discentes que o mesmo atualmente comporte;
- Carga horária de duas horas semanais para o docente proponente e quatro para o discente inserido no projeto.

Após a aprovação do núcleo de incentivo: projeto, pesquisa, ensino e extensão NIPEEI o projeto será encaminhado ao setor financeiro para avaliação e possível deferimento.



Haverá uma data semestral para submissão dos projetos ao NIPEEI.

## RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES

### CABE AOS ORIENTADORES DOS PROJETOS/GRUPOS DE ESTUDO

- Participar das reuniões agendadas pelo NIPEEI, quando convocados.
- Apresentar os resultados alcançados dos projetos/grupos de estudos, em eventos de Extensão e de Cultura (internos e externos), publicar os resultados nas Revistas Saúde e Educação; Revista Agroveterinária, Negócios e Tecnologias bem como outros periódicos e acompanhar as apresentações de bolsistas e voluntários durante eventos internos e externos em que divulguem o nome institucional da FPM
- Apresentar relatórios solicitados, no prazo estabelecido pelo NIPEEI, discriminando os resultados quantitativos alcançados no período de vigência do projeto/grupos de estudos e relatar os resultados qualitativos alcançados pelas atividades realizadas no período de execução do trabalho.
- Executar as atividades e desenvolver eventos envolvidos nos Projetos/grupos de estudos Não estar afastado da instituição por mais de 30 (trinta) dias durante o período de vigência do projeto. Caso seja necessário o afastamento deverá obrigatoriamente indicar outro orientador ou cancelar/suspender projeto/grupo de estudo vinculado a FPM.
- Informar seu afastamento por escrito imediatamente ao NIPEEI.
- Selecionar para bolsista, através de processo seletivo, o aluno com o perfil adequado e com formação compatível para as atividades previstas no plano de trabalho.
- Encaminhar imediatamente qualquer alteração envolvida com o bolsista (trancamento, conclusão de curso, ausência de matrícula em disciplinas, transferência de cursos e reprovação em qualquer disciplina do semestre).
- Enviar relatório final ao NIPEEI de acordo com orientações. O não envio implicará na impossibilidade do orientador participar de editais no ano seguinte e na não emissão de declaração para equipe executora.
- Registrar no currículo Lattes o projeto de extensão em desenvolvimento além da produção vinculada ao projeto.
- Supervisionar as atividades acadêmicas em relação aos de projetos/grupos de estudos. Compete ao orientador, encaminhar as solicitações que se referem aos bolsistas até o 5º dia útil de cada mês (substituição, exclusão e afastamento).

- Manter dados pessoais atualizados para melhor comunicação.
- Toda documentação envolvendo solicitações e agendamentos são de exclusiva responsabilidade dos orientadores.

### **CABE AOS BOLSISTAS ENVOLVIDOS NO PROJETOS/GRUPOS DE ESTUDOS**

- Participar das atividades promovidas pelo NIPEEI;
- Fazer referência a IES e ao NIPEEI nas publicações e trabalhos apresentados, interna e externamente, através de logomarca própria da instituição;
- Estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação e pós-graduação da FPM;
- Não receber remuneração de outra Instituição;
- O bolsista deverá cumprir a carga horária mínima de 2 (duas) horas semanais, em acordo com o plano de trabalho proposto;
- Participar de todo o desenvolvimento do projetos/grupos de estudos, incluindo sua inscrição e apresentação obrigatória dos resultados;
- Não ter pendências nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da FPM, tais como, não ter sua matrícula trancada, reprovação em mais de uma disciplina e concluído o curso;
- Apresentar relatórios discriminando os resultados quantitativos alcançados no período de vigência do projetos/grupos de estudos;
- Relatar os resultados qualitativos alcançados pelas atividades realizadas no ano em exercício quando do encerramento da bolsa/projetos/grupos de estudos.

### **RECURSO, DURAÇÃO E DESLIGAMENTO/SUBSTITUIÇÃO**

Recursos financeiros para atendimento deste edital são oriundos do orçamento da IES e exclusivo para pagamento de orientadores e alunos da graduação desta instituição vinculados a projetos/programas registrados no NIPEEI.

### **PARA O ORIENTADOR**

- O valor mensal da remuneração será de até no máximo 2 (duas) horas aula semanais. A remuneração será paga durante a vigência do projeto/grupo de estudo
- Durante a vigência do projeto será permitido o desligamento do orientador desde que apresentada justificativa em tempo hábil para possível cancelamento ou substituição, se for o

caso, junto ao setor competente.

- São casos passíveis de cancelamento:
  - Desempenho insuficiente, ou seja, não desempenhar as atividades definidas no projeto.

### **PARA O DISCENTE**

- Será emitida a certificação de horas conforme descrito no projeto;
- O discente receberá uma bolsa referente à sua participação no projeto/grupo de estudo no valor 10% da mensalidade do curso;
- Durante a vigência do projeto será permitido o desligamento ou substituição do discente desde que apresentada justificativa em tempo hábil, ficando o aluno impedido de concorrer a outro edital no período de 6 (seis) meses.



FACULDADE PATOS DE MINAS

# PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS E GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL

PATOS DE MINAS, 2024.

**PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS E GERENCIAMENTO DA  
MANUTENÇÃO PATRIMONIAL DA FACULDADE CIDADE DE PATOS DE MINAS – FPM**

## **1. INTRODUÇÃO**

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial, bem como os procedimentos e as rotinas operacionais devem incorporar os interesses da FPM, quanto a um controle eficaz, permitindo um melhor gerenciamento e planejamento do patrimônio.

Neste documento pretende-se apresentar conceitos e princípios que devem ser adotados para uma gestão patrimonial adequada. O conhecimento destes conceitos e princípios permitirá compreender a importância do controle patrimonial.

O Departamento de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial (DAPEGMP) é responsável pela conservação, manutenção e recuperação da capacidade funcional das edificações e de suas partes constituintes, de forma que atenda às necessidades e garanta a segurança dos seus usuários. Também é responsável por pequenos serviços de caráter corretivo, garantindo assim a recuperação dos bens e equipamentos a IES.

Com o intuito de adotar boas práticas de trabalho a Coordenadoria elaborou um conjunto de procedimentos e instruções para padronizar e racionalizar as atividades desenvolvidas, apresentando-as ao conhecimento de todos na Faculdade por meio deste Manual.

## **2. OBJETIVOS:**

O Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento Patrimonial da FPM, bem como os procedimentos e as rotinas operacionais incorporam os interesses da instituição quanto a um controle eficaz, permitindo melhor gerenciamento e planejamento do patrimônio da instituição.

Pretende-se com esse documento, orientar as ações dos servidores da FPM, responsáveis por gerenciar o controle patrimonial de forma a tornar essa atividade mais dinâmica, eficiente e adequada às atuais políticas de gestão e de fiscalização externa.

A função do controle patrimonial, engloba as atividades de recepção, registro, controle, utilização, guarda, conservação, e desfazimento dos bens permanentes da Instituição, no que diz respeito aos bens móveis.

Enquanto as atividades de melhoria focam-se nas seguintes ações:

- ✓ Manutenção Preditiva: atividades que serão realizadas mediante pré-planejamento e definição financeira e temporal.
- ✓ Manutenção Preventiva: atividades planejadas que prezam a conservação dos equipamentos e suas características produtivas ou de trabalho antecipando a ocorrência de falhas/quebras.
- ✓ Manutenção Corretiva: possuem caráter emergencial e sem planejamento, consiste em substituir peças ou componentes que se desgastaram ou falharam e que levaram a máquina/equipamento a uma interrupção.
- ✓ Gerenciamento do patrimonial através de placas através de controle de planilhas.

Para a viabilidade e efetivação do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento Patrimonial da FPM, a instituição conta com quadro efetivo próprio e qualificado para atendimento dos serviços gerais de obra, manutenção, conservação e jardins. Periodicamente, são realizadas manutenções preventivas no que diz respeito a: limpeza de calhas; limpeza de bueiros de água pluvial; pintura geral; correção nos telhados; reforma de pisos e paredes; substituição de vidros trincados; substituição de lâmpadas e/ou reatores queimados; manutenções hidráulicas, mecânicas e telefônicas; limpeza de caixas d'água; poda de árvores, gramas e arbustos; varredura e capina; dedetização; manutenção de equipamentos diversos, inclusive audiovisuais, bebedouros, condicionadores de ar etc.

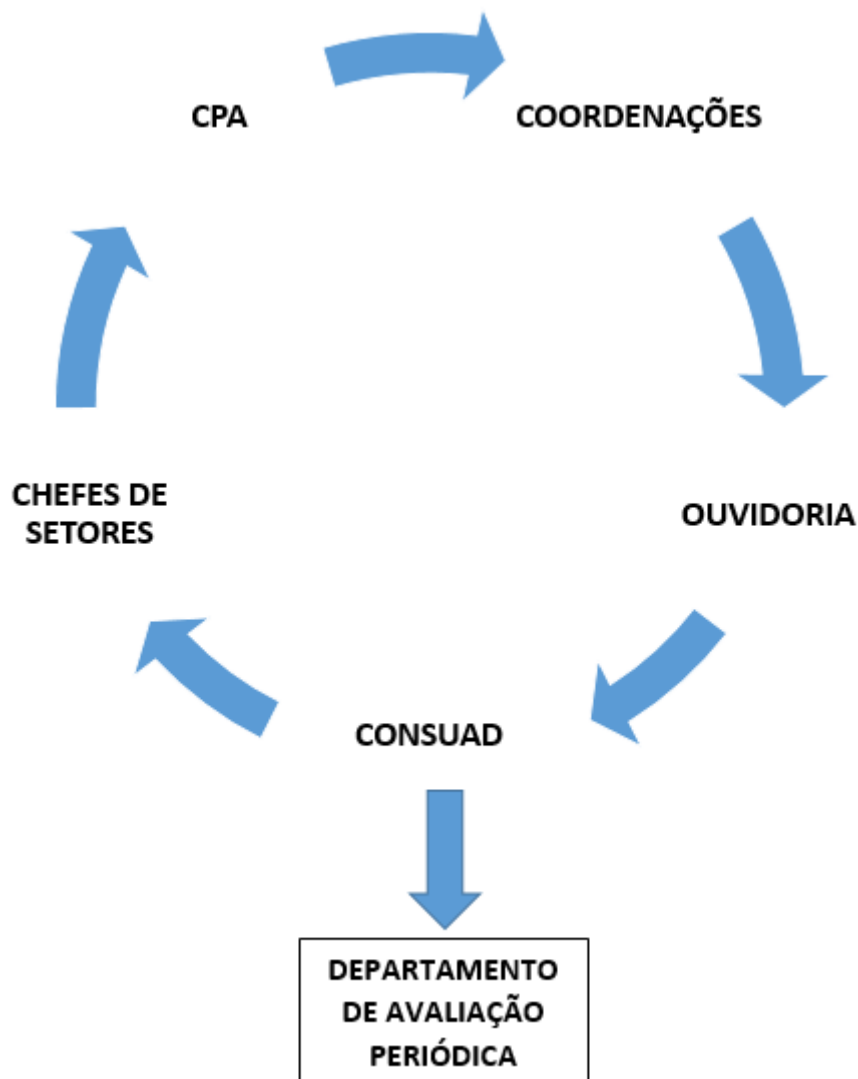
### **3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL**

O Departamento de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial está subordinado ao CONSUD e conta atualmente com um corpo técnico de colaboradores capacitados e empresas terceirizadas especializadas em suas áreas de competência para a realização das atividades de manutenção da IES.

O Departamento está localizado no campus JK da IES, conta com espaço próprio e colaborador responsável pelo recebimento das demandas.

Tais demandas são oriundas dos resultados da CPA, através dos questionários preenchidos anualmente pelos membros da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos), chefes de setores e demandas espontâneas da ouvidoria. A partir deste ponto, são realizadas ordens de serviços as quais são direcionadas ao CONSUAD para deliberação da execução.

### 3.1 ORGANOGRAMA



### 4. ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

As atividades do Departamento de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial compreendem a conservação e manutenção de edificações,

instalações, sistemas hidráulicos, sistemas elétricos e equipamentos que compõem a edificação.

A Coordenadoria do departamento, responsável pelo efetivo funcionamento e conservação dos prédios e equipamentos, possui entre as suas atribuições e competências a responsabilidade de zelar e garantir que os bens tenham as características funcionais mantidas e a vida útil prolongada.

#### 4.1. Atividades gerais:

✓ **Planejamento** - consiste em receber as Solicitações de Serviço oriundas do fluxo de organograma definido, fazer uma análise quanto à necessidade de materiais, ferramentas e mão de obra, definir prioridades e encaminhar a execução dos mesmos, além de prever medidas para conservação dos bens e do patrimônio.

✓ **Contratação** - consiste em elaborar processos onde são descritos os serviços a serem realizados, conforme solicitações de serviço, elaborar planilhas de custos através de pesquisas orçamentárias, analisar propostas e documentos que comprovem habilitação técnica para exercício das atividades a serem executadas, e contratar a empresa que preencha os requisitos estipulados.

✓ **Acompanhamento e Avaliação** – consiste em assegurar o cumprimento de normas e procedimentos na execução de serviços. Dentro desta atividade também estão compreendidos estudos no sentido de aprimorar os serviços já executados. Gerenciar contratos de terceirização de serviços.

✓ **Custos e Orçamento** – consiste na elaboração da planilha orçamentária dos serviços de manutenção, bem como o acompanhamento da mesma. Compreende também o acompanhamento mensal dos custos de material, pessoal e serviços de contratos diversos.

#### 4.2. Manutenção de Equipamentos

São atribuições e competências da divisão, quanto gestão:



- Manutenção e avaliação para instalação de equipamentos de ar condicionado e ventilação;
- Manutenção de sistemas de reservatórios;
- Desenvolvimento de projetos para instalação de divisórias;
- Manutenção de sistemas de combate a incêndio;

#### **4.2.1. Competências das Áreas Técnicas:**

São atribuições e competências do departamento, quanto gestão:

- Manutenção e avaliação para instalação de equipamentos de ar condicionado e ventilação;
- Manutenção de sistemas de reservatórios;
- Desenvolvimento de projetos para instalação de divisórias;
- Manutenção de sistemas de combate a incêndio;

#### **4.3. Manutenção Elétrica**

São atribuições e competências do departamento, quanto gestão:

- Manutenção de cabos de eletricidade: fiação, materiais elétricos e outros;
- Manutenção de cabos de informática, comunicações, sistema de alarme, controle eletrônico, antenas, para-raios e outros;
- Desenvolvimento de pequenos projetos de adequações nos sistemas elétricos de baixa tensão;
- Avaliação de instalação de tomadas e pontos de energia extras em ambientes onde já exista infraestrutura de distribuição implementada;
- Manutenção de geradores.

#### **4.4. Manutenção Predial**

São atribuições e competências da divisão, quanto gestão:

- Manutenção, conservação e reparo de bens imóveis;
- Manutenção, conservação e reparo de bens móveis, divisórias, mobiliários, esquadrias, equipamentos, etc;

- Manutenção e conservação de áreas verdes, arruamentos, calçadas, estacionamentos, bem como sinalizações horizontal e vertical;
- Pequenas instalações, manutenção e conservação de sistemas hidráulicos e sanitários;
- Manutenção e conservação de revestimentos e aplicações em paredes e pisos, interno e externo às edificações;
- Pequenos serviços de pintura em geral: manutenção e conservação da pintura no interior e exterior das edificações;
- Manutenção de telhados e coberturas;

## **5. PROCEDIMENTOS**

### **5.1. Planejamento da Manutenção**

O planejamento consiste em um conjunto de regras e procedimentos que visam dirigir as ações do Departamento de Avaliação Periódica, de forma a garantir a priorização e execução das manutenções e a previsibilidade dos recursos necessários para as suas ações e confiabilidade dos serviços prestados.

A execução das atividades obedece aos critérios de ordem da Solicitação de Serviço e grau de importância, assim organizando e racionalizando o atendimento, conferindo maior padronização e eficiência às suas atividades.

### **5.2. Fases do Planejamento da Manutenção:**

- ✓ Detalhamento dos serviços: fase em que são definidas as principais tarefas, os recursos necessários e o tempo de execução para cada uma delas;
- ✓ Micro detalhamento dos serviços: são incluídas ferramentas, máquinas, peças, descrição de mão de obra específica, etc;
- ✓ Orçamento dos Serviços: verificam-se os custos dos recursos humanos e materiais para a contratação do serviço.
- ✓ Contratação: monta-se o processo com todas as informações, com Especificação dos Serviços, Orçamentos, Pedidos de Compra e Justificativa para a execução, e encaminha-se aos responsáveis.

### 5.3. São funções de planejamento:

- ✓ Histórico e identificação das instalações e equipamentos que compõem a edificação;
- ✓ Registro das ocorrências e solicitações via formulário de Solicitação de Serviço;
- ✓ Processamento das Solicitações de Serviço;
- ✓ Priorização das Solicitações de Serviço;
- ✓ Planejamento para execução serviços;
- ✓ Alocação de recursos para as atividades;
- ✓ Acompanhamento da execução dos serviços;
- ✓ Desenvolvimento de novos processos;

### 5.4. São atividades de planejamento:

- ✓ Apuração de custos;
- ✓ Especificação de serviços, contratação e fiscalização;
- ✓ Programação de serviços;
- ✓ Especificação de materiais;
- ✓ Atualização de histórico de equipamentos que compõem a edificação;
- ✓ Especificação de materiais;
- ✓ Elaboração de desenhos e projetos;
- ✓ Elaboração e controle do plano de manutenção preventiva;
- ✓ Gerenciamento de arquivos em geral;
- ✓ Emissão de relatórios diversos;
- ✓ Análises de dados.

### 5.5. Tipos de Manutenção

As atividades de manutenção têm o objetivo de manter ou reestabelecer as condições de uso e operação corrigindo eventuais deteriorações.

**Manutenção Preditiva:** São atividades que visam o estudo de sistemas e equipamentos que compõem a edificação, com análises de seus comportamentos em uso, a fim de prever e

apontar eventuais anomalias, além de direcionar e programar os procedimentos de manutenção preventiva.

**Manutenção Preventiva:** São atividades planejadas de controle e monitoramento que prezam a conservação dos bens, elementos e equipamentos que compõem as edificações da IES, objetivando reduzir ou impedir falhas de desempenho, gerando também relatórios de verificação periódicos sobre o seu estado de conservação.

**Manutenção Corretiva:** Possuem caráter emergencial e sem planejamento. Caracterizada por serviços que demandam intervenção imediata a fim de permitir a continuidade do uso do sistema, elementos ou equipamentos das edificações, evitando assim, riscos ou prejuízos aos seus usuários.

## 5.6. Prioridade de Atendimento e Grau de Importância

A Prioridade de atendimento das solicitações de serviços é definida conforme o tipo de manutenção e o seu planejamento. Outro fator relevante para essa priorização é o Grau de Importância Operacional ou Criticidade para as atividades educacionais da IES, são esses parâmetros que orientam o coordenador e os técnicos da divisão de manutenção a antepor um atendimento a outro.

Para melhor entendimento, abaixo, segue algumas considerações sobre Criticidade e Prioridade:

Entende-se por Criticidade o quanto um equipamento é crítico ou influencia o funcionamento de um conjunto ou sistema, e quanto o efeito de um mau funcionamento ou falha de um item compromete o desempenho de um sistema como o todo.

Prioridade abrange o tratamento que se dá ao serviço no momento de sua execução.

Prioridades de Atendimento são normas ou padrões de gerenciamento que indicam quais os critérios a serem adotados para definir quem tem preferência de atendimento, quando existem vários pedidos pendentes ou simultâneos e acima da capacidade de atendimento momentâneo.

### 5.6.1. A Criticidade está dividida em:

- Segurança;
- Meio-Ambiente;
- Produtividade/Utilização;
- Qualidade;
- Custos;

**Classe A:** são serviços essenciais e únicos, que quando sujeitos a falhas, podem ocasionar risco graves ou danos ao ser humano ou ao meio ambiente, interrupção parcial ou completa das atividades da Faculdade;

**Classe B:** são serviços que, quando sujeitos a falhas, podem ocasionar graves perdas no processo educacional e atividades administrativas da IES;

**Classe C:** são serviços que, quando sujeitos a falhas, acarretam apenas os custos do reparo, não prejudicando o andamento das atividades da IES.

### 5.7. Planos de Inspeção e de Manutenção

Componentes do plano de manutenção, os planos de inspeção e de manutenção são os procedimentos que subsidiam Departamento de Avaliação Periódica a verificar e conservar as características e condições necessárias e satisfatórias que os equipamentos e instalações necessitam para garantir o seu pleno funcionamento e condições de utilização.

### 5.8. Os planos de Inspeção e manutenção dividem-se:

- Planos de Inspeção visual;
- Planos de Manutenção Preventiva de Inspeção elétrica;
- Planos de Manutenção Preventiva de Inspeção predial;
- Planos de Manutenção Preventiva de Inspeção hidráulica;

## 6. MEIOS DE CONTROLE

### 6.1. Solicitações de Ordem de Serviço

O acionamento do Departamento de Avaliação Periódica é realizado por meio de solicitações de serviços, estas que, em sua maioria são representadas por ações de correção em máquinas e instalações, bem como pequenos reparos de infraestrutura na IES.

A solicitação de serviços é realizada, independentemente da sua origem, através de requerimento sucinto.

O assunto (título) deve iniciar com a expressão Solicitação de Serviço, conter uma descrição sucinta do serviço solicitado, localização, problema identificado e nome do solicitante.

- Pré-definir frequências de intervenções periódicas de manutenção e inspeção;
- Padronizar as tarefas em tais intervenções;
- Indicar necessidades de recursos de mão-de-obra, materiais e equipamentos auxiliares para estas operações;
- Criar automaticamente Notas ou Ordens de Manutenção para as intervenções citadas, periodicamente, de acordo com parâmetros de programação previamente determinados;

Este requerimento é encaminhado ao Departamento de Avaliação Periódica, onde passa por análise e é incorporado ao planejamento e cronograma de atividades da mesma, conforme a sua criticidade, prioridade e disponibilidade de recursos materiais e de pessoal.

## **6.2. Plano de Manutenção**

Plano de Manutenção é um conjunto de informações que permite planejar e programar intervenções com frequências pré-definidas e tarefas padronizadas, para assegurar a continuidade e segurança operacional de instalações e preservação de equipamentos e materiais.

## **7. NORMAS GERAIS**

As atividades de manutenções prediais são de responsabilidade do Departamento de Avaliação Periódica dos Espaços e Gerenciamento da Manutenção Patrimonial. Não é permitido a pessoas ou colaboradores não autorizados realizar manobras, manutenções em equipamento ou instalações sob a responsabilidade da IES sem a prévia autorização e acompanhamento de um técnico responsável. Todas as atividades de manutenção estão

subordinadas e devem acatar as normas vigentes de Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho.

Os técnicos e colaboradores do Departamento de Avaliação Periódica devem sistematicamente direcionar as suas atividades à logística sustentável da IES e redução do impacto ambiental.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As normas e procedimentos contidos neste Manual foram baseados nas Normas Brasileiras.

## **9. REFERÊNCIAS**

**NBR 5674**

**NBR 155751\_2013**

**Lei 8.112/1990**

**Lei 8.666/93**